O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal. Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,0-23,4; Bangu, 30,0-21,4; Santa Cruz, 30,4-22,2; Jardim Botânico, 28,0-20,6; Berrão da Taquara, 28,0-20,2; Ipanema, 29,0-22,2; Méier, 29,6-21,5; Pão de Açucar, 27,6-19,2; Penha, 28,8-20,5 e Praça Quinze, 27,3-22,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) — RIO DE JANEIRO — Domingo, 2, e, Segunda-feira, 3 de Março de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.001

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220,3º, T. 32-1515

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 50 PÁGS. — Cr$ 1,00

Possível a participação dos degaulistas no gabinete Reynaud

Aparentemente boas as perspectivas da organização de um ministério de união nacional na França

É a primeira vez, desde 1946, que o partido do general De Gaulle aquiesce em considerar a probabilidade de tomar parte no govêrno

PARIS, 1 (George Sibera, correspondente da U. P.) — Paul Reynaud, a quem o presidente da República, sr. Vincent Auriol, confiou a tarefa de formar o novo gabinete, manterá esta noite importantes conferências com os dirigentes dos partidos da Concentração do Povo Francês, dirigido pelo general Charles De Gaulle, Socialista e Movimento Popular Republicano, para ver se consegue organizar um govêrno de união nacional, que faça frente à crise ocasionada pela queda do gabinete presidido por Edgar Fauré.

As perspectivas de Reynaud atingir seu propósito são aparentemente boas, não sòmente pela aceitação dos degaullistas em considerar sua possível participação no govêrno de coalisão, como também pelo apoio que lhe manifestou seu próprio partido Republicano Independente, como também o Partido Radical Socialista e a União Democrática Socialista da Resistência, dirigida pelo ex-presidente do Conselho, René Pleven. Reynaud conferenciará com os degaullistas, às 21 horas, e com os socialistas e republicanos populares às 22 e 23 horas, respectivamente. À meia-noite, suspenderá as consultas para reiniciá-las amanhã cedo, depois do que dará sua resposta definitiva ao presidente Auriol, sôbre se pode ou não formar um govêrno de união nacional.

Hoje, às 19h30m, Reynaud entrevistar-se-á com o presidente da República, para informá-lo, sòmente, dos progressos feitos até então. Os degaullistas, cujos 114 votos constituem a maioria do bloco partidário da Assembléia Nacional, anunciaram, depois de entendimentos entre si, que estavam «dispostos a conferenciar com Paul Reynaud, sôbre seu projeto de govêrno de união nacional». E' esta a primeira vez, desde 1946, que a Concentração do Povo Francês se mostra disposta a conversar sôbre sua possível participação no gabinete de coalisão, o que melhorou muito as perspectivas de Reynaud, de conseguir seu objetivo.

A própria agrupação política de Reynaud, republicanos-independentes, expressou-lhe seu apoio incondicional.

Foi uma espécie de rebelião no citado partido que causou, ontem, a queda do gabinete presidido por Fauré.

O ex-presidente do Conselho, sr. René Pleven, anunciou, depois de entrevistar-se com Reynaud, que sua União Democrática-Socialista da Resistência, que conta com 13 membros na Assembléia Nacional, apoiá-lo-á como chefe de um govêrno de união nacional. Por sua vez, Henri Queuille, cujo partido Radical-Socialista e aliados têm 100 deputados no Parlamento, também declarou que êsse bloco cooperaria com Reynaud.

O bloco parlamentar socialista, de 106 membros, não externou sua opinião sôbre as gestões de Reynaud, porém êste conta com o apoio dos partidos direitistas e centristas, podendo formar um govêrno que conte com maioria no Parlamento, sem necessidade do apoio socialista ou comunista.

E' imperioso, porém, resolver-se a crise ministerial, porque a França encontra-se à beira de uma grave crise econômica. O franco baixou ainda mais no mercado livre, as reservas monetárias nacionais declinaram até menos do equivalente a 50 milhões de dólares, e os partidos políticos estão irremissìvelmente divididos, a respeito das medidas para salvar o país.

Casas de Ismailia marcadas com sangue

ISMAILIA, 1 (AFP) — Vários edifícios desta cidade, pertencentes a estrangeiros, foram marcados por uma cruz por desconhecidos, cujo gesto reforça o temor de que novas desordens ocorrerão, após a demissão do govêrno Ali Maher Pacha. E' assim que a porta do edifício da Companhia do Canal de Suez, onde reside o diretor geral da companhia, sr. François Charles Roux, foi marcada esta tarde pelas impressões de duas mãos ensanguentadas.

Recorda-se que a maioria dos imóveis pilhados ou incendiados, no Cairo, durante as desordens de 26 de janeiro, trazia uma cruz. Impressões de mãos sangrentas, foram já vistas em Ismailia, durante as desordens de novembro último, quando os membros dos «comandos» egípcios mergulhavam as mãos no sangue dos soldados britânicos assassinados e tocavam às paredes das casas.

Subsistem as divergências em Pan Mun Jom

Declaram as Nações Unidas que não aceitam, definitiva e irrevogàvelmente, a Rússia como membro da comissão fiscalizadora da tregua na Coréia

NÃO ABANDONARÃO, OUTROSSIM, O PRINCÍPIO DA REPATRIAÇÃO VOLUNTÁRIA DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

TOQUIO, 2 (domingo) — De Rutheford Poats, da U.P.) — Os negociadores da trégua aliados e comunistas voltaram a reunir-se, hoje, em Pan Mun Jom, para prosseguirem suas conferências sôbre questões secundárias, enquanto os assuntos importantes chegavam a um «impasse» aparentemente insolúvel.

Os comunistas chineses e norte-americanos continuam exigindo que a Rússia seja aceita como um dos membros da comissão fiscalizadora «neutra» de trégua. As Nações Unidas declararam que «definitiva e irrevogàvelmente» não aceitam a Rússia. Também subsistem grandes divergências sôbre o problema da troca de prisioneiros de guerra.

Já transcorreram trinta e quatro domingos desde que tiveram início as negociações, sem que se vislumbre entendimento algum, pois, como disse ontem à noite o delegado da ONU, almirante R. E. Libby, «parece que não há perspectiva de um breve acôrdo».

Os segundo e terceiro grupos de subdelegados estão trabalhando sôbre a repatriação dos prisioneiros e a fiscalização do armistício. Acredita-se que para quebrar o «impasse» será necessário que Moscou ou Washington ou ambos introduzam modificações importantes em sua política.

As questões paralisadas são as seguintes, por ordem de importância:

1 — A Rússia como fiscalizadora da trégua. As Nações Unidas já declararam que qualquer novo debate sôbre o problema será «completamente inútil». Os comunistas, por sua vez, declararam que «rejeitarão eternamente» a oposição aliada à Rússia».

2 — Repatriação. As Nações Unidas «jamais abandonarão» seu princípio de repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra. Os vermelhos exigem, com a mesma energia, a repatriação forçosa.

3 — Construção de aeródromos. Os oficiais de Estado Maior deixaram de lado êste assunto para tratar de resolver outras questões sôbre a fiscalização da trégua. Os comunistas querem construir aeródromos durante a vigência do armistício, enquanto as Nações Unidas a isso se opõem.

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções -- 50 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Faz anos hoje o papa Pio XII

Além dêsse fato íntimo, o Santo Padre comemora o 13.º aniversário de sua eleição à suprema chefia da igreja católica

VATICANO, 1 (U. P.) — O médico do Papa Pio XII declarou que sua santidade, que fará, amanhã, 76 anos dei dade, levando-se em conta sua vida, goza de boa saúde. O dr. Ricardo Baleazzi Lisi, que desde há 20 anos é médico e amigo do santo padre, disse que a frugalidade de sua alimentação e suas caminhadas cotidianas são importantes fatores que fazem com que, apesar de árduas tarefas, a saúde do pontífice seja boa.

Falando aos jornalistas no Vaticano, Galeazzi Lisi declarou: "Devo acrescentar que Sua Santidade é um sábio administrador de seus recursos físicos e mentais. Sem dúvida alguma, é um homem excepcional, não só fisiologicamente, como também em recursos e capacidade. Nem siquer um médico pode justificar o fenômeno diário de tão grande atividade, numa pessoa de aspecto tão debil".

Amanhã, além de ser o dia do aniversário do Papa, assinala também a passagem do 13.º aniversário de sua eleição como supremo chefe da Igreja. Não haverá nenhuma cerimônia extraordinária por motivo da dupla comemoração, porém essas datas possivelmente serão festejadas na Basílica de São Pedro, no próximo dia 12 de maio, quando se completa um novo aniversário de sua coroação.

ALI MAHER RENUNCIOU INESPERADAMENTE

Abandonou o cargo de primeiro ministro precisamente no dia fixado para o reinício das negociações com a Grã-Bretanha

Neguib El Hilaly, destacado político, ficou encarregado de formar o novo gabinete egípcio

CAIRO, 1 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — O rei Farouk encarregou o destacado político Neguib El Hilaly de formar o novo gabinete, depois da repentina renuncia de Ali Maher, o qual abandou o cargo precisamente no dia fixado para o reinício das negociações com a Grã-Bretanha, sôbre a zona do canal de Suez e o Sudão. Farouk aceitou imediatamente a demissão de Maher, sôbre cuja decisão não se deu de início uma explicação oficial.

Hilaly foi ministro da Educação anos atrás, e recentemente foi expulso das fileiras do Partido Walfdista, devido às críticas que formulou pela forma por que o citado partido encarava a disputa anglo-egpícia.

Maher renunciou pouco depois de se haver anunciado de modo oficial que as negociações com a Grã-Bretanha, que deveriam reiniciar-se hoje, tinham sido adiadas por tempo indefinido, devido a um ataque de gripe de que foi acometido o embaixador britânico no Cairo, sir Ralph Stevenson. A demissão de Maher surpreendeu os funcionários britânicos, que receiam venha a ter repercussões desfavoráveis nas relações anglo-egípcias. Os britânicos repeliram de maneira terminante as insinuações de que Stevenson sofria de uma "enfermidade diplomática", ou que a suspensão da entrevista com Maher tivesse tido influência na decisão deste de abandonar seu posto de primeiro ministro.

Maher assumiu a presidência do Conselho de Ministros em fins de janeiro, depois que o rei Farouk eliminou desse cargo Mustafa El Nahas Pasha e seu gabinete Wafdista, em consequência dos sangrentos incidentes ocorridos no Cairo a 26 de janeiro. A notícia do adiamento das convensações entre Maher e Stevenson causou surpresa nos círculos egípcios, e o primeiro ministro imediatamente convocou o gabinete para uma reunião de emergência. Ao término da mesma, anunciou sua decisão sôbre a renuncia.

O novo chefe do govêrno, Hilaly conta 63 anos de idade.

Bananas e laranjas de Israel para a Rússia

MOSCOU, 1 (U. P. — Zev Argaman, encarregado de negócios de Israel, entrou em acôrdo com as organizações soviéticas de importação, para a venda de 70 toneladas de bananas e 30.000 caixas de laranjas.

Essa é a primeira vez que a Rússia compra bananas a Israel e a segunda em que importa laranjas. A compra de bananas será a título de experiência, com a possibilidade de maiores compras futuras, se os primeiros embarques forem satisfatórios, como se deu com as laranjas, que se venderam ràpidamente, assim que aqui chegaram.

FALECEU NOTÁVEL NOVELISTA MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 1 (U. P.) — Vitimado por um enfarto do miocárdio, faleceu aos 79 anos de idade o dr. Mariano Azuela, que era considerado o mais notável novelista entre os mexicanos contemporâneos.

OCIDENTE E ORIENTE DEVEM FAZER MÚTUAS CONCESSÕES

Esse o pensamento do marechal Tito, a respeito das divergências doutrinárias que separam ambas as partes — Está convencido de que a humanidade teme a guerra e não está disposta a aceitá-la como solução para problemas internacionais

BELGRADO, 1 (Helen Fischer, correspondente da U. P.) — O marechal Josip Broz Tito estima que o Ocidente e o Oriente devem fazer mútuas concessões, por desagradáveis que sejam, para evitar uma terceira guerra mundial. Em entrevista exclusiva, o chefe de Estado iugoslavo declarou que não tinha certeza de que ambas as partes desejem realmente eliminar a presente tensão internacional, porém acrescentou que alimenta a convicção de que eventualmente chegarão a um entendimento, sem que se verifique um conflito armado.

Ampliando esta opinião, Tito disse: «Tal ajuste é a única saída na atual situação, porque estou convencido de que a humanidade teme a guerra e não está disposta a aceitá-la como método de solução dos problemas internacionais». Tito não especificou quais são suas dúvidas a respeito do desejo verdadeiro de eliminar a tensão, porém se recorda que, amiúde tem dado a conhecer seu pensamento a respeito dos planos russos, e em diversas ocasiões manifestou inquietação ante a possibilidade de que o rearmamento ocidental — que aprova plenamente — possa ultrapassar o ponto até onde seja necessário para impedir a guerra e se converta em incentivo para provocá-la.

Reiterou o marechal iugoslavo que seu país não entrará a fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e disse que a Iugoslavia não se opunha, não obstante, às medidas que tomarão outras nações, consideradas necessárias para defender e garantir sua independência.

Tito assinalou que as relações com a Grécia melhoraram muito ultimamente, e que elas serão garantia suficiente em caso de ataque ou ameaça à independência dos Balcans», em cujo caso nossos dois países agirão a tempo suficiente de tomar medidas tendentes à defesa conjunta». Quanto às relações com a Alemanha Tito disse: «Julgamos que a Alemanha sofreu grandes prejuizos, depois da primeira guerra mundial, e agora devemos encontrar uma solução diferente à adotada então, isto é, uma solução que considere a Alemanha como igual entre as nações».

Suicidou-se a deputada comunista

Denise Bastide abriu o gás e se deixou matar

PARIS, 1 (A. F. P.) — Com inhalação de gás, no seu domicílio, suicidou-se a senhora Denise Bastide, pertencente à bancada comunista da Assembléia Nacional. Não foram revelados os motivos que levaram a conhecida parlamentar comunista a êsse gesto.

Há mais de 24 horas

PARIS, 1 (A. F. P.) — Foi no fim desta tarde que Denise Bastide, deputada comunista pelo Loire, foi encontrada morta em seu apartamento, nesta capital. Os vizinhos, incomodados pelo forte odor de gás, alertaram a polícia. A porta do apartamento da senhora Bastide estava fechada a chave. Foi arrombada e, na cozinha, o comissário da polícia descobriu o corpo da senhora Bastide, estendido em uma mesa, envolvida em dois cobertores. Um bico de gás estava enfiado em sua boca.

Não havia desordem alguma em seu apartamento e não pairou dúvidas quanto ao suicídio. A senhora Bastide, que há várias semanas parecia, segundo seus vizinhos, dar sinais de depressão mental, não deixou nenhuma carta.

De acôrdo com as primeiras constatações, a morte parecia remontar a mais de 24 horas. A senhora Bastide era mãe de três crianças e foi deportada para Ravensbruck, por sua ação na resistência.

Tumultuosa manifestação anti-britânica em Hong-Kong

DEZ MIL ESTUDANTES E OPERÁRIOS, DIRIGIDOS PELOS COMUNISTAS, ENFRENTAM E LUTAM COM A POLÍCIA E SOLDADOS INGLÊSES, NAS RUAS DAQUELA COLÔNIA

Durou o conflito duas horas — Catorze feridos deram entrada nos hospitais — Razão do distúrbio

HONG KONG, 1 (Jack James, da U. P.) — Dez mil estudantes e operários, dirigidos pelos comunistas, debateram-se hoje com a polícia e soldados britânicos, incendiaram veículos oficiais e assaltaram um distrito policial, em tumultuosa manifestação, anti-britânica. A polícia, sentindo-se em situação de inferioridade numérica, teve que pedir reforços a grupos de assalto e bombeiros.

Com bombas de gás lacrimogeno e de fumaça, essas fôrças dominaram a situação, depois de duas horas de luta. Houve 14 feridos, nenhum de gravidade, sem contar os que não procuraram os hospitais. Cinco dos feridos são europeus — dois dos quais inspetores de polícia. Outro europeu foi espancado pela turba que cercou-o com sua máquina fotográfica, antes que pudesse fugir. A polícia deteve cem chineses e aguardam-se outras detenções. Os soldados britânicos foram aquartelados e o rádio exortou os habitantes a permanecerem em suas casas.

A manifestação foi um protesto contra a firme atitude britânica, proibindo a entrada na colônia de uma «missão de ajuda aos refugiados», enviada pelos comunistas chineses, composta de 31 membros, procedente de Cantão, dizendo querer ajudar os 20.000 chineses que ficaram sem teto em novembro, em consequência do incêndio da colônia de refugiados de Tungtau. Os vermelhos locais haviam-lhe preparado solene recepção. Manifestantes com bandeiras vermelhas se dirigiram para a fronteira para esperá-la e os distúrbios começaram quando a polícia se interpôs para impedir a marcha. Várias centenas de pessoas, em quarenta minutos, emborcaram e queimaram um carro e uma motocicleta da polícia e um caminhão do Exército. Esse choque resultou em nove feridos, inclusive um soldado inglês e um oficial de polícia europeu.

Outras centenas de manifestantes assaltaram o distrito policial de Mongkok, quebrando as janelas e sitiando os guardas, até que a multidão foi dispersada com gases lacrimogenos.

(Conclui na 3.ª pág., 1.ª coluna)

TERÁ ARMAS ALEMÃS O EXÉRCITO EUROPEU

Essa contribuição aliviará consideràvelmente os preparativos norte-americanos de defesa

Como sucede sempre, a Rússia achará ruim tal providência aliada

NOVA YORK, 1 (Leroy Pope, especial para a *United Press*) — O Exército europeu brevemente terá armas alemãs, pelo menos, isto é, mesmo que não possa utilizar soldados alemães, por enquanto.

A Alemanha Ocidental fabricará TNT e outros explosivos, canos para metralhadoras e canhões de até 105 m|m. Daqui a dois anos, os alemães estarão fazendo carros blindados, tanques, etc., para os exércitos francês, italiano dos países do Benelux e alemão.

A produção de armamentos começará gradativamente, pois os industrialistas do Ruhr não querem irritar os russos, inundando a Europa de armas alemãs. Além disso, a indústria alemã quer fazer parecer que está fazendo um grande favor ao Ocidente.

Entretanto, todos os aliados ocidentais estão desesperadamente carecidos de explosivos e canos de armas e, portanto, a contribuição alemã aliviará consideràvelmente os preparativos norte-americanos de defesa.

Os russos farão propaganda; em qualquer hipótese, como de costume, clamando que a Alemanha está sendo rearmada para submergir a Europa na guerra, por ordens do "imperialismo ianque".

A verdade é que a União Soviética já deu à Alemanha Oriental um exército sob contrôle comunista e está produzindo armas aí, desde 1947. Segundo o velho ponto de vista russo, se os alemães orientais se armam, estão trabalhando para a paz, mas, o contrário disso, se são os alemães ocidentais que se armam.

A reabertura das fábricas de armamentos pode ressuscitar o sentimento nacionalista de alguns alemães, mas o perigo representado pelos russos neutralizará isso. Os alemães provàvelmente estarão muito mais que dispostos a ingressar no exército europeu, daqui a um ano, quando suas divergências políticas com a França tiverem sido solucionadas.

Tem-se alegado que a produção alemã de armas deve preceder a inclusão de soldados alemães na defesa ocidental e que o moral das fôrças alemãs seria baixo, a menos que estivessem equipadas com armas de fabricação alemã. Os alemães não têm tradição de uso de armas de fabricação estrangeira, como outros países. O alto moral dos exércitos alemães, no passado, se deveu à consciência de que possuíam armas feitas na Alemanha, exatamente como os exércitos britânico e francês sempre tiveram alto moral pela mesma razão.

Brevemente, os alemães serão aliviados de grande parte dos encargos oriundos da manutenção das fôrças de ocupação. Além disso, não terão que pagar as tropas alemãs, no próximo ano. Embora êles devam fazer uma grande contribuição em dinheiro para a defesa ocidental, a maior parte do dinheiro será gasta na Alemanhã. Isso trará aos alemães tantos lucros que se espera que êles poderão financiar seus compromissos do primeiro ano para com a defesa ocidental, sem novos impostos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6

PARA AMBOS OS SEXOS
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Tel.: 22-7963

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380
Estrada do Portela 45-A

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S/A.
CLINICA PSICOSOMATICA
Direção Médica: Dr. Joubert T. Barbosa e Dr. Edmar T. Blois
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
DOENÇAS INTERNAS — ESTADOS NERVOSOS — PSICOTERAPIA
ESTRADA DAS FURNAS Nº 574 — TIJUCA
Telefones: 38-8677 e 38-5033 — Rio de Janeiro

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

A FUNDIÇÃO LUPORINI S. A., tem o prazer de comunicar à sua clientela que já se encontra em pleno funcionamento em suas novas e modernas instalações:
ESCRITÓRIO — Rua do Riachuelo n. 208 — 1º and. Telefone: 42-5321
FÁBRICA — Rua Fernão Cardim n. 161 — Inhauma Telefone: 29-6350
com suas seções de:
— fundição de aço
— fundição de ferro,
— fundição de bronze e metais não ferrosos,
— fabricação de máquinas para a indústria,
— construção de máquinas em geral,
— forja e caldeiraria.
Tôdas as informações sôbre os produtos de sua especialidade, devem ser solicitadas no escritório, onde a FUNDIÇÃO LUPORINI S. A., aguarda com prazer a sua visita.
FUNDIÇÃO LUPORINI S.A.

A experiência nos ensina de como se passam as coisas no Brasil. O escândalo mais tonitroante tem a duração de duas manchetes, se tanto. Vive alguns instantes, como as rosas do poeta, na platibanda dos jornais, passa depois para as páginas de dentro, suspira e morre. E já na outra semana imprensa e público, na sua grande maioria, estão cuidando de fato novo, possivelmente ainda mais escandaloso, pois neste país os desatinos da véspera parecem servir de emulação aos destemperos no dia seguinte.

Mas essa luta do sr. Segadas contra o sr. Stevenson não deve morrer de todo antes de que alguns dos seus aspectos fiquem definitivamente explicados. Na entrevista que deu ontem a êste jornal, o presidente sob-intervenção do IAPETC faz, entre muitas outras, uma acusação muito séria ao ministro do Trabalho: denuncia-o como advogado da Standard Oil e, o que é pior, acusa-o de ter usado os poderes de sua pasta para defender e favorecer, contra o Tesouro Nacional, os interêsses do famigerado «trust» internacional.

* * *

Troquemos em miúdo a acusação do professor. Diz êle que um dos seus primeiros atos, ao assumir a direção do Instituto,

FILME

Joel Silveira

foi o de proceder à cobrança de enorme dinheiro atrasado de que a Standard era devedora à autarquia. A determinação do professor teria desgostado o sr. Segadas Viana, que, ao assumir a pasta do Trabalho, na vaga do sr. Danton Coelho, justificou naquela «falta» do sr. Stevenson e noutros rancores de ordem pessoal a guerra feroz que desencadeou contra o presidente do Instituto. Tudo isto vem dito na entrevista do professor Stevenson. A muitas das acusações do professor, o sr. Segadas já respondeu, embora de sua resposta se exale um forte odor de insinceridade e de formalismo. Mas quanto ao capítulo da Standard, até agora o ministro do Trabalho não nos deu sôbre êle uma explicação razoável, limitando-se, sobranceiro e augusto, a tratar o assunto com um muchocho enfastiado.

* * *

Um muchocho pode ser a reação mínima de uma consciência tranqüila e honesta, mas jamais poderia servir, num julgamento, como prova de inocência. Demais, não é o sr. Segadas uma pessoa de fisionomia exageradamente graciosa para que se possa dar ao luxo de tais esgares. O que êle tem a fazer é abandonar as suas sublimidades, descer ao anfiteatro terreno e enfrentar o professor Stevenson no terreno das duras e incisivas acusações que o presidente do Instituto o atraiu. Enquanto o sr. Segadas Viana não livrar-se da injúria que lhe foi atirada pelo professor — a de que êle, ministro, advogado contra o Brasil de um dos mais vorazes e sanguinários trustes internacionais — a história que redundou na intervenção no IAPETC não terá chegado ao fim. Pelo contrário, terá sido cortada, como nos filmes em série e nas novelas de rádio, no seu episódio mais excitante. E, no caso, a opinião pública, que já comprou cadeira para êste novo escândalo, não pode ser burlada: exige o filme inteiro.

COISAS DO CARNAVAL QUE PASSOU

Carnaval em Niterói

REINOU GRANDE CALMA NA CAPITAL FLUMINENSE — O CLUBE CENTRAL APRESENTOU O MAIOR CARNAVAL INTERNO DE NITERÓI — UM TABELAMENTO INCOMPREENSIVEL

Apesar de pouco ornamentadas as ruas de Niterói, o Carnaval teve ali alguma animação, embora sendo fraco o número de foliões, isto devido à chuvinha miúda que caiu nos quatro dias sôbre a cidade.

Por outro lado, a severa fiscalização da Polícia e do Juiz de Menores, desenvolvida com rigor, não permitiu os excessos tão comuns nos dias consagrados aos folguedos carnavalescos.

PELOS CLUBES

Na sua totalidade os clubes de Niterói promoveram bailes consagrados ao reinado de Momo. Assim é que o Central, Regatas, Humaitá, Bandeirantes, Cinco de Julho, Mauá, Canto do Rio, Fluminense de Natação e Regatas, Continental, Seda e outros, reuniram os seus quadros sociais e brindaram o reinado de Momo. Porém dentre todos os clubes, destacou-se o Clube Central que teve a melhor animação e alegria maior número de foliões. Os bailes do Clube Central foram de uma animação extraordinária e deve-se ressaltar o trabalho de Abílio Miranda e Amílar Vieira, os dois valorosos diretores do Clube Central, que proporcionaram um Carnaval cem por cento aos foliões niteroienses. Com o retumbante sucesso alcançado na temporada carnavalesca, consagra-se o Central, como o líder do Carnaval niteroiense e vencedor pela terceira vez consecutiva dos folguedos de Momo, na cidade sorriso.

As amplas instalações do clube da Praia de Icaraí, foram pequenas para conter a enorme massa de foliões que procuraram diversão no reduto «centralino» e que brincaram durante os quatro dias de folia.

UM TABELAMENTO FICTÍCIO

A nota interessante do Carnaval de Niterói, foi sem dúvida a que deu o sr. Francisco Steele, ex-presidente da extinta C. E. P. A. e que foi tomada como «brincadeira» de Carnaval, pelo povo niteroiense.

É que a C. E. P. A. tendo sido extinta, não podia ter atribuições para tabelar bebida, conforme quis fazer crer o sr. Francisco Steele e que lembrando os áureos tempos em que mandava e desmandava, resolveu tabelar as bebidas, por um órgão inexistente. A medida foi tomada como «pilhéria», pois a mesma não tinha nenhum cunho oficial por não ter sido publicada no órgão competente. O resultado é que o chopp que havia sido tabelado a Cr$ 2,00 foi vendido por Cr$ 1,80, e assim sucessivamente.

MAJESTOSO CORETO EM CAMPO GRANDE — Conforme noticiamos, foi animadíssimo o carnaval deste ano em Campo Grande. Muito concorreu para o brilhantismo dos festejos, um majestoso coreto que foi armado na praça principal daquele subúrbio, por iniciativa dos moradores e do comércio local. Na gravura, um aspecto da alegoria tôda iluminada.

CORETO DE NILÓPOLIS — Na gravura, um aspecto do artístico coreto que foi armado em Nilópolis, mediante contribuição do povo e do comércio local. Os festejos carnavalescos naquela cidade fluminense foram muito animados, pena, entretanto, é que alguns "políticos" tenham empanado o brilho do reinado de Momo fazendo propaganda política e, assim, explorando as expansões populares.

BALANÇAS PARA BANHEIRO — Recebemos da conhecida marca «Detecto», em várias côres. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

HOTEL SANTA TEREZA

O sr. que vem do interior ou que reside nesta capital ficará mais bem acomodado livre do calor e economisando se vier se hospedar no novo HOTEL SANTA TEREZA, onde a higiene é um fato e a comida é abundante, à par dum tratamento excepcional num prédio que dispõe de grandes jardins enormes varandas e maravilhosas vistas e clima do mar e da montanha, livre do barulho e da poeira da cidade, sem o problema da condução difícil Grandes quartos e apartamentos, todos com água corrente. Telefone ou telegrafe já, para 22-4355. HOTEL SANTA TEREZA. Rua Almirante Alexandrino, 176. Bairro Santa Tereza.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Estabelecidos os preços para a venda do pão misto

Já em vigor a nova tabela -- Vai ao Uruguai o sr. Benjamim Cabello -- Irregularidades na distribuição das mercadorias enviadas ao Ceará

Recomendações do Plenário da CAN aprovadas pelo presidente da República — Nomeado mais um membro da C.O.F.A.P.

O PRESIDENTE da COFAP assinou ato, estabelecendo a seguinte tabela, já em vigor, para a venda do pão francês fabricado com farinha mista:

Unidade	Balcão	Domicilio
1.000 grs.	Cr$ 3,70	Cr$ 4,00
500 grs.	Cr$ 2,00	Cr$ 2,40
250 grs.	Cr$ 1,30	Cr$ 1,50
50 grs.	Cr$ 0,30	Cr$ 0,30

Em caso de faltar das três primeiras unidades, as padarias terão de vender duas de 500 gramas ao preço de uma de 1.000 gramas, e assim por diante. A entrega a domicílio é obrigatória para qualquer das unidades da tabela, sempre que solicitada pelo consumidor.

O pão tabelado terá um corte central para distinguir-se dos demais.

Continuam fora de tabelamento os seguintes tipos especiais: doce, mimoso e de erva-doce; fôrmas, francês, suíço, americano, sacadura, provença e italiano, que contenham gorduras e matérias-primas não usadas no pão comum, bem como as massas cilindradas e amarelas.

Na falta do produto tabelado, as padarias terão de vender os tipos especiais, pelos preços da tabela acima.

VAI AO URUGUAI O PRESIDENTE DA COFAP

O sr. Benjamim Cabello viajará, quarta-feira, para Montevidéu, a fim de verificar a situação do Uruguai quanto ao trigo, e a possibilidade de aquisição de uma grande partida dêsse produto para o Brasil.

NOMEADO MAIS UM MEMBRO DA COFAP

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Mário di Pieeiro para representante da indústria na Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

NAO HOUVE IRREGULARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO DOS GÊNEROS

Da Comissão de Abastecimento do Nordeste recebemos a seguinte nota:

«Noticiou-se nesta capital, com côres sensacionalistas, ter sido desviada, em Fortaleza, parte dos gêneros remetidos ao Estado do Ceará pela Comissão de Abastecimento do Nordeste.

Como era seu dever a direção da CAN pediu, imediatamente, esclarecimentos, a respeito, ao seu representante naquele Estado, e as informações, agora recebidas, respondem e destróem cabalmente as críticas que por tal motivo visaram a esta comissão.

A irregularidade comentada, segundo as informações do representante da CAN no Ceará, refere-se aos dois primeiros carregamentos para o Nordeste, feitos pelos navios «Barão do Rio Branco» e «Midosi». Para aquêle, como para os demais Estados da região atingida pela sêca, conduziram os referidos navios 20 mil sacos de feijão, 15 mil de arroz, 1.350 de farinha de mandioca, 1.750 caixas de carne enlatada e 1.300 fardos de charque.

De acôrdo com o esquema de distribuição estabelecido pela CAN, as referidas mercadorias, especialmente destinadas às concentrações de flagelados empregados em obras públicas foram atribuídas nas seguintes proporções: 40 por cento, para as obras federais contra as sêcas; 40 por cento, para as obras estaduais de emergência; 20 por cento, para entidades particulares (hospitais, cooperaitvas, obras em cooperação, etc.).

O adquirente dos gêneros é credenciado, para tal fim, pela repartição (DNOCS, DNER, etc.) ou pela entidade privada contemplada (Santa Casa, Leprosário, etc.) e recolhe, prèviamente, à Caixa Econômica Federal (Agência local) a importância correspondente à sua aquisição e à disposição da CAN. De outro modo não saem os gêneros dos armazens da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

Aconteceu que um ou mais de um dêsses adquirentes credenciados, fugindo aos seus compromissos, desviaram das cotas recebidas para os flagelados, trabalhando nas obras sob sua direção, pequenas parcelas de sacos, lançando-as ao comércio ordinário. O desvio foi apenas de 129 sacos de feijão e 16 sacos de arroz, logo apreendidos pela Delegacia de Economia Popular de Fortaleza, por solicitação da CAN no Ceará.

Comparem-se êstes números com a quantidade de gêneros acima referida, chegada a Fortaleza pelos citados navios. A percentagem, de tão mínima e logo recuperada pelas prontas providências do representante da CAN, torna simplesmente ridícula qualquer exploração forçada em tôrno do caso. O incidente, pelo contrário, só pode depôr, nas suas limitadas proporções, em favor do critério e da vigilância em defesa dos flagelados do Nordeste, postos em prática pela CAN.

Foi fácil a identificação dos gêneros desviados, pela previdente carimbação da sacaria com a cigla da Comissão de Abastecimento do Nordeste («CAN»), e a desonestidade do adquirente, mancomunado com negociantes inescrupulosos, depõe, igualmente, em favor desta comissão, que pôde vender, no Ceará, feijão e arroz, respectivamente, a Cr$ 2,50 e Cr$ 1,30, quando os preços vigorantes naquele mercado são, de Cr$ 7,00 e Cr$ 6,00, diferença capaz de despertar a cobiça de aproveitadores.

Não poupará a CAN o nome do autor ou autores de tal miséria à condenação pública, apenas seja concluído o inquérito ainda em curso na Polícia do Ceará e instaurado a seu pedido.

Cumpre salientar que tôda a imprensa de Fortaleza, conhecedora do rigoroso sistema de distribuição de gêneros pela CAN, pôs-se ao seu lado, profligando a desonestidade do desvio dos gêneros por quem autorizadamente os adquirira para alimento dos flagelados».

SUGESTÕES APROVADAS PELO CHEFE DO GOVERNO

Foram aprovadas pelo presidente da República as seguintes recomendações apresentadas pela Primeira Reunião Conjunta da Comissão de Abastecimento do Nordeste:

1) — Distribuição especial de gêneros aos municípios mais flagelados e onde não houver, em execução, obras federais ou estaduais;

2) — Socôrro especial aos municípios do sul do Piauí, cuja localização tornava difícil e encarecia muito o abastecimento pela CAN;

3) — Socôrro urgente ao Ceará, com providências de emergência, em vista do agravamento de sua situação;

4) — Aceleração do ritmo de pagamento pelos Estados, dos gêneros já fornecidos pela CAN, para possibilitar a aquisição de novos abastecimentos;

5) — Ida de um emissário aos Estados do nordeste, a fim de acertar com os governos estaduais a execução das recomendações aprovadas e de estender as atividades da CAN aos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas;

6) — Realização de estudos destinados a promover a organização preventiva de defesa contra as sêcas, em todos os seus aspectos.

FIXADA A TABELA DE PREÇOS DOS CAMINHÕES-FEIRA

Baixou o Departamento do Abastecimento da Prefeitura a tabela a vigorar de ontem até o dia 7 do corrente nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. As alterações verificadas relativamente aos preços máximos determinados para o último período são as seguintes:

Produtos em baixa: beringela — quilo — Cr$ 2,00; beterraba — quilo — Cr$ 3,00; chuchu — quilo — Cr$ 3,00; maxixe — quilo — Cr$ 4,00; quiabo — quilo — Cr$ 3,00; repôlho — quilo — Cr$ 3,00; tomate especial — quilo — Cr$ 7,00; tomate de primeira — quilo — Cr$ 6,50; tomate de segunda — quilo — Cr$ 5,50; vagem manteiga, graúda — quilo — Cr$ 3,00; vagem manteiga, miúda — quilo — Cr$ 2,50 e melancia — quilo — Cr$... 4,00. Produtos que sofreram majoração: cenoura paulista, especial — quilo — Cr$ 4,50; miúda — quilo — Cr$ 3,50; pimentão doce — quilo — Cr$ 5,00; ovos comuns — dúzia — Cr$ 14,00 e ovos especiais — dúzia — Cr$ 15,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expôr frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Contra a burla dessas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003; 22-7018; 22-9467 e 32-7121.

FABRICA DE BORRACHA SINTÉTICA

O deputado Tôrres Galvão, presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, enviou ao sr. Gileno De Carli, presidente do I.A.A., o seguinte telegrama: «Atendendo à aprovação, hoje, do requerimento n. 50, de autoria dos deputados Tabosa de Almeida, Livio Valença e João Elisio Florêncio, tenho satisfação em mandar a V.S. os aplausos desta Assembléia e do povo pernambucano pela sua magnífica e patriótica idéia de construir uma fábrica de borracha sintética em nosso Estado. Cordiais saudações. (ass.) Tôrres Galvão».

Em resposta, o sr. Gileno De Carli enviou ao presidente da Assembléia Legislativa Pernambucana o seguinte telegrama: «Acuso o recebimento do honroso telegrama de vossência, em que me transmite, em nome dessa augusta assembléia e do povo pernambucano, votos de congratulações iniciativa Instituto construção fábrica borracha sintética nosso Estado. Pronunciamento como êsse representa valioso estímulo à minha administração, pois reflete a superior compreensão de seus ilustres signatários à iniciativa tendente a amparar e fortalecer a economia açucareira. Atenciosas saudações. (ass.) Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool».

CONFERENCIA DAS MERCADORIAS EXPORTADAS E IMPORTADAS

O presidente da República sancionou e os ministros da Viação e do Trabalho referendaram a lei do Congresso determinando que a conferência de mercadoria exportada, importada ou em trânsito será feita, com exclusividade, nos portos organizados, por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo. De acôrdo com a lei ora em vigor, compete às Delegacias do Trabalho Marítimo expedir as instruções referentes ao exercício da profissão, estabelecer o horário de trabalho, fixar o quadro na base territorial de cada pôrto e estipular os salários respectivos.

NOVO TABELAMENTO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura divulgou, anteontem, os preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras-livres e mercadinhos desta capital, a partir de hoje até 7 de março entrante. A tabela é a seguinte: Legumes e verduras — abóbora de primeira, quilo, Cr$ 3,00; abóbora de segunda, quilo, Cr$ 1,20; abobrinha D.F., quilo, Cr$ 2,40; abobrinha d'água, quilo, Cr$ 1,90; aipim, quilo, Cr$ 3,00; alface paulista, pé, Cr$ 1,80; batata doce, quilo, Cr$ 3,00; batata amarela graúda, quilo, Cr$ 3,60; média, quilo, Cr$ 3,00; miúda, quilo, Cr$ 2,00; batata branca, graúda, quilo, Cr$ 2,40; média, quilo, Cr$ 2,00; miúda, quilo, Cr$ 1,80; beringela, quilo, Cr$ 2,40; beterraba, quilo, Cr$ 3,60; cebola Rio Grande, quilo, Cr$ 4,80; cebola branca, quilo, Cr$ 2,90; cenoura paulista especial, quilo, Cr$ 5,40; miúda, quilo, Cr$ 4,20; chuchu, quilo, Cr$ 3,60; inhame graúdo, quilo, Cr$ 1,90; miúdo, quilo, Cr$ 2,90; maxixe, quilo, Cr$ 4,50; milho verde esp., Cr$ 1,00; nabo branco limpo, quilo, Cr$ 2,40; com rama, quilo, Cr$ 1,80; nabo roxo limpo, quilo, Cr$ 3,00; com rama, quilo, Cr$ 2,00; pepino, quilo, Cr$ 6,20; pimentão doce, quilo, Cr$ 6,20; quiabo, quilo, Cr$ 3,60; repolho, quilo, Cr$ 3,60; tomate especial, quilo, Cr$ 8,00; tomate de primeira, quilo, Cr$ 7,50; tomate de segunda, quilo, Cr$ 6,50; vagem manteiga graúda, quilo, Cr$ 3,60; miúda, quilo, Cr$ 3,00; jiló, quilo, Cr$ 3,60. Frutas — abacate grande, um, Cr$ 3,40; médio, Cr$ 2,30; abacaxi, um, Cr$ 4,80; banana d'água graúda, dúzia, Cr$ 1,90; média, dúzia, Cr$ 1,60; banana maçã graúda, dúzia, Cr$ 3,80; média, dúzia, Cr$ 3,40; banana ouro graúda, dúzia, Cr$ 2,40; média, dúzia, Cr$ 1,80; banana prata graúda, dúzia, Cr$ 2,90; média, dúzia, Cr$ 2,30; banana da terra graúda, dúzia, Cr$ 8,60; média, dúzia, Cr$ 6,00; côco sêco, quilo, Cr$ 6,00; laranja Bahia, dúzia, Cr$ 11,00; laranja natal, dúzia, Cr$ 9,60; laranja pera, dúzia, Cr$ 9,60; lima da Pérsia, dúzia, Cr$ 7,20; limão paulista, dúzia, Cr$ 6,20; limão verdadeiro, dúzia, Cr$ 9,20; mamão, quilo, Cr$ 6,00; melancia, quilo, Cr$ 4,80; uva Santa Catarina e Rio Grande, quilo, Cr$ 8,00. Diversos — aves abatidas, quilo, Cr$ 30,00; aves vivas, quilo, Cr$ 23,00; ovos comuns, dúzia, Cr$ 15,00, e ovos especiais, dúzia, Cr$ 16,00.

FEIRANTES AUTUADOS

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, foram notificados, nos dias 26 e 28 do corrente, os seguintes feirantes: Carlos Cavalcanti da Silva, Manuel Vidal Barrier, José de Almeida, Donato Calucci, Biagio Salvatore Roberto, Manuel de Sá Araújo Filho, Manuel Rodrigues Cardoso, Válter Gonçalves Guizando, Alonso Pinto, Eduardo Figueira de Faria, Paulo Pereira Filho, João de Morais Melo, Adriano José Delgado, Francesco Garofalo, Luís João Correia, Rosa Batista, José Amaral, Rafaelo Vicente Délia, Alberto Rodrigues Lopes, Scofano Salvatore, Valdemar Pires de Almeida, Francisco Ramos de Sousa, José Mário Santoro, Paulo Dias, José Simões, Maria Marques das Neves, Firmino de Jesus Marques, Wilson Avelar da Rocha Pita, Alberto Soares, José Rodrigues da Costa, Antônio de Freitas Andrade, Iolando do A. Rosa, Manuel Francisco, Marco Francisco, Albino Riveiro Aguilar, Antônio Pernas e Altivo Jesus Ferreira.

VERÃO — Variadíssimo sortimento em colônias, talcos, sabonetes, óleos para banho e óleos para praia. Visitem as Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

Volta o Japão ao mercado sulamericano

Missão comercial em visita ao Brasil para estudar um acôrdo — Inaugura-se no dia 18 a Exposição Industrial Japonesa — Declarações dos srs. Haorn e Hara e Motoh Adachi

A propósito da Exposição Industrial Japonesa que será realizada nesta capital, a partir do dia 18 próximo, bem como da vinda de uma missão econômica composta de representantes dos Ministérios de Indústria e Comércio, Fazenda e Exterior e do Banco Central Japonês, respectivamente srs. Kurchachi, Kumashiro, Okudaire e Fuki, os srs. Kaorn Hara, chefe da agência do govêrno nipônico nesta capital, e Motch Adachi, que será o secretário geral da exposição, fizeram declarações à imprensa.

Atualmente — disse-nos o sr. Kaorn Hara — entre o Brasil e o Japão existe apenas um convênio de pagamento, que entrou em vigor em 1949. Por ora ainda não estamos negociando diretamente com o Brasil, e sòmente após a chegada da missão econômica japonesa, que aqui deverá estar a partir do dia 10 de março, iniciaremos o nosso trabalho.

Com referência ao principal objetivo da referida missão, informou o entrevistado que o mesmo se prende à troca de mercadorias e ampliação do convênio sôbre pagamentos.

PRODUTOS QUE MAIS INTERESSAM

Acrescentou o sr. Kaorn Hara:

— Dentre os produtos brasileiros que no momento mais interessam ao Japão, destacam-se o algodão e o arroz, produtos que estamos comprando em larga escala nos Estados Unido, Egito, Paquistão. Com relação aos produtos japoneses de interêsse para o Brasil, nada ainda possò informar com segurança, uma vez que o assunto será tratado entre o Itamarati e os membros da missão prestes a chegar. Posso, porém, declarar que o meu govêrno está bastante interessado no mercado brasileiro e sentindo a necessidade de ampliar as suas compras.

A EXPOSIÇAO INDUSTRIAL

Falando sôbre a instalação da exposição industrial japonesa, a realizar-se nesta capital, e que será a primeira na América do Sul depois da segunda grande guerra, o sr. Motch Adachi declarou:

— A exposição será instalada no Aeropôrto Santos Dumont, e se constituirá de quatro grandes pavilhões, aproveitando-se as instalações do próprio aeropôrto, do Clube de Aeronáutica, gentilmente cedida para tal fim, e de galpões, cuja construção já está providenciada.

Informa, ainda, que a exposição constará de apresenção de máquinas de fiação, de beneficiar arroz, instrumentos agrícolas, caminhões de fabricação japonesa, maquinária de costura, bicicletas, material de eletricidade e fotográfico, microscópios, instrumentos de agrimensura, de odontologia, etc. A exposição constará de cêrca de 4.000 espécies de **produtos japoneses**, destacando-se a fina porcelana. Grande quantidade dêsse material já se encontra no Brasil, chegada a bordo do «Daizul Maru», no dia 20 de fevereiro.

PARA AUMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA DO RIO

Inaugurada, ontem, a primeira etapa do desvio Paraíba-Piraí, em Barra do Piraí

Adução de maior quantidade de água para a usina de Fontes e para a nova extensão desta — Presentes à cerimônia os ministros da Viação e Agricultura e o presidente da Light

Em Santa Cecília, localidade situada no município de Barra do Piraí, realizou-se, ontem, a inauguração da primeira etapa do desvio Paraíba-Piraí, construído pela Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., que consiste na retirada de parte das águas do rio Paraíba, pelos vales do Piraí e do Ribeirão do Vigário, a fim de aduzir maior quantidade de água para a Usina de Fontes e para a nova extensão dessa usina, a chamada "Forçacava" ora em construção subterrânea.

Estiveram presentes ao ato o major Ernani Fitipaldi, representante do presidente da República, o sr. Efraim Herbert Coleman, embaixador do Canadá; os srs. João Cleofas e Sousa Lima, ministros, respectivamente, da Agricultura e Viação e Obras Públicas; prof. Nilo Amaral, secretário da Viação do Estado de São Paulo e representante do governador Lucas Garcez; o prefeito de Barra do Piraí, sr. João Antônio Camerano, representando o governador do Estado do Rio; o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction; sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo da Light e suas Cias. Associadas no Brasil e outras autoridades.

O sr. Nicholson deu início à solenidade, fazendo um agradecimento às pessoas presentes e passando a palavra ao sr. Henry Borden que, também em português, proferiu um discurso.

O ministro da Agricultura proferiu algumas palavras e acionou, a seguir, o botão que abaixava as comportas da barragem de Santa Cecília, que represa o rio Paraíba, e convidou o seu colega da Viação e Obras Públicas para fazer o mesmo com o botão da bomba que iniciou a sucção das águas do referido rio, à razão de 40.000 litros por segundo. Seguiu-se um almôço oferecido pela Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., a cêrca de quatrocentos convidados.

Flagrante colhido durante a inauguração, vendo-se os ministros da Viação e da Agricultura, o presidente e diretores da Light.

PALAVRAS DO SR. HENRY BORDEN

No seu discurso, o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, Light and Power Co., salientou o seguinte:

"Esta cerimônia é mais do que uma simples inauguração de serviço de engenharia — o maior do mundo, no seu gênero —; é, antes, um símbolo de feliz associação de trabalho, capital e engenho nacionais e estrangeiros. Como canadense que pisa o solo desta grande nação, sinto-me orgulhoso de ver como cooperaram estreitamente o Brasil e o meu país — através do "catalizador Light", concebendo e executando tão importante plano. As obras que, hoje, inauguramos, constituem apenas a primeira etapa do desvio de água que permitirá, dentro em pouco, aumentar substancialmente o suprimento de energia hidrelétrica a esta região do Brasil.

Talvez não seja fora de propósito salientar, no momento, alguns fatos relativos a êste programa, que embora elaborado, não pôde ser cumprido durante a guerra.

Sòmente para a obtenção e montagem do enorme e pesado equipamento, foram precisos cêrca de doze meses, tendo-se iniciado os serviços de construção em 5 de fevereiro de 1947.

O custo desta primeira parte do programa ultrapassará novecentos e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros ou o equivalente a cinquenta e um milhões de dólares.

Quando estiver concluída a usina subterrânea de Forçacava, com todos os seus grupos geradores acionados por estas águas, o custo da obra terá sido de cêrca de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros, equivalentes a mais de noventa e seis milhões de dólares.

Atualmente, a capacidade geradora da usina de Fontes não pode ir além de duzentos e cinco mil cavalos. Com o funcionamento da nova usina de Forçacava — graças ao desvio de águas que ora parcialmente inauguramos — a capacidade geradora assim aumentada será de seiscentos e quarenta e cinco mil cavalos.

Sinto-me orgulhoso por ter, hoje, aqui, a presença de pessoas de tanto renome no mundo de negócias, das finanças e da imprensa do Canadá e dos Estados Unidos. Estou convencido de que nenhuma delas fazia idéia exata do vulto dos trabalhos em andamento no Brasil até à hora de vê-los com os próprios olhos. Confio igualmente em que voltarão para seus países levando, do Brasil, do sentimento de amizade do seu povo, de seus imensos recursos e dos grandes esforços que vem realizando, um conhecimento muito melhor do que poderiam ter tido antes desta visita ao Brasil".

IMPRESSIONADOS COM O PROGRESSO DE S. PAULO

Visitaram várias de suas organizações os participantes do I Seminário Internacional de Administração Pública — Homenageados pelo governador bandeirante

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Procedentes do Rio, encontram-se aqui, desde quinta-feira última, os membros e observadores do I Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pelo govêrno brasileiro e pela O. N. U.. Os «Seminaristas», no mesmo dia, foram recebidos em audiência pelo prefeito desta capital e, em seguida, homenageados com um coquetel oferecido pelo governador Lucas Garcez, no Palácio dos Campos Elíseos.

Sexta-feira, pela manhã, visitaram o SENAI e almoçaram no Rotary Clube, depois, estiveram em visita ao Instituto de Administração e ao Museu de Arte de São Paulo. Hoje, sábado, após ligeiro passeio pela cidade, percorreram as instalações do Instituto Butantan, almoçando no restaurante comercial do SESC; mais tarde visitaram as Bibliotecas Infantil e Municipal.

Amanhã, domingo, os «seminaristas» irão conhecer as obras da Light na Serra do Cubatão, de onde prosseguirão viagem para Santos, cujo prefeito oferecer-lhes-á um almôço.

Os professôres do I Seminário Internacional de Administração regressarão ao Rio domingo, à tarde, por avião, enquanto que os alunos-observadores, seguirão em ônibus especial na próxima segunda-feira.

Os visitantes mostram-se grandemente impressionados com o progresso de São Paulo, aludindo com entusiasmo a tudo quanto lhes foi dado observar.

Medidas para deter o êxodo de trabalhadores nordestinos

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — O sr. José Américo reuniu em palácio o sr. Osias Gomes, secretário do Interior; o chefe de Polícia, o secretário da Agricultura, José Fernandes Lima, e o delegado Especial de Trânsito, para assentar providências para conter o êxodo de trabalhadores para o Sul do país. Os embarques de nordestinos paraibanos, a partir de agora, deverão ser rigorosamente controlados pelas autoridades policiais, reprimindo-se, especialmente, os agentes e prepostos de aliciadores de trabalhadores. Serão vedadas as saídas de caminhões e de outros veículos que servem ao transporte de passageiros sertanejos.

O governador, em circular, solicitou a cooperação de prefeitos e outras autoridades do interior para uma mais rigorosa repressão aos indivíduos que iludem os nordestinos, com o fim de levá-los para o Sul do país.

TESOURAS ALEMAES PARA PICOTAR — Da afamada marca LOTY. Vários tamanhos. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

SERINGAS, AGULHAS, TERMOMETROS — Clínicos, para banho, atmosféricos. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

NÃO QUER ASILAR-SE NO PAQUISTÃO

KARACHI, Paquistão, 1 (U. P.) — O grão Mufti de Jerusalém, Mohammed Haj Amin Al Husseini, declarou aos jornalistas que, «absolutamente, não é verdade, nem tem fundamento algum», o rumor de que êle está procurando asilar-se no Paquistão. O mufti, que veio aqui participar de uma conferência de líderes religiosos dos países muçulmanos, disse que veio ao Paquistão especificamente para êsse fim e que seus presentes planos não estão assentados quanto à duração de sua estada aqui. A embaixada egípcia declarou que «não tem conhecimento algum de quaisquer restrições ao regresso do Mufti ao Egito».

GREVE DECLARADA ILEGAL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O govêrno declarou ilegal a greve de 7.000 operários salitreiros de Valdivia, determinando a instauração de processo contra os dirigentes operários dos sindicatos a que pertencem os mesmos. Sem perda de tempo, a Côrte de Apelações de Iquipe emitiu ordem de prisão contra os citados dirigentes, de acôrdo com a lei de defesa permanente da democracia.

Os carabineiros, por sua vez tiveram de utilizar bombas de gás lacrimogênio para forçar tais dirigentes a abandonarem o local do sindicato, onde se haviam refugiado, desafiando as ordens judiciais, e conseguiram detê-los quando empreendiam a fuga.

Entrementes, em Concepcion, os dirigentes dos sindicatos das minas de carvão locais rejeitaram um convite do presidente Gonzalez Videla para que viessem a Santiago em busca de uma solução ao conflito trabalhista ali existente. Por outro lado, os dirigentes operários ordenaram aos mineiros a volta ao trabalho, depois de uma "greve de advertência" de 48 horas de duração, porém, fazendo saber ao govêrno que desejam que as gestões conciliatórias sejam realizadas em Concepcion.

TRANSCORREU ONTEM O DIA MUNDIAL DAS ORAÇÕES

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Centenas de homens e mulheres de todos os credos religiosos, estiveram orando pela paz mundial no «Salão das Meditações» da sede da ONU, singelamente adornado com um globo iluminado e a bandeira azul e branca da Organização Mundial. Desde às 9h30m, até o entardecer, umas setecentas pessoas haviam passado em procissão contínua pela sala de uma das comissões da ONU, situada no segundo pavimento do edifício de 39 andares, para demorar-se ali por cêrca de meia hora, orando em silêncio pelo êxito das gestões de paz das Nações Unidas. Em sua maioria eram cidadãos particulares, católicos, protestantes e judeus, mas também havia ali funcionários da secretaria da ONU e delegados ao organismo mundial, além de vários muçulmanos e hindús. Essas preces tiveram lugar em virtude da passagem do «Dia Mundial das Orações».

INSTITUTO LA-FAYETTE

Internato — Semi-internato — Externato

Departamento Masculino, Feminino e Seção Preliminar. Matrículas abertas para todos os Cursos.

Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1030. ORTOPEDIA — FRATURAS

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes. CASA DE SAÚDE DR. EIRAS

Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

R. Magalhães Júnior

E' francamente de dar pena, uma grande, uma sincera pena, o que vem acontecendo com a tão apregoada campanha de educação de adultos. A fachada é magnífica. Faz supor um edifício pomposo, um primor de organização, uma máquina cem por cento eficiente. Mas a realidade é muito diversa. A farolagem oficial que se faz em tôrno de tal campanha não se justifica. Melhor seria que se tratasse de corrigir os erros, falhas e deficiências de tal serviço. São várias as causas que concorrem para isto. A primeira de tôdas é o salário dos professôres dos cursos. Ganha o professor supletivo a migalha de Cr$ 350,00 mensais, — o que representa nos dias de hoje pouco mais que o preço de um par de sapatos! Parece pilhéria, sem dúvida, que numa época como esta, de inflação vertiginosa, de vida caríssima, receba alguém o pagamento de Cr$ 350,00 por um mês de trabalho! Desde logo, aí encontramos uma violação da lei de salário mínimo. Aceitemos, entretanto, que não se faça disso uma profissão, e sim um «bico». Ainda assim, é ridículo e inconcebível. Em 1902, estaria bem. Em 1952, é um absurdo! E não é só isso: êsse magro, raquítico, imponderável salário, vem sendo pago com atrasos que chegam a seis meses! Como a campanha resulta de um acôrdo anual, renovado em cada exercício, entre a União e os Estados, carece a organização de um plano de trabalho, de uma sistematização, e carece, sobretudo, de material apropriado. Excetuado o primeiro e segundo «Guias de Leitura», nada mais existe. O jornal «Para Todos», lançado com grande aceitação e que despertou vivo interêsse dos alunos, — publicação que, segundo os depoimentos que recolhi, teria sido um dos meios mais eficazes de divulgação da leitura e do gôsto pela cultura entre os adultos, frequentadores do curso, já foi suspenso, após quatro números, sob a alegação de falta de verba... Sem material adequado, sem fiscalização e sem professôres especializados em educação de adultos, os dezessete mil cursos espalhados pelo Brasil não estão dando o rendimento que seria lícito esperar-se sob condições menos adversas. De resto, como seria possível recrutar professôres especializados e não apenas pessoas abnegadas, sem tirocínio, improvisadas em mestres e ao mesmo tempo em faquires, para êsse duro ofício de ensinar adultos em cursos noturnos? Enquanto assim se arrasta a campanha de educação de adultos, por outro lado sobra dinheiro, abarrotando as arcas do SESI e do SESC, — dinheiro arrecadado pelo govêrno, compulsòriamente, ninguém sabe para que, e que bem poderia ser invertido, com maiores vantagens sociais, na obra de extermínio do analfabetismo, fonte de ignorância, de superstição, de pobreza e de atraso da nação...

MEDIDAS TENDENTES AO REAPARELHAMENTO ECONÔMICO NACIONAL

Foram aprovados pelo presidente da República as proposições da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Reequipamento das ferrovias do país — Exposição de motivos do ministro da Fazenda — Despacho do sr. Getúlio Vargas

O presidente da República recebeu do ministro da Fazenda circunstanciada exposição de motivos sôbre o reaparelhamento econômico nacional, juntamente com os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, já aprovados pelos ministros das Relações Exteriores, da Viação e Obras Públicas e da Fazenda.

INVERSÕES NO SETOR FERROVIÁRIO

Os projetos em causa atingem, no setor ferroviário, a 42 milhões de dólares e Cr$ 1.742.316.342,00. Foi, além disso, recomendada a concessão de um empréstimo de 23 a 25 milhões de dólares para o financiamento das despesas, em moeda estrangeira, do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul.

Os estudos no setor ferroviário constituem um primeiro passo no programa de reaparelhamento de transportes. Conforme orientação do ministro da Viação, a Comissão Mista iniciou o seu trabalho pelas estradas de ferro de bitola larga, dando-se atenção primeiramente ao programa de emergência. Estenderam-se depois êsses estudos às ferrovias de bitola estreita.

O programa de reequipamento ferroviário, pelo vulto das necessidades acumuladas, constituirá uma alta proporção das despesas totais a serem feitas com o reaparelhamento econômico do país. Assim, o ministro Horácio Lafer, em sua exposição propõe que sejam destinados ao programa ferroviário, nos próximos cinco anos, 10 bilhões de cruzeiros, sendo 6 bilhões em nossa moeda e 4 bilhões em moeda estrangeira.

FORNECIMENTO PELAS INDÚSTRIAS NACIONAIS

Diz, ainda, o ministro da Fazenda que foi dada especial atenção, dentro do programa de reequipamento ferroviário, às possibilidades de fornecimento da indústria nacional. Nos projetos já aprovados, prevê-se que a indústria nacional forneça um total de 2.830 vagões de carga, dos quais 1.630 de bitola larga e 1.200 de bitola estreita. Os projetos ainda em estudos, por outro lado, indicam necessidades adicionais de vagões de bitola estreita da ordem de magnitude de 13.800 unidades, elevando-se assim as encomendas previsíveis à indústria nacional a 16.630 unidades.

Concluindo, acrescenta, o sr. Horácio Lafer que o problema das locomotivas ainda se acha em estudo, sendo que uma estimativa preliminar indica que as necessidades globais devem orçar em 360 unidades, além das 20 diesel-elétricas já recomendadas para a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVÊRNO

O sr. Getúlio Vargas, após proceder acurado estudo e minucioso exame sôbre o assunto, exarou os seguintes despachos:

«Aprovo os projetos elaborados pela Comissão Mista, a serem efetivados com a cooperação financeira do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento ou do Banco de Exportação e Importação e referentes à modernização de freios e engates e compra de vagões para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Cia. Paulista de Estradas de Ferro e ao reequipamento da Central do Brasil.

Aprovo também, em princípio, as propostas relativas ao reequipamento da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e recomendo à Seção Brasileira da Comissão Mista que, em colaboração com a Seção Norte-Americana, abrevie a elaboração do projeto financeiro a ser apresentado às entidades financeiras estrangeiras.

Aprovo o parecer da Comissão Mista favorável à concessão do financiamento para o prosseguimento do Plano de Eletrificação do Estado do Rio Grande do Sul, ora em execução com a cooperação do govêrno Federal, e recomendo à Seção Brasileira da Comissão que, em consulta com a Seção Norte-Americana, procure concluir com urgência, as negociações já entaboladas com o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento pela Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

O govêrno recomenda que se dispense tôda a atenção à necessidade de assegurar adequada utilização da capacidade de produção das fábricas nacionais de vagões, sempre que obtidas condições razoáveis de preço, qualidade e condições de venda e entrega.

Atendendo a que o programa ferroviário de emergência, ora em estudos na Comissão Mista, acusa, consoante as primeiras estimativas, necessidades mínimas de aquisição de vagões de carga em número suficiente para assegurar o pleno funcionamento da indústria nacional, e tendo em vista as considerações técnicas e financeiras expostas, concordo com as propostas de Santos-Jundiaí e da Paulista para a importação, mediante concorrência, dos vagões de bitola larga para a execução do programa de modernização de freios e engates e da Central do Brasil para a importação de vagões pesados de minério também em concorrência. Os demais vagões inclusive os recomendados para o reequipamento da Paraná-Santa Catarina, deverão ser encomendados após concorrência, à indústria nacional, sujeitos à ressalva acima expressa quanto a preços e condições de venda e entrega.

Recomendo outrossim, à seção brasileira da comissão mista que, em colaboração com a seção Norte-Americana, procure obter, na medida do possível, a participação das entidades bancárias estrangeiras no financiamento da importação das peças não fabricadas ou não produzidas em volume suficiente no país e necessárias à fabricação nacional de vagões.

O govêrno autoriza às emprêsas sob sua jurisdição a solicitar os empréstimos em moeda estrangeira, requeridos para a execução dos projetos acima citados. Está outrossim, disposto a providenciar, na forma da lei n. 1.518, de 24 de dezembro de 1951, a concessão das garantias que se fizerem necessárias à obtenção do financiamento, em moeda estrangeira, dos projetos em causa, e à adotar, no que se refere às emprêsas sob sua jurisdição, as medidas que houver mister para assegurar o financiamento das despesas em cruzeiros. Esta autorização entrará em vigor logo que as entidades financiadoras estrangeiras declararem formalmente sua intenção de entabolar negociações de empréstimo. (a) Getúlio Vargas»

A PROVA MAIS TEMÍVEL

Paul REYNAUD

(Para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse")

A CONSTRUÇÃO da Europa foi bruscamente colocada em face da mais temível prova. As reivindicações alemães, que até recentemente, eram expressas tão só pela posição, foram adotadas pela oposição, foram adotadas pelo próprio govêrno germânico, isto é, no Bundestag. E as reivindicações adotadas pelo chanceler incluíam duas coisas importantíssimas: o problema do Sarre e a admissão da Alemanha no Pacto Atlântico.

Mas, acima de todos êsses problemas, o mais importante era o do estatuto definitivo da Alemanha.

Os problemas do Sarre e da comunidade atlântica, em si, não têm, como não tinham, dificuldade insolúvel. A França sempre disse e sempre repetiu que não alimenta no Sarre nenhum projeto de anexação; os franceses orientaram o estatuto do Sarre para a autonomia, jamais procurando ligar seu território ao da França. E a autonomia do Sarre foi obtida antes dos "laenders" da nosse zona. O Sarre teve uma Constituição; tem seu govêrno, tem seu Parlamento que o coloca, bem antes da própria Alemanha Ocidental, em situação privilegiada. E' verdade que a República Federal adiantou-se há dois anos. Mas acabamos de suprimir nosso Alto-Comissariado, transformando-o em embaixada, depois que a transformação dos comissários aliados de Bonn foi decidida, mas antes de a mesma ser realizada.

Isto manifesta nossa vontade de fazer desaparecerem os últimos vestígios do regime de ocupação e êsse fato devia encontrar a aprovação alemã, até mesmo seu entusiasmo. No entanto, provoca um protesto, vendo nêles os alemães, por extravagante aberração, um pensamento preconcebido anexionista ou imperialista... Chegaram talvez a desejar que, ao invés de se pensar, talvez, na criação de um Estado autônomo no Sarre, seria melhor continuar o regime de ocupação completa e absoluta. O que os alemães reclamam é o seguinte: Não se trata da sorte dos sarrenses, nem do futuro da Europa, nem da sua defesa, nem da paz; trata-se da unidade alemã. Eis a grande expressão: Para a Alemanha tudo está subordinado a êsse sonho. O programa alemão: primeiramente a unidade alemã, depois a unidade alemã, em terceiro lugar ainda a unidade alemã, sempre a unidade alemã... Repetimos que a sorte do Sarre será regulada fàcilmente no seio da Europa unida, que o plano Schuman derruba as barreiras, que o exército europeu apazigua os receios e temores que possam nascer de uma poderosa unidade alemã rearmada, que amanhã se tratará e se resolverá o problema monetário e, então, o problema sarrense terá tão apenas importância administrativa. Dizemos Unidade Européia. Respondem-nos: "Unidade Alemã". Parece que falando da Europa perdemos a confiança dos alemães... Singular fórmula. Pensávamos que depois de duas grandes guerras, de duas agressões, de Guilherme II, de Hitler, a Alemanha devia fazer um esfôrço para ganhar nossa confiança. Devia fazer mesmo um grande esfôrço. Que ingenuidade... Só querem a unidade alemã. Para nova agressão?

Eis um assunto que merece ainda ser tratado, com mais vagar. Dêle trataremos.

Tumultuosa . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

Os distúrbios começaram à 1 hora da tarde. Às 4h35m a polícia anunciou que a situação fôra dominada. Esta noite, fortes destacamentos de polícia patrulham as ruas e caminhões do exército circulam, ordenando ao pessoal militar que se reintegre em suas unidades.

Os distúrbios começaram quando um oficial europeu, em motocicleta, procurou impor a ordem na manifestação, que interrompia a circulação na movimentada estrada de Nathan. Soldados veteranos da Coréia de licença, por ser sábado, não obstante sua inferioridade numérica, romperam o cordão da polícia, para vingar o condutor, e vários dêles foram espancados. Quando chegaram as fôrças de assalto e os contendores se desengalfinharam os manifestantes reataram a marcha, alguns brandindo estacas e atirando pedras contra a polícia. Num cruzamento de rua, os revoltosos incendiaram uma guarita da polícia de trânsito.

Segundo a polícia, a manifestação foi dirigida por filo-comunistas de Hong Kong — Y. K. Mok, um conhecido advogado, e Chan Man Han, grande comerciante. A testa da coluna, os manifestantes conduziam uma enorme faixa com a legenda: «Se não pagam a dívida de há cem anos, nós o recordaremos, por muito que procurem ocultá-lo».

A «comissão de ajuda» vermelha chegou a Sumchun, do lado chinês da fronteira, mas as autoridades de Hong Kong proibiram-na de entrar na colônia. Os comunistas e simpatizantes locais haviam feito grandes preparativos para receber a missão e muitos estabelecimentos hastearam bandeiras comunistas. Antes de sair de Cantão, a comissão arrecadou o equivalente a 20.000 dólares em fundos de socorro.

O govêrno de Hong Kong vem sendo objeto de fortes ataques da propaganda comunista chinesa, desde que começou a deportar da colônia os principais cabecilhas vermelhos, há cêrca de mês e meio. Acredita-se aqui que o principal objetivo da missão era proporcionar aos comunistas locais mais material de propaganda.

Notícias do DASP

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os Cursos de Administração do D. A. S. P. comunicam que, amanhã, às 17h30m, serão iniciadas as aulas dos Cursos Básicos das Seções Permanentes. A aula inaugural será dada pelo professor Alberto Guerreiro Ramos, versando o tema: «Relações da Ciência de Administração com as demais Ciências Sociais.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO DA MARINHA

Será realizada têrça-feira próxima, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a prova escrita de habilitação do concurso para enfermeiro do Ministério da Marinha, para a qual estão chamadas as 17 candidatas aprovadas em Prática de Serviço.

INSCRIÇÕES PARA VAGAS DE FISCAL DO TRABALHO, GUARDA-LIVROS, INSPETOR DE ENSINO COMERCIAL, FARMACÊUTICO E DENTISTA

Estarão abertas, a partir de amanhã, até o dia 2 de abril próximo, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. (saguão do Ministério da Fazenda), na transição do concurso para preenchimento das vagas iniciais da carreira de Dentista (QM).

Também se acham abertas as inscrições para os seguintes outros concursos: Fiscal — M. T. I. C., até o dia 18 de março de 1952; Guarda-Livros — S. P. F., até o dia 21 de março de 1952; Inspetor do Ensino Comercial — M. E. S., até o dia 28 de março de 1952; e Farmacêutico (Q. M.), até o dia 31 de março de 1952.

3.000 GALOS BRANCOS

Osório NUNES

SÔBRE o planalto de Piratininga, nas encostas do Moinho Velho, em casas-colônia de fazer inveja a muitos conjuntos residenciais, 3.000 galos brancos cantam, diàriamente, o esfôrço organizado da maior entidade cooperativista do Brasil, a Cooperativa Agrícola de Cotia.

Nas vozes dêsses 3.000 reprodutores, ali escolhidos para, depois, melhorar o rebanho avícola de cinco mil cooperados e cujo canto acabamos de ouvir, durante a semana do carnaval, em São Paulo, está simbolizada a energia dos homens que se associaram para produzir riqueza efetiva, extraída da terra e, mantendo cada qual a sua independência, expuseram êste ano um movimento total de operações no valor de 800 milhões de cruzeiros. Nenhum Município de São Paulo, com exceção da capital, e nenhum outro qualquer, dos dois mil Municípios brasileiros, dispõe de um orçamento que se aproxime dessa quantia. E que representa, o que constitui a Cotia, para se habilitar a um resultado dessa ordem, surpreendente num país de formação e caráter dominados pelo individualismo?

A cooperativa surgiu há mais de vinte anos, como consequência das necessidades de um grupo de lavradores japonêses, que precisavam colocar os produtos de sua lavoura no mercado paulistano e não dispunham de um entreposto onde ficassem a salvo da exploração dos intermediários. Humildemente iniciada, no bairro de Pinheiros, aos poucos se foi desenvolvendo, até atingir as formas que a definem atualmente. Cooperativa mista de produção, consumo e crédito, as três formas clássicas do cooperativismo, atende a tudo de que necessitam os associados. Garante-lhes a colocação dos artigos que cultivam. Entrega-lhes, a preços abaixo da cotação na praça, todos os implementos necessários à vida do campo, desde os adubos às sementes, desde os veículos, os alimentos e a roupa e ao medicamentos. E financia-lhes os gastos necessários à produção.

Assim protegido por uma forte estrutura, o lavrador não se sente mais abandonado, entregando-se completamente ao trabalho rural, com extraordinária diminuição dos riscos dos empreendimentos campestres. Mesmo porque a cooperativa se antecipa, assegurando-lhe, de um lado, assistência médica permanente e, de outro, mantendo uma escola interna de agricultura para os filhos dos associados, a fim de que êstes, em três anos, se preparem para melhores práticas de aproveitamento do solo.

Articulando êsses elementos, estendeu-se a cooperativa por todo o Estado de São Paulo, descentralizando sua ação através de trinta e dois postos, miniaturas da entidade, e abrindo um novo pôsto, cada vez que se aglutinam, num determinado local, quarenta famílias de sócios. Hoje, utilizando estradas abertas pela cooperativa, os lavradores vencem em minutos, manobrando possantes caminhões, as distâncias que dantes percorriam em três dias, em lentos carros a tração animal. No ponto onde se levantou a primeira sede, gigantescos armazens recebem e selecionam mercadorias, expedem os gêneros alimentícios que vão nutrir os mais longínquos setores da população nacional, compram e vendem para os cooperados, financiam-lhe os empreendimentos.

Em diferentes lugares do planalto, além dos postos em permanente contacto com a sede, a cooperativa construiu casas para os sócios e empregados, mantém armazens para preparo de adubos, utiliza moinhos e enormes misturadoras de rações para aves, seleciona ovos para reprodução. Emprega chocadeiras elétricas, do melhor tipo, a fim de produzir uma média de 800 pintos por semana. Dêsse último trabalho vêm os galos que cantam em Moinho Velho.

Integrada por japonêses, a cooperativa é dirigida por brasileiros, auxiliados por aquêles, com os quais se confundem até na fisionomia, como, por exemplo, o sr. Manuel Ferraz de Almeida, presidente da organização. O senso de disciplina, o amor à ordem e ao trabalho, que marcam o povo japonês, são um dos principais, senão o principal fator do crescimento e importância da instituição. Enquanto plantam batatas para os cariocas comerem, os japonêses não se descuidam dos aspectos suaves da vida. Por isso, a estação experimental de Moinho Velho manda buscar sementes de flôres de tôda parte do mundo, que se multiplicam em viveiros, para, em seguida, ir ornamentar os jardins dos cooperados. Não é um luxo, pois o japonês é humilde. Contando vários até com um milhão de cruzeiros, não abandonam a vida simples. Integram-se no campo, com uma dedicação que impressiona os brasileiros, e seus filhos falam melhor português do que a maioria dos descendentes dos outros estrangeiros, na grande babel de raças que define o admirável povo de São Paulo.

Quando se inaugura a mesa redonda de agricultura, promovida pela Sociedade Rural Brasileira, é oportuno considerar o papel desempenhado pela Cooperativa de Cotia, e o exemplo que mostra ao país, onde o cooperativismo ainda não conseguiu atingir os níveis que assinalam o progresso de grandes nações civilizadas. Que cantem os galos brancos de Cotia e sua voz seja ouvida e compreendida em todo o Brasil.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aumento dos quadros de acesso no primeiro semestre

Candidatos ao CIOR chamados para inspeção de saúde — Posse do novo diretor de Hidrografia e Navegação — Benefícios da Lei 1.267 — No gabinete

O almirante Renato de Almeida Guillobel assinou aviso estabelecendo que, a fim de permitir a realização das promoções de acôrdo com a Lei 1.531, os quadros de acesso em vigor no primeiro semestre do ano em curso deverão ser aumentados dos seguintes números:

a) Corpo da Armada:
Para promoção a capitão de mar e guerra 11
Para promoção a capitão de fragata 38
Para promoção a capitão de corveta 67

b) Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais:
Para promoção a capitão de fragata 8
Para promoção a capitão de corveta 8

c) Corpo de Saúde da Armada:
I — Quadro de Médicos:
Para promoção a capitão de mar e guerra 3
Para promoção a capitão de fragata 6
Para promoção a capitão de corveta 8
II — Quadro de Cirurgiões Dentistas:
Para promoção a capitão de fragata 3

d) Corpo de Fuzileiros Navais:
Para promoção a capitão de fragata 3

e) Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha:
Para promoção a capitão tenente 5

f) Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais:
Para promoção a capitão de corveta 2

O número de concorrentes no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos números acima determinados acrescidos de sua metade; para os demais quadros e postos será previsto no artigo 38 § 6º do Regulamento de promoções.

Assim, deverão ser remetidos os elementos necessários ao Conselho do Almirantado, para organização dos respectivos quadros de acessos.

CANDIDATOS AO C. I. O. R. CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha, às 9 horas de amanhã, segunda-feira, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde, os seguintes candidatos a matrícula no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha: Dalmar Zell dos Santos Filho, José Carlos Cassar, Renato José de Sousa Faver, Celso de Queirós Prado, Adolfo Hilman, Altamir Pais, Alfredo Henrique Miranda de Faria, Naum Klinger, Oto de Alencar Sá Pereira Angelo Murgel Taveira, Solon Guimarães Filho, Nei Mendes de Morais e Eduardo Della Nina. Têrça-feira, dia 4, às 9 horas, os candidatos José Serra Bussons, Davis Figueiredo Correia, Luís Carlos Fonseca, Reinaldo Gomes da Mota, Josef Heinrich Gruner, Paulo César do Amaral Bastos, Augusto Veríssimo Brandão de Almeida, José Adelino de Oliveira Costa, Ari Reitberg, Milton Campos Soares, José Silva Samburskiy, Marcos Blanc e Carlos Frederico S. Sêco.

POSSE DO NOVO DIRETOR DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Realiza-se amanhã, às 13h30m, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, instalada na Ilha Fiscal, a posse do almirante Antônio Alves Câmara Júnior no cargo de diretor daquele importante setor da administração naval. Transmitirá o cargo o almirante Nereu Chalréu Correia, que o vinha exercendo interinamente.

Para essa cerimônia foram expedidos convites às autoridades navais e aos representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do titular da pasta.

BENEFÍCIOS DA LEI 1267

O titular da pasta recomendou ao diretor geral do Pessoal que, quando forem encaminhados requerimentos de militares reformados ou da reserva remunerada, solicitando promoção nos têrmos da lei 1267, seja anexada aos respectivos processos uma cópia dos assentamentos dos peticionários, relativamente ao período a que interessar ao caso.

CURSO DE HIDROGRAFIA

Terá lugar amanhã, às 10 horas, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, a aula inaugural do Curso de Especialização para Oficiais. Para assistirem a essa aula foram especialmente convidados os oficiais hidrógrafos.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o coronel Peri Constant Bevilaqua.

Instala-se amanhã em São Paulo a mesa redonda da Agricultura

Agenda dos trabalhos — Delegação da Sociedade Nacional de Agricultura — Conferência do escritor Louis Bromfield

Com a presença de representantes das altas autoridades federais e de todos os Estados, senadores, deputados, prefeitos municipais, técnicos, representantes de associações de classe, jornalistas, instala-se em São Paulo, amanhã, às 17 horas, na sede social da Sociedade Rural Brasileira, a Mesa Redonda da Agricultura.

Serão examinados, no decorrer dos trabalhos, que irão de 3 a 9 de março, problemas de grande importância para a economia nacional, devendo ser tratados, entre outros assuntos, dos seguintes:

1) — Preço-teto do café;
2) — Preços mínimos para cereais e para o algodão;
3) — Elevação do preço do açúcar;
4) — Problemas do leite e da pecuária em geral, mas tudo isso objetivamente, de maneira a ser encontradas conclusões racionais imediatamente aplicáveis.

Do programa do conclave consta, igualmente, uma conferência a ser pronunciada, dia 5, às 20h30m, em plenário, pelo escritor e fazendeiro americano, que ora nos visita, Louis Bromfield, o qual será homenageado com um banquete a ser-lhe oferecido dia 6, pela Sociedade Rural Brasileira.

Além de grande número de congressistas que já se acham em São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira fêz ligar carros especiais no noturno de luxo Santa Cruz, que deixa a gare Pedro II, hoje, às 22h30m, para o transporte à capital bandeirante das delegações de técnicos, jornalistas, convidados, etc.

DELEGAÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A Sociedade Nacional de Agricultura, convidada especialmente pela Sociedade Rural Brasileira para tomar parte na Mesa Redonda de Agricultura, designou para representá-la uma comissão integrada pelo seu vice-presidente, sr. Edgar Teixeira Leite, que chefiará a delegação, e dos técnicos Geraldo Goulart da Silveira, Alberto Ravache, Oto Frensel, José Sampaio Fernandes e Rômulo Cavina.

Essa comissão será portadora de numerosas teses a serem debatidas na Mesa Redonda de Agricultura.

"HÁ UM ROSÁRIO DE IRREGULARIDADES NO IAPETC"

«Desde o pagamento de gasolina para carros particulares, por conta do Instituto, até a admissão de funcionários, pagos pela verba de obras. Acabou o regime de ladrão rico, ladrão impune», declara o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana

A propósito das declarações que nos fêz, ontem, o professor Oscar Stevenson, sôbre o caso do IAPETC, o sr. Segadas Viana, ouvido pela reportagem do "Diário de Notícias", teve oportunidade de refutar as acusações que o ex-presidente daquela autarquia formulou. Inicialmente, o ministro do Trabalho esclareceu a sua posição como advogado fora da Standard. Disse que em 1950, antes, portanto, de ser ministro e, como advogado militante, aceitou uma procuração daquela companhia. Defendeu, apenas, duas causas. Na segunda, que se referia ao funcionário Rinaldo Cavalcanti de Albuquerque, avisou, preliminarmente, à Standard que se tratava de um caso difícil. Tanto o foi que perdeu no Tribunal Superior do Trabalho. Não advogou diretamente esta causa, fazendo-o por intermédio do seu companheiro de escritório, dr. Virgílio Pires de Sá. Por causa disso teve uma desinteligência com os diretores da Standard, havendo troca de cartas desaforadas, cujas fotocópias o ministro nos apresentou. Diante dêsse incidente, o sr. Segadas Viana devolveu à Standard a sua procuração e, de acôrdo ainda com a fotocópia da carta que nos apresentou, tornou-se "persona non grata" àquela companhia.

O CASO DOS AUTOMÓVEIS

Quanto ao caso da venda dos automóveis, invocado pelo professor Oscar Stevenson em sua entrevista a êste jornal, o sr. Segadas Viana informou que a administração Hilton Santos deu um prejuízo de 38 milhões de cruzeiros. A Comissão de Inquérito apurou que também a administração do professor Stevenson estava desorganizada e criara obstáculos à apuração dos fatos.

"Por isso — informa o ministro do Trabalho — não pude concordar com uma nova operação sem ver as razões do prejuízo anterior e evitar que essas razões se repetissem".

"UM ROSÁRIO DE IRREGULARIDADES"

Prosseguindo, afirmou: "Há um rosário de irregularidades no "IAPETC". Desde o pagamento de gasolina para carros particulares, por conta do Instituto, até a admissão de funcionários, pagos pela verba de obras.

Quanto à substituição de funcionários — afirmou o sr. Segadas Viana — entendi-me, ontem, com o senador Mozart Lago e êste afirmou-me que, quando veio à minha presença tratar do assunto e fazer o oferecimento, trazia apenas uma sugestão de caráter pessoal, na suposição de que o professor Oscar Stevenson o atenderia. Respondi ao senador que êste de quem não tivera era informado sôbre a sua visita e, além disso, de outras fontes recebera essas sugestões no mesmo sentido de entrar em entendimento com o professor, que estava disposto a substituir os diretores, desde que eu indicasse os seus substitutos".

NÃO FICA BEM PARA UM PROFESSOR DE DIREITO

Continuando na sua exposição, disse o ministro Segadas Viana: "Muitas vêzes, fui procurado por pessoas, algumas de alta projeção social, que pleiteavam do professor Oscar Stevenson nomeações e locação de aparelhos do Instituto. O professor lhes perguntava se conhecia o ministro do Trabalho, pois com uma carta dêle seriam atendidas. Em todos os casos, declarei a essas pessoas que um professor de uma Faculdade de Direito não poderia estar pleiteando que um ministro de Estado desse cartas, solicitando a execução de irregularidades".

IRA ALÉM

A seguir, adiantou o sr. Segadas Viana: "Em minhas declarações anteriores, sôbre êste vergonhoso caso, já disse que terei uma grande honra em comparecer à Câmara dos Deputados, atendendo à solicitação feita. Nessa oportunidade, não me cingirei aos itens da convocação, mas prestarei a todos e quaisquer esclarecimentos que me forem solicitados sôbre a minha administração no Ministério do Trabalho e, se quiserem, sôbre todos os atos da minha vida pública".

HOMEM LIMPO

Informou, depois, o ministro: "Sou um homem limpo e não tenho devassas na minha vida pública. Não praticarei qualquer ato que não possa defender perante a opinião pública. Aos meus colegas da imprensa, reitero o meu apêlo, no sentido de fiscalizar tôdas as minhas atividades, dentro e fora do Ministério do Trabalho, pois já lhes assegurei o pleno direito ao acesso às fontes de informações. Sei bem que a minha missão é difícil, mas não me falta coragem para cooperar na realização de uma política de moralização dos costumes na administração do país".

"LADRÃO RICO, LADRÃO PUNIDO"

Finalizando, declarou o sr. Segadas Viana:

"O povo precisa ter a certeza de que acabou e não poderá renascer o regime de ladrão rico, ladrão impune".

O sr. Segadas Viana, atendendo os serviços de sua pasta, quando era ouvido pelo representante do "Diário de Notícias"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prof. A. Ibiapina
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil.
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2as, 4as e 6as, das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

Um Ano Recorde na História da Sul-América Terrestres

Revelações do Relatório de 1951

O relatório dos trabalhos realizados pela "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", em 1951, apresenta-nos o quadro mais otimista já oferecido nos balanços que a mencionada companhia trouxe a público, desde a sua fundação. Na realidade, o último ano marcou um desenvolvimento acentuado nas diversas atividades da SATMA, que funciona agora com maior volume de operações, ampliando os seus departamentos, garantida pelas melhores perspectivas para o atual exercício e seus empreendimentos futuros.

RESULTADOS MAIS POSITIVOS

Desde que a SATMA iniciou suas operações há quase quarenta anos, o exercício de 1951 é o que apresentou resultados mais positivos. Os números são eloquentes, dispensam comentários:

Receita geral do exercício — Cr$ 266.563.018,90; Reservas Técnicas — Cr$ 111.583.999,80; Capital e Reservas Subsidiárias — Cr$ 47.220.357,10. Indenizações pagas até 31 de dezembro — Cr$ 68.789.955,80; desde a fundação — Cr$ 575.293.523,60; Títulos da dívida pública brasileira e Títulos de renda — Cr$ .. 64.078.368,20.

Como vemos, trata-se realmente de uma vitória sem precedentes, na história da SATMA, devida em grande parte ao espírito de iniciativa e capacidade de ação de cêrca de mil e quinhentos funcionários e colaboradores que, em todo o território nacional, trabalham incansàvelmente em benefício da coletividade.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGUROS

Nas dez carteiras de seguros mantidas pela SATMA o movimento foi realmente animador, como indicam os resultados globais acima estampados. A Carteira de Incêndio foi ampliada, apesar da competição das companhias congêneres, enquanto o maior índice de crescimento coube à Carteira de Acidentes Pessoais, que se desenvolveu de maneira extraordinária, apresentando uma receita bruta de prêmios no total de Cr$ .... 33.852.650,20. Êste número representa um acréscimo de 49% sôbre o ano anterior e 30,2% sôbre o que estava previsto para o exercício em questão.

BENEFICIANDO A COLETIVIDADE

Em consequência do grande crescimento das operações da SATMA, aumentaram consideràvelmente os pagamentos realizados por suas diversas carteiras. Assim, é cada vez mais vultosa a soma de benefícios que essa entidade presta à coletividade. Durante o exercício de 1951, o movimento de pagamentos atingiu as cifras abaixo: Carteira de Incêndio — Cr$ 7.968.499,70; Carteira de Lucros Cessantes — Cr$ 11.128,90; Carteira de Acidentes do Trabalho — Cr$ .... 33.942.499,20; Carteira de Acidentes Pessoais — Cr$ .... 5.756.991,00; Carteira de Transportes — Cr$ 6.545.657,80; Carteira de Responsabilidade Civil — Cr$ 4.954.347,00; Carteira de Automóveis — Cr$ .... 12.358.322,40; Carteira de Fidelidade e Fiança — Cr$ .... 926.405,00; Carteira Hospitalar Operatório — Cr$ 285.596,50.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DA EMPRESA

A verba destinada aos empregados da SATMA orçou em Cr$ 43.321.200,70, o que equivale a 16,25% da receita total da emprêsa. A Companhia concede aumentos de salários, anualmente, por merecimento, aos seus colaboradores, como também gratificações e diversos outros benefícios.

Ainda em relação aos servidores, a SATMA estipulou, em 1951, a verba de Cr$ 6.053.564,10 para gratificações de Natal aos funcionários, equivalente a 5% dos lucros da emprêsa, além de gratificações especiais de balanço aos Assistentes Executivos das Sucursais e Chefes de Departamentos, e, por último, participação proporcional nos lucros totais da Companhia, ao gerente, subgerente e gerentes de tôdas as sucursais.

HOSPITAL SUL AMERICA

Deverá ser assinada, brevemente, pela Instituição Larragoiti, a escritura definitiva de compra do terreno de cêrca de 15.000 metros quadrados, à rua Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, onde será construido o «Hospital Sul America» e um grande edifício de apartamentos, destinado aos funcionários das quatro companhias do grupo Sul America e Lar Brasileiro.

O projeto elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer já está sendo estudado pelos órgãos competentes da Prefeitura do Distrito Federal, tendo ficado a cargo do sr. Felix Lamela, da Organização das Nações Unidas, contratado especialmente pela Instituição Larragoiti, a assistência técnica. A pedra fundamental do «Hospital Sul America» deverá ser colocada ainda este mês, tendo sido a sua construção entregue à Companhia Eduardo Pederneiras.

SUCURSAIS NO ESTRANGEIRO

Finalizando seu relatório, a Diretoria da SATMA frisa a decisão de estender suas atividades ao plano internacional. Assim é que a Companhia já se encontra autorizada a abrir uma sucursal em Havana, Cuba, segundo despacho favorável do Ministério do Trabalho. Igual pedido para outra sucursal na cidade de Guaiaquil, no Equador, foi também aprovado, o que vem ampliar consideràvelmente, o campo de atividade da tradicional companhia de seguros que tem sido pioneira, no Brasil, de vários ramos de seguros elementares.

(Transcrito do «Diário Carioca» de 1-3-52)

Resoluções do Conselho Nacional do Petróleo

Instalação de depósitos e ampliações de obras

Estiveram presentes à última sessão do Conselho Nacional do Petróleo os srs. Avelino Inácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Mário Leão Ludolf, Angelo Lazari de Sousa Guedes, C. Alm. Jorge do Paço Matoso Maia e coronel aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo, tendo deixado de comparecer os conselheiros Luís Antônio de Mendonça Júnior e coronel Artur Levi.

O Conselho tomou as seguintes deliberações: 1 — Processo Pl. 128-39, em que The Texas Company (South America) Ltda. requer autorização para substituir um tanque do seu depósito da cidade do Salvador, Estado da Bahia, em virtude de haver o mesmo atingido o limite de vida útil e apresentar-se, assim, em mau estado.

Nos têrmos do parecer do relator, sr. Araripe Macedo, o Conselho concedeu deferimento à petição da interessada, fixando-lhe, todavia, o prazo de 24 meses para a construção do novo tanque e consequente baixa de serviço do atual.

2 — Processo Pl. 35-36, de interêsse da «Shell-Mex Brazil Limited» e em que essa emprêsa solicita permissão para ampliar as suas instalações na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, com a construção de um novo tanque, destinado ao armazenamento de gasolina de aviação e com capacidade de 1.170.000 litros.

Após acentuar que a cidade do Rio Grande constitui importante base para o abastecimento daquele Estado em gasolina de aviação, cujo consumo no ano findo cresceu de 13,6%, o relator da matéria, sr. Araripe Macedo, se pronunciou pelo deferimento da petição inicial da interessada, estabelecendo a esta o prazo de 24 meses para a realização do aumento projetado, o que recebeu a aprovação do Plenário.

3 — Processo Pl. 26-49, em que a «Standard Oil Company of Brazil» requer permissão para instalar no seu depósito da cidade de Curitiba, Estado do Paraná, um tanque adicional para gasolina comum, com capacidade de 5.000 barris, bem como para construir um galpão destinado ao carregamento de caminhões.

Consoante o parecer do relator, sr. Araripe Macedo, o Plenário deferiu a petição da interessada, com o prazo de 24 meses para a construção do acréscimo projetado.

4 — Processo Pl. 5-51, concernente ao pedido de autorização formulado pela «Standard Oil Company of Brazil», para construir mais dois tanques no seu entreposto da cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, com 5.000 barris e 2.000 barris de capacidade e destinados, respectivamente, ao armazenamento de gasolina comum e querosene.

Na conformidade do parecer do relator, sr. Araripe Macedo, o Plenário concordou com o pedido de autorização da interessada, e, bem assim, pelo estabelecimento do prazo de 24 meses para o término das obras projetadas.

5 — Processo Pl. 5-52, em que a «Companhia Acecaruna de Mineração S. A.» requer autorização para funcionar como emprêsa de mineração de petróleo e gases naturais, na conformidade do que dispõe o artigo 3º do decreto-lei n. 3.236, de 7 de maio de 1941.

De acôrdo com o parecer do relator, sr. Avelino de Oliveira, o Conselho concedeu deferimento à petição da interessada, para funcionar como emprêsa de mineração de petróleo e gases naturais, devendo, em consequência, ser expedido o respectivo decreto de autorização de funcionamento, o qual será transcrito no livro próprio da Divisão Técnica dêste Conselho e registrado, em original ou certidão, no Departamento Nacional da Indústria e Comércio e na Junta Comercial do Estado de São Paulo, bem como nos Estados em que a interessada pretender desenvolver atividades de mineração.

6 — Nos têrmos do respectivo requerimento e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu autorização à «Atlantic Refining Company of Brazil» para a importação de derivados do petróleo.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

2 DE MARÇO DE 1932

Telegrama de Hopewell, nos Estados Unidos, informava ter sido sequestrado, da residência dos seus pais, naquela cidade, o filho do aviador Charles Lindberg, que contava apenas um ano e seis meses de idade.

Era fundado, em São Paulo, o Clube 3 de Outubro, sendo seu presidente o general Góis Monteiro.

O ministro Bento de Faria apresentava ao chefe do govêrno provisório, um plano de reforma judiciário do país, sugerindo, entre outras providências, a substituição da magistratura de primeira instância por Tribunais Regionais.

Lutando em Paris, Primo Carnera vencia por pontos, o campeão belga Pierre Charles.

3 DE MARÇO DE 1932

Era solucionada a crise política de São Paulo, com a nomeação do sr. Pedro de Toledo para a Interventoria, atendendo-se assim à exigência do povo, no sentido de ser nomeado para aquêle cargo um cidadão «paulista e civil».

O rapto do filho do coronel Lindberg empolgava a opinião pública, tendo os raptores exigido a quantia de 50 mil dólares pelo resgate da criança.

Telegrama da Suiça informava ter falecido, em Davo Platz, naquele país, o ator teatral brasileiro Leopoldo Fróis, tendo os teatros desta cidade suspendido os espetáculos em homenagem à sua memória.

Um expresso direto da Central do Brasil, descarrilara em São Diogo, no trecho paralelo à rua General Pedra, saindo feridas, algumas em estado grave, numerosas pessoas, que foram socorridas por quatro ambulâncias da Assistência Pública.

PARA TODOS

— Reforma agrária
— Progresso
— Preço alto

REFORMA AGRÁRIA — Mais de duzentas pequenas propriedades foram entregues na Itália aos camponeses, no primeiro loteamento de terrenos expropriados, de acôrdo com o plano de reforma agrária. Foram sorteados 64 lotes maiores em benefício dos camponeses sem recursos e 92 menores entre os que já possuíam um hectare de terreno. Ao mesmo tempo foram entregues cinco mil hectares de terra e distribuídos 462 sítios e 1.400 lotes aos camponeses dos vários municípios da Calábria.

PROGRESSO — A Igreja Luterana progride consideràvelmente na África, segundo afirma o dr. P. O. Bersel, após visitar 20 mil kms. de regiões em que trabalham as missões luteranas. Em Tanganyka o dr. Bersel consagrou 7 novos pastores indígenas. Regressando aos Estados Unidos afirmou que os cristãos indígenas da África poderiam ensinar aos seus irmãos norte-americanos o que é realmente a fé e a fidelidade aos cultos.

PREÇO ALTO — Cada um dos novos aviões de bombadeio dos Estados Unidos — considerados a última palavra no gênero — custa 3 milhões e 500 mil dólares. Sua manutenção é bem dispendiosa, sendo calculada em dois milhões de dólares por ano.

Firmará um contrato de garantia pelo Brasil

O ministro da Fazenda atribuiu competência ao delegado do Tesouro no Exterior, sr. Mário Leopoldo Pereira da Câmara, para, nos têrmos da lei 1.312, de 15 de janeiro de 1951, firmar, pelo Brasil, o contrato de garantia relativo ao empréstimo de US$ 25.000.00,00 feito pelo Export Import Bank of Washington à Cia. Siderúrgica Nacional.

Realizações das conferências de Londres e Lisboa

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou, no discurso que pronunciou ontem, à noite, que as principais realizações conseguidas nas recentes reuniões de Londres e Lisboa foram as seguintes:

1º — Chegou-se a acôrdo sôbre as fôrças que serão colocadas à disposição do Comando da OTAN, a cargo do general Eisenhower, no curso do corrente ano.

2º — Chegou-se a acôrdo sôbre as bases e instalações que serão construídas e mantidas para essas fôrças.

3º — Concertou-se um acôrdo aprovando a criação do exército europeu, formado por fôrças de seis nações, inclusive da Alemanha Ocidental.

4º — Chegou-se a um acôrdo, em virtude do qual poderá conseguir-se o retôrno da Alemanha Ocidental, em condições de igualdade e responsabilidade, à comunidade européia.

5º — Foi reorganizada e grandemente reforçada a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do oitavo dia útil: Salário-família — 5.001-5[illegible] de dependentes de servidores [illegible] 5.1[illegible]-5.300; de dependentes [illegible] mil [illegible] — 5.250-51.

SOLUÇÕES PARA A AGRICULTURA

É DE TÔDA oportunidade a mesa redonda sôbre os problemas da agricultura, que se vai inaugurar amanhã em São Paulo.

Os debates programados versarão, notadamente, acêrca das questões do preço-teto do café, dos preços mínimos do algodão, do leite, da carne e do açúcar. Assuntos colocados na pauta das cogitações imediatas, é certo que o seu exame poderá contribuir bastante para as decisões a serem tomadas pelo govêrno federal, especialmente no tocante ao preço-teto do café, em tôrno do qual está aberta uma divergência, não só entre os interêsses da economia cafeeira do Brasil e os da política de preços dos Estados Unidos, mas também entre os próprios interessados no nosso país. Ainda agora, está aberta uma discussão em São Paulo, no seio de membros das entidades produtoras e exportadoras, com o estabelecimento de pontos de vista antagônicos sôbre a matéria. Os preços mínimos para o algodão, leite, carne e açúcar, serão objeto, igualmente, de acurado exame. Sabe-se que o pensamento do govêrno paulista é de apoio à reivindicação dos produtores da pluma, pois o excesso de produção, sem garantia de preços mínimos, pode levar a especulações desastrosas para o esfôrço dos que se dedicam à cotonicultura. Por outro lado, o preço para o açúcar acenderá muitas discussões, dado que os usineiros paulistas se colocaram em oposição ao programa do Instituto do Açúcar e do Álcool, numa pendência que ainda necessita de maior esclarecimento, pois é inegável que a política daquele órgão deve ser feita levando em conta o interêsse nacional e, no caso, é preciso defender a riqueza canavieira do Nordeste, base da economia de vários Estados dessa grande região natural, cujo custo de produção é mais elevado do que no Sul.

Paralelamente a êsses pontos, as reuniões na Sociedade Rural Brasileira voltar-se-ão para outros problemas, de maior extensão e profundidade, os problemas permanentes da agricultura no país. E é necessário que o façam, com muita determinação. Atravessa a agricultura brasileira um instante de perplexidade. Fala-se na importação de gêneros alimentícios e alguns, realmente, vêm sendo adquiridos no exterior, para atender à procura dos grandes centros consumidores. Entretanto, como bem lembrou, há dias, destacado líder ruralista, não existe, a rigor, deficiência na produção de víveres. A distribuição é que se faz imperfeitamente, mercê dos maus ou inexistentes transportes e da falta de guarda e conservação adequada dos artigos obtidos. Safras apodrecem anualmente, no Paraná e no Brasil Central, por falta dêsses elementos, enquanto nas cidades a população força a compra de gêneros no estrangeiro. A incerteza quanto à colocação das colheitas, o receio das baixas artificiais dominam, ao mesmo tempo, grandes setores da produção agrícola no Brasil.

Como afastar êsses temores, como assegurar ao lavrador meios capazes de fazê-lo produzir em condições menos angustiosas, mais remunerativas, mais proveitosas para si e para todos? Eis o que os técnicos, entendidos e interessados devem dizer, em São Paulo. Precisa o govêrno central prestar a maior atenção aos debates, pois os que vivem os problemas do campo são os mais indicados para alvitrar as soluções que a agricultura brasileira reclama.

Os «jornais» cinematográficos

Entre as medidas adotadas com o objetivo de proteger o cinema nacional, figurou a que estabeleceu um regime de reciprocidade no que respeita aos chamados «jornais»: a exibição, aqui, da produção estrangeira, no gênero, ficaria dependendo da aceitação, no exterior, de filmes nossos, em número igual. Em outras palavras: a cada «jornal» estrangeiro teria de corresponder, em troca, um de fabricação brasileira.

Ao que se revela, os produtores norte-americanos estão descontentes com essa situação, que procuram modificar.

Não menos aborrecidos, entretanto, se acham os frequentadores dos nossos cinemas, pois, em consequência da atitude de retração, assumida por aquêles, desapareceram dos programas, aqui, pràticamente, os «jornais» estrangeiros, quase sempre de tanto interêsse, pois, em sua maioria, traziam as platéias em dia com acontecimentos mundiais do maior rélevo.

Em contraste com essa informação universal, de alcance até educativo, os nossos «jornais», em regra, se limitam a reproduzir flagrantes de solenidades oficiais, com a indefectível presença de autoridades e, sobretudo, do presidente Vargas, com o seu sorriso protocolar; ou, então, propaganda do SESI, acontecimentos esportivos e raros aspectos regionais, geralmente mal aproveitados. E, em qualquer hipótese, se de pequeno valor artístico ou documental para nós, brasileiros, de absoluto desinterêsse para as massas estrangeiras.

Dêsse modo, nosso público, já pouco satisfeito com o aumento dos preços dos ingressos nos cinemas, ainda está sendo sacrificado com a falta da exibição dos «jornais» norte-americanos, nem sempre bons, é verdade, mas incomparàvelmente superiores aos apresentados pela indústria local, circunscritos a assuntos de aprêço restrito, de caráter pessoal ou de simples propaganda política.

E' ridículo pretendermos forçar a acolhida, lá fora, do que mesmo aqui dentro não a merece, sendo de esperar a reconsideração do assunto de um ponto de vista em que um nacionalismo e um protecionismo mal orientados não privem as platéias dos nossos cinemas do conhecimento mais perfeito de fatos de importância, passados em terras alheias.

Lembrai-vos do metrô

Alguns problemas da cidade logram dos poderes públicos um interêsse apenas cíclico. Entram em moda, ficam em pauta, constam de notas oficiais e entre vistas diárias, ocupam as manchetes dos jornais, motivam discursos e requerimentos nas Câmaras. Pouco a pouco, vão se esgueirando, caindo de prestígio, resvalando para o esquecimento.

Haja vista o transporte urbano, com as duas providências há muito reclamadas: uma simples, mero paliativo a mais — os ônibus elétricos para substituir, pelo menos no centro da cidade, os velhos bondes que se arrastam e atravancam o trânsito; a outra, definitiva, a única que realmente vale, o subterrâneo ou metropolitano.

Houve tempo, no início da administração do sr. João Carlos Vital, que não se falava noutra coisa senão o «metrô». Parecia que dentro em pouco se começaria decididamente a furar o subsolo carioca e, mais dia menos dia, a população estaria livre do problema insolúvel do tráfego exclusivamente de superfície, o qual só lhe proporciona desconfôrto e irregularidade.

Mas, quase um ano já se passou e tudo que se fez, nesse assunto de transporte coletivo, foi aumentar preços e colocar nos ônibus e nos lotações, um relógio com outras habilidades além de marcar a hora, porém que em nada ameniza as loucuras do trânsito.

Nada dos ônibus elétricos, nunca mais se falou no ambicionado «subway».

E' verdade que, dada a maneira como se fazem as coisas neste país, cabe o receio de que, se chegarem a dar-nos o trem subterrâneo, cobrarão, em vez da taxa modestíssima que distingue êsse meio de transporte na sgrandes cidades, um preço tão alto que pouco proveito trará do ponto de vista econômico. Mas, embora saiba que, com cinco cruzeiros, o parisiense tem um «carnet» que lhe dá direito a uma porção de viagens, o carioca ficará contente se com igual quantia puder transportar-se de Copacabana à Avenida Rio Branco com rapidez, pontualidade e segurança.

Que se lembrem novamente do metrô.

A N.A.T.O. EM LISBOA

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Via aérea — A reunião em Lisboa do Conselho do Pacto do Atlântico Norte provocou o aparecimento em plena luz, como já lhes contei, do problema da escassa capacidade hoteleira de Lisboa. Êsse problema encontra-se por agora resolvido e, graças a Deus, a contento de todos. O bom Deus associou-se à boa vontade e aos esforços dos homens. O tempo tem ajudado. Hoje êle está um tanto hostil; sopra um vento de sudoeste, que pressagia temporal. Mas, nos dias anteriores foi-nos concedida a graça dum sol primaveril, que nos alegrou a todos e literalmente encantou os membros das delegações estrangeiras, muitos dos quais vinham aqui pela primeira vez. Lembrar-se a gente de quantos vinham da neve, do frio, das inundações!

A sessão de abertura, que tinha de revestir uma certa solenidade, fêz-se na grande sala da Assembléia Nacional. Estêve bem! Valha a verdade que, ao menos no aspecto e arranjo, a nossa sala do parlamento leva as lampas a muitas outras da Europa.

As sessões de trabalho realizam-se mais uma vez nos Pavilhões do Instituto Superior Técnico, que é a Faculdade de Engenharia da Universidade de Lisboa.

E disse «mais uma vez» porque ultimamente ali se têm reunido vários Congressos e exposições, com embaraço evidente para o funcionamento das aulas e dos trabalhos práticos daquela Escola Superior. A casa serviu bem a primeira vez e houve, por isso, a tendência natural para repetir a adoção da solução, até mesmo porque parece a única. Mas, nem por isso deixa de ser necessário pensar a sério no planeamento e construção dum edifício com grandes salas para sessões, concertos, exposições — numa palavra, o verdadeiro Palácio da Cidade.

Têm-se procedido a construções de vulto de menor urgência e necessidade.

Bem sei que é difícil, se não impossível, fazer coisa que se compare ao edifício do Instituto Superior Técnico. Não é que as suas acomodações se adaptem inteiramente aos fins indicados. Falta-lhe sobretudo um anfiteatro suficientemente espaçoso para as sessões solenes, espécie de Aula ou Paraninfo universitário, semelhante ao que existe em quase tôdas as Universidades. Ao menos qualquer coisa de semelhante à Sala dos Capêlos da nossa Universidade de Coimbra, que tem certa grandeza e solenidade.

Mas, o que será impossível num edifício que se construa agora é conseguir situação como aquela. O falecido engenheiro Duarte Pacheco, que, como diretor do Instituto, lhe dirigiu a construção, pôde depois como presidente da Câmara de Lisboa e como ministro das Obras Públicas, completar-lhe o enquadramento, abrindo a Alameda Afonso Henriques, encimado pela Fonte Monumental, onde, de vez em quando há jogos de água de belo efeito. Há ainda uma nódoa naquele belo quadro: — são as casas inestéticas da Penha de França, que aparecem indiscretamente a espreitar por cima daquela Fonte. Não teve tempo o ministro Duarte Pacheco de remediar êsse mal, porque a morte inopinadamente o levou. E sucedeu àquela obra o mesmo que a várias outras, que êle deixou em meio: — depois da sua morte, pararam, não sabemos se de vez...

—

A realização dessa obra dum Palácio da Cidade, sôbre beneficiar esta, muito aproveitaria à nossa Escola de Engenharia, cujo labor escolar está a cada passo interrompido por estas sessões e congressos.

Quando o edifício do Instituto se fêz, muitos acusaram o seu autor de mania das grandezas. Êle, de fato, via em grande. Os fatos cêdo mostraram, porém, que não houve exagêro no que se planeou e realizou. A nossa Escola de Engenharia Civil, de Máquinas e de Minas, já não é grande para a sua frequência.

E não se diga que dessa maneira se diplomam engenheiros de mais para as necesidades do trabalho nacional. Por ora, não há excesso de engenheiros entre nós. Não se esqueçam de que na França, por exemplo, há cinquenta mil engenheiros sem emprêgo. Muitos, para terem que fazer, empregam-se como simples operários qualificados.

Nós, em Portugal, temos ainda um vasto campo de ação para os engenheiros: — é o nosso Ultramar, onde há tanto a fazer.

E a verdade manda que se diga que os engenheiros, que as nossas Faculdades de Lisboa e Pôrto têm diplomado, estão dando boa conta de si. O país já pode ver algumas obras de vulto levadas a cabo por técnicos nacionais.

Acrescente-se, que êles são auxiliados no seu labor por mão de obra extremamente hábil e de admirável plasticidade. Quando visitei, em meio, as obras da grande barragem do Castelo do Bode, um engenheiro suiço, professor da afamada Faculdade de Lausanne, falou-me com entusiasmo dos operários portuguêses, que ali tinha às suas ordens, e que êle dizia serem trabalhadores, disciplinados, inteligentes, sem cultura inicial, mas adaptando-se ràpidamente a tôdas as tarefas, que se lhes explicassem e que aprendiam e executavam rápidamente.

É lástima, por tudo isto, que seja assim encurtado o tempo letivo da nossa Faculdade de Engenharia. Os nossos estudantes — deponho com a autoridade de quem é professor de ensino superior há trinta anos — são, como os nossos operários, extremamente plásticos, assimilando ràpidamente e vencendo com relativa facilidade os obstáculos que se lhes deparam. Mas, não é de admitir que se lhes encurte os tempos letivos, que já não são longos. Êsse mal não pode ser suficientemente suprido pelo conhecido rigor de trabalho e apreciação da Escola de que se trata.

Gente do norte

JOSÉ BONIFACIO
Deputado federal

AGRAVOU-SE nestes últimos dias a discussão sôbre as migrações dos nordestinos. Cumpre notar que não foi o deslocamento das populações que se agravou, mas, sim e apenas, o falatório. No Senado, na Câmara, na imprensa, na administração o assunto obrigatório é a fuga da gente do Norte para São Paulo e para o Paraná.

O estudo das causas que desencadeiam êsses fenômenos é exaustivo e sério, razão bastante para que o govêrno, que sempre deseja soluções prontas, fáceis e demagógicas para os problemas mais delicados, não o encete nem o leve a cabo. O govêrno prefere conter a onda com o jôgo bruto das proibições. A última delas já foi revogada, por ineficiente. Há dias publiquei aqui trechos da circular que o DNER havia transmitido aos engenheiros chefes de Distritos das rodovias federais, declarando «crime» (que o Código Penal desconhece) o trânsito de caminhões pela estrada Rio-Bahia, conduzindo flagelados. Mostrei então que a ordem, sôbre ser violenta e iníqua, envolvia uma série de ilegalidades. O veículo era detido e o motorista punido, prêso e recambiado, com os pobres retirantes, miseráveis e famintos, ao lugar de origem. Com isso surgiu outra grave complicação: a Central do Brasil, para dar escoamento aos Nordestinos que passaram a procurar as suas estações, para início da jornada sem fim, viu-se na contingência de organizar trens especiais e deficitários, de Montes Claros e Pirapora para a capital bandeirante. Essa circular monstruosa que está publicada no «Diário do Congresso», de 10-11-1951, pág. 10.797, terminava assim: «O presidente da República está muito interessado na adoção imediata das providências acima citadas, razão porque me apresso a transmiti-la a Vossa Senhoria». O «pai dos pobres», então, proibia o trânsito aos pobres...

Leio agora nos jornais que o presidente da República suspendeu essa ordem estranha. O «pai dos pobres» reabre agora o trânsito aos pobres! A portaria só foi baixada, em sigilo, para depois ser revogada com estardalhaço por quem, às escondidas, a havia expedido:

É uma pândega êsse Brasil!

Problema da mais alta seriedade está servindo de pasto à demagogia oficial. E esta continua: outro objetivo não teve a visita que o chefe do govêrno mandou fazer aos flagelados que estavam no caminhão recentemente acidentado na Rio-Petrópolis. Melhor e mais proveitosa teria sido a atitude do govêrno se facilitasse a essa gente meio mais seguro de transporte ou a fixasse na sua área original.

A migração das populações do Norte só terá paradeiro quando as condições de vida, onde elas se encontram, forem iguais ou aproximadamente semelhantes às dos habitantes do Sul. Dir-se-á que isto é impossível. Pois então, guarde-se bem, será impossível estancar a corrente! É o mesmo que pretender fazer recuar a caudal de uma cachoeira usando-se apenas uma pequena caneca, como, certa vez sôbre assunto diferente, falou o senador Marcondes Filho.

O nordestino terá de descer. O salário mínimo do Sul sendo maior que o do Norte é um dos fatores do desiquilíbrio. O abandono em que o govêrno o deixa é outro responsável pela migração. Tomo ao acaso o Plano Salte e encontro: dos 312 municípios do Brasil que não contam com médicos, 229 estão no Norte, sendo que no Maranhão que conta 72 municípios em 46 não tem facultativos. Ainda aí existe um médico apenas para 64 mil habitantes, situação pior que a da Bolívia. No Piauí, 1 para 21 mil; no Ceará 1 para 22 mil; no Rio Grande do Norte, 1 para 16 mil; na Paraíba, 1 para 11 mil; em Pernambuco, 1 para 12 mil; em Alagoas, 1 para 18 mil! Agora o Sul: São Paulo, 1 para 3 mil; Paraná, 1 para 6.500; Minas, 1 para 5 mil; Rio de Janeiro, 1 para 3.400; Distrito Federal, 1 para 117! As percentagens das populações não servidas por leitos hospitalares distribuem-se assim: com mais de 80% Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte; com mais de 50% Amazonas, Sergipe, Pará, Paraíba, Alagoas; com mais de 20% São Paulo, Paraná e com mais de 10% Rio Grande do Sul. O Distrito Federal é totalmente servido, pois a sua taxa é de menos de 200 habitantes por 1 leito. Em suma, dizem as estatísticas, na região do nordeste, vivem, 24% dos habitantes e 9,5% dos médicos; na Este, 38% dos habitantes e 49% dos médicos; na região sul 32% dos habitantes e 38% dos médicos e etc. Acrescente-se que a maior parte deles se encontra nas capitais e ver-se-á como querer proibir a vinda do nordestino para o sul é voltar ao caso da cachoeira... se providências honestas e austeras não forem postas em prática.

AGA KHAN SÈRIAMENTE ENFERMO

NICE, FRANÇA, 1 (U. P.) — O fabulosamente rico Aga Khan repousa sòzinho em seu suntuoso quarto da Vila "Yakimour", próximo de Cannes, isolado da maioria de seus amigos por ordem de seus médicos, que temem que o seu coração não aguente.

Poucos minutos depois de chegar a esta cidade, procedente de Nova Delhi, em avião especialmente fretado, o líder muçulmano, de 74 anos de idade, mandou chamar o cardiologista Pierre Duchosal, de Genebra.

Os membros da comitiva de Aga Khan dizem que o seu estado de saúde "não dá lugar a apreensões", porém o dr. Duchosal determinou que o paciente ficasse em completo repouso, e disse aos criados para despachar quaisquer visitas.

TRUMAN FALARÁ AO MUNDO NA TERÇA-FEIRA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman falará à América Latina e ao mundo, pela "Voz da América", têrça-feira próxima, através do novo transmissor flutuante dêsse serviço, a bordo do cuter da guarda-costas, "Courser". Anunciou o Departamento de Estado que o discurso comemorará o décimo aniversário da "Voz da América".

Acrescentou o Departamento que o transmissor de 150.000 watts do barco é três vêzes mais poderoso que o maior dos transmissores comerciais norte-americanos, podendo ser ouvido claramente a 1.600 quilômetros de distância. O barco foi convertido e equipado ao custo de mais de dois milhões de dólares e brevemente fará uma excursão pelo Mar dos Caraíbas.

Falarão também no programa de têrça-feira o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e outros oradores. A antena principal do navio será mantida suspensa por balões de barragem cheios de hélio, medindo 21 por 10,5 metros. Êsses balões podem subir até 270 metros de altura.

MORREU NAS MÃOS DOS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — A Sagrada Congregação para a Propagação da Fé anunciou que o padre Arcano, de 66 anos, missionário franciscano canadense em Chefoo, província de Shantung, na China, morreu nas mãos das autoridades comunistas, em 10 de fevereiro. A Congregação anunciou a morte do sacerdote em seu boletim "Fides". Disse que Arcano, natural de Champlain Três Rios, no Canadá, foi aprisionado pelos comunistas em 10 de agosto de 1951 sob a acusação de chefiar uma organização espiritual leiga que conspirava contra o govêrno. Foi mantido incomunicável desde o momento de sua prisão. Arcano era superior da Ordem Franciscana de Frades Menores em Chefoo, desde 1946, e viveu 41 anos na China como missionário.

NOTAS POLÍTICAS

Reunião de governadores pessedistas

PROCURA O sr. Amaral Peixoto conseguir a presença de todos os governadores pessedistas na próxima reunião do Conselho Nacional do Partido. O governador fluminense visa com isso, evidentemente, comprometer desde logo os chefes de governos estaduais, pertencentes à grei nas resoluções e no plano de ação que resultarem da assembléia. Entre os objetivos desta figuram o estudo da situação política nacional e o exame da situação interna, para eliminação das dissidências que lavram no partido. Há de entrar nos seus cálculos a capacidade de aglutinação e de sedução que tem o poder, para em cada estado reduzir as divergências internas.

* * *

Enquanto o sr. Amaral Peixoto se esforça, assim, por intensificar sua ação aglutinadora, com vistas, já, evidentemente à sucessão, cresce no partido, a onda contra a sua atuação como presidente. Queixam-se muitos pessedistas de que o sr. Peixoto não usa o seu prestígio para sustentar junto ao Catete as reivindicações do P. S. D.

E já se adianta que o governador de Pernambuco — pelo menos êsse, entre os governadores pessedistas — recusa comparecer à reunião.

«Divórcio é atraso»

O deputado Alberto Deodato já tem pronto seu parecer, a ser apresentado à Comissão de Justiça, sôbre a emenda Nélson Carneiro, permitindo a anulação do casamento do desquitado após cinco anos dessa situação.

O parecer é contrário. Sustenta a inconstitucionalidade da medida, por ferir — a juízo do relator — a indissolubilidade do vínculo matrimonial consagrada na lei básica. Alega também, que os partidos representados na Câmara, quase todos, têm compromisso programático em favor da indissolubilidade. E faz considerações sôbre os efeitos do divórcio nos países — quase todos — que o instituíram e o mantêm.

* * *

Mas não essas ordens de argumentação que constituem a nota de maior interêsse do parecer. E sim, a tése do deputado mineiro, segundo a qual o divórcio é um atraso, e a indissolubilidade do casamento um avanço. Para o sr. Alberto Deodato, com efeito, retrógrados são os divorcistas.

Eis o que diz o relator, em síntese:

O divórcio é coisa velha, pois já existia no Código Assírio de Amurah, 2.500 anos antes de Cristo. Os anti-divorcistas estão no período mais avançado: o da «socialização do direito. Os divorcistas são individualistas, porque defendem a felicidade do indivíduo, mais do que a sociedade e a família. O Direito moderno defende estas instituições. Os divorcistas são retrógrados pois querem voltar ao direito individualista dos romanos. Etc.

Temos, portanto, segundo a tese do relator, que todos os países do mundo, menos três, que instituíram e mantêm o divórcio, são retrógrados, atrasados, reacionários. Progressistas, avançados, adiantados, são sòmente o Brasil e os dois outros países únicos no mundo a proibir o divórcio.

«Deu o bôlo»

Os correligionários do sr. Ademar de Barros o esperaram à tarde inteira no aeroporto. Devia o chefe pessepista vir ao Rio, ontem, falar ao sr. Getúlio Vargas, em defêsa do sr. Oscar Stevenson no caso do IAPETC. Muitos foram os que o aguardaram às 14 horas, e nos aviões seguintes, até à noite. Alguns foram desistindo. Outros voltaram. E um dêles permaneceu, com especial e compreensível ansiedade, de plantão no aeroporto: o sr. Stevenson.

DIVERSAS

REUNIAO DA U. D. N. CARIOCA

Reunir-se-á no próximo dia 4, têrça-feira, às 10 horas, em reunião ordinária, o Diretório Regional da União Democrática Nacional — Seção do Distrito Federal, para tratar de assuntos de interêsse geral.

MAIS UM CASO DO PTB

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Divide-se o PTB, quando alguns próceres resolveram apoiar o nome do sr. João Lelis, indicado pelo Partido Trabalhista, para suplente de senador; e outros líderes do mesmo partido, foram hipotecar solidariedade ao sr. Drault Ernani, outro candidato à mesma suplência. Entre êstes últimos, estava o deputado estadual Arnaudo Bonifácio.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando aos jornalistas, ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez salientou que pela primeira vez na história de São Paulo, o govêrno está comprando usinas para solucionar a crise de energia elétrica que vem assoberbando últimamente não só o Estado, como todo o país.

Na ocasião, o chefe do Executivo desmentiu os rumores de demissão do prefeito de Santos, por pressão do PSP, fato que deu motivo a um protesto da Câmara Municipal daquela cidade.

Informou ainda o sr. Lucas Garcez, que o govêrno de São Paulo manterá uma posição de observador no caso da greve dos médicos, que tiveram aqui, como se sabe, há muito, suas pretenções atendidas.

SOLIDARIEDADE AO SR. OSCAR STEVENSON

S. PAULO, 1 (Asapress) — O PSP aprovou ontem, à noite, um voto de solidariedade ao sr. Oscar Stevenson, que vem de ser afastado da presidência do IAPETEC por ato do ministro do Trabalho. Deliberou-se também que o sr. Ademar de Barros escolherá os candidatos situacionistas à eleição da Mesa do Legislativo estadual.

NAO ESTA' TRATANDO DA SUCESSAO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Um porta-voz do Palácio dos Campos Elíseos, desmentiu categòricamente a informação de um jornal carioca, segundo a qual o governador Lucas Nogueira Garcez estaria participando de demarches visando a sucessão estadual. Acrescentou o porta-voz que o governador do Estado não se envolve em questões estritamente partidárias ou políticas, entendendo que tais assuntos fogem à sua alçada.

EXPLICA O SR. BORGHI O SEU PLANO — DIZ QUE PRETENDE CONTER AS FORÇAS POPULARES

S. PAULO, 1 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem, na sede do PTB, vários dirigentes dessa agremiação partidária, aos quais fêz o sr. Hugo Borghi longa exposição sôbre a sua campanha contra a carestia da vida. Disse o ex-presidente do PTN, entre outras coisas, o seguinte: «A campanha que iniciamos, não será de subvenção da ordem. Será justamente uma campanha para evitar que as fôrças populares, no seu estado atual pré-revolucionário, se levantem insufladas por agitadores. E' necessário que o povo se organize a volta do seu presidente, fortalecendo suas bases».

MOÇAO DE SOLIDARIEDADE AO PROF. OSCAR STEVENSON

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Na reunião ontem realizada pelo P.S.P., por proposta do sr. Arnaldo Cerdeira, foi aprovado pelos presentes, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao prof. Oscar Stevenson, afastado da direção do I.A.P.E.T.C.

NAO ACREDITAM QUE O DEPUTADO ESTEJA ATACANDO O GOVERNADOR

BELEM, 1 (Asapress) — Amigos do deputado Epílogo de Campos, surpreendidos com os ataques feitos ao govêrno do general Assunção, segundo informações divulgadas pela "Gazeta de Notícias" do Rio, telegrafaram-lhe pedindo um desmentido, visto não acreditarem nas informações do referido jornal.

RODIZIO OU REELEIÇAO PARA A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

SAO PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, falando à reportagem sôbre a fórmula a ser adotada para a escôlha do presidente da Assembléia, declarou que, pessoalmente, considera o critério do rodízio mais democrático e também mais de acôrdo com o espírito de luta do partido.

ELEITO O SR. RODOLFO CHERMONT PARA A VICE-PRESIDENCIA DO P.T.B. PARAENSE

BELEM, 1 (Asapress) — Realizou-se a convenção do P.T.B., sendo eleito representante o sr. Nestor Bastos e para a vice-presidência o sr. Rodolfo Chermont.

AVISTAR-SE-A COM O GOVERNADOR DA PARAIBA O DO PIAUI

TERESINA, 1 (Asapress) — Seguirá na próxima têrça-feira para Campina Grande, a fim de avistar-se com o sr. José Américo, o governador dêste Estado, sr. Pedro de Freitas. Até agora desconhece-se o motivo do encontro entre os dois chefes de executivo estadual.

IRA AOS ESTADOS UNIDOS O GOVERNADOR DO PARA

BELEM, 1 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias Assunção, recebeu a visita do cônsul americano, ficando combinado que a viagem do governador do Pará à América do Norte ocorrerá em junho próximo.

AMEAÇADO DE DISSIDENCIA O PTB PARAIBANO

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — O deputado estadual Arnaldo Bonifácio, do PTB, visitou o sr. Drault Hernani, hipotecando apoio a sua candidatura à suplência, desde que considerava a decisão dos trabalhistas paraibanos como inconsistentes para todos os correligionários. Declarou que não tinha havido convenção para indicar o nome de João Lelis Luna Freire para a suplência do sr. Chateaubriand, e que tal nome não consultava os interêsses do partido. Sabe-se que o PTB está às vésperas de larga dissidência, pois, seus principais elementos mostram-se propensos a aliarem-se ao PL, com cujos dirigentes já mantêm entendimentos por intermédio do senador Velasco.

Aprovada a distribuição da parte do Fundo Rodoviário

COTAS REFERENTES AO 4º TRIMESTRE DE 1951, QUE COUBERAM AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS

O Conselho Rodoviário Nacional aprovou a distribuição da parte do Fundo Rodoviário Nacional que coube aos Estados, Distrito Federal e Municípios, referente ao 4º trimestre do ano próximo passado e comunicou ao ministro da Viação essa deliberação. Com a distribuição das cotas referentes ao 4º trimestre de 1951, o total recebido pelos Estados e Municípios foi o seguinte: Guaporé, Cr$ 1.350.971,60; Acre, Cr$ 896.784,40; Amazonas Cr$ 47.552.368,00; Rio Branco, 1.099.765,20; Pará, Cr$ .. 45.118.072,20; Amapá, Cr$ 740.805,50; Maranhão; Cr$ 17.078.126,00; Piauí, Cr$ 12.876.867,60; Ceará, Cr$ 25.334.422,80; Rio Grande do Norte, Cr$ .... 9.871.796,70; Paraíba Cr$ 18.078.716,00; Pernambuco, Cr$ 45.184.459,70; Alagoas, Cr$ 8.748.963,60; Fernando de Noronha, Cr$ 2.739,10; Sergipe, Cr$ .... 5.549.540,90; Bahia, Cr$ 55 237.963,90; Minas Gerais, Cr$ 102.951.860,90; Espírito Santo, Cr$ 10.327.613,50; Rio de Janeiro, Cr$ 47.813.071,30; Distrito Federal, Cr$ 95.242.475,70; S. Paulo Cr$ 275.592.916,50; Paraná, Cr$ .... 55.672.979,80; Santa Catarina. Cr$ .... 23.506.747,40; Rio Grande do Sul, Cr$ 93.818.276,30; Mato Grosso, Cr$ ...... 39.380.266,90; Goiás, Cr$ 26.761.063,40; Amazonas-Pará (zona em litígio), Cr$ 87 086,90; e Minas-Espírito Santo (zona em litígio), Cr$ 787.835,40. O total distribuído foi de Cr$ 1.077.263 977,20 e corresponde a 60% da arrecadação da taxa adicional que recai sôbre os combustíveis líquidos e lubrificantes.

Revista geral das ituação nesta parte do continente

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O secretário de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos, Edward Miller, reuniu-se, ontem com a Subcomissão do Hemisfério Ocidental da Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes para proporcionar aos seus membros uma «revista geral» da situação latina e sulamericana.

Depois da reunião, Miller declarou que foi uma sessão informativa, para uma «referência» da situação nos diversos países latinos, mas que a mesma não abrangeu questões políticas. Manifestou que se falou da Guatemala e do Panamá, porém, não disse que se tenha feito referências especial a êsses dois países. Informou que se passou em revista «país por país».

As várias Subcomissões das Relações Exteriores do Senado e da Câmara se reunem periòdicamente em sessão secreta com funcionários do Departamento de Estado, a fim de se manter a par da situação reinante nas várias regiões do mundo. Esta reunião foi considerada como uma das conferências informativas «regulares».

MICROSCÓPIO

Os limites da censura

RAUL PILLA

NOTICIOU-SE e o "Diário de Notícias" comentou ontem, em editorial, ter a censura proibido a gravação de certa marcha carnavalesca, porque nela se cantava, com bom humor, o contraste entre certas promessas eleitorais e a realidade atual do custo da vida.

Trata-se, por certo, de uma violência policial. Muito mais grave, porém, que a violência, é a geral conformidade com que ela se recebe, inclusive pelos que a condenam por escusada ou excessiva. Dir-se-ia já matéria pacífica que o govêrno tem o direito de sobrepor-se à Constituição e às leis.

Vejamos, porém, o que diz a Constituição a respeito da matéria. Assim reza o parágrafo 5.º do artigo 141: "E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas."

Assim, tratando-se de espetáculos e diversões públicas, mas sòmente neste caso, pode haver censura. Mas que censura será esta? Será simplesmente a supressão da liberdade de pensamento? Se tal fôsse o intuito do legislador constituinte, outro e mais simples devera ser o texto: "E' livre a manifestação do pensamento, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas." Ficaria assim suprimida a liberdade em tal setor. Mas isto seria absurdo numa democracia, porque, até na era do absolutismo, foi o teatro um dos mais poderosos veículos da manifestação do pensamento.

Sujeitando, pois, a censura os espetáculos e diversões públicas, não quis o legislador suprimir a livre manifestação do pensamento, senão simplesmente restringi-la e policiá-la. Por que restringi-la e policiá-la? Sòmente pode ter sido para evitar malefícios e perigos decorrentes da própria natureza do veículo de expressão empregado. As aglomerações humanas constituem um ambiente propício a excessos de tôda ordem; são os espetáculos licenciosos um dos mais poderosos fatôres de perversão. A censura permitida pela Constituição não pode visar, senão a moralidade e a ordem pública: tudo quanto exceda desta esfera, não passará de abuso de poder.

Isto pôsto, poderia a censura proibir a gravação de uma marcha carnavalesca, sòmente por fazer críticas ao govêrno? Nunca, sem atentar gravemente contra um dos direitos fundamentais do cidadão. Concedamos, porém, fôsse imoral ou subversiva a peça. O que a polícia poderia fazer era impedir fôsse ela cantada nos lugares públicos, porque neste caso seria espetáculo ou diversão pública; nunca, porém, impedir-lhe a gravação para uso privado ou individual.

Tal é, sem a menor dúvida, a verdadeira interpretação do texto constitucional. Reconhecemos, todavia, ser êle falho, por não haver definido os objetivos e limites da censura que autoriza.

«Municipalismo, bandeira espesinhada»

CARTA DO SR. RAFAEL XAVIER SOBRE UM TÓPICO DO «DIARIO DE NOTICIAS» DE ONTEM

Recebemos do sr. Rafael Xavier, um dos principais animadores do momento municipalista e dirigida da Associação Brasileira de Municípios a seguinte carta:

«Meu caro Orlando Dantas.

Cordial abraço.

O «Diário de Notícias» de hoje publica um editorial sob o título «Municipalismo. Bandeira Espesinhada», onde comenta o amortecimento da campanha municipalista brasileira, dando a entender que ela se encontra de «fôgo morto».

E' um engano do comentarista. Não resta dúvida, que houve uma diminuição sensível na atividade publicitária que a A. B. M. vinha mantendo, continuamente, mas, em compensação a troca permanente de pontos de vista, entre os governos municipais e o órgão incumbido de promover a propaganda e defesa do movimento, está cada vez mais se ampliando.

Em meiados do corrente ano, realizar-se-á em São Vicente, São Paulo, o Segundo Congresso Brasileiro de Municípios. Para tanto tôdas as providências estão sendo tomadas, muito embora a carência de recursos materiais à disposição da A. B. M.

Durante o ano passado, realizaram-se vários congressos Regionais, entre os quais, um no Paraná, o de Jequié, na Bahia, outro dos municípios do Sul de Minas, em São Lourenço e o Congresso de Prefeitos do Ceará.

A Associação Cearense de Municípios iniciou a publicação de uma esplêndida revista e a da Bahia, mantendo, também, em dia a «Revista de Direito Municipal», hoje com repercussão internacional, está editando o «Boletim Municipalista».

As conferências doutrinárias continuam em ritimo razoável, esclarecendo e difundindo os princípios e fundamentos do movimento que empolgou e continua a empolgar todo o país.

Para o corrente ano estão programados vários congressos regionais, como preparativos para o Nacional. Nesses dias será realizado o de Alagoas, convocado pelo Governador do Estado.

Como vê o presado amigo, apesar da incompreensão de muitos, não deve o «Diário de Notícias» considerar, tão melancolicamente, que a nossa bandeira se encontra no chão.

Quanto à opinião desastrada do atual presidente do I. B. G. E. responderemos a seu tempo. O vêso demolidor do dirigente do órgão que, cumprindo o seu destino, deu ao movimento municipalista brasileiro o apoio decisivo para a sua irradiação a todo território nacional, não merece maiores comentários, em face daquela «ingênua» ignorância que s. s. mesma confessou ao declarar desconhecer o que se pretende com essa «fantasia»...

Não destruirá, o sr. Poli Coelho, como destruiu o I. B. G. E., o espírito do municipalismo brasileiro. Não nos interessam os ignorantes e incapazes de compreender os grandes desígnios da campanha.

Cordialmente, patrício admirador — Rafael Xavier.

Rio, 1º de março de 1952.

Dispensado o assistente-técnico

O ministro do Trabalho assinou ato dispensando o sr. Francisco Glicério Neto das funções de assistente técnico.

Substituidos diretores do IAPETC

O interventor do IAPETC, sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor da Fiscalização da Previdência, que assumiu suas funções no Instituto, sexta-feira, assinou numerosos atos, concedendo as exonerações que diretores outros auxiliares diretos do professor Oscar Stevenson haviam solicitado, e designando, como substitutos provisórios, servidores dessa autarquia.

Elites militares e civis

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO é de molde a despertar esperanças risonhas a perspectiva que se abre às ansiedades da nação brasileira. Se registramos um certo progresso material, em determinados setôres geográficos do país, devemos reconhecer que vamos involuindo politicamente e que desde 1937 sofremos os efeitos da ação regressiva do caudilhismo na fixação da cultura nacional.

O povo sofreu durante sete anos a influência de uma propaganda mentirosa prestigiada pelos abusos do policialismo. Em lugar de reagirmos diante dessa opressão mental e física, regredimos perigosamente. Uma vasta camada de nossa população ficou passivamente estranha às tradições da evolução política nacional e aceitou o "senzalismo", isto é, a idéia do "Senhor Moço", dono de tudo, que exigia trabalho, alimentava pèssimamente o escravo e era ardentemente adorado porque não castigava muito. A êsse estado de ânimo deprimente devemos os espetáculos de 1945 e 1950. O 29 de outubro foi uma demonstração vigorosa das elites civis e militares pela recuperação democrática num país submetido à mais estéril e cínica das ditaduras. Já o 3 de outubro, em 1950, representou o episódio inqualificável da voluntária manifestação de homens que renegavam a liberdade e se batiam pelo regresso ao "senzalismo" de 1937.

Não podemos contestar a gravidade do fenômeno. E dêle certamente é resultado perigoso a atual situação política e administrativa do Brasil.

Em 1945, quando ainda não se deixara contaminar pela onda de corrupção dominante, o sr. José Américo disse com muita razão que o sr. Getúlio Vargas não poderia continuar no govêrno porque falhara em todos os planos: no administrativo, no político, no econômico e no financeiro. A tirania de 1937 estimulara a desonestidade na administração pública, desorganizara a produção, desmoralizara a moeda e impedira que as gerações novas se educassem pòliticamente. Tão profunda foi essa nefanda influência na deformação cívica de vastas camadas populares que os cinco anos de liberdade democrática, sob o govêrno Dutra, se mostraram impotentes para chamar à razão as alucinadas vítimas da mentira organizada, da falsa propaganda e dos atavismos negregados. Essas camadas populares recuperaram històricamente o ditador. O "Senhor Moço" voltou à fazenda. Mas a senzala continuou fechada. E os triunfadores ficaram perplexos...

Os erros, os crimes, a ineficiência, o deboche, o acanalhamento do caráter que apodreciam êste país, impunemente, sob o silêncio da ditadura, ficaram agora, na ressurreição do tirano sem a tirania, expostos à crítica, ao exame, no anátema da opinião consciente. Aí está o que é o atual govêrno do sr. Getúlio Vargas. E nada menos que isso foi o outro govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Acontece, porém, que da vez passada essa decomposição geral concorreu para destruir a ditadura. Hoje estamos vendo o mesmo agente corrosivo atacando as instituições livres. Antes havia, em defesa do tirano, um organismo rígido de propaganda e terror anestesiando os ignorantes e intimidando os fracos. Hoje as instituições ficam abandonadas, — e já se afirma — que os males não são do govêrno mas do regime.

No palácio do Catete a camarilha insaciável conspira contra a ordem democrática sob o pretexto de que esta situação de miséria não é uma consequência do golpe traiçoeiro de 1937 e sim um mal resultante dos últimos cinco anos de vida livre e digna.

Ficamos, na hipótese, ameaçados de regredir à tirania de que se originaram as presentes calamidades de nossa vida social e política, — entre tôdas, porque representa um assalto ao futuro, assinalando-se a confusão das gerações novas perdidas no imediatismo das vantagens materiais, sem ideal, sem fé, sem espírito de renúncia, sem sentido histórico, sem entusiasmo criador.

No entanto ainda existem no Brasil elites civis e militares que podem deter esta Nação na marcha em que vai para um destino sinistro sob as botas e as esporas dos Vargas alegres, comilões, inescrupulosos, sem cultura política, habituados à aventura das fronteiras onde o que vale é o sucesso a todo preço... Essas elites, que não estão representadas pelas condições econômicas das diferentes camadas sociais, mas existem em função do valor individual, têm o dever de resistir e salvar o Brasil.

Revoluções de massa não vencem sem elites dirigentes. Convulsões sociais e políticas não beneficiam as nações se não encontram os valores selecionados na hora da reconstrução. Uma República Democrática pode ser destruída pela liberdade do povo sem educação política. Mas pode ser salva pela energia e decisão das elites ainda incontaminadas. Quando o mal é grande e mortal não importa a natureza da medicação. O que importa é a vida do enfêrmo. Isto, porém, é outro aspecto da situação que reivindicamos para o próximo artigo...

REUNIÕES DE AUMENTO DE SALÁRIO NO DNT

No Departamento Nacional do Trabalho, os representantes, patronais e operários, do estabelecimentos hospitalares, da indústria têxtil e da metalurgia de Volta Redonda reunir-se-ão, nos dias 5, 6 e 10 de março, respectivamente, para tratar de aumento de salários.

URBANIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
REALIZADO CR$ 6.000.000,00
SORTEIO
de combinações realizado em 29 de Fevereiro de 1952
XUF UXX
DBZ SOX HUQ
HPU NVE
O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 31 DE MARÇO DE 1952
SEDE
Rua Portugal, 11 - 2º e 3º ands
Caixa Postal, N. 534
Teleg. "Urbaniacap" - Salvador - Bahia
SUCURSAIS
Recife: Rua da Palma, 167 — 3º andar. — Belo Horizonte: Rua Carijós, 150 — 5º andar — sala 503. — São Paulo: Largo da Misericórdia, 15 — 11º andar. — Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20 — 5º andar.
URBACAP
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisôra Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo.
Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

RECORDANDO OS TRAÇOS MARCANTES DA VIDA DO BARÃO DO RIO BRANCO

Cerimônia realizada ontem na Academia Militar das Agulhas Negras — A aula inaugural do ano letivo foi dada pelo sr. João Neves da Fontoura — Palavras de agradecimento do ministro Estillac Leal



O ministro do Exterior entre o ministro da Guerra e outras altas patentes do Exército, assistindo da tribuna de honra, ao desfile dos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras

A Academia Militar das Agulhas Negras esteve ontem em festas, com a presença dos ministros João Neves da Fontoura, da pasta do Exterior, e Newton Estillac Leal, da Guerra, que ali compareceram a convite no ensejo da cerimônia da reabertura do ano letivo de 1952. Às 10 horas, teve lugar a recepção dos novos cadetes procedentes das Escolas Preparatórias do Exército, do Colégio Militar e dos meios civis. Nesta ocasião foi lido um boletim do comandante da Academia, seguindo-se o desfile dos jovens em número de mais 600.

Cêrca das 10h30m, chegou o embaixador João Neves, que foi recebido pelos generais Estillac Leal, Fiúza de Castro, Odílio Denys, Mário Travassos e Bina Machado, além de muitas outras altas patentes, bem como, pelo comandante da Academia, general Nestor Souto de Oliveira, que se achava acompanhado de oficiais do seu Estado Maior; membros do gabinete do ministro da Guerra, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Mauro Moutinho da Costa. Achava-se também presente o major-general C. Mullins Jr., chefe da Missão Militar Americana, em companhia de vários de seus oficiais.

O ministro do Exterior, que se achava acompanhado de comitiva composta dos embaixadores Leite Ribeiro e Hugo Manhães Bethlem e secretários Afonso Palmeiro, A. Bittencourt, Artur Portela e Aníbal Graça, após passar em revista assistiu ao desfile do Corpo de Cadetes das Agulhas Negras. A seguir, acompanhado dos presentes, rumou para o salão de honra da Academia, onde foi recepcionado pelas autoridades locais, com as quais se dirigiu ao Auditório da Academia para proceder a entrega solene do busto em bronze do Barão do Rio Branco.

A AULA INAUGURAL

Terminado o improviso acima, o orador, cuja biografia fôra antes traçada pelo comandante da Academia, general Nestor Souto de Oliveira, passou a proferir a aula inaugural do ano letivo de 1952, após haver feito a entrega solene daquela dádiva do Itamarati às Agulhas Negras.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Em seguida, tomou a palavra o ministro Estillac Leal, cuja oração foi a seguinte:

«E' possuído de intensa emoção, que tenho a honra de, em meu próprio nome e no dos meus companheiros do Exército, agradecer a alta distinção com que houve por bem cumular-nos o ilustre ministro doutor João Neves, concedendo-nos a satisfação e a deferência de vir fazer entrega, a esta Academia Militar das Agulhas Negras, de um busto do nosso imortal chanceler, doutor José Maria da Silva Paranhos Júnior, Barão do Rio Branco, e, do mesmo passo, proferir, com o fulgor da sua inteligência, com a profundeza dos seus ensinamentos, com as inspirações da sua eloquência e do seu patriotismo, que tanto o destacam na vida pública brasileira, a aula inaugural do corrente ano letivo.

As luzes inextinguíveis que se irradiam dos estudos da nossa história militar, empreendidos pelo ínclito Rio Branco, sempre apresentaram um quadro objetivo e real dos problemas da defesa nacional.

Jamais se permitiu o notável historiador divagar em locubrações bizantinas, impróprias para o caráter, inteligência e ação que devem caracterizar a personalidade do diplomata-soldado, tal como se constituiu, magnificamente, a vigorosa mentalidade do grande chanceler.

A fonte primeira da profunda inspiração de Rio Branco foram, realmente, os fastos eloquentes da empolgante história militar do Brasil-Império.

As grandes vitórias diplomáticas que coroaram a sua atuação, foram o corolário de monumentais trabalhos de pesquisa histórica e geográfica, repositórios de exponencial erudição.

«A história é a mestra da vida».

Permitam-me rememorar, em largos traços, feitos inesquecíveis da nossa história diplomática, para a edificação dos caracteres em formação nesta casa.

As questões do Amapá e de palmas ou missões, resolvidas por arbitragem que se manifestou favorável ao Brasil; a questão do Acre, dirimida equitativamente, por negociações diretas, entre o Brasil e a Bolívia, constituíram soluções pacíficas e honrosas para os velhos litígios de fronteira, levadas a bom têrmo pelo pulso firme de Rio Branco, apesar de um período desfavorável e tumultuário, interna e externamente, dos primeiros anos da República brasileira.

Do mesmo passo, o tratado de 1909 pôs têrmo à pendência lindeira Brasil-Peru, e, fruto de árduos estudos empreendidos no Alto-Purus e Alto-Juruá, por Euclides da Cunha e coronel Belarmino, mais uma vez foi acrescido o território pátrio, pelo reconhecimento de inquestionáveis direitos.

O condomínio das águas do sistema Mirim-Jaguarão é o coroamento equânime da obra monumental de Rio Branco.

Foi o reconhecimento espontâneo, pelo nosso govêrno, de uma das maiores aspirações do povo uruguaio, advogadas pelo próprio barão, em luminosos e profundos pareceres, inspirados no melhor direito internacional, em que pese a certa a posse exclusiva do eixo fluvial pelo Brasil.

Em todos êsses feitos, sob a genial supervisão de Rio Branco, o Brasil viu prevalecer a justiça da sua causa e fortalecer-se o prestígio entre as nações.

E' o belo quadro que nos apresenta, como reflexo da nossa natureza de povo essencialmente pacífico, conforme a constante política dos nossos postulados constitucionais, a tradicional equanimidade, moderação e prudência da diplomacia brasileira, que sempre teve a seu serviço, ontem como hoje, a tenacidade de homens públicos, sempre inspirados nos mais elevados destinos do Brasil.

Rio Branco foi um dêsses homens providenciais da nossa história, tendo o seu nome vinculado gloriosamente à fixação dos nossos longínquos lindes territoriais e inumeráveis iniciativas que tanto contribuíram para consolidar a paz e a cordialidade entre o Brasil e outras nações, notadamente continentais.

Qual Ruy — O apóstolo do Direito e da Liberdade; Mauá — o pioneiro da nossa auto-suficiência econômico-industrial; Caxias — a espada invencível da Ordem e da Lei, Rio Branco foi o bandeirante diplomático das nossas fronteiras. Merecem todos meditados, como exemplos de honestidade, de eficiência, de espírito público, de patriotismo, pela hodierna geração militar, na qual a pátria deposita as melhores esperanças.

A presença simbólica de Rio Branco nesta casa, é, realmente, uma profunda fonte de inspiração para os cadetes de Caxias e os seus ilustres mestres. Êle sempre dispensou a mais delicada reverência, a mais ampla compreensão e o mais solícito acatamento para com os cidadãos de farda.

E' o que bem traduzem as suas seguintes palavras, proferidas solenemente:

«Os antigos, com quem tive a fortuna de privar, e que, no serviço da pátria se haviam ilustrado ganhando vitórias ou contribuindo para elas, tratavam-me, alguns, com afeto quase paternal; davam-me êles ensinamentos, não precisavam de conselhos meus. Aos moços que às vêzes me ouviam, como aos nossos soldados de hoje, sempre alvitrei o mais completo respeito à disciplina e a mais inteira consagração à nobre carreira que haviam adotado.

(Conclui na 7.ª página)

O BRASIL DE NORTE A SUL

Paraíba

MOINHO DE TRIGO

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Foi constituída uma sociedade com o capital de 20 milhões de cruzeiros para instalação de um moinho de farinha de trigo, que ficaria localizado na Vila de Cabedelo, nas proximidades do pôrto, com capacidade para produção de cem toneladas de farinha. A maquinaria virá tôda da Alemanha, cabendo a presidência da emprêsa ao industrial João Minerva Araújo.

DEMISSÕES NO GOVÊRNO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Assumirá a Secretaria de Educação, interinamente, o secretário das Finanças, sr. João Jurema, em virtude da demissão do sr. Luís Rodrigues Sousa. Também se exonerou o diretor do Departamento de Educação, sr. Mário Romero. Igualmente, solicitou demissão, o oficial de gabinete, sr. Josmar Toscano Dantas.

Pernambuco

AUMENTARAM OS PREÇOS DOS CINEMAS

RECIFE, 1 (Asapress) — Os cinemas de primeira linha aumentaram seus preços para Cr$ 8,40 e os demais para Cr$ 3,60. E' obrigatória, porém, a concessão do abatimento de 50% para crianças e estudantes.

Alagoas

MELHORANDO O ENSINO PÚBLICO

MACEIÓ, 1 (Asapress) — Procurando atender às necessidades do ensino, o governador nomeou mais 100 novas professôras. Criou um outro grupo escolar em Penedo e escolas nos municípios de Palmeiras dos Índios, São Brás, Limoeiro e Danadia.

São Paulo

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Com a presença de representantes das altas autoridades federais e de todos os Estados, senadores, deputados, prefeitos municipais, técnicos, representantes de associações de classe, jornalistas, instala-se em São Paulo, segunda-feira, às 17 horas, na sede social da Sociedade Rural Brasileira, a Mesa Redonda da Agricultura.

TRANSFERÊNCIA DA PREFEITURA

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Informa-se que a Prefeitura e a Câmara Municipal vão ser transferidas para o prédio em construção na esquina da rua Florêncio de Abreu com a Ladeira da Constituição, próximo ao largo de São Bento. Essa transferência se daria em maio.

Paraná

NOVA TABELA DE PREÇOS DA CARNE VERDE

CURITIBA, 1 (Asapress) — As autoridades deliberaram tomar uma medida prática na questão da carne, tendo promovido uma reunião de marchantes, açougueiros e pecuaristas. Ficou deliberado que serão postos à venda apenas dois tipos de carne: um popular, a 5,50 o quilo e outro de primeira, com 250 gramas de contrapeso, a 14 cruzeiros. Não haverá carne sem osso, fonte de abusos por parte dos açougueiros.

R. Grande do Sul

CONSTRUÇÃO DE NOVA ESTRADA

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O governador Ernesto Dorneles determinou a inclusão, no plano que o govêrno estadual mantém com o DAER, da construção de uma estrada que deverá ligar a sede de Nova Prata ao distrito de Casca. Para êsse novo melhoramento foi destinada a verba de dois milhões de cruzeiros.

Minas Gerais

SOLIDÁRIOS COM OS USINEIROS PAULISTAS

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Os industriais, produtores e distribuidores mineiros de açúcar, declararam-se solidários com o movimento iniciado pelos paulistas contra a elevação do preço daquele produto, conforme decisão do IAA.

Há dez anos...

Nestes dias depois do Carnaval não podemos deixar de lembrar-nos daquela semana, seguinte à grande festa carioca, há dez anos, em que Stefan Zweig, em Petrópolis, pôs fim à sua vida.

Regressara dos Estados Unidos a êste país, para aqui instalar-se definitivamente. A natureza da terra encantava tanto os olhos do artista quanto a sua gente lhe cativava o coração.

No seu «Brasil, país de futuro», produto dos últimos meses da sua existência, dirigira a esta terra a mais apaixonada declaração de amor que jamais saíra de poeta não-brasileiro.

Sabemos, agora, pela correspondência que Friderike Zweig, sua primeira espôsa, acaba de publicar na Suíça, a profunda sinceridade dessa afeição. Pois nesses testamunhos íntimos, que só terminam às vésperas da morte, revela-se o mesmo sentimento de carinhosa admiração.

Quem o encontrou em Petrópolis, onde, nestes dias, a saudade dos seus amigos lhe ornou de novo o túmulo de flôres, rememora com emoção quanto êle se embevecia com as hortênsias e os bougeivilles da linda cidade e quanto gostava da população que com tanto carinho o acolhera.

Podemos, hoje, avaliar a profundidade da melancolia que o acometera e a que todos os encantos do ambiente e todos os esforços da amizade não conseguiram vencer.

SPECTATOR.

QUE CUMPRAM A LEI

em favôr dos caixas da Caixa Econômica Federal

Para cumprimento da decisão do Tribunal Federal de Recursos, que confirmou, unanimemente, a segurança concedida aos caixas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, assegurando-lhes o direito de serem reestruturados na forma das Leis ns. 403, de 1948, e 1.095, de 1950 e após esgotados pela referida instituição os recursos legais, o Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, nos respectivos autos de execução de sentença, proferiu o seguinte despacho, publicado no «Diário da Justiça» de 25 de fevereiro recém-findo: — **«Expeça-se mandado aos Presidentes do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para cumprimento da decisão que concedeu a segurança requerida por Almir Ferreira da Silva e outros, com os esclarecimentos de fls. 36 e 39, para perfeita execução do julgado. Prazo de 15 dias para cumprimento sem mais protelações, sob pena de responsabilidade. Rio, 21 de fevereiro de 1952. — a.) Lourival Gonçalves de Oliveira».**

Dêsse mandado, já expedido, receberam as autoridades coatoras a competente intimação.

(Transcrito do «O Globo» do dia 1-3-52).

Às distintas classes «Médica, Farmacêutica e público em geral»
Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em tôdas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.
Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS «ARNA» LTDA.
Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para à AVENIDA RIO BRANCO, 52 — 17º ANDAR — SALA 1701 — RIO DE JANEIRO

Psicanálise -- Psicoterapia
DR. LUIZ FRAGA
COMPLEXOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO E INSÔNIA
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
Tratamento científico eletroterápico e hormoterápico
Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar
Diàriamente, das 14 às 18 horas
Consultas pela manhã e à noite, pelos telefones: 27-3680 e 52-5999

INEDITORIAIS

Sanatório que prefere vender imóvel próprio, com lucro de 7 e meio milhões de cruzeiros, gozando dos privilégios que a Legislação prodigaliza aos estabelecimentos hospitalares, de fins lucrativos, ocupantes de imóvel alheio.

Do JORNAL DO BRASIL, de 22|2|1952:

Proteção a sanatórios ou a negócios?...

«... Deveria a lei, num momento em que o Estado fixa preço para tudo, bem apurar e providenciar sôbre os preços dos referidos estabelecimentos de operação ou de cura, os quais são meios de negócio como qualquer outro, e está na ciência de todos e na dura prática dos que têm precisado de tais serviços, que êsses serviços são cobrados por preços mais que exagerados, tocando as raias do exorbitante.

Por outro lado, a lei não considera outros aspectos como êsse que motiva as presentes linhas. Não citamos o nome do estabelecimento muito embora conste êsse nome de um feito judiciário, porque a personificação pode ser tida como parcialidade contra êste ou aquêle estabelecimento.

Vamos, porém ao fato. Um sanatório, situado em bairro elegante, em edifício vasto e dispondo de um grande terreno, sentiu que teria que pagar um justo aluguel e que, por êsse motivo, seria mais financeiro comprar um prédio, ter casa própria para as suas instalações. E fêz a compra, pela importância de 1.450 contos, ou sejam 1 milhão e 450 mil cruzeiros. Tôda a despêsa com a aquisição não foi além de 1 milhão e 600 mil cruzeiros.

Vamos, porém, ao fato. Um sanatório, situado em bairro elegan- alheio, pagando um aluguel ínfimo, e o sanatório vendeu o seu edifício por nada menos do que 9 milhões de cruzeiros, isto é, ganhou no negócio, amparado pelo Estado que segura as mãos da vítima para que esta seja imobilizada pela «gravata», quase 7 milhões e meio de cruzeiros.

O Estado protege os sanatórios, as casas de saúde, num intúito digno de apôio, ou protege os bons negócios?

E tudo isto acontece porque a lei não tem os cuidados bem merecidos em se tratando de tão importante assunto».

AS AULAS ESTÃO AÍ... E ESTA É A PRIMEIRA LIÇÃO:
CLARK du-ra sem-pre mui-to mais!
Em verniz preto de 28 a 33 $ 135 de 34 a 36 $ 150
Em couro branco, marrom e verm. De 25 a 29 $ 175 De 30 a 33 $ 185 De 34 a 38 $ 195
Em couro preto e marrom De 25 a 29 $ 175 De 30 a 33 $ 185 De 34 a 36 $ 195
Em couro preto e marrom De 28 a 32 $ 160 De 33 a 36 $ 170
Por isso, todos os pais, no comêço do ano, escolhem Clark para calçar as crianças que vão à escola. Elas andam, saltam, pulam e correm com CLARK. CLARK é realmente o primeiro em tôdas as provas de resistência e durabilidade por que pode passar um bom calçado nos pés infantis.
Isto quer dizer qualidade Clark:
ALTA FLEXIBILIDADE... COMODIDADE PARA OS PÉS... CORREÇÃO NO ANDAR!
compare... e compre
Clark
Cia. Calçado Clark - São Paulo - Associada à The Selby Shoe Co. Portsmouth — Ohio — U.S.A — 28 filiais em todo o Brasil
AV. RIO BRANCO, 128-B — RUA DO OUVIDOR, 105/107 — RUA DA CARIOCA, 38 — AV. PASSOS, 29/31 — RUA CAMERINO, 174/176 — MADUREIRA: ESTRADA MARECHAL RANGEL, 41 — FILIAL EM NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 66

Várias Ocorrências

De ilusão também se vive...

O prospecto foi-nos metido na mão quase à fôrça. Vinha o repórter pela rua da Carioca, à tardinha, preocupado com um assunto para o comentário de hoje, quando o acaso, o velho amigo da Polícia e da reportagem, veio em seu auxílio, fornecendo matéria para uma crítica às autoridades da D.C.D. Dizia o impresso, após o título que recomendava leitura com atenção: «Antes de tomar qualquer resolução, consulte a famosa professôra Mme. Zilda, célebre quiromante, que vos contará o passado, o presente e o futuro e também os fatos mais importantes da vida humana. Sois infeliz com vossa família, em vossos negócios ou comércio? Quereis descobrir alguma coisa que vos preocupa? Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguém que de vós tenha separado? Quereis destruir algum mal que vos perturba? Quereis alcançar bom emprêgo e prosperidade? Quereis facilitar um casamento difícil? Quereis curar alguém do vício da embriaguês? Não perca tempo para adquirir a vossa felicidade e ser feliz nos vossos negócios. Procure Mme. Zilda, que indicará os meios necessários à remoção de qualquer dificuldade da vossa vida, pois seus muitos anos de estudos nos segredos da ciência oriental facultam e garantem seus trabalhos». Como se vê, as cartomantes e quiromantes parecem não temer a ação da Polícia, pois até propaganda na via pública elas estão fazendo. Trata-se de um abuso que precisa ser coibido, sabido que é que estas «vendedoras de ilusões» são umas criminosas, responsáveis por inúmeras tragédias que a imprensa periòdicamente registra, denunciando suas origens. O endereço da audaciosa quiromante não foi publicado, de vez que representa propaganda comercial que êste jornal não aceita e também pelo fato de acharmos impossível que o papelucho não tivesse caído, igualmente, nas mãos de um policial qualquer. Em todo o caso, já que o nosso intuito é o colaborar, êle aqui fica à disposição de quem de direito.

Violenta colisão de veículos em Niterói

Quatro pessoas feridas no acidente ocorrido próximo ao largo do Barradas

Aspecto do local do desastre, vendo-se o automóvel nas condições em que foi encontrado.

Violenta colisão de veículos verificou-se, ontem, em Niterói, e que só por milagre, não houve vítimas fatais. Em sentidos contrários trafegavam o ônibus da Viação Mauá, chapa 34933, que fazia a linha «Cidade-São Gonçalo», superlotado de passageiros e o auto de aluguer, chapa 7437, conduzido pelo indivíduo que atende por «Manuel de Tefé», quando, próximo ao Largo do Barradas, vieram a chocar-se violentamente.

Em consequência do acidente, saíram feridos e foram socorridos no Hospital Antônio Pedro, os passageiros do ônibus: José Geraldo da Costa, de 22 anos, comerciário, residente na rua Benjamin Constant, 394, em Neves; Américo Soares Leite, de 32 anos, casado, residente na rua Floriano Peixoto, 788; João Matos Filho, de 30 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Cândido Martinho, 25, em São Gonçalo e João Quintão da Silva, de 37 anos, casado, residente na Alameda São Boaventura, 1.880, no Largo do Moura, em Niterói. Todos os feridos, depois de socorridos, permaneceram em observação.

Ambos os motoristas evadiram-se, estando as autoridades da delegacia de plantão empenhadas na sua captura. Compareceu o perito Alcir Silva, do I. P. F., que procedeu ao exame do local. Os veículos, depois de vistoriados, foram conduzidos para o pátio da Inspetoria de Trânsito, com enormes avarias.

Violências praticadas por um inspetor do tráfego

A fim de tornar pública a violência policial de que foi vítima, estêve, ontem, em nossa redação, o motorista da Emprêsa Copanorte, José Cardoso do Nascimento.

Disse-nos êle:

— Ontem, por volta das 12 horas, dirigia o ônibus 8-17-27, da Copanorte, quando, na praça Onze de Junho, o guarda-civil n. 1.171, lotado na Inspetoria do Trânsito, ordenou-me que parasse o veículo fora do ponto. Sendo isto irregular, pois existe uma ordem do major Ramiro Tavares, que consiste em cassar a carteira de habilitação do profissional que agir daquela maneira, neguei atender ao seu pedido. Nesta ocasião, o guarda, em represália, disse que iria até o fim da linha. Lá, em Parada de Lucas, de repente, o policial sacou de enorme faca, dizendo ao mesmo tempo que, em nome do diretor do Serviço de Trânsito, eu estava prêso e qualquer movimento que esboçasse, seria morte. Nesta altura, providencialmente, apareceu um soldado da Polícia Militar, que lhe tomou a arma e lhe deu voz de prisão. O policial, entretanto, à vista do militar, evadiu-se, refugiando-se num prédio residencial, do cujo interior fêz vários disparos. Em seguida, sempre de arma em punho, o inspetor do trânsito embarcou num auto-lotação, desaparecendo.

Ainda o desastre de aviação de Uberlândia

APENAS UMA DAS VÍTIMAS CONTINUA EM ESTADO GRAVE — TRAGÉDIA DE UM MENOR SURDO E MUDO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Dos passageiros feridos no desastre de aviação de Uberlândia, apenas um continua em estado grave. Até agora não foram apuradas as verdadeiras causas do sinistro, tudo indicando que foi provocado pelas más condições do tempo.

TRAGÉDIA DE UM MENOR SURDO E MUDO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Episódio dramático está vivendo um menino surdo e mudo, que viajava no avião comercial que caiu em Uberlândia. Até agora, não pôde explicar se estava só, qual o seu destino, e nome de seus parentes. Não se sabe se êsse jovem já era surdo e mudo, ou se perdeu a fala e a audição em consequência do desastre.

Acidentes

Na estação de Magalhães Bastos, quando viajava como pingente do trem de prefixo UM-37, o operário Ari Soares de Freitas, de 23 anos, solteiro, morador na travessa Cosmos, 454, em Santa Cruz. Apresentando graves ferimentos, foi internado no Hospital Rocha Faria.

— José Alves dos Santos, casado, comerciário, português, residente na rua Pereira Nunes, 307, caiu de um bonde da linha 62, na rua Maxwell, sofrendo em consequência, fratura do húmero esquerdo. Foi internado no H.P.S.

— No caminho de Benfica, tombou um caminhão da fábrica de bebidas Capela Branca, sôbre uma cêrca de arame farpado, ficando feridos o ajudante de motorista Félix da Silva, de 25 anos, e Carlos Borges, de 24 anos, residente na rua Cachambi, 228. Foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde o primeiro ficou internado com ferimento no peito. O 19º D. P. tomou conhecimento do fato.

Colisão de veículos

Na rua Benedito Hipólito, esquina com a rua Laura de Araújo, um automóvel dirigido pelo seu proprietário, José Leal, colidiu com um caminhão, resultando sair com fratura do crânio Sabina Leal, espôsa de José Leal.

Em estado grave foi socorrida e internada no H.P.S., tendo sido o fato registrado no 13º distrito policial.

Suicídios e tentativas

— Nilva Maura Oliveira, de 18 anos de idade, casada, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Pinto Teles n. 320, em Jacarepaguá. Foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

Mortes suspeita

As autoridades do 4º distrito policial fizeram remover para o I.M.L. o corpo de Peguito Batista Gomes, comerciário, de 25 anos de idade, solteiro, residente na rua Domingos Peguito, que se encontrava internado na Beneficência Portuguêsa, ontem amanheceu denotando sintomas de intoxicação, vindo a falecer, depois de pouco.

Suspeita a polícia tratar-se de um suicídio.

Larápios em ação

As autoridades do 17º distrito policial, quiexou-se Carlos de Carvalho Salgado, morador na rua Clóvis Beviláqua n. 26, apartamento 501, de que, durante a sua ausência, os larápios penetraram em seu apartamento, de lá furtando os seguintes objetos: 1 rádio R.C.A., 1 isqueiro de prata, 1 alfinete de gravata, cravejado de brilhantes, 1 cutro de pérola, 1 caixa de música, 1 ferro elétrico, 1 máquina de escrever, 2 aparelhos de frisar cabelos, 1 ferro de engomar, 1 faqueiro de prata e grande quantidade de roupas.

— Antônio Esmeraldo, morador na rua Prudente de Morais n. 34, queixou-se ao 3º distrito policial de que os larápios lhe furtaram a importância de 5.000 cruzeiros, que se achava guardada no armário do Clube de Regatas Guanabara.

— Vladislav Nikolitski, morador na rua Aristides Espíndola n. 160, apartamento 201, queixou-se ao 10º distrito policial de que os larápios lhe furtaram de sua residência objetos no valor de 40 mil cruzeiros.

— A delegacia do 24º distrito policial, compareceu José Modesto Xavier, residente à rua ... Domingos Lopes n. 553, a fim de se queixar de que «o vigário» na rua Carvalho de Sousa, quando com João Pereira, onde foi ... de que tomaram, ... a importância de 23.000 cruzeiros.

Negociavam com maconha

PRESOS MÃE E FILHO

Uma turma da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões, seguindo instruções do comissário Dalto de Almeida Rocha, prendeu em flagrante, na rua Treze n. 34, no bairro proletário da Penha, o soldado do Exército Dario Ferreira de Melo, e sua genitora, a mulher de 48 anos, mãe, Severina Ferreira de Melo, viúva, de 58 anos de idade e dona de uma tendinha, na residência.

Em poder de Severina foram apreendidos dois pacotes de maconha e com o soldado igual quantia do terrível erva. Ambos foram autuados pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo.

Mais de 25 mil passaportes para a Argentina

Estrangeiros que aportaram ao Rio — Atendeu a Rádio-Patrulha perto de 40 mil chamados — Cr$ 2.234.636,00 pagos em fianças — Interessantes dados extraídos do relatório do chefe de Polícia ao ministro da Justiça

O general Ciro de Resende, chefe de Polícia, entregou, ontem, ao sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, o relatório das atividades do Departamento Federal de Segurança Pública durante o ano de 1951.

Trata-se de documento de grande interêsse, contendo dados que merecem divulgação, a fim de que o público possa avaliar o que de fato produziu a Polícia naquele período.

A RECEITA ARRECADADA E O MOVIMENTO DISTRITAL

Segundo o relatório, a receita arrecadada pela Polícia foi de Cr$ ...... 13.485.572,40, concorrendo com a maior parcela o Serviço de Trânsito, que apurou Cr$ 10.756.129,00.

Os distritos policiais, que constituem a espinha dorsal da segurança da cidade, registraram 38.832 ocorrências, 5.764 flagrantes e 12.290 inquéritos e arrecadou a importância de Cr$ ...... 2.234.636,00 em fianças.

REGISTRO DE PASSAPORTES E ESTRANGEIROS ENTRADOS

Dados interessantes também são os que se referem ao número de passaportes registrados, pessoas que se retiraram do Rio, temporária ou permanentemente. Dêstes, ocuparam o primeiro lugar os que se destinaram à Argentina, com 25.591 passaportes registrados, vindo em seguida lugar os que viajaram para Portugal, com 5.283.

Em 1951 aportaram ao Rio numerosos estrangeiros: 455.062 do sexo masculino e 396.857 do sexo feminino, pertencentes a 71 nacionalidades, não incluindo nesses números os passageiros em trânsito.

MOVIMENTO DA SEÇÃO DE VIGILÂNCIA

Na parte relativa à vigilância, os dados constantes do relatório do chefe de Polícia nos conduzem aos seguintes resultados: vigaristas, 1.303; punguistas, 1.817; escruchantes, 45; assaltantes, 126; descuidistas, 335; jogadores, 140; desordeiros, 55; vadios, 205; camelôs, 19; meretrizes, 22; maconheiro, 1; portadores de armas, 715; condenados pela Justiça, 65; averiguações, 2.380.

RADIO-PATRULHA

A Rádio-Patrulha é um setor novo na Polícia. Não obstante, já apresenta uma grande folha de serviços prestados à coletividade. No ano passado, essa dependência policial acusou os seguintes dados: chamados atendidos, 39.361; detenções efetuadas, 14.313; presos em flagrantes, 1.565; automóveis furtados recuperados, 68.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Êsse serviço acusou um enorme movimento durante o ano das suas várias atividades: expedição de carteiras para motoristas, licença de veículos, infrações do tráfego e vítimas de acidentes. Das infrações de tráfego, as mais frequentes foram desobediência ao sinal, com

General Ciro Resende, chefe de Polícia

67.485 casos, e contra a mão de direção, com 18.410 casos. Na parte de acidentes houve 2.932 feridos e 329 mortos por atropelamento, 2.647 feridos e 90 mortos por choques.

SERVIÇO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS

O movimento nesse setor em 1951 também foi grande, principalmente na parte referente à censura de filmes cinematográficos, cujo total foi de 3.350 filmes, dos quais 2.065 de procedência norte-americana e 758 brasileiros, além de peças teatrais, canções, novelas, «sketches» radiofônicos e programas de rádio.

Transeuntes vítimas de atropelamento

Na estrada do Areal, em frente ao prédio 441, o automóvel de chapa 5-40-45, guiado por Josino Pires da Silva, atropelou o menor Valdir Zelpa da Silva, de 11 anos, residente na rua Treze, 375, causando-lhe escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Dispensário Rocha de Miranda, e o motorista autuado no 24º. D. P.

— Cláudio Soares de Castro, de 8 anos, morador na rua Voluntários da Pátria, 234, foi atropelado, próximo à sua residência, pelo automóvel de chapa 11-53-73, cujo motorista fugiu. Registrou o fato o 3º. D. F.

— Ao atravessar a praia de Botafogo, próximo à rua Farani, o funcionário municipal José Rodrigues dos Santos, de 55 anos, casado, morador na rua Daniel Cirne, 15, foi atropelado pelo automóvel de chapa 12-50-57, cujo motorista se evadiu. Apresentando fratura do crânio, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Na rua Uranos, em frente ao prédio 338, o caminhão de chapa 60-82-77, dirigido por Mário Batista da Silva Pares, atropelou Maria Limaa de Oliveira, de 50 anos, viúva, residente na rua Carlri, 378, em Olaria, que, em consequência, sofreu fratura exposta da perna esquerda e traumatismo craniano, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 21º. distrito policial.

— Um auto não identificado atropelou na estrada Rio-São Paulo Herculano Ramos de Carvalho, casado, de 44 anos, morador na avenida Itaitaia, 679, em Caxias. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura do crânio, com afundamento, e outras lesões graves.

— Com destino a Niterói, corria em excessiva velocidade pela rua Feliciano Sodré, em São Gonçalo, o caminhão chapa R. J. 36669, do município de São João de Meriti, quando, em frente a Prefeitura, colheu, matando instantâneamente, o menor Francisco de Assis, de 11 anos, colegial, residente na rua Sabino Custódio Nunes, 330, naquele município, fugindo, a seguir. Conduzida a pequena vítima o almoço para o pai, que era funcionário da Prefeitura Lourival de Jesus, quando foi vitimado pelo pesado veículo. Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 1º. D. P. de São Gonçalo, que requisitaram o perito Durval Miranda do I.P.T.

Liquidou uma dúzia de parentes

Está sendo julgada a criminosa

Madame Marie Besnard

POITIERS (França) — De aspecto digno e sóbrio, usando seus grandes óculos, mme. Marie Besmard, de 58 anos, defende-se perante o tribunal de Poitiers. A acusam de ter «liquidado», no correr de 22 anos, uma dúzia de parentes para herdar dessa forma duas fazendas, três hotéis, nove casas e mais algumas terras. Mas, até agora, proclama sua inocência, com grande fugir à guilhotina. (Foto United Press).

Suicídios e tentativas

Por enforcamento, matou-se, ontem, em sua residência, à rua Eduardo Guinle, 6, apto. 403, onde trabalhava como doméstica, Maria Lourenço de Oliveira, solteira, de 27 anos de idade. A polícia do 3º distrito tomou as providências de que a alçada e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Em sua residência, na avenida Brasil, 241, praticou o suicídio, ingerindo um tóxico, Wilson Alves da Silva, que faleceu ao ser socorrido pela Assistência. Após a ocorrência a polícia do 21º D. P. fêz remover o seu cadáver para o necrotério do I. M. L.

* * *

— Pôs têrmo à vida, ingerindo um tóxico, na praia do Saco de São Francisco, Osvaldo Neto Filho, ... o funcionário do Ministério da Justiça, Paulo Marques da Cruz, de 38 anos, casado, residente nesta capital, à rua Frei Caneca, 463. O corpo, depois de examinado pelo perito Alcir Silva, do I. P. T., foi removido para o necrotério local.

* * *

— Por motivos ignorados, tentou o suicídio, ingerindo entorpecente, a industriária Neide Viana Gabriel, solteira, de 18 anos, residente à rua Xaral, 56, casa 4. Em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Zenaide Bastos Pinheiro, casada, de 18 anos de idade, moradora na rua Inhambu, 122, em Irajá, tentou suicidar-se, ingerindo poderoso corrosivo. O fato ocorreu na estrada Monsenhor Félix, em frente ao n. 936, sendo a jovem senhora internada, em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

— Tomando forte dose de substância cáustica, Marlene Tôrres de Carvalho tentou matar-se na residência, na rua Gonçalo, 341, onde se encontra internada no Hospital Getúlio Vargas.

Caiu do trem e teve morte instantânea

Na tarde de ontem, um homem de identidade desconhecida, que viajava como «pingente» no trem elétrico de prefixo UN-49, procedente de Nova Iguaçu, dirigido por Abelardo Afonso Ribeiro, na altura da rua General Pedra, nas proximidades do n. 147, caiu sôbre a via férrea, entre os carros ns. 272 e 276, depois de fazer parte de algum tempo.

Por ter batido com a cabeça no trilho, esfacelou o crânio, tendo morte instantânea. Com guia do 13º distrito policial, seu corpo foi removido para o I.M.L.

Duas brasileiras vitimadas em Gênova

GENOVA, Itália, 1 (U. P.) — Duas senhoras brasileiras ficaram gravemente feridas hoje, numa colisão entre dois automóveis nesta cidade. As feridas deram seus nomes como Magda Botelho e Vanda Góis, mas não puderam revelar onde residem no Brasil.

Arrancados do estribo de um bonde

Na avenida Copacabana, esquina da rua República do Peru, o automóvel particular n. 10-35-39, dirigido por Alaíde Gomes Matis, dirigido por bonde de Ipanema, conduzido pelo motorneiro n. 9.732, e arrancou do estribo do coletivo os seguintes passageiros: João Martins dos Santos, de 40 anos de idade, operário e residente na rua Benjamin Constant n. 134; José Maria de Oliveira, de 34 anos de idade, operário, solteiro, residente na rua Pedro Ferreira de Sousa, de 34 anos de idade, operário e residente na rua da Gávea n. 14. Todos sofreram contusões e escoriações, recebendo curativos no Hospital Miguel Couto.

Motorneiro e motorista foram autuados na delegacia do 2º distrito, onde o comissário José Maria.

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até fevereiro	77
MARÇO 1	2
MARÇO 2	
MARÇO 3	
MARÇO 4	
MARÇO 5	
MARÇO 6	
MARÇO 7	
MARÇO 8	
MARÇO 9	
MARÇO 10	
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Agressões

No Hospital do Pronto Socorro foi socorrido em estudo grave, ontem, Sebastião Antônio Soares, motorista, de residência ignorada, apresentando ferimento perfurante na região abdominal, resultante de uma agressão a faca, na rua Visconde de Jequitinhonha, em frente ao número 39.

O 14º distrito policial registrou o fato.

— Na rua Teixeira de Melo, esquina de Barão da Tôrre, vários indivíduos seguraram o menor M. J. T., com más intenções e como o menor reagisse um dêles o agrediu com um tiro de revólver, causando-lhe ferimento na perna direita.

O 2º distrito policial tomou conhecimento do fato e a vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Atropelou e foi prêso

Na praia de Botafogo, esquina da rua Ouro Preto, o caminhão chapa 60-99-87, dirigido por Darci de Sousa e Silva, residente na estrada de Jacarepaguá, 2.434, atropelou o colegial Paulo Maurício, de 9 anos, filho de Otávio Sampaio, residente na rua Bambina, 62. A vítima, que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o motorista atropelador sido prêso em flagrante pelo detetive 402, chefe da guarnição do RP-23, e autuado na delegacia distrital.

Ao empreender a fuga, momentos antes de ser prêso o motorista, o caminhão colidiu com o auto particular n. 11-48-21.

Perdeu a direção, caiu numa vala e bateu contra um poste ocasionando uma morte

Na rua D. Venância, em frente ao n. 227, a caminhonete n. 60-32-65, dirigida por Manuel Moisés da Cruz, de residência ignorada, perdeu a direção, caiu numa vala e bateu contra um poste, resultando sair ferido gravemente, com esmagamento dos maxilares, o ajudante do motorista Mário da Conceição, de 16 anos de idade, filho de Jovelina Marina da Conceição, residente na rua Apa n. 107.

A vítima, ao ser socorrida no Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o seu corpo removido para o I.M.L., com guia do 25º distrito policial.

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Lopes Quintas, na Gávea; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju, em São Cristovão; rua Cisplatina, em Irajá; campo de São Cristovão, em São Cristovão; rua Coração de Maria, em Caxambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Abulquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; praça Raul Guedes, na Urca; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, em Del Castilho; praça Barão da Taquara, em Jacarépaguá; rua Marechal Modestino, no Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Guassupi, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; praça Almirante Baltazar, na Glória; rua Professor Camisão, em Jacarépaguá; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho.

AMANHA

Amanhã, as feiras, serão realizadas nos seguintes lugares:

Praça Santo Cristo, na Gamboa; largo do Catumbi, em Catumbi; rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; avenida Henrique Drumont, em Ipanema; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Araújo Gondim, no Leme; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Mena Barreto, em Botafogo; e rua Uruguai, no Andaraí.

BARRACAS DO S. A. P. S.

O S. A. P. S. instalará barracas nos seguintes pontos:

HOJE

Campo de São Cristovão, em São Cristovão; praça Raul Guedes, na Urca; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Enes Filho, na Penha Circular; ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; baixada do Jacarézinho; ponta do Caju, em São Cristovão; avenida das Bandeiras, em Deodoro; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; e rua Honório, em Caxambi.

AMANHA

Rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua Uruguai, no Andaraí; rua Dona Isabel, em Bonsucesso; e rua Jarina, em Marechal Hermes.

Além dessas, funcionarão as barracas fixas, instaladas nos seguintes locais:

Praça da Bandeira; morro do Jacarézinho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Mauá; largo de S. Francisco; Central do Brasil; largo da Carioca; praça da Independência; Barão de Mauá; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Saenz Pena, na Tijuca; Méier (jardim); praça General Osório, em Ipanema; Pilares (praça).

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso nº 1.400, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.120.678,80, até 1 de junho de 1951. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.490

O marido era guarda-freios da Central do Brasil e o casal tinha três filhas. Tudo que o homem ganhava era pouco para sustentar a família. Nos dias de folga na estrada, fazia biscates. Ainda assim, não chegava.

Na lide áspera e constante, exposto às intempéries, tomou um resfriado que não acabava nunca. E definhava dia a dia. Afinal; foi a exame de saúde. Estava tuberculoso.

Não demorou muito. A mulher, para criar os filhos, ainda pequeninos, teve que entregar-se à lavagem de roupas para fora. Naquele tempo não havia ainda institutos de previdência.

Eram três meninas. Ficaram moças e casaram tôdas três, com homens de profissão modesta. Um é servente da Light, os outros dois serventes de pedreiro. Estão carregados de filhos.

A viúva ficou morando com o genro, que é da Light, na travessa Jacl, n. 6, em Vaz Lôbo. E continuou a lavar roupa para não ser muito pesada no orçamento doméstico. Decorre o tempo. Do casal nascem cinco filhos e a pobre viúva está, agora, beirando os 70 anos de idade.

Acontece, no entanto, que o servente da Light contagiou-se também da tuberculose. A Light aposentou-o com uma pequena pensão, que não dá nem para a subsistência do enfêrmo, quanto mais para a manutenção da família, mulher e cinco crianças ainda pequeninas. Êsse trabalhador doente está sendo tratado no Departamento Nacional de Previdência Social do Ministério do Trabalho. Dão-lhe assistência médica e remédios. Mas, é só. Falta o necessário para o alimento de tôda essa gente, êle, o tuberculoso; a mulher, cinco filhos e a sogra. Sete pessoas ao todo.

A velhinha septuagenária ainda lava roupa para fora. Mas não chega nunca o que o genro recebe como pensão e o que ela ganha com a sua freguesia, que é pouco e de poucos gastos.

Que fazer?

Vem apelar para os leitores do «Diário de Notícias» e aqui deixamos a sua história e o seu apêlo.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, dia 28, a entrega de donativos aos casos: 104 — 128 — 147 — 569 — 783 — 963 — 1.149 — 1.256 1.374 — 1.395 — 1.413 — 1.431 — 1.461 — 1.480 — 1.484 — 1.485, no total de Cr$ 700,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quinta-feira	Cr$	5.273,00
Recebemos mais:		
Em intenção à alma de Aclyse — caso 1.075	Cr$	50,00
Anônimo — casos 1.474, 681 e 514 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	30,00
A. P. S. — casos 1.467 a 1.471 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Em louvor a Sta. Rita de Cassia — casos 1.478 e 1.486 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00
Em louvor a Maria Santíssima e seu amado filho — casos 1.486 e 1.487 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00
Toninho — caso 1.488	Cr$	20,00
Anônimo — caso 1.488	Cr$	70,00
O. S. R. — caso 1.487	Cr$	50,00
	Cr$	5.773,00

Heligolândia foi devolvida à Alemanha

Encontrava-se sob ocupação aliada desde a terminação da Segunda Grande Guerra

HELIGOLANDIA, 1º (U. P.) — Esta ilha do Mar do Norte foi devolvida hoje à soberania alemã, depois de sua ocupação pelos aliados desde a terminação da 2.ª Guerra Mundial.

Assistiram à cerimônia uns quatrocentos convidados especiais que aclamaram entusiasticamente a bandeira da República Federal Alemã quando ela foi içada sôbre esta ilha que serviu de base de submarinos durante duas guerras e que nos últimos sete anos era o alvo para os exercícios de bombardeio aéreo dos aliados.

Recebeu oficialmente a ilha o ministro de Estado do Schleswig-Holstein, Friedrich Wilhlem Luebke, o qual, num breve discurso, prometeu que a ilha nunca mais voltará a ser uma fortaleza e que as ruinas e a devastação causadas pelas guerras e pelos exercícios de bombardeio serão eliminadas para torná-la habitável por uma população pacífica. Calcula-se que serão necessários uns cinco anos para que a ilha possa começar a receber uma população estável. Serão nela restaurados e reconstruídos os portos de pesca e balneários, bem como os institutos de pesquisas oceanográficas que funcionavam em Heligoland antes da 2.ª Guerra Mundial.

Noticiário do Estado do Rio

Primeira Semana Fluminense de Estudos do Problema dos Menores

Sob o patrocínio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, será realizada, no período de 17 a 22 do corrente, em Niterói, a Primeira Semana Fluminense de Estudos do Problema dos Menores.

A Semana constituirá ponto de partida para uma série de medidas, no sentido do encaminhamento de soluções em benefício da infância desajustada, social e econòmicamente.

O certame é organizado pela secção fluminense da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, fazendo parte da sua Comissão Organizadora o sr. Luis Leitão, chefe da Divisão de Maternidade e Infância da L.B.A. e as sras. Inaiá Morais, Violeta Saldanha da Gama, Natalina Pimentel, Carmem Kingston, assistentes sociais, Maria Uchôa e Ana Fonseca, da diretoria da agremiação.

Visa o movimento beneficiar os menores e apreciar, em conjunto, os trabalhos sôbre o assunto, para assentar um plano de ação intensiva, capaz de proporcionar-lhes mais perfeita assistência social.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O MUSEU IMPERIAL

Como acontece todos os anos quando o presidente da República vai em veraneio a Petrópolis, uma de suas primeiras visitas durante êste período é ao Museu Imperial, que é, aliás, um dos mais belos do mundo e que guarda precioso documentário do Brasil Imperial.

Após o almôço, o chefe do govêrno deixou, ontem, o Palácio Rio Negro em companhia do sr. Café Filho, vice-presidente da República, do senador Alencastro Guimarães e do seu ajudante de ordens, capitão Hélio Dorneles de Melo, dirigindo-se para o centro da cidade, de onde seguiu para a avenida 7 de Setembro, onde está instalado o Museu Imperial.

Eleição na Associação dos Servidores do MVOP

A Assembléia Geral da Associação dos Servidores do Ministério da Viação foi convocada para reunir-se no próximo dia 4, às 16 horas, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda, com qualquer número de associados, para eleger o Conselho Deliberativo.

NOVA ARMA AÉREA

TÓQUIO, 1 (AFP) — O Quartel General aliado anuncia que uma nova arma aérea foi utilizada, desde o início do mês de fevereiro último, pelos pilotos australianos.

Esta arma, um foguete de "napalm", foi inventada pelo tenente John Smith, oficial do exército australiano. Atinge o alvo com uma velocidade supersônica e pode ser lançada de grande altitude, o que representa um melhoramento em comparação com as armas clássicas de "napalm".

MOSCOU IMPÕE O EXPURGO NOS EXÉRCITOS SATÉLITES

INTERPRETA-SE ÊSSE FATO COMO PARTE DE VASTA MANOBRA DO KREMLIN, A FIM DE REFORÇAR A SEGURANÇA NAQUELAS FÔRÇAS ARMADAS

DOIS GENERAIS DESAPARECEM MISTERIOSAMENTE — GIGANTESCA VAGA DE PRISÕES

LONDRES, 1 — (De *W. A. Ryser*, da *United Press*) — O pêso do ataque de Moscou voltou-se agora contra os exércitos satélites, segundo fontes bem informadas, citando-se o expurgo de dois altos líderes militares tchecoslovacos.

O desaparecimento do general Jaroslav Prochazka, chefe do Estado Maior tchecoslovaco, e do general Bohumil Lastovicka, é interpretado aqui como parte de uma vasta manobra do Kremlin, para reforçar a segurança nos exércitos satélites, em rápido crescimento.

O expurgo dos dois generais segue-se a prisão do general Marian Spychalsky, ex-vice-ministro da Defesa e chefe da Educação Política do Exército, e ao processo de nove altas patentes do Exército polonês.

E' parte de um vasto expurgo que está tendo lugar no Exército tchecoslovaco, em cujas malhas foram apanhados mais de uma dúzia de oficiais superiores.

Mas o próprio expurgo é parte de uma gigantesca vaga de prisões, envolvendo calculadamente 15.000 funcionários do partido e do govêrno, que varreu a Tchecoslováquia depois da prisão, em novembro último, do secretário geral do Partido Comunista, Rudolf Slansky. Isto, por sua vez, foi a continuação de um ininterrupto expurgo que começou em todos os países da Europa Oriental dominados pelos comunistas, pouco depois do rompimento de Tito com o Cominform. As melhores estimativas situam em 700.000 o número de comunistas encarcerados até hoje, nas democracias populares, e em milhões o número dos expulsos do partido.

Só durante 1951, dois secretários gerais de partidos comunistas — Rudolf Slansky, do tchecoslovaco e Wladyslaw Gomulka, do polonês — foram presos, e nada menos de 22 ministros foram detidos, encontrando-se presos em sua maioria.

MAIS DUAS ARQUIDIOCESES NO BRASIL

VATICANO, 1 (U. P.) — O papa Pio XII, criou duas novas arquidioceses católicas no Brasil e nomeou os titulares para as mesmas. Criou também no Brasil uma nova diocese. A diocese de Manaus foi elevada a arquidiocese e d. Alberto Gaudêncio Ramos, atual bispo de Manaus, foi elevado a arcebispo da nova arquidiocese. Esta abrangerá as regiões do Alto Solimões, Juruá, Labrea, Pôrto Velho, Rio Branco, Rio Negro, São Pelegrino, Alto Acre, etc.

A diocese de Natal também foi elevada a arquidiocese. D. Marcolino de Sousa Dantas, antigo bispo, é o novo arcebispo. Esta arquidiocese incluirá as dioceses de Caicós e Mossoró, até aqui incluídas na Província Eclesiástica da Paraíba.

A nova diocese brasileira será Marília, com território na diocese de Lins e ficará sob a jurisdição da arquidiocese de São Paulo.

VELOCIDADE DEZ VÊZES SUPERIOR À DO SOM

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Velocidades do ar, superiores até dez vêzes a velocidade do som — ou sejam 11.000 quilômetros por hora — foram alcançadas no Túnel de Provas Aerodinâmicas Hipersônicas do Laboratório de Artilharia Naval de White Oaks, Estado de Maryland.

O dr. Herman Kurzweg, chefe do Departamento de Aero-Balística daquele Laboratório, disse que essa foi a primeira vez que se conseguiu tal velocidade num túnel de provas, o qual assim alcançou «o objetivo para o qual foi projetado»: estudar as características do vento a grandes velocidades, para aplicá-las ao planejamento de projetis.

Espiões comunistas condenados à morte

ATENAS, 1 (U. P.) — A Côrte Marcial condenou à morte oito pessoas acusadas de serem espiãs comunistas, encerrando o maior processo ocidental de comunistas realizado desde a guerra. Foram processados ao todo 29 destacados comunistas gregos. Quatro dos outros réus, tiveram penas de prisão perpétua, dez dêles, de prisão de 1 a 20 anos e sete foram absolvidos.

Os 29 eram membros de uma organização de espionagem que, segundo a Polícia, era subsidiada com quantias que por vêzes montavam a 20.000 dólares por mês, em dinheiro contrabandeado de vários países da cortina de ferro para a Grécia. Seis dos condenados à morte, eram vultos de relêvo do Partido Comunista Grego.

PINTAMOS SUA GELADEIRA EM SUA RESIDÊNCIA

EM UM DIA, APENAS, com tinta «Duco», a pistola, sua geladeira ficará nova. Laqueação de móveis e pinturas em geral de casas e apartamentos. Consultem-nos. Pinturas «DANNY'S» — Fone 47-2768

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

INSTALAÇÃO DE TRANSMISSORES DE TELEVISÃO NA RÁDIO ROQUETE PINTO

Nomeada uma comissão para os devidos estudos — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Emp. Municipais

Considerando de alta especialização a instalação de transmissores de televisão e a necessidade de dotar, com urgência, a Rádio Roquette Pinto, de propriedade municipal, de um dêsses transmissores e competente estúdio, o prefeito João Carlos Vital instituiu uma comissão composta dos srs. Edgar Roquette Pinto, coronel Lauro Medeiros, Fernando Tude de Sousa e o engenheiro José de Oliveira Reis, com a incumbência de, sob a presidência do primeiro, planejar, elaborar as especificações técnicas e promover a aquisição do material, assim como tomar tôdas as demais providências para a instalação e funcionamento de tal estação transmissora e estúdio de televisão para servir àquela emissora municipal.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Designando Domingos Baraçal Grande e João Batista de Almeida Rêgo para a Polícia de Vigilância; Jovêncio Benedito Filho, Mercedes Correia e Ivone Ferreira de Melo para o Departamento de Fiscalização.

DESPACHOS: — C. A. Rodrigues & Cia., Panificadora Santa Cecília Ltda. — sim; Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro — não é possível atender; Antônio Carvalho — autorizo, satisfeitas tôdas as exigências legais; Christian & Nielsen — sejam cancelados os autos.

Secretaria Geral de Agricultura

ATOS DO SECRETÁRIO: — Designando Amarino dos Santos, para o Estabelecimento Agrícola de Guaratiba; Neide Arnoso de Figueiredo, para responder pelo expediente do Serviço de Apicultura e Sericultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR — Designando: Os professôres Ivane Laranjeira Pinto, para a escola «Ruy Barbosa»; Ieda Matos de Almeida, para a escola «Mato Grosso»; Maria das Dôres Peixoto Morais, para responder pelo expediente da escola «Evaristo da Veiga»; Lídia Miranda, para o 2-EP.

Secretaria Geral de Finanças

ATOS DO SECRETÁRIO — Designando Jonas Passos Soares, para o Departamento da Renda Mercantil; Abelardo Romero Dantas, para o Departamento da Renda Mercantil; Pérsio Ferreira de Aguiar, para responder pelo expediente do Departamento da Renda de Licença.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos — «Deferido, pague-se».

José Augusto Pinto — «Indeferido». Severina de Sousa Cardoso, Haydée da Cruz Cena Pinto, Djalma dos Santos França, Levir de Oliveira, Lídia Ferreira Alves e Edson Oliveira Ribeiro.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

Abel Veríssimo, Abedil Teixeira Bastos, Alcides Rodrigues de Carvalho e Leonardo José — «Compareça».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS — EFETIVOS

Propostas:

42.801 — 42.802 — 42.803 — 42.804
42.805 — 42.806 — 42.808 — 42.810
42.811 — 42.812 — 42.815 — 42.816
42.817 — 42.818 — 42.821 — 42.822
42.823 — 42.824 — 42.825 — 42.826
42.827 — 42.828 — 42.829 — 42.830

EMERGÊNCIAS — Matrículas:

340 — 1.207 — 1.463 — 1.479
1.729 — 2.024 — 2.172 — 2.308
3.309 — 4.420 — 4.681 — 4.829
5.715 — 6.679 — 7.179 — 7.192
7.377 — 8.565 — 8.760 — 9.422
9.712 — 9.904 — 10.193 — 10.214
10.393 — 10.541 — 10.927 — 12.170
13.828 — 16.386 — 20.031 — 20.981
21.027 — 21.038 — 21.676 — 21.716
22.385 — 22.816 — 26.103 — 26.155
26.580 — 26.792 — 27.258 — 27.267
29.083 — 30.671 — 30.727 — 32.573
35.443 — 36.205 — 36.674 — 37.297
37.969 — 38.117 — 38.476 — 38.918
44.486 — 46.118 — 46.935 — 49.381
49.697 — 49.764 — 50.176 — 51.723
51.744 — 53.687 — 58.071 — 58.344
60.129 — 60.269 — 61.057 — 61.658
62.268 — 62.637 — 62.958 — 62.977
63.635 — 63.840 — 64.255 — 64.753
70.043.

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P.D.F.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros para uma reunião ordinária, a realizar-se no dia 6 do corrente, às 18 horas, na sede sita à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-11º. Sendo ordem do dia — «Interêsses gerais».

DIRETORAS DE ESCOLAS

Solicitam-nos:

«Estão convidadas as diretoras de Escola Municipal nomeadas pela administração atual para uma reunião na Associação Brasileira de Educação (ABE — Avenida Rio Branco, 91), no dia 4, às 17 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Mas ser, como fui, desde a adolescência e na idade viril, um estudioso do nosso antigo passado militar; ter sido, sempre que pude, em outros tempos, aqui como no estrangeiro, um modesto divulgador de feitos gloriosos da nossa gente portuguesa e brasileira de outrora, na defesa e dilatação do território do Brasil; prezar constantemente os que se dedicam à carreira das armas, indispensável para a segurança dos direitos e da honra da pátria; tudo isso, meus senhores, não significa que eu tenha sido ou seja um «militarista» como no ardor das recentes lutas políticas me acoimaram algumas vêzes de o ser alguns dos contantes mal informados dos meus sentimentos e ações. Mas não se pode ser pacífico sem ser forte, como não se pode, sem intenção, ser valente sem ser bravo».

Ao Exército cumpre, constitucionalmente, a execução das decisões da política externa do país, sendo um axioma a vinculação que deverá existir entre tais setores da atividade pública.

E' pela mais cabal compreensão dêsse imperativo institucional, que o ilustre ministro João Neves houve por bem honrar esta Academia com tão magnífico ato de nobre iniciativa pessoal de s. exa., que, assim, acresce à admiração e a estima com que é acompanhada pelo Exército a sua digna e patriótica atuação à frente do Itamarati.

Do mesmo modo que Volta Redonda representa um marco industrial, intimamente vinculado à defesa nacional, a Academia Militar das Agulhas Negras é, igualmente, um marco cultural para a referida defesa, um e outro marcos devidos ao benemérito govêrno do ínclito presidente Getúlio Vargas, chefe supremo das Fôrças Armadas, cioso das prerrogativas intangíveis da soberania nacional.

O Exército, cujo sentimento tenho a satisfação de traduzir neste momento, fiel às tradições que lhe haurida em sua história, às leis que fundamentam a sua existência, à política que lhe marca a orientação e aos postulados constitucionais que lhe atribuem a missão específica, declara-se, sempre, à soberania do Brasil, sob a égide das tradições do Itamarati, voltado, como sempre, para a paz, para a fraternidade continental, para os mais altos desígnios da pátria.

O Exército, aqui personificado pelos brilhantes e operosos corpos docente e discente desta Academia, a cuja testa se encontra a personalidade dinâmica do general Nestor Souto de Oliveira, Academia que é a herdeira das formosas tradições das legendárias Escolas Militares do Realengo e da Praia Vermelha, sente-se profundamente dignificado com esta memorável solenidade. Esta Escola, onde se forja o caráter, plasma-se o espírito de sacrifício e sublima-se o sentimento de abnegação dos futuros oficiais do Exército, orgulha-se em incorporar ao seu patrimônio moral, o busto do inolvidável Rio Branco, cuja eterna presença nesta casa, através do bronze da história, é bem uma exortação para o entendimento, o respeito e o apoio mútuos, que sempre deverão reinar entre o Itamarati e o Exército, tal como bem o compreenderam e praticaram, cada qual a seu tempo, Rio Branco e Caxias, para a suprema grandeza do Brasil».

O ALMÔÇO

Com os agradecimentos do chefe do Exército, encerrou-se o ciclo de solenidades inaugurais, tendo lugar o almôço oferecido pela Academia ao ministro das Relações Exteriores com a participação das autoridades, jornalistas e convidados presentes. Ao «champagne», tomou a palavra o comandante Nestor Souto de Oliveira, que, agradecendo a presença do homenageado, lhe ofereceu uma lembrança. Agradecendo, falou o chanceler João Neves para, depois de uma série de considerações, erguer o brinde de honra ao presidente da República.

Terminado o ágape, os presentes fizeram uma demorada visita às salas de aulas e demais dependências do principal estabelecimento de ensino profissional do nosso Exército.

CLUBE MILITAR

BARBEARIA — Cumprindo mais um ponto do seu programa, a Diretoria do Clube fará inaugurar nos primeiros dias da próxima semana uma Barbearia, exclusivamente para os sócios e pessoas de suas famílias, no 4º andar do edifício-sede.

GRANDE TARDE CIRCENSE — Será realizada no próximo dia 9, domingo, uma tarde circense, com a apresentação do «Circo Bolão», com palhaços, acrobatas, cachorros amestrados, etc. Início às 15h30m no 5º andar.

GINÁSTICA PARA SENHORA — Será iniciado na segunda quinzena do corrente mês o Curso de Ginástica para Senhoras. Informações mais detalhadas no Departamento Cultural com o sr. Expedito.

SERVIÇO DE SORVETERIA — Comunica-se aos sócios que já se acha em pleno funcionamento no Bar do Clube um serviço de sorveteria, inaugurado em meados da semana passada.

TELEVISÃO — Acha-se à disposição dos sócios na ante-sala da Biblioteca um aparelho de televisão para transmissões de programas normais diários e esportivos aos domingos.

SEGURO DE AUTOMÓVEIS — Foi proposto e aceito pelo Clube Militar um seguro em grupo, para os automóveis dos associados. Informações, após às 17 horas, com o sr. Castro e Silva, na sala 705.

DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA — Os sócios que desejarem fazer suas declarações por intermédio do Clube, poderão procurar o Serviço Jurídico que se encarrega de confeccioná-las e apresentá-las à Repartição competente.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 130, EXTRAÍDA EM 1 DE MARÇO DE 1952

30.227 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
9.946 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo.
25.023 — Cr$ 500.000,00 — Santa Cruz — R. G. do Sul
32.229 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
7.455 — Cr$ 100.000,00 — Pelotas — R. G. do Sul.

E duas aproximações (30.226 e 30.228) com Cr$ 50.000,00 cada uma; e mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios, e 3.700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7.

A Patrimonial

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL. DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 1 DE MARÇO DE 1952

		PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	30.227			
Prêmio Loteria Federal	9.946			
Nº formado para o sorteio	46.227			
1º Prêmio	46.227	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio	66.227	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio	86.227	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio	06.227	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	26.227	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio	6.227	1.000,00	—	4.000,00
7º Prêmio	227	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil, do dia 26 de março de 1952

VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO. INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 28 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

Especialistas em decorações

PARA APARTAMENTOS — ESCRITÓRIOS — SALAS DE ESTAR

Feitas nossas ou suas próprias idéias

MAIS BARATO DO QUE VOCE PENSA

PEÇAS AVULSAS COLCHÕES E CORTINAS VENHAM E VEJAM NOSSAS SENSACIONAIS OFERTAS:

Divan moderno c/3 almofadas soltas a partir de ... Cr$ 1.450,
Sofás com braços a partir de ... 2.250,
Poltronas modernas desde ... 950,
Armários a partir de ... 2.250,
Armários combinados a partir de ... 2.750,

ESTANTES PARA LIVROS, DE TODAS AS MEDIDAS

VENDEMOS A VISTA E A PRAZO

Casa Walter

Rua Ministro Viveiros de Castro 72A - Tel. 37-7584

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos dos srs. major Odorico Bezerra Pinto Coelho, capitão Soter Fernandes Ribeiro, 2ºs tenentes Elegantino Ferreira Cardoso e Manuel Floriano dos Santos, 2º sargento Raimundo de Araújo e Sousa, 3ºs sargentos Euclides de Lima Braga, Armando Mota e Linduarte José de Oliveira; e, cabo Norman da Silva, todos reformados, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G. que publicou suas reformas, deu o coronel comandante geral o seguinte despacho: — «Certifique-se».

No requerimento em que o sr. Domingos Jesuíno de Albuquerque, aluno do 2º ano de Odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, solicitou permissão, para estagiar na Clínica Odontológica do H. P. M., sem ônus para esta corporação, deu o mesmo comandante o despacho seguinte: — «Deferido».

FÉRIAS FORA DA CAPITAL — PERMISSÃO

O coronel comandante geral concedeu permissão ao capitão Olavo Franco de Godói, para gozar as férias regulamentares relativas aos anos de 1950 e 1951, na cidade de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e, ao primeiro tenente Ernesto Guedes da Silva, no Estado de São Paulo.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO E. M.

Passou à disposição do E. M., o segundo tenente José Jourdan Barroso Ruis, que continua adido a C. M. M.

INÍCIO DE SERVIÇOS

Foram iniciados os seguintes serviços:

Pelo 3º B. I. ontem, dia 28, às 1h30m, para a rua Joviniano nº 242, Jurisdição do 24º D. P.; e, às 8 horas, para a rua Chaves Pinheiro, esquina da avenida 29 de Outubro (carro incendiado), Jurisdição do 22º D. P.; e, pelo 6º B. I. — dia 23 do corrente, para a rua Barão de Mesquita, nº 584, às 3h40m.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao Estado Maior, no dia 22 do mês passado, os seguintes oficiais:

— Capitão do Exército Aulete de Albuquerque Puertas, por ter sido nomeado instrutor desta P. M.;

— Primeiro tenente Carlos Alves de Sousa, por ter sido promovido e passado a servir adida à E. R.; e,

— Segundo tenente Alcir Miranda Pereira, por haver interrompido as férias, para serviço de carnaval; e, dia 23, o segundo tenente Nicanor Alves dos Santos, da Fôrça Policial do Estado do Espírito Santo.

REINCLUSÃO DE EX-PRIMEIRO SARGENTO — DECLARAÇÃO

O coronel comandante geral declarou, para os devidos fins, que o ex-primeiro sargento Luís Alves de Almeida, deve ser considerado reincluído no estado efetivo da Corporação e no do 3º B. I., a partir de 22 de fevereiro próximo passado, com a graduação que anteriormente possuía.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o coronel comandante geral os despachos que se seguem:

— do primeiro sargento reformado, Raimundo Ferreira de Araújo, solicitando fornecimento de carteira de identidade, para fins de identificação na Caixa Econômica: — «Forneça-se-lhe, mediante indenização do valor»; e,

— de dona Maria da Conceição do Nascimento, viúva do cabo reformado Genésio Rafael do Nascimento, solicitando título de pensão provisória, para fins de habilitação ao Montepio Militar: — «A Contadoria, para os devidos fins».

GÔZO DE FÉRIAS FORA DA CAPITAL

O coronel comandante geral concedeu permissão, conforme solicitou, o primeiro sargento Celestino Carneiro, para gôsar as férias relativas ao ano findo, a 28|2|52 iniciada, no município de Vila Muriqui, no Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior, nos dias abaixo, pelos motivos que se seguem, os oficiais em seguida descriminados:

No dia 20|2|52 — aspirante a oficial Armando de Castro Teixeira, por ter sido incluído no Quadro e classificado no Regimento de Cavalaria.

No dia 21|2|52 — sr. major graduado Raimundo Quaresma Gonçalves, por ter sido graduado nesse posto; — primeiro tenente Jerônimo Tomé da Silva Júnior, por ter sido promovido e classificado na Contadoria; — segundo tenente Maurevert Lustosa da Cunha Paranaguá, por ter revertido ao serviço ativo; — aspirante a oficial Sidenei de Castro Palma, por ter sido incluído no Quadro e classificado no 3º B. I.

Dia 22|2|52 — capitão José Nicodemos Bezerra, por ter sido promovido e interrompido as férias em cujo gôso se achava; achava; — primeiro tenente da Brigada Policial do Estado do Rio Grande do Sul, Nélson Galante, por ter vindo a serviço; — segundo tenente Antônio Laudelino de Barros, por ter sido promovido, classificado no 1º B. I., e passado a servir adido à E. R.; — segundo tenente Juzil de Calasans, por ter sido promovido e classificado no 1º B. I.; — aspirante a oficial Damião Leandro da Mota, por ter sido incluído no Quadro e classificado no 1º B. I.

SERVIÇO PARA O DIA 2

Policiamento do 3º B. I. — Supervisionador, capitão Berolídio — Ronda, segundo tenente Belini.

Superior de dia ao Q. G. — capitão Cunha Júnior — Contadoria. Oficial de dia ao Q. G. — primeiro tenente Silton do E. M..

Médico de dia — primeiro tenente dr. Souto. Médico de prontidão — Civil dr. Jaime. Farmacêutico de dia — segundo tenente Resende.

SERVIÇOS DESIGNADOS PELOS CORPOS

DIA AO CORPO — 1º B. I. — capitão Nei. 2º B. I. — capitão Anazildo. 3º B. I. — segundo tenente Simon. 4º B. I. — primeiro tenente B. Lima. 5º B. I. — capitão Coutinho. 6º B. I. — capitão Anapurús. 7º B. I. — 2ª Cia. primeiro tenente Arnulfo. R. C. — segundo tenente Erani. C. S. A. — segundo tenente Ceciliano. C. M. M. — segundo tenente Maia.

PRONTIDÃO — segundo tenente Paulo. Aspirante Inácio. Aspirante Guimarães. Aspirante Evandro. Aspirante Messias. Aspirante Pascoal. Aspirante Cecílio.

SERVIÇO PARA O DIA 3|3|52

Policiamento do 3º B. I. — Supervisionador capitão Sousa. Ronda — segundo tenente Viana.

Superior de dia — capitão Lauro — D. I. Oficial de dia ao Q. G. — capitão Tiéres — E. M. Médico de dia — capitão dr. Amarante. Médico de prontidão — Civil dr. Rocha. Farmacêutico de dia — primeiro tenente Adir.

SERVIÇOS DESIGNADOS PELOS CORPOS

DIA AO CORPO — 1º B. I. — capitão Silva. 2º B. I. primeiro tenente Rubem. 3º B. I. — primeiro tenente Bruno, 4º B. I. — capitão Roldão. 5º B. I. — capitão Orlando. 6º B. I. — capitão Salim. 7º B. I. — na 2ª Cia. — segundo tenente Cleiton. — R. C. — segundo tenente Zeno. C. S. A. — segundo tenente Alvarez. C. M. M. — segundo tenente Maldonado.

PRONTIDÃO — Segundo tenente Jusil. Aspirante Caetano. Segundo tenente Sílvio. Aspirante Caille. Aspirante Santana. Segundo tenente Ismar. Aspirante Carlos.

Casa do Sargento do Brasil

Recebemos:

COMISSÃO MIXTA — Reunidos em conjunto, a 28 de fevereiro p. p., em seção preliminar, os três orgãos Técnicos (sub-comissões) de que se compõe a Comissão Mixta, resolveram considerar não somente o aspecto interno da campanha, pela Estabilidade de acôrdo com a sua progressão, assim como o externo face ao crescente apoio dos sub-oficiais sub-tenentes e sargentos de todo o Território Nacional à nossa magna campanha.

Dessa forma, as referidas sub-comissões decidiram apresentar um esquema das suas atividades à Comissão Mixta, na reunião final do dia 29 do mesmo, propondo intensificar a mobilização de todos os colegas em virtude da iminente reabertura da Câmara dos Deputados e, também, a realização no dia 8 do corrente, de um debate, sôbre a estabilidade, a ser proferido pelo deputado Benjamin Farah, em nossa sede social.

A Comissão Mixta ratificando o esquema das suas sub-comissões propôs a criação de várias comissões com o objetivo de visitar os parlamentares, vereadores, jornalistas e escritores afim de solicitar a sua adesão à grande campanha pela Estabilidade para os sargentos do Brasil.

Tudo pela Comissão Mixta! Tudo pela classe! Tudo pela conquista da Estabilidade!»

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novo sub-chefe do Estado Maior

FOI NOMEADO O BRIGADEIRO DO AR FRANCISCO DE ASSIS DE MELO — PEDIDOS DE MATRICULA DEFERIDOS PELO DIRETOR GERAL DO ENSINO DA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando por necessidade do serviço, sub-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Francisco de Assis de Melo.

DESPACHOS DO DIRETOR DO ENSINO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica deu os seguintes despachos nos requerimentos abaixo: Ariosto Antônio Rodrigues, Eugênio Nunes de Abreu, Nélson Marques Vicente, Wilson Marquesi Limp, Quênio Alcir Ribeiro Beraldo e Valquírio Marques Correia, alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, solicitando matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes: «Deferido, de acôrdo com a letra «a» do art. 2º da Portaria n. 273 de 20-7-1951»; Enedino Soares Picanço e Loris Areias Cordovil, ex-cadete do ar, solicitando matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes: «Deferido, de acôrdo com a letra «b» do art. 2º da Portaria n. 273 de 20-7-1951».

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, dos 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ontem ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

4.547 — Cart. Prof. de Wilson Ferreira.
4.548 — Cart. Prof. de Gedeão Luís Versioni.
4.549 — Cart. Prof. de Nazarino de Melo.
4.550 — Caderneta da C. Econômica de Júlia Zeferina da Silva.
4.551 — Caderneta da C. Econômica de Mário Fernandes da Silva.
4.552 — Cart. de Ident. de Holmes Luís Rodrigues.
4.553 — Cart. de Reserv. de Marcelino Gomes.
4.554 — Registro Civil de Clara Martins dos Santos.
4.555 — Placa de taxi de n. 60-97-13.

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos ontem. Os anteriores não procurados continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

VÃO AO RECIFE, PARA ESTUDAR O SALÁRIO-MÍNIMO

O ministro do Trabalho designou os srs. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Angelo Benedito Faillace de Oliveira, chefe da Seção de Estudos do mesmo Serviço, e a escrevente datilógrafo Eni Maria Correia de Oliveira, também do SEPT, para que estudem, no Recife, a situação dos trabalhadores pernambucanos face ao nível de salário mínimo para os mesmos fixados, contra cuja exiguidade reclamaram, ao Ministério, as entidades sindicais de Pernambuco. A comissão deverá apresentar um relatório a respeito.

Sua cozinha está completa?

eis algumas interessantes sugestões:

MÁQUINA PARA FAZER MACARRÃO
Abre a massa para macarrão, gnocchi e pasteis com rapidez e sem cansar. Um artigo imprescindível em seu lar. Temos vários modelos.

APARÊLHO DE CHÁ E CAFÉ
Distinção e beleza para a sua mesa. Bule para café, bule para chá, leiteira, açucareiro, manteigueira e bandeja. Em metal finamente niquelado.

TALHERES INOXIDÁVEIS
Das afamadas marcas "Hercules" e "Wolff", em lindos e variados desenhos.

CORTADOR DE OVOS
Em uma única operação, corta o ovo em 10 rodelas, para enfeitar pratos, saladas etc.

PANELA DE PRESSÃO
Prepara em minutos, o que normalmente leva horas. Reduz em cêrca de 75% o consumo de combustível e conserva melhor o sabor dos alimentos.

RELÓGIO PARA COZINHA
Marca "Tagus". Vários modelos e tamanhos. Acabamento em côres

RAPID TOAST
Para fazer deliciosos sandwiches bem torradinhos, cachorro quente etc. em poucos minutos.

CARRINHO PARA COMPRAS
Leve-o consigo, quando for à feira. Dobrável, sendo fácil de guardar e transportar. Temos outros modelos.

PANELAS DE AÇO FRACALANZA
Diversos tipos e tamanhos, em especial aço inoxidável, de grande duração, da conhecida fabrica Fracalanza.

LIQUIDIFICADOR TRIPLEX
Tipo manual, com três diferentes batedores para liquidificar frutas, bater ovos, cremes, purês; misturar molhos de saladas, bebidas etc.

TESOURA PARA COZINHA
Com mil utilidades na cozinha. Abre garrafas, aperta parafusos, quebra nozes, serve de martelo, corta vegetais, etc.

COADOR COM AMASSADOR
Para amassar e coar feijão, abacate, etc. Sempre útil na cozinha.

FÔRMA PARA BOLOS
Permite sobrepor as camadas de um bolo formando um bonito desenho.

ESPREMEDOR DE BATATAS
Ferro estanhado, cilíndrico ou triangular. Prático e durável.

BALANÇAS DIVERSAS
Domésticas, Esmaltadas. Capacidade 10 Kg.

PANELA - FORNO ELÉTRICA
Um forno extra para seus bolos, empadinhas e pudins; uma panela mágica para assar, com rapidez frangos, perniI etc. E só ligar a tomada, em qualquer lugar.

SERINGA PARA CONFEITAR
Com bicos sortidos, para executar os mais variados desenhos em doces, bolos, etc.

FOGÕES A ÓLEO
Práticos, limpos e econômicos. Para óleo Diesel ou querozene. Chapa e grelhas esmaltadas a fogo. Sem ruído, sem fuligem e sem pressão. Diversos modelos.

Visitem nossas exposições
SECÇÃO de FERRAGENS

MESBLA
A ATRAÇÃO DA CINELÂNDIA

UM CREDI - MESBLA resolve seu problema!

Pro-Rio

Rio de Janeiro: Rua do Passeio, 42-56
Niterói: R. Visconde Rio Branco, 521/3

TEATRO

Teatro na Inglaterra

O CONSELHO Britânico editou o excelente balanço que J. C. Trewin fez das atividades teatrais britânicas do período de 1945-1950, num folheto bastante ilustrado, com o título "Drama 1945-1950".

O autor aprecia peças de grandes autores contemporâneos, como Shaw, Priestley e outros, obras em versos e de teatro ligeiro, aspectos diversos da vida teatral e os principais intérpretes conhecidos na Inglaterra, concluindo com uma importante indicação bibliográfica.

Trewin deixa bem evidenciado que o teatro na Grã-Bretanha, no período considerado, nada perdeu de sua pujança e vitalidade.

★

Aproveito o registro da publicação para divulgar umas informações sôbre o teatro em Londres, à base do guia editado pela "West End Theatre Managers Ltd." e referente à semana de 12 a 17 de novembro do ano passado, na qual permaneci quatro dias na capital inglêsa.

Esse guia anuncia quarenta e dois teatros, dos quais treze se encontram em Piccadilly Circus. Embora me destinasse ao Old Vic, em Waterloo, foi em Piccadilly Circus que fiz, antes, uma rápida refeição com o amável sr. J. K. Swann, do Conselho Britânico.

Os teatros em Londres iniciam suas funções geralmente às 7h ou 7h 30m, salvo os de revistas, com duas sessões, nos quais a primeira começa às 6h 15m. Esse horário foi introduzido no tempo da guerra, em vista da suspensão dos transportes coletivos a partir de certa hora da noite não permitir o regresso à casa alta noite. E a êle se habituou o londrino, mantendo-o em vigor mesmo depois que tôdas as restrições desapareceram.

Assim, como a hora do teatro fica próxima da hora do encerramento do expediente do escritório ou repartição, Piccadilly Circus, que é o centro teatral por excelência, com treze casas de espetáculos na própria praça ou adjacências, possui também vários restaurantes, nos quais se pode comer ràpidamente, pois não há que esperar pelo serviço. Entra-se, consulta-se o "menu", toma-se a bandeja, vai-se requerendo e recebendo o que se deseja, tudo o que fica consignado num "ticket", leva-se a uma mesa, come-se, entrega-se a bandeja e, ao sair apresentar-se o "ticket" e paga-se a despesa.

Graças a isso e à rapidez com que o "tube" nos transportou através de distâncias tão consideráveis, foi possível sair às 5h 30m do meu hotel, em Marble Arch, e estar antes das 7h na velha casa de Shakespeare, depois de haver acomodado o estômago. E, se para resistir o "Othello" até o fim recesse a fome, não precisaria mais do que fazer como tantos outros espectadores, que encomendaram suas médias e seus "sandwichs", e, nos intervalos, nas suas próprias cadeiras, juntavam o alimento material ao alimento intelectual. Bastou-nos, porém, uma laranjada no barzinho do sub-solo.

No "London Theatre Guide" figuram 29 teatros com uma estrelinha cuja significação vem no pé do programa — nesses teatros é permitido fumar. Gostei de que o "Old Vic" fôsse um dos treze sem estrelinha. — R. L.

Espetáculo infantil

Hoje, os Artistas Unidos encenam, às 13 horas, a peça infantil de Lúcia Benedetti: «Josefina e o ladrão», no Teatro Copacabana.

Violeta Ferraz vai para o Carlos Gomes

Violeta Ferraz, a famosa caricata, acaba de firmar contrato com a emprêsa do Teatro Carlos Gomes. Já na próxima sexta-feira ela estreará na peça «Branco, tú és meu», que voltará a ser ali encenada.

Temporada Nacional de Arte

«PROFESSOR DE ASTÚCIAS», A PEÇA DE ESTRÉIA

A quarta Temporada Nacional de Arte, sob a direção da Comissão Artística Cultural, será inaugurada no próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal.

A peça de estréia será a comédia de Catalano: «Professor de Astúcias», seguindo-se depois concertos sinfônicos, óperas e «ballets», devendo brevemente ser feita publicação dos detalhes dos mesmos.

As assinaturas para récitas noturnas e vesperais dos espetáculos de ópera serão abertas no dia 10.

Aos TIJUCANOS e moradores da Zona Norte

Móveis Angelo participa a abertura de sua nova Exposição de Móveis Práticos, à Av. Salvador de Sá 195, onde V. S. poderá ver e examinar o utilíssimo Consolo Extensivel Angelo, a Estante-Bar e os admiráveis conjuntos para living e dormitório.

Móveis ANGELO
AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804

JÁ EXISTE O CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO*
* Pat. n.º 996
ELE CRESCE
CRESCE MAIS
E CRESCE MAIS AINDA

Eis aqui o invento mais prático já patenteado no Brasil. Este Consolo Extensivel transforma-se num instante em mesa para 6 pessoas... cresce para 8... e ainda para 12 pessoas. Apresentado com a Estante-Bar e 6 cadeiras, forma um living de fino gôsto e substitui com vantagens os antiquados móveis de sala de jantar. O Consolo Extensivel Angelo amplia a sua casa e oferece mais confôrto no mesmo espaço. Confeccionado em fino acabamento, é vendido diretamente a você pelo preço de um móvel vulgar.
Visite hoje a nossa exposição.

UNICO FABRICANTE NO BRASIL:
MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Av. Salvador de Sá, 195 — Tel: 52-7804
Av. Mem de Sá, 16 — Tel: 42-6250

★ CINEMATOGRAFIA ★

"No mato sem cachorro"

NOS últimos dez anos, Bob Hope tem aparecido muito, dentro dos estúdios da Paramount... e fora dêles.

Para não citar os filmes da trinca Hope-Lamour-Crosby, isto é, os da série «Road», como, por exemplo, «Road to Singapore» (40) e «Road to Utopia» (45), fiquemos em alguns dos sucessos que logrou sòzinho — «Caught in the Draft» (41); «My Favorite Blonde» (42) e «Where there's Life» (47) — os dois últimos dirigidos por Sidney Lansfield, o mesmo cineasta dêste limitado «No Mato sem cachorro», que é limitado, sobretudo, porque falta maior espírito aos «gagmen».

Êstes, não obstante jogarem com intriga que Beloin e Runyon souberam urdir, e urdiram, principalmente, no sentido da variedade — o que deixava bom campo de ação ao «comic» — não obstante isso, perderam-se em chalaças, procederam, muitas vêzes, sem o senso do imprevisto, e não deram ao comediante oportunidade para grandes criações de «slapstick». Afora aquela clássica repentina e improvisada «toilette» de don juan «quebrado», Bob nada mais dispõe de interessante. E o tema de Santa Claus (Papai Noel), às voltas com «gangsters», não representa esfôrço de imaginação, pois não é de hoje que a comicidade cinematográfica repousa em contracantos de vilania e de motivos policiais. Em todo caso, neste último setor, há um «gag» saboroso (do filme, e não do ator), em que Bob despoja um manequim feminino, para, travestido de «mother», ir ao antro dos bandidos(um pretenso asilo para velhas — idéia originàriamente sua, aliás), a fim de recuperar a dinheirama que êle e «racketeers» bonacheirões, haviam arrecadado na via pública «para o Natal dos necessitados».

Bob, comediante meio esgotado, e meio enfadonho, tem, ainda assim, alguns trechos, conduta maliciosa, em que revela instinto humorístico. O «supporting-cast», a seu turno, composto por elementos de valor, como Bellaver, Weldon e Clark, garante boa parte do espetáculo.

Marilyn entra para o jôgo romântico, e, nesse terreno, apesar de sem grande «chance», conduz-se satisfatòriamente. Lloyd Nolan faz, discretamente, o bandido que sofre terrivelmente de calos — excelente idéia humorística do «script», pouco aproveitada, porém. Outra boa idéia de montagem é o «acelerado» que transforma um «living-room» em cassino e vice-versa...

The hemon Drop Kid», Paramount (50), no Plaza. Dir.: Sidney Lansfield. Prod.: Robert L. Welch. Cen.: Edmund Hartman e Robert O'Brien. Orig.: Edmund Beloin e Damon Runyon. El.: Bob Hope, Marilyn Maxwell, Lloyd Nolan, Jane Darwell, Andrea King, Fred Clark, Jay C. Flippen, Harry Bellaver, William Frawley, Ben Weldon, Francis Pierlot.

Cotação: — 2 1/2 — razoável. Ritmo: discreto. Enrêdo: sóbrio. Fotografia: comum. Interpretação. boa.

Hugo Barcelos

"GILDA" VOLTA AO CINEMA — Com uma dança espetacular diante da câmara, Rita Hayworth parece exprimir sua alegria por voltar ao cinema depois de uma ausência de três anos. Em seu novo papel, a ex-"Gilda" aparece dançando num clube noturno de Trinidad. (Foto U. P.)

«Kit Carson»

Filme de aventuras, com Dana Andrews, Johnn Hall e Lynn Barry, dirigido por George B. Leitz, estará amanhã em cartaz do São José — Rivoli — Real e Nacional, numa apresentação do Programa Barone.

«O brotinho e as respeitosas»

"O Brotinho e as Respeitosas" é um filme de Claude Dolbert com Daniele Delorme, Jean Tissir, Gaby Morlay, Frank Villard, Yvonne de Bray e outros valores que atuaram sob a direção de Jacqueline Audry.

"O Brotinho e as Respeitosas" está sendo anunciado para amanhã, nos cinemas: Pathé — Presidente — Santa Alice e Art Palácio, numa apresentação de "Art Films".

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar hoje, domingo, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo apresentado, além de um "show", com início às 10 horas, diversos filmes selecionados.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Cinema brasileiro em Portugal

FILMES DO I.N.C.E. EXIBIDOS COM SUCESSO EM LISBOA

Em sua excursão artística a Portugal, credenciado pelo Ministério da Educação, o ator Delorges Caminha fêz exibir, no mês passado, no cinema Politeama, em Lisboa, alguns filmes produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.

A propósito do acontecimento, e sobretudo do mérito das produções do I.N.C.E., o jornal "O Século" divulgou a seguinte nota, que transcrevemos "data venia":

"Em nome do Ministério da Educação e Saúde do Brasil, o ilustre ator Delorges Caminha promoveu ontem, no Politeama, uma sessão, por convites, no decorrer da qual se exibiram cinco filmes culturais, produzidos pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, com sede na capital carioca. A impressão resultou, no conjunto, francamente agradável — tanto mais quanto é certo cada uma das películas evidenciar, nomeadamente nos capítulos da fotografia e do som, uma sensível melhoria, salientando-se pelo que respeita à escolha dos temas, por medidas oficiais, mas, também, pela necessidade de recrutar vontades, revelar valores, disciplinar energias dentro da sensatez e assegurar a sua lógica evolução.

Os cinco documentários exibidos, embora possuam, como feitura, deslizes de pouca monta, denunciam, já, a existência de um promissor mecanismo de produção.

O primeiro filme do programa evoca a eminente personalidade de Ruy Barbosa em todos os campos da sua fecunda atividade como escritor, poeta, advogado, jornalista, político, tribuno e glória da língua portuguêsa. A assistência, rendida pela inteligente sequência das imagens, coroou a exibição do filme com uma salva de palmas. A seguir projetaram-se um documentário panorâmico sôbre a cidade de Salvador — capital da Bahia, que — como acentuou o locutor — "berço e guardiã das tradições mais caras do Brasil"; e outro, que foi aplaudido, sôbre a vida de uma grande figura das letras brasileiras: Castro Alves, o vate imortal e libertador dos escravos. Por último, passaram, na tela, "Brasilianas", que apresenta aspectos do folclore brasileiro, e "Rio de Janeiro", que põe em relêvo os deslumbrantes panoramas, intenso tráfego, belos parques, modernos e grandiosos edifícios, amplas avenidas e o progresso daquela cidade."

Antes do comêço da sessão, Delorges Caminha explicou que os filmes não visavam constituir uma demonstração do valor dos técnicos brasileiros, mas, completar um dos objetivos da sua viagem ao nosso país: estreitar, ainda mais, os laços de amizade entre os dois países; revelar às nossas plateias as homenagens rendidas a duas grandes personalidades da sua terra e mostrar o extraordinário desenvolvimento do Rio de Janeiro e da capital da Bahia. — "L."

EVELYN KEYES — Ser estrêla de cinema dá trabalho. E' uma das preocupações constantes dos artistas cinematográficos é "conservar a linha". Aqui vemos Evelyn Keyes num dos seus cotidianos exercícios de ginástica sueca, que lhe garantem sempre uma plástica perfeita.

Novo filme sueco

"Cortiço da Vida" é uma nova produção do cinema sueco, sob a direção de Gosta Werner, que nos deu "A Rua".

Birgit Eklund é o principal ator dêste drama que a "Gamma Filmes" nos oferecerá dentro de pouco.

Regressou Jonald

Jonald (Osvaldo de Oliveira), crítico cinematográfico de "A Noite" e "A Manhã", acaba de regressar de Buenos Aires, depois de ter tomado parte no Congresso Cinematográfico de Punta Del Este, no Uruguai.

O VOVO ENZIO PINZA — O famoso cantor do Metropolitan Opera House, que acaba de ingressar no cinema (filme "Será Pecado"?), num flagrante íntimo. Vemo-lo aqui, como o baixo de voz possante e técnica perfeita: vemo-lo apenas como o avô carinhoso, brincando com o seu netinho John Hall Bolter, filho do casal Claudia-John Bolter. Claudia, filha de Enzio Pinza, é também estrêla do Metropolitan.

«O Moinho do Pó»

"O Moinho do Pó", o filme que a "Art Films" está anunciando para muito breve nos cinemas: Pathé — Presidente — Santa Alice e Art Palácio, apresenta na tela uma história de amor, quase dramática, com um moinho flutuante em um rio.

A direção desta obra de cinema Italiano, esteve a cargo de Alberto Lattuada, que entregou a interpretação dos principais personagens a Carla Del Poggio e ao novato Jacques Sernas.

Rádio

Uma sugestão

COM a autorização do presidente da República ao Ministério da Viação, no sentido de ser concedido o Canal Z, da Televisão, no Distrito Federal, à Rádio Roquete Pinto, o diretor dessa emissora, professor Fernando Tude de Sousa, a quem o Rio de Janeiro ficará devendo êsse grande empreendimento, venceu uma das mais importantes etapas para a instalação do transmissor já encomendado nos Estados Unidos.

Parte do programa cultural elaborado pelo atual diretor da emissora municipal, a televisão escolar levará um poderoso auxílio aos mestres e professôres, criando ao mesmo no espírito dos alunos maior interêsse pelas aulas e matérias televisionadas, com resultados de tal maneira satisfatórios, que compensarão de muito a grande despeza acarretada com êsse serviço.

Além disso, a ação dessa emissora de televisão, com a difusão de programas culturais de interêsse geral, trará incalculáveis benefícios para a coletividade, máxime para aqueles que não podem, por falta de tempo e outras circunstâncias, frequentar cursos especializados, nem os espetáculos artísticos do Teatro Municipal e outras atividades do mesmo gênero tão necessárias ao espírito do homem civilizado.

Infelizmente, dada a natureza das ondas empregadas na televisão, que não acompanham a curvatura da terra, o seu alcance não ultrapassa os limites da própria região em que está instalado o transmissor. Devido a esta circunstância, e, também, ao fato dessas ondas interromperem a sua propagação quando encontram um obstáculo, as localidades próximas ao Rio de Janeiro não poderão usufruir dos benefícios que a Prefeitura desta cidade proporcionará brevemente aos seus habitantes.

Salvo, o que seria ideal, se as respectivas municipalidades instalassem estações de retransmissão, como as adotadas nos Estados Unidos pelas grandes rêdes de televisão, ligando a costa do Atlântico à do Pacífico, por meio de 123 radiorelays.

Aí fica a sugestão.

Aluízio Rocha

* Acompanhados de respectiva exposição de motivos, foram submetidos à assinatura do chefe do Govêrno, dois projetos de decretos, referendados pelo ministro da Viação, pelos quais são outorgadas concessões à Sociedade Rádio Clube de Varginha Limitada para estabelecerem duas estações radiodifusoras, na cidade de Varginha, em Minas Gerais, sendo uma das concessões, a título precário, para uma estação de frequência tropical, e outra para uma de ondas médias, que deverá funcionar conjuntamente com a primeira.

Salienta o engenheiro Sousa Lima, na exposição de motivos que encaminhou os referidos projetos de decretos, que a concessão para a estação de ondas médias o será pelo prazo de 10 anos, de acôrdo com o preceituado no artigo 4º do decreto nº 29.783, de 19 de julho do ano próximo passado; e que, em face da nova redação dada ao item I da cláusula III, à concessionária está obrigada a irradiar, diàriamente, os boletins ou avisos do serviço meteorológico, bem como receber e transmitir, gratuitamente, nos dias e horas determinados, os programas da rêde nacional.

*** A Rádio Roquete Pinto iniciará, durante o mês de março corrente, uma série de grandes recitais, às sextas-feiras, no horário das 21h 30m. Assim é que nos dias 7 e 14 apresentará o violoncelista Jacques Ripoche e a pianista Suzon Meghe. No dia 21, o artista e compositor Ernst Krner e, no dia 28, o pianista Karl Ulrich Schnabel. — O curso de Francês, sob a direção da professôra Ivone Gannier recomeçará suas aulas, através da Rádio Roquete Pinto, às 9 horas da manhã, a partir de segundas-feira. O curso será transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras.**

* Os sucessos das principais orquestras e dos mais populares vocalistas dos Estados Unidos da América desfilarão, hoje, das 10 às 11 horas, em "Coisas do Jazz", através os 900 quilociclos da Rádio Tamoio.

*** Rodolfo Mayer, detentor, por duas vêzes, da "Medalha de Ouro" outorgada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais "ao melhor ator do ano", voltou, como se sabe, ao elenco da Rádio Nacional, onde, amanhã, segunda-feira, será o artista focalizado em "Gente que brilha", programa de Paulo Roberto, transmitido, às 21h 30m, do auditório. Com essa audição, o famoso intérprete de "As mãos de Euridice" renovará seu contacto com os ouvintes da PRE-8.**

* Carlos Garcia, chefe de broadcasting d'A Exposição, anuncia para têrça-feira, às 9h 5m da manhã, na Rádio Jornal do Brasil, a estréia do casal Lourdes-Rodolfo Mayer, com grande "cast". Em cartaz: "O sétimo véu".

*** A pianista Noemi Coelho Bittencourt, que realizou recentemente dois rádio-concertos em "Ondas Musicais", atuará outra vez neste programa, efetuando nova série de audições, nos próximos dias 3, 10 e 17 do mês corrente. O primeiro rádio-concêrto desta nova série será realizado amanhã, segunda-feira, dia 3, estando o programa assim organizado: Brahms — Dois Intermezzi (Op 76, ns 6e 7), e Balada, Op 118 n 3; Chopin — Noturno, Op. 48 n. 2; Impromptu, Op. 29 n. 1, e Dois Estudos (Op. 10, ns. 5 e 8). Êste programa será transmitido, das 22h 5m às 22h 30m, simultâneamente, pelas seguintes emissoras: Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.**

* "Cenas e bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida para as emissoras do Ministério da Educação, apresentará, hoje, às 12h 30m, mensagens de despedida de Daniel Gelin e Michel Auclair. O primeiro declamará em português um pequeno poema de sua autoria. Este programa também irradiará uma reportagem sôbre a homenagem que a classe teatral prestou, há dias, ao diretor do Serviço Nacional de Teatro. — O Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação, dará início às suas atividades no dia 17 do corrente, e não amanhã, como fôra anteriormente anunciado. As aulas serão irradiadas de manhã, às 7h 30m e às 9 horas, e, à tarde, às 19 horas. Serão ministradas as disciplinas seguintes: História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Inglês e Italiano.

*** A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 16 horas, os encontros Fluminense e Palmeiras, e São Paulo e Vasco da Gama, pelo Torneio Rio-São Paulo. Ainda pela Continental e em cadeia com a Cruzeiro, teremos a transmissão, diretamente de Valdivia, na palavra de Mário Figueiredo, do Campeonato Sulamericano de Remo, e também de Belo Horizonte, num relato de Mauro Pinheiro, as competições do Campeonato Brasileiro de Natação.**

* Será realizado, no próximo sábado, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o Concurso de Músicas Carnavalescas de 1952, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. Nessa festa, na qual desfilarão todos os cartazes do rádio carioca, serão escolhidas as melhores músicas de 1952. O espetáculo será patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 - Abertura - 10.05 - O dia de hoje há muitos anos. 10.10 - Música para a juventude. 11.30 - Variedades 12 - Doce França. 12.30 - Cenas e bastidores. 13 — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário. 15 — Vesperal sinfonico. 17 — Opera completa — "Crepúsculo dos Deuses" Wagner. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música?. 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Melodias Matinais 11.30 — Trechos líricos. 12 — Recitalistas famosos. 13 — Ribalta, Valdo Meneses. 13.30 — Intermezzo. 13.40 — Divertimentos. 14 — Canções românticas. 14 30 — Fantasia. 15 — Transmissão, em gravações, da ópera "Sansão e Dalila" de Saint-Saens. 17.30 — Ouvindo música. 18 — Ave-Maria — Intérpretes famosos. 19 — Movimentos de grandes peças. 20 — Música moderna. 21 — Comparações Líricas. 21.30 — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

16 — Tarde esportiva. 18 —Atualidades mundiais — Ritmos da Continental. 18.20 — Boletim esportivo. 18.40 — Resenha esportiva fluminense. 19 — Flagrantes da cidade — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 20 — Fatos em foco. — Orquestras famosas. 21 — Comentário do dia. — Resenha esportiva dominical. 21.35 — Na cadência dos pianos. 22 — Esportes amadoristas. 23 — Atualidades mundiais. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boîte dos 1.030. 0.57 — Últimas e primeiras do esporte.

CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

15 horas — Tarde esportiva. 19 — Domingueira dançante. 22 — Voz Evangélica do Brasil. 22.15 — Repórter evangélico. 23.30 — Repórter do ar. 22.35 — Momentos musicais

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

14 — Valsa, divina valsa. 15 — Tarde musical Tamoio. 19 — Hora do agricultor. 19.30 — Rádio-baile Tamoio. 20.15 — Esportes em revista. 20.30 — Continuação do rádio-baile. 21 — Ritmos. 22 — Continuação do rádio-baile Tamoio.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

16.15 — Reportagem esportiva 18.30 — Cartazes do Cacique. 19.05 — Aperitivos. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Panorama musical francês. 23 — Night Club.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

16.15 — Reportagem esportiva. — 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Programa de Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha esportiva 23.30 — Suplemento Musical. 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 0.30 — Museu de Céra.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2)

16 horas — Reportagem esportiva. 18.30 — Chá dançante. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Itália eterna. 20.58 — O mundo em 4 minutos. 21 — Resenha esportiva. 21.40 — Orquestras famosas. 23 — Alma do tango.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

21.30 — A semana em revista. — Concert Hall. 21 57 — Último boletim de notícias.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

13141 — Quem escreveu o livro "Nossa Senhora de Paris"?

13142 — Qual é a trajetória da corrente marítima "Gulf Stream"?

13143 — Onde faleceu Rafael?

13144 — Quais são as côres do espectro solar?

13145 — Quem chefiava a expedição francesa que pretendia fundar no Brasil a França Antártica?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

13136 — Que são números primos? Aquêles que só são divisíveis por si ou pela unidade.

13137 — Que tipo de alavanca é o pedal de uma bicicleta? — Interfixa.

13138 — Qual é o açúcar encontrado na goma arábica? — Arabinoso.

13139 — Quais são os principais afluentes, da margem esquerda do Amazonas? — Juruá, Jataí, Tefé, Coari, Purús, Madeira, Tapajós e Xingú.

13140 — Que são substâncias antipiréticas? — Aquelas que fazem baixar a febre.

Aposentadoria de servidores do DCT

Por decretos do presidente da República, na pasta da Viação, foram aposentados os telegrafistas João Luís de Melo, Abigail Vieira e Alfredo Tomas de Oliveari; guardas João Quirino, João Gaudêncio de Queiroz e Otávio Das de Menezes; postalistas Antônio Assolant, Francisco Soares e Roberto Mendes Finzi; auxiliares Benedito Pereira da Silva e Henrique Gonçalves; agentes Estefânia Back, Leolina Godinho de Paula, Sara Coelho Clarck e Julieta da Silva Gonçalves e os carteiros Floriano José Marques da Costa, Francisco José Domingos Porteia, Irineu dos Passos, José Vieira Cabral, Luís Gonçalves Marques, Nicolau de Vito, Olímpio Ninto Nogueira e Osório Rodrigues da Costa.

Espetáculos para hoje

TEATROS

COPACABANA - 27-0020. Um cravo na lapela, 16 e 21h30m.
RECREIO-22-8164. Eu quero sassaricá, 16, 20 e 22.

Teatros fechados

Municipal, República, Alvorada, Glória, Follies, Regina, Rival, Teatrinho Jardel, Carlos Gomes, Serrador e Teatro de Bôlso.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 8, 24, e Varietê, 3.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0638. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY - Pista de danças, 21.
MONTE CARLO - 42-0466. Zona Sul, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Quem inventou o Carnaval, 24.
VOGUE-Variedades, 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9348. Coração amargurado — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO - 22-6490. Será pecado? — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON-22-1508. Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
PALACIO-22-0838. Pirata de Jamaica — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
PLAZA-22-1597. No mato sem cachorro — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE'-Amores de Rossini — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX-22-6327. Lâmpada azul.
RIVOLI-42-9525. Flor de pedra.
VITORIA-42-9020. Luta incerta — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO-43-8543. Abbott e Costello e o homem invisível.
CINEAC-TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL-42-8512. No mato sem cachorro.
FLORIANO - 43-8512. Barnabé, tu és meu.
GUARANI-32-5651. Mergulho no inferno.
IDEAL-1218.. Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
IRIS-42-1218. Caçadores de ouro.
MARROCOS-Obrigado, doutor.
MEM DE SA'-42-2232. Lâmpada azul.
LAPA-22-2543. Sangue de heróis.
PARISIENSE-22-0123. No mato sem cachorro — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE-42-7128. Amores de oRssini — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR - 43-6681. No mato sem cachorro.
RIO BRANCO-43-1639. Filho de D'Artagnan.
S. JOSE'-42-0592. Gunga-Din.

Zona Sul

ART-PALACIO-Amores de Rossini — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA-Vocação proibida.
ASTORIA-47-0466 Tudo azul.
BOTAFOGO-Pirata de Jamaica.
FLORESTA-26-6257. Tudo azul.
GUANABARA-26-9339. Último pirata.
IPANEMA-47-3806. Luta incerta — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON-27-7805. Pirata de Jamaica.
LEME-37-6442. Casei-me com um morto — 6 e 8.
METRO-COPACABANA - 37-9898. Será pecado? — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR-Vocação proibida.
NACIONAL-28-6072. O corcunda de Notre Dame.
PIRAJA'-47-2668. Maria Antonieta.
POLITEAMA-25-1143. Preço de um desejo.
RITZ-37-7224. No mato sem cachorro.
RIAN-47-1144. Pirata de Jamaica.
ROXY-27-8245. Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h-20m.
S. LUIS-25-7679. Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
STAR-26-2250. No mato sem cachorro.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Pirata de Jamaica — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
CARIOCA-28-8178. Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
METRO-TIJUCA-48-8840. Será pecado? — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA - 48-1032. No mato sem cachorro.
TIJUCA-48-4518. Luzes da cidade.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Luta incerta.
BANDEIRA-28-7575. Terceiro homem.
CATUMBI - 32-2681. Noivo de minha mulher.
ESTACIO DE SA'-32-2023. Gavião do deserto.
FLUMINENSE-28-1404. Missão de vingança.
GRAJAU'-38-1311. Anjo de vingança.
HADDOCK LOBO - 48-9610. No mato sem cachorro.
LINS-Dama fantasma.
MARACANA-48-1910. Vocação proibida.
PIRATINI-Romance de um mordedor.
PAROQUIAL - Falta alguém no manicômio.
S. CRISTOVAO-48-4925. Rebeca.
SANTA ALICE-Amores de Rossini — 2, 4, 6, 8 e 10.
VELO-48-1381. Meu dia chegará.
VILA ISABEL-38-1310. No, No, Nanette.

Subúrbios da Central

ABOLIÇAO-Legião invencível.
ALFA-Luta incerta.
BANDEIRANTE-29-3262. Anjo do lodo.
BARONESA-Gunga-Din.
BENTO RIBEIRO-Fúria sanguinária.
CAMPO GRANDE-P'ra lá de boa.
COELHO NETO-Um punhado de bravos.
EDISON-Agonia de amor.
COELHO NETO.
COLISEU-Barnabé, tu és meu.
IRAJA'-Último pirata.
JOVIAL-Meu dia chegará.
MEIER-29-1222. Aviso aos navegantes.
MADUREIRA-29-8733. Grande valsa.
MODELO-Comprador de fazendas.
MASCOTE-29-0411. No mato sem cachorro.
MODERNO-Amor vai, amor vem.
M. CASTELO-Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h 20m.
PALACIO VITORIA-48-1971.
PILAR-Pecado de Nina.
PIEDADE-29-6532. Estrada 301.
PROGRESSO-Amigo fiel.
QUINTINO-29-8230. Suzana e o presidente.
REALENGO-Luta incerta.
REAL-Quero êste homem.
RIDAN-49-1633. Perdida.
ROULIEN-Muros de Trevas.
S. FRANCISCO-Exilado.
S. JORGE.
SANTA CRUZ-Expresso do pavor.
TODOS OS SANTOS-49-0300. Neve e sangue.
TRINDADE-49-3838. Tudo azul.
TROPICAL.
VAZ LOBO-Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA-Príncipe ladrão.
ROSARIO-30-1889. Barnabé, tu és meu — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
S. PEDRO-Barnabé, tu és meu

Ilha do Governador

GUANABARA-Zamba.
GUARABU-Zamba.
ITAMAR.
JARDIM-Coração selvagem.

Nilópolis

NILOPOLIS-Amarga violência.
IMPERIAL-Aviso aos navegantes.

Caxias

CAXIAS-Legião invencível.
SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

IGUAÇU-Luta incerta.
VERDE-O que a vida me negou.

Niterói

BOAVENTURA-Monstro de um mundo perdido.
EDEN-Resistência heróica.
ICARAÍ-A lei é melhor.
IMPERIAL-Agonia de amor.
ODEON-Barnabé, tu és meu.
PALACE-Luta incerta.
PARAISO-Tudo azul.
RIO BRANCO-Bagdad.
S. JOSE'-Matei Jesse James.
SANTA ROSA.
VITORIA-Tudo azul.

Petrópolis

CAPITOLIO-Pandora.
D. PEDRO-Trapalhada do Haroldo.
ESPERANTO.
PETRÓPOLIS-Cuidado com o amor.

São Mateus

SÃO MATEUS.

Volta Redonda

SANTA CECILIA-Depois da tormenta.

Vila Meriti

GLÓRIA-Escrava Isaura.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Inglês -- Conversação
Westminster English-Course
PROF. ADLER
Começo das Aulas: 13 de março: MATRICULAS ABERTAS! Turmas limitadas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Método prático e moderno. Não perca a sua vaga e inscreva-se já!
MATRIZ: Av. Erasmo Braga 255, sala 903. (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia 94 — Pôsto 6.
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981.

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABARA, 1.360 KCS.
ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

CONTINUA O GRANDE SUCESSO!
TEATRO FOLLIES
POSTO 6
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS
Apresentam
a Revista CARNAVALESCA de Ney Machado
com MÚSICAS DE DIVERSOS
com
SILVA FILHO
Ballet PIGALLE
E UM GRANDE ELENCO
Impróprio até 14 anos
"EVA me LEVA"
HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS. SESSÕES. AS 20H30M E AS 22H15M.

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 17-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II - S. Cruz 371.
Corpo de Bombeiros: — Pôsto Central 42-2044; Est. Marítima — 43-0553;
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — Ramal 9.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303.
Delegacia de dia: Telefones: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2010 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 2 de Março de 1952

NAVIOS A SAIR

Vapôres	Saem	Destino	Tels
Santa Isabel	2	B. Aires	—
Aratanha	2	Camocim	43-3424
Artilheiro	2	Houston	—
Panará	2	Gotemb.	—
C. Nicarágua	3	P. Evergl.	23-2756
Brasil Star	3	B. Aires	42-4156
Del Viento	4	Houston	23-4134
Cte. Belo	4	Pelotas	43-3424
Itatinga			

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
Recebedoria arrecadou ontem	2.429.779,90
Alfândega arrecadou ontem	1.552.449,80
Renda Municipal:	
Prefeitura arrecadou ontem	8.121.726,00

GREVE DOS MÉDICOS, POR 24 HORAS, NO PRÓXIMO DIA 12

Será declarada, em todo o território nacional — Decisões da Associação Médica Brasileira, em reunião ontem

Apoio do Sindicato Médico e das sociedades científicas — Resoluções da Comissão Central dos Químicos

ÀS 14 HORAS de ontem, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, a fim de tratar especialmente da atitude a tomar em face das sucessivas protelações que o projeto 1.082|50 tem sofrido na Câmara dos Deputados, pela ação de certos parlamentares, cujos nomes são do conhecimento da classe médica brasileira. Após exaustivas discussões, que se prolongaram por algumas horas, ficou resolvido o seguinte:

1º) que seja feito mais um apêlo ao sr. presidente da República e ao sr. presidente da Câmara dos Deputados, no sentido de que atendam às justas reivindicações dos médicos brasileiros, consubstanciados no projeto 1.082|50;

2º) que se o projeto 1.082|50 não fôr discutido e votado, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, até o dia 10 de março do corrente ano, no dia 12 a classe médica fará um movimento de protesto que consistirá na paralisação do trabalho médico, por 24 horas, em todo território nacional, funcionando apenas os serviços médicos de urgência;

3º) recomendar às entidades federadas convoquem desde já uma assembléia para o dia 11 de março, para a deflagração do movimento de protesto;

4º) que, no dia 12 de março, seja amplamente divulgado um manifesto da Associação Médica Brasileira, esclarecendo os motivos pelos quais os médicos foram levados à execução de tão graves medidas».



Aspecto da reunião do Conselho Deliberativo da A. M. B. sob a presidência do professor Alípio Correia Neto, vendo-se, em cima, a mesa, e, em baixo, um grupo em que aparecem os presidentes das Associações Médicas dos Estados.

Com estas resoluções, ficou definitivamente assentada a data do Dia do Protesto Nacional dos Médicos Brasileiros, com a palavra oficial e definitiva do mais categorizado órgão da classe médica, a Associação Médica Brasileira, que congrega, atualmente, 15.000 médicos nos seus quadros sociais. Por outro lado, o apoio do Sindicato Médico do Rio de Janeiro e os sucessivos pronunciamentos das sociedades científicas demonstram a gravidade da situação, de que os legisladores e o Poder Executivo não se dão conta.

RESOLUÇÕES DOS QUIMICOS

A Comissão Central dos Químicos reunida em sua sede para estudar a situação do projeto 1.082|50, a ser votado na Comissão de Finanças da Câmara, amanhã, deliberou o seguinte:

1º) Convocar os químicos industriais para comparecimento em massa à Câmara, amanhã, a fim de apoiar os deputados que defenderão o substitutivo que concede «O» com quinquênios, e consubstância as aspirações dos profissionais de nível universitário superior. 2º) Divulgar ao máximo a análise do parecer do deputado Ponce de Arruda, que o Maspnus elaborou e distribuiu mimeografado, e onde se encontram as razões pelas quais aquela solução não satisfaz. Pelo parecer Ponce de Arruda, inúmeros químicos, não classificados no serviço publico, como «químico», ficariam a margem do benefício a ser concedido. 3º) Convocar uma assembléia geral dos químicos, a ser realizada na sede do Sindicato, em data e hora coincidentes com a próxima assembléia dos médicos, a fim de deliberar a atitude da classe em face de uma possível greve.

Pagavam para dançar com a noiva



O casal Lalich quando desembarcava do clipper nesta capital

O PADRINHO DE CASAMENTO DEU 13.500 CRUZEIROS E MNOSSA MOEDA

Vindos em um clipper da Pan American World Airways, chegaram a esta capital, o sr. Nick Lalich, vendedor de vestuários em Cleveland, Ohio, nos EE. UU., e sua espôsa, sra. Mira Lalich. Durante cêrca de três dias, a noiva teve que dançar com cêrca de oitocentos convidados, que faziam questão de pagar-lhe certa importância, que variava de 500 a um dólar ou, em nossa moeda, de Cr$ 13.500,00 a Cr$ 27,00.

A contribuição do padrinho da noiva foi de 500 dólares ou 13.500 cruzeiros. O total arrecadado pela noiva, foi de nove mil dólares, ou duzentos e quarenta mil cruzeiros, valendo, assim, a pena a fatigante emprêsa, que lhe proporcionou realizar uma das suas ambições: visitar o Rio de Janeiro.

Visão dos problemas fundamentais ligados ao bem-estar das populações

LUCROS FABULOSOS NAS LOCAÇÕES DE IMÓVEIS

Fixação do aluguel em 10% do preço da construção — Rebate a Aliança de Solidariedade dos Inquilinos acusações da Associação dos Proprietários de Imóveis

Recebemos:

«A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, em vista da nota publicada pelo «Diário de Notícias», a pedido da Associação dos Proprietários de Imóveis, vem a público dizer o seguinte:

Agastou-se a Associação dos Proprietários de Imóveis, com a denúncia da Aliança de que os proprietários estão auferindo lucros fabulosos nas locações de imóveis, e, como as armas prediletas de quem não tem razão são o insulto e a calúnia, tachou-nos aquela Associação de «conhecidos inimigos das instituições».

Ora, nada mais injusto e infantil do que essa afirmação dos senhores proprietários, que visa unicamente intimidar os inquilinos. Todavia, «não conseguirão seu intento, pois que todo mundo sabe onde estão os verdadeiros inimigos das instituições».

Inimigos das instituições não são os inquilinos que trabalham e passam fome para pagar religiosamente os aluguéis escorchantes que os srs. proprietários lhes cobram, acrescidos das taxas d'água e sanitária, despesas de condomínio (essas ilegais), diferença de impôsto, selos dos recibos, emolumentos dos contratos e cartas de fiança, além de serem muitas vêzes obrigados a entregar avultadas quantias em dinheiro, a título de luvas, criminosamente cobradas por locadores, coisas públicas e notórias.

Inimigos das instituições são, sim, muitos proprietários, que, não obstante a lei, mantêm criminosamente desocupados seus imóveis, aumentando a miséria e o descontentamento, movidos apenas pelo egoismo desmedido e a ganância sem limite.

Inimigos das instituições são os que não vacilam em despejar pobres chefes de família, desorganizando-lhes completamente a vida, e, muitas vêzes, desmoronando-lhes o próprio lar, só porque vislumbram possibilidades de aumento de rendas, supérfluo, a maioria das vêzes.

Inimigos das instituições são os que desejam viver exclusivamente do esfôrço alheio, parasitàriamente e não os inquilinos, que querem pagar o justo valor do imóvel que ocupam.

Esta é que é a verdade.

Nada mais justo do que fixar o aluguel em 10% sôbre o preço da construção, pois êsse juro excede de 4% o juro bancário.

Os inquilinos só têm pedido coisas justas, inclusive isenção de impostos e taxas para as construções populares e aumento dos aluguéis antigos, no interêsse, portanto dos proprietários».

Selagem por verba, sem multa

A Prefeitura receberá, até o dia 10 do corrente, a selagem por verba, do impôsto de vendas e consignações, referente ao mês de fevereiro próximo passado, independente da respectiva multa.

Declarações do prof. Josué de Castro, vice-presidente da Comissão Nacional do Bem-Estar Social

Natureza, objetivo e orientação dêsse órgão — Questões chaves para a recuperação social do homem — Minorar as dificuldades de vida reinante no país — Tarefa árdua e muito ingrata

EM declarações prestadas, ontem, à imprensa, o professor Josué de Castro, abordando problemas da Comissão do Bem Estar Social, de que é vice-presidente, informou que a mesma foi criada para dar ao govêrno, uma colaboração racional, a base de estudos de profundidade e de teor técnico, de modo a possibilitar a visão dos problemas fundamentais do país mais diretamente ligados ao bem estar das populações.

Declarou, ainda, que inicialmente a Comissão teve de lutar contra preconceitos que, fundados em frustrações, reiteradas, de trabalhos dessa natureza, se formaram em tôrno da eficácia de comissões, destinadas a estudos normativos, sem possibilidade de execução imediata.

Por isso mesmo a Comissão — continuou o sr. Josué de Castro — sem preocupação de transformar-se em repartição administrativa, pràticamente sem enquadramento burocrático, empenhou-se em constituir-se de início, num seminário de estudos de base, sem objetivo, de produzir milagres e sem esperar fáceis resultados no papel».

«Valeu-nos nesta orientação a convicção que sempre nos animou de que a Comissão não deverá ser um órgão seduzido pelos aspectos meramente sintomáticos de nossas realidades sociais, entendendo que o bem-estar de nossas populações não poderá resultar de soluções de superfície, mas sim de progresso econômico do país, do desenvolvimento de nossa capacidade produtiva, ou seja, da própria riqueza da nação».



Prof. Josué de Castro, vice-presidente da Comissão Nacional do Bem Estar Social

«Com êste objettivo, a Comissão concentrou suas atividades no estudo de certo número de problemas considerados como pontos chaves para a recuperação social do homem e econômica do país. Êste programa de trabalho exige atividade de fôlego e de longo alcance, e não de improvisação e de milagrosas repercussões imediatas. O que hoje se realiza na Comissão Nacional do Bem-Estar Social só poderá repercutir, substancialmente, no campo social, minorando as dificuldades de vida reinantes no país, dentro de um certo tempo, com a mudança dos índices de produtividade, com a elevação do padrão técnico dos trabalhadores, com a ampliação da educação de base, com uma melhor coordenação na aplicação dos bens de consumo, enfim, com tôda uma estrutura econômica racional posta em prática, o que não pode ser feito da noite para o dia. Reconhecemos que nos cabe uma tarefa árdua e muito ingrata, desde que, à primeira vista, parece cumprir a esta Comissão encontrar soluções mágicas para remediar uma situação que decorre de males crônicos, de erros acumulados, estratificados e mesmo consolidados pela rotina e pelos hábitos conservadores».



ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA DE IMPRENSA — Realizou-se no auditório da A. B. I., a solenidade de posse da primeira diretoria da Associação Evangélica de Imprensa, entidade indenominacional, de âmbito nacional, que tem por objetivo congregar todos os jornalistas evangélicos, criando uma conciência de classe. Na gravura, que fixa um aspecto da cerimônia, vêm-se, da esquerda para a direita, srs. Esaú de Carvalho, Rubens Nogueira, Peri Henriques Paulo de Sousa e Lauro Bretones, membros da diretoria; e, Francisco Nascimento, Euclides Deslandes, Galdino Moreira, e Mario Barreto França, componentes do Conselho Consultivo da novel entidade.

INDECISA A COMISSÃO DE AUMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Não sabe ainda se haverá aumento puro e simples ou reestruturação -- Por uma imediata solução os «barnabés»

Se houver demora, quando a melhoria chegar, já será insuficiente — Anda mais ràpidamente o aumento do custo da vida do que o dos funcionários

FAZ quase um mês foi designada a Comissão para estudar o aumento geral do funcionalismo público.

Entretanto, até o momento, nada de definitivo para os servidores da União foi, realmente, resolvido. Nem mesmo o critério a ser adotado foi fixado. O que há, na verdade, é uma indecisão entre o aumento puro e simples e uma reestruturação, tanto assim que os cálculos estão sendo feitos de modo a servir a uma ou outra solução.

Aumento, simplesmente

Contra a reestruturação está a maioria dos servidores, e, com maiores razões, os de menor categoria, os «barnabés», cujas condições de vida, no quadro geral de dificuldades que atravessam todos os que vivem de vencimentos, ordenados ou salários, são as mais precárias. Argumentam êsses que apenas uma minoria advoga a reestruturação, que seria, evidentemente, mais um motivo de demora da solução esperada, enquanto cada dia os preços aumentam — sejam o dos gêneros, dos aluguéres, dos transportes — de tal modo que, quando a melhoria chegar, já não satisfaria os que realmente necessitam de ganhar mais. Diante das dificuldades atuais, da fome, da miséria, mesma, que domina nos lares dos pequenos servidores, o que interessa é o aumento, puro e simples, mas imediato.

Outra solução será prolongar a situação que o próprio presidente da República reconheceu, principalmente depois das sucessivas manifestações das diversas profissões, a partir da audiência com os médicos em que o assunto lhe foi exposto em tôda a sua clareza.

Vão ao presidente

Para evitar mais delongas e a indecisão da Comissão que estuda o aumento é que os pequenos servidores públicos procuram avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, a fim de expor-lhe a verdadeira situação e pedir suas providências no sentido de maior rapidez nos estudos iniciados.

Suprimido um trem de Arcozelo

BALDEAÇÕES A QUE ESTARÃO SUJEITOS OS PASSAGEIROS DE OUTROS COMBOIOS

Comunica-nos o Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil: «Em virtude da queda de uma barreira na serra, em Governador Portela, ficará suprimido o trem SAE-42 que partiria de Arcozelo, às 17 horas de hoje. O trem SA-2 circulará sòmente no trecho de Três Rios - Governador Portela. Os passageiros do trecho Pôrto Novo do Cunha - Paraíba do Sul deverão viajar pela bitola larga, baldeando, em Três Rios, para os trens S-6 e R-2. Para isso, terão validade as respectivas passagens. Haverá baldeação dos demais trens no local do acidente. Os agentes avisarão ao público, especialmente quanto a hotéis e pensões, etc».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Ortopedia Fraturas — **DR. ENÉAS BALESDENT**

Do Hosp. Servidores do Estado. Radiologia óssea — Raio X a domicílio. Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados. — Tel.: 22-9563 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A - Segundas, quartas e sextas-feiras - Tel.: 32-5140. R.: 27-2680.

NERVOSOS — **Dr. Asthon Bahia**

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Danièle DELORME em O BROTINHO E AS RESPEITOSAS

"GIGI" BASEADO NO LIVRO DE COLETTE

De como as cortezãs fazem as suas substitutas numa comédia com a malícia francesa!

UM FILME DE CLAUDE DOLBERT

com FRANK VILLARD, GABY MORLAY, YVONE de BRAY

DIREÇÃO DE JACQUELINE AUDRY

AMANHÃ — PATHÉ — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE

COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Breve! "O MOINHO do PÓ"

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde. Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

PERMANECE INVICTO, O BANGU

Derrotado o Santos F. C., ontem à noite, por 3-2, no Maracanã — Jogou melhor o Bangu, na fase final, e garantiu uma vitória que se antecipava dificílima — Detalhes

Difícil vitória obteve, ontem à noite, o Bangu, ao se defrontar com o Santos, no Estádio do Maracanã. Antecipava-se um compromisso dos mais espinhosos para o quadro que é o único invicto do Rio-São Paulo, e tal perspectiva se confirmou totalmente. O Santos lutou muito para cair vencido por 3-2. E não fôssem as falhas que evidenciou, ao ser surpreendido em dois contra-ataques seríssimos do Bangu, o Santos teria melhor sorte. Mas os alvi-rubros souberam vencer com classe, denotando a grande inspiração no sistema empregado de manietar o ataque contrário.

EQUILIBRIO NA FASE INICIAL

De um modo geral, o panorama da partida, no início, foi tecnicamente apreciável. Os dois quadros se equivaleram nas ações. As defesas, é bem verdade, superaram os ataques, aparecendo o do Bangu como o mais perigoso. Depois que o Santos abriu a contagem, animou-se, e chegou a manter certo predomínio. Contudo, o Bangu, que já havia jogado melhor no início, equilibrou até o final o cotejo, graças aos contra-ataques, que organizou à meta adversária.

DOMINIO DO BANGU NO FINAL

No período final, o Bangu, aproveitando bem as oportunidades que se ofereceram com as falhas da defensiva santista, chegou à vitória. Antes, o cotejo vinha se desenrolando, como já frisamos, equilibrado, mas, depois da atuação algo desorientada da defensiva praiana, o Bangu tomou conta da situação. Seus médios firmaram bastante o jôgo e empurraram o ataque para o terreno adversário. A reação do Santos ao finalizar o cotejo não deu para amedrontar o Bangu.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube a Nicácio abrir a contagem para o Santos, aos 25 minutos de jôgo, aproveitando uma confusão junto à meta de Osvaldo. Aliás, o goleiro banguense pulou de um lado para outro, e acabou falhando neste lance.

Aos 36 minutos, o Bangu empatou por intermédio de Nivio. O ponteiro alvi-rubro, deslocado para a direita, arrematou fortíssimo, surpreendendo o goleiro Manga. Foi um tento notável. O 1º tempo terminou com êste marcador: 1-1.

Aos 21 minutos do 2º tempo, o Bangu assinalou o 2º gôl por intermédio de Calixto, após receber de Zizinho e infiltrar-se na área do Santos. Calixto marcou o 3º gôl do Bangu aos 32 minutos, após passar pelo zagueiro Olavo.

Aos 37 minutos, Odair, depois de um tiro de Pascoal na trave, diminuiu a contagem para 3-2.

OS MELHORES

Na equipe do Bangu tiveram atuações destacadas: Mirim, Zizinho, Nivio e Alaine.

ESTREARAM BEM

Tanto o zagueiro Torbis como o centro-médio Lito, que fizeram suas estréias no Bangu, agradaram sobremaneira.



Duas fases do encontro de ontem à noite no Estádio do Maracanã, disputado entre Bangu x Santos

O segundo ainda se destacou mais, quer defendendo, quer atacando. Foram, não resta dúvida, bem felizes as estréias de ambos.

No quadro do Santos salientaram-se Nenê, Pascoal, Tite, Manga e Hélvio.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois conjuntos formaram assim constituídos:

BANGU — Osvaldo; Guálter e Torbis; Alaine, Lito e Mirim; Meneses (Nivio), Zizinho, Calixto, Djalma e Nivio (Meneses).

SANTOS — Manga; Hélvio e Olavo; Nenê, Formiga (Expedito) e Pascoal; 109 (Tite), Antoninho, Nicácio (Hamilton), Odair e Tite (109).

O juiz do encontro foi o inglês Harry Hartless, com atuação magnífica. Seus auxiliares foram: o brasileiro Alberto da Gama Malcher e o inglês Leslie Elife, também muito bons.

A renda da peleja somou a quantia de Cr$ 290.679,50.

DUVIDOSA A TRANSFERÊNCIA DE GENUINO PARA O FLAMENGO

BOGOTÁ, 1º (U. P.) — O sr. Antônio Moscoso, diretor esportivo do quadro em excursão do Madureira A. C., do Rio de Janeiro, pôs em dúvida a possibilidade da transferência do centro-avante Genuino para o Flamengo, do Rio de Janeiro.

Falando à «United Press», disse Moscoso:

— Com efeito, já de Caracas mandei um cabograma ao presidente Angelo Filpo, do Madureira, no sentido de que o passe de Genuíno só deve ser estudado quando a equipe do clube regressar ao Rio, em abril próximo. A minha opinião é que devemos manter Genuino em nosso quadro, onde êle é muito necessário, e que não devemos transferi-lo. Não creio que haja a possibilidade de se transferir um jogador de que tanto necessitamos.

Sôbre o jôgo de amanhã, Moscoso disse: «Os jogadores ainda não estão aclimatados, mas esperamos que possam fazer uma boa exibição. A altitude desta capital exerce muita influência sôbre o estado atlético. O quadro não será anunciado até a hora do jôgo, costume êsse que seguimos habitualmente».

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

VOCÊ SABE O QUE É

COLETANEA do Magazine Digest? E' simplesmente a revista que lhe descreverá o mais trágico ou cômico acontecimento, a maior descoberta, a mais gostosa anedota, a curiosidade mais atraente, a aventura mais audaciosa... no Brasil, nas Américas, na França, ou na China... COLETANEA do Magazine Digest a revista para se ler, guardar e... colecionar.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSOS. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1515

Realizar-se-á amanhã a solenidade da abertura dos cursos da U. B.

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas no palácio Universitário, à praia Vermelha, a solene abertura dos cursos da Universidade do Brasil, com o comparecimento do ministro da Educação, diretores das Faculdades e Escolas, professôres, diretórios acadêmicos e estudantes. A lição inaugural será proferida pelo professor Arnoldo de Medeiros, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, e versará sôbre: Socialização e humanização do Direito.

CONCURSOS

Com experiência de português para concursos, ensino, entre outras, questões de ortografia oficial e verbos que infelizmente os livros não trazem e não são geralmente explicados em aulas. Mensalidade: Cr$ 100,00. Batista. rua Júlia Lopes de Almeida 9, 1.º, centro — Tel.: 23-2772.

Ensino garantido

Admissão e Concursos de seleção: Colégio Militar e Pedro II (qualquer ciclo). Instituto de Educação (ginasial ou normal). Artigo 91 em um ou dois anos. Primário (4.ª e 5.ª séries). Física — Matemática e Química, do Científico. Matemática — Latim — Inglês — Francês — Português e Desenho, do Ginásio. Rua Uruguai 828, (próx. Conde Bonfim).

APRENDA INGLÊS ATRAVÉS DE GRAVURAS
15 minutos por dia ou à noite

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua língua, mandará GRATIS, um Livro com mais de 1.000 gravuras e um novo Dicionário de «WEBSTER» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal 63 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

HOJE

2 DE MARÇO

SANTO ONESIMO

(Discípulo de São Paulo — Século I)

HOROSCOPO — Ardentes e apaixonadas são as pessoas nascidas em 2 de março, que costumam criar verdadeiros casos desagradáveis, nos ambientes em que vivem, transformando em dramas pequenas situações despidas de importância, na maioria das vêzes. Por isso mesmo é comum não serem muito apreciadas, tendo poucos amigos. Encontram, na vida prática, certas dificuldades ocasionadas pelo receio que todos têm de seu mau gênio. (Note-se: falamos sempre em tese). As constelações prevêem longa vida para os naturais de 2 de março, que, todavia, devem precaver-se contra os males do estômago, principalmente as gastrites.

INFLUENCIAS — Das 12 às 18 horas deverão evitar tratar de questões sentimentais. Seus números de sorte são 7, 9 e 11. Para as demais pessoas o dia aconselha prudência, muita prudência, principalmente nas relações com parentes próximos.

O INCRIVEL — Na Inglaterra tôdas as cidades e aldeias distam, no máximo, 120 quilômetros do mar. Devido a isso muitas casas situadas mesmo em lugares remotos têm ficado impregnadas de sal, que o vento arrasta do mar durante os temporais.

SABIA? — Em 1871, a instrução no Recife ressentia-se de falhas muito sérias. Pelo menos é o que se infere da leitura do jornal da época, «O Carapuceiro» onde se pedia a determinado professor que não permitisse que seus alunos fizessem certa coisa da janela para a rua...

ACONTECEU EM 2 DE MARÇO:

No Brasil:

1867 — Vigoroso bombardeio do Forte de Curupaiti, pela esquadra brasileira.

No mundo:

1768 — Morre em Praga o grande compositor Czerny.

1797 — Na Inglaterra falece o festejado autor Horácio Walpole.

1814 — Tomada de Parma, na Itália, pelos franceses (guerras de Napoleão).

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

NOVAS TURMAS A 5 DE MARÇO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9819.

CURSO NORMAL—1953

Diàriamente das 14 às 17, exceto sábados

Matrículas abertas — Início: 3 de março

C. E. S. A.: R. S. José, 50 - 6º and. - 603.

JARDIM DE INFÂNCIA

Atendendo aos numerosos pedidos dos srs. Pais, o

Colégio Paiva e Souza

acaba de instalar um moderno Jardim de Infância, sob a orientação da professôra Antonieta Vieira dos Santos, do Jardim de Infância do Instituto de Educação e direção da professôra Alfredina de Paiva e Sousa, Catedrática do Instituto de Educação.

Acham-se abertas as matrículas para preenchimento das vagas ainda existente no

Jardim de Infância — Curso Primário — Curso de Admissão — Curso Ginasial — Curso Cinetífico

RUA MARIZ E BARROS, 553. Tel.: 48-4129

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

O INSTITUTO UNIVERSITARIO, especializado sòmente no preparo de candidatos às Escolas de Engenharia e Arquitetura, apresenta aqui a lista dos seus alunos, habilitados nas provas de Álgebra e Geometria, na Escola Nacional de Engenharia:

1 — AHARON GURVICZ; 2 — ALBERTO DA SILVA MATOS; 3 — ALBERTO FREND; 4 — ALPOIM RIBEIRO FILHO; 5 — AMAURY DE SOUZA; 6 — ANATÓLIO CALAZANS; 7 — ARISTOTELES FREIRE FILHO; 8 — AYLSON BARCELOS; 9 — CARLOS ERNESTO LINDGREN; 10 — CLYCIO MEIRELES COELHO; 11 — DAPHNIS GARCIA DE FIGUEIREDO; 12 — DAVID SILBERMAN; 13 — DILSON FARIA PESSOA; 14 — DIRCEU DE OLIVEIRA MADRUGA; 15 — DJALMA BOTAFOGO; 16 — DOMINGOS SABOIA FILHO; 17 — EDSEL PAGANNI; 18 — EDSON AVELAR DA SILVA; 19 — EMMANUEL DE SOUZA E MELLO; 20 — EDUARDO NUNES; 21 — ERIK ARNOLD LAUFER; 22 — FERNANDO MIRAGLIA; 23 — FERNANDO BASTOS; 24 — FERNANDO DA SILVA LIMA; 25 — FLAVIO LUZ; 26 — FRANCISCO HUMBERTO FILLIPPO; 27 — GEORGE REPSOLD FILHO; 28 — GILBERTO PINTO SCARPA; 29 — GONÇALO DE ALMEIDA; 30 — HEITOR DE MOURA; 31 — HERMILIO COSTA E SILVA; 32 — HUGO DANTAS; 33 — ISAC KOGUT; 34 — JAYME BERMAK; 35 — JOAO PESSOA TAVARES; 36 — JORGE FABIANO VIEIRA; 37 — JOSE' BENICIO VIANA BRAGA; 38 — JOSE' DE PAIVA CALVET; 39 — JOSE' MAURICIO NOGUEIRA; 40 — JOSE' MINTZ; 41 — JOSE' MOREIRA DE SIQUEIRA; 42 — JOSE' PEDRO ALVIM; 43 — JOSE' ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA; 44 — JOTTO STORINO; 45 — JULIO GUERRA; 46 — LUIGI FILLIPO; 47 — LUIZ CARLOS DUFFLES; 48 — LUIZ CARLOS DE LIMA RAMOS; 49 — LUIZ CLAPAUCH; 50 — LUTZ VON STAA; 51 — MARKUS MOZES KATZ; 52 — MOYSÉS VAINSTOCK; 53 MOYSÉS DIVAN; 54 — MOZART DE DEUS GUERRA; 55 — NEWTON COSTA RODRIGUES; 56 — NEWTON VELLOSO CORDEIRO; 57 — OSCAR BOECHAT FILHO; 58 — RICARDO REPSOLD; 59 — ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI; 60 — ROBERTO GOMES DE OLIVEIRA; 61 — RUBENS ALGAMIS; 62 — SALOMÃO ROZENTAL; 63 — SAMUEL PERELSON; 64 — SERGIO DE OLIVEIRA RAMOS; 65 — SILVIO JAGUARIBE; 66 — SILVIO MARQUES RIBEIRO; 67 — TSUGUTACHI TOMA; 68 — VICTOR DE FREITAS RELO; 69 — WALDEZ ALVES DA CUNHA; 70 — WASHINGTON LUIZ DE CASTRO LAND; 71 — SERGIO DOS SANTOS ALMEIDA; 72 — RUBENS JOAQUIM PINTO; 73 — GLAURO GIESTAS; 74 — JOSE' EDMUNDO CARVALHO; 75 — CARLOS FERREIRA; 76 — CEZAR DRUCKER; 77 — PEDRO PAULO VIEIRA CORTEZ; 78 — LUIZ ERNANI DE CARVALHO; 79 — RUBENS RODRIGUES FERREIRA; 80 — AMILCAR FANZERES; 81 — AMARILIO DE RHANUSIA; 82 — IVAN AUBRY.

OBSR. A última lista publicada omitiu os nomes de vários alunos habilitados.

De 1.026 candidatos inscritos, sòmente 300 lograram habilitação nas provas de ALGEBRA, GEOMETRIA ANALITICA, GEOMETRIA e TRIGONOMETRIA, tôdas eliminatórias. Dêsses candidatos habilitados, 82 eram alunos do INSTITUTO UNIVERSITARIO.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

ARTIGO 91

O CURSO CARIOCA tem o grato prazer de comunicar aos candidatos ao ARTIGO 91 que vêm de ser criadas turmas para êsses Exames, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Prof. GERMINAL ROMERO — Inglês
Prof. EMMANUEL LEONTZINIS — Geografia e História
Prof. ARION ROMITA — Português e Latim
Prof. PETRONIO MOTA — Francês
Prof. NILO FERNANDES (ACM). — Matemática
Prof. PASCOAL FARIA GÓIS — Ciências

CURSO CARIOCA — Sempre os melhores professôres!

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

(Outras notícias escolares nas seguintes páginas: 4.ª e 8.ª desta seção, 6.ª da 3.ª seção e 6.ª da 4.ª seção)

ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II -- EXTERNATO

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

A Secretaria do Colégio Pedro II comunica aos candidatos inscritos no concurso de admissão à primeira série do Curso Ginasial que as provas orais de Português e Matemática terão início no dia 3 do corrente, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 3, às 9 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Deverão comparecer os seguintes candidatos: — Antônio Fernandes Miranda, Antônio Miguel Simão, Antônio Ribeiro Pinheiro, Antônio Damasco Carvalho Júnior, Antônio Carlos de Faria Pinto Peixoto, Antônio José Pereira Cardoso, Antônio Manuel Gonçalves do Vale Amorim, Antônio de Carvalho Morais Rêgo, Adelni Mendonça Leite, Alice Gonçalves Lopes, Alfredo do Giangiarullo Garcia, Adauto Luis dos Santos Dantas, Alexandre Aradonof, Aldo Gonçalves Nóbrega, Alcides Redondo Rodrigues, Alexandre César Pires de Carvalho, Alison Viveiros Correia, Alair Ferreira dos Santos, Adalgisa Maria da Silva Frata, Alci Duarte Barreto, Alvaro Amarante da Silva, Almir Rodrigues de Araújo, Almir Leal, Alice Reis Rosa, Alcides Franca Brasil, Albertina Santos Barbosa, Alexandre dos Santos de Francisco, Airton Silva, Ailton Marino da Silva.

Dia 3, às 9 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Armeil Moreira Borges dos Reis, Ari Ribeiro Américo Rodrigues, Alzira Celeste, Anzenda de Paiva Pereira, Amadeu Martins Lima, Aires Borges da Costa, Ana Maria Colônia Mangabeira, Amauri Belequim Costa, Ana Maria Freitas dos Santos, Ariete Requena, Airton Campos, Alda Maria Câmara Goulart de Sousa, Adriano Pereira da Silva Filho, Adilson Pereira de Matos, Adilson Carvalho de Sá, Antônio Carlos Gomes Franco, Antônio Petrarilha Filho, Antônio Carlos de Medeiros, Aniston Coelho de Sousa, Augusto Jeferson de Oliveira Lemos, Carlos Francisco dos Santos, Carmem Dêia Santos Freire, Carlos Alberto Lima, Carlos Esteves, Carlos Manuel Santos de Carvalho, Charlie Chan, Claudete Câmara Ponseca, Clara Herminia Reis Raso.

Dia 3, às 14 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Celene Pereira Carvalho, Carlos Alberto Tavares, Carlos Hernani Bogas de Queiroz Gonçalves, Arlen Pereira de Melo, Aizira Rodrigues Pires, Amilton Alfazema, Amilcar Moreno Resende, Aldir Jorge da Rocha, Ana Maria Pereira, Aloísio da Rocha, Armindo Lopes Martins, Charles Jean Raymond Santos, Carlos Mauro Pereira, Claudete Viana da Gama, Celinei Aimée de Oliveira Carvalho, Cláudia Zobli Santiago, Conceição Pinto Cardoso, Corinna Seabra de Castilho Couto, Cleonice Alves Teixeira, Daiva Coelho David, Danilo Emanuel Teixeira Ribeiro, Danilo Gaia da Costa, Deise Pereira Nunes, Dilma Venâncio Cantalice Dirce Aparecida de Araújo, Dirce Anunciação da Cunha, Doralice Cardoso Moreira, Ecladir Farle da Silva, Edila de Oliveira.

Dia 3, às 14 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Edson José dos Santos, Edison Garcia Ferraz, Edá Cunha Osório, Edna de Castro Cavalcante, Edson Figueira Cabral, Edilete Santana, Elson de Carvalho, Elisabete Fernandes Jorge, Elmano Heitor Rodrigues Neves, Elsie de Oliveira de Barros, Elvira Vilarinho Pedroso, Eneida Nobre Casares, Eni Tourinho Nanô, Erika Hirth, Eimerá Ferreira de Souza, Ercilia Alves Chaves, Enio da Silva, Ernani de Oliveira Magalhães Júnior, Fernando Henrique Moreira Marinho, Fernando Carlos Campos de Azevedo, Francisco Almir de Aquino, Francisco Ferreira da Silva, Francisco José Simões, Glória Maria Chaves Gonçalves, Gilberto Silva da Rocha, Gilberto Machado Simões, Gerson Batista Soares, Gustavo Caratori Sève, Gil de Almeida Capberibe, Guilherme Buriche dos Santos, Gilda Francisco Laranjeira, Hildete do Sá Padilha, Helton Afonso Zaguini.

Dia 4, às 9 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Hélio Azis Antônio, Helenice Sete Gonçalves, Hamilton Carnaval, Hassibe Cohen, Henrique Sampaio Guimarães Júnior, Helcir Pereira Campos, Iara Tavares, Ilma Melo Kairuz, Isaura Jacques Ourique Engel, Ivani dos Santos Peri, Ivone Marli Correia, Ivete Alves Ribeiro, Irene da Cruz Saraiva, Iracê Teresa de Castro, Iraci Sá de Sousa, Ivete Feld, Ivone de Morais Bezerra, Irene Clapp Nepomuceno Filha, Helena da Silva Peixe, José Carlos de Sousa Alves, José Antônio da Costa, José Antônio de Almeida, José Augusto Pereira, José Alves Ferreira, José Carlos Marins, José Carlos Tames Moura, José Cândido Ferreira da Rosa, Jorge Soares de Medeiros, Janete Penaforto, José Luis de Andrade Pinto.

Dia 4, às 9 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Júlio César Tinoco, Jeanete Ivone Marks, Jorge José dos Santos, Janet Pato Monteiro, João Francisco de Azevedo, José Cavaliere Sampaio, José Geraldo Mota da Silva, Jací Martins Ferreira, Jacira de Gusmão Martins, José de Oliveira Azevedo, Jaime Guaylard de Amorim, Jair José Luis, José Maurício Serra, Jorge de Mendonça Manes, Jaques da Cruz Sena, Jarbas Moacir de Magalhães, Jorgina Santos, João Machado Vidro, Jorge Carneiro, Jorge Siqueira, José da Silva Ramos, Jaime Vaisman, Jorge Reis, José Turíbio Pinto, Jaime Kerbel Golubov, João Manuel de Andrade da Silva, Koki Nakandakare, Kleber Paulistano de Santana.

Dia 4, às 14 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Luis Carlos Rangel de Azevedo, Luis Celso Borges de Meneses, Luis Esteves Martins, Luis Carlos Passos de Moura Castro, Luis Carlos Menet Teles da Veiga Pinto, Laércio Messias do Sacramento, Laura Coelho Soares, Léa de Sousa, Léia Jerônimo Lourano, Léia Calazans Ribeiro de Miranda, Leila Barbosa Sobral, Leila Zigari, Leni Batista da Costa, Levi Guimarães do Couto, Licélia de Almeida, Lídia da Conceição Pina, Lígia Lotufo, Lincoln da Mata Menou, Lizete da Conceição Rafael, Lúcia da Silva Novo, Lúcia Xavier da Silveira, Luci Correia da Costa, Luci Galiza Coelho, Luis Fernando Calazans Vernes, Luis Fernando da Silva Pinto, Luis Fernando da Rocha Melo, Luis Fernando Bruner Rabelo, Luis Guilherme dos Santos Vassalo, Luis Sérgio Alcântara Duarte Pinto.

Dia 4, às 14 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Luis de Oliveira Barbosa, Lídia Santos, Maria Aparecida Martins Leite, Maria Aparecida Freitas, Maria da Glória Alves Bonecker Rodrigues, Maria Helena Castro, Maria Iêve de Macedo Freire, Maria Inês Póvoas Bastos, Maria de Lourdes Soares Cabo, Maria de Lourdes Coimbra, Maria de Lourdes dos Santos, Maria de Lourdes Santos, Maria Luisa Cabral, Marli Gouveia Sales, Maria Luisa de Araújo, Maria Luisa Trindade, Maria Rodrigues da Costa, Maria Teresa Vianna Sales, Marlene Morais Cerqueira, Marlene Neder Amendoeira, Marli do Nascimento, Marli de Santana Braga, Marisa Rodrigues Vale, Marisa Elisabete Soares Teles, Marília de Paula, Marlena Machado Botelho, Maridéia de Oliveira Durão, Mariuce de Oliveira, Mauri Castelão Tavares, Márcia Monteiro Fouchain, Marcílio Cavalcanti da Silva.

Dia 5, às 9 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Marlusa Sodré da Silva, Marco César Meira Naslusky, Mercedes

(Conclui na 4ª página)

Concurso de admissão ao Instituto de Educação

Mais candidatas chamadas à inspeção de saúde

De acôrdo com o edital n. 12, de 21 de fevereiro, deverão comparecer à inspeção de saúde e capacidade física, nos dias 3 e 4 de março, às 11 horas, na sede do Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mariz e Barros n. 273, as candidatas das relações abaixo:

DIA 3, SEGUNDA-FEIRA:

Maria Lígia dos Santos Pimentel — Teresinha da Conceição dos Santos Cardoso — Matilde de Azevedo Meyer — Eliane Figueiredo Braga — Maria Helena Cervellini — Neyá Quintino de Assunção — Maria Aparecida da Silva — Rosália Sarmento Soares — Ivete de Carvalho — Berta Scwarcwing — Lêda Fraguito Esteves — Luzia de Andrade Monteiro — Ana Maria Pinto de Sousa — Maria Alice Teixeira de Carvalho — Marise Ferreira de Carvalho — Eliane Wanderley — Bertholina Rosa Batista — Nícia Guimarães Muylaert — Sônia Maria Bernardes Ferreira — Maria Filles de Gouveia Monteiro — Regina Maria Ayres de Faria — Vera Maria Ferrão Candau — Mary Nery Fazenda e Costa — Tomaz Nakad — Zilma Guimarães do Nascimento — Beatriz Vitória Tôrres Lustosa — Lélia Prates dos Santos — Lis Dias Gouveia — Maria Júlia Teimer — Carmelina Moreira Borges — Maria Eunice Faria Magalhães — Helena Castanheira Pereira — Marlene Garcia de Jesus — Neusa Tôrres Vale de Almeida — Maria Albuquerque de Carvalho — Janir Rosa — Ana de Azevedo Silva — Heloisa Bellinelo — Helena Maria de Barros Mendes — Alaide de Sousa — Sônia de Matos Vieira — Olenka Waddington — Anita Cano Gomes — Maria da Penha Canêe Helena Ardizzone Morais — Maria Aparecida Faria Barreto de Almeida — Luisa Cândida Gurgel — Almará — Elmer Ferreira Rocha — Célia da Encarnação Palomo e Maria Carvalho Fernandes.

DIA 4, TERÇA-FEIRA:

Sônia Maria da Costa Fernandes — Lourdes Morais Figueiredo — Vera Maria Murat Vasconcelos — Rose Mary Palumbo — Vilma de Patena Sousa — Lúcia de Sousa Mello — Maria Lúcia Lamassa — Iára Taveira Miranda — Eclla Ribeiro Figueiredo — Margarida Maria Corção — Maria Cecília dos Santos Ferreira — Ida Maria Martins Botelho — Ariete de Aragão Santana — Vera Maria Carvalho Mota — Vunda Guimarães de Mesquita — Maria Aparecida Silveira da Mota e Almeida — Vera Lúcia Azevedo Santos — Marly Cabral de Vasconcelos — Teresinha da Silva Rômulo — Palmira Maria Goulart de Oliveira — Cleyde Sousa Malchar — Maria Cecilia Vicente da Silva — Edir Maria de Freitas Sousa — Walkyria de Andrade — Stela Regina Moll Veronese — Conceição Arêias — Arizia Carvalhais Fraga — Aizira Celeste — Rosaly Natal Bergamini — Marli Mourão Ferreira — Miriam Szabo Edicemi — Maria Lúcia Xavier Vasques — Isis Leal Gonçalves — Maria Lúcia da Costa Cunha — Teresinha Sales Celidonio — Ana Maria Alves Camanho — Marina Paixão Domingues — Maria da Silveira Borges — Helena Maria Galvão — Sara Dierlam — Ieda Maria Domingues de Carvalho — Miriam Santos Ponce de Azevedo — Syldéia Maria Mauro — Suzana de Andrade — Sônia de Andrade — Marilena Ferreira da Silva Bama — Maria de Jesus Magalhães — Clotilde Maria de Castro Sobral — Maiza Schueler de Araripe Macedo e Marlene de Jesus Pessoa.

EXIGENCIAS A SATISFAZER: Alberto Bandeira de Queirós, Agostinho Duarte Pinto, José Alves Esquerdo Curty, Lincoln Cardoso Pires, Olga Molinaro Cerbella e Virgilio Alves Ferreira de Figueiredo — no dia 3, segunda-feira, às 13 horas. Procurar d. Aurea Neto.

CONFIRMAÇÃO DE MATRICULAS

Comunica-se aos interessados que, no próximo dia 5, quarta-feira, das 8 às 10 horas, será feita a confirmação de matrícula dos alunos que cursaram o Jardim de Infância e o Grupo Escolar dêste Instituto em 1952, bem como dos alunos promovidos do Jardim de Infância para a 1ª Série do Grupo Escolar.

No dia 7, o Jardim de Infância fará a inscrição dos candidatos ao sorteio para o período, devendo os interessados, trazer a competente certidão de nascimento.

CONFERÊNCIAS

SR. EUCLIDES DESLANDES — Da Igreja Episcopal Brasileira, realizará hoje, as seguintes: às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sob o tema: «Valor de Nossa alma»; às 16 horas, na Igreja de Todos os Santos, à rua Oliveira Carneiro, 144, Icaraí, Niterói, sob o tema: «Um sermão quaresmal».

SR. ROLAND FAURE — Amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre: «Vrai visage de l'etudiant français».

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 70, 3º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, na avenida N. S. de Copacabana, n.º 252.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação do Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Langebach e Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida 13 de Maio.

— Nova Galeria de Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 291-D.

— Galeria De Vicenzi, na rua 24 de Maio, n.º 1.359, Méier.

— Galeria Copacabana Artes, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643.

— Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. — Anexo ao Ministério da Educação. — Aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras.

AVISO

No corrente ano, sòmente recebemos transferência para a 1.ª e 2.ª séries dos cursos Básico e Técnico de Comércio.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO ANCHIETA, NITERÓI — R. José Bonifácio, 84, 2-9550

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método prático, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. É a única escola que mantém máquinas novas, Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. abertas. Instituto Brasileiro de Comércio, Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar, (esquina de Ouvidor).

Admissão - 1953

Instituto de Educação, Pedro II, Colégio Militar etc. - Matrículas abertas. Início - 3 de março.

R. S. José, 50 - 6º and. Sala 603.

ARTIGO 91

Exclusivamente

CURSO GOSCH

Maior índice de aprovações

Integral assistência ao aluno

7 de Setembro, 63. Tel.: 42-5781

CURSO COMERCIAL BÁSICO

Aceitam-se estudantes para a 1ª série do curso básico de comércio, pondendo o estudante se transferir para o curso ginasial em qualquer série.

Turma especial: 17h30m até 20 horas.

Turma normal: 19h50m às 21h50m

Pode se matricular com o certificado do curso ginasial ou fazer exame de admissão.

Existem algumas vagas para o Curso de Contabilidade (ex-contador)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO 173 — 7º ANDAR

CURSOS A TER INICIO EM 3 DE MARÇO

REVISÃO PARA PROF. DE ENSINO SUPLETIVO

Almoxarife da Prefeitura

Oficial Instrutivo do Tribunal de Contas

Horário das 8 às 10 horas da manhã turmas à tarde em organização.

CURSOS EM FUNCIONAMENTO

Postalista do D. C. T.

Dactilógrafo do IBGE

Escriturário do IAPI

Artigo 91 à noite, das 8 às 10 horas

CURSOS EM ORGANIZAÇÃO

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO DASP

VESTIBULARES — COLEGIO NAVAL E ADMISSÃO

A secretaria funciona das 8 às 11 horas e das 13 às 22 horas

TELEFONES: 52-8424 e 47-4238

ART. 91

DATILOGRAFIA

ZONA SUL

Praia de Botafogo, 526

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Com a terminação dos exames Vestibulares da ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (5ª seção do Curso Vestibular C. O. S.) é publicada a relação dos alunos aprovados do Curso C. O. S., dando a porcentagem de 100% de aprovação.

Oportunamente, com a terminação dos exames das outras seções, serão publicados, neste mesmo jornal, os resultados das seções de:

ENGENHARIA — ARQUITETURA — MEDICINA — QUÍMICA

Provàvelmente também com ótimas porcentagens, levando em consideração os resultados obtidos pelos alunos do Curso C. O. S., nas provas eliminatórias das referidas escolas.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS — DIA 17 DE MARÇO

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR, SALA 502. — TEL.: 52-8659.

RESULTADO FINAL DA SEÇÃO N. 5 DO CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Relação dos alunos do Curso C. O. S. aprovados:

1 — Roberto Magrassi Nicolini — 1º lugar C. P. D. com média 8,8.
2 — Haroldo Manta — 2º lugar C. P. D. com média 8,3.
3 — Maria Leonor Machado — 3º lugar C. P. D. com média 8,0.
4 — Nely Gonçalves Pinto — 4º lugar C. P. D. com média 7,6.
5 — Conceição Brites de Castilho.
6 — Celia Gonçalves Silva.
7 — Delcia Dantes de Rosario.
8 — Ina Constant Bevilaqua.
9 — José Severo Fernandes.
10 — Maria Cecilia Cavalcanti.
11 — Maria de Lourdes Sady.
12 — Nely Durães.
13 — Raquel da Silva Labuto.
14 — Olinda Lourdes da Gama.
15 — Teresinha dos Santos Gois.
16 — Adela Waldman — 1º lugar C. A. D. com média 7,3.
17 — Diná Gonçalves Pinto — 2º lugar C. P. com média 8,3.
18 — Altair Pinto Araujo.
19 — Arlete Ramos.
20 — Eleanor Megre de Sousa.
21 — Eva Anita Scofano.
22 — Gilda da Cunha Carvalho.
23 — Gisele Barthel.
24 — Helena Beatriz Rodrigues Pereira.
25 — Henia Stangef.
26 — Ivete de Castro Rosa.
27 — Lia Medina de Morais.
28 — Lucilia Brandão Pinto.
29 — Maria Gabriela Silva.
30 — Maria José Azevedo Bastos
31 — Nadege Caetano Dantas.
32 — Odméa Pinto da Rocha.
33 — Rosa Kac.
34 — Sonia Garcia de Souza.
35 — Telma Pozzi Barreiros.

RESUMO GERAL — ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO C. O. S. — 35; Alunos aprovados do Curso C. O. S. — 35; Porcentagem de aprovação 100%

ESCRITURÁRIO DACTILÓGRAFO OPERADOR DO I.A.P.I.

Inscrições abertas até o dia 15. — Prestamos tôdas as informações.

Distribuição de aulas mimeografadas e exercícios. Estamos mantendo CURSOS DE PORTUGUÊS, MATEMATICA e GEOGRAFIA para os CONCURSOS do I. A. P. I. Mensalidade CR$ 150,00.

Aulas pela manhã, à tarde e à noite, horário a combinar. Turmas de 10 alunos. — Rua México, 148 - 8º andar — sala 808. — C. P.: 2907 — D. F.

ESTUDANTES
(AVISO)

Esta é a última semana para a sua matrícula nos tradicionais cursos da MABE: Primário, Ginasial, Clássico, Científico e Técnico de Contabilidade.

- 3 TURNOS: MANHÃ, TARDE E NOITE -

MABE — Rua do Riachuelo, 124 — Tel.: 22-4269

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
CURSOS DE INGLÊS

Início das aulas: 10 DE MARÇO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS

Correspondência Comercial

Inglês para (Médicos (Viajantes (Crianças

Conversação Intermediária e Adiantada

MATRICULAS ABERTAS

R. SENADOR VERGUEIRO, 103 - Fone: 25-4189.

R. MÉXICO, 90 - 10º ANDAR — Fone: 22-6013

INABILITADOS NOS EXAMES VESTIBULARES E 3.º ANISTAS DO CICLO CIENTÍFICO DE TODO BRASIL

Para assunto de vosso interêsse, sem nenhum compromisso, passem ou escrevam para o INSTITUTO RENASCENÇA — Praça da Independência, 85 - 1º e 2º ands. perto da Rua da Constituição ou para o CURSO MEYER. Rua Maria Calmon, 98, lado 24 de Maio.

CURSO DE SECRETARIADO

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

ESTENOGRAFIA — DACTILOGRAFIA

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA

Ensino intensivo, em 4 meses. Aulas diárias. Mensalidade: Cr$ 100,00. MATRÍCULAS ABERTAS. GRATUIDADE para os filhos ou comerciários.

AV. 13 DE MAIO, 23 - 11º E 12º ANDARES — TEL.: 52-0258.

Ouça por uma JOIA

Não torne pública a sua surdez, porque, MAICO, o menor e mais moderno aparêlho para surdez, chegou a esta perfeição: o som é transmitido ao ouvido feminino por um brinco acústico. Peça uma demonstração gratuita, sem compromisso.

Maico

MAICO DO BRASIL INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - S. 206/8 - Esplanada do Castelo - Tel. 32-8852 Cx. Postal 1168 - Rio

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luis. Telefone 48-0926

DISCOS CLÁSSICOS

Particular vende coleção de albuns em perfeito estado. — Tel.: 38-9817.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX

poucos centavos de LUX poupam muitos cr$ em roupa

no LAR e na SOCIEDADE

Um problema social

Ao sairmos de uma casa de saúde (que belo nome ela tem, a evocar as mais puras virtudes teologais!), onde ouvíramos de um filho do enfêrmo a informação de que, em quinze dias, já pagara contas (sem médico) num total de 18 mil cruzeiros, fomos refletindo sôbre o drama que é, hoje, o caso de quem, não sendo rico e nem mesmo remediado, tem de custear uma intervenção cirúrgica e uma internação mais ou menos prolongada.

Trabalha um pobre homem (figuremos a hipótese de um chefe de família) anos a fio, conseguindo, um mês ou outro, guardar alguns cruzeiros. Certo dia, já na velhice ou quase, sobrevém-lhe um mal grave. Os médicos opinam: «E' preciso operar». Carregam o infeliz; e quando êste escapa, verifica que não só as suas economias — aquilo que pretendia deixar aos seus, para poupá-los a aperturas maiores, nos primeiros tempos de viuvez e orfandade — desapareceram, como ainda surgiram dívidas para cuja liquidação o organismo combalido já não permite mais arranjar recursos na antiga labuta.

As casas de saúde têm as suas alegações. Quem não as tem? Mas a proliferação dêsses estabelecimentos deve valer como prova da excelência do negócio.

Os médicos estão-se defendendo. Querem a letra O. Um ou outro enfêrmo, como se lê nos jornais de quando em vez, também se defende do drama acima descrito, quando, sem recursos para os tratamentos assim fabulosamente caros, suicida-se. Entretanto, essa terapêutica precisa ser evitada. As casas onde a ciência ainda pode fazer alguma coisa em bem da humanidade costumam adotar — como aquela a que nos referimos — designações de profundo sentido cristão. Que não fiquem só nas designações! — L.

NASCIMENTOS

O sr. Francisco de Almeida Castro e sra. Iracema de Meneses Castro participam o nascimento de seu filho SÉRGIO ALONSO.

O casal Alceu Barbosa Lima-Rosalina Teixeira Lima anuncia o nascimento de seu filho LUIS ROBERTO.

O sr. Normando Gontijo de Almeida e sra. Dulce Vilares de Almeida comunicam o nascimento de sua filha LEDA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Arnaldo Guinle, figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.

* Sr. Manuel José Fernandes.
* Sr. Venâncio Tuxi.
* Sr. Matias Costa.
* Sr. Hernani Teixeira de Sousa.
* Sr. Antônio Bueno Júnior.
* Sr. Válter Teixeira.
* Sr. Murilo Lira.
* Sr. Alceu Rosas Martins.
* Sra. Maria de Lourdes Dias Mendes, espôsa do sr. Alexandre Mendes.
* Srta. Carmem Manhães.
* Menina Vera Lúcia, filha do sr. José Gualberto Chagas e da sra. Maria Laurinda Chagas.
* Menina Ivete, filha do casal Otávio-Nair Mendonça.

Farão anos, amanhã:

Comendador Augusto Soares de Sousa Batista.

* Sr. Antenor Soares Magalhães.
* Dr. Otávio de Campos Tourinho.
* Sr. Pedro de Sousa.
* Sr. Hermínio Afonso Ferreira.
* Sr. Humberto J. Sporteil.
* Menino Sérgio, filho do sr. Clau-

Dr. Linneu Marcondes Silva

ORTODONTISTA

Com especialização nos Estados Unidos no tratamento das anomalias e más posições dentárias. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72, 4.º andar — Salas 412 e 413 — Tel.: 22-6877

dionor Aires Estruc e da sra. Jacira Bastos Estruc.

* Menina Ivanir, filha do casal Otávio-Nair Mendonça.

NOIVADOS

O sr. Levindo Suarez e sra. Josefina Miranda Suarez participam o noivado de sua filha Giselda Suarez, com o sr. Odir Magalhães.

O sr. Luciano de Morais Pereira anuncia o noivado de sua filha Virgínia Pereira, com o sr. Sérgio Ferreira de Aquino, filho do sr. Nestor Alves de Aquino.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Joel de Medeiros e Edite do Nascimento; Augusto Rodrigues Perpétuo e Azuil Sales Pereira; Elio Fernandes e Maria Lolita de Oliveira; Wilson Ziola Pepino e Maria de Lourdes Fontoura; Manuel Pimenta e Maria da Conceição Macedo Granado; Carlos Alberto de Oliveira Miranda e Elza da Conceição Portela; Leonel Emílio Barcia Gonzalez e Herminia Ogando; Amaro Augusto de Sousa e Iracilda Tenório Lapa; Osvaldo Campanelli e Farmenia de Oliveira Sampaio; Carlos Francisco de Jesus e Marina Martins; Cyla Henrique Cabral e Maria Aparecida da Conceição; Antônio Pádua Ramos e Ivete Ferreira; João José São Paulo e Maria José Moreira Guimarães; Mário Lopes e Maria do Carmo de Sousa Aguiar; Celso Nunes dos Santos e Guiomar Antunes da Fonseca; Wilson Dorna de Carvalho e Georgeta Tannuri; Oscar Joaquim Teixeira e Libéria Franca Carvalho; Manuel Ferreira Filho e Elisabete de Barros Vanderlei; João da Silva Batista e Maria de Sousa; Emanuel Luis Biasotto e Marília Gonçalves Pereira; Océas de Andrade Guerra e Nélia Teixeira Calaza; Erasto da Silva Gomes e Nilsa Carmem dos Santos; Mário de Assunção e Silva Filho e Eunice Barbosa; Serafim Tôrres Filho e Helena de Sousa Figueiredo; Manuel de Silva Pastor e Cecília Abreu; Alfredo Salomão e Alba Aparecida de Oliveira Soares; Manuel de Jesus Rodrigues e Angelina Aires da Penha; Manuel de Jesus Rodrigues e Angelina Aires da Penha; Paulo Henrique Peixoto de Azevedo Carvalho e Norma Caldas da Luz; Clóvis Rufino Martins e Delizete Costa Caratheu; Silvio Fernandes e Celina das Neves Moreira; José Hermenegildo Borges e Teresinha de Jesus Ribeiro; Djalma Jacinto Marques e Dircéa Ribeiro; Augusto Correia de Lima e Rita Leonor Dias; Manuel Davi Rosa e Hercília da Silva Neves; José Gonçalves e Ivone Alves de Faria; Caputo Nicola e Maria Giuseppe Scardino; José Carnaval e Leontina de Magalhães Araújo; Maurício da Encarnação e Zuleica Magalhães Martins.

CASAMENTOS

SRTA. EGIDIA OROFINO — DR. FRANCISCO DE CASTRO NÓBREGA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do dr. Francisco de Castro Nóbrega com a srta. Egidia Orofino, funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

HOMENAGENS

SR. BENJAMIM CABELLO — Um grupo de servidores da COFAP, homenageará, hoje, com um churrasco, o presidente dêsse órgão, sr. Benjamim Cabello.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Os participantes da Grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, viajarão (Primeiro e Segundo Grupos) no transatlântico francês «Provence», de 18.600 toneladas, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. O navio, que é provido dos mais modernos dispositivos de segurança tais como radar, fará em onze dias a travessia Rio-Marselha. Nesse pôrto, os nossos patrícios serão recebidos pelo representante do Touring Clube de França, que os acompanhará em todo o decurso da excursão terrestre, feita em «autocar» Púlmman.

ENFERMOS

SR. ALBERTO PORTO DA SILVEIRA — Após longa enfermidade, durante a qual foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, obteve alta, ontem no Hospital dos Servidores do Estado, o jornalista Alberto Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

DR. FERNANDO ROMERO — Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de São Paulo, chegou ao Rio o dr. Fernando Romero, perito latino-americano em educação vocacional e chefe da seção especializada nesta modalidade de ensino da Organização dos Estados Americanos.

SEPULTAMENTOS

PROF. AGLIBERTO XAVIER — Sepultou-se, ontem, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, o prof. Agliberto Xavier.

O extinto estava no gôzo da aposentadoria do cargo de professor catedrático do Colégio Pedro II onde exerceu o magistério de Filosofia desde o ano de 1910. De 1915 a 1921, representou a Congregação do mesmo Colégio junto ao antigo Conselho Superior de Ensino. Honrou igualmente o ensino superior na cátedra de teoria das projeções e das cartas e cartografia na Escola de Estado Maior do Exército. Lecionou ainda na antiga Escola Normal dêste Distrito, na qualidade de docente efetivo. Funcionou como examinador dos concursos para provimento das cátedras de História Natural e de Física e Química do Internato e do Externato do Colégio Pedro II, em 1918.

«IM MEMORIAM»

DR. ALVARO AUGUSTO DE ANDRADE — Malariologistas do govêrno federal homenagearam, ontem, a memória do dr. Álvaro Augusto de Andrade, inaugurando uma estrada com o nome daquele médico, que figura entre os pioneiros da luta contra o impaludismo no Brasil. A Estrada de Mato Alto, em Guaratiba, passou a chamar-se Estrada Doutor Álvaro de Andrade por decreto do prefeito do Distrito Federal, e os antigos colegas do extinto instalaram a placa com dizeres comemorativos. Ao ato compareceram os médicos do Serviço Nacional de Malária, representantes do prefeito João Carlos Vital e do secretário de Viação da Municipalidade, membros da família do dr. Álvaro de Andrade e numerosos convidados. Falaram na ocasião o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, o sanitarista Carlos Sá, um dos patrocinadores da homenagem, e o dr. Ferreira Pinto, médico do S.N.M.

FALECIMENTOS

DR. ANTONIO MENDONÇA — Faleceu em S. Paulo, às primeiras horas de ontem o dr. Antônio Mendonça, que há longos anos exercia a advocacia naquela capital.

Contava 59 anos de idade e era casado com a sra. Sara Mesquita Mendonça, deixando filhos os drs. Jorge e Paulo Mesquita Mendonça, e uma neta.

Eram seus cunhados o dr. Júlio Mesquita Filho, diretor do «Estado de S. Paulo», dr. Alfredo Mesquita, sra. Ester Mesquita, sra. Lia Mesquita, sra. Maria Mesquita Mota e Silva, que foi casada com o dr. Carolino Mota e Silva, sra. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, que foi casada com o dr. Armando de Sales Oliveira, ex-governador de S. Paulo, e escritor Alfredo de Mesquita.

O enterramento realizou-se no cemitério da Consolação.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

João da Silva — Às 8 horas, na matriz de São Tomé.

Germana Ferreira Paz — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

João Firmo de Moura Colla — Às 8 horas, na igreja do Coração de Maria.

Armando Vieira de Matos — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Dr. José Prudente Siqueira — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Serafim Coelho Júnior — Às 8h30m, na igreja de N. S. de Copacabana.

Osvaldo Aragão da Silveira — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

MÚSICA

TEMPORADA NACIONAL

EMBORA nada se possa dizer ainda a respeito da temporada lírica internacional que, entretanto, deverá iniciar-se na época habitual, isto é, entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agôsto, e isto opr motivos compreensivos, dada a amplitude do prazo até lá e as conhecidas dificuldades de organização em tão largo espaço de tempo, já se pode antecipar, a esta altura, que a série de espetáculos de abertura do Teatro Municipal, que compreenderão a temporada nacional, trará ao público algumas obras de interêsse firmadas por autores brasileiros.

Henrique Oswald, cujo centenário de nascimento decorre êste ano, e Camargo Guarnieri figurando no setor operístico, enquanto Vila-Lobos e Luiz Cosme aparecerão com partituras suas quanto aos bailados. De permeio, teremos, necessàriamente, obras estrangeiras, está claro, e ninguém veja na ênfase que se procura dar à presença de compositores nacionais nessa temporada qualquer tendência no sentido de estreito jacobinismo. O que se quer é evitar que êles permaneçam sufocados pela campanha surda e insidiosa que lhes impede maior e mais proveitoso contacto com o público.

Já não é fácil conseguir formar quadros de intérpretes capazes de abordar, no plano da ópera, a produção dos autores patrícios. Mas não se pense, em contrapartida, na existência dêsses quadros no concernente à produção operística universal, no que a expressão encerra de variedade, porque são aquelas mesmas fôrças que se encarregam de limitar o repertório a certo número de óperas cujo prestígio no seio de grande camada de nossa platéia há de garantir freqüência segura — e então é só manter uma tradição arraigada e fácil de alimentar. Assim, não poderemos pensar, no que se refere a óperas estrangeiras, em coisas além de Puccini, Massenet, Donizetti, para não falar do Verdi mais popular (não do experiente e depurado Verdi da última fase).

Culpa dos intérpretes, não. Falta de ambiente, sim, e principalmente isto. Extremamente difícil, impossível mesmo, dar um "Pelleas". E Mozart, e Gluck, e tantos mais? De sorte que pràticamente não restam alternativas. E' ir transigindo por enquanto, até que se tornem exeqüíveis mudanças menos tímidas. E, como Roma não se fêz num dia, é aguardar e não desesperar.

Manuel Moraes

Clube dos Artistas Líricos

CONVITE AOS CANTORES LÍRICOS

Acaba de fundar-se o "Clube dos Artistas Líricos" que, ampliando suas atividades, abre inscrições para os cantores de ópera que desejarem participar das próximas realizações.

O "Clube de Óperas em Revista" apresentará, em Copacabana, óperas sintéticas, numa rápida temporada por sessões. Informações pelo telefone: — 22-2753.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE DE 1952

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco n. 137, 8º andar, sala 803, até o dia 5 do corrente, às 18 horas, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude, a serem realizados em 1952, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. As inscrições serão feitas para piano, violino, violoncelo, canto, flauta, óboe, clarinete, fagote, trompa, trompete e trombone.

As provas serão efetuadas em lugar que será anunciado oportunamente, nos dias 10 11, 12 e 13 do corrente.

Temporada Internacional de Ballet

Havendo terminado sexta-feira, às 17 horas, o prazo para recebimento de propostas para a realização da Temporada Internacional de Ballet, a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal tomou conhecimento das propostas apresentadas, em número de duas, as quais, depois de devidamente autenticadas, foram encaminhadas ao relator.

Villa-Lobos homenageado em Paris

Maestro Vila Lôbos

PARIS, 1 (A. F. P.) — O compositor e regente brasileiro Villa-Lobos, atualmente em Paris, foi objeto de uma entusiástica manifestação da parte de um grupo de seus admiradores, os quais, presididos pelo diretor do Serviço de Relações Culturais no Quai D'Orsay, sr. Louis Joxe, lhe entregaram sua efígie em bronze, no decorrer de uma tocante cerimônia de amizade franco-brasileira, à qual o embaixador Ouro Preto timbrou em assistir.

Na noite anterior, no Teatro do Império, o maestro brasileiro dirigiu pessoalmente a execução de sua obra "Descoberta do Brasil".

Os aplausos entusiasmados do público parisiense constituiram a mais brilhante das consagrações do talento de Villa-Lobos.

Ballet da Juventude

REINICIO DAS AULAS —Reiniciar-se-ão amanhã as aulas para tôdas as turmas do Ballet da Juventude, inclusive para a Escola de Baile e para o Corpo de Baile.

TURMAS INFANTIS —O prazo para o encerramento das inscrições ficou dilatado até o próximo dia oito e o início das aulas para o dia onze.

ESPETÁCULOS EDUCATIVOS — Figuram no programa do Ballet da Juventude espetáculos educativos e artísticos. Os educativos constam de programas leves e acessíveis, devendo ser realizados em escolas, quartéis, hospitais, centros fabris, etc. Para possibilitar a apresentação destes últimos, no corrente ano, a direção do Ballet vem mantendo contato com autoridades públicas e diretores de algumas emprêsas.

Terá 8 dias para apurar excessos de despesas na CAP

O diretor do Departamento da Previdência Social designou o inspetor Evaristo dos Santos, para, em oito dias, realizar diligências na CAP dos Serviços Públicos de Santos, relativamente à justificação de excessos nas despesas orçamentárias.

Em outro ato, prorrogou, por 60 dias, o prazo para que o inspetor Oscar Azevedo Brandão tome as contas de 1951 na CAP dos Serviços Telefônicos.

ESPETACULAR! Programa Barone Kit Carson JON HALL · LYNN BARI DANA ANDREWS · WARD BOND HAROLD HUBER · C. HENRY GORDON AMANHÃ IMP. ATÉ 10 ANOS SÃO JOSÉ · RIVOLI E A PARTIR DE 5ª NATAL · NACIONAL

MÁQUINA DE COSTURA MINERVA

— Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.

RUA RIACHUELO, 121-B — TEL. 32-1989 — RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

"Você é adorável!"

"Eu uso LEVER!" diz AVA GARDNER M.G.M

Ava Gardner e Gregory Peck, no filme M. G. M. - "O Grande Pecador".

Eis porque as estrêlas usam LEVER:

1 Lever é tão puro. E a prova está em sua imaculada alvura... que nenhum outro sabonete lhe oferece.

2 Lever suaviza a pele. O melhor cuidado que as estrêlas podem dedicar à sua cútis é a alva e macia espuma de Lever.

3 Lever é perfumadíssimo! Sempre... em todos os momentos de seu uso... sua fragrância é tão mais deliciosa.

Em 2 tamanhos

Siga, você também, o exemplo das estrêlas. Comece a usar, hoje mesmo, o perfumadíssimo Sabonete Lever - e seja mais adorável esta noite. Constate como sua rápida e abundante espuma torna Lever mais econômico.

SABONETE LEVER perfumadíssimo

Usado por 9 entre 10 estrêlas de Hollywood

Enriquece qualquer prato!

Os pratos mais simples se transformam em finas iguarias dignas do mais exigente paladar, com um pouco de Môlho Saroma! Rico e nutritivo, o Môlho Saroma dá um sabor requintado a sopas carnes, peixes, legumes e saladas. Tenha sempre em casa um vidro de

Môlho Saroma

Produto da Standard Brands of Brazil, Inc.

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

De esperar também se cansa;
Coração, mais devagar.
Não queiras nunca a esperança,
Que possa desesperar.

Hermenegildo Chaves

2. — Tome nota

Para que os tapetes fiquem limpos, escove-os na direção do pêlo. Evite batê-los sempre, limitando-se a fazê-lo uma ou duas vêzes apenas, por semestre.

3. — Pensamentos

Não é a pobreza que entristece; são os desejos cubiçosos. — EPICTETO.

—o—

A economia de tempo é a mais útil. — MISS EDGEWORT.

—o—

Nada é impossível à educação: ela faz dançarem os ursos. — HELVETIUS.

PARA MOCINHA. — Lindo para a tarde, em tecido de sêda estampado e com as alças presas por meio de um botão. Observe o decote como é bem baixo. Pode ser usado com um bolero.

PARA A ESCOLA. — Dois modelos de vestidinhos simples e econômicos.

4. — Elegância

Como está definitivamente instituida a moda dos óculos pretos, tanto para senhoras, como para senhoritas, é conveniente escolhê-los de acôrdo com o formato do rosto, para se ter a certeza de que ficarão bem. Assim sendo, para o rosto redondo, os óculos devem ser retangulares ou otogonais; para o oval (tipo ideal de rosto) qualquer formato de armação fica bem; para as que têm o queixo em ponta, os melhores são os óculos arredondados, com aro reto em cima; para êsse tipo de rosto, é bom evitar os óculos «satan», que realçarão ainda mais o queixo; já para o rosto triangular, vai muito bem êsse último tipo, com pontas bem exageradas, para suavisar a dimensão do queixo.

PARA MENINA. — Com flores bem alegres, e em côres vivas, êsse lindo vestidinho não tem mangas e possui uma gola em tecido branco. A saia é bem rodada.

5. — Boas maneiras

Uma senhora casada não deve dar lugar, em ocasião alguma, a que se esqueçam do seu estado civil, pois, do contrário, será ela a primeira prejudicada com tal atitude, que pode parecer equívoca.

★

6. — Conselho

Lembre-se sempre das palavras de Smiles: «O casamento deve ser como o govêrno de um Estado: uma série de concessões».

★

7. — Convém saber

Gracinda de Sabran, condessa de Provença, nasceu em fins do século XII. Descendente de uma das mais antigas e nobres famílias de seu tempo, casou-se com o conde de Provença, tendo governado o condado durante alguns anos. Protegeu os trovadores e ela própria compôs numerosas poesias. Mais tarde, depois de viúva, retirou-se para um convento.

★

8. — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CÔCO: — 750 gramas de açúcar, 12 gemas, 1 côco ralado, 2 colheres de manteiga. Depois de tudo muito bem misturado e batido, deixe descansar meia hora dentro da fôrma, e leve, depois, ao fôrno, em banho-Maria.

★

9. — Esta tem graça?

A VISINHA: — Como seus filhos são tristes, d. Maria!

A MÃE: — E' verdade, visinha, mas olhe que não é por falta de eu lhes bater para mudarem de gênio!...

★

10. — Curiosidade

Aos oitenta anos, Platão compareceu a uma festa de casamento. Juntou-se alegremente aos outros convivas e com êles partilhou das comemorações. Em dado momento, resolveu retirar-se para repousar, dizendo: «Vou descansar». Dormiu muito sossegadamente. Quando foram despertá-lo, estava morto.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

A NOIVA DECIDE. — E' a noiva quem decide quanto ao número de convidados para a recepção do casamento. Visto que a metade dêsse número é constituída de pessoas de suas relações e a outra metade de amigos do noivo, é preciso confrontar as duas listas, para evitar duplicatas. Se o noivo se limita a convidar as pessoas de sua família, a noiva deve fazer o mesmo, pois seria falta de cortesia e mau gôsto convidar mais amigos do que êle.

Admissão à E. N. Carmela Dutra, Pedro II e Colégio Militar

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 3º andar — Em frente à E. N. C. D.

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º andar.

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres de Matemática e Português, que preparam candidatos EXCLUSIVAMENTE para o Colégio Naval, comunicam aos interessados que as aulas serão iniciadas no dia 3 de março.

Inscrições abertas. Informações das 15 às 16h30m, na sede e pelos telefones 28-3256 e 47-1682.

COLÉGIO PEDRO II - ZONA NORTE

A Diretoria do Ginásio Cruzeiro do Sul, comunica a todos os interessados que resolveu atender aos inúmeros pedidos para organização de turmas de admissão, especializado no Colégio Pedro II, Colégio Militar e Instituto de Educação, com professôres dos referidos Educandários, para os exames de 1953. As turmas terão início no dia 10 de março, nos horários de 8 às 12 horas, e 13 às 17 horas. Os candidatos que se inscreveram e ainda não fizeram a sua matrícula deverão fazê-la até odia 5 sem o que perderão direito a vaga. Aceitam-se inscrições para a segunda turma, a ter início na mesma data.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2563 — TEL.: 38-5167.

Resultado do «Test» de Seleção Vocacional para admissão ao Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação da Previdência Social, — SAPS — realizados no Distrito Federal e outros Estados do Brasil, em 1952

BELEM — PARA': — Carmen Lobato Ferreira, 83 — Aldora da Costa Araújo, 77 — Genny de Oliveira Gabriel, 76 — Filomena da Silva Chuva, 66 — Isabel Maria da Graça Nogueira, 40.

RECIFE — PERNAMBUCO: — Helena de Barros Cardoso, 94 — Auristela Ramalho Rocha, 92 — Adlie Veloso da Silveira Frias, 91 — Tereza Green Marietti, 89 — Cleonice Pessoa Trigueiro, 87 — Maria de Lourdes de Lima, 85 — Gabriela Parentes Vianna, 80 — Venus Baptista Kruse, 70 — Aida Fernandes Ribeiro Pinto, 60 — Zedith Belém Moreira, 60.

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO: — Yvette de Campos Mello, 68 — Julitta Champoudri de Mattos, 60 — Genny Chiabal, 30.

CAMPOS — ESTADO DO RIO: — Tereza Ferreira Gomes, 60 — Léa Amoy, 18.

SANTA MARIA — RIO GRANDE DO SUL: — Elvira Leonardos, 91,6 — Maria Flora O. Honorio, 66,8.

GOIANIA — GOIAS: — Maria Aparecida Chaul, 80 — Gyicelia Rodrigues Martins, 66 — Maria Terezinha Taveira, 65 — Odete Costa, 57.

CURITIBA — PARANA': — Diva Machado, 82 — Maria da Rocha Lima, 62,5 — Therezinha Burnaski, 50.

PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL: — Myria Barrela, 94 — Hellet Lucia Grendene, 91 — Lenita Madalena Menezes Porto, 88 — Maria Rosalina Fim, 82,6 — Déa Beatriz Rosa, 70,1.

DISTRITO FEDERAL: — Natalina F. Assunta Odisio, 93,7 — Nell Seda Rodrigues, 91 — Léa P. de Oliveira, 86,3 — Maria da Penha C. da Silva, 85,8 — Adolfolina da Conceição Corrêa, 84,8 — — Alaide Vieira, 84,8 — Yvette Magalhães Braga, 82,6 — Nessy Groswater, 82,4 — Rosita Scheiman, 80 — Emma Anders, 79,3 — Yara Baptista, 77,1 — Anita Liebman, 75,3 — Sonia L. Leite, 75,3 — Maria Conceição Rossi, 75,2 — Alice Hartt dos Santos Pereira, 74,5 — Nilse Maia Alonso, 72,3 — Lygia Maria Cagnin, 71,6 — Leda Morais dos Santos, 71,6 — Hilda do Nascimento Lima dos Santos, 71,6 — Hely de F. Nogueira, 71 — Celina Medeiros, 69 — Anita Burd, 67,9 — Alvarina I. P. da Costa, 67,6 — Olga L. da Cruz, 67,1 — Dilma Saldanha, 67,1 — Tubinha Kerginer, 67 — Edelweiss Rosa de Lima, 66,6 — Laja Freger, 64,5 — Ruth Genuncio, 64,2 — Altair Ribeiro Silva, 63 — Elsa de Lima, 57,3 — Dalmatie Lanes, 54,7 — Ruth M. C. de Oliveira, 54,7 — Maria Amélia B. de M. da C. Monteiro, 54,2 — Maria F. V. de Castro, 50,5 — Zenaide O. de Sousa, 48 — Gerarda P. de Araújo, 43,1 — Dilea Pescadinha, 42,3.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1952.

NOSSO JARDIM

JARDIM DA INFANCIA — PRELIMINAR

Rua da Passagem, 147 — 26-4094

Diretoras — Virginia F. Pahim — Nelly Goetschell — Dra. Maria P. Manhães

Professôras Especializadas -- Iniciação da Língua Inglêsa — Ótimo Material Educativo — Início das aulas, 3 de março.

Colégio Cardeal Arcoverde

Inspeção permanente

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

Matrículas abertas

INICIO DAS AULAS: 10 de Março

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de preparação para exames em outubro e iniciará novas classes, em março próximo. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n. 30 — 2.º e 3.º andares.

Honrando as tradições de II anos de glória, o

Instituto Guanabara

obteve ótimos resultados no último concurso de admissão ao

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Entre as 10 primeiras classificadas 9 foram alunas do I. Guanabara:

1º — Maria Emília Cordeiro da Fonseca
2º — Maria da Penha Vilela de Carvalho
3º — Marilena Vieira de Sousa
4º — Maria Luísa Tanner de Abreu
5º — Maria Lúcia Thomaseli
6º — Genny Siqueira Sut
7º — Anabela de Araújo Magalhães
8º — Ana Maria Duncan Janot de Matos
9º — Marcia de Andrade Soares.

Entre as 150 classificadas, até então, 94 estudaram no

INSTITUTO GUANABARA

RUA MARIS E BARROS, 420 — TEL.: 28-9190.

Instituto de Educação

CONFIRMAÇÃO DE MATRICULA NO GRUPO ESCOLAR

No próximo dia 5, será feita a confirmação de matricula dos alunos que frequentaram o Grupo Escolar do Instituto no ano de 1951 e também dos alunos do Jardim de Infância promovidos à 1ª série.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Estude: TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS PRATICO — INGLÊS — FRANCÊS e CULTURA GERAL. Informações: C. de ESTUDOS BASICOS, Av. Paulo de Frontin, 441 — Rio de Janeiro.

COMERCIAL

EM 2 ANOS

MENS. CR$ 100,00

Curso prático em 2 anos, com diploma. Matérias: Port. Mat. Est. Cont. Inglês, Taq. Corresp. Cal. Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres especializados e registrados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências para o 2.º ano.

RESTAM ALGUMAS VAGAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO.

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esq. Ouvidor).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Admissão ao Colégio Pedro...

(Conclusão da 2.ª página)

Gonzalez de Castro, Milton Vilarinho de Araújo, Milton José Wendling Pinheiro, Miguel de Cordeiro Siqueira, Marlene Ferreira Barbosa, Magali Graça Corimbaba, Maurício Guedes de Melo, Maurício Manuel Glat, Marlene Pereira Coutinho, Marco Antônio Contruci, Mariza Correia da Costa, Manuel Salvador Martins, Marilda Magalhães de Freitas, Marlene Pereira da Silva, Mariliza Silva de Magalhães, Mara Barbosa Tavares, Maurílio Faria Sepulveda, Mário Dutra, Mário Bandeira Cordeiro, Miriam Ferber, Mirna Lis Lopes Conde, Murilo Lira Sobrinho, Mário Luís Pinto Saraiva, Miriam Costa Passos, Mirtes Alvares dos Prazeres, Moacir Monteiro Batista, Mirtes da Cunha Rios, Mário Fernando Cavalcanti.

Dia 5, às 9 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Nanci Soares Enes, Nélson Lins de Miranda Filho, Nélson Ribeiro Alves Filho, Nélson Silva, Neide Fernandes, Nanci da Silva Matias, Naelinda Arruda da Silva, Neide Barbosa Guimarães, Neide Ferreira Guimarães, Nélson Morais, Nair Fernandes dos Santos, Nélson César Tavares da Costa, Neide Pereira, Nilton Noronha da Silva, Nicolau Bunhaum, Nilton Mendes de Vasconcelos, Nilson Lengruber Correia, Nilza Maria de Castro, Niomar Nilton de Oliveira Melo Alves, Norberto Júlio Augustin Davidson, Núbio Campos Pais, Nilcéia Marques da Costa, Nei de Sousa, Neide Reis de Magalhães, Neusa da Fonseca Guimarães, Neide de Santana, Olimpio da Silva Ramos, Orlando Carneiro Felipe Valverde, Orlando Alcino Mendes, Ormindo Ferreira.

Dia 5, às 14 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Orlando Vila Zan, Otávio da Silva e Freire, Oton Balma, Olivia Helena Anserregui Urriticoecha, Otomar Guido de Oliveira Kappel, Paulo Henrique da Silva Sousa, Pedro Paulo Gonçalves dos Santos, Pedro Paulo de Siqueira, Pedro Loewenstein, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Paulo Wolfer, Paulo Roberto Simoens da Silva, Paulo Roberto Ramalho de Oliveira, Paulo Murilo Fernandes Ribeiro, Paulo Magliano Ribeiro, Paulo Fontes de Marsilac, Paulo Ferreira da Costa, Paulo César da Fonseca Teuim Costa, Paulo Calvell Knoller, Paulo Bougluex, Paulo Bancovsky, Regina Maria Sene Rodrigues, Renato Gomes Ferreira, Rode de Oliveira Asvolinsque, Ricardo Palm Caldas, Roberto Camuri, Roberto Aquiles de Carvalho, Rosemari Souto Maior, Rui Damaso Filho, Ronaldo Santana de Mesquita.

Dia 5, às 14 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Roberto Mauro de Magalhães Carvalho, Robertina Alves de Brito, Romélia das Chagas Pereira, Romário Gonçalves Filho, Regina Célia Viana Filgueiras Ferreira, Reinaldo Couto da Silva, Rute Pereira de Sousa, Rubens Pench Bravo, Silvana Maria Teixeira da Costa, Severo Gonçalves Pereira Júnior, Sérgio Seta, Sérgio Salvador, Sérgio Ortega Terra, Sérgio Murilo Schiefler da Cunha, Sérgio da Rocha Azevedo, Solange Gomes de Assunção, Sérgio Gomes da Silva, Sônia Ribeiro da Luz, Solange Maria Teixeira, Silvia Pinto Martins, Silvia Borges Álvares de Azevedo, Sérgio Peçanha dos Santos, Salvador Longo, Silvia Regina Ansurregui Urriticoecha, Sérgio Jacob Szrajbman, Selma Flintz Coelho, Sérgio Leopoldo do Rêgo Barros, Sadi Carnot de Almeida Carneiro, Sueli Borges Lima, Silvio dos Santos Gouveia.

Dia 6, às 9 horas — Sala 13 — 1ª Junta — Teresinha Vargas Dantas, Teresinha Xavier, Teresinha Lauria Pinto, Teresinha de Sousa Ladeira, Teresa Taranti, Tito Livio Pires Loureiro, Tito Ferreira dos Santos, Ubiratan Barcelos, Vasco dos Santos Graça Oliveira, Vera Emilia dos Santos Peralta, Vera Marques da Silva, Vilma Braga Leonardo, Vinicius Guimarães Marcondes Feitosa, Vivian da Silva Campos Vechi, Vitor Luís de Lima Pereira Alves, Válter de Sousa Sande, Valdir Silveira Simões, Valdir Pereira da Costa, Vilma de Araújo Machado.

Dia 6, às 9 horas — Sala 15 — 2ª Junta — Wilson Bento dos Santos, Willer Vieira Bittencourt, Wiles Amaral, Iolanda Bastos Martins, Iolanda Maltaroli, Iêda Barbosa Ávila Iolani de Andrade Sousa, Zilá Lopes, Zulmira de Melo Fonseca, Ubiratan Senjori de Sousa Ferreira, Valmir Almeida Nogueira, Vanda Carolina Sollaui, Vilma Soares Barbosa, Zélia Steinberg, Teresinha de Jesus Oliveira, Válter Jorge Pessoa, Zenaide dos Santos Silva.

AVISO AOS ALUNOS DO EX-COLÉGIO INDEPENDÊNCIA

EXAME DE 2ª ÉPOCA — Curso Científico — Diurno — Estão chamados para exame de Matemática, no dia 3 do corrente às 14 horas, os alunos da 1ª 2ª e 3ª séries.

QUÍMICA — Serão no dia 4 do corrente, às 9 horas, realizados os exames dessa disciplina. Deverão comparecer os alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Cientifico, diurno.

EXAME DE 2ª ÉPOCA — Curso Científico — Noturno — Serão chamados no dia 4 do corrente, às 19 horas, os alunos da 1ª série que estejam na dependência dos exames de Matemática, Inglês e Francês.

O exame de Química também para a 1ª série, será às 21h 30m, da mesma data.

Também serão chamados, ainda no dia 4, às 19 horas, os alunos das 2ª série do Curso Cientifico noturno para realizar as 2ªs provas parciais de Francês e Inglês.

CURSO GINASIAL

TRABALHOS MANUAIS — Às 9 horas de 5 do corrente será chamado o aluno Elis Camarate da Silva.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

GREVE DOS ESTUDANTES DE FILOSOFIA — O D.A. lembra aos colegas das Faculdades de Filosofia do Brasil que, nos têrmos da promessa feita quando da declaração de greve contra o projeto 23-51, a Faculdade Nacional de Filosofia só reiniciará suas atividades escolares depois de ter sido marcado deslocamento de tempo para prestação de nova época para tôdas as atividades escolares suspensas em função da greve decretada. Assim, o presidente do D.A. da Faculdade Nacional de Filosofia entrevistar-se-á segunda-feira com o ministro da Educação e espera conseguir portaria semelhante à 1.026, no sentido de que os universitários de Filosofia do Brasil possam realizar suas provas parciais, exames de primeira época e também os exames de segunda época, todos fora do prazo legal, nos têrmos da lei n. 57. A Faculdade Nacional de Filosofia liderará novamente um movimento estudantil dos universitários de Filosofia, mantendo-se em greve total, se não for dado igual tratamento a todos; isto é, se os estudantes de Filosofia das unidades universitárias particulares não obtiverem autorização do Ministério para fazer tôdas as provas que lhes faltam, em época deslocada. Estamos — assim — integralmente solidários com os colegas da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal. Voltaremos a tratar do assunto na próxima terça-feira.

EXAMES DE HABILITAÇÃO — Serão realizadas amanhã, as seguintes provas orais: PORTUGUÊS, às 9 horas, para o Curso de Desenho, na sala 82 — HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL, às 13 horas, para o Curso de Geografia e História (candidatos letras L — Z), — na sala 86 — PARA o dia 4, — TERÇA-FEIRA, estão marcadas as provas orais de HISTÓRIA DO BRASIL, às 14 horas, para o restante dos alunos do curso de Jornalismo — DIA 5 — Quarta-feira — HISTÓRIA GERAL, às 14 horas, para o Curso de Pedagogia, na sala 86.

MÉDIA GLOBAL PARA EXAME DE HABILITAÇÃO — O D.A. comunica aos colegas que prestaram exame vestibular em 1952, que o Conselho Universitário resolveu — segundo comunicação em ofício Circular n. 4-52 da Reitoria da Universidade do Brasil — que «nos concursos de habilitação ao ingresso nas Faculdades e Escolas, as frações superiores a meio serão igualadas à unidade, ao apurar-se a média global, para efeito de aprovação, conservadas as variações decimais sòmente na classificação dos candidatos». Assim, os candidatos que obtiverem uma média global superior a quatro e meio, serão considerados aprovados na média global e aproveitados na FNF se aprovados também parcialmente em três em cada disciplina.

PROVAS PARCIAIS: — A secretaria marcou as seguintes provas parciais para os diversos cursos da Faculdade (segundas provas parciais). DIA 5 — quarta-feira — ANALISE ORGANICA, — às 14 horas, para a terceira série do Curso de Química. — SOCIOLOGIA — às 14 horas, para a segunda série do Curso de Ciências Sociais. — ZOOLOGIA — às 13 horas, para a primeira série do Curso de História Natural. — MINERALOGIA, às 8 horas, para a segunda série do Curso de História Natural. — O D.A. comunica aos colegas que referidas provas só serão realizadas se for resolvida satisfatòriamente a questão relacionada com a realização das provas parciais e exames das demais Faculdades de Filosofia do Brasil, nos têrmos do que decidiu a Assembléia Geral Extraordinária convocada em janeiro do corrente ano.

ADMISSÃO ao Ginásio — Turmas de 20 alunos. Professôra diplomada. Tel.: 26-9586.

Professôra diplomada pelo Instituto de Educação aceita alunos Primário e Admissão — Fone 46-0037 — Urca

Cursos de língua italiana

ELEMENTAR, MÉDIO SUPERIOR E APERFEIÇOAMENTO

O Centro Cultural Brasil Itália, com sede na Rua Santa Luzia, 305 8º and. (Casa dos Estudantes do Brasil), avisa aos interessados que estão abertas até 15 de março, as inscrições aos Cursos de Língua Italiana pelo ano 1952. Turmas reduzidas — Mensalidades: Cr$ 50,00. Aulas pela manhã, à tarde, e à noite. Informações na Secretaria, das 9h30m às 11h30m e das 14h30m às 18 horas. Tels.: 32-4455 e 22-0398.

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade do ensino, que permite, em um ano, apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas, que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou turmas: pela manhã, e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento do seu corpo discente.

AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 10º ANDAR — TEL.: 42-7386 — Salas 1.032|36 — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO.

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Otimos laboratórios, trabalhos práticos indivduais e semanais, início do Curso: 10 de março. Matrículas abertas. Poucas vagas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

DIREITO E FILOSOFIA

Um curso garantido e eficiente. Matrículas abertas para os vestibulares em três turnos e para o "Curso de Português"

CURSO VERGNA

Direção do prof. Walter Vergna.

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR GRUPO 1006.

POSTALISTA DO D. C. T.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ALMOXARIFE DA PREFEITURA
ESCRITURARIO, DACTILOGRAFO E OPERADOR DO I. A. P. I.
FISCAL DO TRABALHO
Auxiliar Técnico e Dactilógrafo do I. R. B.
BANCO DO BRASIL
DETETIVE E ESCRIVÃO DE POLÍCIA

TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO

Professôres especializados — Pontos mimeografados

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE EXCELENTES INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS, DISPONDO DE MAGNIFICOS LABORATÓRIOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

PROCURE CONHECER NOSSAS MENSALIDADES

Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Professôres especializados, com longa prática no ensino dessas disciplinas. Turma nova a ser iniciada no dia 5 de fevereiro. Inscrições abertas. Método fácil para quem não tem base. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar. (Esq. de Ouvidor).

CURSO BRASIL

ADMISSÃO

Colégio Militar — Instituto de Educação e Colégio Pedro II

Cel. Baltazar da Silva
Maj. Elton Carvalho

Matrículas — das 13 às 17 horas. Rua São Francisco Xavier 266. TELEFONE: 48-5747

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA — QUIMICA — ARQUITETURA E FILOSOFIA

Tôdas as matérias integralmente mimeografadas. Ótimos Laboratórios. Corpo docente selecionado. Matrículas abertas. Início dia 11.

CURSO MEIER

Rua Maria Calmon 93 — lado 24 de Maio

SUPLETIVO

Tôda a matéria para o próximo exame. Fichas de observação, participação e planos de aulas de acôrdo com a Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal. Últimos exemplares à venda no INSTITUTO RENASCENÇA Praça da Independência 85 — 1º, perto da rua da Constituição

ÓTIMOS CONCURSOS

ESCRITURARIO, DACTILÓGRAFO E OPERADOR DO IAPI
(Inscrições abertas na av. Alm. Barroso, 54 térreo, das 12 às 17 horas, até 15 de março).

ALMOXARIFE DA PREFEITURA (CR$ 2.990,00)
(aberto durante o mês de março)

POSTALISTA PARA O DCT (CR$ 2.990,00)
(Abertura no dia 17 de março)

OFICIAL ADMINISTRATIVO PARA O IAPI E DASP
(Aulas intensivas de Direito e Seguro e Português)

OUTROS CONCURSOS:
Conferente da ARJ — Escriturário para o IRB (Cr$ 2.000,00) e APRJ — Oficial Instrutivo Fiscal do Trabalho

PEÇA INFORMAÇÕES

CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES

Avenida Rio Branco, 147 — 2.º andar — Telefone: 42-1144

PROFESSOR MILITAR

Escolas Preparatórias de Cadetes

Preparam-se candidatos em turma de cinco alunos, com grande eficiência. Início: a 10 de Março. Rua Luiz Gama, número 5 — TIJUCA. — Tel.: 28-0661.

CURSOS

Português, Matemática e Geografia

para os PRÓXIMOS CONCURSOS DO DASP e AUTARQUIAS

MENSALIDADE: CR$ 50,00, por matérias. Distribuição de aulas e exercícios mimeografados. SÚMULAS e TESTES DE TÔDAS AC MATÉRIAS. Faça uma visita sem compromisso à Rua México 148 — 8º andar — s|808 - D. F. C. P.: 2907

BANCO DO BRASIL

(POR CORRESPONDÊNCIA)

O Prof. Santa Roza mantém cursos por correspondência, para preparo de candidatos. Aula, exercícios e soluções. — Peçam informações para Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

AULAS INDIVIDUAIS E CURSOS POPULARES

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS, INGLÊS E FILOSOFIA: GINASIO, ART. 91, COLEGIAL, VEST. E CONCURSOS

de qualquer natureza. Mesmo que frequente outro estabelecimento de ensino, prepare, com segurança o seu futuro. Lecionamos, no último ano letivo, alunos dos colégios Pedro II, Militar, Sion, Sacre-Couer, São José, Santo Inácio, São Bento, La-Fayette, etc., que obtiveram por nosso intermédio, as mais altas classificações. Marcamos horários anuais e mensais com antecedência, sob sigilo ou não. PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo, autor de valiosas obras literárias e científicas, membro da SOCIETE' DES ETUDES LATINES DE FRANCE e de outras associações culturais européias. — Cr$ 100,00, cada hora (2 alunos: Cr$ ... 50,00, cada um; 3 a 5: Cr$ 40,00). FACULDADES, EXTENSÃO UNIVERSITARIA e APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSÔRES. Cr$ 200,00 cada hora. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar, sala 2. — Não atende telef.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUIMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA

INICIO DAS TURMAS: DIA 17 DE MARÇO

Abertas as matrículas e reservas de matrícula.

NOTA: — TODAS AS SEÇÕES DO CURSO SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS.

SECRETARIA:

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — ED. INOBIA — CASTELO.

TELEFONE: 52-8659

CURSO MOSELEY

Escola Nacional de Química

ENGENHARIA — ARQUITETURA

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de Química Industrial, Engenharia Química, Engenharia Civil e Mecânica, Arquitetura. Turmas independentes. Número limitado de alunos, poucas vagas. Faça sua matrícula imediatamente. Manhã, tarde e noite. O único curso em território nacional que já conseguiu 90% de aprovação REAL na Escola Nacional de Química, U. B., total aproveitamento.

Autorizada orientação: — Prof. Daniel Mou ra, Livre-Docente da Universidade do Brasil
Rua Barão de Itambi, 47 — Tel.: 46-2814.

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

DA

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 2 DE JUNHO DE 1902

1952 — ANO JUBILAR

Oficializada pela Lei Federal número 1339, de 9 de janeiro de 1905

Praça 15 de Novembro, 101.

EDITAL

EXAMES DE HABILITAÇÃO PARA O ANO DE 1952

Segundo Concurso

(DECRETO LEI Nº 9.154 DE 8-4-1948)

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, se faz público, pelo presente, que as inscrições para o Segundo Concurso de Habilitação à matrícula nos cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais estão abertas de 28 de fevereiro a 5 de março de 1952, porque as inscrições ao primeiro Concurso deixaram 163 (cento e sessenta e três) vagas, nos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais. Devem os candidatos atender às seguintes condições:

1º — o requerimento de inscrição deve fazer expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato e em que datas, e será instruído com os seguintes documentos:

a) — prova de conclusão do curso secundário, inclusive licença clássica ou licença científica, ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial. (Decreto-lei número 7.988 de 22 de setembro de 1945).

b) — Carteira de identidade.

c) — Atestados de idoneidade moral, sanidade física e mental e atestado de vacina.

d) — Certidão de nascimento, em original, passada por oficial do Registro Civil.

e) — Prova de quitação com o serviço militar.

f) — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES

a) — todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital.

b) — as disciplinas sôbre as quais versarão os exames são as indicadas pela Portaria número 596, do Ministério da Educação e Saúde, de 30 de novembro de 1948; Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

c) — as inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à Praça 15 de Novembro, 101, de 28 de fevereiro a 5 de março de 1952, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952

(A) Affonso Vasconcellos Varzea, Inspetor Federal — (A) Paulo José Teixeira de Macedo, Secretário. — Publicado no Diário Oficial, de acôrdo com a Lei.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U. B. C.

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 5.135 de 26-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130 — Sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: Antônio Martins, (2º), à 2ª Vara; Osvaldo Silva (4º), à 16ª Vara. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 28 de fevereiro findo, as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Asteróides Silva, Euclides Valério dos Santos, João de Lima, João Pinto Machado, Joaquim Guisande Perez, José Mâncio de Farias, Luis Cardoso Correia, Mário Silva, Osvaldo Cardoso, Silvestre Domingues, Zeferino de Sousa Macedo, João Francisco Lopes.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto as sextas-feiras e aos sábados

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite Telefones da séde: 42-4595 e 42-4793.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 1 horas; dra Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, as terças, quintas e sábados das 9 às 12 horas

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário das 9 às 13 horas, e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro e Manuel Lopes.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195: à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Na sede, de 11h30m às 13 horas.

Balcão no Serviço do Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — À disposição dos senhores associados.

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas Telefones: 23-1195; dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — das 10 às 11 horas.

Aviso aos Associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la avisando ato continuo o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato. Outrossim comunicamos aos nossos associados (motoristas autônomos de praça) que o Ante-Projeto de Lei destinado a alterar os serviços de taxi e respectiva tabela taximétrica encontra-se no Gabinete do ministro da Justiça para estudos, devendo a seguir ser encaminhado para julgamento final ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da República.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 4 do corrente, às 6h 45m: — Flávio Correia Filho, Manuel Pedro Martins, José Ribeiro da Silva Neto, Henrique Carrocosa, José Moreira da Cruz, Alexandre Herculano Sequeira, Almir Mendonça Filho, José Francisco Lima, João Pereira da Silva, Valdemar José Lins, José Florival Silva, João Batista Figueiredo, Jorge de Oliveira Campos, Francisco Alves Bezerra, Joel de Sousa Gomes, Sebastião Pereira da Costa, Raimundo Firmino da Silva, José Abdenair Pereira de Sousa, Severino Nestor da Silva, José Francisco Nascimento, Carlos Ferreira da Costa, Antônio Gomes, Policarpo Inácio de Sousa, Maria Luisa César de Andrade, Arnalci da Silva Rocha, Maude Silvério, Nicola Samartino, Manuel Pereira de Sousa; José de Carvalho Lourenço, Levi Neves Nunes Sidnei Charles Aires, Milton Jacinto Jorge, André Antônio de Matos, Eleno Pedro da Silva, José Marques Pereira, José Pio de Sousa, Manuel Duque Filho, Dedice Gomes Ferreira, Sebastião Martins Coelho, Ana Olga Marie Gottschalk.

Às 8h 15m: — Carlos Peres, Francisco da Costa, Joel Freire, João Batista Pereira, João Pereira de Almeida, Albano de Oliveira Soares, Orlando Ranzato, Edno Ramos, Evaristo Agripino de Sousa, José Rodrigues Filho, Celestino dos Santos, João da Silva Leal, Armando Rodrigues Vicente Andrade, Nélson Gomes de Lima, Juvenil Martins da Rocha, Arno Clóvis Alves Cabral, Genésio Gomes Sobrinho, João Costa Filho, Alfredo de Sousa Gonçalves, Valter Fabrício de Oliveira, Agostinho Camargo Silva Filho, João Cancio da Silva, Corinto Barreto, Helder Pinto Bastos, Pedro Emetério Ramos, Antônio Nunes, Jocelino Pereira dos Santos, Idelmir de Carvalho, Manuel Marques Bandeira, Manuel Figueira, Alejandro Domingo Antônio, Claudionor de Barros, Luis Gomes Ribeiro, Humberto Mayworm, Giovanni Carnevale, Arturino Fiumarela, Luciano Assunção, Antônio Augusto Alves, Artur Pais da Fonseca, Gilson da Costa Braga.

Às 14h 45m: — Davi Pereira da Silva, Joaquim Gonçalves Andrade, Atallba de Oliveira, Nélson Gomes dos Santos, Valdir Dias de Sousa, João Gonçalves da Mota, Sebastião José Vieira, Albano Nunes Mota, Mário da Conceição, Salomon Nizne, Antônio Alves Correia, Acir Soares Coutinho, Pedro do Carmo, Paulo Peres, Agildo da Fonseca Lamas, Raul Machado Betim Pais Leme, Almir Barreto Pires, Geraldo da Silva, Armando Alves dos Santos Pinto, Aldo dos Santos Pinto, Aderbal Cardoso, Reinaldo Pereira, Moacir de Assis Carvalho, Francisco Soares de Pinho Gilvaz, Manuel Davi, José Deusdeti de Castro, Antônio Augusto de Lima, Antônio Carreira, Szmul Szwaregun, Per Johns, Manuel Ramos Mota, Jonas Manuel de Assis, Elisco Conde Rodrigues, João Gonçalves Jardim Farinha, Ernesto Alves do Amaral, Tito Alves de Matos, Joaquim d'Oliveira Santos, Armando Pavan, Jorge Cardoso Baltazar, José de Sousa Gomes.

EXAME DE MOTORNEIROS

Chamada para 4 do corrente, às 6h 15m, na Cia. Carris: — Abílio Pereira de Almeida, Agripino Azevedo da Silva, Américo Pereira, Antônio Dias, Antônio de Figueiredo Pais, Antônio Lopes, Armando Fiuza dos Santos, Braz Dias Mendes, Brasmino Rodrigues da Cruz, Fernando de Figueiredo, Francisco Correia dos Santos, Francisco Pereira da Silva, Hildebrando de Andrade, Iraci Simões, João Ferreira Rodrigues, José Cavalcante de Lima, José Cicero Correia, Laert Laurindo, Mário Rebelo Alves, Manuel Vieira Dias, Otacilio Marques dos Santos, Otávio Targino Batista, Sebastião Domingos Belo, Sebastião José dos Santos, Silvino Rodrigues Bravo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MÚSICA

Professôra diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona: teoria, solfejo e piano, em sua residência à travessa Cerqueira Lima 127 — C-X — Riachuelo.

AUTOMÓVEL «STANDARD»

Conversível Sport 4 lugares. Vende-se Cr$ 30.000,00. Ver e tratar à rua Lino Teixeira, 51 — Jacarezinho.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABRAM:

43-9232

Dr. Samuel de Souza Pires

CLÍNICA MÉDICA

Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 — 1.º — s. 103, 3as., 5as. e sábados das 15 às 17 horas — Fones: 22-4853, 38-6836 e 38-4377

CONSERTA-SE — REFORMA-SE

TRICICLOS — BICICLETAS — VELOCÍPEDES — AUTOMÓVEIS PARA CRIANÇAS, ETC.

qualquer marca. Pintura a pistola. Solda a oxigênio. Apanha-se e entrega-se a domicílio. Orçamento sem compromisso. Oficina mecânica Paulo. Rio de Janeiro. Rua Frei Caneca, 117 fundos. — TEL.: 23-1564.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RÁDIOS • REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • BEBEDOUROS • RADIOLAS • VENTILADORES • BATEDEIRAS DE BOLO • RÁDIOS • TELEVISÃO

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

A TELEVISÃO, acaba de receber e expôr em suas lojas, os últimos modelos de «Máquinas de Lavar roupa» G. E. automáticas, aos preços de Cr$ 8.400,00. Instalação em sua residência com a garantia G. E. Visite-nos

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

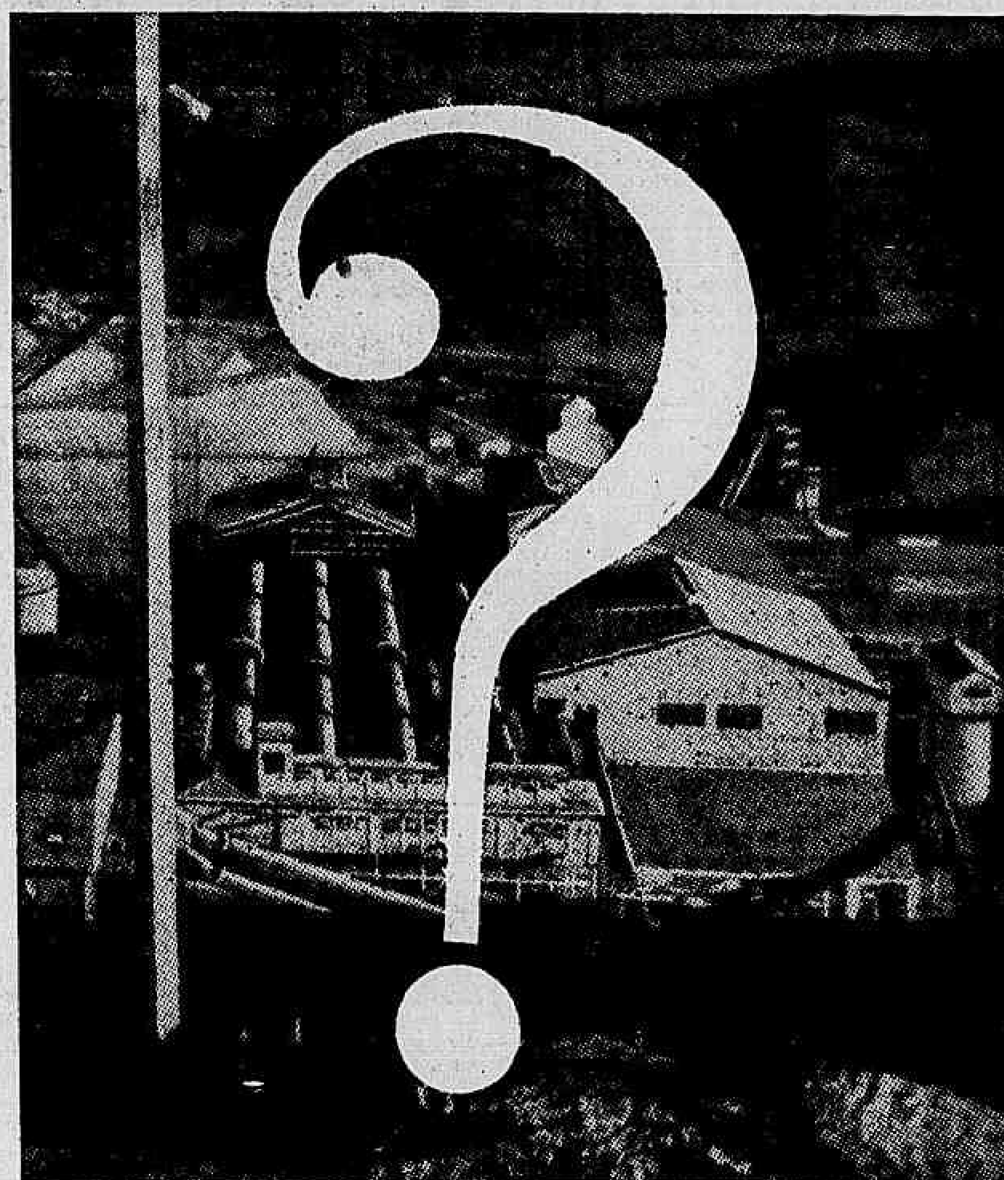
A TELEVISÃO

RÁDIOS REFRIGERADORES LTDA

Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311

Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8328

QUANTO VALE UMA AÇÃO DE UMA COMPANHIA DE



CIMENTO?

Procure saber numa das Bôlsas Oficiais de Valores do país, o preço pelo qual você poderia comprar ações de uma companhia de cimento. Verá, então, que não existem possuidores de ações de cimento que as queiram vender, nem mesmo por preços algumas vezes superior ao seu valor nominal. E isto porque as ações das companhias de cimento constituem excelente aplicação de capital, seja pela sua segurança, seja pelos grandes lucros que proporcionam.

É por esta razão que temos inteira confiança em aconselhar ao público a subscrição das ações do aumento de capital da **Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos**, a qual, dentro de 18 meses, terá em funcionamento moderníssima fábrica de cimento, operando por processos inteiramente mecanizados e racionalizados, estando a sua orientação técnica, produção e administração, confiada a pessoas de longa experiência nesse setor industrial, e incontestável idoneidade moral e financeira.

Roxo Loureiro S. A. — Banqueiros de Investimentos, e Earle P. Halliburton, representantes dos grandes acionistas brasileiros e norte-americanos responsáveis pelo empreendimento, deliberaram apresentar à primeira Assembléia Geral dos Acionistas, as seguintes pessoas para comporem o Conselho Diretor da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos:

Antonio Silvio da Cunha Bueno
Comerciante — Deputado Federal por São Paulo

Benvindo Tacques Horta
Fazendeiro em Maricá - Estado do Rio - Deputado Estadual

Earle P. Halliburton
Presidente da Halliburton Oil Well Cementing Corporation, Halliburton Portland Cement Company e da Halliburton Brazilian Constrution Company

Flávio de Sousa Lus
Comerciante

Gustavo Avelino Correia
Grande fazendeiro no Estado de S. Paulo e Norte do Paraná

Jurandyr Monteiro de Arroxellas
Advogado

Octávio Frias de Oliveira
Diretor do Banco Nacional Imobiliário S. A.

Othon H. Leonardos
Eng. Geologo. Da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos

Robert K. West
Do Grupo Halliburton - Ex-Diretor da Cia. Vale do Rio Doce

A CIA. BRASILEIRA DE LIGANTES HIDRÁULICOS está autorizada a funcionar como emprêsa mineradora pelo Dec. Federal n.º 27.090 de 25-8-1949.

Jazidas situadas em Euclidelândia — Estado do Rio — com reservas calcáreas calculadas em 400 milhões de metros cúbicos. Direito de Lavra outorgado pelo Dec. Federal n.o 28.712 de 6-10-1950.

O minério, depois de transformado em "lama-calcárea", será bombeado para a fábrica em Macaé, através de um "pipe-line".

Transporte de cimento a granél da fábrica — aos principais centros de consumo. Unidades ensacadoras no Rio e em Santos.

Contrato de construção já assinado com a "Halliburton Brazilian Constrution Co.". Prazo: 18 meses.

Financiamento já concedido pelo Export and Import Bank of Washington de 5 milhões de dóllares (100 milhões de cruzeiros) com prazo de resgate de 10 anos ao juro de 4.½% a.a., vencendo-se as amortizações a partir do 3.º ano do efetivo funcionamento da fábrica.



Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos

distribuidores exclusivos do aumento de capital:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —



Rua Líbero Badaró, 182 - Fones: 32-2281 - 32-2054 e 32-0476 - End. Telegr.: "ROLOU" - S. PAULO

No Rio - Encarregados da Distribuição:

F. VILLAS BÔAS - J. AZEVEDO FAGUNDES

Rua Araújo Pôrto Alegre, 64 - 4.º andar - Fone: 42-2531

Arco-Artus

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL:
RUA DO ROSARIO, 2/22
TELEFONE: 23-1771

NORTE

BANDEIRANTE
Sairá a 10 do corrente para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

D. PEDRO 2º
Sairá a 11 do corrente às 15 horas para: Salvador e Recife

CAMPOS SALES
Sairá a 9 do corrente às 10 horas para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luís e Belém

RIO GURUPI
Sairá a 8 do corrente para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luís e Belém

CUIABA
Sairá a 24 do corrente às 15 horas para: Maceió, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
Sairá a 10 do corrente às 10 horas para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

BARÃO DO RIO BRANCO
Sairá a 5 do corrente para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife e Fortaleza.

SUL

ATALAIA
Sairá a 7 do corrente para: Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

CABEDELO
Sairá a 5 do corrente para: Rio Grande e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 8 do corrente para: Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

LÓIDE CUBA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Marselha, Gênova e Livórnio.

PARA NEW YORK
(Saídas de Santos)
«Lóide Honduras» 8|3
«Lóide Equador» 18|3
«Lóide Haiti» 28|3
Escalas: Angra dos Reis e Rio, opcionais.

PARA NEW ORLEANS
LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 3 do corrente para: Vitória, Cabedelo, New Orleans Houston e Port Everglades

Comércio, Producção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3216	4.2090
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Pêso argentino	1.3391	1.3119
Pêso uruguaio	7.3412	7.0829
Florim	4.9252	4.8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	199.00
Tipo 4 (duro)	—	197.50
Tipo 5 (duro)	—	195.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	31.264	55.967
Entradas	—	27.392
Existência	1.911.368	1.911.368
Saídas	29.935	29.935

NO ESP. SANTO

VITORIA, 1.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 165,00.

Posição firme.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	2.668
De Sergipe	—
Total	2.668
Saídas	15.494
Existência	92.363
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos:	
Usinas de primeira	200.00
De segunda	n/c.
Cristal	158.00
Demerara	169.00
Terceira sorte	n/c.
Mascavo	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	4.451.120	4.451.120
Exportação	—	—
Existência	1.173.848	1.175.848
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Do Pará	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
De Minas	—
Total	—
Saídas	200
Existência	15.565

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 420,00 a 425,00; tipo 4, Cr$ 410,00 a 415,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 370,00 a 375,00; tipo 3, Cr$ 335,00 a 340,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 250,00 a 255,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 260,00 a 265,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 5, 280.00; sertões, tipo 5, 425.00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	69.116	69.116
Exportação	—	—
Existência	6.480	7.180
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.350	5.320
Feijão (sacos)	3.910	1.000
Milho (sacos)	2.000	1.100
Açúcar (sacos)	5.879	2.500
Farinha (sacos)	1.800	1.420
Banha (caixas)	1.382	770
Charque (vols.)	331	200
Cebôla (volumes)	30	—
Azeite (caixas)	76	—
Manteiga (quilos)	3.061	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Tecidos H. F. Pinto S. A., 14 horas. Casa Bancária Nacional S. A., 16 horas. Pneus «General» S. A., 14 horas. Faculdade de Ciências Médicas S. A., 10 horas. Cia. Industrial e Importadora Atlas, 14 horas. Couros Pan-Americana S. A., 10 horas. França Filmes do Brasil S. A., 14 horas. Banco Bonvista S. A., 14 horas. Levantamentos Aerofotogramétricos S. A., 15 horas. Comércio e Indústria Tuffi Habib S. A., 13 horas. Ônibus Sociedade de Artigos Higiênicos Onibla S. A., 14 horas. Reichhold Química S. A., 16 horas.

S. A. Diário de Notícias

Avisa aos srs. Acionistas da S. A. Diário de Notícias, de acôrdo com o art. 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, que se acham à sua disposição, pelo prazo legal, na sede da sociedade, à rua da Constituição nº 11, o relatório e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo, correspondentes ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952.

AURELIO SILVA
Diretor-Secretário

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

ESPORTES SINDICAIS

Terá lugar às 9 horas de hoje, no Campo do Botafogo de Futebol e Regatas, o primeiro encontro de uma série de melhor de três, entre as representações futebolísticas do Sindicato dos Bancários e do Sindicato dos Conferentes do Cais do Pôrto, em prosseguimento ao campeonato promovido pelo «SERAC».

O Sindicato dos Bancários, pela primeira vez, chega ao final de um certame de futebol em tal situação, devido exclusivamente à deficiente organização do «Serac», que, opinando pela realização da melhor de três, automàticamente, deixou de tomar conhecimento do recurso feito pelo Sindicato dos Bancários.

Hoje, no gramado da Rua General Severiano, a representação bancária responderá à altura e de acôrdo com os seus méritos.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Continuação das promoções feitas pelo presidente do Banco do Brasil:

A ESCRITURÁRIOS DA LETRA «F»

Por antiguidade: — Renato Bonfim de Almeida, Quintiliano José da Gama Neto, Cláudio Fabrício de Oliveira, Ernani Bandeira, Lauro Monteiro Moço, Beatriz Pimentel Hastenreiter, Mário Vidal, José Moura, Renato Arêas Soares, Almir d'Oliveira Correia, Zulmiro Manuel Ferreira de Melo, Noé Romeiro da Silva, Olímpio de Oliveira e Silva, Aldo Moacir Leal Machado, Eurico Faria, Zoé Jádice de Melo Dorizans, Luís Romeu de Lima Paraguassú. Por antiguidade (com merecimento) — Ernani Esmeraldo Figueiredo Júnior, Acir de Carvalho, Eugênio Felipo Tonidandel, Nilo Gomes Rolim, Genaro de Oliveira Padilha, Amélio Serrano Vereza, Orlando Sgarbi, Antônio Ferreira Rodrigues, Alfredo Augusto Vieira, Alcestes Loiola Caminha, José Djalma da Silva Matos, Francisco Correia de Castro, Amélia Sobreira Cardoso, Oraci de Almeida Leite, Isidro de Faria, Fortunata Zita Vilarinho de Lacerda, José Urbina Teles, Célia Cerqueira Cavalcanti, Maria Cacimira de Albuquerque Vicente de Carvalho, Mário Alves de Morais e Santiago Fernandes. Por merecimento — Luzimar Teixeira de Oliveira, Fernando Domingues da Silva, Paul Roust, Antônio Afonso de Miranda, Raimundo Carvalho de Viveiros, Oscar Olímpio de Araújo, José Aristeu de Carvalho, Vitor Wortman, Benedito Carvalho Franco de Almeida, Edgar Cristiano Volkaman, Roque Antônio Delotivo Sica, Luís Pessoa de Andrade, Eurico Paes Barreto Pessoa, Wilson Conceição, Lucimar Ferreira Sobral, Augusto Vaz de Campos, José Rubens de Faria Cidade, Álvaro Lotufo, Nélson da Silva Fernandes, Telmo Dantas Mota, Humberto da Silva Meneses, José Rosalvo Pereira, João Evangelista de Lima, Alvaro Domingues da Silva, Beda Siqueira, Paulo Cantanhede Formiga, Darci Nicola Bastos, Eduardo Alan Tomas, Teófilo Araújo Cavancanti, Benedito de Oliveira, Francisco Elias Pilar Santos, Francisco das Chagas Carvalho, Artur Borges, Paulo Arnaud dos Santos, José Balma, Aurélio Ribeiro da Silva, Oscar Fontenele, José de Ribamar da Nóbrega Galiza, João Francisco da Silva, Eduardo Dias da Costa Sabóia, Itamar Bolshaw Gomes, Maria Isabel Moreira Martins, Miguel Cacilatore, Vitor Hugo da Silva Freire, Pedro Tôrres da Silveira, Vitalmiro de Aguiar, Hercílio Viegas Oliveira Paes, Hamilton Bastos Hardman, Fidélio Alves de Sousa, Eduardo Soares Teixeira, Otávio Mazoni Andrade, José Vieira Lessa, Edgar André Correia, Laerte Eduardo, Geraldo de Sousa (3.3.38), Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Manuel de Almeida, Natanias Ribeiro Von Sohsten, José de Oliveira e Silva, José Salgado de Aquino, Luís Osório Rodrigues Nogueira Filho, Jaime de Brito Granvile Costa, Alberto Peno, Durval César Monteiro, Murilo Maia Mendonça, Hélio Fonseca Lima, Rodolfo Benedito de Moura Barbosa, Euclides Augusto de Andrade, Francisco Sérgio Balma, Davi Trindade, Pedro Borba, Benedito da Costa e Silva, Everardo Nonato de Faria, Jacques de Oliveira Rocha, Paulo Guerra da Cruz Saldanha, Augusto Tavares Ribeiro, Emerson Cunha de Magalhães, Hermes Gonçalves, Guilherme de Lara Júnior, Romeu José dos Santos, Darci Luís Quintana, Paulo de Oliveira Leitão, Gilberto Viana, René Steiman, Homero Bueno Libreti, Rui Pereira da Silva, Wagner Santos Carvalho, Aluísio Peixoto Laranjeira, Osvaldo Loureiro das Neves, Haroldo Amorim Rego, Wilson Barcelos da Gama Cerqueira, Olavo Monteiro de Oliveira Melo, Gabriel de Melo Junqueira, João Marques, Irlio Otávio de Figueiredo Pessoa, Jaime Silveira, Sebastião Carneiro Lopes, Antônio Augusto de Lima, Sebastião Antônio de Araújo, Eliezer Miranda Silva, Flami-

(Conclui na 8.ª página)

Professôra de Piano Particular

LECIONA MÉTODO MODERNO

Principiantes e adiantados
Cursos: Fundamental — Geral — Superior — Telefone: 26-5926 — Bairro — Praia Vermelha — Preços a combinar.

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio, 23-M — Edifício Darke —
TEL.: 32-3202.

A GALERIA OLSEN

Apresenta as Últimas Gravações em Long-Playing

Discos de 12" R. C. A., London, Remington, Mercury etc.

Brahms: Symphonia Nº 3 em fá, opus 90, Orquestra Sinfônica de Boston. Regência de Serge Koussevitzky. Disco 12" R. C. A.
Simphony nº 1, em Mi menor, Opus 68, com a Orquestra Sinfônica Hollywood Bowl. Disco 12" R. C. A. Sinfonia nº 2 em fá maior, opus 73, Orquestra Sinfônica da Austria, Regência de Hans Wolf. Disco 12" Reming-ton.
Sinfonia Nº 4 em Sol menor, opus 98, Orquestra Sinfônica de Londres, Regência de Josef Krips. Disco London 12".
Variation on a Theme by Haydn, opus 56 b, Duo de piano com Arthur Whittemore e Jack Lowe. Disco R. C. A. 12".
Sonata em lá menor, opus 5, pianista Julius Katchen. Disco Decca, 12".

Duplo Concêrto em Dó menor para violino, violoncelo e Orquestra. Jasha Heifetz, Violino, Feurmann, Violoncelo, Orquestra de Filadelfia, sob a Regência de Eugene Ormandy. Disco R. C. A. 12"

Sinfonia Nº 2 in D, Op. 73 — Sinfônica São Francisco — Regência de Pierre Monteux. — Disco R. C. A. 12".

Sonata nº 3 in F minor Op. 5 — Pianista Julius Katchen. Disco London 12" LLP 122.

BEETHOVEN: Sinfonia nº 2 in D, Op. 36 — Sinfônica São Francisco. Regência de Pierre Monteux — Disco R. C. A. 12" LM 1024.

Sinfonia nº 4 In B Flat, Op. 60 — London Philharmonic Orq. Regência Georg Solti, Disco London de 12", LLP 316.

Sinfonia nº 5 In C Minor, Op. 67 — L' Orch. De La Societé Des Concerts Du Conservatoire De Paris: Regência De Carl Schuricht — Disco London de 12", LLP7.

Sinfonia nº 7 In A Mjor, Op. Concertgebouw Orchestra Of Amsterdam, Regência de Erich Kleiber, Disco London de 12» LLP 240.

String Quartet In A Minor. Op. 132 — The Griller String Quartet — Disco London de 12" LLP 318.

Concêrto nº 5, In E Flat Major For Piano And Orchestra, Op. 72 «Emperor» — Clifford Curzon — Piano — The London Philhamonic Orchestra — Regência de George Izell, Disco London de 12", LLP 114.

BEETHOVEN: Sonata nº 5 In C Minor, Op. 10 nº 1 — Sonata nº 6 In F Major, Op. 10 nº 2 — Sonata nº 25 In G Major, Op. 79 — Wilhelm Backhaus. Discos London de 12", LLP 393.

Sonata In E Flat «Les Adieux», Op. 81A Fifteen Variation and Fugue In E Flat «Eroica», Op. 35, Discos London de 12» — LLP 322.

Sonata In C Minor Op. 30, nº 2 — Franz Osborn Pianista — Max Rostal — Violinista, Disco London de 12", LLP 162.

BACH: Toccata And Fugue In D Minor Pirelude And Fugue In D Major, Organ Recital — Jeane Demessieux, Recorded At St. Mark's, Norte Audley Street London, FRANK — Pastorale, op. 19, nº 4, From «Six Piéces Pour Grand Orgue» 1860-2, Fantasie A Major, From «Trios Piéces Pour Grand Orgue., Disco London de 12" LLP 319.

Violin Concerto nº 2 In E Major, Violinista Endre Wolf Com a Copenhagen Chamber Orchestra.

MOZART — Violino Concêrto nº In A Major K. 219 «Turkish», Endre Wolf com a Copenhagen Chamber Orchestra. London Mercuri 10023.

BIZET: Carmen, com Gladys Swarthout (Mezzo Soprano), Licia Albanese, (Soprano), Roberto Merril, (Baritone), Ramon Vinay, (Tenor), com R. C. A. Victor Chorale And Orchestra — Regência Robert Shaw. Em Disco Victor de 12", LM 1007.

CHOPIN: From a Program Of Chopin Piano Music, Played by Vladimir Horowitz, Andante Spianato And Grand Polonaise In E Flat, Op 22 — Waltz In A Minor, Op. 34, nº 2 — Polonaise In A Flat, Op. 53 — Mazurka In F Minor, op. 7 nº 3 — Waltz In C Sharp Minor, Op. 64, nº 2. Em Disco R. C. A. Victor nº LM 1137.

A Musica Tribute Landowska Plays For Paderewski, Mazurcas, Polonaisee, Polish Folk Music, Chopin, Oginski, Couperin, Enterprete, Wanda Landowska. Em Disco R. C. A. Victor nº LM 1186, de 12".

CARUSO: A Treasury Of Imortal Performances. L' Elisir D'Amore La Gioconda — L'Africana — La Bohéme — La Juive — Aida — Les Pêcheurs de Perles — Carmen — I Pagliacci — Rigoletto., em Disco R. C. A. Victor de 12" LCT nº 1007.

DEBUSSY: Suite Bergamasque, Prélude — Menuet — Clair de Lune — Passepied, MAURICE RAVEL, Gaspard de La Nuit, Ondine — Le Gibert — Scarbo. Pianista Frank Glazer, em Disco Polymusic, nº 1005.

ERNA SACK: Sing Opera Highligths and Song Favorotes, em Disco Mercury de 12", de nº MG 10044.

FALLA: El Amor Brujo The London Phillarmonic Orchestra. Regência de Anthony Collins e BORODIN, Polovtsian Danses From «Prince Igor» (Arr. Rimsky-Korsakov), The London Philhamornic Orchestr And The London Phillarmornic Choir, Regência de Eduard Van Beinum. Disco London de 12", LLP 203.

GRIEG: Peer Gyint, Suite nº 1, op. 46, Morning The Death Of Ase, Anitra's Dance, In The Hall Of The Moutain King. — Suite nº 2, Op. 55 Ingrid Lamente, Arabian Dance, The Return Of Peer Gynt — Solveig's Song. The London Philharmonic Orchestra, Regência de Basil Cameron, em Disco London de 12" LLP 153.

GERSHWIN: An American In Paris, and AAron Compland Ballet Suite From Billy The Kid, R. C. A. Victor Sinfonia Orquestra, regência de Lêonard Bernstei. Disco R. C. A. Victor de 12" LM L 1031.

GAB. FAURE': Gerard Souzay Recital, Tristesse, Op. 6, nº 2 — Au Bord De L'Eau, Op. 8, nº 1 — Aprés Un Rêve, Op. 7, nº 1 — Claire de Lune, Op. 43, nº 3 Arpége, Op. 76, nº 2 — Jacqueline Bonneau, em Disco London de 12" de nº LLP 215.

HOROWITZ: Encores From Variation on Themes From Bizet's «Carmen», Moussorgsky «BY the Water», J. S. BACH — BUSONI «Nun Komm; der Heiden Heilan MOZART «Rondo Alla Turca» SCHUMANN «Traumerei» MENDELSSOHN «Songs Without Words: Elégie Spring Song», DEBUSSY «Serenade For The Dooll» PROKOFIEFF «Toccata, Op. 11, em Discos R. C. A. Victor de 12" Polegadas, nº I L M 1171.

HEIFETZ: Encores de Jascha Heifetz, violinista, with Emanuel Bay and at The Piano, Disco R. C. A. Victor de 12" LM 1166. Edgar, violino concêrto in B Minor Op. 61, violinista Jascha Heifetz Com Acompanhamento da Orquestra Sinfônica de London, regência de Malcoln Sargent, em Disco R. C. A. Victor de 12" LM 1090.

ITURBI: Piano Reveries by José Iturbi, and virtuoso piano music, seleções de DEBUSSY, LISZT, BEETHOVEN, SCHUMANN, DE FALLA, RACHMANINOFF, ALBENIZ, em disco R. C. A. Victor de 12" LM 1167.

KHATCHATURIAN: Concêrto para piano e Orquestra, William Kapell, pianista com a Orquestra Sinfônica de Boston, regência Serge Koussevitzky, em Disco R. C. A. Victor de 12" LM 1006.

LUIGINI: Ballet Egytien and MASSENET Le Cid Ballet Suite, com Boston Pops Orquestra, regência Arthur Fiedler, em disco R. C. A. Victor de 12" nº LM (X) 1084.

LEHAR: The Merry Widow, complete (DIE LUSTIGE WITWE), The Tonhalle Orq. and The Chorus of The State Theatre, Zurich, regência de Victor Reinshagen, em disco London de 12" LLP 380.

MOZART: Eine Kleine Nachtmusik, serenade In G-K. 525, Bamberg Sinfonica Orquestra, regência Robert Heger, — WAGNER, Siegfried Idyll com a Munich Philharmonica Orquestra, regência de Rudolf Albert, em disco Mercury de 12" MG 10015.

MOUSORGSKY: Pictures From an Exhibition, com o Pianista Julius Katchen, em disco London de 12" nº LLP 330.

MARIO LANZA: Love Song by Mario Lanza — Because, For You Alone, I Love Thee, My Song My Love, Be My Love, I'll Never Love You,. — And A Napolitan Serenade — Mattinata, O Sole Mio, Marechiare, A Vucchella, Serenade de Toselli e Serenade de Drigo, em Disco R. C. A. Victor em disco de 12", de nº L M 1188.

MARIO LANZA: Mario Lanza In Selection From The M G M Motion Picture «THE GREAT CARUSO», com as seguintes gravações. — Questa o Quella, La Donna é Mobile, Parmi Veder la Lagrime, Recondita Armonia, E Lucevan le Stelle, Una Furtiva Lagrima, Cielo e Mar, Vesti la Giubba, — R. C. A. Victor Orquestra, regência Constantine Callinicos, em disco R. C. A. Victor de 12" LM 1127.

OPERATIC RECITAL Por Eugene Conlay, MARTHA, CARMEN, TURANDOTE, LA BOHEME, FAUSTO, LA FAVORITA, RIGOLETO, TOSCA, pela The New Sinphony Orchestra, regência de Arberto Erede e Royalton Kisch. Disco London 12" LLP 26.

OPERACTIC HIGHILIGHTS Manon Lescaut, (Intermezo), Don Pasquale, (Ouverture) La Walli, (Preludio), I Vespri Sciciliani (Ouverture), Nabucco (Ouverture) L Italiani In Algeri (Ouverture), pela The New Synphoni Orch. Regência: Alberto Erlde. Disco London 12" nº LLP 296.

Operatic Recital — Por Suzanne Danco: Luise» Depuis le jour, Traviata, «Aria de Viollete», Manon «Adieu notre petite table», Carmen «Air de Micaele», Alceste «Divinite du Styx», Dido and Aeneas» Whem I Am Laid In Hearth, pela Lorchestre de la Suisse Romande, regência de Alberto Herede, Disco London LLP 224 12".

Great Operas — Great Operatics Love Duets, La Tosca «Love Duet», Pagliacci »Nedda Silvio Duet», Fausto «Love Duet», Madame Butterfly «Love Duet» Intérpretes: Licia Albanese «Soprano», James Melton «Tenor», Geori Boue' «Soprano», Georges Noré «Tenor». Disco R. C. A. LM 1162, 12".

Great Recital — Famous Wagnerian Tenor Arias, por Set Svanholm, «Lohengrin» Meistersinger, Tannhauser, Walkure. Orquestra R. C. A., Regência de Frieder Weismann Disco LM 1155.

Recital de Violino Ossy Renard plays Le Streghe (Paganini) Liebesleid (Kreisler), Liebesfreund (Kreisler), Scherzo de Tarantelle (Wieniawski) Tanborin CHINEZ (Kreisler) Capricho Vienense (Kreisler), Capricho nº 17 (Paganini), Capricho nº 24 (Paganini), Ave Maria (Schubert). Com acompanhamento de Piano. Disco London LLP 159.

PROKOFIEFF Sonata nº 1 opus 80, Yehudi Menuhin, no mesmo disco Sonata para solo de violino de Bela Bartok executa Yehudi Menuhin com acompanhamento de piano por Marcel Gazele Disco R. C. A. LM 1087.

Rachmaninof — Concêrto para piano nº 2 em mi menor opus 18, no piano Julius Katchen com a New Synphoni Orch., Regência Anatole Fistoulari. Disco London 12" nº LLP 384.

Sinfonia nº 2 em Sol menor opus 27, pela Orchestra Minneapolis, Regência de Dimitri Mitropoulus. Disco R. C. A. 12" LM 1068.

Ravel — La Valse «Poema Coreográfico» Conduzida por Ernestro Ansermet Bolero, Conduzida por Charles Munch regendo a Orquestra do Conservatório de Paris. Disco London, 12" — LLP 22.

Rossini ROSSINI OUVERTURES ORQUESTRA SINFONICA DA NBC REGENCIA DE ARTURO TOSCANINI, Disco R. C. A. LM 1014, 12".

Rubinstein Encores by Arthur Rubinstein, LISZT — MENDELSSOHN — CHOPIN — SCHUBERTT — DEBUSSY — RACHMANINOFF — Disco R. C. A. 12" LM 1153.

Schubertt Sinfonia nº 3 em fá maior pela Orquestra Filarmônica de Stutgart, Regência de W Van HOOGSTRATTEN — X Quartetsatz em Mi menor. Violinos: — Reinhold Barchet, Franz Huepfner, VIOLA: — Siegrifled Barchet, Cello Heins Kirchner. Disco Nixa 12" SPLP 517.

GALERIA OLSEN

TELEVISÃO — ELETROLAS — RADIOS — ENCERADEIRAS LUSTRES — ADORNOS, ETC.
Av. 13 de Maio, 23-M (Ed. Darke) ao lado da Caixa Econômica.

GRANDE NOVIDADE!

POR Cr$ 65,00

Primeira casa em jóias com fotoesmalte. Reproduzimos qualquer fotografia em anéis, medalhas, pulseiras, alfinetes, colares e botões de punho. Trabalho artístico aos preços mais reduzidos. Não cobramos adiantado. O melhor brinde para noivados, aniversários. Solicite catálogo GRÁTIS a Studios Madrid — Caixa Postal, 245 — Copacabana — Rio de Janeiro.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VELÓRIO 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma

DR. ARMANDO FINELLI

CIRURGIA GERAL

Almte. Barroso, 72 - 5º andar
Às 16 horas. Tel.: 22-6663.

BÔLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 5 — PLANO (artístico bôlo) — Preço da aula: Cr$ 35,00 — Brevemente início do curso de docinhos artísticos e do curso de flores. Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — apto. 301 — Vila Isabel. — Tel.: 38-2636. — ELZA.

Avisos Fúnebres

Emília de Castro

AGRADECIMENTO

Maria de Castro, Natália de Castro Arouca e Júlio da Silva Arouca e demais parentes na impossibilidade de agradecer a tôdas as pessoas que compartilharam da dor sofrida com o falecimento de sua pranteada mãe, sogra e parenta Emília de Castro, servem-se, dêste meio para apresentar a expressão do seu mais comovido e sincero agradecimento.

Miguel Corrêa Júnior

(MISSA DE 30.º DIA)

Angelina da Silva Corrêa, Rogério, Silvia, Angélica, Emílio de Farias e espôsa, Maria Lopes Corrêa, Antônio Corrêa Portela e família, José Marques Corrêa e família, Vergílio Corrêa e família, coronel Milton O'Reilly de Sousa e família (ausentes), Fernando Lopes Corrêa e família, Antônio Ferreira da Silva e família, Maria Ferreira da Silva, Manoel Pereira da Silva e espôsa e Henrique da Silva, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar por alma de seu querido e saudoso marido, pai, sogro, filho, irmão, cunhado, tio e primo MIGUEL, na próxima têrça-feira, 4 do corrente, às 9h30m no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário.

Marechal Vespasiano de Albuquerque

Em comemoração ao centenário de de seu nascimento, sua família, manda rezar missa às 10h30m, do dia 3 de março (segunda-feira), na Igreja da Santa Cruz dos Militares e para esta solenidade convida seus parentes e amigos.

GERMANA PEREIRA PAZ

(7º DIA)

Pedro Martins Paz, Ottacy Paz, senhora e filhos, Hilma Paz, espôso e filha, Gelta Pereira Paz e filhos, Geraldo Paz, senhora e filha, Rafael Paz, senhora e filha, Maria Eugênia, espôso e filhos, Gastão Pereira, espôsa e filhos, Margarida Pereira e filhos, e Elza, Raul, Otávio, esposas e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e tia, GERMANA PEREIRA PAZ, e convidam para a missa de 7º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar às 10h30m, de segunda-feira, dia 3, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Sesquicentenário do nascimento DO Prof. dr. José Martins da Cruz Jobim

CONSELHEIRO E SENADOR DO IMPÉRIO

1802 — 1952

CONVITE

A Família Jobim convida a Faculdade Nacional de Medicina, a Academia Nacional de Medicina, os parentes e amigos a assistirem à Missa Comemorativa do 150º aniversário do nascimento do Conselheiro Jobim, a realizar-se, domingo, dia 2 de março próximo, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, rua Senador Vergueiro.

Antecipam agradecimentos.

ARMANDO VIEIRA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MAQUINISMOS, FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS E VIDROS DO RIO DE JANEIRO, convida seus associados, contribuintes, dirigentes de entidades sindicais e comerciantes em geral para assistirem à missa de 7º dia que será rezada na próxima 2ª feira, dia 3 de março, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu Presidente, ARMANDO VIEIRA DE MATTOS.

ARMANDO VIEIRA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO RIO DE JANEIRO, convida os membros de seu Conselho de Representantes, dirigentes de entidades sindicais, e homens do comércio em geral para assistirem à missa de 7º dia que será rezada na próxima 2ª feira, dia 3 de março, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu Conselheiro, ARMANDO VIEIRA DE MATTOS.

Erlinda Celia Pellicer Carrasco

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Seus pais e irmãs convidam os seus parentes e amigos para a missa que pelo descanso da alma de sua boníssima filha ERLINDA, farão celebrar amanhã, dia 3 de março, segunda-feira, às 7h30m, no altar-mor da Igreja do Colégio Zacarias, à rua do Catete, pelo que, desde já, agradecem.

ANTONIO ISAAC

Alcina Campos Isaac, Antonio Agaba Isaac, senhora e filhos, Alvaro de Campos Isaac, senhora e filha, Francisco dos Santos Rocha e senhora, Serafim Ferreira Fernandes, senhora e filho, Caetano de Almeida e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô ANTONIO ISAAC e participam que a missa de 7º dia será celebrada na igreja de São Joaquim à Rua Joaquim Palhares, às 8h30m do dia 4 de março.

Helena da Veiga Meira de Vasconcelos

(MISSA DE 30º DIA)

Ligia Maria, Paulo Cesar, Aloisio da Veiga, Meira de Vasconcelos, Elisa Pinto da Veiga, Dr. Heitor Pinto da Veiga, senhora e filhos, Ten. Cel. Oswaldo Pinto da Veiga, senhora e filhos, Tsila Moreira Lima da Veiga e filho, Thello Pinto da Veiga, senhora e filhos, profundamente agradecidos a todos aqueles que, quer pessoalmente, por carta, telegramas, etc., se solidalizaram à dôr que lhes atingiu com o falecimento de sua querida mãe, filha, irmã, cunhada e tia HELENA, vêm convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 3, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Confessando-se desde já, sensibilizados.

JOÃO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Florsina Rodrigues da Silva, Juracy da Silva Lima, Iraci Rodrigues Verissimo, Florildes Rodrigues de Albuquerque, Jair Rodrigues da Silva, Eclair Rodrigues da Silva, Vanda da Silva, Julia Fernandes da Silva, João Veríssimo, Raymundo Paulo de Albuquerque e Fernando Gastão Fernandes Lima agradecem as manifestações de pesar recebidas quando da pérda irreperável de seu estremoso espôso, pai e sogro JOÃO DA SILVA, e convidam seus demais parentes e amigos para assitsirem à missa de 7º dia, que farão celebrar segunda-feira, dia 3 do corrente, às 8 horas, na Matriz de São Thomé, na estação de Anchieta. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

OLGA LORENA MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Cândido Martins, Anna Lorena Martins, Alberto Guimarães Ferreira de Sá, espôsa e filho, Augusto Cesar Boisson, espôsa, filhos, noras, genro e netos, Elsa de Lorena Bastos e filhos, Nair Lorena Kastrup, filhos, noras, genros e netos, convidam os demais parentes e amigos para assitirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível e boa espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, OLGA, no dia 4 do corrente, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

Dr. José Prudente Siqueira

(Magistrado)

1º ANIVERSARIO

Desembargador Galdino Siqueira, Clélia Glória Siqueira e Galdino Siqueira Netto, pai, viúva e filho do nosso inesquecível e amantíssimo José, dominados pela imensa dôr e inconsolável saudade, que o seu prematuro falecimento causou, convidam os demais parentes e generosos amigos para assistirem à missa de 1º aniversário, que, em intenção ao eterno descanço de sua bondosa alma, mandam celebrar às 10 horas de amanhã, dia três (3) de março, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula; e, genuflexos, asseguram o penhor de perpétua gratidão a quantos comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristãs.

A LEI BAIANA DE ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

RISÉRIO LEITE

Consultor Jurídico do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia
(Especial para o "Diário de Notícias")

Na conceituação do município, o pensamento dos estudiosos do assunto bifurca-se para constituir a doutrina da entidade puramente administrativa, expungida de auto-organização política, e a tese que lobriga na comuna um conteúdo político perfeitamente fotografável. Entre nós, onde aparecera, na frase de Rafael Xavier, o proto-município luso-brasileiro com as feitorias, o saudoso deputado José Mariani, em seu Relatório apresentado ao plenário da Assembléia Legislativa, na qualidade de presidente da Comissão de Administração Municipal e seu relator, defende a escola tradicionalista do município como entidade administrativa. O talentoso e jovem advogado Yves Orlando Tito de Oliveira, que é proprietário e diretor da **«Revista de Direito Municipal»** única publicação especializada do Brasil, insurgiu-se, em comentários substanciosos ao projeto da lei de Organização Municipal, contra o ponto de vista sustentado pelo deputado Mariani, para advogar a corrente politicista.

Na Argentina, Rafael Bielsa esposa a teoria clássica. Vejamos. "El régimen municipal es organizado por las provincias (art. 5º. de la Constitución nacional)"; pero las municipalidades son, según la definición de la Corte Suprema, «delegaciones» de los poderes provinciales, circunscriptas a fines y límites administrativos que la Constitución ha previsto». (**«Cuestiones de Administración Municipal»** — p. 62).

Mais adiante: — «En efecto, dictar un nombramiento es ejecutar un mandato legal (de ahí: — poder ejecutivo, órgano ejecutivo); proveer inmediatamente un cargo o empleo no es organizarlo, no es instituirlo, no es reglarlo, no es legislarlo en suma. Estas funciones están atribuidas en las entidades políticas a los poderes legislativos (representantes directos de los administrados), y en las entidades administrativas (v. gr., comunas, entes autárquicos, etc.) a órganos que, en cierto modo, son también legislativos, en sentido substancial, no formal, y que tienen ese **jus edicendi** por delegación legislativa; tal ocurre en las municipalidades». (Ob. cit. — ps. 68 e 69).

A lei n. 140, de 22 de dezembro de 1948, consagrou o princípio revolucionário, vale dizer, do município como entidade política. Seu art. 34 preceitua: — «O govêrno do município se exerce pela Câmara Municipal, com **funções legislativas**, e pelo Prefeito, com funções executivas». Temos para nós que pulsa no bôjo do artigo em tela uma gritante incongruência. Ora, a lei é um ato político. Legislar, "ipso facto", pressupõe, necessária e irredutivelmente, autonomia. Os municípios baianos não têm autonomia, porque a lei orgânica de municípios é que lhes delimita a órbita atributiva, competencial. Como ilação lógica, temos que as comunas baianas não podem legislar, "stricto sensu". E que o dispositivo sob análise briga com a técnica. Sem o princípio autonômico, não há falar em "funções legislativas". Nossos municípios só legislariam, na rigorosa acepção do têrmo, se tivessem poderes constituintes, se, em derradeira análise, adotássemos o sistema de cartas-próprias.

O dr. Manuel Pinto, professor das Universidades de Buenos Aires e La Plata, referindo-se a Bielsa, escreveu: — "Mientras la palabra "autonomía", dice el profesor argentino, significa, de acuerdo a su etimología, darse leyes a sí mismo, la palabra "autarquía" significa administración de sí mismo". Angel Raul Mazzocco, contador público nacional na Argentina, após reportar-se às definições de autarquia gizada por Aristóteles, em a sua "Política", e Romagnosi, pontificou: — "Hoy, este concepto es completamente diferente, ya que "autarquía" es capacidad de administrarse; "autonomía", capacidad de gobernarse — es sentido político y no administrativo —, y "autarcía", capacidad de bastarse a sí, en el verdadero y amplio sentido económico de la acepción. Así, si una entidad se da sus normas de gobierno y su régimen, será autónoma y no autárquica. Los entes autárquicos carecen de poderes constituyentes y se rigen por normas fundamentales o orgánicas, que emanan de otro poder". *"Las Descentralizaciones en la Municipalid. de la Capital Federal y las Reparticiones Autárquicas de la Nación"* — pgs. 24 e 25).

Isto pôsto, os municípios baianos são "autárquicos territoriais" e não autônomos. Êles têm auto-administração e não auto-govêrno. A lei orgânica de municípios, traçando-lhes a esfera de competência, impõe-lhes normas cogentes na sua qualidade de verdadeira carta constitucional das comunas. As resoluções edilícias só alcançarão legitimidade se se conservarem dentro nos limites debuxados pelas lei orgânica.

A despeito do artigo 34 não cristalizar uma realidade, encerra, todavia, um anseio, uma aspiração, uma méta a ser atingida, um objetivo a ser capturado. O ideal seria a vigência do sistema de cartas livres. Entretanto, a marcha reivindicacional em sua direitura deve ser desenvolvida pela senda educativa, cultural, doutrinária, ideológica, em suma. O que requer tempo, trabalho ininterrupto. Em carta ao racista Gobineau, disse D. Pedro II: — «Não tenho confiança senão na educação do povo». Passeiando, em Petrópolis com André Rebouças, êsse produto magnífico do nosso «melting pot», afirmara o Lincoln Brasileiro, cujo mecenato ficou célebre: — «Eu sou republicano. Todos o sabem. Se fôsse egoísta, proclamava a República para ter as glórias de Washington. Sòmente sacrificava o Brasil à minha vaidade. Porque as pequenas províncias não têm pessoal para a federação, e seria um desgovêrno geral, que acabaria pela separação».

Também podemos asseverar que, nos dias fluentes, não temos municípios para o exercício do sistema de cartas próprias. Hoje, «self-administration»; amanhã, «self-government». Para tal urge luta e esfôrço construtivo. Informa-nos Fischbach: — «En los Condados e Iglesias — de Inglaterra, existia ya en la Edad Média un amplio «self-government», que debía su origen a la pugna tradicional y perdurable entre el Rey y el pueblo. Lo contrario del «self-government» era el «government by prerogative», o sea el Poder real libre de toda traba. En Francia, poco antes de estallar la Revolución y en el transcurso de ésta se intentó crear electivamente algunos órganos administrativos locales. Mas el intento fracassó; la ley de 28 Pluvioso del año VIII (17 de febrero de 1.800), implantó un régimen severamente centralista de Prefecturas. En Alemania, la Ordenanza municipal prusiana de 19 de noviembre de 1.808 dió nueva vida a la autonomía de las ciudades y sirvió de modelo a otros Estados. Al abolirse las señorias territoriales, la idéa autonómica pasó de la ciudad al campo. Pero el movimiento descentralizador no triunfa decididamente hasta la segunda mitad del siglo XIX, bajo la autoridad de Gneist y de sus obras». («Derecho Político General y Constitucional Comparado»).

Ante perspectivas de autonomização de nossos municípios e o artigo 34 da lei n. 140, de 22 de dezembro de 1948 — é um pródromo — cumpre-nos tudo envidar no sentido de o direito positivo vir a consubstanciar uma realidade social perfeitamente caracterizada, nitidamente configurada. Devemos transformar nossas unidades administrativas em células vivazes e trepidantes para que possam evolucionar para o plano político, para que possam, em última instância, investir-se em foros autonômicos, em franquias de auto-govêrno.

Despidos de uma consciência indestrutível do agregado comunal, jamais forjaremos o espírito de nação, vez que, como acentuou agudamente o professor Luís de Anhaia Melo, o sentimento cívico desintegra-se pela pressão da massa aglomerada nos grandes centros. Daí o sr. Mota Filho afirmar, com absoluta razão, que "na antiguidade o município é a mais alta expressão política. O mundo clássico não se expressa pròpriamente por Estados, mas por municípios. A civilização cresce através das cidades que bordejam o Mediterrâneo. As cidades surgem das mãos dos deuses e dos heróis e tôda a cultura clássica tem um apurado caráter municipalista. O município antigo é a ordem social, o ninho de onde partem as águias do pensamento. Tales e Anaximandro, que iniciam a marcha do espírito filosófico entre os gregos, são da cidade de Mileto. Eráclito, que conquista lugar ímpar na história do pensamento humano, é de Éfeso, cidade tranquila há algumas léguas de Mileto. Pitágoras é de Samos, como Zenon de Eléia. Sócrates, que transporta a filosofia do céu para a terra, é filósofo ateniense, como seu discípulo Platão. Aristóteles, a maior organização mental que a humanidade conheceu, é o estagirita. Existem assim pequenos mundos, que são grandes mundos. A organização municipal é uma oficina fecunda para a civilização e para a cultura. Inúmeras cidades disputavam a honra de ser a pátria de Homero, porque o município é a pátria". (**"Cadernos da Hora Presente" — n.º 7**).

Diga-se a vôo de pássaro, que o padre Feijó era conhecido, nas Côrtes de Lisboa, como **"o cidadão de Itú"**.

Marchamos para o futuro sem possibilitar à comuna a eclosão de movimentos visceralmente marcados pelo sopro do que é especificamente brasileiro. Na história norte-americana vamos surpreender a levedação libertadora no âmbito edilício. Samuel Adams, o famoso agitador que derruiu com petardos constitucionais a argumentação fossilizada de Mansfield, lord-presidente do Tribunal de Inglaterra, no caso nevrálgico da representação das Colônias no Parlamento, revelou-se em tôda a sua plenitude impetuosa nas reuniões vicinais de New England. Escreveu Nicholas Murray Butel: — "Samuel Adams es conocido en América como el hombre de las reuniones políticas municipales y es en estas reuniones donde encontramos las bases de su influencia y fama. New England se organizó por medio de estas reuniones que no son, ni más ni menos, que la forma moderna de las antigas asambleas populares. En ellas los vecinos se reunen para discutir y actuar en los asuntos de su localidad, exhibiéndose así el gobierno local o municipal con toda su vitalidad y toda su gloria.

Pudiérase muy bien dudar de si existe algún sustituto de esta forma de gobierno local, o de si la extrema centralización del poder político y económico a que nos hallamos a hora acostumbrados, no es más perjudicial y contraria a la libertad política y civil que los edictos de cualquier monarca absoluto reinante. Las asambleas populares eran entonces, y aún son, instituciones típicamente características de New England. Recordemos que un observador apasionado describió las reuniones populares de Boston como un centro de fermentación sediciosa, expressando el pio anhelo de que los habitantes leales de la ciudad pudieran ser rescatados de las impías manos de uma turba ignorante, dirigida y inflamada por el egoísmo de hombres disolutos. Fué, no obstante, en estas asambleas populares de Massachusetts donde el movimiento a favor de la independencia americana tuvo efectivo origem». (**Los Constructores de los Estados Unidos»** — p. 12).

Samuel Adams, cujo temperamento assomadiço contrastava com a serenidade apolínea de seu eminente conterrâneo Benjamin Franklin, pode figurar ao lado de George Washington, Alexander Hamilton, James Madison, Thomas Jefferson, John Marshall, Daniel Webster, Andrew Jackson e Abraham Linconln. Essas figuras tutelares da grande nação norte-americana construíram, cada qual em seu setor de trabalho, uma pátria forte, próspera e respeitada, cuja pedra angular fôra o município.

Contam Rômulo Zabala e Enrique de Gandía, em a **«História de la Ciudad de Buenos Aires»**, que «el Cabildo era en Buenos Aires el verdadero director de la vida económica y social de la ciudad». Sem embargo dessa ponderável autoridade, o «Ayuntamiento» quase nada realizava Deixava ao deus dará a cidade de San Martin de Tours. Quando se declarava alguma epidemia ou sobrevinham as sêcas, **los cabildantes** preconizavam, como terapêutica inapelável, um novenário ao glorioso patrono da urbe. Para combater **las hormigas**, que se rezasse para San Sabino; para exterminar **los ratones**, San Bonifácio.

No sertão baiano, ainda há administradores despojados de espírito público que, face aos problemas fundamentais do município, aconselham, aos seus co-munícipes dirijam rogativas dramáticas ao reino dos céus...

A lei baiana de organização municipal aponta o caminho a ser palmilhado, acena aos municípios com a flâmula do princípio autonômico. Eduquemos as populações hinterlândicas sob a bandeira dêsse desiderato.

Veio de Alagoas e deseja saber o endereço do tio

Estêve, ontem, na redação dêste jornal o sr. Humberto de Morais Freitas, que veio fazer um apêlo às pessoas que conheçam o sr. Luís da Costa Morais no sentido de comunicarem o seu endereço para a rua General Roca, 131, fundos, na Tijuca.

Humberto veio de Alagôas para a casa do referido senhor; daí o apêlo que faz.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — de 8 às 18 hs.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

Concluídas as obras do "Cabedelo"

Voltará aquela unidade ao tráfego no dia 5 do corrente -- Reparadas também as suas frigoríficas -- Zarpará sob o comando do capitão Rubem Rêgo Monteiro — Boletim do Lóide Brasileiro

No dia 5 do corrente, voltará ao tráfego na linha Pôrto Alegre a Natal, o «Cabedelo», da frota do Lóide Brasileiro.

Dispõe a citada unidade de quatro câmaras frigoríficas com capacidade para 447 metros cúbicos para cargas frigorificadas de várias espécies.

As obras do «Cabedelo» foram executadas sob regime de urgência a fim de possibilitar o emprêgo, naquela linha, de mais um navio frigorífico para ajudar o escoamento da produção gaúcha e o abastecimento carioca e nordestino.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE — **Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949** — Altemiro Gonçalves de Lima, mat. 1.407, praticante dos Estaleiros (c. cobre): trinta e cinco dias, em prorrogação, de 1-1 a 4-2-52. P. 6.102. Eurico Gonçalves Côrtes, mat. 2.668, praticante dos Estaleiros (c. ferro): noventa dias, em prorrogação, de 5-2 a 4-5-52. P. 6.079. Ernesto da Costa Marins, mat. 16.599, 3. maquinista: trinta dias, em prorrogação, de 6-2 a 6-3-52. P. 5.165. Iran de Sousa Cristo, mat. ... 21.814, aprendiz da S. N. R.: cinco dias, de 6 a 10-2-52. P. 6.174. João Ribeiro, mat. 12.568, 1. comissário: sessenta dias, em prorrogação, de 15-2 a 14-4-52. P. 5.620. Joaquim Maciel Cruz, mat. 13.670, paioleiro: cinco dias, de 9 a 13-2-52. P. 5.432. Jorge Pacheco, mat. 8.263, trabalhador dos Estaleiros (T. S. G.): sessenta dias, em prorrogação, de 3-1 a 2-3-52. P. 5.590. José Gomes de Oliveira, mat. 2.745, praticante dos Estaleiros (c. ferro): trinta dias, em prorrogação, de 25-1 a 23-2-52. P. 5.853. Lincoln de Castro, mat. 2.325, praticante dos Estaleiros (c. ferro): dezesseis dias, em prorrogação, de 10 a 25-1-52. P. 5.599. Lino Ferreira Barbosa, mat. 10.463, marinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 6-2 a 6-3-52. P. 5.626. Manuel Santana, mat. 10.831, taifeiro: quarenta dias, em prorrogação, de 28-1 a 12-3-52. P. 5.558. Manuel Vicente Ferreira, mat. 14.295, cabo-foguista: treze dias, em prorrogação, de 11 a 23-2-52. P. 5.896. Miguel Elói Damasceno, mat. 13.644, cabo-foguista: sessenta dias, em prorrogação, de 7-2 a 6-4-52. P. 5.551. Pedro Augusto de Araújo, mat. 11.280, 2. cozinheiro: quinze dias, em prorrogação, de 8 a 22-2-52. P. 5.547. Severino Rodrigues Diniz, mat. 9.898, taifeiro: trinta dias, em prorrogação, de 8-2 a 8-3-52. P. 5.859.

REQUERIMENTOS DESPACHOS

Na forma do Bol. 1.108/76, de ..... 12-5-1950 (Acidentes do Trabalho) — Antônio Pereira de Lima, mat. 1.653, operário dos Estaleiros (of. máquinas), período de 8 a 29-1-52, importância a pagar: Cr$ 990,50. P. 4.826; Calcídio Rodrigues da Silva, mat. 19.482, trabalhador da T. S. G., período de 29-12-51 a 28-1-52, importância a pagar: Cr$ 518,20. P. 4.513; Eugênio Gomes da Silva, mat. 12.852, motorista do Tráfego do Pôrto, período de 15-12-51 a 18-152, importância a pagar: Cr$ 1.156,00. P. 2.474; Felipe Manuel Vieira, mat. 10.583, trabalhador da T. L. C., período de 3 a 28-1-52, importância a pagar: Cr$ ... 505,00. P. 4.387; Juventino Rodrigues Ferreira, mat. 3.948, operário dos Estaleiros (c. ferro), período de 19 a 28-1-52, importância a pagar: Cr$ ... 198,90. P. 4.514; Júlio Batista Teixeira, mat. 7.407, operário dos Estaleiros (of. máquinas), período de 10-10-51 a ... 29-1-52, importância a pagar: Cr$ .... 2.525,40. P. 4.515; Manuel Alves, mat. 2.189, operário dos Estaleiros (c. ferro), período de 22-1-51 a 31-1-52, importância a pagar Cr$ 2.709,20. P. 4.823 e Maurílio Pereira da Cruz, mat. 3.894, trabalhador da T. S. G., período de 22 a 28-1-52, importância a pagar: Cr$ ... 185,40. P. 4.825.

Wilson de Vasconcelos, mat. 1.832, operário dos Estaleiros (of. máquinas), período de 23-11-51 a 15-2-52, importância a pagar: Cr$ 2.098,30, e daí por diante Cr$ 463,50 quinzenais: «Sim, na forma do Bol. 108/76, de 12-5-50. Perguntar ao I. A. P. M. quando provàvelmente poderá o servidor regressar ao serviço». P. 4.517.

ASSUNTOS DIVERSOS

Brandino de Sousa Nunes, mat. 1.636, operário dos Estaleiros (of. máquinas), continuação do pagamento de salário-família de uma filha maior, inválida: «Sim, em face da prova de que a dependente é inválida (surda-muda)». P. 3.486.

Eustáquio Dias dos Santos, mat. ... 13.764, marinheiro, fornecimento de certidão: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações para prova perante a entidade mencionada no requerimento». P. 4.501.

Gregório Cândido de Almeida, mat. 11.871, escriturário, padrão LB-K, pagamento de 1 a 4-1-52, quando estêve à disposição da Superintendência Comercial aguardando ordens: «Sim, em face da decisão da S. C., providenciando-se o restante cumprimento da mesma». P. 5.435.

José Caetano do Vale, mat. 133, servidor desta Emprêsa, fornecimento de certidão: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.». P. 49.938/51.

Luís Gonzaga da Costa, mat. 12.009, alegando exercer as funções de Encarregado e perceber vencimentos inferiores a êsse cargo, pede equiparação aos seus colegas que exercem idêntica função: «Arquive-se. As informações não confirmam o alegado e o fato se refere ao ano de 1941». P. 42.564/51.

Vlademir Bacelar do Carmo, mat. ... 9.078, 2. pilôto, restituição de importância equivalente ao desconto a que se julga com direito, na aquisição de uma passagem de 1ª classe em favor de sua espôsa: «Não há o que deferir. A autorização foi de simples venda de passagem e não de descontos». P. 33.034/51.

MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDOR

Lotar na 1ª Seção da 1ª Divisão da D. A., o servidor Valcemiro de Sousa, mat. 11.693, atualmente adido à D. P.

IDA DE SERVIDOR AO PÔRTO DE ILHÉUS

Autorizar a ida do servidor Alfredo Marinell, mat. 459, por via aérea, no dia 29 do corrente, ao pôrto de Ilhéus, a fim de prestar serviços no vapor «Lóide Paraguai».

DECISÃO FINAL DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

No inquérito administrativo mandado proceder pelo item 26, do Boletim 229, de 31-1251, exarou o exmo. sr. almirante-diretor, o seguinte despacho: «Tendo em vista o parecer da Diretoria do Pessoal e o que mais consta dos autos, imponho ao mestre da lancha «Joaquim Lordelo», Osvaldo Barbosa, a pena de repreensão, carregue-se ao mesmo, outrossim, fazendo os descontos na forma da lei, a importância correspondente ao valor dos reparos feitos na referida lancha».

FALECIMENTO DE SERVIDOR

Comunicar, para os devidos fins, o falecimento do cabo-foguista Antônio Ferreira da Silva, mat. 12.380, ocorrido no dia 6-2-1952.

Trajano da Silva Mota — chefe da Divisão de Expediente.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-ld
- M. Sapucaí 134
- Santana 124
- (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutá 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- Costa Mendes 200
- (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

NOTÍCIAS FORENSES

Denegado, «in limine», o mandado de segurança

É perfeitamente legal a medida e atende a interêsses da população já tão sacrificada pela sanha dos motoristas inconscientes — diz o titular da Terceira Vara da Fazenda Pública — Falências e concordatas — Pedidos de «habeas-corpus»

Proferindo sentença nos autos do mandado de segurança impetrado pela Emprêsa Auto Lotação Esperança, disse o juiz titular da 3ª. Vara da Fazenda Pública:

«Indefiro «in limine» a segurança requerida. O Serviço de Trânsito tem competência para fixar normas atinentes ao trânsito de veículos urbanos, em defesa do público. A medida, contra a qual se reclama, é perfeitamente legal e atende a interêsses da população, já tão sacrificada pela sanha dos motoristas inconscientes que querem imunidades para desenvolver velocidades».

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

F. PEDRO DOS SANTOS — O juiz da 4ª. Vara, nos autos da falência, deferiu o pedido de fls. 125, para outorgar a venda, em leilão, de um lote de tubos de ferro galvanizado.

COSTA, WAICHENBERG COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A. — O juiz da 6ª. Vara, nos autos da falência, manteve a decisão agravada no crédito impugnado de José Ferreira Ribeiro. Como o penhor legal não chegou a se constituir, desde que os bens apenhados não ficaram em poder da recorrente, não se devendo olvidar que nos entendimentos contrários, nenhum efeito pudesse produzir contra a massa, conforme o estatuído pelo art. 53, inciso III, da Lei de Falências.

ARIDIO CORREIA & CIA. LTDA. — O juiz da 10ª. Vara, nos autos da falência deferiu os pedidos de fls. 380, 382 (Ref. de fls. 196) e 388. Cumpra-se o despacho de fls. 405.

A. MARQUES RODRIGUES — O juiz da 18ª. Vara, nos autos da falência, autorizou nos têrmos do parecer do dr. Curador das Massas.

A. M. DA COSTA LOURENÇO — O juiz da 3ª. Vara, nos autos da concordata, nomeou em substituição, o Banco do Comércio de Café S. A., para comissário desta concordata.

PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS»

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «Habeas-Corpus» — URGENTES —, hoje, dia 2 do corrente, o dr. José Aguiar Dias, juiz de Direito da 3ª. Vara Criminal, na sala onde funciona atualmente a 19ª. Vara Criminal, no pavimento térreo, e alí permanecerá durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

Rua da Alfândega, 65 — 2º andar — Rio de Janeiro
Resultado do 64º sorteio referente ao mês de fevereiro, realizado em 1|3|52,
extração de abril da Loterial Federal do
Número sorteado de acôrdo com n|Regulamento:

1º prêmio 30.227
2º prêmio 09.946
1º prêmio 46.227
2º prêmio 74.622

Primeiros Prêmios			Segundos Prêmios		
Números	Mensalidade Cr$ 10,00	Mensalidade Cr$ 20,00	Números	Mensalidade Cr$ 10,00	Mensalidade Cr$ 20,00
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
46.227	20.000,00	40.000,00	74.622	10.000,00	20.000,00
46.228	5.000,00	12.000,00	74.623	4.000,00	10.000,00
46.226	5.000,00	12.000,00	74.621	4.000,00	10.000,00
6.227	8.000,00	5.000,00	4.622	2.000,00	4.000,00
227	1.200,00	2.400,00			

VISTO: — DR. AFONSO DIAS LOPES FONTAINHA — Fiscal do Govêrno.
NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de março da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

FEBRE de SAIAS

E' o espetáculo mais gracioso e elegante dos últimos tempos! Estêve em cartaz durante 4 anos na Broadway e servirá para apresentação de ROULIEN e seu elenco sexta-feira próxima no «Teatro Glória» às 21 horas, sendo a estréia a preços comuns e em benefício da «Obra de Amparo à Criança" sob o patrocínio de Mme João Carlos Vital — Bilhetes à venda. Fone: 22-9146 —
SENSACIONAL! DIVERTIDO! DIFERENTE!

Aplaudida pelas personalidades máximas do Govêrno e do País!

PROSSEGUE A SUA CARREIRA TRIUNFAL!

"Eu Quero Sassaricá"

5º MÊS DE SUCESSO!

S. excia. o presidente Getúlio Vargas — D. Darci Vargas — O prefeito João Carlos Vital — O ministro da Marinha alm. Renato de Almeida Guillobel — O vice-presidente dr. João Café Filho — O ministro do Trabalho dr. Segadas Viana — O deputado Evaldo Lodi — A escritora Rachel de Queiroz

TODOS CONSAGRARAM

O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS!

QUE CONTINUA NO RECREIO

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Aulas de Português e Matemática, para concursos ou não. De manhã, à tarde e à noite. Instituto de Ciências e Letras, Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — salas 1032 a 1036 — Tel.: 42-7386. Direção prof. AZEVEDO LIMA

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

Preparamos intensivamente para o próximo concurso. 1.000 testes de nível metal. Apostilas. Professôres do Lar Brasileiro, Fundação Getúlio Vargas e especializados. Praia do Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus)

ALMOXARIFE P. D. F.

Aulas no Instituto de Ciências, onde se acham abertas as matrículas. Aulas diárias, entre 17h30m e 19h30m, Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — salas 1032 a 1036. Tel.: 42-7386. Direção: Prof. AZEVEDO LIMA.

ARTIGO 91 -- LEME

Primário — Explicadores — Admissão — Colégio Militar — Pedro II — Concursos — Permanência (orientação pedagógica) Avenida Princesa Isabel, 68 — Leme — 27-4849. Ginásio Toneleros

DIREITO E FILOSOFIA - 1953

2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 17 horas. Início das aulas: 3 de março. Matrículas abertas. C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar — S. 603.

VESTIBULAR DIREITO 1953

Também para CONTADORES. Turmas de 10 alunos. Direção do PROF. JOSÉ PEREIRA MÉXICO, 148 — 8º — 808 — DF.

CURSOS POPULARES E AULAS INDIVIDUAIS

Português, Latim, Inglês, Francês, Filosofia, Ginásio, Art. 91, Colegial. Vestibular. Concursos de qualquer natureza, Cr$ 50,00 cada matéria, por mês. Matrículas até o dia 10 de março. Individual Cr$ 100,00, cada hora. Prof ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo e humanista. Rua Gonçalves Dias, número 75 — 2º andar, sala 2. — Não atende telef.

CURSO INGLÊS, TURMAS DE 6

Professor norte-americano especializado em turmas exclusivas de 6 alunos de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS. Há ainda vagas em vários horários. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Vocábulo básico de 1.000 palavras. Preparo prático, direto. Manhã, tarde, e noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLESA. Clube de conversação. «CURSO ROOSEVELT» Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo. — Tels.: 32-9195 e 22-2388.

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva — (Prof. do Colégio Pedro II)

A R T. 91

MATRICULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Pela manhã, à tarde e à noite, nos seguintes horários: Das 8 às 11 horas; das 14 às 17 horas; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas. Professôres do Colégio Pedro II.

ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra: início dia 15 de Março.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, número 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-8463.

ESCOLA PADUA SOARES

JARDIM DE INFANCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 98 — TEL.: 38-4131
Ônibus e bondes próximos

PORTUGUÊS PRÁTICO

GINASIO, COMERCIAL, FACULDADES, CONCURSOS: Gramática Geral, Redação, Estilística, Literatura, Filologia, execução ou correção de trabalhos literários, jornalísticos, teses, comunicações, discursos, etc. PROF. ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo e humanista, autor de valiosas obras literárias e científicas. INDIVIDUAL: Cr$ 100,00, cada hora (2 alunos Cr$ 50,00; 3 a 5, Cr$ 40,00). CURSOS, até sair o aluno apto para qualquer concurso, emprêgo, ou professorado, Cr$ 100,00, por mês. RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar, sala 2. Não atende por telefone.

CURSO GALLOTTI

Em novas instalações para maior eficiência.
Cinelândia - Ed. REX - 3º andar.
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas e informações diàriamente de 16 às 18h30m.

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

ADMISSÃO — GINASIAL —
CIENTÍFICO — CLÁSSICO
Pela manhã, à tarde e à noite.
Rua do Ouvidor, 189 — 3º andar.

GINASIAL - CIENTÍFICO - BÁSICO - TÉCNICO DE COMÉRCIO

O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando inscrições para novas matrículas e renovações. Eficiência e modicidade de preços — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares

Colégio Atheneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964

A Diretoria do Colégio Atheneu Brasileiro comunica aos seus antigos alunos que devem renovar suas matrículas, com urgência, a fim de que possam garantir os turnos de sua preferência: diurno ou noturno.

Aceitam-se, ainda, pequeno número de transferências, para os cursos CLÁSSICO, CIENTÍFICO E GINASIAL (diurno e noturno).

ADMISSÃO GRATUITO — Turmas reduzidas — aulas diurnas e noturnas.

Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal

DIRETÓRIO ACADÊMICO DO INSTITUTO LA-FAYETTE CÔRTES

Recebemos:

"O magnífico reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, juntamente com o prof. Nei Cidade Palmeiro, diretor da Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F., estiveram na semana passada na Divisão do Ensino Superior para tratar do assunto relativo à prestação das segundas provas parciais, interrompidas em novembro do ano último pela greve nacional dos estudantes de Filosofia. O diretor do Ensino Superior apresentou-lhes duas propostas, abaixo relacionadas, que deverão ser submetidas à escolha do ministro da Educação.

O corpo discente desta Faculdade, tomando conhecimento em assembléia geral extraordinária, no dia 29 de fevereiro, do prejuízo que advirá na aceitação de qualquer uma das propostas da Diretoria de Ensino Superior, em virtude das mesmas prejudicarem bastante os acadêmicos de Filosofia e por não condizerem tais medidas com o espírito de equidade e justiça demonstrado no caso dos acadêmicos de Farmácia, os quais realizaram suas provas parciais, fora da época, mas com tôdas as regalias estabelecidas na portaria do M. E. S., resolvem, por êste justo motivo, continuar em greve total, até que as autoridades do Ensino resolvam aplicar o mesmo critério de igualdade e justiça com os acadêmicos de Filosofia.

Vimos, pois, apelar para os nossos colegas da Faculdade Católica de Filosofia do Rio de Janeiro e Faculdade Nacional de Filosofia, assim como para as demais Faculdades de Filosofia do País e à UME, para que nos apoiem nesta fase final do malfadado projeto 23|51.

Aproveitamos o ensejo para solicitar da U. M. E. que execute a seguinte resolução aprovada pelo seu Conselho de Representantes em sessão do dia 23 de novembro de 1951:

"As Faculdades filiadas à UME entrarão em greve efetiva caso não seja atendida a solicitação dos acadêmicos de Filosofia para a prestação de provas parciais adiadas pela situação criada, pela greve".

As propostas que não foram aceitas pela assembléia geral extraordinária de alunos desta Faculdade, em sessão de 29 de fevereiro p. findo, são as seguintes: 1ª) Cumprimento da lei: Zero na prova parcial e prestação de exame de 2ª época (escrita e oral) com a matéria do ano todo; 2ª) realização da 2ª prova parcial, cuja nota somada com a da 1ª parcial deverá perfazer 14 pontos, a fim de possibilitar a promoção de ano, por média 7 (sete); e aluno que não obtiver 14 pontos nas duas provas parciais terá a sua 1ª prova parcial anulada, submetendo-se a uma prova oral, que conjuntamente com a 2ª prova parcial escrita terá de perfazer o total de 10 pontos. Êstes 10 pontos divididos por 2 darão a média cinco de aprovação.

Não haverá exame de 2ª época, nem exame vago. (a) Wilson Choeri, presidente do DALC".

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro convida os alunos para assistirem à aula inaugural do currículo de 1952, que se realizará amanhã, às 11 horas. Esta aula será ministrada pelo prof. Dr. Túlio Sabóia Chaves, Catedrático de Clínica Médica Homeopática (5ª cadeira) e versará sôbre o tema: "Evolução do conceito de doença"

Solenidade de abertura dos cursos da U.D.F.

No dia 5, às 10 horas, na sede da Universidade, à rua Fonseca Teles, 121, proceder-se-á, sob a presidência do chanceler da Universidade, prefeito João Carlos Vital, a solenidade de abertura dos cursos.

A lição de sapiência será proferida pelo prop. João Lira Filho, da Faculdade de Ciências, Letras e Filosofia, e versará sôbre "Conhecimento universitário".

Para essa solenidade estão convidados todos os professôres e alunos da Universidade, assim com as demais pessoas interessadas.

Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Reitoria da Universidade do Distrito Federal, por nosso intermédio, convida os professôres, estudantes e o povo em geral, para a sessão solene de abertura de seus cursos, no próximo dia 5, às 10 horas, na sede da U. D. F., à rua Fonseca Teles, 121, quando proferirá a aula de sapiência, sob o tema "Conhecimento universitário", o prof. João Lira Filho, da Faculdade de Ciências, Letras e Filosofia.

Ocupará a presidência da mesa o chanceler da Universidade do Distrito Federal, prefeito João Carlos Vital.

INGLÊS

Para principiante e médio. Direção de competente professôra. — MÉXICO 148 — 8 — 808 — DF.

ART. 91

Tendo que fazer os exames do art. 91, deve sem perda de tempo escrever para a Caixa Postal n. 668 — Rio e será respondido pela Soc. «CONSÓRCIO UNIVERSITARIO»

Inglês — Tijuca

Professor competente ensina garantindo rendimento eficiente. Condições a combinar. Tel. 48-8542 — Prof. Costa.

VESTIBULARES

Medicina — Farmácia e Odontologia. Tôdas as matérias integralmente mimeografadas. Laboratórios e meios de demonstração. Direção do prof. Abram Cozer. O único que dá garantias por escrito. Início das aulas dia 10. Restam poucas vagas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência 85 — 1º e 2º and. perto da rua da Constituição.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

CURSO DE ALEMÃO — Os colegas interessados deverão estar na sala da presidência do C.A.C.O., amanhã, às 18 horas, para a organização das turmas.

AULA INAUGURAL DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Ficam convidados todos os colegas para esta aula, que será ministrada pelo professor Arnoldo de Medeiros, amanhã, às 10 horas, na Reitoria da U. B.

AULA INAUGURAL DA F.N.D. — Será ministrada pelo professor Hélio Bastos Tornaghi, dia 4, às 16 horas, no salão nobre da Faculdade. Convidamos todo o corpo discente.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — PROVAS ORAIS

CHAMADA PARA AMANHÃ — Às 13 horas — Latim — Candidatos de ns. 181 em diante; Português, às 15 horas — Candidatos de ns. 91 a 120; Francês, às 15 horas — Candidatos de ns 31 a 60 e 121 a 150 (duas turmas); História, às 14 horas — Candidatos de ns. 151 a 180.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA — Às 13 horas — Latim (duas turmas) — Candidatos de ns. 61 a 90 e 121 a 150; Português, às 15 horas (duas turmas) — Candidatos ns. 1 a 30 e 181 em diante; Francês, às 15 horas — Candidatos ns. 151 a 180; História, às 14 horas — Candidatos de ns. 31 a 60.

Cadeira de História Geral do Colégio Pedro II

O presidente da República assinou decreto na pasta da Educação, nomeando, interinamente, professor catedrático da cadeira de história geral do Colégio Pedro II (Internato), Mário Pedrosa, em virtude da exoneração de Alvaro de Barros Lins.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

AVISO AOS CALOUROS — O presidente da Comissão de Trote avisa aos calouros que a Taxa de Trote, na importância de Cr$ 100,00, deverá ser paga na Tesouraria da Faculdade, no ato da matrícula.

BACHARÉIS DE 1951 — O colega presidente do C. A. L. C. avisa aos bacharéis de 1951 que o chefe de Polícia autorizou a matrícula, em caráter condicional, no Curso de Comissário da Escola de Polícia aos bacharéis que ainda possuem seus diplomas não registrados.

COMISSÃO DE TROTE — Por comum acôrdo, os membros da Comissão de Trote nomearam para a presidência da mesma o colega Júlio César Borsol. Para a tesouraria foi da mesma forma nomeado o colega José Isac Katz do 3º ano.

CHOPADA DE CONFRATERNIZAÇÃO — A chopada oferecida pela Comissão de Trote aos Calouros deverá ser realizada ainda neste mês de março, antes do início das aulas, portanto, concitamos aos calouros a leitura diária desta coluna, onde será divulgada a data exata.

PRÊMIO AOS VESTIBULANDOS — A União Metropolitana dos Estudantes, instituiu êste ano um Prêmio ao vestibulando que conseguir a melhor classificação nos exames desta Faculdade. Êsse prêmio será entregue no dia da Chopada de Confraternização.

Escola Técnica Visconde de Mauá

Informa o diretor da Escola Técnica Visconde de Mauá que, os candidatos aprovados no exame de admissão, serão submetidos a exame de saúde, no dia 13 do corrente, às 9 horas, e não no dia 10, como fôra anunciado.

Entreguem logo suas declarações

COMUNICADO DA DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunica a Delegacia do Impôsto de Renda:

«Conforme já foi tornado público, acaba a Delegacia Regional do Impôsto de Renda, nesta capital, de instalar inúmeros postos para orientação dos contribuintes e recepção de suas declarações de impôsto de renda referentes ao exercício em curso.

Os aludidos postos, que contarão com a permanência de funcionários especializados até 30 de abril do corrente ano, visam facilitar a entrega de declarações de impôsto de renda dentro da maior facilidade possível, evitando, desta forma, o tremendo acúmulo que, por ocasião do término do prazo, ocorre nos guichês do Ministério da Fazenda.

É hábito antigo dos contribuintes deixarem para os últimos dias a entrega de suas declarações, na presunção de que a repartição, recebendo-as em último lugar, demorará na cobrança do tributo. Acontece, porém, que, consoante modificações introduzidas no serviço, não importa a época da entrega para efeito de cobrança, nada adiantando, em consequência, a retenção para os últimos dias.

No interêsse dos próprios contribuintes torna-se necessária uma perfeita compreensão do assunto, devendo, pois, promoverem imediatamente a entrega de suas declarações, não concorrendo dessa forma, para as inúmeras filas que já são conhecidas do público e que, nos últimos dias de abril, se estendem pelo saguão do Ministério da Fazenda.

ADMISSÃO Especializado

O Curso Meyer avisa que além de suas já tradicionais turmas à tarde para o Instituto de Educação, Colégio Militar, Pedro II, Carmela Dutra, manterá êste ano também turmas pela manhã, com os mesmos professôres especializados. Matrículas abertas — Restam poucas vagas. Início dia 11.

CURSO MEYER

Rua Maria Calmon 83, lado 24 de Maio.

COLÉGIO NAVAL -- 1953

(1º ANO)

2ªs., 4ªs, e 6ªs, das 14 às 17 horas. Matrículas abertas — Início: 3. de março. C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar, — S. 603.

ESCOLA MILITAR (RESENDE) — ESCOLA DE AERONÁUTICA — ESCOLA NAVAL — ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES (EXÉRCITO E AERONÁUTICA) — COLÉGIO NAVAL.

ZONA SUL

Praia do Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus).

E EM NITERÓI

Anexo aos Colégios Salesianos: matrículas abertas à rua Paulo Alves, 83.

Diretório Central de Estudantes

O presidente do Diretório Central de Estudantes convoca o Conselho de Representantes e os presidentes dos Diretórios Acadêmicos para uma reunião, terça-feira, às 20h 30m.

Ordem do dia: Assuntos gerais.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I. as seguintes solenidades; amanhã, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, seminário do Instituto de Administração Pública; às 20h30m, festival artístico; têrça-feira, no auditório: das 9 às 12h30m e das 15 às 17 horas, Seminário do Instituto de Administração Pública; na sala do Conselho: às 15 horas, sessão preparatória da primeira Conferência Nacional de Jornalistas; quarta-feira, na sala do Conselho: às 10, 15 e 20 horas, sessão da Primeira Conferência Nacional de Jornalistas; no auditório: das 9 às 12h30m e das 15 às 17 horas, Seminário do Instituto de Administração Pública; às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade de encerramento do Seminário; quinta-feira, no auditório: das 10 às 23 horas, sessão de encerramento da Primeira Conferência de Jornalistas; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião com projeção da Ericson do Brasil; no auditório: às 20 horas, exibição de filme promovido pela Legação da Tchecoslováquia.

Vida Bancária

(Conclusão da 6.ª página)

ne Siqueira, Antônio Araripe Barbosa, Azize Abrão, Válter Dantas Ramalho, Sila Barros da Silva, Ilce Schefer Felizola, Irineu Marx, Albérico Teixeira Leite, Alberto Sogaia, Eleutério Proença de Gouveia, Antônio de França Maciel e Manuel Darci Gomes.

QUADRO DE TESOURARIA

A caixa da letra «H»: — Argemiro de Oliveira, Válter Lange, Hugo de Duarte Castro Andrade e Evangelista Mário Sferra.

A caixa da letra «G»: — Por antiguidade — Valdemar Coelho da Costa. Por merecimento — Celso de Freitas Carvalho, Augusto Magalhães da Silva Pôrto, José Faria Almeida e Alexandrino Cerqueira Caldas.

A caixa da letra «F»: — Por antiguidade (com merecimento) — Carlos Eduardo Dias de Sousa Campos e Nélson Alves de Sousa (28.7.27). Por merecimento — Guilherme Batista Rombo, Décio da Rosa Viana e Raimundo Nonato Horta Jardim.

A caixa da letra «E»: — Por antiguidade — Oton Almeida Leonardo. Por merecimento — Alnezard Virgalino Horta, João Batista Vaz, Esaú Barbosa Magalhães, Nei Pinto Varela e Elói Silveira da Rosa.

A caixa da letra «D»: — Por antiguidade — José Gabriel Fagundes. Por antiguidade (com merecimento) — Alberto Pinto da Fonseca Júnior. Por merecimento — Francisco Araújo, Antônio Resende Almeida, Evangelista de Nardo, Luís Moran, Lourival Barata Penalber e Luís de Gonzaga Monteiro.

A caixa da letra «C»: — Por antiguidade (com merecimento) — Manuel Francisco (3.3.41) e Odir Gideão Reif Koeche. Por merecimento — José Inácio da Fonseca, José de Almeida Piton, Nilton Tôrres Verneck, Arnaldo Rato, Geraldo Pires e Alvaro de Sales Martins.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria amanhã o bancário Athy Sobral Santiago, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, com urgência, à sôbre-loja 6, do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227), dos contribuintes: Carlos A. F. Silva, Carlos Alberto, Carlos Alberto Pinto de Vasconcelos, Carlos Cassildo Pozzi, Carlos Eduardo Rodrigues Neto, Carlos Fernando Serique, Carlos Fontes, Carlos Heitor Cony, Carlos Jaques Lucien Bettendorff, Carlos Jorge Ernesto Julien, Carlos Moreira da Rocha, Carlos de Oliveira Lima, Carlos de Oliveira Trigo, Carlota Wolff, Carmem Cardoso, Carmem Dias da Silva, Carneiro & Garrido, Carolus Maximiniana Pijnappel, Carreira & Moreira Ltda. (suc. de Arlindo Pereira Dias), Carvalho & Melo, Casas Moreira Importadora Ltda. (suc. de Alberto Moreira Assunção), Ceci Teixeira, Celina Milmann, Célio Marinho de Paula Mota, César Silva, Cervejaria Atlântica Ltda., Cícero Humberto de Oliveira, Clara Kitober, Clarinda da Cunha Vasconcelos, Clélio de Sousa Carvalho, Clínio Couto da Costa, Clóvis Fradique de Carvalho, Clóvis Pacheco, Comercial Iris de Embalagens Ltda., Constantino Dias, Cordier Maurício Lônio, Cotemac-Comercial Técnica de Equipamentos Mecânicos Ltda., Creslaw Borowsky, Crômo Gráfica Limitada, Custódio Marques, Custódio Moreira & Cia. Limitada, Custódio da Silva (Café), Ciro Amorim, D. Joaquim Pereira, D. L. Martins, Dálcio Sebastião Leite Pinto (Aeronáutica), Dário Aguiar do Vale, Davi Virgílio Ataíde e Efraim Tatron.

I Exposição da Escolinha de Arte da Biblioteca Infantil «Carlos Alberto»

BIBLIOTECA INFANTIL "CARLOS ALBERTO"

Recebemos:

"Em julho último, por sugestão da leitora Teresinha Schlosser, aluna da Escola Nacional de Belas Artes, foi criada, na B. I. C. A., uma Escolhinha de Arte, inteiramente gratuita

Esta forma de assistência à criança, que contribui grandemente para a expansão e afirmação da sua personalidade, teve a melhor aceitação entre os leitores, crescendo dia a dia o número dos seus frequentadores. Ante os resultados obtidos, fruto do trabalho expontâneo das crianças, a Escolinha tomou parte na I Exposição de Arte Infantil, realizada em outubro, no palácio da Educação.

Os leitores organizaram agora a I Exposição de Arte da Escolinha de Arte da B. I. C. A., com cêrca de 120 trabalhos, dentre pintura, desenho e pintura feita com os dedos (finger's painter).

Sua inauguração dar-se-á às 13 horas do dia 3 próximo, na loja da rua Lucídio Lago, esquina da rua Frederico Méier (Edifício Rosayres), no Méier, gentilmente cedida pelos proprietários, Américo Ayres & Cia. Funcionará diàriamente, das 13 às 18 horas, permanecendo aberta até o dia 8".

Exames vestibulares na Escola Amaro Cavalcanti

Comunicam-nos:

"De 1 a 10 do corrente, estarão reabertas naquela escola as inscrições aos exames vestibulares para os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, esclarecendo-se que o ensino será ministrado inteiramente gratuito, funcionando as aulas o horário de 19 às 22 horas, e os candidatos deverão cumprir as exigências constantes do "Diário Oficial", II Seção, de hoje".

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AULA INAUGURAL — Realizar-se-á no próximo dia 4, às 20 horas no salão da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, em sessão pública e solene, a aula inaugural dos cursos, relativa ao período letivo de 1952, e será proferida pelo professôr Otávio Gouveia de Bulhões, sôbre «Economia e Nacionalismo».

NOVO EXAME VESTIBULAR — O presidente do Diretório Acadêmico pede o comparecimento urgente à sede dêste D. A. à rua Marquês de Olinda, 64 — tel.: 26-7586, dos interessados em um novo exame vestibular.

FISCAL DO M. DO TRABALHO E OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIB. DE CONTAS

Orientação objetiva das provas — Súmulas das matérias — Prof. FAUSTO MAIA; Rua S. José 50 — 6.º and. Grupo 603.

MATEMÁTICA

ACADÊMICO da E. N. de Engenharia leciona Matemática e Física. Tel.: 43-6897 — Edson.

AEROSOLTERAPIA (NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA, ESTREPTOMICINA, TERRAMICINA, ETC.) A DOMICILIO.

Sinusites — Bronquites — Asma

Dr. Waldemar Arroyo

Diàriamente — Fone: 22-6123

«Os novos programas do ensino secundário»

Comunicam-nos que, no próximo dia 3, será pôsto à venda, pelas boas livrarias, o livro MANUAL DE MATEMATICA, para a primeira série ginasial, pelo prof. Cecil Thiré, catedrático do Colégio Pedro II, organizado rigorosamente de acôrdo com os novos programas, expedidos pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho.

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA

Turma intensiva para o próximo exame. Restam poucas vagas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência 85, 1.º perto da rua da Constituição.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades, desde 40 cruzeiros. Não há taxa — Prepara-se para concursos — Fornece carteira de estudante. Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Turmas especializadas para funcionários públicos que necessitam ter diploma. Escola registrada e fiscalizada pelo D. E. M. do Distrito Federal. Rua Buenos Aires n. 204, 1.º andar. Edifício São Domingos. Tel.: 43-9408

"TAQUIGRAFIA"

Curso rápido. Turmas para principiantes. Aulas de aperfeiçoamento e velocidade. Instituto Monteiro Lobato. Rua Teodoro da Silva, 1004. Fone: 58-3111

MANUAL DE MATEMÁTICA

1ª SÉRIE GINASIAL

Livro organizado pelo prof. Cecil Thiré, catedrático do Colégio Pedro II, de acôrdo com os novos programas, expedidos pelo Ministro da Educação, Sr. Simões Filho. A venda nas boas livrarias.

ENGENHARIA E FILOSOFIA - 1953

Diàriamente das 8 às 10h30m, exceto sábados. Início das aulas: 3 de março. Matrículas abertas. C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar — S. 603.

QUER FALAR INGLÊS DEPRESSA?

«LINGUA FILME» quer dizer filme movimentado e falado. Método rápido e fácil para qualquer nível. Agora, também, na TIJUCA. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS — Av. Rio Branco, 257, Salas 213|5 — Rua Haddock Lôbo, 148. Tels.: 52-1283 e 48-5501.

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE
ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
Especialistas de Aeronáutica
NOVAS TURMAS DE PREPARAÇÃO — INICIO: DIA 10
PROFESSÔRES MILITARES MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

INTERNATO

Em NOVA IGUAÇU, a 30 minutos da Praça Mauá, em centro de aprasível chácara, o Departamento do Curso Primário do

Ginásio Afranio Peixoto

mantém modelar internato para meninos até 12 anos. GINÁSIO AFRANIO PEIXOTO — Rua Afranio Peixoto, 119 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO.

FISCAL DO TRABALHO E ALMOXARIFE DA PREFEITURA

Para aulas intensivas das matérias dêsses próximos concursos procurem o INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS à Av. Erasmo Braga, 255, sala 701, de 17 às 19 horas diàriamente.

PROFESSOR SUPLETIVO

Na primeira fase do nosso curso, as diversas matérias estiveram a cargo das professôras: Dinara Leite, Haydée Sanches, Irene Albuquerque e outros, todos de comprovada competência. Iniciaremos amanhã, dia 3, a fase final de recapitulação total do programa, sob a responsabilidade exclusiva da Profa. Beatriz Osório.

AINDA POSSUIMOS 35 EXEMPLARES DAS SÚMULAS DE TODAS AS MATERIAS DADAS NO CURSO.

INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS. AV. ERASMO BRAGA, 255, SALA 701.

CURSO TUIUTI

Em 1951 foi o CURSO que, em todo o BRASIL, apresentou o maior número de candidatos e obteve o maior número de aprovações nas Escolas PREPARATÓRIAS (Separata do Bol. de Estatística da Diretoria de Ensino do Exército)

Escolas Preparatórias de Cadetes:

1º lugar na classificação geral.

E mais 34 aprovações

Início das novas turmas em 3 de Março

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192.

Fone: 48-5266

RESULTADO OBTIDO NOS VESTIBULARES DE 1952 NA FAC. DE CIÊNCIAS MÉDICAS PELO CURSO S. SALVADOR

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 364
Nº de candidatos do CURSO 74 — Nº total de aprovados: 107
Nº de candidatos do CURSO aprovados — 51.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

HÉLIO MENDES (2º lugar)
CARLOS ALBERTO DE AZEVEDO LIMA (3º lugar)
EDEILDO SALVIANO JAPIASSÚ (4º lugar)
MIRIAM AMORA DE ASSIS REPUBLICANO (7º lugar)
DELTA NATIVIDADE DE OLIVEIRA (8º lugar)
HÉLIO COELHO DE SOUZA (10º lugar)

Levy Cabral Waddington
Edson Tognini
Cícero Serra
José Alves da Silva
Geraldo de Araujo Lutti
Amélio Luiz Bessa Pinto Ribeiro
Angelo Jorge dos Santos Silveira
Antonio Ferreira Duarte Filho
Ruben de Andrade Arruda
Pedro Augusto de Moraes
Doris Rosenthal
Hamilton Lemos de Oliveira
Telmo Gonçalves Maia
Fernando Morgado
Antônio José dos Santos
Crispin Morett
Maria Therezinha Ruiz Calicchio
Gerson Carakusparisky
Therezinha de Jesus de Siqueira
Antônio Celso Escada
Gilberto Mattos Faria
Wagner do Amaral Coimbra
Raymundo Ivo de Lima Reis
Helio Cygilião Ribeiro
Emilia Maria Duarte
Benedito Hecio Moreira da Silva
Juarez Silva Duayer
Valeriano Carrareto
Silvio Contarte
Valmor Erwin Belz
Luiz Oswaldo Vicente Bomfim
Remigio Loureiro da Silva
Eurico Caruso
Brazil Acrisio Araujo
Klinger Batista Garcia
José João Jorge
Ivo de Souza Marques
Adir Carlos Crespo
Ilzon Martins Xavier
Carlos Mauro Ferreira Blanc
Fernando Guedes Corrêa Gondin
Paulo Geraldo de Castro Delgado
Helio Souto Lamas
Olavo de Sousa Costa Filho

OBS.: — Solicitamos aos candidatos cujos nomes foram omitidos a sua notificação para serem incluídos.
— Novas Relações serão publicadas quando fôrem conhecidos os resultados dos exames vestibulares de outras Faculdades.

CURSO S. SALVADOR

Especializado no preparo de candidatos exclusivamente para MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA.

TURMAS PELA MANHÃ — TARDE — NOITE

Início das três primeiras turmas: dia 3|3|52. Reservam-se vagas, para as turmas a iniciar dia 10|3|52.

Rua México, 98 - 6.º - Sala 609 - Tel. 22-4512

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 2 de março de 1952

CARTA DE LISBOA

A reunião do Tratado do Atlântico — Algumas informações a respeito da última conjura — Como se corrigem provas tipográficas — Notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 16 de fevereiro — Os almirantes, marechais, generais, ministros e outros delegados das Nações Unidas que se têm reunido em Lisboa para decidirem a organização de fôrças e princípios que possam garantir a paz para o Mundo não esconderam a surpresa que lhes causou a forma como tão rápida e eficientemente se prepararam no Instituto Superior Técnico instalações completas e confortáveis. Sem prejuízo das aulas nem dos trabalhos, que constantemente funcionam naquela escola superior, puderam utilizar-se salões, salas e gabinetes para todos os serviços, tanto os secretos como os públicos de informações e irradiação, sem acanhamento nem atropêlo. Este é, como podem compreender, um dos benefícios da ordem e disciplina que vigoram em Portugal e que os delegados das mais diversas côres políticas têm enaltecido sem reservas.

Quanto às sessões já realizadas e à abertura solene a realizar no dia 20 no Palácio da Assembléia Nacional, os telegramas das diferentes agências lhes terão dito o que o serviço de imprensa do Conselho permite que se divulgue. Eu só desejo frisar-lhes dois pontos que devem ser calorosamente discutidos e são de capital importância para a defesa da Europa: os definitivos tratamentos a assumir com a Alemanha e com a Espanha. Está provado à saciedade nas discussões das altas autoridades militares que sem êsses dois países devidamente integrados no Tratado do Atlântico Norte não é possível organizar planos definitivos e eficazes.

E', portanto, de fácil previsão o afirmar-se que uma das mais palpitantes questões a resolver no Conselho será essa e que da apaixonada controvérsia não deixará de resultar a inclusão dos dois grandes países na já poderosa Organização das Nações Unidas.

A RESPEITO DA ULTIMA CONJURA

Vários leitores destas cartas enviam-me recortes de jornais brasileiros a respeito da última Conjura de janeiro e pedem-me informes sôbre ela.

Li tudo o que me enviaram e fiquei assombrado com tanta fantasia. Em Portugal, o incidente resumiu-se a uma pequena nota oficiosa e a meia dúzia de prisões mantidas. No Brasil, o caso tomou foros de grande acontecimento. Valha-nos Deus, que é quem pode.

Para satisfazer, porém, o interêsse dos leitores que me dão a honra de confiar no que escrevo, vou fornecer-lhes alguns informes, rápidos, o mais objetivo possível e que ninguém poderá desmentir.

Os recortes mais virulentos são da «Tribuna da Imprensa». Parece que se concentraram aí os principais inimigos da atual situação portuguêsa. Vejamos o mérito de seus ataques: Diz o ardoroso jornal: Salazar persegue a oposição; houve mais de 30 presos. Não é verdade. As prisões foram 11, sendo 6 militares e 5 civis, e só se mantiveram as dos militares. Motivos principais? — Além da sabida oposição ao regime, o descontentamento do funcionalismo por só terem sido aumentados seus honorários em 10 por cento dos vencimentos base!

Reflitam os meus caros leitores no seguinte: os funcionários não vivem em mar de rosas, mas já tiveram aumentos que foram até 80 por cento dos ordenados iniciais e agora se esperavam mais alguma coisa, em vista do que alguns deputados apregoaram na Assembléia Nacional, acharam decerto pouco os 10 por cento, mas, ao saberem que as obrigações da defesa nacional impostas pelo Tratado do Atlântico nos acarretavam a despesa de um milhão e quinhentos mil contos em três anuidades de 500.000 contos, calaram-se e concordaram em que era mais patriótico atender à defesa da Nação do que exigirem 1, 2 ou 3 contos por ano de aumento individual.

Pensaram de forma diferente os 6 oficiais reformados que dirigiram a conjura? Digam se pensavam bem ou mal.

Além disso, comparem êsse caso com o que se está passando em dois países democráticos por excelência — a França e a Inglaterra. Em ambos se dispensam centenas de funcionários; como medida de salvação nacional. E nem por sombras se pensa em aumentos de honorários.

Entre nós, pela última anistia foram reintegrados centenares de funcionários que estão a vencer *sem trabalho algum* e que podem, portanto, continuar suas atividades extra-oficiais.

Outros recortes falam em 30 presos e ainda outros apenas nos 11 que realmente foram detidos. Como vêem, as agências é que fabricam os telegramas a seu belo prazer, ou jornalistas apaixonados os avolumam.

Disseram que constava terem sido presos também o brigadeiro Corregedor Martins, o coronel Carlos Selvagem, o almirante Cabeçadas e o coronel Vasco de Carvalho.

Ao 1º, meu velho condiscípulo, encontrei-o 10 ou 12 dias depois, satisfeito e despreocupado, num teatro.

O 2º, também amigo velho e de quem

(Conclui na 2ª página)

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

CURSOS DE LÍNGUAS

DO INSTITUTO HANS STADEN

PORTUGUÊS — ALEMÃO — INGLÊS — FRANCÊS — OUTRAS LÍNGUAS — TAQUIGRAFIA

Início das aulas: 10 de Março

Matrículas e Informações:

COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto sábados), na sede da ABC e PRO-ARTE — Rua México, 74 — S|601. Tel.: 22-1070.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, serveteiras, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

TRATEM SEUS DENTES

E PAGUEM EM 10 MESES

DENTADURAS

Fazem-se e consertam-se com rapidez

ORÇAMENTOS GRATIS

Praça da Independência, 35 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às terças e quintas-feiras.

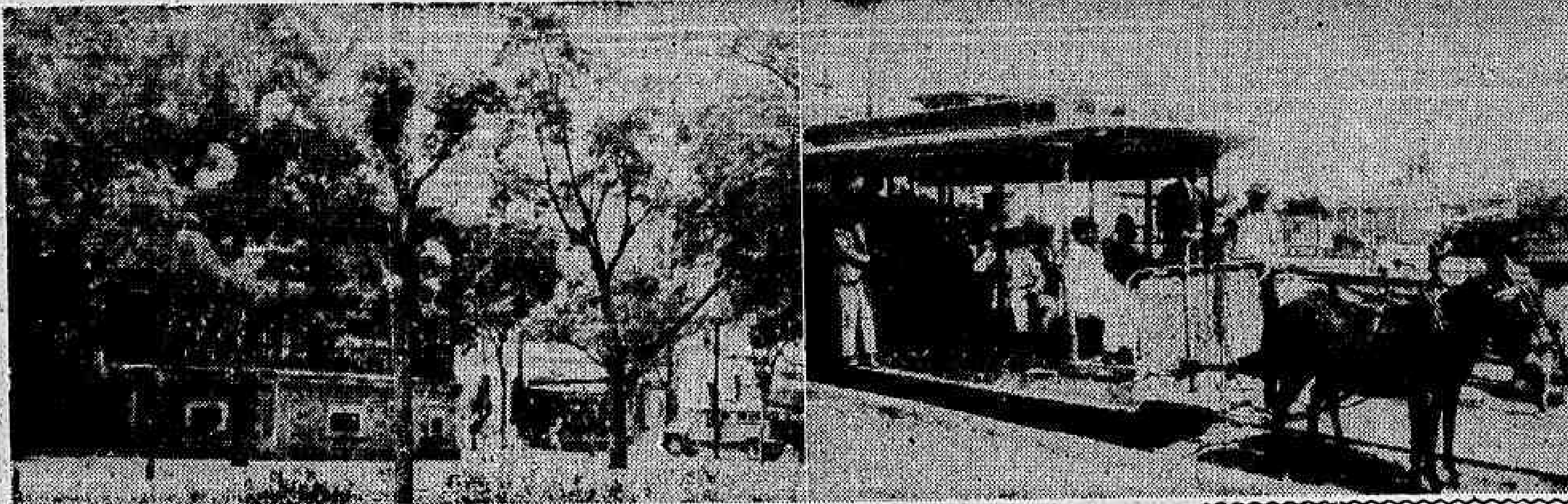
RUAS E BAIRROS DA CIDADE

BAIRRO DO RIO COMPRIDO

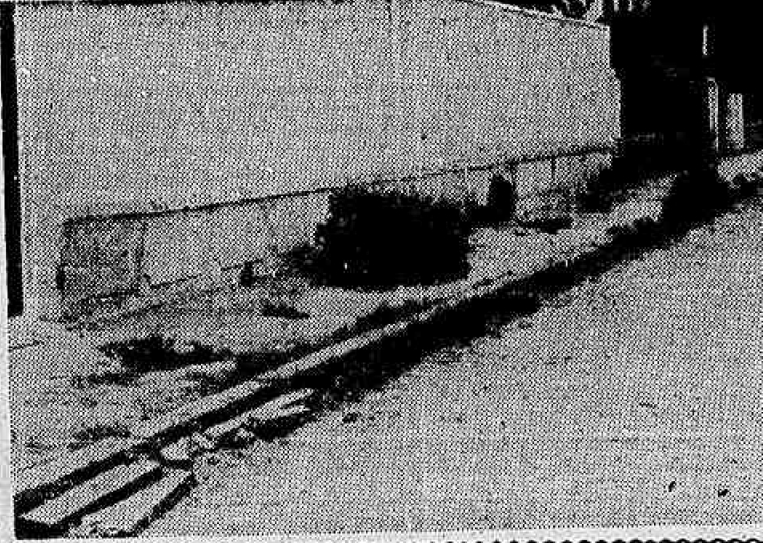
Breve e pitoresca história de um logradouro velho — Escola junto ao barulho — Terra de morro e enchentes

É MESMO INFELIZ A ZONA NORTE DO DISTRITO FEDERAL

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



O Largo do Rio Comprido não terá mudado muito, desde os velhos tempos do bonde a burros. O coreto que ali se exibe chega a ter cheiro de bolor. Em baixo, a rua Santa Alexandrina, onde o capim chega a arrebentar o cimento...



MUITA gente não sabe que, no canal do Mangue, desembocam quatro rios do Distrito Federal: o Joana, que nasce na serra da Tijuca, o Maracanã, cujo nascedouro está no alto da Bôa Vista, e cujas águas Tiradentes pensou em canalizar; o Trapiche Iro, que nasce na serra da Carioca, e o COMPRIDO, de nascente na mesma serra e que dá nome a um dos mais antigos bairros do Rio de Janeiro, repleto de tradições curiosas e ainda hoje povoado dos fantasmas de velhos titulares que ali residiram em casas que teimam em manter-se de pé, lutando contra o tempo e as inovações do progresso.

Outrora, o rio Comprido recebia como afluente o Catumbi. Mas êste foi canalizado, pela rua Visconde de Sapucaí e completamente desviado de seu curso primitivo, deixando de ser considerado afluente daquele. O rio Comprido, segundo os geógrafos, têm um curso de 4 kms. 600 metros e chega ao canal do Mangue bastante desfalcado de águas, pois o que desemboca no canal citado são, apenas, as sobras das captações realizadas.

Mas o rio Comprido já teve grande fama. Diziam os poetas e diziam os médicos que suas águas eram «bôas e milagrosas», opinião que era, também, esposada pelos indígenas, tanto que o Araribóia manteve durante muito tempo o seu acampamento nas proximidades.

E na foz do mesmo, os marujos de outras éras vinham fazer aguada, pelo que passou a ser chamado de «Bica dos Marinheiros» aquêle sítio que nada mais é que o chão onde está hoje a denominada Ponte dos Marinheiros.

★ Bairro de barões

Por causa da «excelência dos ares», muito elogiados, (havia, outrora, nos tempos das periódicas visitas da febre amarela, uma grande preocupação com «ares»), provàvelmente, o Rio Comprido não tardou a ser muito apreciado por titulares que ali cuidaram de construir bôas residências no centro de grandes chácaras, o que se verificou com maior intensidade a partir de 1864, quando surgiram as diligências (grandes carros) que saíam do Largo de São Francisco, demandando o Rio Comprido e Catumbí.

Depois, com a instalação das primeiras linhas de bondes, a tração animal, naturalmente, cresceu mais a importância do Rio Comprido, que conheceu o novo sistema de transportes desde março de 1868.

A Abolição, primeiro e a república, depois, tiraram ao Rio Comprido muito de sua importância, de suas pretensões, de seu orgulho, tal qual sucederia com São Cristóvão e outros bairros nos quais seria ocioso falar-se, agora.

Mas ficou o velho prestígio histórico, como ficaram alguns solares, mais ou menos arruinados, ainda hoje de pé, falando de um passado que foi inquestionàvelmente brilhante, e onde talvez vaguem fantasmas nas horas quietas da noite...

Ficaram, também, na designação de várias ruas, as recordações de muitos de seus antigos moradores, imponentes, soberbos, pomposos como seus títulos sonoros e retumbantes: Barão da Estrêla, Barão de Petrópolis...

★ Presente parecido com o passado

Tudo isso é passado, tudo isso é velharia, sem dúvida. Mas muita coisa dessa velharia tôda, continua, dando a impressão, muita vez, de que o Rio Comprido ficou parado no tempo, perfeitamente à margem do adiantamento, assistindo, de longe, à marcha do progresso. E' bem essa a impressão que se tem, por exemplo, quando se passa na sua praça principal que tem a denominação de "Largo do Rio Comprido", com um aspecto de coisa sediça, um geitão de logradouro de roça, ao qual não falta nem mesmo o característico "co-

(Conclui na 2ª página)

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens Cr$ 200,00; de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion. Canetas Escolares e Paker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542 — Das 16h30m às 18h30m.

NÃO SOFRA MAIS

Consulte Charitas Humanitas

SEUS MALES SERÃO CURAVEIS

Médicos e Médiuns, aconselharão o tratamento. Mande nome, idade e enderêço certo para resposta e dois cruzeiros em dinheiro ou sêlos para as despesas. Pedidos à Caixa Postal nº 34 — Lapa — Rio.

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL

Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — S. Lourenço, 5. Faz dieta, sem alteração da diária.

OS PINTORES DO MAR

Newton Freitas

BRUXELAS, fevereiro — E seguindo uma tradição que a Sociedade Belga dos Pintores do Mar inaugurou o seu 1º Salão. Escolheu agora Eugene Boudin para prestar uma espécie de homenagem àquele que dedicou tôda sua vida a cantar as belezas do mar...

O tema marinista me parece demasiado repetido, monótono como o vai-e-vem das ondas, mas a união de tantos azuis-marinhos e tantos verdes-marinhos me dá uma forte impressão de fôrça contida, fôrça que nenhuma paisagem terrestre consegiu ainda.

Olhando aquêles cantos de praias, rebordas brancas que apenas estão ali para desenhar a beira dagua ondulante e serena, espumosa e bela penso sem querer naquele Permeke que está no Museu de Bruxelas. E para mim o mais importante quadro marinho que tenho visto. As ondas estão num jogo quase vivo, retorcidas à espera apenas que o pintor a recolha dentro de seu marco. E é precisamente o que faz o pintor: recolhe-as informes e devolve-as modeladas, domesticadas quase diríamos tão densas e tão puras ali se apresentam. Para cantar o mar é preciso conhecer êste Permeke.

Os documentos de Eugene Boudin são todos contrário dêste quadro único; são retratos delicados, medidos e pensados. Falta-lhe aquêle gênio da liberdade para abraçar o mar. Pintor modesto como êle mesmo se dizia e se fazia e se fazia, arrancou de Baudelaire naquele longínquo Salão de 1859 as palavras mais ardentes sôbre seus quadros. No entanto, Boudin continua docilmente pintando, pintando, sem se deixar influenciar pelos elogios que lhe chovem em cima. E o retratista do mar, êle bem sabe. Ninguém talvez teve tanta paciência e tanta constância frente a um amigo tão indisciplinado e inquieto. Hoje se reivindica para êle a honra de haver iniciado Monet nos mistérios da luz. Seja. Porém nenhuma das paisagens marítimas ali expostas valem o meu Permeke do Museu de Bruxelas. Creio que estou repetindo incessantemente o tema inicial. Mas é que aquêles quadros arrumados em sucessão delicada, obedecem ao contraste curioso de querer exprimir uma cousa inexprimível: o mar que se deixa representar, deixa-se retratar, reproduzir. Mas foge à analise mesma daqueles infatigáveis pintores. As palhetas buscam os recursos mais novos. Há uma plena eclosão de côres. O ultramarinho, o azul de Prússia, o verde ferrete, o verde-cinza, os azuis sombrios... E contudo, a gente sai dali com a impressão de que é o retrato do mar, mas não é o mar. Este, torno a repetir, está sòmente presente nque-

(Conclui na 2ª página)

HOTEL REGINA-CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo Jardim Elevador Otis, garagem. Preços — casal: 180,00, solteiro, 100,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena — Tel.: 48-6491

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

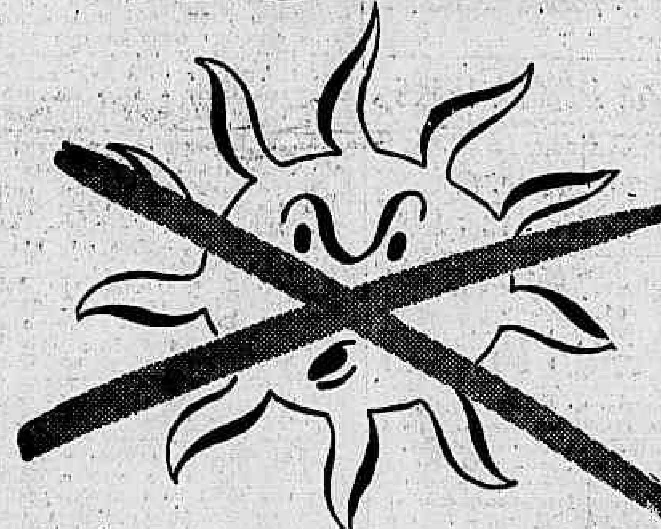
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre à rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

AMANHÃ!

Barbosa Freitas



Liquida O VERÃO

AMANHÃ ÀS 10 HORAS

O Facilitário facilita tudo!

Época

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Depois do Opio...

ACORDA, menina!

NOVOS AUMENTOS DE PREÇOS

CIDADE MARAVILHOSA

CONSEGUIU-ME LIBERTAR

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

fui o 1.º editor, continua a gozar a sua pensão integral de coronel, cavalos do exército para os passeios que lhe apeteçam e está atualmente na Beira em casa de família.

O almirante e o outro coronel fazem a sua vida normal.

Quanto ao representante da United Press, Vieira da Rosa, houve, na verdade, ásperos ataques na Imprensa contra êle por motivos que ignoro, mas consta-me que foi a própria United Press, que entendeu dever dispensar os seus serviços.

Em quase todos os recortes se salienta êste pormenor que convém fixar: o movimento provinha da «Organização Cívica Nacional» partidária do ex-candidato à Presidência Quintão Meireles, mas êste nunca foi incomodado! Não são precisos comentários.

Onde, porém, há mais que refletir é nas declarações de duas ilustres individualidades portuguesas e dum jornalista que já pouco deve ter de português.

O antigo ministro Moura Pinto disse que não sabia o que se passava, mas que o govêrno português tinha sempre que prender, demitir e perseguir.

Responde-se a isto: não há hoje português algum que, por motivos políticos, esteja inibido de voltar à Pátria; andam pelo país à vontade quantos pegaram em armas contra a situação ou dela disseram tudo quanto lhes apeteceu an imprensa e emissoras estrangeiras; e foram reintegrados, como já disse, centenas de antigos funcionários, alguns dos quais já se encontram em boas comissões de serviço.

Disse ainda M. Pinto que os motivos da conjura deviam ser «a miséria e o desespêro a rondar o lar do povo e classes médias como nunca aconteceu em Portugal em oito séculos de História». Muito esquecido está da História êste antigo político e muito se devem ter rido de tal barbaridade, se a leram, os tantos brasileiros ilustres que ultimamente têm passado por Portugal!

Jaime Cortesão, velho e querido amigo, foi mais prudente. Inflexível dentro de seus princípios, limitou-se a atribuir o movimento a uma nova investida contra a perpetuação do que êle chama Ditadura portuguêsa. O eminente historiador sabe perfeitamente que nunca se fêz coisa alguma de útil em regime parlamentar democrático e sabe melhor do que ninguém o que foi a Ditadura do mais cotado vulto da República — Afonso Costa. Mas, as palavras valem pouco. O chefe democrático governou despòticamente, chegou a obter um pequeno saldo o orçamental, mas provocou tantas e tão graves dissenções que todo o seu poder se esfacelou nessa tarde pouco gloriosa em que um alferes o prendeu no Hotel do Pôrto. O regime atual trabalha há 25 anos para restaurar as finanças, a economia, a disciplina e o prestígio da Nação, e é evidente que o tem conseguido. Há descontentamentos? Houve-os sempre e continuará a havê-los. E tantos mais, quanto maior fôr o progresso do país.

O jornalista que disse: «as informações saídas de Portugal passam tôdas elas pelo crivo da censura e esta existe de duas espécies: a que suprime e a que colabora» afirmou uma falsidade que qualquer agência prontamente desmentirá. Desde o fim da guerra, não há censura alguma para telegramas, correio aéreo ou correio marítimo que sigam para o exterior. Esse pretenso exilado, que saiu de Portugal com uma comissão de serviço, comeu a isca e... instalou-se num jornal brasileiro quase só para apedrejar a situação portuguesa. Podia, ao menos, ter mais escrúpulo no que transmite aos seus leitores e não os ludibriar com inverdades.

A matéria doutros recortes ficará para outra vez.

COMO SE CORRIGEM PROVAS TIPOGRÁFICAS

Com êste título, publicaram dois técnicos das artes gráficas e distintos revisores, Alexandre Vieira e Gonçalves Piçarra, um utilíssimo Manual, que deve recomendar-se a todos os gráficos e encarregados da revisão de provas não só por tratar de assunto do maior interêsse para os profissionais da imprensa, mas ainda pelas boas lições de ortografia e sintaxe que nele se contêm.

Os autores labutam há longos anos nestas lides de tipografias e jornais, são inteligentes e estudiosos e daí o bom serviço que prestaram com o volume publicado.

No prefácio lamenta-se a falta em Portugal de trabalhos dêste gênero e citam-se os publicados no Brasil: «Guia do Corretor ou Revisor» do conde de La Hure, 1892; o «Revisor de Provas typographicas no Rio de Janeiro», assinado por Atelum e outro folheto editado na Baía por Artur Arézio, segundo indicação de Aníbal Moreira no seu valioso «Elucidário technico do Lynotipista».

Para amenizar as páginas pròpriamente de ensino técnico, aparecem em frequentes rodapés curiosos exemplos de gralhas e trocas de linhas acontecidas em jornais.

OUTRAS NOTAS

N. e Edg. Cognat — Farei o possível por satisfazer o que desejam. Se esta carta saísse duas vezes por semana, poderia conter mais informações. Mandar-lhes-ei também algumas reproduções de obras de arte portuguesas.

A. D. Inês — Madureira — o assunto é difícil, mas encaminharei o seu requerimento. E continue a ler e divulgar êste jornal.

Os pintores do...

(Conclusão da 1ª página)

la tela monumental do grande Permeke.

Talvez Boudin fôsse demasiado ingenuo para entender o mar. Talvez pensasse em sua superfície líquida, em sua pureza, sempre em sua pureza. Dêle, não é possível esquecer que Corot o chamava o «rei dos céus» e que Courbet diante de suas telas da juventude, exclamava: «Vous êtes um seraphin; il n'y a que vous que connaissez le ciel»! Sim o céu, o anjo, o puro pintor. Mas o mar reclama também o pirata, o ladrão, o afogado, a perdição completa e a tempestade frequente... O céu puríssimo, as nuvens baixas e os horizontes claros são marcos para a água que Boudin escolhe. Êle será sempre o poeta do mar, o cantor de suas melancolias. Mas nunca de suas tragédias. Compreendo Baudelaire comovido frente suas telas. O Poeta maldito era bem o Poeta que amava o mar pequeno, restrito, fechado, azul e verde, quase sempre lago com ondas, mas não um mar de tempestades...

Dos vinte expositores uns muito completos, outros fracionados na exigência de poucas telas, oferecem esta homogeneidade que o tema lhes inspira. As caídas do sol, as areias, aonde brincam crianças, as mulheres banhadas em luz escaldante, os gorros marinheiros, as cenas sentimentais, os brilhos da espuma, os reflexos da lua, todos os conjuntos tendem a um fim comum: apreender o mar e deixá-lo prêso nas rêdes do cavalete, naqueles poucos centímetros de tela a monumental massa líquida que banha a terra...

Saio dali um pouco melancólico e me prometo uma vez mais ir amanhã ao Museu ver outra vez Permeke.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

reto" para as exibições de qualquer filarmônica...

★ Escola e parque infantil

Esse «Largo do Rio Comprido», onde têm seu ponto final várias linhas de bondes, como «Itapirú-Barcas», e «Catumbi» está urgentemente necessitado de uma reforma completa, que o atualize, que o modernize, tirando-lhe o feio aspecto (feio e relaxado) que exibe aos olhos de tôda gente. Foi, justamente, nessa praça que instalaram uma Escola pública, que funciona de longa data. E foi à frente da mesma que armaram um dêsses «parques infantis» tão falados ultimamente, onde se apresentam quatro gangorras, dois balanços, alguma pouca coisa mais...

Ora, a Escola fica junto de um ponto de automóveis, e de um ponto de bondes, como dissemos, em lugar de extraordinário barulho e movimento, portanto. Além disso, a gurizada que disputa valentemente um lugar no balanço ou na gangorra, grita e esbraveja, com frequência. É fácil calcular, assim, a legítima roda-viva em que deverão girar as pobres professôras do grupo escolar para conseguir que seus alunos não tenham a atenção desviada para o que vai pela rua, sem dúvida mais atraente que a tabuada de multiplicar ou os problemas de regra de três...

Não pensaram nisso, com certeza, os técnicos e pedagogos, ilustres, sem dúvida (são sempre ilustres êsses cavalheiros) que permitiram ou aconselharam a localização, ali, da Escola, bastante velha, e do tal «parque de recreação», bem novo. Mas sempre se poderia começar a pensar em encontrar, para uma e outro, melhor localização, não é verdade? Tanto mais que, como dizia aquêle notabilíssimo Conselheiro Acácio, o êrro não se deve eternizar.

★ Avenida Paulo de Frontin

A Avenida Paulo de Frontin, por cujo centro corre devidamente canalizado o que resta do velho rio Comprido, é uma artéria bonita, lembrando Petrópolis. Recebesse melhor tratamento e seria um dos pontos mais pitorescos da cidade. Mas, não se sabe porque, eternizam-se as obras que periòdicamente ali se realizam, impedindo o trânsito num de seus lados. E como se não fôsse bastante, o trecho que fica acima do Largo já mencionado, se apresenta sem qualquer trato, com o capim crescendo fartamente pelas margens do rio, com detritos atirados às águas, com um ou outro monte de lixo aqui e ali.

Ora, essa avenida é inteiramente povoada de belas residências, luxuosas a maior parte. Além disso, o bairro é dos mais próximos do centro da cidade. Não se compreende, assim, que a Municipalidade não lhe promova o adequado e periódico asseio. O Rio Comprido, afinal, não é um subúrbio distante onde se possam alegar dificuldades oriundas da longitude, da extensão, etc. e tal e coisa. Vem, pois, confirmar a tese que temos defendido sempre: para o subúrbio e a zona norte, nada ou pouco mais do que nada...

★ Morros e enchentes

Juntamente com Catumbi, com o qual, afinal, se confunde, o Rio Comprido é dos bairros cariocas mais sacrificados pelas chuvas fortes que ocasionam periódicas inundações na cidade. Aliás, dizendo chuvas fortes dissemos mal porque a verdade é que ali basta qualquer chuva mais demorada para transformar tudo em verdadeiros alagados, paralisar o trânsito, atirar lama por todos os lados.

Basta percorer a rua Itapirú, depois de qualquer chuva mais prolongada, para constatar a exatidão do que foi dito. Em tôda a extensão dessa rua, que é bastante longa; em ambos os passeios, esquerdo e direito, encontram-se montes de terra, que funcionários da Limpeza Urbana, e, também, moradores, se encarregam de organizar, quando cessa de chover. Essa terra tôda, porem ali fica exposta dias seguidos, até ser recolhida, quando o é. A consequência é que, se acontece chover, nesse interim, a mesma terra volta ao centro da rua, agravando o volume da que desce dos morros próximos...

Sim, os morros próximos, como gosta de dizer muita gente, têm culpa na situação. Evidentemente, a terra que as chuvas arrastam entope ralos, boeiros, manilhas. Mas, (e aí é que está o busilis, como dizia o bispo à rainha) se os tais boeiros, ralos e manilhas tivessem diâmetro um pouco maior, tal não aconteceria, pelo menos com tanta facilidade e frequência, não é mesmo, irmãozinhos?

★ Mais uma

Outra grande vítima dos êrros técnicos é Catumbi, que, em matéria de enchentes, bate os recordes do sofrimentto, só encontrando paralelo, talvez, no que acontece no Maracanã. Objetarão alguns puristas em questões de «fronteiras» de bairros, que o Largo de Catumbi não é mais Rio Comprido. Talvez, talvez. Mas está bem próximo, lá isso está, e as terras de morro que prejudicam um, prejudicam o outro, também, razão por que o mencionamos aqui.

★ A rua Santa Alexandrina

Outra prova perfeita da pouca atenção dispensada às ruas cariocas dos bairros que não são litorâneos é encontrada na rua Santa Alexandrina, uma das mais pitorescas daquele arrabalde (será assim que se diz?). Não é que essa rua não seja calçada. É calçada. Mas entre as pedras da rua pròpriamente dita, e nos passeios laterais, arrebentando violentamente o cimento em vários trechos, apresenta-se soberano e dominador, o capim, que chega a formar moitas bastante regulares, como mostra a fotografia aqui estampada, sem que as autoridades tomem qualquer providência.

E há muitas outras ruas necessitadas de atenção, como Barão de Petrópolis e Estrêla. E há muitas reclamações ou reivindicações dos moradores locais, além de solução para o problema das enchentes, como sejam: melhor instalação para a agência local dos Correios, maior regularidade no horário dos bondes Itapirú-Barcas, e Santa Alexandrina.

★ Convite ao samba

Em muita coisa, nesta terra, caminha-se para traz. Veja-se o caso do Rio Comprido. Em 1898, pensou-se (chegou a ser lavrado Contrato, a respeito) em construir uma linha de carris, que, de Laranjeiras, atravessasse o túnel do Rio Comprido e fôsse ter ao mesmo bairro, como ponto final na rua Barão de Petrópolis. Nada chegou a ser realizado, embora a idéia fôsse esplêndida, embora merecesse ser resuscitada hoje. Mas deixemos de divagações. Escolhendo um bairro bem próximo do centro comercial, como é o Rio Comprido, quizemos mostrar que a zona norte tem mesmo uma tremenda má sorte. Não seria o caso de se fazer a defesa das necessidades da mesma, por meio de música, por intermédio de samba, cujo valor divulgativo é tão grande? Bem que se poderia buzinar os ouvidos das autoridades, a todo instante, todo momento, com reclamações em sólfa. Reclamações que poderiam começar mais ou menos assim:

«Zona norte da cidade,
Onde há muita fealdade...
Ou p'ra ti olha o Vital
Ou te jogam pás de cal...»

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 3 — Apto. 204 — Tel. 45-4012 — Edif. Visconde da Penha.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-3761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

DR. JOSÉ ALMEIDA NEVES
Largo da Carioca, 13 - 2º s. 6
— Tel.: 42-3037.
2as. - 4as. - 6as. - 13 - 15,30

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar, Telefone: 42-6814. Res.: 47-1321

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Telefone 42-1278.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações, Assembléia, 98 — 7.º and. diàriamente das 3 às 7 horas (exceto aos sábados). Tel.: 22-1549

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas a trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar. — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radioscopia — 30,00 — Diagnósticos e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites, crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 AS 11h30m E DAS 14 AS 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8º ANDAR — TEL.: 32-6230.

HERNIA
Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201/3
Telefone: 42-6933

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO -- IMPÉRIO -- CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
R. do Catete, 100 e 102 - Tels. 25-4092 e 25-1124
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

Eis a oportunidade para você comprar muito mais... por muito menos!

liquidação azul

DEPARTAMENTO FEMININO

	De	Por
VESTIDOS		
Vestidos diversos modelos..	195,00	97,00
Vestidos variado sortimento	290,00	159,00
SAIAS		
Saias em tropical, c/ bôlso	125,00	97,00
Saias modelos diversos...	230,00	168,00
Saia pura lã clássica	130,00	79,00
SAÍDA DE PRAIA		
Saída de praia, tec. lonita..	195,00	139,00
CAPAS		
Capas sortidas impermeaveis	480,00	250,00
Capas shant. double-face..	450,00	329,00
Capa faile impermeável....	950,00	597,00
Capas matéria plástica....	250,00	197,00
TAILLEUR		
Tailleur de lã diver. modelos	695,00	529,00
Tailleur sal e pimenta......	950,00	795,00
Tailleur tropical..........	780,00	595,00
Tailleurs diversos em linho..	880,00	597,00
CASACOS		
Casaco 2/4, côres lindas....	380,00	265,00
Casaco 2/4, modelos variados	420,00	329,00
Casaco 3/4, pura lã........	680,00	395,00
Casaco 3/4, pelúcia branco..	520,00	325,00
MAILLOTS		
Maillot malha durável	180,00	139,00
Maillot malha dupla, diversos	298,00	197,00
Maillot cetim e lastex	485,00	297,00
GUARDA-CHUVAS		
Guarda-chuva em rayon....	98,00	88,50
Guarda-chuva, vários tipos..	170,00	129,00
BLUSAS		
Blusa Jersey lindas côres...	40,00	34,50
Blusa Jersey transpassadas.	52,00	44,80
Blusa vários tipos	75,00	59,00
Blusa lindos modelos......	110,00	79,00
Blusas grande sortimento...	125,00	97,00
MALHAS		
Sweaters, vários tipos.....	180,00	97,00
Sweaters, m/curta e longa..	220,00	149,00
Cardigans em lindas côres	198,00	149,00
Casacos-malha moda	398,00	297,00
Sweaters diversas	280,00	197,00
CALÇAS		
Calças variado sortimento..	250,00	98,00
Calça tropical resistente...	130,00	109,00

DEPARTAMENTO MASCULINO

	De	Por
CAMISAS ESPORTE		
Camisas esporte tec. diversos	110,00	79,00
Camisas esporte cambr., rayon	185,00	159,00
Camisas esporte shantung...	240,00	185,00
Camisas esporte varios tipos	120,00	98,00
CASACOS ESPORTE		
Casaco esporte gabardine..	380,00	329,00
Casaco esporte gabardine algodão	320,00	197,00
Jaquete shantung imperm...	380,00	239,00
SHORTS		
Shorts várias côres.........	68,00	49,00
Shorts shantung seda	170,00	95,00
Shorts shantung	95,00	68,00
ALFAIATARIA		
Costumes casimira listrada..	1.350,00	1.100,00
Costumes cambraia leve para verão....	1.280,00	897,00
Costumes tropical leve para verão	980,00	778,00
Costumes tropical brilhante Mohair	1.200,00	960,00
Costumes de linho reclame, só tam. 48/50.	650,00	495,00
Costume puro linho côr nat..	880,00	795,00
Costume puro linho 3 cores	980,00	848,00
CALÇAS		
Calça meio linho.........	280,00	229,00
Calça tropical pura lã leve	290,00	258,00
Calça gabardine Fio Inglês	390,00	359,00
Calça cambraia leve	380,00	329,00
Calça tropical	250,00	198,00
CAPAS		
Capas shantung...........	350,00	268,00
Capas shantung	520,00	487,00
GUARDA-CHUVAS		
Guarda-chuva tafetá argentino	120,00	98,00
Guarda-chuva de rayon....	150,00	139,00
Guarda chuva de luisine...	98,00	78,00
CAMISAS		
Camisas marquisete	68,00	56,00
Camisas popeline várias côres	75,00	64,00
Camisas marquisete vários padrões	85,00	67,00
Camisas cambraia agradável	98,00	87,00
Camisas tricoline N. América	105,00	95,00
Camisa tricossel só tam. até 38..................	62,00	49,00

	De	Por
PIJAMAS		
Pijamas popeline agradável	90,00	78,00
Pijamas cambraia super	180,00	157,00
Pijamas mousseline fina s/ gola........	225,00	187,00
CUECAS		
Cuecas cambraieta	19,00	15,70
Cuecas popeline.......	26,00	22,50
LENÇOS		
Lenços p/bolso vários padrões	5,00	2,90
Lenços barra acet. brancos	9,00	6,50
Lenços mousseline super...	12,00	9,00
MEIAS		
Meias tipo escócia - par	12,00	8,70
Meias modernas - par	16,00	11,50
Meias tipo nylon - par	20,00	15,70
GRAVATAS		
Gravata rayon lindos padrões..........	25,00	18,50
Gravata tropical lindas côres	25,00	18,50
Gravatas tropical xadrês..	45,00	35,00
ARTIGOS DE COURO		
Cinto couro liso moderno..	25,00	19,80
Cinto de crocodilo........	48,00	39,00
Porta-notas de crocodilo marron e beige..............	95,00	78,00
Porta-notas, vários tipos e côres	22,00	18,50
Porta-notas e porta-niqueis de crocodilo.............	130,00	108,00
Porta-chaves de couro super	30,00	22,00
Porta-chaves de crocodilo..	70,00	48,00
Mala couro de porco, 55 cm.	550,00	478,00
Mala fibra americana 65 cm	430,00	352,00
Mala para pequenos objetos	68,00	44,40

SEU CRÉDITO VALE MAIS... NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 124
(LIGADAS POR GALERIA)

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de Décio Vasconcelos, Capital Federal

Décio L. Vasconcellos — Rio

HORIZONTAIS

— Rinite atrófica acompanhada de mau cheiro.
— Ipueiras.
— Povoação da India inglêsa.
A — Cidade moabita consumida pelo fogo numa só noite.
— Elemento de propulsão das rodas dos antigos barcos a vapor.
— Ilha do mar Báltico tomada à Dinamarca, pelos prussianos, em 1864.
— Joeira.
— Escumilha.
— Dança fetichista dos negros da Bahia, região de Lençóis.
— Designação geral das aves.
— Indivíduo espertíssimo.
— Tribo tupi, do rio Machadinho, afluente do rio Roosevelt.

VERTICAIS

1 — Ídolo hermafrodita dos negros da Bahia.
2 — Radical grego que significa milho.
3 — Percorre.
4 — Símbolo do sódio.
5 — Ligeireza.
6 — Produzir certo movimento e som, formando bolhas sucessivas.
8 — Tornam [illegible].
10-A — Medida itinerária chinesa, equivalente a cêrca de 576 metros.
11 — O mesmo que andar, guarda ou verga [illegible] de árvores).
13 — Quinto filho de Sem.
16 — Idade.
17 — Interjeição: designativa de admiração.
18 — Contração de preposição e artigo plural.
20 — Morrer.

Soluções do problema de Humberto Mathias, de domingo último:

HORIZONTAIS: Dam, Caber, Madurar, Cala, Acém, Aló, Olé, Bara, Anho, Ribalta, Arado, Ala.
VERTICAIS: Dada, Abu, Mera, Caloria, Raconto, Malar, Rêlha, Cab, Méo, Abra, Alda, Aal.

PARA MÉDIOS
Problema de «Deco», Capital Federal



DECA RIO

HORIZONTAIS

2 — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação.
4 — Aversão entranhada.
6 — Golpe ou pancada com ascuma.
9 — Parte oca das rochas cuja parede interna esteja revestida de cristais.
10 — Símbolo do ilínio.
11 — Nome dos dois maiores felídeos brasileiros.
12 — Queimo.

VERTICAIS:

1 — Delineamento; debuxo.
2 — Pequena rosa.
3 — Terminados em ponta.
5 — Suave, deleitoso.
6 — Símbolo da prata.
7 — Espaço de 24 horas.
8 — O mais.

Soluções do problema de «Sani», de domingo último:

HORIZONTAIS: Lia, Caaba, Ror, Aro, Au, Gur, Di, Alva, Cura, Mármore, Til, Rum.
VERTICAIS: Dia, Largar, Abarco, Co, Ar, Ruim, Odre, Aa, Ia, Vau, Ura, Mui, Toro, Lema.

CORRESPONDÊNCIA

GIL ALVARENGA e GIL COSTA ALVARENGA (S. Lourenço): Grato pela gentileza da remessa do postal recebido.
DÉCIO VASCONCELOS (Nesta): Recebi o seu novo trabalho. O cruzamento está bom, mas o desenho deixa muito a desejar. Veja se pode fazer um desenho mais perfeito.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o n. 3, da revista «Santos Charadista», órgão oficial do «Círculo Enigmístico de Santos», cuja remessa agradecemos.

Nesta seção são adotados os seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, formato pequeno; e Peq. Enc. de Monossílabos, de C. F. de Freitas Casanova.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone: 52-1711.
Diàriamente das 8 às 19 horas

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

AZULEJOS PINTADOS A FOGO
Embeleze sua residência com lindas pinturas e decorações, que lhe oferece, a preço sem competidor a
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-[illegible]

O que você deve fazer para evitar a Disenteria

Lave freqüentemente as mãos

elas se sujam a cada instante

As crianças são as vítimas mais frequentes da disenteria. Antes de cuidar do bebê, lave sempre as mãos.

Os germes da disenteria são transportados pela mão à bôca. Os principais portadores dos germes da disenteria são as mãos e os alimentos.

Ao primeiro sintoma de diarréia, chame imediatamente o médico. A disenteria é mais contagiosa nas primeiras 24 horas.

A disenteria é causada por um microrganismo que atinge a mucosa intestinal, produzindo intensa inflamação e diarréia, geralmente grave e às vêzes mortal. É muito contagiosa: um só caso pode infetar centenas de pessoas, através da água e dos alimentos. É uma doença causada por falta de higiene e educação sanitária. Propaga-se, sempre, nos climas úmidos, especialmente nas épocas de calor, quando existem môscas em abundância. Os maus sistemas de escoamento de águas servidas e estagnadas e o leite não esterilizado são os mais comuns portadores de germes da disenteria. Por isso, contra essa doença, não há maior arma que a *limpeza*.

Os alimentos, as môscas, as mãos e os líquidos são os principais portadores de micróbios disentéricos. Pode-se impedir sua propagação, tomando os seguintes cuidados: 1) manter a casa sempre limpa; usar inseticidas como o DDT; 2) ferver a água para beber; os alimentos devem ser bem cozidos e as frutas e verduras lavadas com todo o cuidado; 3) lavar em água quente e com bastante sabão as louças e talheres; 4) manter limpeza no banheiro; 5) cuidar rigorosamente do asseio pessoal, lavando sempre as mãos ao sair do banheiro e antes de qualquer refeição; 6) em caso de diarréia, especialmente em criança, chamar o médico, imediatamente e não esquecer de isolar o doente.

Há duas espécies de disenteria: *bacilar* e *amebiana*. A primeira apresenta-se de repente, com febre alta, diarréia aguda, dor de estômago e náuseas. A segunda revela-se aos poucos, com simples sintomas de fadiga e diarréia comum. Mas é sempre perigoso qualquer caso de disenteria. Sem tratamento, pode tornar-se crônica ou ser mortal e, no mínimo, ter outras complicações e consequências graves, como artrites, colites etc. Em caso de diarréia aguda ou persistente, consulte o médico, imediatamente, que poderá dominar seguramente a doença, empregando novos medicamentos de eficácia comprovada na cura da *disenteria*.

● *Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.*

SQUIBB



2199

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

MARÇO 3 — 2.ª FEIRA

Pijama "Carioca". Sem gola. Calças e mangas curtas. Ideal para você dormir sem sentir calôr Variado sortimento de côres.
Preço da Praça: ....CR$ 98,
Preço só dia 3: .... CR$ 75,

Descança Pratos, de Cortiça. Conjunto com 9 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Decorados com originais desenhos. Embeleza e protege sua mesa.
Preço da Praça .... Cr$ 45,
Preço só dia 3: .... CR$ 29,50

Camisa "Colegial". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em cambraia de ótima qualidade. Mangas compridas e 2 bolsos. Colarinho sport. Côres variadas.
Preço Normal: .... CR$ 128,
Preço só dia 3: ....CR$ 78,

MARÇO 4 — 3.ª FEIRA

Rêdes do Norte. Resistência comprovada. Pano amplo e confortável. Punhos resistentes. Com varanda. Nas côres vermelho e azul.
Preço da Praça .... CR$ 400,
Preço só dia 4......... CR$ 259,

Pijama de Opala Estampada. Côres firmes e laváveis. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas curtas. Com cinto. Gola "Chemisier". Corte elegante e confortável.
Preço Normal .... CR$ 85,
Preço só dia 4: ....CR$ 63,

3 Pares de Meias Colegial. Nos tamanhos 9 1/2, 10, 10 1/2 e 11. Fio mercerizado, punho remontado. Em várias côres.
Preço Normal: .... Cr$ 35,
Preço só dia 4: .... CR$ 25,

MARÇO 5 — 4.ª FEIRA

Faqueiro "Wolff". Com 53 peças em vistoso estojo. Aço inoxidável e lâminas garantidas. Desenho exclusivo d'A Exposição. Peças individuais mais pesadas e resistentes.
Preço da Praça: ....CR$ 1.400,
Preço só dia 5: .... CR$ 980,
ou $ 98, mensais pelo Crediário.

Carteira de Crocodilo, para Notas. Em legítimo crocodilo argentino. Toda forrada em couro e moirée. Com porta-retratos e divisão para cartões de visita. Nas côres verde, beige, marinho e vermelho.
Preço da Praça: .... CR$ 55,
Preço só dia 5: .... CR$ 29,

Calça Curta "Colegial". Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical resistente. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Toda forrada. Côres variadas.
Preço Normal: .... CR$ 98,
Preço só dia 5: .... CR$ 68,

MARÇO 6 — 5.ª FEIRA

Grupo Estofado "Tipo Lili". Um sofá com 2 lugares, e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. Tecido à escolha do cliente.
Preço da Praça: .... Cr$ 6.000,
Preço só dia 6: ..... CR$ 3.650,
ou $ 365, mensais pelo Crediário.

Toalha de Linho, para Chá. Em puro linho francês, com lindas e modernas padronagens. Tamanho 1,50 x 1,40. Com seis guardanapos 0,25 x 0,25. Nas côres: azul, marron, verde e vermelho.
Preço da Praça: ....Cr$ 320,
Preço só dia 6: .... CR$ 198,

Pasta "Colegial." Tamanho 0,35 x 0,25. Em superior vaqueta cromo. Com fechadura central e dois fechos laterais.
Preço Normal: .... Cr$ 98,
Preço só dia 6: ....CR$ 79,

MARÇO 7 — 6.ª FEIRA

Micro Máquinas Fotográficas "Mighty". Lente 1:45. Visor reflex ou fixo. 3 aberturas de diafragma. Instantâneo e pôse. Equipada com 6 filmes.
Preço da Praça: .... CR$ 450,
Preço só dias 7 e 8: ... CR$ 275,

Aparelho de Jantar com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Todas as peças filetadas e gravadas a fogo.
Preço da Praça: .... Cr$ 750,
Preço só dias 7 e 8: .... CR$ 490,

Sapato "Colegial" Para meninos e meninas até 16 anos. Em superior vaqueta preta. Chapas de aço na biqueira e sola. Salto de borracha. Aprovado pelo Instituto de Educação.
Preço Normal .... CR$ 100,
Preço só dias 7 e 8....... CR$ 89,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição



AVENIDA · CARIOCA · UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA · JUVENIL

Não se deve dar milho apenas

Exigem os porcos, para crescer e dar resultado econômico, mais alguma coisa na sua alimentação

Armando Chieffi
(Médico-Veterinário)

«Porco sem milho é como corpo sem alma». Eis um provérbio comum entre muitos dos nossos criadores, para os quais a «pele do porco é o melhor saco para guardar o milho». Estas afirmações fazem imediatamente perceber que a criação de suinos, entre nós, é geralmente interpretada como indústria de transformação de milho. Quase tudo se faz à base dêsse cereal, que constitui, em muitas criações, a alimentação única dos suinos.

Os animais dessa espécie são omniveres, isto é, digerem os alimentos de origem animal e vegetal com relativa facilidade, não necessitando cuidados para as outras espécies no arraçoamento, cuidados êsses que são exigidos para as outras espécies. Os restos da alimentação do homem, dos hotéis, o próprio lixo, servem para manter os suinos em estado de carnes e fornecer banha. Contudo poderão advir perigos da utilização dessa alimentação, como a disseminação de doenças.

A criação racional de suinos exige normas também racionais na alimentação dêsses animais. Os principios alimentares variam de acôrdo com o tipo de suino que se quer criar. Com efeito, tem se admitido que dentre as espécies animais, os suinos são talvez os mais maleáveis, podendo-se até modificar a forma do corpo do animal, se a alimentação fôr orientada para um ou outro sentido.

Daí se conclui que a alimentação dos suinos deve inicialmente obedecer à seguinte premissa: Qual o objetivo da criação?

NORMAS PARA A ALIMENTAÇÃO

Se o criador se orientar para o porco tipo banha, a alimentação com base no milho está certa, porquanto, dos grãos de cereais é êle, juntamente com a aveia, o que possui maior porcentagem de gordura. Se a criação, porém, se orientar para a obtenção de porcos «enxutos», para produção de carne, a alimentação exclusiva de milho é falha. A ela devem ser adicionadas substâncias que venham corrigir a carência de proteinas, indispensáveis para a formação de tipo «enxuto». A introdução de outros alimentos, então, se impõe.

Tem se verificado que a farinha de carne, o próprio leite desnatado e até a alfafa alteram, profundamente, o tempo necessário para se notar um mesmo aumento de pêso nos suinos. Assim, a experiência demonstrou que são necessários 124 dias para haver um aumento de pêso de 45 quilos em suinos alimentados com 260 quilos de milho. Esse mesmo aumento de pêso será obtido em 81 dias, se os 230 quilos de milho se adicionar alfafa. Os dias serão diminuidos para 69 se os 175 quilos de milho se acrescentar a farinha de carne, e reduzir-se-ão ainda a 56 dias se o leite desnatado fôr usado, completando aquela mesma quantidade de milho.

Torna-se bem evidente, então, que dois são os pontos essenciais a serem levados em consideração pelos criadores: 1) a alimentação baseada apenas no milho é imprópria quando se deseja obter o porco tipo carne, sendo recomendado o uso do cereal em alta porcentagem (até 80%), em rações de engorda; 2) para corrigir a carência de elementos nitrogenados proteinas que a alimentação com base no milho sempre acarreta aos animais, prejudicando a obtenção de porcos do tipo carne, pode-se adicionar, ao milho, que entraria até com 50% da ração, farelos, farinha de carne, tancage, leite desnatado, além de pó de osso e sal.

Independente disto, os suinos não dispensam o verde, administrado pelo pastoreio, as misturas minerais e, quando possivel, outros sub-produtos, as frutas, raizes, etc.

Mesa Redonda da Agricultura

Instala-se, amanhã, em São Paulo, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, a Mesa Redonda da Agricultura, que discutirá problemas ligados à produção agricola nacional. Comparecerão os mais destacados elementos do cenário econômico brasileiro.

Defesa sanitária animal

ATACADAS INTENSAMENTE A BRUCELOSE, TUBERCULOSE, NEUROLINFOMATOSE, PULOROSE E PESTE SUINA — VACINAÇÃO EM LARGA ESCALA E DISTRIBUIÇÃO AMPLA DE MEDICAMENTOS

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, realizou intensa atividade no ano passado, com relação às suas atribuições especificas, em cêrca de 1.714 municipios brasileiros, abrangendo nada menos do que 14.880 propriedades rurais. Essa atividade se processou através de trabalhos de vacinação, distribuição gratuita, venda e aplicação de medicamentos e outras medidas, no sentido do combate sistemático às moléstias que mais atingem os nossos rebanhos.

Foi o seguinte o movimento registrado em 1951, naquela Divisão: a) animais vacinados e tratados, 1.382.077; b) aplicações gratuitas de doses de produtos (inclusive no «Polígono das Sêcas»), 836.417 doses; e na profilaxia da brucelose, 12.901 animais examinados, com 1.198 casos positivos; na profilaxia da tuberculose, 4.397 animais, com 124 positivos; na profilaxia da neurolinfomatose, 193.267 aves, com 2.524 positivos; na peste suina, com 181 focos, 402.518 animais vacinados; profilaxia da raiva, com 125 focos, 122.600 animais.

Foram fornecidos, gratuitamente, produtos equivalentes a Cr$ 7.818.422,10, sendo desinfetados, ainda, cêrca de 104.802 vagões, que transportaram animais destinados aos centros abastecedores; 1.908 embarcações fluviais e 1.860 caminhões, utilizados com transporte de suinos.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e coleiras.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
ESCRITÓRIO:
«SAILL» Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

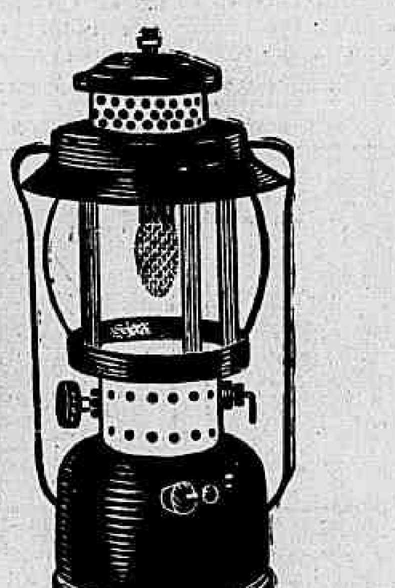
Lanternas a querozene

COLEMAN e PETROMAX

Luz de 300 velas
Consumo de 1 litro em 14 horas
PREÇO 475,00

Completo sortimento de peças, camisas incandescentes, vidros, etc.

Indispensaveis nas fazendas, sitios, estradas, escolas, acampamentos, etc.
• Carburador reforçado
• Agulha desmontável
• Vidro Pyrex







Distribuidora:
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 • Tels. 43-7885 e 23-1065 • 43-1748 • Teleg. "Titolandi" • Rio de Janeiro

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PRODUÇÃO RURAL

DESSALGAMENTO DA ÁGUA DO MAR PARA A AGRICULTURA

I

Só assim estará o mundo em condições de sustentar sua crescente população

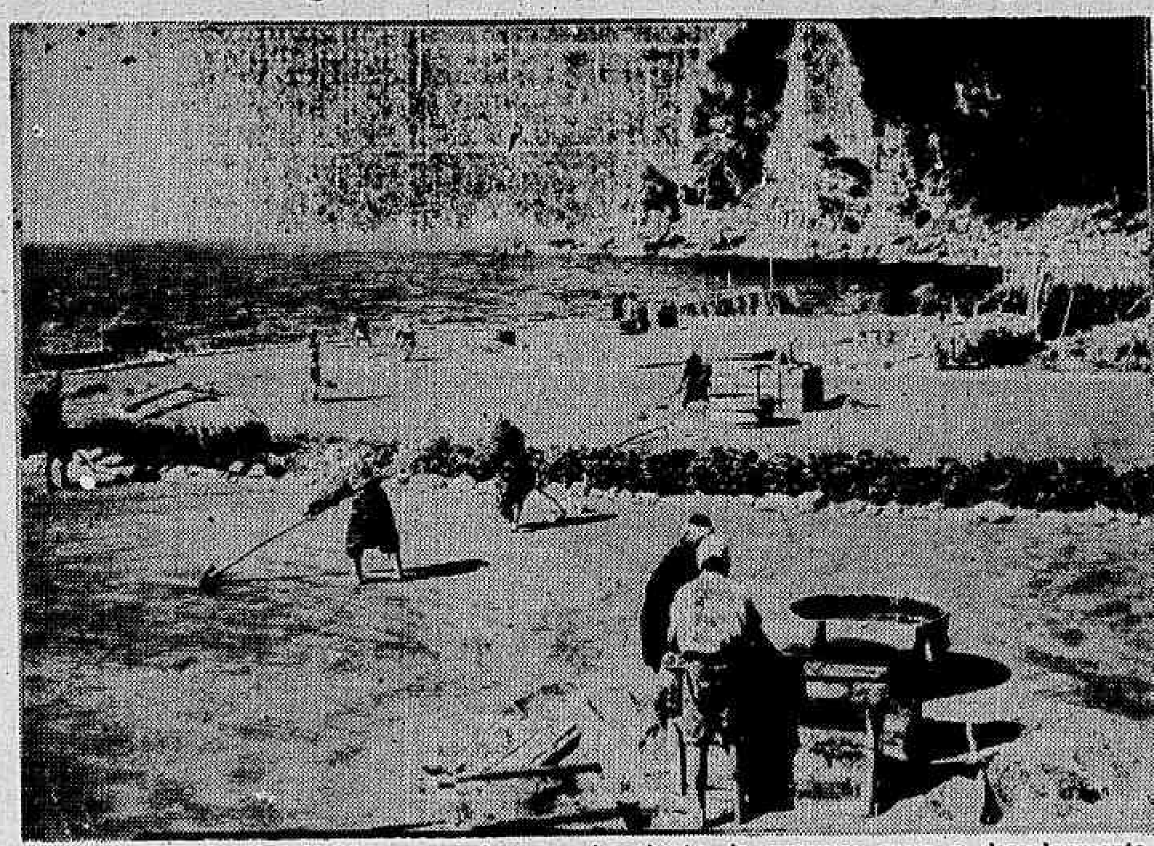
NOVA YORK (De Leroy Pope, da «United Press») — O novo processo para transformar em doce a água salgada, descoberto pelo dr. Edwin Gilliland, do Instituto Tecnológico de Massachusetts, poderá vir a ser uma das maiores realizações da época presente. Se as afirmativas de Gilliland se concretizarem, acalmarão os temores dos cientistas, que predizem não estar o mundo em condições de sustentar a sua crescente população. E talvez tragam a reabilitação de muitas regiões assoladas do globo.

O referido Instituto de Massachusetts, onde se realizam outras importantes pesquisas, não tem grande fé no futuro da energia atômica, como auxílio à humanidade. Seus cientistas têm mais esperanças em planos tais como o «dessalgamento» da água e o aproveitamento do calor solar. Se fôr possível transformar água salgada em água doce, a apenas quinze centavos de dólar por 4.000 litros, conforme diz Gilliland, vastas áreas situadas ao alcance do mar poderão ser irrigadas. Se houver água doce disponível para mistura com a salgada, o custo poderá baixar mais, até; mas, ainda quando assim não aconteça, o processo poderá revolucionar a agricultura e a indústria.

Franceses, espanhóis e italianos revolveram, há muito tempo, grandiosos planos para a criação de um mar de água salgada no deserto africano, ao longo das fronteiras com a Líbia e o Egito, adoçando depois a água para aproveitá-la em obras de irrigação. Nos tempos romanos, a África do Norte foi o celeiro do Império, tendo-se estragado depois em séculos de abandono.

Se o método Gilliland aprovar na prática, poderá ter enorme significação para vastas partes do mundo. A Arábia, Israel, a Pérsia, outras zonas do Oriente e grande parte da Austrália poderiam transformar-se, de regiões pobres ou emarginais, em áreas capazes de sustentar várias vêzes sua população atual, num alto nível de vida.

Tem-se noticiado que os russos estão trabalhando num plano para ligar o Mar Ártico aos Mares Negro e Cáspio, a fim de possibilitar não só a navegação, como também a irrigação da Sibéria. Esse plano estabelece o «adoçamento» da água salgada pela mistura com os grandes rios. Esperam ainda os russos poder, com a criação de um mar interno bem no centro da Sibéria, modificar o clima de uma região quase tão extensa quanto os Estados Unidos, atualmente fria demais para a agricultura. Acreditam os soviéticos que o mar interno elevará a temperatura o bastante para descongelar o solo, permitindo drenar os pântanos e criar assim solo arável em milhões de hectares.



Enquanto nos Estados Unidos se proclama a descoberta de processo para o dessalgamento da água do ar, na pacífica península de Noto, bem em frente a Tóquio, os nativos preparam trechos da praia, os quais serão usados para reter a água do mar. Evaporada a água, serão aproveitados os seus depósitos de sal. Nos Estados Unidos usa-se o mesmo método, porém mecanizado. — (FOTO UNITED PRESS — Via aérea)

Cacau importado diretamente pela Alemanha

Nosso país já entregou sete mil toneladas aos compradores alemães

Esferas comerciais inglêsas declararam que a notícia, de que a Alemanha Ocidental pretende importar seus abastecimentos de cacau, diretamente dos países produtores, terá efeitos adversos no mercado do cacau em Londres, onde os preços haviam subido recentemente.

Esferas econômicas alemãs declararam, em Bonn, há dias, que sessenta mil toneladas de cacau, quantidade que o país consome anualmente, serão importadas, dentro em breve, diretamente dos países produtores. Essas esferas assinalaram que até agora foram assinados contratos para importar 29.440 toneladas dos países produtores. Dêsses contratos, o maior foi assinado com o Brasil, que já entregou 7.000 toneladas de cacau aos importadores alemães.

Embora a Alemanha já tenha deixado de comprar cacau por intermédio dos comerciantes britânicos, êstes não perderam totalmente o comércio alemão. A Alemanha Ocidental assinou contrato para a compra de 14.480 toneladas de cacau «ACCRA», na Costa do Ouro, a maior zona produtora de cacau do mundo.

De acôrdo com os contratos assinados há muito tempo, os produtores da Costa do Ouro estão obrigados a vender seu cacau a uma organização britânica, a qual, por sua vez, revende o produto a diversos compradores em todos os países do mundo. Todavia, a Nigéria, outra colônia britânica que se comprometeu a vender 1.810 toneladas de cacau à Alemanha, não tem tal contrato com a dita organização britânica, e os produtores dali vendem diretamente aos consumidores.

Esferas comerciais manifestaram, recentemente, em Bonn, que ainda não foram assinados contratos para a aquisição das 30.000 toneladas de cacau restantes, de que necessita a Alemanha. É provável, portanto, que a Alemanha se veja obrigada a comprar parte dessa quantidade por intermédio de comerciantes britânicos, se os outros países produtores não puderem satisfazer suas necessidades.

Seja como fôr, a Grã Bretanha continua comerciando com êsse produto e recentemente comprou cêrca de 7.000 toneladas de cacau, em Nova York, para revender na Europa.

Récorde na importação de mate brasileiro

AUMENTAM AS VENDAS DO NOSSO PRODUTO NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo se informa de Nova York, a importação do mate brasileiro estabeleceu um novo «récord» o ano passado mas, segundo os comerciantes, o fator «preço» continua a ser um obstáculo a vendas ainda maiores.

Segundo as cifras oficiais, as vendas dêsse produto foram num total de 10.000 dólares em 1949, mas subiram para 147.500 dólares em 1950 e para cêrca de 540.000 em 1951.

O consumo geral do mate nos Estados Unidos aumentou doze por cento em 1951, em relação a 1950, o que apresenta para o Brasil a oportunidade de aumentar ainda mais suas vendas. Entretanto, o representante de uma das principais casas importadoras disse que o preço pedido pelo Brasil por sua herva-mate é substancialmente superior ao que se paga pelo «mate negro» de Formosa, que é quase da mesma qualidade. A consequência é que a maioria das compras se faz por acôrdos de troca. Acrescentou êsse informante que o preço do produto brasileiro é de cêrca de 50 centavos de dólar por libra-peso, ao passo que o de Formosa pode ser fàcilmente comprado de 38 a 40 centavos. Disse mais que as recentes medidas do govêrno brasileiro tornam mais difíceis que no passado os acôrdos de troca, não sendo de se esperar, portanto, que as importações procedentes do Brasil continuem a aumentar, a não ser que seja o produto oferecido por um preço menor.

Aproveitamento racional do agave

Na alimentação animal e, ainda, para a fabricação de celotex e celulose

José Augusto de Farias
(Técnico em pesquisas agro-industriais)

A cultura da agave toma grande impulso no Brasil. Já produzimos 25 mil toneladas de fibra anualmente. Aproveitamos, porém, apenas, 3% da fôlha de agave, perdendo-se todo o restante. Os resíduos, hoje jogados fora, podem servir para a fabricação de celulose e celotex, e forragem balanceada. Vejamos como se faz a forragem balanceada com bagaço de agave. Inicialmente colocam-se os resíduos decorrentes do desfibramento mecânico da fôlha de agave na caixa de uma prensa vertical ou horizontal.

Comprime-se. A compressão expulsa o líquido e deixa um resíduo sólido, que é composto de um conjunto de fibras emaranhadas, de cascas e de materiais incrustantes.

Desfaz-se o bloco de resíduos que se encontra na prensa e peneira-se. Obtem-se dois tipos de material, o qual constituído pelas fibras, deve ser empregado como matéria-prima, para a fabricação de celulose e celotex. O outro material — cascas e incrustantes constitui a forragem de agave.

A forragem pode ser dada aos animais imediatamente, quando úmida.

Desejando-se deixar a forragem em condições de ser transportada ou conservada por muito tempo, procede-se do modo indicado a seguir.

Dispõe-se a forragem, em camadas finas, no chão ladrilhado ou cimentado de galpões ou telheiros. Vez por outra, revolve-se a massa por meio de um rôdo. A secagem à sombra permite a forragem apresentar-se verde e aromática.

Se a forragem for amontoada ainda úmida, em camadas grossas, fermentará e ficará com sua conservação fortemente prejudicada.

Se a forragem fôr amontoada ainda conduzidas, a forragem se apresentará verde, aromática, isenta de fibras e será muito apreciada pelos bovinos.

A composição química da forragem de agave analisada pelo Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco, é a seguinte :

Umidade	11,84%
Proteina	10,84%
Amido	6,62%
Extrato etéreo	0,52%
Cinzas	13,62%
Celulose e não dosados	56,45%
TOTAL	100,00

100 quilos de fôlhas de agave rendem 3 quilos de fôlhas e 30 quilos de forragem, úmida, ou 9 quilos de forragem sêca.

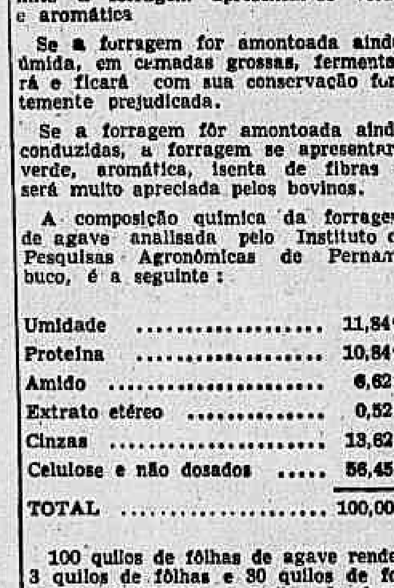
Publicações

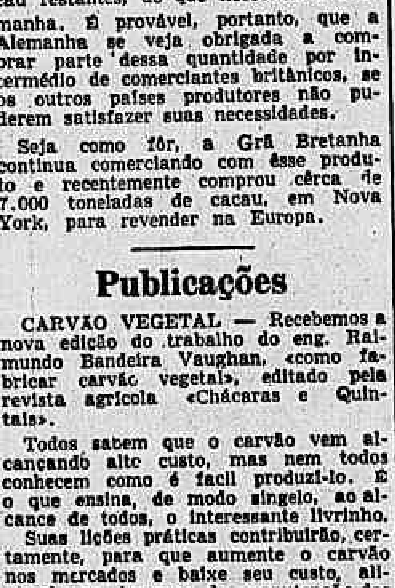
CARVÃO VEGETAL — Recebemos a nova edição do trabalho do eng. Raimundo Bandeira Vaughan, «como fabricar carvão vegetal», editado pela revista agrícola «Chácaras e Quintais».

Todos sabem que o carvão vem alcançando alto custo, mas nem todos conhecem como é facil produzi-lo. É o que ensina, de modo singelo, ao alcance de todos, o interessante livrinho. Suas lições práticas contribuirão, certamente, para que aumente o carvão nos mercados e baixe seu custo, aliviando as despesas da manutenção dos lares pobres.

FORMICIDA MM-33

FABRICANTE:
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — EST. DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º
TELS.: 23-1582 e 23-1599



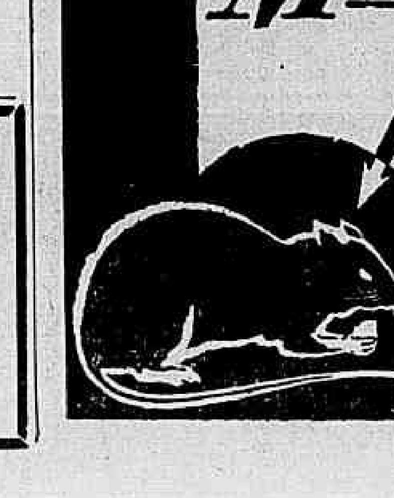


Ratos? CAMUNDONGOS
EXTERMINE-OS COM
Musfarina





UM NOVO RATICIDA A BASE DE WARFARIN
INÓCUO — EFICAZ — ECONÔMICO





VENZA
PRODS. QUIMS. E FARMS., LTDA.
Rio de Janeiro

Mais de cinco milhões de toneladas de leite

Tem crescido nos últimos anos o consumo do produto deshidratado não-gorduroso e do leite sêco integral nos Estados Unidos

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou que, segundo se espera, a produção de leite na grande República, em 1952, alcançará cêrca de 120 biliões de libras-pêso.

Em um relatório sôbre as perspectivas da produção, o Departamento calculou que provàvelmente a renda liquida das granjas, em 1952, será aproximadamente a mesma que em 1951. Como a produção de leite será provàvelmente a mesma e a procura mais acentuada, os preços dos produtos de laticinios — e a receita resultante das vendas — serão algo maiores do que em 1951. Espera-se, entretanto, que o custo mais elevado contrabalance o aumento da receita.

O relatório do Departamento observou que tanto o consumo de produtos de leite desidratado não-gorduroso, como de leite sêco integral, tem crescido nos últimos anos. Os fatôres que contribuiram para o aumento do consumo dêsses produtos foram a distribuição de informações sôbre os seus diversos empregos e o seu acondicionamento em recipientes mais adequados para o uso doméstico.

A procura de leite em pó nos mercados latino-americanos aumentou, especialmente no Brasil, México, Salvador, Guatemala, Pôrto Rico e Venezuela. Esse aumento foi atribuido às dificuldades do abastecimento em muitos mercados, onde o fornecimento de leite fresco é insuficiente para as necessidades da população, ou onde o produto tem sido adulterado, influenciando o público consumidor a recorrer ao produto importado, como medida de segurança.

CONCORRENCIA DO LEITE CONCENTRADO

O leite concentrado, mencionado recentemente na imprensa brasileira como um possivel recurso para aliviar a escassez de leite no Brasil, não pode concorrer com o leite em pó, na opinião de lideres da indústria de laticinios dos Estados Unidos.

Embora se tenha conseguido produzir leite concentrado em laboratórios estadunidenses, porta-vozes da indústria de laticinios observam que a experiência demonstrou a impossibilidade da sua venda a preços inferiores, porque «não se pode alcançar uma redução nos dois custos principais — o do leite comprado da granja e o da sua entrega ao consumidor».

Os referidos porta-vozes acrescentam que «o leite em pó contém as vitaminas e os minerais mais importantes do leite e é também a sua fonte mais barata, conforme foi demonstrado em recentes estudos realizados pela Associação Americana de Comissões Médicas do Leite, e pelo Departamento da Agricultura, de Washington».

O leite concentrado, que atualmente está sendo vendido experimentalmente em regiões selecionadas dos Estados Unidos, é obtido pela extração de dois têrços do conteúdo de água do leite fresco.

O leite em pó, obtido pela extração total do conteúdo de água, é menos sujeito à deterioração, podendo ser despachado mais fàcilmente para os mercados nacional e estrangeiro. Foi escolhido pela organizações internacionais de saúde como o processo mais rápido para se aliviar a escassez de leite em regiões tais como o Nordeste brasileiro.

Queda na produção australiana de trigo

Notícia de Adelaide, na Austrália, diz que o deputado Tom Cleave Stott declarou, numa reunião de agricultores do sul, que a produção de trigo do país registrará uma queda de dez por cento. Stott, secretário geral da Federação Australiana de Triticultores, atribui à alta tributação essa queda.

EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
Ó gato é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas avevita
avevita RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

COMECEI COM 50 GALINHAS... HOJE TENHO 5.000!
porque comecei certo com a
CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da UMIDADE, GERMES E DETRITOS DO SOLO!

Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construidas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. Dê repouso às suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!

Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

INDÚSTRIAS XÉREM
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23-6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores)

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executada por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon	—	O Rei Cavaleiro
Paulo Setubal	—	Os Irmãos Leme
Lewis Wallace	—	Ben Hur
Ondina Ferreira	—	Navio Ancorado
Dostoevski	—	Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan	—	O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	—	O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	—	O feijão e o Sonho
Galvão Coutinho	—	Confidências de D. Marcolina
R. de Menezes	—	Emilio Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia	—	A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	—	Em surdina
H. G. Wells	—	O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa	—	Majupira
Lord Lytton	—	Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	—	A Ladeira da Memória
Edma Ferber	—	Cimarron
Afonso Schmidt	—	Saltimbancos
Alphonse Daudet	—	Borboleta Azul
Zélia Kossak	—	O Santo Sepulcro
Edmund About	—	O Homem de Orelha Rasgada
Ciro Vieira da Cunha	—	No Tempo de Paula Nei
Giovanni Papini	—	As Testemunhas da Paixão
Barbey D'Aurelivilly	—	Os Conspiradores
Lawrence E. Wathkine	—	Horas Roubadas
Germaine Acremant	—	A Vida que sonhei
Cassiano Nunes	—	Noite de Natal
Erckmann Chatrian	—	O Recruta de Napoleão
Barros Ferreira	—	Serra Brava
M. de Lourdes Teixeira	—	O Banco de Três Lugares
José de Alencar	—	O Tronco do Ipé
H. Sienkiewicz	—	O Campo da Glória
Léo Vaz	—	O Burrico do Lúcio
Virgilio Várzea	—	O Brigue Flibusteiro
Victor Cherbuliez	—	A Máscara da Face
Ofélia Narbal Fontes	—	Coração de Onça
Herman Sudermann	—	O Moinho Silencioso
Malba Tahan	—	Lendas do Bom Rabi
José Geraldo Vieira	—	O Albatroz
Erckmann Chatrian	—	Waterloo

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicilio.

Pedidos a ALBERIANO TÔRRES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 9º - S| 916 - TEL.: 23-5713

NOME . . . .
RESIDÊNCIA . . . .

PRODUÇÃO RURAL

AFTOSA PROPAGADA PELO HOMEM

Teria sido conduzida para os Estados Unidos por um imigrante alemão

Um médico veterinário do governo norte-americano, o dr. Hal D. White, encarregado da inspeção do gado canadense que entra nos Estados Unidos pelo vale de Okonagan, declarou que a peste de aftosa, que está causando estragos nos rebanhos canadenses, pode ter sido provocada, premeditadamente, pela mão do homem, para destruir o gado vacum norte-americano. Disse White que «outros países» podem ter inoculado o virus. Ordinàriamente, dez mil cabeças de gado canadense entram nos Estados Unidos por aqui.

Por sua vez, a policia montada real canadense está no encalço de um imigrante alemão, alto e bem constituido, suspeito de ter sido o portador que trouxe a terrivel febre aftosa para o Canadá, da Europa. Dizem as autoridades que o imigrante é Willi Bruntjen, que trabalhou na fazenda de Leonard Waas, perto de Regina, onde foi notada pela primeira vez a presença da epidemia A delegação da policia montada nega os rumores difundidos pela imprensa, no sentido de que o imigrante teria sido preso em Port Arthur, e que agora estaria a caminho de Hull, em Quebec, para exames de laboratório.

O Departamento de Imigração disse que Bruntjen foi submetido a exame médico, quando de sua chegada ao Canadá. Observa-se, porém ,que o exame habitual a que são submetidos os imigrantes pode deixar de revelar a presença de aftosa. As autoridades julgam que Bruntjen nem saiba que está sendo procurado. Caso esteja realmente doente, pode levar a peste a outros rebanhos.

PRÓTESE

Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA TRATAMENTOS OPERAÇÕES
Assembléia, 104 3.º — S. 913 — Tel.: 42-8260.

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

IRRIGAÇÃO DE TERRAS

II

Várias regiões estão sendo beneficiadas — Aspectos dos trabalhos no país

A cultura irrigada vem merecendo especial atenção da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral. Nos Estados do Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco, Paraiba, Minas Gerais e Rio de Janeiro, vários trabalhos foram realizados através de três modalidades: operação com particulares e plano de recuperação da Bacia do São Francisco .

Os campos operados pela Divisão de Águas, segundo o último relatório, foram os seguintes: «Apolônio Sales», no Piauí; Itans e Gadelha, no Ceará; Lapa e Joazeiro, na Bahia; Pirapora, em Minas Gerais.

O Campo Apolônio Sales teve ampliada sua rêde de canais; foram adquiridos equipamentos mecânicos para a lavoura e construidos vários prédios. No Ceará, construiu-se um canal com 1.850 metros e um aqueduto de 120 metros. Na Bahia, adquiriu-se aparelhamento mecânico para os campos da Lapa e Joazeiro. No Estado de Minas, construiu-se um canal de alvenaria, com 1.600 metros, tendo sido edificados vários prédios.

Salientam as informações da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura, que a cooperação particular se fêz sentir nos seguintes Estados: Piauí — trabalhos realizados nas fazendas Santa Rosa e Céu, construção de campo em Parnaiba, construção de um poço arteziano e construção de uma rêde de canais no campo «Buenos Aires», em Teresina, construção de campo de irrigação na Fazenda São José. Ceará — ampliação dos campos Penha, Bugi, União, Limoeiro e Palmeirinhas; construção de prédio no campo de Iguatú; construção de campo de irrigação de Walter Benevides; outro, na Escola Normal Rural de Iguatú; estudos para aproveitamento das águas dos açudes Macanim e Bulé. Pernambuco — construção de campo de irrigação no município de Petrolina. Bahia — construção de campo em Santa Sé. Rio de Janeiro — construção de canais para o sistema de irrigação da usina Quissamã, construção de canais em terras da Estação Experimental de Cana, do Ministério da Agricultura, em Campos; instalação de 600 metros de tubulação para irrigação por aspersão na usina de Quissamã; estudos e projetos de irrigação nos municipios de Resende e de Itaguaí. Minas Gerais — estudos, projeto e construção de canais nos municipios de Leopoldina e de Cataguazes; construção de Campo de irrigação no município de São Francisco.

No que concerne ao plano de recuperação do São Francisco, foram realizados importantes trabalhos na Bahia (Paratinga) e Minas Gerais (Januária, Bocaiuva e Pirapora).

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 19 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs.

Conferência sôbre o problema do gafanhoto

Inaugurar-se-á em Teheran, a 9 de abril, uma conferência para debater o problema dos gafanhotos, convocada pela India e o Paquistão. A Inglaterra, a Rússia e o Afganistão enviarão observadores.

Prejuizos causados pela febre aftosa

SOBEM, ESTIMATIVAMENTE, A QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS ANUAIS — PLANO SISTEMATICO DE COMBATE A ZOONOSE — CREDITO DE 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

A febre aftosa ataca animais de qualquer idade, vitimando grande percentagem dêles em periodo de amamentação e prejudicando temporária ou definitivamente a capacidade produtiva do gado adulto. Os criadores brasileiros não desconhecem os maleficios causados, anualmente, por essa zoonose, que podem ser expressos, em cálculo aproximado, da seguinte maneira:

	Cr$
a) mortandade de animais debilitados por várias causas, inclusive idade avançada e que não resistem ao surto da virose ..	30.000.000,00
b) perda de bezerros em amamentação e abortados	20.000.000,00
c) quebra de produção de leite, abortos, mamites consequentes à virose, miocardites e afecções outras secundárias .	200.000.000,00
d) perda de carne dos animais em regime de engorda, que têm a sua permanência nas pastagens dilatada, às vêzes de uma safra para a outra, para fins de recuperação	150.000.000,00

São, portanto, 400 milhões de cruzeiros desviados da nossa economia pela febre aftosa, quando precisamos de aumentar os rebanhos, em face das crescentes exigências do consumo interno de produtos de origem animal.

Assim, por essas razões e por outras de ordem moral e patriótica, traduzidas nas impugnações dos mercados internacionais importadores de zebuinos, cumpre reprimir sistemàticamente a virose em questão, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal, mediante vasto programa em que colaborem serviços estaduais e entidades privadas.

E' o que o Ministério da Agricultura pretende levar a efeito, utilizando-se do crédito de 50 milhões de cruzeiros, objeto de um projeto de lei em curso no Congresso Nacional, segundo orientação traçada na I Conferência Nacional de Febre Aftosa, realizada nesta capital, de 5 a 11 de setembro de 1950.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.», a maior organização nacional de ensino de rádio, rua Ouvidor, 164, 3.º andar, Edificio da Papelaria Ribeiro (elevador), «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

Produtos da cana de açúcar

Amaury H. da Silveira
(*Eng. Agrônomo*)

A cana de açucar é uma planta que fornece ao homem do campo grande variedade de produtos. Na pequena indústria, esta preciosa gramínea pode ser utilizada sob diversas formas, tais como: melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre.

Melado — é o caldo de cana evaporado e concentrado até consistência de xarope em estado incristalizável com uma densidade de 65 a 74 gráus Brix. A fabricação dêste produto — alimento particularmente apreciado e nutritivo — é, em pequena escala, a maneira mais lucrativa de beneficiar a cana. O melado de cana é de fabricação simples, exige instalações pequenas, consome pouco tempo de processo, requer menos combustivel e operários que o fabrico de rapadura e de açúcar bruto. A grande dificuldade desta indústria reside, exatamente, na particularidade que têm o produto de não se prestar a armazenagem . O melado cristaliza ou fermenta nas condições usuais de fabrico.

Dá-se o nome de **rapadura** ao melado ou xarope altamente concentrado e solidificado em blocos semelhantes a tijolos. A rapadura é obtida pela concentração do caldo de cana até determinado ponto em que, pelo resfriamento, o caldo concentrado, ou melhor, o xarope se solidifica. É produto barato e por isso constitui o açúcar da classe menos abastada. O objetivo principal desta indústria é a obtenção de rapadura clara e tanto quanto possível de boa conservação.

Açúcar bruto — é o produto da concentração do caldo da cana à fogo direto, até a supersaturação, ponto em que o agitamento violento provoca a cristalização. O açúcar bruto, açúcar mascavo, açúcar batido ou açúcar banguê é geralmente muito escuro, com rarissimas exceções e representa uma das práticas bastantes disseminadas, pelos Estados canavieiros do Brasil.

A aguardente de cana, parati, pinga ou cachaça é o produto obtido pela distilação do caldo de cana ou melaço diluido fermentados — alcoòlicamente.

O ponto falho, na rotina em que vem sendo praticada há longos anos, consiste na prática arraigada entre nossos fazendeiros de usar a **fermentação natural** ou «espontânea» e o **fermento caipira** (fubá, bagaço de cana, etc.) que muito prejudicam a aguardente. O emprego do fermento selecionado, em substituição às demais fermentações, justifica-se plenamente pela fermentação mais rápida que provoca, pela transformação pràticamente total do açúcar em álcool e finalmente pelo melhor produto que se consegue.

Vinagre de cana é o produto de fermentação acética do vinho de caldo de cana. Dêste modo é preciso sugeitar a garapa à fermentação alcoólica (que dá vinho) e a uma subsequente fermentação acética. O vinagre de cana é de acidez elevada e exige pouco trabalho em sua fabricação: é um produto que todo fazendeiro poderia fazer para consumo próprio.

Eis ai, na pequena indústria, os principais produtos da cana, cujo corte começa em maio.

Maiores esclarecimento, bibliografia e relação de firmas que vendem maquinária devem ser pedidos ao Serviço de Informação Agricola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

PAPAI E EU SÓ USAMOS CAMISAS DE *Colarinho Ajustável*

• NÃO TEM BOTÃO
• NÃO TEM EMENDA
• NÃO TEM PONTO FIXO PARA FECHAR

Até que enfim amiguinho
Posso correr e pular
Brincar de pique e "mocinho"
Sem a mamãe se importar

Porque a nova camisa
Tecida em lindos padrões
Não céde, não se descose
Resiste a fortes puxões

Mesmo que eu cresça ou engorde
Inda que eu fique um colosso
Nem assim o colarinho
Vai me apertar o pescoço...

ATENÇÃO REVENDEDORES DO INTERIOR! QUEIRAM FAZER SEUS PEDIDOS PARA A CAIXA POSTAL N.º 2993

Quando visito o Julinho
Vou de gravata, pimpão
P'ra fechar o colarinho
Nem preciso de botão.

CAMISAS DE *Colarinho Ajustável*
FOR EVER I.c.e. AND EVER
PAT. M.U. 652 IND. BRAS.
REAL propaganda
CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA *Industria Confecções Especializadas Ltda.*
A VENDA NAS BÔAS CASAS

É Fácil...

Qualquer pessoa pode pintar com KEM-TONE. É fácil porque KEM-TONE se espalha por igual, não racha, nem empelota. E veja que acabamento perfeito... liso e uniforme!

É Rápido...

Porque é fácil, é rápido! E KEM-TONE seca em uma hora, sem deixar cheiro de tinta! Depois de bem sêca, KEM-TONE pode ser lavada sem afetar seu lindo acabamento!

É Econômico...

Um galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta pronta para uso. É só misturar meio galão de água. E uma só demão cobre bem a maioria das superfícies!

...pintar com KEM-TONE!

KEM-TONE dispensa tinta-base, podendo ser aplicada *diretamente* sôbre a maioria das superfícies.

Acabamento MÁGICO — Tinta sintética fôsca lavável CONCENTRADA — Kem-Tone — BRANCO NEVE — MARAVILHA!

Procure KEM-TONE na casa do ramo mais próxima ou consulte seu pintor. Escolha entre as 11 lindas côres. Misturando 2 ou mais tonalidades de KEM-TONE, você poderá criar uma côr especial, segundo seu gôsto pessoal.

UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS
CAMAS — BOX SPRING
(SUMIER) SOFA' CAMA
(AUTOMATICO)

Cr$ 1.500,00

Colchão Flórida Casal Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensais)

CR$ 3.950,00

SOFA' CAMA FLÓRIDA
Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr$ 395,00 mensais.

Cr$ 1.600,00

ou Cr$ 160,00 (por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama.

CR$ 2.000,00

BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas: Cr$ 200,00 mensais.

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

Reaberto.

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA

ELEMENTAR, MÉDIO, SUPERIOR E APERFEIÇOAMENTO

O Centro Cultural Brasil Itália, com sede na Rua Santa Luzia, 305, 8º and. (Casa dos Estudantes do Brasil) avisa aos interessados que estão abertas até 15 de março as inscrições nos Cursos de Língua Italiana pelo ano de 1952. Turmas Reduzidas — Mensalidades Cr$ 50,00.

Aulas pela manhã, à tarde, e à noite.

Informações na Secretaria das 9h30m às 11h30m, e das 14h30m às 18 horas. Tels.: 32-4455 e 22-0398.

COLÉGIO LUTÉCIA

DIURNO E NOTURNO

PRIMÁRIO — GINASIAL

CLÁSSICO — CIENTÍFICO

RUA 24 DE MAIO, 494 — TEL.: 29-5720

CURSO CIENTÍFICO

DE MANHÃ, À TARDE E À NOITE

7h45m, às 11 — 12h40m, às 17h10m — 18h40m às 22h10m

Estude de manhã e nade à tarde. Boa piscina, ótimos ginásios. Educação física — Esporte em geral.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

NOSSO JARDIM

JARDIM DA INFANCIA — PRELIMINAR

Rua da Passagem, 147 — 26-4094

Diretoras — Virginia F. Pahim — Nelly Goetschell — Dra. Maria P. Manhães

Professôras Especializadas — Iniciação da Língua Inglêsa — Ótimo Material Educativo — Início das aulas, 3 de março.

COLÉGIOS REUNIDOS

LARANJEIRAS

Instituto S. Pedro — Instituto Nazaré

Rua Pereira da Silva, 130 — Rua das Laranjeiras, 477

Internato Masculino — Externato Misto

PRIMARIO TÔDAS AS SÉRIES

Tels. 25-7586 — 25-0157 — 25-2895 — 25-2902

Educandário Nossa Senhora das Graças

Rua Barão do Bom Retiro, 1.609 — Telefone: 38-9398. Fiscalizado pelo Dp. E. P.

TURNOS: Matinal e vespertino

CURSOS: — Jardim de infância e primário

Internato — Semi-Internato e Externato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.

Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, deslizadores, gangorras, balanços, carrouséis, payground, higiênicos dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.

MATRÍCULA ABERTA E LIMITADA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSO DE AEROFOTOGRAMETRIA

ALUNOS MATRICULADOS EM 1952

Os alunos matriculados no curso avançado, e autorizados a cursá-lo em 1952, são os seguintes:

1º ano: Aprovados no concurso de habilitação: Gabriel de Sousa Lopes, Mário Newlands Neto, Moacir Werner de Castro, Wolner Max, Paulo Lopes de Assunção, David Jacob Grinhauser, Salomão Rosenbach, José Pita de Castro Filho, Marcos Moreira de Cavalcanti, José Carlos Nascimento Erich Van Zeen, Luis Menescau Filho, Daniel de Abreu e Sousa, Bernardo Zulrich, Maciel do Nascimento Filho, Jacob Simonsen, Samuel Grinner, Reinaldo Nunes Pinheiro, Carlos Cardoso de Melo e Nicolau Pinto Bravo.

2º ano: — Por transferência da "Aeronautical University of New Jersey", onde cursaram o 1º ano: Nélson de Aragão, Alberto Gebara, Arnaldo de Sousa Lopes, Mário Albert Castro Munis e Milton Guimarães da Silva.

Por aprovação nas provas teóricas e práticas realizadas no 1º ano do curso brasileiro: Luis Carlos do Couto, Antônio Carlos Marcondes da Gama, Francisco José Baraúna, Antônio Luis Fernandes de Araújo, Luis Carlos Jatai, Roberto Abrunhosa, Newton Schneider, Edgar Gomes de Carvalho Leme e Válter Ferreira da Silva.

HORÁRIO DAS AULAS

Será obedecido o seguinte horário:

1º ano — Segunda-feira — 8 horas: aula Prática. 13 horas: Aerodinâmica. 14 horas: Mecânica Racional. 15 horas: Legislação Aérea. 16 horas: Mecânica Aplicada.

Têrça-feira — 8 horas: Vôo individual de treinamento. 13 horas: Cálculo. 14 horas: Analítica. 15 horas: Meteorologia. 16 horas: Navegação. 17 horas: Eletricidade.

Quarta-feira — 8 horas: Vôo em grupo. 13 horas: Aerodinâmica. 14 horas: Cálculo. 15 horas: Analítica. 16 horas: Desenho Mecânico. 17 horas: Navegação.

Quinta-feira — 8 horas: Levantamentos fotogramétricos. 13 horas: Mecânica Aplicada. 14 horas: Desenho Mecânico. 15 horas: Motores. 16 horas: Mecânica Racional. 17 horas: Meteorologia.

Sexta-feira — 8 horas: Aula prática. 13 horas: Aerodinâmica. 14 horas: Cálculo. 15 horas: Analítica. 16 horas: Estabilidade. 17 horas: Mecânica Aplicada.

2º ano — Segunda-feira — Teste de vôo individual. 13 horas: Eletricidade. 14 horas: Levantamento do sub-solo. 16 horas: Construção de motores. 17 horas: Eletrônica.

Têrça-feira — 15 horas: Debates sôbre o emprêgo da aerofotogrametria.

Quarta-feira — 14 horas: Eletrônica. 15 horas: Palestra do diretor cultural.

Quinta-feira — 14 horas: Eletricidade. 15 horas: Palestra do diretor cultural.

Sexta-feira — 8 horas: Teste de vôo em grupo. 14 horas: construção de máquinas, 15 horas: Eletrônica. 16 horas: Palestra semanal.

MOTOR A JATO

Será exposta, no próximo dia 15, a miniatura de um motor a jato, inteiramente fabricado no Brasil, pelos alunos do 2º ano. A exposição terá lugar no Aeródromo de Manguinhos.

Instituto Brasil-Estados Unidos

RECEPÇÃO — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer no próximo dia 6 de março, quinta-feira, às 17h 30m em sua sede social, na rua Senador Vergueiro, 103, uma recepção ao dr. Thomas Edward Dewney e família, novo secretário executivo dessa instituição.

O dr. Dewney é graduado pela Universidade da Califórnia, e vem substituir o dr. John A. Thompson que há dois anos vinha exercendo êsse cargo e a quem será também prestada nessa tarde uma homenagem.

ARTE — Continua franqueada ao público em geral, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos a exposição do pintor Paulo Rissone reunindo 21 quadros, a qual tem sido muito visitada.

CURSOS DE INGLÊS — Já se acham abertas nas sedes do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-1º andar e à rua Senador Vergueiro, 103, as matrículas para os cursos de inglês Correspondência Comercial, Inglês para Médicos, Viajantes e Crianças. Conversação Intermediária e Adiantada, Contemporary American Writing, etc.

As aulas se iniciam a 10 de março, corrente com turmas diurnas e noturnas.

Maiores informações pelos telefones 22-6013 e 25-4189.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE

Acham-se abertas até 15 do corrente, na secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia, as inscrições para o concurso de Docência Livre das diversas disciplinas do Curso de Odontologia.

Curso de Nutrição e Dentes

ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Serão entregues na próxima quinta-feira, 6 do corrente, na sede do Instituto Odonto-Pedagógico «Zeferino de Oliveira», à rua Washington Luís n. 128, às 20h 30m, os certificados do Curso de Nutrição e Dentes aos cirurgiões-dentistas que concluíram o respectivo curso.

A seguir, o dr. José Edimo Soares Martins, professor catedrático de Ortodontia e Odontopediatria, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, a convite do diretor do Instituto Odonto-Pedagógico, fará uma conferência sôbre «A técnica atual da Ortodontia na América do Norte». Não há convites especiais. A entrada é franca.

Escola Nacional de Belas Artes

TÊRÇA-FEIRA, A AULA INAUGURAL

Realiza-se no próximo dia 4, têrça-feira, às 14h 30m, no salão da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, em sessão pública e solene, a aula inaugural dos Cursos, relativos ao período letivo de 1952 e que será proferida pelo professor Alfredo Galvão. Estará presente à cerimônia o vice-reitor da Universidade, professor Deolindo do Couto.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 4 andar — (Esquina de Ouvidor)

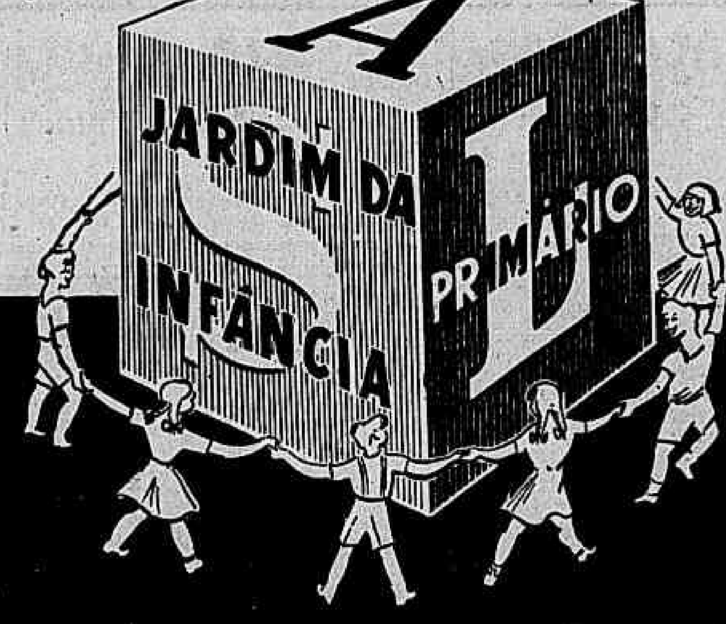
Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres

MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

no ponto mais central da Cidade RUA SENADOR DANTAS N. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana.



COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

COLÉGIO GUANABARA

DIURNO — NOTURNO

GINASIAL — CIENTÍFICO — CLÁSSICO

PRIMARIO E ADMISSÃO

Aceitam-se transferências

Rua Voluntários da Pátria, 477 (Largo dos Leões) — Tel.: 46-0186

Matrículas abertas. Poucas vagas.

RECANTO INFANTIL

Escola Maternal — Jardim de Infância — Intermediário — Rua Marquês de Olinda, 26 — Botafogo — Tel.: 26-1930

CURSO DE FÉRIAS — Matrículas limitadas

Iniciação do Inglês e da Música — Professôras especializadas em Educação Pré-Primária.

UM COLÉGIO PARA SEU FILHO

ATHENEU SÃO LUIZ

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Silveira Martins, 151/153

Catete — Tel.: 25-4855

CURSO VIVEIROS

AV. 28 DE SETEMBRO, 156

Telefone: 28-2344

Curso especializado de admissão AO

COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS

Aulas particulares de Matemática

Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.

Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde

MATRÍCULAS ABERTAS

ARTIGO 91

TURMA DA NOITE (Das 7 às 10 horas)

TURMA DA TARDE (Das 5 às 7 horas)

Mensalidade: Cr$ 100,00

CURSO BENEVENTE

Av. Marechal Floriano, 6 - 11º pavimento (Entre avenida Rio Branco e rua Uruguaiana).

Matrículas Abertas

CLÁSSICO E CIENTÍFICO	GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno	Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)

DURAÇÃO: 3 anos. CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do Curso Ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N.º 25

Largo do Machado

FÉRIAS! IDEAL HOTEL

LAMBARY

Lambary — Sul de Minas

• Aposentos com água corrente
• Direção Teuto-Brasileira
• Cosinha de 1.ª ordem
• Ambiente familiar

Solteiro — Cr$ 75,00

Casal — Cr$ 160,00

Informações e Reservas: RUA BUENOS AIRES, 104 — 4.º S/41 — TEL. 23-1593 — RIO

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES

F. CRIVANO

Rua Frei Caneca, 113 — Tel. 32-5152 — Rio

CURSOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado pelo sistema LEITE ALVES e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade. Curso intensivo, com tôdas as matérias, para o próximo concurso da CAMARA DOS DEPUTADOS. Professôres especializados.

SECRETARIADO EM 10 MESES — Português, Taquigrafia, Matemática, Dactilografia e Prática de Escritório. Matérias indispensáveis para aplicação imediata no comércio, funcionalismo público, etc. Ensino essencialmente prático.

ESTENO-DACTILÓGRAFO — Português, Taquigrafia e Dactilografia.

DACTILOGRAFIA — Aulas das 8 às 22 horas, diàriamente, em máquinas novas.

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO

(A garantia dos que desejam ser taquígrafo). Direção geral do professor PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — Cinelândia — Tel.: 52-2972.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

IDOPP

Oportunidades especiais para portadores de certificado de conclusão de curso Ginasial, Normal, Comercial Básico ou Industrial Básico.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do M. E. S.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos concernentes à profissão.

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos do IDOPP:

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA

Relação dos alunos aprovados nas provas eliminatórias da Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Química que estudaram no Curso Vestibular C. O. S.:

1 — Absahy Fernandes do Prado; 2 — Alberto Pinto Ferreira Júnior; 3 — Alceu dos Santos Carvalho; 4 — Almir da Silva Bonifácio; 5 — Almir Dias da Mota; 6 — Décio de Oliveira Araújo; 7 — Djalro Guedes de Figueiredo; 8 — Flávio Palmier Martins da Veiga; 9 — Francisco Umberto Filipe; 10 — Geraldo Mendes da Silveira; 11 — Isidoro Meister; 12 — João Batista Tavares Marinho; 13 — Isaias Lopes da Silva; 14 — João Fernandes de Almeida; 15 — João Pessoa Tavares; 16 — João Pessoa Xavier de Macedo; 17 — Joaquim Moniz Cresno; 18 — José Augusto Neto; 19 — Luis Paulo Carvalho Valim; 20 — Luis Weber Lemos; 21 — Marcelo de Mendonça Pinto; 22 — Marinaldo Pestana; 23 — Mauricio Tellerman; 24 — Moacyr Dutra Filho; 25 — Newton Junqueira; 26 — Pedro Paulo Carvalho; 27 — Racine Alvarenga Barbosa; 28 — Raphael Girasa; 29 — Roberto Ribeiro; 30 — Ronaldo Horácio Campidelo; 31 — Ruy Barbosa da Silva; 32 — Sebasel Edelmann; 33 — Ivan Leger Abry; 34 — Wandeick Wanderley; 35 — Augusto de Azevedo; 36 — Guilherme Luis Winter; 37 — Jorge Herksher; 38 — Luiel Pratesi; 39 — Sidney Ribeiro Costa; 40 — Wlademir Dentri; 41 — Tiago Fernandes; 42 — Edson Vassalo; 43 — Luis Edison de Castro; 44 — Célio Alevato Henriques; 45 — Alfredo Gianini; 46 — Leonardo Stucker Finiho; 47 — Paulo Barbieri; 48 — Luzia Hartt Pereira; 49 — Milton de Lima Guilhon; 50 — Ney Ferreira; 51 — Manoel Thomaz de Andrade; 52 — Selma Cunha; 53 — Gil Henriques; 54 — Alfredo Simões Filho; 55 — José Guidão de Barros Duarte; 56 — Francisco Salvador Bisaffi; 57 — Werner Paul Saul; 58 — José Getúlio Lima Júnior; 59 — Ismael Ribeiro da Silva; 60 — Paulo Apicio de Macedo; 61 — Thereza de Jesus Branco; 62 — José Ramos Teixeira; 63 — Guilherme de Moura Magalhães; 64 — Pedro Vettiner; 65 — Jayme Resnicoff; 66 — Luis Reinaldo Gomes; 67 — Juarez Muniz Corrêa de Almeida; 68 — José Felberg; 69 — Murilo Galvão dos Santos; 70 — Trisa Antonio; 71 — João Manoel Teixeira; 72 — Romana Dell'Omo; 73 — Carlos Magalhães da Silveira; 74 — Newton Corrêa de Araújo; 75 — Enio Gonçalves de Paiva; 76 — José Lessa Campos; 77 — Célio Gomes Mendes Pereira; 78 — Moysés Chaeon; 79 — Wilson Pinto de Almeida; 80 — José de Oliveira Constant; 81 — Jorge Ribeiro Laclete; 82 — José Francisco Mendes Del Peloso; 83 — Zeferino Tavares Filho; 84 — Ruy Lopes Fernandes; 85 — Adhemar Ferreira; 86 — Roberto Rego Cavalcanti; 87 — Augusto de Barros Cavalcanti; 88 — Augusto Gomes Neves; 89 — Carlos Wolguemuth Filho; 90 — Carlos Mauricio Levacof; 91 — Angelo Castro Gonzalez; 92 — Luis Augusto Proença Rosa; 93 — Joaquim José Simão; 94 — Paulo Augusto Moreira; 95 — Ruy Figueira de Almeida; 96 — Italo Campofiorito; 97 — Manoel Pan Rodrigues; 98 — Paulo de Mendonça Tibau; 99 — Osmar Chaeon Lemos; 100 — Eldio Bueno; 101 — Isaac Chalfin; 102 — Oswaldo Santos de Souza; 103 — José Ricardo Abreu; 104 — Luis Cláudio de Andrade Gemide; 105 — Getacine Andrade Pregorim; 106 — Gabriel Pereira das Neves; 107 — Alberto Chaon; 108 — Guaracyr Castanheira Ramos; 109 — Alberto Palhano Leal; 110 — Nélson Leal Tavares Carmo; 111 — Dinant Ramalho Cru; 112 — Luis Napoleão de Jesus; 113 — Eduardo Fernandes Pereira; 114 — Eneida Maria Lima Amaral; 115 — José Perez Maurinho; 116 — Ney Villar; 117 — Jorge Mitidieri; 118 — Arnaldo José Martins; 119 — Fernando da Silva Oliveira; 120 — Paulo Cezar de Faria Maciel; 121 — Helena Josefina de Jesus; 122 — Cecy Barshad; 123 — Hélio de Oliveira Dantas; 124 — Sildio Lagimestra de Oliva; 125 — Carlos Júlio Pinto Valente; 126 — Luis Carlos Palhano Leal; 127 — José Carlos Rotini; 128 — Luis Carlos Freitas; 129 — Vera Regina Castilho Urbão; 130 — Dalton da Cruz; 131 — Abelardo Teixeira de Melo; 132 — Cristóvão Colombo Gil Botelho; 133 — Isaias Lerner; 134 — Nilza Costa; 135 — Suriman Nogueira de Souza; 136 — Saul Jayme Vaimberg; 137 — João Gilberto Gueiros; 138 — Hugo Franco de Vilhena; 139 — Hermano José Costa Ferques; 140 — Yaraita Baptista; 141 — Luigi de Almeida Santoro; 142 — Creso Vileia; 143 — Wagner Urubatan Neves; 144 — Abelardo Teixeira; 145 — Walmy Elias Mondini Belletti; 146 — Ronaldo Antunes; 147 — Jair Santos; 148 — Iracema da Cunha Sotto Maior; 149 — Heitor Corrêa Gomes; 150 — Roberto Gomes da Costa; 151 — Geraldo Bonates Bezerra; 152 — Mariana de Oliveira; 153 — Antônio Claret Campos.

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C. O. S.:

1 — Escola Nacional de Engenharia 88%

2 — Faculdade Nacional de Arquitetura 92%

3 — Escola Nacional de Química 84%

NOTA — 1 — Na porcentagem da Escola Nacional de Engenharia, estão incluídos os alunos que prestam exame na Escola Politécnica, sendo que os nomes não constam da relação acima e serão publicados oportunamente.

INICIO DA NOVAS TURMAS, DIA 17 DE MARÇO

Matrículas Abertas

Avisamos aos inúmeros alunos que reservaram matrícula para as novas turmas, que as mesmas serão válidas apenas até o dia 1º de março. Desta data em diante dependerá da existência de vagas nas turmas.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar Sala 503, Ed. Enubia Castelo — Tel.: 52-8659.

DESENHO TÉCNICO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

GRATIS — Fornecemos matrículas grátis a operários e empregados no comércio e indústria que tenham salários inferiores a Cr$ 800,00

ARQUITETURA — AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS GRANDE EFICIÊNCIA NOVAS TURMAS

MAQUINAS — CURSO RÁPIDO — NÃO É NECESSÁRIO BASE. DAMOS AS NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA

EM COMBINAÇÃO COM A. S. C. B. OFERECEMOS 50% DE ABATIMENTO PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS — HORÁRIOS PRÓPRIOS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMERICA DO SUL

Estamos instalados em sede definitiva — Ótimas pranchetas — Ar Refrigerado — Livros próprios para acompanhar as aulas teóricas — Aulas práticas em turmas de 15 alunos — EMPREGAMOS OS NOSSOS ALUNOS

PROPAGANDA — TÉCNICA PUBLICITÁRIA — CARTAZES — LAYOUTS — VITRINES — CURSO COMPLETO

FIGURINO — O PRIMEIRO CURSO NO BRASIL. OS DESENHISTAS DE FIGURINO GANHAM FORTUNAS. APROVEITE A SENHORITA

TOPOGRAFIA — AULAS PRÁTICAS E TÉCNICAS DE DESENHO TOPOGRÁFICO — TRIGONOMETRIA, ETC.

CONCRETO — INÍCIO EM MAIO. — PREPARAMOS ATÉ DEZEMBRO. DESENHISTAS PARA GRANDES FIRMAS

MATRÍCULAS ABERTAS — CURSOS EM 10 MESES — Diplomas

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

Representantes em todo o Brasil, Portugal e África Portuguêsa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHÃ, que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.

NOME

ENDEREÇO — CIDADE

Instalações Hidro-Elétricas — INDISPENSAVEL NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL — ÁGUA — LUZ E FÔRÇA

Decorações e Interiores — CURSO MAGNIFICO DE DECORAÇÃO, DECORE O SEU LAR PROJETANDO O SENHOR MESMO

Direção do Prof. L. OBERG

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 5º ANDAR — CAIXA POSTAL, 3.455 — RIO — TELEFONE: 22-1378.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 2 de março de 1952

EM CONSTANTE VIGÍLIA — Um soldado de artilharia monta guarda em uma base aérea do Japão, no momento em que um C-46 se prepara para aterrissar. Postos de artilharia, como o da fotografia, destacados junto à 314ª Divisão Aérea dos Estados Unidos, mantêm constante vigília para proteger as bases de onde partem para a Coréia os aviões das Nações Unidas. — (Foto USIS).

Humilhante e vergonhosa a sobrevivência da E. F. Rio d'Ouro

Seis horas para percorrer 64 quilômetros — «Não há trens» e «Trens atrazados» — Locomotivas que já eram imprestáveis em 1930 — Sofrimentos e sobressaltos dos passageiros que «pernoitam» nas viagens — Os valentões de Belfort Roxo, guardas da Central — Onde o progresso não foi nas pontas dos trilhos

De Jaceruba vem a água que se bebe nos palácios — Uma sugestão ao diretor da Central

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

À esquerda, vista de uma das máquinas antidiluvianas utilizada pela Rio d'Ouro. Seu consumo de combustível é muitas vêzes superior à quota normal, em virtude dos inúmeros vazamentos de vapor nas juntas. São prejuízos que há anos vêm onerando a economia da Central, que, ao que tudo indica, desconhece os mais elementares princípios das ciências econômicas, isto sem falar no verdadeiro inferno que representam para os maquinistas. À direita aspecto interior de um carro de segunda classe, que, no dizer de um dos passageiros, estava tão limpo que fazia gosto. Em ambientes assim, muita vez, os desesperançados passageiros da Rio d'Ouro pernoitam.

Em pleno ano de 1952, já na segunda metade do século XX, depois que o conhecimento humano conseguiu realizar prodígios no domínio da Mecânica, ainda existe nos arredores do Rio de Janeiro — negando tôda a realidade científica e progressista dos tempos da televisão, do rádio e de um César Lattes brasileiro — uma Estrada de Ferro chamada Rio d'Ouro, pertencente (e administrada diretamente do edifício D. Pedro II) à Central do Brasil. Conta, portanto, com as melhores possibilidades de ser, pelo menos uma organização decente e capaz de alguma coisa. Todos sabemos que, em certos trechos, a Central mantém em tráfego o que há de mais moderno em matéria de confôrto e eficiência.

— Os vagões dos trens Vera Cruz e Santa Cruz, sem falar no ar refrigerado e outras comodidades, têm o seu interior à prova de som, custaram fabulosas quantias e afinal vieram constituir a fachada do mostruário oficial em assuntos de transportes ferroviários. Na verdade deve haver muita gente de beira de linha, entre o Rio e São Paulo e Rio Belo Horizonte que veja nos elegantes vagões de aço dos Vera e Santa Cruz a opulência de uma época, uma demonstração de que a Central do Brasil é uma organização perfeita. Louvemos, pois, aquela autarquia, mas nem por isso deixemos de falar na vergonhosa sobrevivência da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, levantando a cortina teimosamente mantida no pano dos dois Cruzes que enchem os olhos dos habitantes de beira de linha entre as Capitais da República, São Paulo e Minas Gerais.

MEU DEUS, SERÁ POSSÍVEL?

São cinco horas da manhã, de um domingo. O repórter levantou-se e depois de vários preparativos apanhou uma condução em demanda da estação de Francisco Sá. Apanharia um trem da Rio d'Ouro que deveria sair às 6h35m, com destino à localidade de Jaceruba, distante de Francisco Sá 64 quilômetros. No guichê adquiriu uma passagem de ida e volta, ficando, pela primeira vez, desconfiado ao pagar Cr$ 3,20. Entrou na estação às 6h30m. Nos bancos da plataforma, inúmeras pessoas dormindo. De pé, junto a uma coluna, um prêto velho cabeceava de sono. O repórter acercou-se e perguntou a partida do trem. A resposta veio rouca e sonolenta:

— Moço, isto aqui é uma vergonha. Êsses trens nunca têm hora para sair, nem chegar a lugar nenhum. Faz pouco tempo que lá fora, onde a gente compra passagem, havia uns escritos num papelão que de um lado dizia «não há trem» e do outro «trens atrazados». A gente chegava e virava o papelão tirando a sorte. «Não há trens», «trens atrazados» é a mesma coisa de sempre. Agora êles já tiraram o papelão, mas tudo continua como antes e às vêzes até pior.

Nosso interlocutor prosseguiu por muito tempo, tendo o repórter julgado que o homem estava embriagado, ou então com sono. A confirmação das coisas que dissera veio chegando a pouco e pouco. Tôda aquela gente que estava dormindo pelos bancos tinha chegado à estação para embarcar no trem das quatro e meia da madrugada. Todavia, aquêle horário fôra suprimido sem a menor satisfação a quem quer que fôsse. Já habituados, os passageiros continuaram a esperar pacientemente a chegada da composição seguinte.

DESCASO INCONCEBÍVEL

Finalmente, por volta das sete, encostou uma composição procedente de Belfort Roxo. Resfolegante e vazando vapor por todos os lados, uma locomotiva de museu freou penosamente no fim da plataforma. Para se saber se o trem ia para Jaceruba foi um custo, porquanto ninguém sabia informar. Vai não vai, era não era e afinal era mesmo. Embarcamos. Por mais incrível que pareça, no carro em que nos aboletamos, pelos cantos, entre os bancos, havia mais de um palmo de lixo acumulado. Um mau cheiro insuportável de excremento humano rescendia de uma das extremidades, hàbilmente evitada por todos os passageiros. O trem partiu levando no seu bojo sacolejante, os pacíficos e heróicos e desgraçados habitantes da região desservida pela Rio d'Ouro.

A REVOLTA DOS CONFORMADOS

A princípio em velocidade reduzida e depois do mesmo jeito, foi a composição se arrastando sôbre os trilhos. Em Triagem houve uma parada de meia hora, não se sabe por que motivo. Outras estações se sucederam e outras paradas incompreensíveis. Veio o chefe do trem, fêz a coleta das passagens e sentou-se, a nosso convite. Formou-se então uma bancada que faria inveja a qualquer promotoria. O chefe do trem enviado para a Rio d'Ouro como castigo, um proprietário de um sítio em Miguel Couto, um velho servidor da Central e morador desde menino na região cortada pela E. F. R. D. e mais uma quarta pessoa, além do repórter. Aos poucos foram retratando a decadência e o drama da Estrada de Ferro mais atrasada do país. Não fôra a demonstração inequívoca dada pelo trem em que estávamos embarcados e nós não acreditaríamos. Falta de conservação nas linhas e no material rodante. Máquinas já imprestáveis em 1936, ainda em uso. Carvão ordinaríssimo decuplicando o trabalho dos foguistas. Trilhos desapoiados e fora de alinhamento, ocasionando descarrilamentos quase que diàriamente. Desleixo completo por parte da administração, que deixa no último furo de imprestabilidade uma ferrovia que corre em trilhos do Distrito Federal e no Estado do Rio, a menos de 60 quilômetros do Centro mais adiantado do país.

COMO NOS VELHOS TEMPOS

Se não nos enganamos, pouco adiante de Acari, numa subida o trem recuou três vêzes para subir um declive em curva. Como nos velhos tempos, a locomotiva marchava para a retaguarda e ficava armazenando vapor. Partia, lentamente, e assim o fêz duas vêzes para chegar quase no tôpo da subida, parando, pela falta de pressão.

A chegada em Belfort Roxo deu-se mais ou menos às onze horas. Em ali chegando, foi noticiada uma baldeação. A máquina estava desarranjada e a viagem prosseguiria com outra locomotiva. Correrias, atropelos e lá se foram todos embarcar em dois carros apenas, fora da plataforma. Sacrifício para as senhoras, em virtude da altura dos degraus, gente se apertando para disputar um lugar. Os dois vagões eram de segunda classe, apesar de muita gente possuir passagens de primeira.

Nesse entrevero, ficamos sabendo da valentia dos guardas ferroviários da Estação de Belofrt Roxo. Os façanhudos não admitem o menor protesto

(Conclui na 3.ª página)

O MÉDICO MÚSICO E FILÓSOFO

FRANÇOIS CRUCY

Desde que foi escolhida para centro das deliberações do Conselho Europa, Estrasburgo reviveu um pouco mais. Não há uma rua, uma praça, que não lembre a antiguidade desta cidade. Além disso, são muitos os seus filhos que alcançaram a celebridade. Albert Schweitzer, por exemplo, nasceu em Gunsbach, estudou em Estrasburgo dez anos, e, sucessivamente, doutorou-se em filosofia, em teologia e em medicina, foi agora eleito, tardiamente, mas com real interêsse, para a Academia das Ciências Morais e Políticas.

Um fim de tarde, três pessoas num hotel da cidade: uma dama inglêsa de cabelos grisalhos, de olhar azul, que parece desafiar os dois outros interlocutores, um escocês, moreno, rebelde a qualquer filosofia e há muito corista fervoroso do famoso **Bach Choir** de Londres, um francês, grisalho, que depois de ter percorrido o mundo, se junta todos os anos a êstes dois amigos nas suas peregrinações através da Europa aberta à livre circulação.

Por que é que, pergunta a inglêsa, por que é que o dr. Schweitzer, que tôda a gente conhece, e admira no estrangeiro, é ainda tão mal conhecido em França?

Hesitando um pouco, o francês responde: O dr. Schweitzer nunca teve nada que ver com a publicidade organizada, sempre se manteve fora da corrente onde a publicidade nos precipitou. A fundação do hospital de Lambaréné é uma página de história pouco conhecida, sobretudo dos franceses, embora os seus amigos se contem hoje por milhares, dispersados é verdade por todo o mundo. E, mesmo entre êsses, quantos não ignoram como nasceu a idéia, a que escrúpulo de consciência do realizador ela deveu o seu aparecimento há quarenta anos? Albert Schweitzer não tinha ainda trinta anos quando começou na Alsácia a sua dupla repuração de música e filósofo teólogo, defendera a sua tese sôbre a «Filosofia da religião de Kant», perante a Faculdade de Letras da Universidade de Estrasburgo em 1899, três anos depois era nomeado mestre de conferência na Faculdade de Teologia protestante de Estrasburgo e, menos de três anos mais tarde, publicava em francês a sua primeira obra **sôbre J. S. Bach, o músico poeta.**

Em francês? diz o escocês, supunha que a primeira edição de J. S. Bach era a de Leipzig?

— Vê! caro amigo, diz o francês dirigindo-se à dama inglêsa, o "Bach Choir" também se engana. Vou-lhes contar essa história. O jovem Albert Schweitzer estava ainda no liceu de Bulhouse, por volta de 1891, e já estudava órgão com Eugène Munch, como se vê pela notícia biográfica que consagrou seis ou sete anos mais tarde ao seu primeiro mestre. Mal acabou o liceu correu a Paris e procurou Charles-Marie Widor, cuja reputação de organista era grande; foi seu aluno. Tinha então 18 anos. Depois dêste primeiro contacto volta a Estrasburgo, por causa dos seus estudos superiores, mas quatro anos mais tarde, ao preparar a sua tese de aspirante ao doutorado de filosofia, lembra-se de aperfeiçoar os seus estudos na Sorbonne, e, ao mesmo tempo, de recomeçar as lições com Widor. Bach já era objeto de um verdadeiro culto pela parte do jovem organista e filósofo. E eis como, por insistência de Widor, o jovem Albert Schweitzer, publica em 1905 o primeiro esbôço do seu "J. S. Bach, o músico-poeta". O que ignoro é se houve alguma relação entre esta publicação e a fundação, um ano depois, da Sociedade Bach de Paris.

E' a minha vez, agora, diz o escocês.. Em 1906, Albert Schweitzer foi o primeiro organista escolhido pela Sociedade Bach de Paris. Folheei muitas vêzes em Londres os seis volumes da edição das obras para órgão de Bach, por A. Schweitzer, que apareceu em 1911, em Nova York.

— Digamos, antes, que a dita edição foi feita pelo mestre e pelo discípulo, por Widor e Schweitzer.

— Mas, qual é a relação entre tudo isso e a fundação do hospital de Lambaréné? interroga a dama inglêsa.

— Ei-la, responde o francês. O nosso jovem alsaciano publica aos 30 anos o seu primeiro ensaio sôbre Bach, tudo parece sorrir ao músico e ao filósofo. Nasce, então, o escrúpulo. "Eu era feliz demais, dirá mais tarde o jovem teólogo, era absolutamente necessário que encontrasse qualquer coisa a retribuir em troca de tudo o que recebera desde a infancia". A ocasião apareceu-lhe através de uma brochura da Sociedade das Missões Evangélicas de Paris, que pedia auxílio para os seus missionários da África Equatorial. A decisão foi imediata. Terminados os estudos de medicina, em 1913, é

(Conclui na 5.ª página)

A ÚLTIMA OBRA DE SINCLAIR LEWIS

LEWIS GANNETT

(Do "New York Herald Tribune")

(Exclusividade do "USIS" para o "Diário de Notícias")

O público leitor de obras Norte-Americanas deve estar lembrado, pois «Dodsworth», de Sinclair Lewis foi publicado nos Estados Unidos em março de 1929, numa primeira edição de 50.000 exemplares, e desde então tem sido re-impresso indefinidamente, de que o herói da história, Samuel Dodsworth, «provinciano como um cachorro rural», vendeu sua fábrica de automóveis em 1926 e foi para a Europa para descobrir se existiam mundos que valessem a pena, desconhecidos na sua mística cidadezinha Norte-Americana chamada Zenith. Os leitores devem lembrar-se, ainda, de que Sam admitiu, depois de sua fuga, que preferia mil vêzes apreciar o sol numa velha e rude pastagem do oeste Americano do que no melhor e mais formal jardim do mundo. E foi para casa, para construir melhores reboques de automóveis que, em 1927, êle chamava de «caravanas».

O leitor vai encontrar Samuel Dodsworth novamente na vigésima segunda e última novela que Sinclair Lewis escreveu, «Mundo tão Grande» («World so Wide»), publicada nos Estados Unidos em março de 1951, por «Randon House», de Nova Yor . Dodsworth tem agora 75 anos de idade. «E' um homem alto, corpulento, de bigodes grisalhos, dado a ouvir em silêncio», que mora em Florença, na Itália. «Tentâmos voltar e viver nos Estados Unidos», conta êle ao jovem arquiteto Hayden Chart. Mas, continua, «lá todos andam tão ocupados que a gente não encontra ninguém com quem conversar, a não ser que se esteja disposto a pagar para isso, jogando golf». No entanto, aconselha Hayden Chart a não permanecer muito tempo na Itália. A gente é apanhado de geito e se estraga. Dodsworth gosta da comida e do serviço, mas às vêzes sente saudades, e nunca se esquece das suas reuniões na Universidade de Yale.

Sinclair Lewis teria se formado pela Universidade de Yale em 1907, se não tivesse se aborrecido da vida universitária e abandonado tudo durante um ano para escrever como livre-atirador. Nesse ano escreveu e publicou 25 poemas, três dos quais traduzidos do francês, para revistas que iam desde o «Smart Set» até o «Woman's Home Companion», além de crônicas humorísticas para «Life» e «Punch», trabalho êsse que se pode considerar bom para um homem não formado.

Tinha 35 anos e cinco novelas escritas, quando «Main Street» («A Rua Principal») trouxe-lhe fama nacional; 45 anos quando ganhou o Prêmio Nobel e 65 quando morreu nessa Florença em que tantas coisas se passam em, «World so Wide». Quando ainda estava no ginásio, escrevia pequenas notas sociais para os jornais de sua cidade natal, na região dos Grandes Lagos, em Minnesota. Assim, pode-se dizer que êle iniciou sua carreira como escritor profissional há mais de 50 anos.

O que Sinclair Lewis escreveu constitui parte da História dos Estados Unidos. Nenhum escritor que discorresse sôbre a história norte-americana — nem Ralph Waldo Emerson, ou Walt Whitman, Mark Twain ou Ernest Hemingway — provocou maior impressão em seu tempo. «Main Street» causou uma explosão nacional; «Babbitt» tornou-se parte do vocabulário mundial; «Arrowsmith» é um capítulo da história da medicina norte-americana; «It Can't Happen Here», em 1935, quando Mussolini se achava no poder, e «Kingsblood Royal», em 1947, tornaram parte da história social. Lewis tinha uma capacidade sismográfica de perceber com pequena antecedência, sôbre a massa, as mudanças das correntes sociais da época, e um fenomenal talento para registrar os discursos do momento.

«World so Wide» não terá impacto das grandes novelas publicadas entre 1920 e 1930. Em certo sentido, um «Dodsworth» de 20 anos, depois. Na sua primeira parte efetivamente contém páginas que se adaptam a Dodsworth» com perfeição. A segunda parte parece apressada e cansada; o caráter

(Conclui na 3.ª página)

A Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BOLSA "SPORT"
Em tecido impermeável. Forrada de lastex. Lindos estampados. Ideal para voce usar com seus vestidos leves de verão... nos passeios... no trabalho... nas excursões.
29,80
De Cr$ 45,00 por
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 3

BLUSA "COPACABANA"
Em fina malha trabalhada com fio de rayon. Original modêlo sem mangas. Fechando na cintura com botões de matéria plastica. Decote em forma de "Y". Pala bem larga formando sanfona na cintura.
19,80
De Cr$ 45,00 por
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 4

DESCANÇA-PRATOS DE CORTIÇA
Conjunto de 4 lindas peças. Em cortiça trabalhada. Com desenhos gravados em côres. Indispensável à sua mesa de jantar. Acondicionado em celofane.
29,80
De Cr$ 35.00 por
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 5

PEGNOIR "SWEET HOME"
Em linex. Tecido leve e agradável. Lindos estampados. Corte amplo. Grande traspasse. Todos os tamanhos.
89,00
De Cr$ 125,00 por
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 6

CINTO DE CROCODILO
Para senhoras e mocinhas. Em crocodilo legítimo. Fivela dourada. Lindas côres. Grande moda.
22,50
De Cr$ 48,00 por

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 7 e SÁBADO - Dia 8

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8130
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

UMA NOVIDADE!
HIT
A pequena màquina das grandes fotografias.
Cr$ 125,
Você obterá ótimas fotografias com HIT, a menor máquina até hoje inventada. Do tamanho de uma caixa de fosforo, HIT tira fotos tão bôas como uma máquina grande.
- instantaneo e pose
- alcance infinito
- vizor esportivo
- filme 14x14 m/m, permitindo ótimas ampliações.
Filmes com 10 poses Cr$ 5,00
Agora Cr$ 125,00
ÓTICA PRINCIPAL
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — AV. RIO BRANCO, 172 — RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

VIAJE AGORA para RECIFE e BELÉM
com maior conforto...
maior rapidez...
e o melhor serviço de bordo,
nos moderníssimos quadrimotores
Skymasters
(SENHORES DO CÉU)
AEROVIAS BRASIL
transporta o progresso
Partida: aos domingos, às 19,30 hs.
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R. 44) e 42-8859

A ÚLTIMA OBRA DE SINCLAIR LEWIS

(Conclusão da 1ª página)

do charlatão prof. Lorenzo Lundsgard, que felizmente traz Hayden Chart de volta à garota certa, é uma simples caricatura. Chart, que chegou a ser quase modernista e funcional como qualquer arquiteto na vila fictícia de Newlife, em Colorado, descobriu, no hospital, depois de um acidente de automóvel em que perdeu sua mulher, que êle não queria continuar jogando tenis e bridge e desenhar edifícios. Ficou intrigado ao descobrir-se «desoladamente livre para perambular por um mundo demasiadamente triste, intimidantemente grande». Decidiu que era chegado o momento de ver a Europa. E' possível que tenha sido auxiliado a chegar a essa decisão ao descobrir que Roxy Eldricht, amiga de sua falecida mulher, ia para a Europa, a fim de escrever uma série de artigos para o jornal da localidade.

Assim, Hayden segue para Florença, onde visita um colega de classe de seu pai, o sr. Dodsworth, encontrando uma variedade de interessantes compatriotas, inclusive a adorável dra. Olivia Lomond, que contou a Hayden que seu verdadeiro lar era em qualquer parte, menos na América, «qualquer lugar onde se beba vinho ao invés de água gelada e suco de tomates». Hayden ficou tão fascinado que levou-a para a Igreja Episcopal Americana de St. James, em Florença. De fato, até que o professor vilão, Lorenzo Lundsgard, entra em cena, Hayden corre sério perigo de casar com Olivia e ser por ela dominado.

Hayden é um tipo da grande tradição de Lewis. Aquêles que ouviram o clamor anti-Lewis, ao invez de lêr suas obras, muitas vêzes acreditam que Lewis era, de fato, um tanto anti-americano e contra o mundo de negócios. Nada poderia estar mais longe da realidade. Tôda a vida de Lewis constituiu uma apaixonada pesquisa de valores americanos. Ele gostava de Babbitt, e tinha esperanças nela. E em tôda a literatura norte-americana não há quadro mais simpático de um próspero negociante americano do que o de Samuel Dodsworth. Lewis pensava, apenas, que a maioria dos homens de negócio dos Estados Unidos não viviam de acôrdo com suas oportunidades.

Lewis louvava o Bom Operário em «Main Street», em «Arrowsmith», em «Dodsworth», em Myron Weagle, o zelador de hotel de «Work of Art», em Frederick William Cornplow, o garagista de «The Prodigal Parents», em Hayden Chart, o arquiteto de «World se Wide». Hayden Chart está desgostôso com Newlife, no Colorado, mas jamais teve a menor dúvida de regressar para lá. Na Europa veio a saber que ela era inalteràvelmente um Americano: veio a saber que experiência especial e mística representa emigrar, para o americano que realmente nunca emigra, mas apenas viaja». Hayden Chart é o próprio Sinclair Lewis. E quando, em Florença, Hayden tem que escolher entre a dra. Olivia Lomond, de pele de marfim, que se achava mais a vontade em Siena do que em sua terra natal, e Roxanna Eldricht, de cabelos de fogo, que não sabia se Borgia era um duque ou um subúrbio, êle se inclina para a vida simples e boa, a vida norte-americana que é Roxanna. Roxanna é uma esforçada jornalista dos Estados Unidos, um tipo que Sinclair Lewis sempre amou.

As novelas de Sinclair Lewis são sempre um hino moral de louvor à América. Definiu os norte-americanos de «Main Street», como «o climax da civilização», e era isso o que queria dizer. Em «Dodsworth», em 1929, escreveu, «Talvez a América governe o mundo Talvez, no fim, nós sejamos destruidos pela Rússia! Mas não é preferivel uma luta de amplitude mundial como esta, do que ficar parado, evitando erros de conversação e meditando sôbre o mais apropriado traje para a noite?» Isto foi previsto em 1929.

Ao receber o Prêmio Nobel, em 1930, fêz um discurso em que externou sua fé de que «a América que tem montanhas e campos infinitos, cidades enormes e cabanas perdidas na distância, bilhões de dinheiro e toneladas de fé» em breve terá «uma literatura ao par da sua imensidão». E citou os homens que no seu entender poderiam realizá-lo: Ernest Hemingway, Thomas Wolfe, Thornton Wilder, Jonn Dos Passos, Stephen Vincent Benet, Michael Gold e William Faulkner — mais uma vez, uma singular previsão.

Como Olivia Lomond, em «Worlds so Wide», Sinclair Lewis tem um grande talento para dizer «Ora bolas!», no momento oportuno. Como Samuel Dodsworth amava a calma, paz das vilas Thouanas ,e como Dodsworth, jamais duvidou de que a América fôsse o verdadeiro lar. Mesmo quando morria, na Itália, seu coração estava no vilarejo de Minnesota, Sauk Centre. Algumas vêzes, em seus livros, dava-lhe o nome de Gopher Prairée, outras, de Zenith e, ainda, Newlife, Colorado, mas sempre foi o seu lar e êle o amava, e lutava para servi-lo. Seus conterrâneos, muitas vêzes, percebiam mais os seus «Ora bolas!» do que o seu amor, mas o seu «Ora bolas!» era a forma de carinho que parece ser a mais caracteristica do homem.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica: 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas sala 6, os seguintes desempregados: Antônio Benedito de Aguiar ald Sebastião de Sousa, José Paulo Quitério, Fernando Rodrigues, Valdemiro Pereira da Silva, Melquiel Luís de França, Renato Tinoco, Damião da Conceição, Manuel Batista Sobrinho, José Francisco Luis, Lino Alves de Oliveira, Virgílio Xavier de Sousa Neto, Francisco José Valentim, Juarez Francisco da Costa, Stolten Tenório, Dilson Gomes da Silva, João Bastos Vieira, Nilza Guimarães da Silva, Teresa Romana Lopes, Luiza Pereira da Silva, Josefa Maria da Silva, Antonia Oliveira Santos, Malida Regina Busque, Maria Adelaide Barbosa, Dilce da Silva, Almerinda Malafaia, Luci da Conceição, Astrogildo Mauricio Antônio, Dinéia de Oliveira Rosa, Dulcinéia Dourado da Silva, Luiza Teixeira de Deus, Gregório Alves da Silva, Juarez Alves de Rezende, Milton da Silva, Leontina Elvira Reduzina, Manuel Leite da Silva, Talvi Vilaró, Maria do Carmo de Lima Silvia Soares Dutra, Maria Esperança Costa, Janete Isabel da Silva, Diva Correia da Silva e Zilha Anselmo de Oliveira.

PARA SUA RESIDÊNCIA

LUSTRES DE CRISTAL

SEM ENTRADA · SEM JUROS · SEM FIADOR

Puro cristal. Maravilhoso estilo.

Importação direta.

CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS

Vários outros tamanhos e modêlos.

EDIFÍCIO AQUITÂNIA

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 - Telefone: 43-6300.

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Radio em sua Propria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Rádio-TV.

Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sobre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.

C. H. Mansfield
President

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo

Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio

Você Construirá êste Receptor de Rádio

VOCÊ APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 - California, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH-72
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."

Nome ____
Enderêço ____
Cidade ____ País ____

LIVRO GRATIS

Venha comprar baratíssimo na formidavel

Galeria Carioca DE MODAS S. A

Liquidação da Galeria

Tudo a preços extremamente remarcados... para você fazer uma grande economia!

Vestidos... Costumes... Saias... Blusas... Trajes Sport... Finas peças de Lingerie... Roupas de Cama e Mesa... Novidades... Meias... Bolsas... Cintos... Roupinhas e Vestidinhos para meninos e meninas... tudo foi extremamente remarcado... para você e a familia fazerem uma grande economia nesta formidavel LIQUIDAÇÃO da "GALERIA"! Venha ver!... Venha comprar!... Venha aproveitar!... São preços nunca visto! Tudo à vista ou a crédito... com todas as facilidades!

vestidos a partir de 49.

259. 49.

VESTIDOS DE CREPE
Modelos "toilette". Com lindos bordados. Grande moda.

DE ~~398~~ POR 259.

VESTIDOS DE ALGODÃO
Graciosos modelos. Lindos estampados.

DE ~~98~~ POR 49.

259.

costumes a partir de 259.

COSTUME "PIED DE POUL"
Modêlo clássico. Linhas muito elegantes.

DE ~~398~~ POR 259.

BLUSA DE ALGODÃO
Modêlo chemisier. Tecido cambraia.
DE ~~29~~ POR 19.

CASAQUINHO DE MALHA
Pura lã. Sensacional oferta de Liquidação.
DE ~~148~~ POR 98.

SAIA DE ALGODÃO
Com lastex na cintura. Original bolso. Côr verde.
DE ~~49~~ POR 39.

lingerie

PEIGNOIR
Em tecido granité. Lindas cores. Grande traspasse.
DE ~~98~~ POR 79.

79.

CAMISOLA
Em opala. Bonitos estampados. Com renda.
DE ~~89~~ POR 69.

69.

COMBINAÇÃO
Em bemberg e jersey. Varias côres.
DE ~~59~~ POR 39.80

CALCINHA
Em fina malha de algodão.
DE ~~10.80~~ POR 8.90

SAIA DE LÃ
Toda abotoada do lado. Na côr marron.
DE ~~158~~ POR 98.

GUARNIÇÃO DE MESA
Em granité estampado. Tam.: de 140x140.
DE ~~85~~ POR 65.

LENÇOES
Para casal. Em superior cretone com "ajour".
DE ~~125~~ POR 98.

TOALHAS DE BANHO
Felpudas e absorventes.
DE ~~38~~ POR 24.50

BOLSAS
Em legitimo couro-cromo. Modêlo "Travel". Com fecho-eclair.
DE ~~225~~ POR 145

crianças

VESTIDINHO
Para meninas de 2 a 7 anos. Em tobralco indanthren. Lindo padrão "pois".
DE ~~78~~ POR 68.

BANHO DE SOL
Em superior fustão branco. Para crianças de 1 a 6 anos.
DE ~~45~~ POR 35.

AR CONDICIONADO PERFEITO, NA LOJA E EM TODOS OS ANDARES.

Abra, agora, seu carnê de crédito, para aproveitar melhor esta formidavel liquidação.

Galeria Carioca
DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇ. DIAS DIAS - TEL. 32-8138

Venha comprar baratíssimo na formidavel

Liquidação da Galeria

Tudo a preços extremamente remarcados... para você fazer uma grande economia!



Roupas... Trajes Sport... Calças... Camisas... Cuecas... Gravatas... Pijamas... Lenços... Meias... — Tudo para homens e rapazes — tudo foi extremamente remarcado para você fazer uma grande economia nesta formidavel LIQUIDAÇÃO da "GALERIA"! Venha ver! Venha comprar! Venha aproveitar! Tudo à vista ou a crédito... com todas as facilidades!

ROUPA "PER-FEITA" Em seersucker. Sem enchimentos. DE CR$ ~~690.~~ POR 598.

CAMISA "HOLLIDAY" Fina malha. Meia manga. Gola olímpica. DE CR$ ~~65~~ POR 43,50

PALETÓ "GOOD-LINE" Para trabalho... Passeio e sport. DE CR$ ~~690~~ POR 498.

CALÇA "WEEK-END" Em tropical extra. Várias côres. DE CR$ ~~225~~ POR 149.

CALÇA "ANATOMIC" Cintura ajustável. DE CR$ ~~590~~ POR 395.

ROUPA "PER-FEITA" Jr. Para rapazes de 12 a 16 anos. Em tropical extra de pura lã. DE CR$ ~~690~~ POR 448.

ROUPA "PER-FEITA" Jr. Em puro linho brasileiro. Para rapazes de 12 a 16 anos. DE CR$ ~~650~~ POR 398.

ROUPA "PERFEITA" Especial linho. Tecido pre-encolhido. DE CR$ ~~985~~ POR 898.

SALDOS DE "SUMMER JACKET" Em linho lonado. DE CR$ ~~550~~ POR 98.

ROUPA "PER-FEITA" Em puro linho brasileiro. Leve e confortável. DE CR$ ~~690.~~ POR 498.

ROUPA "PER-FEITA" Em puro linho irlandês. Oferta especial de liquidação. DE CR$ ~~1.290~~ POR 998.

Grande variedade de gravatas em tropical, sêda, rayon, foulard. Padrões moderníssimos. A partir de: 9,80

CUECA "CONFORT" Em tecido leve e agradável. Fundo chato sem costura. DE CR$ ~~19,50~~ POR 14,80

MEIAS NYLON Para homens. Legítimo nylon americano. Fio Dupont. DE CR$ ~~37,50~~ POR 29,80

PIJAMA "GOOD SLEEP" Em côres lisas. Com frisos. Tecido leve. DE CR$ ~~125~~ POR 98.



CAMISA "SPORTMAN" Em tecido oxford. Côres lisas. Dois bolsos com portinholas. Mangas compridas. DE CR$ ~~135.~~ POR 93,50

CAMISA "VENTILADA" Em tecido marquisete (furadinho) Meia manga. Colarinho moderno. DE CR$ ~~69,50~~ POR 49,50

CAMISA "ATLETIC" Fina malha. Fio mercerizado. Sem mangas. DE CR$ ~~20.~~ POR 14,50

CAMISA "DOUGLAS" Em tecido liso, leve e resistente. Colarinho americano. DE CR$ ~~65.~~ POR 49,50

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
Ouvidor, esquina Gonçalves Dias

VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS COM TODAS AS FACILIDADES

O LEITOR TAMBÉM OPINA

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Escreve o sr. Amauri A. Paes Leme:

O funcionalismo está dividido em dois grandes grupos: — um desejando o aumento; outro desejando reestruturação e aumento.

A princípio pode parecer que o segundo grupo está pleiteando vantagens excessivas, quando, na realidade, pretende, apenas, reajustamento dos níveis de salários, nas condições determinadas pelo presidente da República.

Para se verificar com qual dos grupos está a razão, é necessário saber quais as causas do desajustamento dos níveis de vencimentos e salários dos funcionários e extranumerários da União. A primeira dessas causas é a crescente elevação do custo de vida, que atinge, indeterminadamente tôdas as classes sociais. Mas outros motivos influiram para que o funcionalismo chegasse ao desajustamento atual, que muito se aproxima do cáos. Êsses motivos são as reestruturações parciais e a criação dos Quadros da Câmara, do Senado, do Tribunal de Contas e dos órgãos do Poder Judiciário.

Em virtude dessas alterações, há auxiliares de Portaria (Contínuos) percebendo tanto quanto os Médicos e Engenheiros da classe inicial, e mais que Contadores, Estatísticos, Arquivistas Bibliotecários, Oficial Administrativos, etc.; há Condutores de Serviço Técnico (Mestres) na Casa da Moeda que percebem Cr$ 7.230,00, enquanto seus colegas das demais repartições não podem passar da classe "J" (Cr$ .. 3.620,00); há oficiais Instrutivos, Legislativos e Judiciários na classe "O" (Cr$ 8.400,00), embora os Oficiais Administrativos não possam ir além da classe "M"; há Dactilógrafos do Executivo que terminam a carreira na classe "F" (Cr$ 1.900,00) enquanto seus colegas do Tribunal de Contas a iniciam na classe "G" (Cr$ 2.170,00). Inúmeros outros exemplos poderiam ser citados para demonstrar que o simples aumento de vencimentos não reajustará os vencimentos do funcionalismo, que, em grande parte, continuará clamando por um verdadeiro reajustamento ou seja pela eliminação das injustiças que há anos vem sofrendo.

Positivismo

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Apreciação das reações fundamentais do culto".

Sumário: O culto é o verdadeiro exercício que aperfeiçoa ao mesmo tempo o coração e o espírito — Porém, as boas ações têm maior valor queq ualquer prática cultual — Aptidão estética do culto: a oração no Positivismo torna-se uma obra de arte — No futuro tôdas as belas artes concorrerão para embelezar a prece — O culto desenvolve a lógica, que é fundada no concurso dos sinais, das imagens e dos sentimentos — O culto pessoal é endereçado à Mulher, o público à Humanidade — E' a prática assídua do culto que distingue os positivistas sinceros.

Humilhante e vergonhosa...

(Conclusão da 1ª página)

pelas arbitrariedades que a Estrada pratica contra os passageiros. Disseram-nos que, há poucos dias, de madrugada, uma baldeação foi feita debaixo de borrachadas, em virtude de uma simples pergunta de um ingênuo que queria saber se era possível tanta bagunça. Foi a conta. Não havendo nenhuma iluminação no carro onde o tal passageiro havia dito o chiste, para que êle não passasse sem receber um «corretivo à altura», todos entraram na borracha.

VIAGENS COM PERNOITE

Às treze horas o trem dava entrada, aos trancos, na antiga estação de São Pedro da Aldeia. Quase seis horas levamos para cobrir a distância de 64 quilômetros. Saíramos de Francisco Sá com cinco vagões e chegamos a Jaceruba com apenas um — o segundo ficara em Rio D'Ouro — e de segunda classe, segundo nos informaram, ainda tivemos sorte, pois dias há em que o trem pràticamente pernoita no trajeto, sendo sobrehumanos os sacrifícios impostos aos passageiros. Sem luz, em bancos de madeira e muita vez sem instalações sanitárias nos vagões, vivem momentos de angústias e sobressaltos. Foi então que compreendemos o porque do mau cheiro que sentimos ao embarcar em Francisco Sá. Além do mais, nos últimos tempos, um grupo de desocupados se diverte em invadir os trens, praticando abusos inomináveis, com os passageiros, forçando-os a se levantarem para que cedam seus lugares. Sendo em grande número e irresponsáveis, são sempre atendidos. Polícia, mesmo, só para espancar os pacíficos e tolerantes passageiros.

POSSIBILIDADES DA REGIÃO

Da estação de Cava para cima, em direção de Jaceruba, a paisagem revela uma região surpreendente, desdobrando-se a cada quilômetro uma nóva conquista da iniciativa privada, tais como fábricas, loteamentos com tratores e aplanadores rasgando ruas e melhorando estradas. Uma atividade febril procurando tirar o melhor proveito possível das terras. Tais circunstâncias, todavia, são devidas exclusivamente à audácia e visão de certos industriais e se existem é por mero esfôrço do particular. A estrada de ferro, mesmo, só tem contribuído para impedir a expansão daquelas paragens. E tanto isto é verdade que de Rio d'Ouro em diante, pela fIalta de uma estrada de rodagem, o progresso não foi nas pontas dos trilhos, conforme reza o aforisma histórico. Para não negar tudo, o que foi no princípio dêste século pouco se modificou mas chegou a ir.

CARVÃO, BANANA E ÁGUA

No caso particular de Jaceruba, uma pequena localidade com menos de mil habitantes, a decadência da Rio d'Ouro é a única responsável pelo pouco desenvolvimento da região. Isolada do resto do Brasil pela falta de uma estrada de rodagem — a estrada de ferro não conta pràticamente — sente os anos passarem sem outras possibilidades de aumentar a sua rica produção. Com apenas quatro trens diários e nas condições acima apontadas, tem a sua população sofrido decepções, umas sôbre outras, tantas têm sido as promessas dos candidatos eleitos ou não para a Prefeitura de Nova Iguaçu. Mudam-se os edis e as coisas continuam. No momento, porém, com o atual prefeito daquêle município as coisas estão com melhores perspectivas, porquanto s. s., já mandou máquinas para recondicionar a antiga estrada, que data do tempo do império e já se tornou impraticável.

As principais atividades daquêle povoado são o carvão e a banana, vindo também de lá a mais pura água que o carioca bebe, ou melhor, os cariocas que trabalham nos Palácios do Catete e Guanabara, porque é para aquêles dois prédios, além de outros, que vai a cristalina água de Jaceruba. A banana é vendida nos intermediários do Mercado Municipal a um cruzeiro o cento e o carvão a dez cruzeiros o saco, sofrendo os agricultores da região, como se vê, uma indecorosa exploração.

SUGESTÃO AO CORONEL EURICO GOMES

Alinhávamos para os nossos leitores o drama vivido pelos esquecidos moradores da Rio d'Ouro e não esperamos que a Central tome de imediato alguma providência mais concreta. Esta sòmente virá se por acaso o coronel Eurico de Sousa Gomes aceitar uma proposta que «data vênia» oferecemos a s. exa., convide-nos para qualquer um dia dêstes embarcarmos num trem que sai de Francisco Sá, sem avisos prévios, e sem carro especial — o único confortável que a Rio d'Ouro possui. — Temos a certeza de que aquela autoridade não descansará mais seu espírito, tantas serão as preocupações que lhe subirão à cabeça em virtude de dirigir uma autarquia à qual pertence a famigerada estrada. Quanto ao mais, pedimos desculpas ao dinâmico diretor se as verdades aqui ditas transformaram em mentiras coloridas as informações e relatórios que lhe entregam acêrca da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, cuja sobrevivência é humilhante e vergonhosa para os foros de capital progressista que o Rio de Janeiro ostenta.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Direto. Clínico, dr. João S. Campos.
Rua D. Mariana, 182 —
Tel : 26-2973

ESTUDANTE!
CHEGOU "Noblet"
A CANETA QUE VEM DA FRANÇA PARA VOCÊ
★ Resistente
★ Durável e...
★ Elegante!
APENAS Cr.$ 35,00
inclusive a gravação do seu nome
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5
CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
Venda e consêrto de
Canetas-tinteiro de tôdas as marcas

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações



Estoque variado entre 100 e 300 kVA

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ RIO DE JANEIRO FILIAIS SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

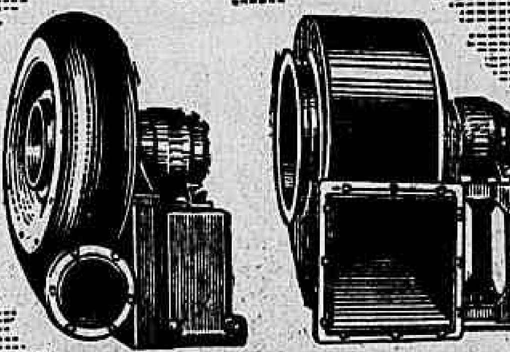
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS BERNET
FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

TRATORES
CATERPILAR E INTERNATIONAL
Modelos D-4 — D-6 — D-7 — D-8 — TD-9A — TD-14A — TD-18A
NOVOS E USADOS COM GARANTIA
COM FINANCIAMENTO OU A VISTA
Procure a firma especializada: Anthero de Almeida Máquinas e Equipamentos — Avenida Presidente Vargas, 463 — Sala 1902 — Tel.: 43-8550 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

MARELLI



VENTILADORES CENTRÍFUGOS
Motores, polidoras, alternadores, dinamos, bombas centrífugas, transformadores, exaustores, ventiladores, grupos para galvanoplastia e maquinaria elétrica em geral.
MARELLI
MATRIZ - RIO DE JANEIRO Rua Camerino, 91 e 93 Tels. 43-9020 e 43-9021
FILIAL - SÃO PAULO R. Brigadeiro Tobias, 334 Tels. 32-2457 e 32-0039

DEMAG
Talhas elétricas e Motores DEMAG são aprovados em cem mil casos e resolvem o problema do transporte interno. Pedimos consultar nosso seção especializada. Temos estoque de talhas para 10t — As capacidades até 10.000 kg e peças sobressalentes Fornecemos também orçamentos sôbre pontes rolantes para importação.
"DEMAG" é a última palavra em talhas no mundo inteiro.
REPRESENTANTES:
HASENCLEVER S A
FERRAGENS E MÁQUINAS
RIO DE JANEIRO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônia

30.065 NÃO CONSEGUIU LIGAÇÃO INTERURBANA — No dia 14 do corrente, às 17h 30m, D. Maria José, residente à rua do Catete n. 247, casa 7, pediu pela estação 01, uma ligação para Itaperuna, esperando-a para às 22 horas e confirmada pela telefonista. Como não recebeu aviso até às 22h 30m reclamou na mesma estação, sendo informada de que devia esperar um pouco. Esperou até o dia seguinte (dia 15) até às 8 horas da manhã, quando resolveu renovar o pedido de ligação. Como até às 22 horas nenhuma solução obtivesse apelou para a Estação 05 ramal 698, esclarecendo todo o ocorrido perante a telefonista-chefe, mas tudo foi em vão. Não obteve a ligação solicitada decorrido já um prazo de 48 horas. Em outras oportunidades o mesmo ocorrera, pelo que reclama providências a quem de direito.

30.066 NÃO CONSEGUIU LIGAÇÃO INTERURBANA — Queixa-se o assinante do telefone 27-6911 de que durante os dias 20 e 22 tentou inùtilmente obter uma ligação interurbana para Bananal, no Estado de São Paulo. Sempre que lograra falar com a telefonista de 01, ia repetindo as indicações solicitadas prometendo a funcionária chamar depois, o que, entretanto, não se verificava. Foram em vão, as súplicas para obter a ligação, entendendo que a Prefeitura deve intervir para impor a normalidade do serviço interurbano.

30.067 NÃO CONSEGUE A LIGAÇÃO INTERURBANA — Queixa-se uma leitora de que, precisando falar com urgência com o seu filho que se encontra no Colégio Naval, em Angra dos Reis, pediu insistentemente ligação pela telefonista de 01, tendo de repetir o pedido de 20 em 20 minutos, sem que, durante todo o dia a telefonista tenha completado a ligação. Dadas as indicações, solicitadas tôda a vez que chamava a telefonista, informavam de que devia aguardar a chamada, o que entretanto não ocorria. Observava por vezes, que a telefonista ria ou dizia chacota em voz quase imperceptível. Não conseguia também obter a ligação por intermédio da telefonista-chefe, limitando-se esta a dizer que devia insistir com a telefonista.

30.068 PÉSSIMO O SERVIÇO INTERURBANO — Escreve-nos o major Rui de Belmont Vaz: Venho solicitar-vos a inserção na Seção de «Queixas e Reclamações» do meu protesto contra o péssimo serviço da Companhia Telefônica Brasileira no que concerne às ligações interurbanas. Necessitando falar para Campinas, sôbre assunto urgente, venho há 3 dias, repetidas vêzes, tentando fazer uma ligação que vejo, se torna impossível, tal o descaso, o pouco interêsse, a falta de atenção da mesma Companhia, que deixa os assinantes por longas horas de fone ao ouvido, para reiteradas e inúmeras vêzes ouvir da telefonista o rifão de que «o circuito está ocupado e chamará depois...», o que não faz e nem procura dar a razão. Como se trata de uma Companhia que não se cansa de pleitear aumentos de tarifas, muitos já conseguidos, seria justo que procurasse melhorar ou então extinguir logo o inoperante, inútil e irritante serviço de «01», cuja única finalidade é constar na Lista de Assinantes».

Com o Hospita dos Servidores do Estado e o IPASE

30.069 CONSULTAS DEMORADAS — Contribuintes do IPASE queixam-se de que, tendo direito à consultas médicas e tratamento no Hospital dos Servidores do Estado para o qual descontam mensalmente as contribuições nos seus vencimentos, ocorre que as consultas são demoradas, esperando o funcionário multas horas, senão dias, para ser atendido. Isto ocorre — esclarecem — porque vários médicos vão aos Estados Unidos aperfeiçoar estudos, mas não são substituídos, sendo poucos os que atendem na clínica geral. O ambulatório de Pediatria — acrescentam — é deficientíssimo, não atendendo mais de 25 crianças por dia. E — acentuam — o que é mais lamentável, resultando prejuízo para os contribuintes, é que o Hospital, não tendo capacidade para atender ao funcionalismo que a êle recorre, como tem confessado, a própria direção do nosocômio, recebe doentes particulares que pagam bem, em detrimento dos funcionários que são descontados mensalmente nos seus vencimentos.

Com a Light

30.070 CONDUTOR DESEDUCADO — Escrevem-nos reclamando contra a atitude insólita do condutor chapa n. 6948 da Linha Jardim-Leblon que, no dia 19, cêrca das 16 horas tratou grosseiramente a uma senhora por ter recusado receber uma cédula estragada. Logo após, na mesma viagem, novo incidente ocorreu entre o mesmo condutor e um passageiro, reclamando êste que não recebera o trôco da importância entregue para o pagamento da passagem. Nessa ocasião — informa o reclamante — o condutor desafiou o passageiro para brigar. Em face do que expõe, pede providências a quem de direito.

Com o SAPS e a Presidência da República

30.071 QUEIXA-SE DA COMISSÃO DE SINDICANCIA — Escrevenos o sr. Gastão Maia, residente à rua Barão de Iguatemi n. 340, queixando-se do seguinte, para o que pede providências ao presidente da República: Faz, habitualmente, suas refeições no restaurante do SAPS. Há poucos dias, encontrando-se ali em companhia de sua espôsa, foi convidado a comparecer perante a Comissão de Sindicância, no que acedeu. Foi entretanto surpreendido com o assunto da interpelação que lhe fizeram. Queriam saber se mantinha relações com o ex-diretor da autarquia, se frequentava sua casa, qual o grau de relações havidas com o mesmo. A interpelação era feita a portas fechadas, tendo a impressão de que a direção do SAPS suspeitava de que levasse informações e documentos a um jornal que acusava a direção da mesma autarquia. Houve provocação e desentendimentos, ocorrendo quase uma agressão por parte de um dos membros da Comissão. Dias depois, encontrando-se no interior da casa, foi inopinadamente interpelado e quase agredido por um dos membros da comissão, de nome Pereira, que, depois de insultá-lo rudemente, ainda o convidou para brigar na rua. Em face dessa situação, apela para a autoridade superior reclamando providências.

Com a Limpeza Urbana

30.072 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Padre Telemaco reclamam que os empregados da Limpeza Urbana não retiram o lixo encontrando-se a imundície acumulada nas portas e no interior das residências, exalando máu cheiro e ocasionando perigo de doença.

30.073 MONTES DE TERRA SÔBRE O PASSEIO — Moradores da rua Carolina Reydner no bairro de Catumbi reclamam que ainda se encontram sôbre o passeio montes de terra obstruindo a passagem sem que a Limpeza Urbana providencie a remoção, embora decorridos quase 30 dias.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

30.074 FOSSA ARREBENTADA — Queixam-se de que há mais de 30 dias está arrebentada a fossa do edifício de apartamentos da rua da Pedreira n. 62, em Cascadura, escoando para a rua todo o esgoto, exalando a imundície insuportável mau cheiro que pode ocasionar perigo de doença. Nas proximidades, está localizado o 10º 30.079 NÃO OBSERVAM A «MÃO adota qualquer providência.

30.075 BICA SEM ÁGUA — Moradores da rua Mambucapa, em Coelho Neto, queixam-se de que há mais de 3 meses não corre água na bica pública instalada na esquina da rua Imboassú, prejudicando o abastecimento de quantos residem numa extensa área. Esclarecendo que, não funcionando a bica têm de ir buscar o líquido em ponto distante, pedem providências.

30.076 CANO FURADO JORRANDO ÁGUA — Há dias que se encontra furado, jorrando água dia e noite, o cano de abastecimento na rua Dias da Cruz, ocasionando falta do líquido na rua Vilela Tavares e adjacências. Os moradores pediram providências ao Departamento de Águas e Esgotos, mas o empregado responderam que as providências serão demoradas pelo que apelam para a autoridade superior reclamando providências.

Com o Serviço de Trânsito

30.077 FICAM EXPOSTOS AO SOL E À CHUVA — Esclarecendo que a medida não contraria as providências ultimamente adotadas no tráfego da Praça Mauá e informando que os passageiros dos lotações da linha 1 — Circular-Aeroporto ficam expostos à chuva ou ao sol abrasador do verão esperando os carros no ponto agora estabelecido, apelam para o diretor do Serviço de Trânsito pedindo recuar de alguns metros o referido ponto para restabelecer a situação anterior.

30.078 UM PONTO DE PARADA — Moradores da zona sul que utilizam nas suas viagens para a cidade os veículos que trafegam pelo Largo da Lapa, apelam para o Serviço de Trânsito no sentido de instalar um ponto de parada no referido Largo, antes da entrada da rua do Passeio.

30.079 NÃO OBSERVAM A MÃO ÚNICA» — Escreve-nos o capitão do Exército Person de Pina, residente à rua Grajaú n. 22, o seguinte: «O diretor do Trânsito determinou, em recente portaria, que fôsse estabelecida em várias ruas do Grajaú a «mão única». Acontece que vários motoristas, apesar da abundante sinalização existente na entrada de cada rua, insistem em não tomar conhecimento da portaria, e tal fato mais se observa na rua Grajaú, principalmente à noite, como ocorreu ontem, dia 18, com a camionhonete, chapa branca n. ...... 8-83-08, cujo motorista advertido pela infração cometida respondeu displicentemente que não estava para dar voltas maiores e que se quisesse poderia dar parte. Seria aconselhável que o diretor do Trânsito determinasse a permanência por alguns dias, no curso daquelas ruas, de inspetores para punir os infratores ou então revogar a portaria que criou a mão única naquele bairro pois só assim serão evitados acidentes e não seriam desmoralizadas as suas determinações».

Com a Prefeitura

30.080 PREJUDICADOS NAS PROMOÇÕES — Funcionários da carreira de Oficial Administrativo da Prefeitura queixam-se de que não está sendo observada a lei que estabelece a promoção por quadrimestre, salientando ainda que não houve promoções no citado quadro durante a atual administração municipal, ocasionando prejuízos aos que estão com legítimo direito à promoção por antiguidade.

30.081 CEMITÉRIO DE IRAJÁ' — Escrevem-nos, queixando-se de que o mato cresce no cemitério de Irajá, cobrindo sepulturas e dificultando, em várias quadras, a identificação.

30.082 CORRE, NA VALA, ÁGUA PUTRIDA — Na rua Borja Reis, esquina de Monteiro da Luz — queixa-se um leitor, existe um trecho completamente abandonado, a despeito de tratar-se de local movimentado. Não há, ali, calçamento e, por ocasião das chuvas, não é transitável, cumprindo ainda salientar que o esgôto tem escoamento pelo meio da rua, partindo da altura do número 1.209, numa vala de lama pôdre, constituindo perigo de doença. Pedem providências à Prefeitura no sentido de mandar canalizar o esgôto no aludido trecho.

30.083 NOVA FAVELA — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, queixam-se vários leitores de que estão sendo construídos vários barracos no terreno existente ao fundo do prédio n. 22 da rua Pereira Nunes, faltando higiene e asseio. Exala do local insuportável mau cheiro ocasionando perigo de doença.

Com o Ministério da Marinha e a Diretoria do Ensino Naval

30.084 INFORMAÇÕES DIFICEIS — Queixa-se um leitor de que, embora tenha sido feito uma publicidade nos jornais sôbre os cursos de intendência e de fuzileiros navais que tanto interêsse despertou e estando próximo a encerrar-se o período de inscrições, os candidatos não logram obter informações precisas sôbre o assunto, inclusive o programa de exame, voltando decepcionados quantos vão à Escola Naval, onde nada mais lhes apresentam do que uma publicação afixada no local, de todo insuficiente para orientar os candidatos.

Com a CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal

30.085 NÃO FUNCIONA, HÁ' 2 ANOS, A CARTEIRA PREDIAL — Contribuintes da CAP, dos Serviços Públicos do Distrito Federal, queixam-se de que, a despeito das insistentes recomendações do presidente da República para que as Caixas regularizem e façam funcionar regularmente suas Carteiras Prediais, facilitando ao trabalhador a aquisição da casa própria, a CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal não realiza, há cêrca de dois anos, empréstimos para aquisição e financiamento de casa. Para exemplificar apresentam o caso de um contribuinte que, em data de 1-3-51 — Protocolo n. 5.151, pediu o financiamento de uma casa, não tendo obtido solução até agora.

Com o Serviço de Trânsito, o Departamento de Concessões e a Emprêsa Aço & Aço, Limitada

30.086 GENERALIZA-SE O ABUSO DAS VIAGENS INCOMPLETAS — Temos publicado nesta mesma seção várias reclamações contra abusos praticados por motoristas de carros-lotação que não realizam as viagens completas das respectivas linhas, regressando, não raro, do meio da viagem ou de outro ponto antes do trecho final. Entre outras, citamos as linhas Meier-Tanque, cujos carros estão voltando de Cascadura, chegando um ou outro até o Campinho e nenhum até o Tanque. Também os carros Mauá-Cascadura, geralmente voltam do Engenho de Dentro, o mesmo ocorrendo em outras linhas, acastonando sérios prejuízos e transtornos aos passageiros que ficam esperando na fila do ponto terminal. Hoje, são os moradores de Cavalcante que clamam por providências a fim de que os ônibus da linha Cavalcanti-Mauá façam as viagens completas. É que — observam — não obstante os memoriais enviados às autoridades do Departamento de Concessões e do Serviço de Trânsito, os lotações daquela linha pertencentes à firma Aço e Aço Ltda., dirigidos por motoristas desabusados, voltam do Meier, do Jacaré ou dos Pilares, a fim de realizarem maior número de viagens e o fazem às vistas dos guardas do Trânsito, ocasionando prejuízos aos passageiros, que são obrigados a tomar outra condução. Isto ocorre a todo momento, pelo que apelam para as autoridades do Trânsito e do Departamento de Concessões reclamando providências.

Com a Companhia Cantareira

30.087 EXCESSO DE LOTAÇÃO — Escrevem-nos dizendo que a última barca de Paquetá para a cidade, aos domingos, viaja super-lotada quase às escuras, viajando os passageiros num ambiente de intranquilidade e desconfôrto com o dôbro da lotação viajando em pé, pelo que reclamam providências a quem de direito.

Com o Ministério da Guerra e o C. P. O. R.

30.088 NÃO RESTITUEM DOCUMENTOS — Estudantes que se inscreveram para os exames do CPOR e não lograram classificação, precisando dos documentos apresentados, tais como certidão de idade e outros para matrícula ou inscrição em exames vestibulares ou em concursos, queixam-se de que não podem obter restituição daqueles documentos a que têm direito. Em lugar dos documentos, recebem apenas uma declaração de que os documentos exigidos lá se encontram, mas tal declaração não é aceita por nenhuma Escola Superior, que exige a certidão original. Em face, pois, do embaraço em que se encontram, pedem providências para que lhes seja restituída ao menos a certidão de idade, pela dificuldade em que se encontram de obter outra, em pontos longínquos do país.

Com o Ministério da Educação e Saúde

30.089 PAGAMENTO ATRASADO — Empregados diaristas do Serviço Nacional de Febre Amarela queixam-se de que não há regularidade no pagamento de seus vencimentos, recebendo sempre com o atraso de meses, notadamente no final de cada trimestre. E' que — acentuam — a verba é entregue ao diretor, trimestralmente. Terminado que seja êsse período, só haverá pagamento dos meses subsequentes quando o diretor presta contas do período anterior, julgada e aprovada pelo Tribunal a mesma prestação de contas.

Com a Prefeitura e o Serviço Nacional da Malária

30.090 BUEIRO OBSTRUIDO OCASIONANDO INUNDAÇÃO DA ESTRADA — Escrevem-nos queixando-se de que, após os serviços de nivelamento da estrada Macembú, na Taquara, em Jacarepaguá, ficaram montes de terra à margem da estrada que vieram depois, com a ocorrência das chuvas, entupir o bueiro em frente ao n. 461. Não encontrando escoamento, as águas torrenciais procedentes do lado mais alto, inundaram completamente a estrada, interrompendo a passagem naquele trêcho. Se novas chuvas ocorrerem, a situação será ainda a mesma, ocasionando transtornos e prejuízos aos moradores da vasta área cuja população transita pela referida estrada.

Com' o Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura

30.091 ESTRAGAM O GRAMADO — Escrevem-nos, reclamando contra o abuso praticado por numerosos desocupados e menores que invadem o gramado mais viçoso do Passeio Público ocasionando estragos de tal modo que é possível prever que dentro de alguns dias restará apenas o solo descoberto. Também moças da circunvizinhança passeiam de bicicleta sôbre o mesmo gramado, sem que apareça um guarda ou jardineiro para reprimir tais abusos.

Com a Cooperativa Central dos Produtores de Lete e a Delegacia de Economia Popular

30.092 NÃO EFETUARAM OS DESCONTOS DOS DIAS DE GREVE — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, reclama um leitor que a CCPL, tendo feito uma greve durante a qual suspendeu o fornecimento de leite dos assinantes, não efetuou os descontos dos dias em que não forneceu o produto aos que já haviam pago antecipadamente.

Com o Departamento da Aeronáutica Civil

30.093 RECLAMAM INFORMAÇÕES MAIS CLARAS E PRECISAS — Escrevem-nos reclamando contra o serviço de informações para os passageiros que embarcam no Aeroporto Santos Dumont, alegando que os alto falantes não são bons transmissores, apresentando as informações com o som quase imperceptível, na hora de embarque e na chamada dos passageiros das diferentes companhias, o que também pode ser levado a conta de má dicção do locutor.

Com a administração do Edifício da ru aMorais e Silva n.º 138

30.094 AS EMPREGADAS PERTURBAM O SOSSEGO — Moradores do edifício de apartamentos sito na rua Morais e Silva n. 138, apelam para o administrador do prédio e os próprios inquilinos que possuem empregadas, no sentido de por têrmo ao abuso que praticam permanecendo sentadas em grupos, na porta do prédio até altas horas da noite, conversando em altas vozes e perturbando o sossêgo de quantos ali residem. Pedem que às 22 horas, como determinam os regulamentos policiais para edifícios, seja fechada a porta.

Com o Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura

30.095 ESTRAGAM O GRAMADO — Pedem providências às autoridades do Departamento de Parques no sentido de isolar o gramado da Quinta da Bôa Vista sôbre o qual brincam em correria centenas de crianças e rapazes, alguns dirigindo velocípedes, ocasionando estragos num dos parques mais frequentados da cidade.

Com a Limpeza Urbana e a Saúde Pública

30.096 CRESCE, ALTO, O MATAGAL — Moradores da rua Vista Alegre, junto a rua Padre Miguelinho, no bairro de Catumbi, apelam para o diretor da Limpeza Urbana no sentido de mandar capinar à rua, tôda tomada pelo capinzal que cresceu à altura de mais de um metro, servindo de esconderijo a desocupados, malandros e ladrões, dificultando o trânsito, formando-se ainda no local focos de mosquitos constituindo perigo de doença.

30 097 FOCOS DE MOSQUITOS NO CAPINZAL — Escrevem-nos reclamando que os garis da Limpeza Urbana não capinam a rua Thompson Flores, no bairro do Méier, há longo tempo, pelo que o mato cresceu a altura de 1 metro, formando-se no capinzal focos de mosquitos que penetram nas residêncais circunvizinhas.

Com o Serviço Nacional da Malária

30.098 ÁGUA ESTAGNADA — Reclamando providências para extinguir os focos de mosquitos, informam que, encontrando-se obstruído o bueiro em frente ao terreno da rua Macembú n. 461, na Taquara, em Jacarepaguá, a água se encontra acumulada no referido local, há dias, criando focos de mosquitos pelo que pedem providências para desobstruir o bueiro.

Com a Saúde Pública

30.099 ÁGUA ESTAGNADA — Na rua Artur Bernardes, próximo à rua do Catete — queixam-se moradores circunvizinhos — há um edifício em construção, onde foram feitas fundas escavações que ainda permanecem abertas. Por ocasião das últimas chuvas, a água ficou acumulada e agora se acha estagnada, de côr esverdeada, formando-se focos de mosquitos que se elevam até as residências próximas.

Com a Comissão de Aumento dos Funcionários Públicos Civis

30.100 AUMENTO E NÃO REAJUSTAMENTO — Escrevem-nos pedindo para sugerir que a Comissão de Aumento dos Funcionários Públicos Civis adote o critério simples e seguro de aumentar os ordenados, mediando a organização de uma tabela, providência que abreviará a solução no interêsse geral da classe, enquanto que o processo de reajustamento das carreiras reclama tempo e exame meticuloso, prolongando indefinidamente o resultado almejado.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas. Consultório, rua México 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 22-1719

CAMISAS
	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00
Praça Monte Castelo, 9

DENTADURAS MODERNAS
De comodidade, aparência e segurança absolutas, extração sem dôr e demais trabalhos dentários. DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado — Praça da Bandeira

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo meias nylon finas, 15 Deniers, desde Cr$ 35,00, E malha 51, desde Cr$ 20,00. Rua Santana, 227

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e fasse sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais. Câmbio -- Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
DR. S. AZULAY LIVRE DOCENTE Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

MALAS
Extra leves para avião. Artigos de viagem. Grande variedade em malas de todos os tipos. Pastas finais e colegiais. Descontos especiais. VENDAS A CRÉDITO.
L'INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no Hotel Silva — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7562.

TOURING CLUB DO BRASIL

A propaganda do Brasil no exterior — O êxito do 10º Cruzeiro Turístico ao Norte — O interêsse em tôrno da Excursão Cultural à Europa — Congratulações com o sr. Assis Chateaubriand — O progresso do Touring Club do Brasil em São Paulo — Palavras do diretor Bento Dias Pereira — Outras notas

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a reunião mensal da diretoria do Touring Clube do Brasil.

O sr. Murtinho Nobre tratou da necessidade da intensificação da propaganda do país no exterior, lembrando a vinda, êste ano, de centenas de turistas estrangeiros ao Rio por ocasião do Carnaval. Trata-se de uma necessidade urgente, em benefício do desenvolvimento do turismo no Brasil, sobretudo agora que o govêrno do presidente Vargas encara o problema com a atenção que realmente merece — disse o presidente do Touring Clube do Brasil.

O tenente-coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente, comunicou ter recebido notícias de bordo do "Almirante Alexandrino", no qual regressam, do Extremo Norte, os participantes do 10º Cruzeiro Turístico ao Amazonas.

"Apesar da demora sofrida em alguns portos — disse o sr. Berilo Neves — os excursionistas estão satisfeitos com o tratamento recebido a bordo, bem como com os magníficos passeios realizados em todos os portos do itinerário Rio-Manaus". O mesmo diretor disse que está alcançando êxito fora do comum a grande Excursão Cultural à Europa, a realizar-se em março próximo, a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence". Essa viagem permitirá a centenas de brasileiros conhecerem, em condições econômicas invejáveis, nove países europeus, visitando-lhes os museus, palácios, castelos, bibliotecas, etc., através de um programa nitidamente cultural organizado com o mais perfeito rigor técnico.

O sr. presidente propôs — sendo aprovado unânimemente — um voto de congratulações com o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados" — "por motivo de seu ingresso na Ordem do Mérito Aeronáutico.

O sr. Murtinho Nobre lembrou que se deve ao Touring Clube do Brasil a criação da "Semana da Asa", que marcou o início da nova era da história da nossa Aeronáutica Civil. Foi depois da "Semana da Asa" que o sr. Assis Chateaubriand lançou a sua sensacional Campanha da Aviação, que forneceu aviões a centenas de Aero Clubes de todo o país e assegurou, às nossas ásas civis, novo e poderoso impulso. A benemerência dessa campanha — disse o sr. Murtinho Nobre — a que ficou ligado, também, o nome do saudoso estadista patrício Salgado Filho, está na consciência de todos os brasileiros.

O sr. Bento Dias Pereira, diretor 1º tesoureiro, fêz um relatório verbal da sua recente viagem a São Paulo, em cujo decurso teve ensêjo de verificar o magnífico surto de progresso da Seção local do Touring Clube do Brasil, que ultrapassa as melhores perspectivas. Por isso disse congratular-se com o diretor seccional, dr. Abner Mourão, a quem o Touring Clube do Brasil deve valiosos e assinalados serviços.

Sôbre êsse assunto falou, igualmente, o sr. Américo Rodrigues, diretor 1º secretário, que aplaudiu as palavras do sr. Bento Dias Pereira.

II Semana de Intelectuais Católicos

A Liga Universitária da Ação Católica Brasileira está promovendo entre os dias 1 e 7 de março, a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, com o tema: A missão da Universidade. O assunto, da mais alta importância para a Igreja e para o país, será tratado de maneira digna de memória do grande cardeal Newman, cujas conferências sôbre a Missão da Universidade continuam até hoje como exemplos. Falarão, em conferências públicas, no Ministério da Educação e Saúde, às 18 horas, os srs. d. Cândido Padim O. S. B. Paulo Novais, Tasso da Silveira, Francisco Magalhães Gomes, Heráclito Sobral Pinto, Armando Câmara e P. Maurílio Penido. A cargo de outros intelectuais de renome está a direção dos grupos de estudo, na Universidade Católica às 8h 30m. Informações e pedidos de inscrições, etc.: rua México, 11, 16º andar, sala 1601.

Solicitam-nos:

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

Xadrez

Eleição na Confederação Brasileira de Xadrez

Houve nova eleição na Confederação Brasileira de Xadrez! Que houvesse não seria de estranhar. O que se estranha é ter havido sem a mínima repercussão nos meios especializados, quando congrega as correntes de vários candidatos. Podemos mesmo assegurar ter sido procedida à eleição «por trás das cortinas». E quem foi eleito? Afirmamos ter lido seu nome no «Diário de Notícias» de 18 do corrente, em nota oficial da C.B.X., porém não conseguimos guardá-lo. Será tão marcante sua personalidade a ponto de segregar nomes como Gastão da Cunha, Rui de Castro, Almeida Pinto, Válter Cruz, Gama e Silva e tantos outros que batalham pelo xadrez indígena? Que terá feito êle pelo xadrez pátrio? O redator destas linhas só póde obter a seguinte informação: Êle jogou xadrez em Lambari! Estando o fato consumado, fazemos votos (já que não nos resta outra coisa) que, os dignos representantes das Federações que o elegeram, conheçam seu programa, sua capacidade diretriz, seu apêgo, seu espírito de sacrifício para lutar contra a inércia, o pouco caso, a falta de apoio oficial ao único esporte intelectual oficializado.

A defesa ortodoxa

PELO DR. ALMEIDA SOARES, SECRETÁRIO GERAL DA C.B.X.

Quando se quer progredir numa ciência, não se pode deixar de estudar a parte já esmerilhada pelos que nos antecederam, sob pena de se perder tempo, inùtilmente, pois que a experiência dêles representa um trabalho importante, uma codificação do que antes fôra desordenado, tendo permanecido como a prática, agora já cristalizada como teoria. Deve-se manter a tradição, no que ela tem de bom, e, também, procurar trazer a essa ciência a nossa própria contribuição, colocando-se, assim, mais uma pedra, no edifício do conhecimento geral.

No xadrez, o conhecimento das aberturas é indispensável aos que se querem tornar mestres. A defesa ortodoxa é uma das linhas essenciais no conhecimento da arte de Caissa, pois que a sua estrutura constitui um arcabouço que, bem compreendido, assegura ao jogador um manancial útil à compreensão das leis do xadrez.

Aqui vamos mostrar a linha principal, «que contém muito tóxico», para se empregar a frase do grande mestre soviético Botwinnik, campeão mundial de xadrez.

Ei-la:

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, C3BR; 4.B5C, CD2D; 5.P3R, B2R; 6.C3B, 0-0; 7.T1B, P3B; 8.B3D, PxP; 9.BxP, C4D; 10.BxB, DxB; 11. 0-0, CxC; 12.TxC, P4R — Este é ponto nevrálgico. Há 4 variantes principais: As de Vidmar (13.D2B) e de Bogoljubow (13.B3C) e as de Najdorf e de Rubinstein, que consideraremos, por pensarmos que são algo melhores do que as outras.

O conteúdo especulativo-teórico da variante de «mestre Najdorf», para usarmos uma expressão atualizada pelo grande mestre brasileiro, dr. Válter Cruz, a quem a ciência enxadrística brasileira vem devendo uma enorme e importante contribuição, por seus artigos difundidos pela imprensa, e estudados por um número crescente de jovens que se dedicam ao xadrez, consiste na preparação, com ganho de tempo, do avanço da minoria de peões da ala da dama das brancas, o que constitui um ataque clássico e difícil de ser aparado.

Esta linha se originou na partida Najdorf-Sanguinetti, 1945.

13.D1C, P3R; 14.C2D, C3B; 15.P4CD, P3TD; 16. TR1B, 17.P4TD, e as brancas, segundo os teóricos atuais, estão com vantagem muito marcante.

Quanto à variante Rubinstein, ela consiste no seguinte: 13.PxP, CxP; 14.CxC, DxC; 15.P4B. A dama preta tem de se mover, e pode fazê-lo para 3 lugares:

a) 1...D5R; 16.B3C, B4B; 17.D5T, P3CR (si 17....B3C; 18.D3T): 18.D6T, TD1D: 19.B2B, D4D; 20.P43, BxP; 21.T3TR, D4B-|-; 22.T2B, TR1R; 23. DxPT-|-, R1B; 24.D6T-|-, R2R; 25. T3BD, D5D; 16.BxB, e, segundo análises do grande mestre suéco Sthalberg, as brancas estão melhores.

b) 15....D2R; 16.P5B, B2D; 17. D5T, TD1D; 18.P6B, PxP; 19.D4T, R2T; 20.P4R, B3R;; 21.T3C-|-, R1T; 22.T4B, e as brancas têm grande vantagem.

c) 15....D3B; 16.P5B, P4CD; 17. B3D, P5C; 18.T2BD, T1D; 19.D2R, P4TD; 20.TR1B, BxP; 21.BxB, DxB; 22.TxP, TD1B; 23.TxT, TxT; 24. TxT-|-, DxT; e êste final é considerado empatado.

Eis, em linhas gerais, o que a defesa ortodoxa apresenta de sugestivo e interessante, sendo certo que, em suas outras inúmeras variantes, o estudioso encontrará igual campo para cultivar seu espírito e exercitar sua imaginação.

TORNEIO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Por J.A.C.G.

O enxadrismo brasileiro viveu instantes de viva inquietação. Degladiaram-se duas fortes correntes, que tudo envidaram no afã de conquistar a vitória para seus próceres. E, como consequência dessa luta de bastidores, índice positivo da vitalidade existente no seio dos aficionados da arte de Caissa, raiam novas esperanças, com a eleição do dr. Geraldo Mascarenhas, secretário particular do presidente da República, para o cargo de mentor da Confederação Brasileira de Xadrez.

Não assumimos compromissos para com pessoas; norteamos nossa norma de conduta através, única e exclusivamente, da preservação dos elevados e indeclináveis interêsses do jôgo-ciência. Nestas condições, será com prazer que ensejaremos demarches para a concretização de um torneio em homenagem ao atual presidente da entidade máxima dêsse empolgante esporte mental, que será realizado sob os auspícios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, graças à sensata e esclarecida diretriz que à referida agremiação vem imprimindo o seu dinâmico presidente, sr. Antônio Batista Lopes.

Este fato, entretanto, não importará no cerceamento do nosso direito de crítica ao responsável pelos destinos do órgão máter. Ao invés, desde já hipotecamos ao mesmo o nosso crédito de confiança integral durante três meses, após o que, se não vier a sofrer solução de continuidade o regime de irresponsabilidade reinante na C.B.X., como decorrência do desatino de sua Diretoria anterior (o escrevinhador destas linhas pode falar de cátedra, pois é possuidor de um título de dívida no valor de dois mil cruzeiros, emitido sob a responsabilidade da mencionada entidade, cujo pagamento, presumimos, ficará para as «calendas gregas»...), desfecharemos nossas baterias pesadas, profligando erros e preconizando soluções, inclusive o afastamento dos postos chaves de administradores que se revelaram ineptos e ineficientes.

Quanto ao certame em si, deverá revestir-se da grandiosidade que a figura do ilustre homenageado está a exigir. Nestas condições, por intermédio do simpatizado campeão carioca, foram endereçados convites aos veteranos mestres Orlando Roças, Válter Cruz, Acióli Borges e Sousa Mendes. A êstes e além dos integrantes da equipe titular do grêmio promotor no inter-clubes de 1951, serão incorporados, dentre outros, os valorosos enxadristas Tiago Mangini, Teotônio Vasconcelos, Nélson Dantas e Gastão da Cunha.

Especialmente convidado pela Diretoria do C.X.R.J., o dr. Mascarenhas deverá efetuar o lance inicial no tabuleiro em que se postar o campeão do Clube.

QUEM E' O NOVO CAMPEÃO DA 3ª TURMA DO CLUBE DE XADREZ

Numa bela tarde de julho de 1925, o então Guarda-Mor da Alfândega de Fortaleza chegou à sua residência sobraçando um quadrado de madeira e uma caixa contendo figuras estranhas.

Chamou o filho mais velho, Edgar, hoje major do Exército, e embalde intentou enfronhá-lo nos mistérios do jôgo do xadrez. Rebelde, o garoto aprendeu com esfôrço a mover as peças e tudo envidava no sentido de se descartar do seu guia. Entretanto, um pirralhinho de 10 anos apenas, irmão da «vítima», assistia interessado às peripécias dos encontros e não poucas vêzes dava também as suas «peruadas». Com o correr do tempo, José, assim se chamava o «curumim», ascendeu à categoria de adversário predileto do «professor» e já enfrentava êste com êxito. Aos 15 anos, o «brotinho» figurava destacadamente no Campeonato do Ceará e certo constituiria uma brilhante realidade no cenário enxadrístico do país, não lhe arrefecesse o ânimo a evidência de uma clamorosa injustiça, que o fêz ficar arredio das lides do tabuleiro durante cêrca de quatro anos.

Verifica-se, portanto, que a semente plantada não se estiolara em solo sáfaro. Assim é que, além de José Adail, os três outros varões da família, Edgar, Heitor e Válter, se é verdade que não se dedicaram a tão absorvente esporte, cultuaram-no com entusiasmo.

Infere-se, destarte, que o novel vencedor do torneio de classificação da 3ª turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, dr. Heitor Catunda Gondim, pertence a uma estirpe de enxadristas. E embora seja inconteste a conclusão de que o triunfo por êle obtido carece de maior significação, não o é menos o fato de que o detentor da laurea pratica o xadrez por mera diversão, jamais tendo encarado a sério a possibilidade de utilizar suas aptidões naturais na conquista de uma posição destacada no concêrto dos astros do jôgo real. E' possível que tão auspicioso evento induza Heitor a dedicar-se mais acuradamente a tão fascinante entretenimento e o estímulo que daí promanou seja o marco inicial da trilha perlustrada pelos autênticos predestinados.



INDEPENDENCIA DA LIBIA — Mohammed Idris Al Mahdi Al Senussi, primeiro rei da Líbia, quando proclamava pelo rádio a independência da nova nação, criada sob os auspícios das Nações Unidas e composta pelos territórios da Cirenaica, Tripolitânia e Fezzan. A constituição do país foi elaborada por 60 parlamentares líbios, 20 de cada província. O rei Idris I era o Emir da Cirenaica e foi escolhido pela Assembléia para dirigir os destinos de seu país. Sua coroação oficial dar-se-á ainda êste ano. — (Foto USIS).

O médico . . .

(Conclusão da 1.ª página)

declarado doutor com uma especialidade colonial que obtivera o ano precedente em Paris. E embarca, a seguir, com a sua jovem espôsa, em Bordéus, com rumo a Lambaréné.

O dr. Schweitzer é como Bach, diz o escocês, prodigalizou as suas obras sem mesmo se aperceber do seu valor. Segundo o dr. Schweitzer, há uma mística de Bach. Acredito. Como acredito que é preciso aceitar, como êle também diz, a vida e o mundo, aceitar a natureza, ao mesmo tempo destruidora e criadora, sem revolta.

Igreja dos Santos dos Últimos Dias

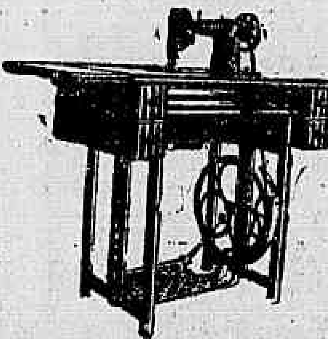
Solicitam-nos:

"As reuniões da "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias" (Mórmon) são realizadas semanalmente, nos locais e horários abaixo: Rua Camaragibe n. 16, Tijuca, aos domingos, às 10h 30, Escola Dominical. Rua Camaragibe n. 16, Tijuca, aos domingos, às 19h 30m. Reunião Sacramental. Rua Djalma Ulrich n. 184, Copacabana, aos domingos, às 18h 30m. Escola Dominical. Rua Tavares de Macedo n. 193, Icaraí, Niterói, aos domingos, às 19 horas. Escola Dominical.

Também se realizam aulas de Inglês, às têrças e sextas-feiras, às 19h 30m, à rua Camaragibe n. 16, Tijuca.

Todos são benvindos".

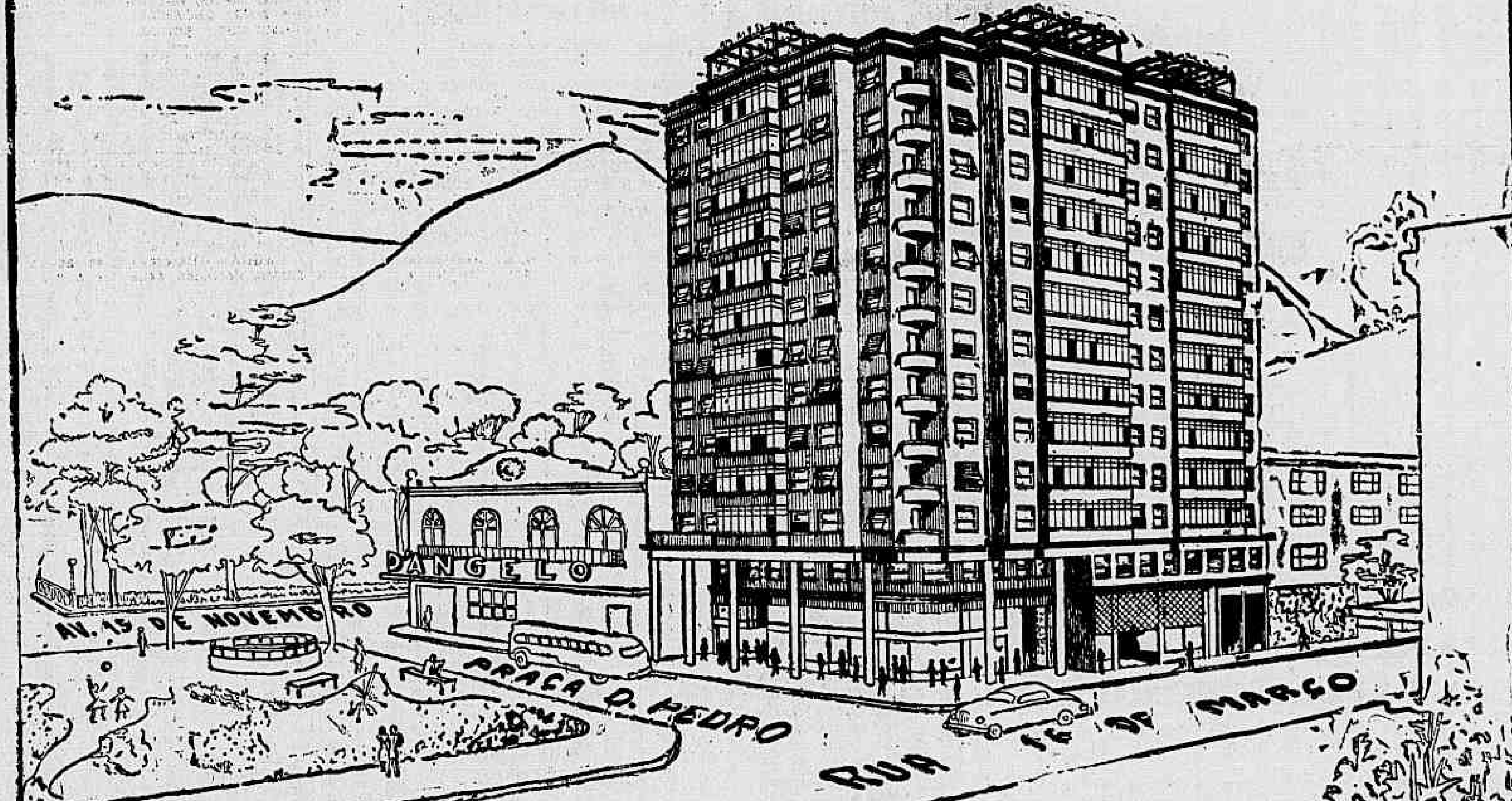
DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Primeiro de Março, Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço) Das 16h300m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados.



PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

Inaugurado
o "HOTEL PRIMAX"
à rua Buarque de Macedo nº 65, Flamengo.
Confôrto e distinção.
INTRANSIGENTEMENTE FAMILIAR.
Telefone: 25-5160
Aposentos para casal e solteiro, com água corrente.
Diárias a partir de Cr$ 70,00, com refeição matinal.
Ótimo mobiliário, com colchão de molas

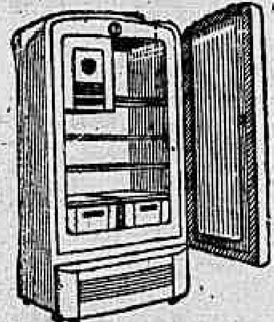
NO MELHOR PONTO DE *Petrópolis*
EDIFICIO **ARCADIA**
• IMPONENTE GALERIA DE LOJAS
• CONJUNTOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS
• MAGNÍFICOS APARTAMENTOS COM AMPLAS SALAS, 2 e 3 QUARTOS e DEMAIS DEPENDÊNCIAS.
OBRAS A CARGO DO DR. ALFREDO BAETA NEVES



• ENTREGA EM DOZE MESES
• FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
• GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
• MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE
• ACABAMENTO ESMERADO
• QUATRO GRANDES ELEVADORES
• GARAGEM
...RA MAIORES DETALHES:
ESA EDIFICADORA S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15º - RIO
TEL. 43-2470

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

Vantagens que ninguem oferece e que A Instaladora dá:



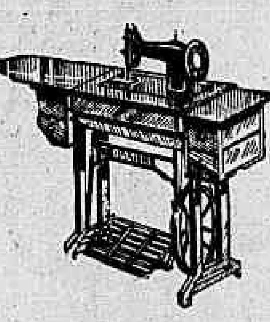
Refrigeradores

Marcas	Entradas Cr$
Westinghouse inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.500,00
G.E. de luxo, 8 pés	1.900,00



MÁQUINA DE ESCREVER

Marcas	Entradas Cr$
Juwel (portatil)	200,00
Syntalp (portatil)	240,00
Remington (portatil)	270,00
Underwood (portatil)	270,00
Schimit Corona (portatil)	260,00



MÁQUINA DE COSTURA

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, garantidas por 10 anos. Bordam, franzem, cosem para frente e para traz, sem substituir peças. ENTRADAS DE CR$ 150,00 — 280,00 e 330,00

A Instaladora
R. URUGUAYANA, 150 - TEL.: 23-4438

Pianos Televisão
CASA NICE GELADEIRAS CASA NICE
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
Recebeu os afamados pianos SCHIEDMAYER — DÖRNER - SCHIMMEL - OTTO-THEIN. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. ACEITAMOS TROCAS.
Vendas a prazo CASA NICE Rua da Assembléia, 85

VESTIBULARES — 1953

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 E 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

Reservam-se vagas, sem qualquer pagamento ou compromisso, para as turmas de 2ª, 4ª e 6ª. Pela manhã, à tarde ou à noite, a iniciar em 3 de março.

Turmas exclusivamente para Medicina — Farmácia — Odontologia.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 | 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e Instituto de Educação.

Condução própria.

Excursão a Buenos Aires

Magnífica excursão, visitando-se Montevidéu, com magníficos passeios em Buenos Aires, tais como: Nossa Senhora de LUJAN LA PLATA (Capital da Província de Buenos Aires). TIGRE E DELTA DO RIO PARANÁ — Passeios pela cidade, visitas, etc., Hotéis de Primeira categoria com refeições.

SAÍDA — 13 DE MARÇO pelo magnífico TRANSATLÂNTICO

"SURRIENTO"

VOLTA — 10 DE ABRIL, pelo luxuoso TRANSATLÂNTICO

"GIULIO CESARE"

INFORMAÇÕES E RESERVAS

AGÊNCIA GERAL

Avenida Rio Branco nº 120 — Loja nº 22 — Tel.: 22-2577

CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO

RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS

Grande Excursão Econômica

a Montevidéu e Buenos Aires

21 DIAS DE ESPLÊNDIDA VIAGEM POR CR$ 4.800,00

PARTIDA DO RIO, EM 16 DE MARÇO

PELO

"YAPEYU"

(Classe única)

INFORMAÇÕES

AGÊNCIA GERAL

Av. Rio Branco, 120 Loja n. 22 - Tel.: 22-2577

CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO - RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS A PREÇOS ESTRITAMENTE OFICIAIS.

GRANDE CRUZEIRO A EUROPA

85 dias de viagem, visitando-se 8 países

25 grandes cidades Européias, com visitas e estadas e visitas completas. Do Mar da Itália aos lagos Suíços, das praças dos Touros às Luxuosas Boites de Paris, dos Moinhos Holandeses aos Castelos do Rio Reno, atravessando os panoramas sugestivos desde a Laguna Veneziana até aos Picos nevados da Suíça e dolomites...

Todo o trajeto é feito em "Ônibus Pulman Gran Turismo especialmente para êste cruzeiro". Êste cruzeiro proporcionará aos excursionistas uma visão completa da Europa!

PREÇO: CR$ 41.500,00

AGÊNCIA GERAL

AV. RIO BRANCO, 120 — Loja nº 22 — Tel.: 22-2577

CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO

RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Faculdade Nacional de Arquitetura

AULA MAGNA — O professor Julio Cesar de Melo e Sousa proferirá no dia 4 — terça-feira às 16 horas, a aula magna de abertura dos cursos da Faculdade Nacional de Arquitetura. O tema da conferência do professor Melo e Sousa será a Matemática no ensino da Arquitetura, estão convidados todos os professôres, alunos e candidatos ao concurso de habilitação, esta solenidade será realizada no Salão da Congregação da E. N. S. A.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
HORÁRIO DAS PROVAS ORAIS DE MATEMÁTICA E FÍSICA

Turma A — Matemática dia 3 às 8 horas e Física dia 5 às 8 horas (orais chamados os seguintes alunos:

Angelo Castro Gonzalez, Abraham Isaac Kouskier, Abelardo Teixeira de Melo Antônio José de Carvalho, Alfredo do Simões Filho, Armando Madureira Luz, Alba Alves de Paula Costa, Artur Oscar Miller Ribas, Alberto Chaon, Alfredo Gianini Neto, Aloisio Monjardin Calazans, Alberto Gomes da Silva, Arci Vanderlei, Alberto Palhano Leal, Abelardo Teixeira, Armando Achilles de Faria Melo, Augusto de Barros Cavalcanti, Augusto de Azevedo, Ademar Ferreira, Almir Távora.

Turma B — Matemática dia 5 às 8 horas e Física dia 3 às 8 horas. (ambas orais) chamados os seguintes alunos:

Augusto Gomes Neves, Arnaldo José Martins, Antônio Carlos Sá Coutinho, Adolfo Colker, Alvaro Pinto Machado, Bruno Correia Lima, Bernardo Shoman, Carlos Julio Pinto Valente, Carlos Maurício Levacof, Carlos Felipe Alves Saldanha, Celio Alevato Henriques, Celio Gomes Mendes Ferreira, Carlos Wolguemuth Filho, Carlos R. A., Figueiredo, Cristovão Colombo, Creso Vilela, Carlos Augusto R. de Camargo, Carlos Eduardo P. Mendes, Ceci Barshad, Carlos M. da Silveira.

Turma C — Matemática dia 3 às 14 horas e Física dia 5 às 14 horas. (ambas orais) chamados os seguintes alunos:

Dinant S. Ramalho Cruz, Déa Alevato Henriques, Dirceu Carneiro, Delvio Gonçalves da Silva, Délio P. Araújo Leite, Dalton Cruz, Danilo C. da Silva, Edraim Cerchgorin, Edson Vassalo, Eduardo F. Pedreira, Eldio Bueno, Eneida Maria Amaral, Enio G. Paiva, Francisco Lailton G. Mota, Fábio Arantes Leal, Francisco S. Moura, Francisco S. Risaffi, Fernando S. Oliveira, Faustino Leal Costa, Gil Henriques.

HISTORIA DA ARTE — (1.º ano) — (2.ª época — Será realizado o exame desta cadeira às 8 horas, dia 3 (três) de março, segunda-feira.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO

BIOFÍSICA — Dia 6 de março, às 9 horas.

ANATOMIA — Dia 8 de março, às 10 horas.

2º ANO

FISIOLOGIA — Dia 10 de março, às 14 horas.

3º ANO

FARMACOLOGIA — Dia 3 de março, às 13 horas — Exame oral, vinte alunos na turma efetiva e vinte alunos na suplementar.

PATOLOGIA GERAL — Dia 4 de março, escrito para todos os alunos e oral dia 5.

ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS — Dia 8 de março, exame escrito e dia 10, exame oral.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Dia 14 de março, exame escrito e dia 15, exame oral.

Êste horário foi elaborado com espaços, entre uma prova e a seguinte, relativamente grandes, para evitarem-se casos de 2ª chamada, o que não poderá haver, salvo nos casos previstos pelo Regimento Interno da Faculdade. Neste aviso estão inclusos os alunos do C. P. O. R.

4º ANO

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA — Dia 3 de março, às 8 horas.

5º ANO

CLÍNICA TROPICAL — Dia 3, às 14 horas — exame de 2ª época para os alunos nºs.: 144 — 153 — 172 — 173 — 179 — 186 — 222.

AVISOS:

De acôrdo com o calendário escolar, abrir-se-ão as aulas da Faculdade Nacional de Medicina no dia 4 de março. Proferirá a aula inaugural (oração da sapiência) o professôr catedrático Joaquim Moreira da Fonseca, às 11 horas da manhã, na sala da Congregação.

Leva-se ao conhecimento dos srs. alunos da cadeira de Parasitologia, que as aulas regulamentares do referido curso serão iniciadas 4ª feira, dia 5 de março, as 14 horas, no Anfiteatro da cadeira, para tôda a turma.

A aula inaugural da cadeira de Clínica Obstétrica, será no dia 5 de março, às 14 horas.

DOUTORANDOS DE 1951

Pede-se o comparecimento à Seção de Expediente Escolar, a fim de tratarem de seus interêsses: Feliciano Pinto, José Mocia, Cireno Lôbo da Silveira, Avelina Vilas Bôas Pinto, Artur Castanheira Sarmento;

Outrossim, solicita-se com urgência o comparecimento dos doutorandos abaixo relacionados a fim de assinarem os seus dipmolas: Merisa Braga de Miguez Garrido e Aristides de Aguiar.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Dia 1 de março, às 7 horas — BIOLOGIA — candidatos de nºs. 481 a 560.

Dia 1 de março, às 7 horas — QUIMICA — candidatos de nºs. 201 a 250.

Dia 1 de março, às 7 horas — FÍSICA — candidatos de nºs. 101 a 150.

Dia 3 de março, às 7 horas — BIOLOGIA — candidatos de nºs. 561 a 640.

Dia 3 de março, às 7 horas — QUIMICA — candidatos de nºs. 251 a 300 e 851 a 893.

Dia 3 de março, às 7 horas — FÍSICA — candidatos de nºs. 151 a 200.

AVISO: PROVA DE QUIMICA — Exame oral — a partir do dia 3, os exames serão distribuidos da seguinte maneira:

Dia 3 de março, às 7 horas — candidatos de nºs. 251 a 300 e 851 a 893.

Dia 4 de março, às 7 horas — candidatos de nºs. 301 a 350 e 801 a 850.

Dia 5 de março, às 7 horas — candidatos de nºs. 351 a 400.

Dia 6 de março, às 7 horas — candidatos de nºs. 1 a 50 e 701 a 750.

Dia 7 de março, às 7 horas — candidatos de nºs. 51 a 100 e 651 a 700.

Dia 8 de março, às 7 horas — candidatos de nºs. 601 a 650 e 751 a 800.

Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos:

"O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia dando cumprimento ao que ficou deliberado na Assembléia Geral do dia 13 de novembro de 1951, comunica que, até a presente data, o sr. diretor da Escola não deu resposta à solicitação dos alunos referente ao exame de Entomologia Agrícola realizado no dia 13 de outubro de 1951.

Sendo assim, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária dos alunos da E. N. A. para o dia 5 de março, quarta-feira, às 19h15m em primeira e às 19h30m em segunda convocação, obedecendo à seguinte ordem do dia: Exame de Entomologia Agrícola (de acôrdo com a Lei 7) realizado em 13-10-951.

CONVOCAÇÃO DA DIRETORIA — fica convocada a Diretoria do D. A. para uma reunião ordinária no dia 3 de março, às 10h30m em primeira e às 20 horas, em segunda convocação".

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Fundada em 1933 - Sob inspeção federal

CURSOS: PRIMÁRIO — ADMISSÃO

COMERCIAL BÁSICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Cursa Técnico pela manhã e à noite

Aulas diurnas e noturnas

ACEEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier

Telefone: 29-4206

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo da rua do Rosário)

O ÚNICO LIVRO PUBLICADO CONFORME OS NOVOS PROGRAMAS

Curso de Matemática

CICLO GINASIAL - PRIMEIRA SÉRIE

de Lauro Pastor Almeida. do Colégio Pedro II, do Col. Brasil-América e do Ginásio Itamarati, do Rio de Janeiro.

Êste livro vem de encontro às necessidades imediatas de professôres, alunos e estabelecimentos de ensino, reunindo num só volume matéria que, pelo regime antigo, exigiria três. Nas livrarias ou pelo reembôlso Postal. Descontos usuais para quantidades. Preço do volume . . .. Cr$ 30,00

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

Engenharia
Arquitetura
Química
Medicina
Odontologia
Belas Artes

CURSO VESTIBULAR C.V.S.

Tôdas as seções são independentes e especializadas. Início: dia 17 de março MATRICULAS ABERTAS. Aceitamos reservas de matrículas. Secretaria. Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar, sala 502 — Edif. Inubia — Castelo — Tel.: 52-8659

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença, Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em 2 anos Matérias: Port Inglês, Mat., Cont Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Caligrafia e noções de Direito Comercial Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, números, 114 e 116, 1º e 2º andares

Admissão GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil, modelar educandário do Centro da cidade, deu início a diversas turmas de admissão para menores e para adultos, ao Curso Comercial em 2 anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos; Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial Direito Comercial, Estatistica e Caligrafia. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana n. 114, e 116, 1.º e 2.º ands.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados do Instituto Universitário

PRIMEIROS LUGARES

A 1ª turma do Instituto Universitária, inscrita no vestibular à Faculdade Nacional de Arquitetura, composta de 31 alunos, orientados pelos professôres UBI-BAVA, CHAFI HADDAD, MAURICIO HOUAISS, NORBERTINO BAHIENSE e LUIZ LOUREIRO, conseguiu quase a totalidade de habilitações. As maiores notas de Figurado e de Descritiva foram obtidas por alunos do Instituto Universitário. Neste estabelecimento de ensino tôda a orientação é dirigida para o ramo da engenharia, a fim de que não seja prejudicada a organização com outros cursos opostos, como Medicina, Farmácia, Filosofia, Agronomia, etc.

NOMES	Figurado	Descritiva	Média
João José da Silva Costa ...	10	9,75	9,87
Gelse da Mota	9	10	9,5
Bruno Corrêa Lima	9,5	7	8,25
Denise Monteiro	9,5	7	8,25
Dirceu Carneiro	8	8	8
Antonio Carlos Coutinho ...	7,5	8	7,75
Armando Madureira da Luz	7,5	7	7,25
Arthur Ribas	6	8,25	7,13
Léa Carnauba Corrêa de Sousa	8	6	7
Waldir Figueiredo	9,5	4,5	7
Faustino Leal	5,5	8,5	7
Leda Campelo	8,5	5	6,75
Newton Miranda	8	5,5	6,75
Leon Chebar	6,5	7	6,75
Isaura Renné Vargas	7,5	5,5	6,5
Regina Mendonça	7,5	5,25	6,37
Maria Cecilia Corrêa Galvão	8	5	6,5
Armando Achilles	7,5	5	6,25
Danilo Caetano	6,5	6	6,25
Sara Neumann	7,5	4,75	6,12
Renato Nascimento	7	5	6
Adolpho Colker	6,5	5	5,75
Leda Pondé	8,5	3	5,75
Alba Paula Costa	6,5	5	5,75
Silvio Ouchida	7,5	4	5,75
Marcelo Victor	4,5	6,25	5,37
Aluizio Monjardim	3,5	7	5,25
Wilfredo Cordeiro	6,5	3	4,75
Christe Hahlbohm	5,5	3,5	4,5
Delio de Araújo	5,5	3	4,25
Uma reprovação			

Avenida Graça Aranha, 81 — 10º e 12º Andares. — Telefones: 52-4926 (Secretaria). 52-1312 e 52-5325.

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 2 DE JUNHO DE 1902

1952 — ANO JUBILAR

Oficializada pela Lei Federal n.º 1339, de 9 de janeiro de 1905

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

Mantêm, em turnos da manhã, da tarde, e da noite — como a mais antiga do ensino Técnico Comercial e do Superior de Política Econômica, Financeira e Administrativa do Brasil — os seguintes departamentos

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

CURSOS: ADMISSÃO E GINASIAL

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES

Cursos: Admissão, Comercial Básico (Auxiliar de escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista).

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

Cursos: Ciências Econômicas (Economista), Ciências Contabeis (Contador) e Ciências Atuariais (Atuários)

MATRÍCULAS

Estão abertas as matrículas, para todos os cursos. — Para ingresso aos curso de ADMISSÃO, o requerente deve ter preparo equivalente ao último ano da Escola Primária; ao GINASIAL e ao COMERCIAL BÁSICO, o pretendente fará EXAME DE ADMISSÃO, de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil; ao TÉCNICO DE CONTABILIDADE, o requerente, somente, provará a conclusão do 4.º ano ginasial ou do Comercial Básico; e para a FACULDADE, o candidato, além de provar o término de um dos cursos: Clássico, Científico, ou técnico de Contabilidade, fará EXAME VESTIBULAR de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

EXAME VESTIBULAR

Estão abertas, de 28 de fevereiro a 5 de março, as inscrições para o 2.º EXAME DE HABILITAÇÃO DA FACULDADE, podendo increver-se novos candidatos e os que não puderam fazer provas, ou não alcançaram aprovação no 1.º exame.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

As inscrições para ingresso neste curso de CONTABILISTA estão abertas, e o candidato que está isento do exame de admissão, provará, TÃO SOMENTE, a conclusão do 4.º ano Ginasial ou do Comercial Básico.

AULAS

Serão iniciadas, a 1.º de março, para todos os cursos da ESCOLA TÉCNICA; a 5, para os do GINÁSIO; e a 10 para os da FACULDADE.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 Telefones: 42-1797 e 42-2899



PARA ESTE ANO LETIVO...



o aproveitamento racional de espaço é um imperativo da época, nos colégios em expansão!

Nos principios de ano letivo, é grande o número de novos alunos que procuram os bons colégios! Por isso, muitos dêsses colégios aproveitam a época de férias para seu reequipamento, dentro dos preceitos da pedagogia moderna. E isto é o que oferecem as Carteiras BRAFOR, conhecidas há mais de 40 anos! Entrega imediata, plano de trocas e pagamentos parcelados. Tipos para 1 e 2 alunos.

As facilidades de produção da fábrica BRAFOR, de S. Paulo, possibilitam oferecer preços geralmente abaixo das próprias estimativas dos interessados, *conforme cons tatado em inquérito recente!*

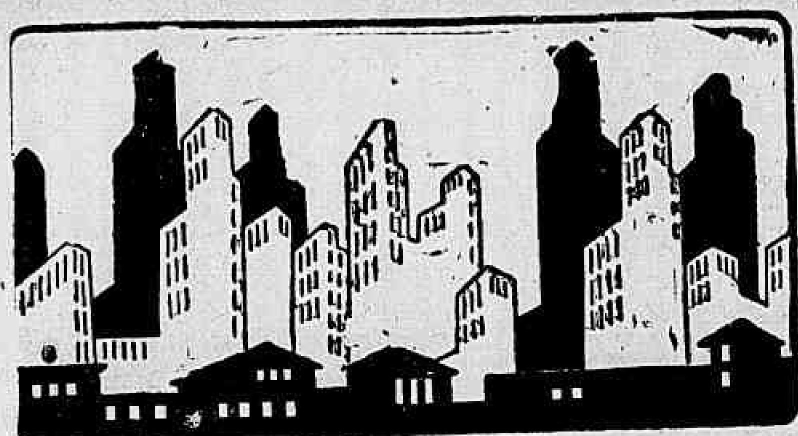
Há Carteiras Brafor em uso — *e em perfeito estado* — há mais de 30 anos, numa comprovação prática de sua resistência ao rude tratamento a que são geralmente submetidas!



LOJA BRAFOR (Rio)
Rua México, 21-A, tels. 22-0180 e 32-7178

LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125, tel. 34-6665

FABRICANTES DE MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E POLTRONAS DE CINEMA DESDE 1912



Diario de Noticias imobiliário

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 2 de março de 1952



Copacabana

COPACABANA — (POSTO 3) — EDIFICIO «WEST POINT» — Rua República do Perú, 81-89, a 30 metros da praia, lado da sombra. Localização privilegiada. Construção iniciada. Vendem-se nesse edifício, de construção sôbre «pilotis» e «play-ground», no andar térreo, os últimos apartamentos constando de: duas amplas salas, dois e três quartos espaçosos, um dos quais com varanda, jardim de inverno, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo com box, quarto e dependências de empregadas, sob as mais acessíveis condições de pagamento. Preços a partir de Cr$ 525 000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 50% sem juros, parceladamente, durante e depois da construção, 40% financiados após o «habite-se» pela tabela price. Vendas, plantas e demais detalhes, na Corretora Brasileira de Imóveis Ltda. Avenida Rio Branco, 173, 12º andar, telefone: 52-0888 (Rêde Interna) (Em frente a Galeria Cruzeiro)

COPACABANA — Vendem-se à R. Pompeu Loureiro, ótimo apartamento, térreo com telefone, sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Está vazio. Preço: Cr$ 450.000,00 com Cr$ .... 150.000,00 facilitados. Tratar com Freitas & Carvalho à rua WASHINGTON LUIS, 24 — 1º andar Tel.: 32-1649

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos situados nesta Avenida, compostos de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, despensa (que pode servir de quarto emp.), W. C., área serv. c/tanque. Preço: 230.000,00 c/ 10% ent. parte emprest. mensais e grande financiamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — s. 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Andar alto — Vendo os últimos apartamentos com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, área serviço, com tanque. Preço a partir de Cr$ ... 305.000,00 c/ 10% ent. rest. em prest. mensais e longo financ. Av. Rio Branco, 173 — s. 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Vendo nesta Avenida e em ruas transversais, ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências emp., etc. Prontos em construção e em fins de construção, preços a partir de Cr$ ..... 190.000,00, com 20.000,00 entrada e o rest. com grande facilidade. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Luxuoso e amplo apartamento. Vendemos à Av. Copacabana, em majestoso edifício de esquina, luxuoso apartamento, com saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros de luxo, dependências para empregada, garage, etc. Fino acabamento. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiados em 5 anos. — LOWNDES & SONS. LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — s/201 — Tel.: 43-0905.

AV. ATLANTICA — Vendo nesta Avenida diversos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc., em fins de construção. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Edifício Morubichaba — No 10º pav. Vendo apartamento para ser entregue dentro de 10 meses, composto de 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, dep. emp., etc. Preço: Cr$ ... 415.000,00 — Entrada Cr$ 120.000,00 e rest. em prest. mensais, tendo Cr$ 215.000,00 financ. em 10 anos. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Edifício «San Martin» — Construção muito adiantada — Vendo 3 ótimos apartamentos de frente, no 10º pavimento, composto de varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ ..... 255.000,00 — Entrada de Cr$ ... 100.000,00 e o restante em prest. mensais de Cr$ 3.300,00 s/juros. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Apartamento entrega imediata. Frente, composto de saleta, grande quarto, cozinha, área com tanque, banheiro completo. Preço Cr$ 270.000,00. Ent. de Cr$ 100.000,00 restante fac. em prest. de Cr$ 1.920,00 mensais. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Alto luxo — Vendo ótimo apartamento por andar, a 2 minutos da Av. Atlântica, entrega imediata, composto de jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais de louça inglêsa, copa-cozinha, dep. empregada, garage. Composto com ricos móveis, cortinas, etc. Preço c/ móveis Cr$ 1.900.000,00 — sem móveis Cr$ 1.800.000,00 — Entrada de Cr$ 700.000,00 o rest. financ. em 10 anos em prestações mensais ou a combinar. Vendas à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO — Vendemos, em Edifício de esquina, luxuosos apartamentos com tôdas as peças principais de frente. Têm pintura a óleo nas paredes; banheiros com azulejos de côr até ao teto e louça também de côr; copa-cozinha com revestimento de azulejos brancos até ao teto. Apenas 2 apartamentos por andar, tendo, cada um, elevador privativo. Cada apartamento tem as seguintes peças: vestíbulo, salão de visitas, salão de jantar, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros completos, lavanderia, ampla cozinha 2 quartos de empregados, área de serviço. Preços desde Cr$ .... 1.450.000,00 com facilidade de pagamento. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, nº 11 — 13º andar. Tel.: 42-4737.

COPACABANA — EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA À RUA BARATA RIBEIRO NS. 673 e 677 — Últimos apartamentos ainda disponíveis — Amplos e luxuosos apartamentos, sendo dois por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento e compostos de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados e área de serviço. Armários embutidos. Grande e espaçosa garage com duas entradas. Financiamento pelo Lar Brasileiro, prazo de 15 anos. Tabela Price. Construção da Cia. Construtora Freire & Sodré. Planejamento e exclusividade de vendas da PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 — 13º andar — Tel.: 42-4737.

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras — Vende-se grande apartamento, c/hall, sala, living envidraçado, 2 amplos qts., dependências completas, de frente. Cr$ ... 500.000,00, Cr$ 200.000,00 à vista e saldo em 10 anos. Tratar na «Inesa» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

AV. ATLANTICA — Vendo nesta Avenida, diversos apartamentos compostos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc., em fins de construção. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Leblon

LEBLON — Magníficos apartamentos em incorporação. Vendemos em majestoso edifício em centro de jardim, dotado de elevador e incinerador de lixo, de construção já iniciada, à rua Timóteo da Costa, próximo à Av. Vde. de Albuquerque, amplos apartamentos com saleta, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependência de empregada, garage, etc. Preço: Cr$ ..... 510.000,00 e Cr$ 540.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Plantas, especificações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — s/201 — Tel.: 43-0905.

Botafogo

BOTAFOGO — EDIFICIO CONDE DE IRAJÁ, ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — Próx. à rua S. Clemente, vendo os últimos apartamentos em final de construção, apenas 3 por andar. Todos de frente, tendo cada um, sala c/ varanda, 2 quartos, quarto de empregada e garagem. Acabamento de 1ª qualidade, inclusive louça «Celite» nos banheiros. Grande facilidade no pagamento da parte não financiada. Habite-se, no máximo em 5 meses. Plantas e condições c/ GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. R. Branco, 128, 11º, s/ 1.111.

Flamengo

FLAMENGO — Edifício em construção à Rua Marquês de Abrante, nº 148 — Dois confortáveis apartamentos, tendo as seguintes peças: hall, jardim de inverno, espaçoso living, 3 ótimos quartos, sendo um com varanda, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e demais dependências. Preços: Cr$ 470.000,00 o de fundos e Cr$ ..... 550.000,00 o da frente. Financiamento pelo prazo de 15 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, nº 11 — 13º andar. Tel.: 42-4737.

APARTAMENTO ALTO LUXO — FLAMENGO — Edifício de 1 apart. por andar — Ar condicionado. — Vendo no magestoso edifício Galles — à rua Senador Vergueiro, esq. de Paysandú, suntuoso apartamento, para família de alto tratamento, diplomata, etc., composto de jardim de inverno, grande living, 2 salões (próprios para grandes recepções), 4 quartos, c/armários embutidos, grande copa e cozinha, 2 banheiros sociais em mármore, dependências amplas e garage. Tôdas as peças são de frente. Lindíssimas cortinas e belos tapetes completam o apartamento. Preço Cr$ 2.000.000,00 — Financ. de 500.000,00 em 20 anos aos juros de 8% ao ano, o rest. inclusive a entrada, com grande fac. de pagamento. Vendas, visitas e detalhes, exclusivamente à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Aproveite a oportunidade. Comprando um apartamento de frente, com sala, quarto, cozinha, banheiro, área de serv. c/ tanque, com apenas entrada de Cr$ 40.000,00 e o resta. financ. em 10 anos. O apart. está ocupado s/ contrato. Ver 2ª feira, das 9h30m às 10h30m, à rua Honório de Barros, 25 — com o Avolio. Tratar à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, andar alto, composto de 2 jardins de inverno, sala de jantar, 3 quartos amplos, copa-cozinha, armários embutidos, dep. empregada, banheiro social em côr louça inglêsa. Tôdas as peças amplas e claras. Preço Cr$ 760.000,00 — com grande fac. no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Vendo por Cr$ ... 490.000,00, bom apart., parte financiada, entrada, living, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. p/ criada e pequena área de serviço, à rua S. Salvador, 84 — apart. 403, diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar diretamente c/ proprietário.

FLAMENGO — Vende-se para entrega imediata, apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 250.000,00, com grande parte financiada. Ver sòmente 2ª feira, dia 3, à Rua do Catete, 44, aptº. 1.204. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º — sala 607 — Tel.: 42-5858.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

V. S. PRETENDE ALUGAR, VENDER OU COMPRAR IMÓVEIS?

ENTÃO CONSULTE-NOS, E VERIFIQUE SE LHE PODEMOS SERVIR:

1 — Avaliação segura e estudo do negócio mais vantajoso para V. S.
2 — Orientação na compra e venda de imóveis
3 — Hipotecas e adiantamentos de aluguéis
4 — Locação certa e seleção de inquilinos
5 — Cobrança pronta de aluguéis
6 — Assistência fiscal e jurídica
7 — Referências amplas e qualquer garantia

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS — SÍTIOS



IMOBILIÁRIA NOVA ERA S. A.

Compra — Venda e administração de imóveis

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 6º Sala 611

Tel.: 22-3262.

FLAMENGO — Vendo apartamento ótimo, frente, andar alto, com sala, quarto, cozinha, banheiro (peças separadas) entrega imediata. Preço Cr$ 300.000,00 — com 50% financ. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Glória

GLÓRIA — Edifício «Santo Antônio» — Vendem-se apartamentos de frente, a 5 minutos da Avenida Rio Branco, com quarto, sala, cozinha e banheiro, em edifício de construção já iniciada à rua Conde de Lage, esquina de Rua Taylor, dentro do novo plano de urbanização do Bairro da Glória, de frente para a imponente Avenida Norte-Sul, com 36 metros de largura, o que significa total remodelação de todo o bairro além de assegurada incalculável valorização. Peças amplas, claras e arejadas, permitindo uma encantadora e econômica decoração interna. Luxuoso e espaçoso hall de entrada. Material de primeira qualidade. Finíssimo acabamento. Fogões e aquecedores «Cosmopolita». Louça vitrificada «Celite». Preços a partir de Cr$ 170.000,00. 10% de sinal — 40% em 30 prestações sem juros, a começar de 30 dias após o sinal — 50% financiados pela S. A. Martinelli. Vendas, plantas e informações, na: Corretora Brasileira de Imóveis Ltda., Avenida Rio Branco, 173, 12º andar, telefone: 52-0888 (Rêde Interna) (Em frente a Galeria Cruzeiro)

GLÓRIA — Vendo 2 aptos. neste bairro, um na praia do Rússel, c/1 sala e 4 quartos, c/garage e demais dependências, de frente, único apto. no andar, c/2 varandas, o outro na Rua Cândido Mendes, c/1 sala, 3 quartos e demais dependências c/linda vista p/a Guanabara. Preços e demais condições à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — s/1.002 — Tel.: 42-0121. c/os Srs. PRESTES ou OSWALDO.

TIJUCA — Vendo à Rua Barão de Mesquita, bôa casa de frente de rua, tendo amplos cômodos. Preço de ocasião Cr$ 320.000,00. Detalhes diretamente na Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — «Ed. DARKE» — Tel.: 32-6748

ALTO DA BÔA VISTA — Vendo casa tipo colonial em centro de terreno de 18,27 de frente, por 28 de fundos, tendo na parte superior sala, varanda, 3 quartos, banheiro e quarto de costura. Térreo: 2 salas, dois quartos, banheiro de luxo em côr, c/box, copa, cozinha e grande varanda e outras acomodações, garage p/2 carros. Todo o quintal cimentado, c/abacateiro, maracujá, bambús e outras árvores ornamentais. Bonde e ônibus à porta. Clima da Floresta da Tijuca. Água manancial e privativa. Outros detalses à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — s/1.002 — Tel.: 42-0131 c/Drs. PRESTES e OSWALDO.

TIJUCA — R. Gurindiba, 154 — Vende-se 2 apts. um c/ 2 qts., sala, dep. compl., por Cr$ 300.000,00 e outro c/ 3. qts., sala, dep. compl., garage, por Cr$ 390.000,00, com Cr$ 100.000,00 e Cr$ 130.000,00 de entrada, respectivamente. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

Centro

CASAS E APARTAMENTOS VAZIOS — Aceitamos para vender ou alugar, mediante indispensável autorização e módica comissão. FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649

CENTRO — Vendo para pronta entrega ótima casa, dando os fundos do terreno, frente, para outra rua, podendo fazer mais uma construção. Os cômodos são: — 2 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, banheiro, sendo tôda pintada à óleo em bom estado de conservação. Preço Cr$ 280.000,00 com financiamento. Negócio diretamente com a Firma E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — «Ed. DARKE» — Tel.: 42-6748

Santa Teresa

STA. TERESA — Almt. Alexandrino — Vendese Cr$ 850.000,00, c/ Cr$ 250.000,00 de entrada, saldo financiado. 2 amplos qtss. conjugados em um, c/ 2 grandes salas, 4 qts., 2 banh. sociais, 2 copas, 2 cozs., 2 qts. e w. C. de empreg., desfrutando de bela vista para o mar. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se perto da Praça S. Pena, casa de sólida e recente construção para família numerosa e de tratamento. Informações pelo telefone 47-6231.

Catumbi

CATUMBI — Vende-se ótima casa de frente, à R. Itapirú, com sala, quarto, copa, cozinha, banheiro, quintal e pequena loja. A residência está vazia. Preço: Cr$ 280.000,00, com pequena parte facilitada. R. WASHINGTON LUIS, 24 — 1º — Tel.: 32-1640 — Freitas & Carvalho

no LEBLON apartamentos luxuosos e confortáveis



Grande living, saleta, 3 quartos, varanda, armários embutidos, banheiro, cozinha, boa área de serviço, dependências de empregados.

- ENTREGA EM 12 MESES
- FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
- GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO
- MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE
- ACABAMENTO ESMERADO
- UM ELEVADOR SOCIAL
- UM ELEVADOR DE SERVIÇO
- GARAGEM

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO

TEL. 43-2470

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se, próximo à Praça Edmundo Rego, apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e 2 pequenas áreas. Construção recente e pequena parte financiada. Preço: Cr$ 270.000,00. Ver e tratar no local, com o proprietário, à Rua Araxá, 511, apt. 103, nos domingos, de 9 às 16 horas.

CASAS ATE' CR$ 600.000 — Precisamos para nossos freguêses, de casas vazias, até Cr$ 600.000, nos bairros de Tijuca, Andaraí, Lins, V. Isabel, Grajaú, Rio Comprido, etc. — FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649

GRAJAU' — Vende-se à R. Henrique Morize, casa de altos e baixos, com sala, 2 quartos, banheiro, social e entrada para auto, na parte superior: e, sala, 2 quartos, cozinha e dependência de empregada, na parte baixa. Está vazia e precisa pequena reforma. Preço: Cr$ 370.000,00 com pequena parte facilitada. R. WASHINGTON LUÍS, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649 — Freitas & Carvalho

GRAJAU' — CASAS NOVAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no luxuoso conjunto residencial à rua Barão de Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, onde recentemente foi inaugurado o majestoso CINEMA SANTA ALICE, em rua de 10 metros, com todos os melhoramentos urbanos, bonde, ônibus e lotações à porta, casas de 2 pavimentos, acabadas de construir, para imediata entrega, constando de: — Jardim, varanda, 2 salas, 3 grandes quartos, halls, quintal, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada, banheiro principal em côr, armários embutidos, etc., Preços: de Cr$ 600 a 650.000,00, com Cr$ 50.000,00 de sinal de reserva e de promessa com a entrega das chaves e o restante financiado em 15 anos. Tab. Price. Juros de 10%. Ver no local a qualquer hora e tratar à rua Chile, 21 — 1º andar. Com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

GRAJAU' — Vende-se magnífica residência, nova e moderna, c/ jardim, ent. p/ varanda, saleta, sla., living, copa, sala de almôço, coz., banh. social, dep. empreg., no 2º Pvto.: 3 amplos qts., saleta, mais um apt. s/sla., qto., banh. e independente. Base Cr$ 900.000,00 à vista. Plantas e fotografias n/ escritório. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

GRAJAU' — Rua Araxá — Perto do Grajaú T. C. — Base Cr$ ... 1.400.000,00 a combinar, c/ financiamento — Vende-se luxuosa residência de 2 pvtos., c/ jardim, garage, terreno de 10 x 40, living, sala, escritório, 5 qts., hall, escada de mármore, despensa, dep. empreg. etc. — Vende-se ou troca-se p/ apt. na zona Sul. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

GRAJAU' — Vendo luxuoso apartamento, para pronta entrega, todo pintado a óleo, tendo garage. 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro de luxo em côr, varanda, dependência de empregado, grande terraço com tanque, sendo de frente em andar com vista maravilhosa. Ver diàriamente no local à Rua Visconde de Santa Isabel, com o Snr. Felisberto «Zelador» tratar diretamente na Firma, E. H. GIRÃO, à Av. Treze de Maio, 23 — 20º — sala 2004 — «Ed. DARKE» — Tel.: 32-6748

GRAJAU' — APARTAMENTO — Vende-se ótimo apartamento, de esquina, de frente, acabado de construir, para imediata entrega, em luxuoso edifício de 4 pavimentos, localizado ao lado do suntuoso CINEMA SANTA ALICE, recém-inaugurado, constando de: — Sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, e W. C. de empregado. Preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ .... 150.000,00 à vista e o restante financiado em 15 anos. Tab Price, Ver à rua Barão de Bom Retiro, 1.053, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar. Tels.: 42-3552 e 22-8595.

GRAJAU' — Vendo à Rua Visconde de Santa Isabel, ótimo apto. c/2 quartos, c/possibilidade para 3 quartos, sala, saleta, varanda, cozinha, banheiro em côr, de luxo c/ box, grande área c/tanque, quarto e banheiro de empregada independente. Preço: Cr$ 340.000,00 c/ grande financiamento. Outros detalhes c/o Sr. PRESTES ou Sr. OSWALDO, à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — s/1.002 — Tel.: 420131.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótima casa à Rua Verna Magalhães nº 22 — c/2, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Preço: Cr$ 250.000,00 c/ Cr$ 150.000,00 de entrada, o restante a combinar. Ver no local e tratar à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — s/1.002 c/ o Sr. PRESTES ou Sr. OSWALDO. Tel.: 42-0131.

Subúrbio da Central

RIACHUELO — Vendo em grande terreno casa e apartamento para renda ou moradia, podendo fazer outras construções nos fundos. Tem garage para 2 autos. A casa e o apartamento têm diversos e amplos cômodos. Visitas com a Firma E H. GIRÃO, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º andar — sala 2004 — Tel.: 32-6748

ATENÇAO — Engenho Novo — 120 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Casa vazia e posse imediata — Vendemos em ótima rua calçada, boa casa, a qual assim se divide: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Ver no local, à rua Peçanha da Silva nº 353, casa IV. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B.: — Essa rua começa bem em frente ao largo do Jacaré.

MÉIER — Vendo paratamentos com financiamento, em construção à rua Pedro de Carvalho, junto ao número 98, com sala, dois quartos, dependncias, a partêir de Cr$ ... 170.000,00. Construções Valsan, Ltda. Avenida Presidente Vargas, n. 210 —Tel.: 52-2546. Vendedor exclusivo: Aloísio Pinto — Avenida Rio Branco, 151, sala 1.502 Tel.: 32-1473.

MÉIER — Jardim Candelária — Casa nova — Vende-se. Base: Cr$ 450.000,00 a combinar, constando de terreno de 15 x 25 — sala, 3 qts., banh. compl., varanda, lustres, ent. p/ auto — Tratar na «INESA — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

MÉIER — Aluga-se à Rua Salvador Pires 56, quatro quartos independentes, 2 com direito a cozinha c/ fogão a gás.

ATENÇÃO — Méier — Cachambí Casa vazia e posse imediata — Vendemos boa casa, recém-pintada, a qual assim se divide: sala, quarto, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal. Preço 110 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Getúlio nº 270, casa VI, chaves na casa IV. N. B. — Apear à rua Cirne Maia, 33, onde cruza. Bonde 84 ou ônibus 33. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

ATENÇAO — Melhor local da Estação de Piedade — Junto a todo comércio e condução — Casas vazias, com facilidade de pagamento — Vendemos em bonita e aprasível rua particular, ótimas casas de bom aspecto, as quais se dividem em 2 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro. Tôdas elas têem um grande jardim à frente. Preços a partir de 160 mil cruzeiros. Ver no local à rua João Pinheiro nº 325 e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao H. P. S.) — N. B.: — Apear estação Piedade, seguir rua Goiás, até nº 551, onde começa.

PIEDADE — APARTAMENTOS NOVOS — Aluga-se de 1 sala, 2 quartos grandes, cozinha com fogão a gás, banheiro completo e área de serviço. Não falta água. Ver Rua Meira, 4, esquina Almeida Nogueira. Tratar Rua do Ouvidor, 169 — 8º — sala 804.

ATENÇAO — Cascadura — Rara e excepcional oportunidade — Casa vazia — Vendemos ótima casa, a qual assim se divide: Jardim, 2 quartos, espaçosa sala de jantar, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: 190 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Cametá nº 8, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B.: — Apear rua Nerval de Gouvêa nº 229, seguir rua Souto, onde começa.

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Casa vazia, vendo por Cr$ ...... 170.000,00, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, moderna e reformada. Rua Albano 105, casa 5. Tratar no local com o proprietário, hoje, das 13 às 17 horas.

JACAREPAGUA' — Vendemos à Estrada Três Rios (Freguesia), magnífica área, completamente plana, medindo 20.290 m2, e tendo de frente, 100 m. Preço: Cr$ 60,00 o m2, com 50% facilitados. LOWDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — s/201 — Tel.: 43-0905.

REALENGO — Vendo em rua com água e luz, magníficos lotes de 10 x 40 e 12 x 35. Preço: Cr$ .... 4.040,00 de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, de 466,30. Ver com o sr. José Pires, à rua Assutinga, 177 e tratar com o sr. OSWALDO SANTOS PARENTE, rua Miguel Couto, 51 — 1º andar.

Sub. da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se à Av. G. Maxwell, poucos metros da Av. Brasil, boa casa vazia, em terreno de 14 x 50. Base Cr$ 900.000,00 a combinar. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

ATENÇAO — Bem no coração de Ramos — Casa vazia — Rara oportunidade — Vendemos junto à rua Uranos, em local privilegiado, próximo a todo comércio e condução, ótima casa, que assim se divide: jardim, varanda, dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, bom quintal, com entrada para automóvel. Preço 210 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver à rua Lígia nº 55, com o nosso encarregado, sr. Costa. Vendemos também no mesmo local outras casas, com possibilidade de se entregar vazias, preços a partir de 180 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B.: — Saltar à rua Uranos nº 1.191

Linha Auxiliar

IRAJA' — Vende-se 2 casas acabadas de construir, à rua Marquês de Aracati, 107 — III, com entrada para carro. Tratar no local com o proprietário

VICENTE CARVALHO — Vende-se ou troca-se p/sítio até Cr$ 80.000,00 — Boa casa, terreno de 10 x 30 — c/ 2 sls., 3 qts., ban., coz., varanda, jardim. Base Cr$ 220.000,00 com Cr$ 120.000,00 e saldo a combinar. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Eera S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

Estado do Rio

NITERÓI — Vende-se linda casa vazia, em bairro residencial próximo às barcas, em centro de jardim de 10,50 x 30, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e entrada para auto. Tem ainda nos fundos, pequeno apartamento com sala, quarto e banheiro. Preço: Cr$ 600.000 com 50% facilitados. Tratar de segunda a sexta-feira, com Carvalho — Tel.: 32-1649 — RIO

NITERÓI — INGÁ — Cr$ .... 500.000,29 c/ financiamento. R. Pres. Domiciano — Vende-se de mansão c, 7 qvs., salas e tôdas as dependências, grande terreno c/ 55 mts., fundo. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre — 6º s/611 — Tel.: 22-3262.

PETRÓPOLIS — ARARAS — Area total de 18.000 metros quadrados. Para família de alto tratamento e bom gôsto, vendo maravilhoso sítio com linda Casa de Campo, estilo inglês, acabamento de primeira qualidade, com varanda envidraçada em tôda a extensão da mesma, living, sala de jantar, 7 quartos, 2 banheiros completos sociais, copa-cozinha, c/ arm. embutidos. No parque da vivenda um agradável pavilhão com bar, próprio para festas, reuniões, etc. Duas casas para caseiros completas, lavanderia, garage, etc. Local agradável com belos recantos próprios para filmagem. Agua própria. A casa está muito bem mobiliada, possuindo todo o confôrto moderno. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767 — As pessoas realmente interessadas, poderão com autorização, visitar o sítio.

PETRÓPOLIS — Vende-se ou troca-se p/ apt. no Rio — Boa casa, terreno alto, de 15 x 55, 2 salas conj., 3 qts., banh. e coz. compl. Base Cr$ 240.000,00 a combinar. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262. Ver em Perópolis, no Bairro Itamarati, Rua Quissamã, 2.142.

PETRÓPOLIS — Vendo ótimo terreno com benfeitorias na rua Quissamã nº 213, tendo 33 por 82, em leilão do Eurico, amanhã, segunda-feira, 3 de março, às 16h30m, na rua Senador Dantas, 77. Tel.: 42-5531.

CARAMUJOS — E. DO RIO — Vendem-se lotes de terreno, desde Cr$ 200.00 mensais, a 50 passos da Estação de Caramujos (hoje Eng. Pedreira) E. F. C. B. — Damos posse e escritura imediatas. R. WASHINGTON LUIS, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649 — RIO — Freitas & Carvalho

PETRÓPOLIS — Excepcional oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois ao n · 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga), ainda pelo preço de incorporação, magníficos apartamentos, em edifício de 3 pavimentos, de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo, saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências empregada e garage, com quarto para chauffeur. Preço: Cr$ 320.000,00 à Cr$ 400.000,00, com facilidade de pagamento durante a construção. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — s/201 — Tel.: 43-0905.

SITIO EM CORREIAS — Area de 73.000 metros quadrados — Vendo belíssimo sítio, com ótima casa nova, composta de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro compl., etc., com telefone, possuindo ainda belo pomar e grande área de terreno, próximo ao Hotel Promenad. Preço: Cr$ 800.000,00 — com grande parte facilitada. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Vende-se um lote de terreno em Caxias, na Estrada Variante Rio-Petrópolis, no Parque Beira Mar, medindo 12m x 30m. Preço Cr$ ... 35.000,00, entrada de Cr$ 15.000,00, o restante em prestações. Tratar à Rua Aquiri, 284 — Ramos. Com sr. Wenceslau Duarte Ferreira.

MORRO AZUL — Vende-se ou troca-se p/ apt. no Rio — Base Cr$ 220.000,00 a vista. Belo sitito c/ cêrca de 5.000m. q., boa casa de 2 pvtos., mobilada, c/ 3 qts., dep. completas. Plantado e arborizado. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — s/611 — Tel.: 22-3262.

EST. DO RIO — Guaxindiba — Vende-se ou troca-se p/ propriedade no Rio — Base Cr$ 250.000,00 a combinar. Belo sítio com cêrca de 10.000 m. q., boa casa, de 8 cômodos. Agua abundante. Plantado e arborizado. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º s/611 — Tel.: 22-3262.

COSMOS — Central — Vende-se ou troca-se. Base Cr$ 420.000,00 a combinar. Belo sítio a 5 minutos da estação c/cêrca de 3.600 m. q., com ótima casa de jardim, varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro completo, água própria e abundante, plantado e cercado. Tratar na «INESA» — Imobiliária Nova Era S. A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º s/611 — Tel.: 22-3262.

CASAS DE CONCRETO PAREDE DUPLA PRÉ-MOLDADA

Em 20 dias para qualquer lugar, com facilidade, todos os dias inclusive feriados, estrada Vicente de Carvalho, 52, ap. 201 — Vaz Lôbo — ônibus 98, Candelária, saltar no ponto final.

Apartamentos -- Tijuca

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Com sala de entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armários embutidos, quarto de empregada e, demais dependências, com ótimas varandas tôdas de frente. Concluídos para pronta entrega. Vendem-se. frente. Concluídos para prontaentrega. Vendem-se. Financiamento 80%. Ver no local, domingo e segunda-feira, das 9 às 12 horas. À Rua General Marcelino 271, esquina da Rua Dulce.

TERRENOS DE PRAIA

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO ! !

Acham-se à venda na «VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA» — o mais encantador e aprazível recanto à beira-mar no Ramal de Mangaratiba (pertinho de IBICUÍ), excelentes lotes de 15x40, de onde se descortinam panoramas de beleza sem par.

Se deseja ter sua vivenda para fins de semana ou férias, procure conhecer ITASSUNEMA (Estação de Eng. Junqueira — Ramal de Mangaratiba) antes de ultimar qualquer negócio. É lindo e saudável.

Tratar no local com o Sr. Ayrão ou na

Cia. de Urbanização Territorial

R. Visc. Inhaúma, 134 - 4º — S| 430-31

TEL. 43-8578

CASCADURA

A 100 METROS DA ESTAÇÃO

Vendemos ótimos apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, varanda espaçosa, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, w. c. para empregados. Sinal de Cr$ 35.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 2.224,40. Ver à RUA BARBOSA Nº 27, diàriamente das 9 horas às 11h30m, com o Sr. NEVES, e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706 . Tel.: 32-1993.

E. I. M. 4 e 25

O Sargento Carvalho, Pedro Pereira de, ex-instrutor das Escolas de Instrução Militar números 4 e 25, comunica aos seus ex-alunos e amigos, que acaba de ser transferido para a Reserva do Exército (aposentou-se), no pôsto de 1º Tenente, e está trabalhando no

Escritório de compra e venda de imóveis

(apartamentos, casas, terrenos, etc.), sito à RUA WASHINGTON LUIS, 24 — 1º Andar. — Tel.: 32-1649, onde espera merecer a atenção, o interêsse e a preferência de seus amigos, para todos os negócios atinentes ao ramo.

(a) — P. P. DE CARVALHO — Tel.: 32-1649.

Apartamento - Largo de S. Francisco

Vende-se em início de construção, com saleta, sala, kitchinette e banheiro completo Entrada 75 mil cruzeiros e o restante pela Lar Brasileiro. Planta com o corretor Santos Lins. Rua Uruguaiana, 104, sala 511 — Fone: 43-0453

Ótima Oportunidade!

Srs. Capitalistas Terrenos Industriais

Rio Acari

Propriedade de Manoel Jacinto Ferreira

520.000 m²

Rádio Eldorado

Estação de Acari

Av. das Bandeiras

D.N.E.R.

Baía de Guanabara

Distância entre a Praça Mauá e o local 19 km

Vendo 40.000 m² até 520.000 m² — Lotes mínimos de 10.000 m² — Preço Cr$ 150,00

VENDAS: —
MANOEL JACINTO FERREIRA
Av. Nilo Peçanha 12 - 10.º - S| 1013/15
Tel. 42-5757 . 42-6810
RIO DE JANEIRO - BRASIL

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
MANOEL JACINTO FERREIRA
Av. Nilo Peçanha 12 - 10.º - S| 1013/15
Tel. 42-5757 42-6810
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Município de Santo André — Estação de Campo Grande — São Paulo

Ocasião única para os senhores industriais de São Paulo

15.000.000 de m² — Cr$ 3,00 m²!!

Com matas para lenha e carvão e cerâmica

SEJA BENVINDO AO SITIO RETIRO FELIZ

NOSSO PLANO DE DESENVOLVIMENTO É "AÇÃO E TRABALHO"

A PROPAGANDA DO "SÍTIO RETIRO FELIZ" É FEITA TÃO SOMENTE PELOS PROPRIETÁRIOS

FAÇA O SEU LAR FELIZ NO RECANTO AMENO QUE É, INCONTESTÀVELMENTE, O "SÍTIO RETIRO FELIZ"

NÃO PERCA UM SÓ MINUTO A ESPERAR. COMPRE HOJE POR MAIS QUE ONTEM E MENOS DO QUE AMANHÃ.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
MANOEL JACINTO FERREIRA
Av. Nilo Peçanha 12 - 10.º - S| 1013/15
Tel. 42-5757 . 42-6810
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Botafogo -- Leilão Judicial

ESPÓLIO DE MARIA CHRISTINA DE AZEVEDO

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 6,60 X 30,00

AFFONSO NUNES VELASQUES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 3 de março, de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo, o imóvel sito à Rua Vicente de Sousa nº 7. Mais informações, tel.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio

Botafogo -- Leilão Judicial

ESPÓLIO DE LUCINDA PRISTA DE LIMA CÂMARA

ÓTIMO PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 8,35 X 25,90

AFFONSO NUNES VELASQUES, venderá, em leilão, dia 6 de março, de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo, o imóvel sito à Rua Clarice Indio do Brasil nº 18. Mais informações, tel.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

MEIER

RUA PEDRO DE CARVALHO — Junto ao nº 98
VENDO APARTAMENTOS DE:
sala, 2 quartos e dependências, a partir de Cr$ 170.000,00, COM FINANCIAMENTO — EM CONSTRUÇAO — À RUA PEDRO DE CARVALHO, JUNTO AO Nº 98.
CONSTRUÇÃO DE:
CONSTRUÇÕES VALSAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2546.
VENDEDOR EXCLUSIVO:
ALOISIO PINTO
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — SALA 1502 — TEL.: 42-1473

VENDEMOS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER Nº 663

Boas casas, com 1 quarto, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e pequeno quintal. Sinal de Cr$ 55.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Ver no local, com o Sr. WALTER, das 9 horas, às 11h30m, e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706. — Telefone: 32-1993.

ANDARAÍ

Vendo, casa vazia, à rua Leopoldo, número 20, casa 9, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço: Cr$ 165.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 932,60. Ver diàriamente no local das 9 às 11 horas. Tratar com o Sr. Irio Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — sala 701. — Tel.: 22-2483.

Jacarepaguá — Terreno de 22 x 88

Vende-se à rua Baronêsa, entre os ns. 856 e 896, pronto a receber construção, distante da Praça Barão de Taquara, 150 metros. Preço 200 mil cruzeiros (100 mil réis o metro quadrado). Facilita-se 40%. Tratar com os corretores Adolfo Pereira ou Santos Lima — TEL.: 43-0453.

EMBELEZE O SEU LAR...

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

COSINHAS AMERICANAS

VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM: • ALUMINIO • FERRO • MADEIRA • METAL

COSINHAS AMERICANAS EM: • ALUMINIO • MADEIRA • METAL INOXIDAVEL

ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6-S/803 (LARGO STA. RITA)

DISQUE: 23-3549

E PEÇA A VISITA DO NOSSO TÉCNICO

Inicio de construção

COPACABANA — Próximo ao Copacabana Palace Hotel. EDIFICIO D'ARTAGNAN — Rua Inhangá ns. 33-35: 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, quarto e dependências para empregada, 3 elevadores, garage, área de serviço e tanque. Acabamento finíssimo. Pinturas a óleo. Sancas e florões em gesso. Preços a partir de Cr$ 610.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados. Sinal de 60.000,00.

EDIFICIO MADELON — Rua Inhangá n. 39: 1 sala 2 quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, varandas, garage, 2 elevadores, quarto e dependências para empregada, área de serviço e tanque. Acabamento fino. Pinturas a óleo. Sancas e florões em gesso. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. Sinal de Cr$ 50.000,00.

Facilidades de pagamento durante a construção. Antena especial para televisão em todos os apartamentos.

Incorporação, construção e vendas da CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA., à rua São José nº 50 — 9º pav. (grupo 901) — Tels.: 52-3738 e 52-3721.

CASA NO SAMPAIO

100% FINANCIADA

COMERCIÁRIO

Em construção adiantada, com hall, sala, 3 quartos com armários imbutidos, banheiro completo com box, cozinha, W. C. de empregado, área de serviço com tanque e pequeno quintal.

Sinal de reserva: Cr$ 15.000,00

Plantas e informações com a firma proprietária e construtora. IMOBILIARIA COSTAGUI LTDA.

Rua do Carmo, 6 — 10.º andar — Grupo 1005

Botafogo -- Leilão Judicial

ESPÓLIO DE MARIA CHRISTINA DE AZEVEDO

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 7,70 X 30,00

AFFONSO NUNES VELASQUES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, dia 3 de março de 1952, às 17 horas, em frente ao mesmo, o imóvel sito à Rua Bambina, nº 155. Mais informações, tel.: 22-2111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

TERRENOS -- VERANEIO

VILA GENI — MONTANHA E MAR

Desde Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e em 60 prestações, sem juros, a 1h30m, do Rio, ótima estrada de rodagem, diversos trens diários, segunda estação depois de Santa Cruz, vendemos ótimas chácaras, em terrenos planos, junto à montanha e uma das mais belas praias do ramal de Mangaratiba: Coroa Grande e Vila Geni.

Lindos passeios. Ilhas e Cachoeiras.

Terrenos desde Cr$ 10.000,00. Grande oportunidade para sua residência de veraneio ou fim de semana. Posse imediata. Valorização segura. Visitas diárias.

J. SANTIAGO — Avenida Mem de Sá n. 250 — 1º andar. Fone: 32-0254. (A qualquer hora e aos domingos).

TERRENOS EM FRENTE AO MAR

EM COROA GRANDE — NA BAÍA DE SEPETIBA

Vendas: — SEM ENTRADA: com posse imediata.
60 prestações mensais sem juros (Decretos 58 e 3079)

Compre já um belíssimo lote de terreno, junto às estradas de Ferro e Rodagem, com todo o comércio no local, bons hotéis, boa praia, sendo aconselhada pela medicina. para curas de reumatismo e da pele. Adquira um lote de terreno neste magnífico lugar, e pague-o em suaves prestações de Cr$ 300,00. Condução grátis aos Domingos com reserva antecipada do lugar.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM: Financial Imobiliária Ltda. AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N. 72 — 4º ANDAR, SALA 411 (EDIFICIO PIAUI) — Telefone: 52-1734 — das 8 às 18 horas.

2 MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS

Para renda: CATETE

Edifício

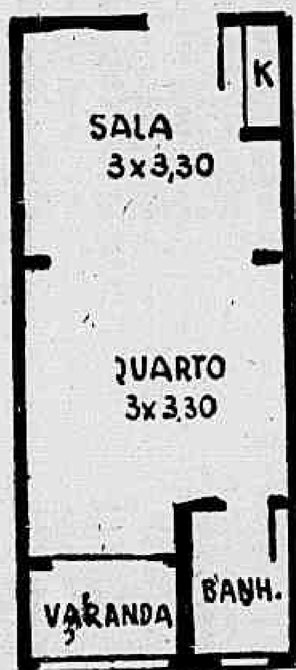
SÔNIA MARIA

RUA SILVEIRA MARTINS, 132

Construção iniciada

Preço

Cr$ 170.000,00



SINAL: Cr$ 10.000,00

ESCRITURA: Cr$ 20.000,00

Durante a construção

36 prestações sem juros, de

Cr$ 2.500,00 cada.

O restante financiado em

5 anos — Tabela Price.

Construção sôbre PILONS

PLAY-GROUND

Para moradia: TIJUCA

Edifício LONG-LIFE

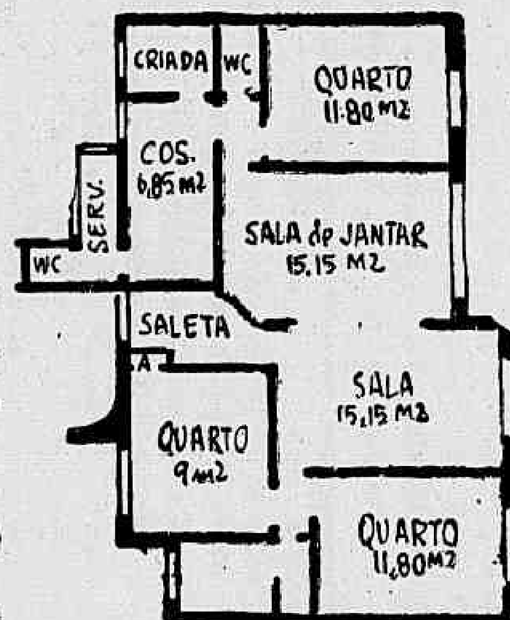
RUA ANTONIO BASILIO, 111

ENTREGA EM MAIO PRÓXIMO

Ótimos apartamentos de saleta, 2 salas, 3 quartos, grande cozinha, banheiro, quarto e W C de criada e área de serviço com tanque

Preço: Cr$ 550.000,00

50% financiado em 5 anos - Tabela Price



COPARCO Cia. de Construções e Participações, Comércio e Industria

RUA MÉXICO, 31-17. GRUPO 1701 - TEL. 22-4471 - RIO

Teresópolis

Ótimos terrenos no PARQUE DO IMBUÍ, distantes um quilômetro da Rodovia Petrópolis-Teresópolis e 4 quilômetros da Estação da Varzea. Rêde própria de abastecimento de água potável em todo PARQUE. Luz elétrica. Telefone público a 500 metros de distância. Clima sêco. O PARQUE não é sujeito a "ruço". Ótimas estradas. Piscina para uso dos proprietários das chácaras.

Informações no próprio PARQUE DO IMBUÍ e na BRACO S. A., à Praça 15 de Novembro n. 20 - 2º andar — Edifício da Bôlsa — Telefone 23-4108.

ENGENHO NOVO — ótimo apartamento por Cr$ 2.000,00. Transpassa-se por motivo de viagem, 21 meses de contrato sem luvas nem venda de móveis, do apartamento 101, à rua Vaz de Toledo, 551 — Engº. Novo. Três quartos, sala, cozinha, sanitário completo, grande área e quintal. Trata-se no local a qualquer hora.

BOTAFOGO — Alugo apartamento com sala, 3 quartos, demais dependências, inclusive de empregada, 3 armários embutidos, prateleiras, etc., com lugar na garage. Preço: 4.600 cruzeiros. Rua das Palmeiras, 93, apt. 603 — Chave no apt. 208 — BOTAFOGO.

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIARIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou lisa

CAPACIDADES
400 litros
750 "
1700 "
1500 "

TANQUES de vários tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares, em diversas medidas

MUROS

Em Painéis
Altura - 1,70
" - 1,90
" - 2,35
" - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., de tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrito e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escritórios e vendas: Rua Miguel Couto, 40- Cx. Postal 1924 Endereço Tel "SANOS" — Tels 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em começo de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garage. Entrada 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1.998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

BOTAFOGO -- LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de Imper Ltda.

Ótimo edifício em construção c/ 78 apartamentos e 8 lojas

AFFONSO NUNES VELASQUES, venderá em leilão dia 12 de março de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo, o imóvel sito à rua São Clemente ns. 43 e 45. Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

SÃO LOURENÇO - HOTEL

VENDE-SE ou ARRENDA-SE

Ótimo e bem aparelhado hotel, com 33 quartos, 7 apartamenos independentes, grande salão de jantar, sala de visitas, jardim, pomar, etc. Mobiliário completo e ônibus para condução de hóspedes. Ver fotografias e demais detalhes na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706. Telefone: 32-1993.

Bonsucesso - Em frente à estação

BOM PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

Vendemor ótimo prédio de 2 pavimentos, tendo no primeiro pavimento: sala, cozinha, quarto e w. c. para empregada e bom quintal e no pavimento superior: 2 bons quartos, banheiro completo com gás e varanda. Sinal: Cr$ 60.000,00, e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Ver no locar, à AV. LONDRES, Nº 53, com o Sr. NEVES, das 9 às 11h30m, e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706. — Telefone: 32-1933.

SÃO CRISTÓVÃO

A dois passos do Cais do PPôrto aluga-se grande loja e primeiro andar com amplo salão próprio para indústria, depósito ou laboratório, com uma área coberta de aproximadamente 800m2 e área descoberta de 450m2, à rua Senador Alencar n. 280, próximo à rua Bomfim.

Informações à rua Moncorvo Filho, 51-A - Tel 43-0540

TERRENOS X VERANEIO

Areas de terrenos dentro da linda Cidade de Rio Bonito, lotes comerciais, residenciais, chacaras, e sítios. Preços baratíssimos, prestações a começar de Cr$ 80,00, SEM ENTRADA e sem juros em 60 meses. Têm o melhor clima do Mundo por isso é considerada a Friburgo dos pobres, condução de trem e ônibus do Rio e de Niterói. Tratar av. Rio Branco, 9 — 3º andar sala 352 Tel.: 43-7270.

Copacabana -- Apartamentos para renda

O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO MOMENTO, PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL

Oferecemos apartamentos tipo médio com acabamento de fino luxo, em Edifício em construção à Rua Santa Clara nº 313, composto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregados; armários, área de serviço. Cortinas metálicas coloridas. Louça vitrificada. Suntuoso hall de entrada de 21 metros de largura, com escadaria e piso de granito, e colunas revestidas de pedra. Valorização e renda absolutas. Preços desde Cr$ 350.000,00. Financiamento e grande facilidade de pagamento para a parte não financiada. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n: 11 — 13º andar. Telefone: 42-4737.

Apartamento pequeno

Bem mobiliado, aluga-se. Faz-se contrato, exige-se bom fiador ou depósito. Ver rua Marechal Francisco Moura, 44, Botafogo, quase esquina com rua São Clemente, 338.

TERRENO COMERCIAL

LARGO DE VAZ LOBO

Vendo na Estr. Monsenhor Felix, 12 x 26, plano, murado, pronto para construir. Cr$ 70.000,00 — Quitanda, 163 — Sala 502.

VENDEM-SE

APARTAMENTOS DESOCUPADOS

Servindo para residência, escritório ou consultório.

EDIFÍCIO DO EX-HOTEL NATAL

PRAÇA FLORIANO, 45 E RUA ALVARO ALVIM, 48

Preços de Cr$ 250.000,00 a Cr$ 420.000,00, conforme a área, o número de peças e a localizaçoã. 40% financiados a longo prazo. Tratar no Escritório Técnico no Eng. Milton Freitas de Sousa. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 402-403. Tels.: 23-0536 e 43-4707.

APARTAMENTOS

Construção iniciada, próximo a rua 24 de Maio — tendo 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregada e demais utilidades. Elevador e garagem. Rua Valentim da Fonseca, 17 a 21, transversal à rua Vitor Meireles. Tratar na Avenida Rio Branco, 108, sala 1.005. fone: 42-3011. Preços e condições muito favoráveis, especialmente para militares.

LARANJEIRAS

Aluga-se, casa nova, 3 quartos, 2 salas, banheiro c/ box, ampla cozinha, quarto com banheiro para empregada. Tem quintal. Ver à Rua Alice, nº 1.118 (antigo 312). Tratar R. S. Bento, 20.

APARTAMENTOS

Acabados de construir. Podem ser visitados no local e habitados imediatamente, 3 quartos, sala, sala de almoço, garage, tôdas as demais dependências, rua Ana Teles 98 e 98-A e 104 e 104-A, próximo ao Largo do Campinho. Preços bons e condições facilitadas. Tratar à avenida Rio Branco, 108 — sala 1.005 — fone: 42-3011

À PRAÇA

OSWALDO PEÇANHA MATTOS comunica à praça em geral que se retirou da firma OSWALDO PEÇANHA MATTOS & CIA. LTDA. estabelecida à rua da Constituição n. 10 tendo o seu ex-sócio MARCOS DE OLIVEIRA NUNES assumido o ATIVO E PASSIVO da referida firma.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

BAIRRO MIGUEL COUTO — NOVA IGUASSÚ

A 12 minutos de Nova Iguaçú. Lotes a partir de Cr$ 15.000,00, em 84 prestações — Cr$ 169,70, sem juros. — Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei número 58 e inscrito sob o número 195, no Cartório da 1º Circunscrição de Nova Iguaçú: — Três linhas de ônibus, fazem o percurso de Nova Iguaçú à estação de Miguel Couto, de 15 em 15 minutos. — Caso V. S. deseje visitar o nosso loteamento, sem passar pelo escritório central, faça-o do seguinte modo:

Tome o ônibus no ponto inicial da Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçú e salte no ponto final da estação de Miguel Couto, ao lado da Confeitaria onde se acha instalado nosso escritório. No mesmo será V. S. atendido diàriamente, das 7h30m, às 17h30m, incluindo Domingos e Feriados. — Marque seu lugar em nossa camionete para vista sem compromsso.

SEDE: Est. Mguel Couto: Rua H número 2. (Em frente à Estação).

FILIAL: Rua Debret, 23 — 3º andar — sala 303. — Tel.: Tel.: 22-4678 — Rio de Janeiro

Propriedade da Fluminense Industrial e Agrícola Soc. Anônima

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

«Reproduzido por ter saído com incorreções»

EM 29 DE FEVEREIRO DE 1952

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participam do Sorteio dos Novos Planos «15|30» e «10/20», sòmente os títulos de número superior a 2.000.000.

SZO VQS MLC
BIX JSI MLJ JYJ

PLANO «A» ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano «A», os títulos que vão de 1 a 2.000.000.

RAA NCD OBHj XVH
PTHj SBCj NAAj OMY

Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
Rua México, 168 - 4.º andar

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde hoje, em Belfort Roxo (município de Nova Iguaçu), Gávea, Tijuca, Marechal Hermes, Mangueira, São Cristóvão, Benfica, Pedregulho, Alegria, Madureira, Cascadura, Engenheiro Leal, Ricardo de Albuquerque, São Bento, Ramos, Realengo, Coqueiros e Catumbi

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 2, aos seguintes logradouros:

Em Belfort Rôxo (Município de Nova Iguaçu) — das 8 a 15 horas — Ruas Uruguai, Paraguai, Argentina, Vicentina, Messias de Sousa, Etelvina, Rocha Carvalho, Lúcia, Francisco, Firmino Leite, José da Cunha, Cândido Mendonça, Félix da Costa, São Sebastião e João Viana; Trechos da avenida Francisco Sá, entre os postes 4416-1 e 4416-60, e da estrada Plínio Casado, entre os postes 821-1 e 821-20;

Na Gávea (das 7 às 15 horas) — Ruas Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto, Cedro, Aloísio de Faria, «5», e estrada da Gávea;

Na Tijuca (das 7 às 15 horas) — Rua Ferreira de Almeida e trechos da rua Boa Vista, entre os postes 417-20 e 417-40, e da estrada das Furnas, entre os postes 1335-1 e 1335-30;

Em Marechal Hermes (das 7 às 15 horas) — Ruas Sirici, Guatambú, Américo Rocha, Mucuri, Acapú e Indaiá;

Em Mangueira e São Cristóvão (das 9 às 11 horas) — Rua Visconde de Niterói e avenida Bartolomeu de Gusmão;

Em Benfica, Pedregulho e Alegria (das 7h30m. às 15 horas) — Ruas Jaraguá, Alegria, Professôra Ester de Melo, Fausto Barreto, Bernardo Monteiro, Itapó, Guarapuava, São Luís Gonzaga, Capitão Félix, General Gustavo Faria, e Praça Natividade Saldanha;

Em Madureira, Cascadura e Engenheiro Leal (das 7 às 15 horas) — Ruas Conselheiro Galvão, Olívia Maia, Manuel Simões, Sanatório, Guanabara, Isaías, Comendador Lisboa, Iguaçú, Aracê, Candirú, Zélia, Assapaba e Aruã;

Em Ricardo de Albuquerque (das 8 às 15 horas) — Ruas Guanandi, Claraíba, Taquaraçú, Acarape, Abaúna, Gramane, Araçá, Japoara, Umbuzeiro, Samambaia, Pereira da Rocha, «22», Camaré, Boassú, Itupeva, Ubarana, Maratuba, Itaici, Jaboticabal, Barueri, Crassituba, Itabagua e Ugurana;

Em São Bento (das 8 às 12 horas) — Estradas Velha Rio Petrópolis e do Outeiro;

Em Ramos (das 7h30m, às 15 horas) — Ruas Sabaúna, Tanguará, Uranos, Joana Fontoura e Piumbi;

Em Realengo (das 7 às 15 horas) — Ruas Ocaibi, Mirim, Iguarim, Ocai, Ibitu, Umiá, Guaraci, Vila Nova, Luísa Barata, Miranda Varejão, Claudino Barata, do Govêrno, Limites, Silva Neto, «B», «C», Leocádia, Eduardo Borbosa, General Sezefredo, Pedro Gomes e Imperador, e Travessa Bertolina;

Em Coqueiros e Catumbi (das 7h 30m, às 15 horas) — Ruas Miguel de Paiva, Gonçalves, Santa Catarina, Coqueiros, D'Agra e Miguel de Resende; Travessa Agra Filho e Marieta; avenida São Geraldo e Bêco do Fazendeiro;

Em Catumbi (das 12 às 15 horas) — Ruas Vista Alegre, Padre Miguelinho, Eleone d'Almeida e Itapirú; Bêco do Salgueiro e Travessa Vista Alegre.

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos, atende-se a domicílio, favor telefonar para 29-8728 — Alcides

PERDEU-SE

Na têrça-feira de carnaval na avenida Rio Branco, uma carteira de Estrangeiro e uma carteira da Casa Portugal do sr. Manoel de Almeida, é favor entregar na portaria dêste jornal.

Trezentos quilos de cobertores para as vítimas de Israel

Remetidos pelo Comitê de Socorro às vítimas de guerra de Israel, seguiram do Rio para Tel-Aviv, via Roma, em um dos "Bandeirantes" da "Panair do Brasil", 300 quilos de cobertores.

A remessa é parte de um envio de 500 quilos de socorros diversos a serem enviados pelo referido Comitê, em combinação e com a assistência da Cruz Vermelha Brasileira, às vítimas das inundações de Israel, tendo a "Panair", em espírito de colaboração, pôsto à disposição das referidas entidades, nos seus "Bandeirantes" transoceânicos, aquela tonelagem.

Reuniu-se a Comissão do Bem-Estar

Estêve reunida, sob a presidência do ministro do Trabalho, a Comissão do Bem-Estar Social. Foram tratados assuntos de ordem interna, entre os quais a respectiva proposta orçamentária.

Ao que se informa, adotaram-se, quanto a esta última parte, resoluções que afastam os rumores, surgidos há poucos dias, sôbre divergências entre o ministro e a Comissão.

Alterações nos serviços de fiscalização do Trabalho

O diretor da Fiscalização do Trabalho assinou atos, alterando as chefias de alguns cargos da Divisão que dirige. Designou os srs. Mário Teixeira de Barros e Guilherme Rocha Salgado para as Seções de Inspeção do Trabalho e Multas, respectivamente. Na de Recursos manteve o sr. Gilberto Pires Bandira de Melo.

Estabeleceu um rodízio de fiscais, a título de experiência, para observar o ritmo da fiscalização, tendo em vista os novos rumos que tenciona estabelecer para êsse serviço, e conservou as seguintes turmas de fiscalização: Diversões — Certidões — Legalização e Assistência — Trabalho Rural — Transportes e Verificação Especial.

As demais fiscalizações especializadas foram extintas.

CANÁRIOS

VENDE-SE à rua Barão de São Borja n. 7, apto. 201, transversal à rua Dias da Cruz, Méier.

Austin — A-40

Vende-se, 4 portas em perfeito estado de novo, máquina em ótimo estado, tratar à rua. dos Inválidos n. 80, com sr. Sellos — Tel.: 22-1705 ou 52-4984

Primeira exportação de gêlo sêco do Brasil

O último embarque de uma série para o transporte de dez toneladas de gêlo sêco do Rio de Janeiro para Montevidéu, Uruguai, a fim de aliviar a escassêz de gás de dióxido de carbono, foi encerrado pela Pan American World Airways.

Os famosos Clippers e os técnicos em manejo de carga da PAA foram utilizados nessa operação de tempo restrito, para transportar a carga perecível de caixas de gêlo isoladas, no Rio de Janeiro, para recipientes idênticos, em Montevidéu, com o mínimo de perda possível. Segundo uma informação das «Indústrias de Liquido Carbônico», no Rio, que é a firma responsável pelo embarque, essa foi a primeira exportação de gêlo sêco feita do Brasil.

O motivo de tal embarque de emergência foi decorrente da escassêz de gás dióxido de carbono para bebidas que se verifica no Uruguai. O gêlo sêco é composto pelo gás em estado de congelação.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com LONG-PLAY (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — 37-5432

A PEDIDOS

Atenção sr. Inspetor do Tráfego

Carahy Martins Pereira deseja agradecer de público, o gesto do motorista proprietário do auto n. 41-747, que tendo encontrado no seu auto um objeto por mim esquecido, localizou-me entregando-me. Que sirva êste lindo gesto, de exemplo para os demais.

Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho, do Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro

(Av. Henrique Valadares, 149 - 1º and.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCACAO
CONVITE

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com disposições Estatuárias, ficam convidados todos os Srs. Cotistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, que terá lugar em nossa sede, às 20h30m, do dia 8 de março de 1952, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Ata da última sessão de Assembléia;
b) Leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição e Posse da Nova Diretoria para o Biênio de 1952 a 1953, bem assim, Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1952 a 1953.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1952.
Agostinho Martins Teixeira — 1º secretário.

TORNE-SE PROPRIETÁRIO...

Por Cr$ 380,00 mensais adquirindo um ótimo e valorizado terreno em Campo Grande, com posse imediata. Com água, luz e ruas asfaltadas. Condução farta. Informações e vendas com F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23 - 4º andar - sala 407. Tel.: 52-2948.



CASA MATRIZ
Edificio proprio

A LIBRERIA "EL ATENEO" EDITORIAL

DE BUENOS AIRES

NO SEU 39.º ANIVERSARIO

tem o prazer de anunciar a instalação de sua filial no Rio de Janeiro, para melhor servir a seus colegas, aos estudiosos e intelectuais do Brasil

INAUGURAÇÃO 4 DE MARÇO

convida a classe culta do Rio de Janeiro para visitar sua grande exposição de livros.

★

Medicina · Odontologia · Química · Farmacia · Veterinaria · Agronomia · Filosofia · Engenharia · Mecânica · Eletricidade · Construções · Jurisprudencia · Economia-Finanças-Matematica · Fisica · Literatura · Arte · Decorações · Ciências Naturais · Arquitetura · Ciências Comerciais etc...



LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA 81-A - RIO DE JANEIRO
UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DO LIVRO

CASA FILIAL
Rio de Janeiro

VENDAS POR ATACADO · VAREJO E A CRÉDITO

CONSERTOS DE TELEVISÃO E ELETROLAS

Reformas, e consertos de qualquer aparelho, em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos, feitos por Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consertos faço a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00 fone: 48-1680.

TERRENOS -- 10x40 -- CR$ 800,00

10% de entrada -- Prestações: Cr$ 12,00 — Posse imediata -- Sem juros

Sòmente êste mês

Terras fertilíssimas para qualquer cultura, a 90 minutos do Distrito Federal, com boas águas, mata, caça, pesca. Condução rodoviária, ferroviária e marítima. (Só vendemos áreas de 25 lotes, 50 x 200 — 10.000 metros quadrados, para formação de granjas). - Rua da Quitanda, 163 - Sala 502.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA TEMPORADA 1952 NO TEATRO MUNICIPAL

ABC

SOMENTE ATÉ 15 DE MARÇO

Os sócios de 1951 têm direito às suas localidades sem jóia. Os lugares vagos estão desde já à disposição dos novos associados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

RIO — RUA MÉXICO N. 74 — SALA 601 — TEL. 22-1076

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Direção da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal

(MARÇO — ABRIL - MAIO DE 1952)

CONCERTOS SINFÔNICOS E ESPETÁCULOS DE COMÉDIA, ÓPERA E BAILADOS

Inauguração: Sábado, 15 de março, às 21 horas

Segunda-feira 10 às 10 horas: ficarão abertas as ASSINATURAS PARA 8 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS DOS ESPETÁCULOS DE ÓPERA

Nos anúncios de Domingo próximo, dia 9, serão publicados todos os detalhes da Temporada.

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Tel.: 27-0020 (Ram Teatro) — Ar Refrigerado Perfeito — E' permitido o traje esporte nas vesperais. «OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam em duas estupendas criações

MORINEAU

com JARDEL FILHO

"UM CRAVO NA LAPELA" de PEDRO BLOCH
3º MÊS!
ÚLTIMOS DIAS

HOJE E TODAS AS NOITES, AS 21H30M
VESP. SABS. e DOMS., AS 16 HORAS

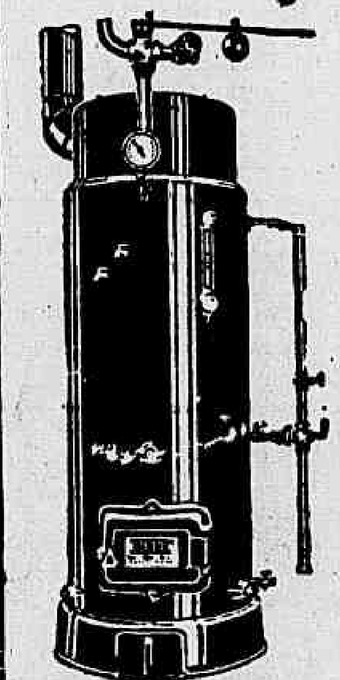
"JOSEFINA E O LADRÃO" de LÚCIA BENEDETTI

O maior êxito de teatro para crianças!

VESPERAIS AS 5ªs. AS 16 HORAS, e aos DOMINGOS, AS 13H30M

LEBELSON MODAS veste as atrizes d'«Os Artistas Unidos».

Há 30 anos
CALDEIRAS
THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade



• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro





Blusa de Tricoline Branca . . . . . . $ 29,80
Blusa de Tricoline Branca (1ª) . . . . $ 49,80
Calça de Brim Duruvel . . . . $ 29,80
Calça de Brim Gorgurão . . . . $ 58,50
Saia de Brim Duruvel . . . . $ 32,50
Saia de Brim Assetinado . . . . $ 98,00
Avental para Jardim de Infância . . . . $ 55,00

VENDAS À VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA, 66 e 68
E AGORA TAMBÉM
Est. Marechal Rangel, 9 e 11 — 1.º and. — Madureira

Modificações no trânsito em Cascadura

Criação de pontos de estacionamento e proibição em outros locais — As normas entrarão em vigor amanhã

O diretor do Serviço de Trânsito, considerando a necessidade de estabelecer um plano de circulação e estacionamento em Cascadura, devido à falta de pavimentação na maioria das ruas adjacentes às vias principais de escoamento, e considerando que, atualmente, a circulação nesse local não obedece a um plano que satisfaça plenamente e o estacionamento é desordenado, resolveu:

1) — **Proibir o estacionamento em geral nos seguintes locais:**

a. — Na rua Padre Telêmaco: — da esquina da avenida Ernani Cardoso até o poste n. 2.416-5 e, no lado oposto até o prédio n. 38; b. Na rua Nerval de Gouveia: — da esquina da avenida Ernani Cardoso até o prédio dos Correios e Telégafos; c. Na avenida Ernani Cardoso: — em volta e em baixo da ponte; da estrada principal do Hospital N. S. das Dôres até a esquina da rua Nerval de Gouveia; do muro da E.F.C.B. até o local destinado ao ponto de auto-lotações e, da esquina da rua Padre Telêmaco até o poste n. 776-35; d. Na avenida 29 de Outubro: — da rua Carolina Machado até a rua Cerqueira Daltro e, rua da Pedreira: em tôrno e em cima do viaduto Washington Luís; em tôrno da Circular dos bondes existentes junto a rua Iguape; e. Na rua Sidônio Pais: — No lado par (da avenida 29 de Outubro até a rua Francisco; f. Na rua Carolina Machado: — da avenida 29 de Outubro até a rua Anibá e nos dois lados.

2) **Criar pontos de estacionamento:**

a. Para os auto-lotações Cascadura-Campo dos Afonsos, Cascadura-Méier, Cascadura-Bangú, Cascadura-Freguesia, Cascadura-Tanque, Cascadura-Taquara, com os respectivos abastecimentos na área livre existente em frente à descida do viaduto Washington Luís, na avenida Ernani Cardoso. b. Para os auto-lotações Cascadura-Mauá, entre os prédios n. 91 e 93 da avenida Ernani Cardoso; c. Para os ônibus S-20, S-11, S-30, S-26 e 93, Cascadura-Nova Iguaçú e auto-lotações, com os respectivos abastecimentos no lado impar, na rua Sidônio Pais, a partir da avenida 29 de Outubro.

3) — **Criar pontos de embarque e desembarque:**

a. Para os ônibus S-5, S-15, S-17, S-18 e S-27 na avenida Ernani Cardoso entre os prédios ns. 42 e 72.

4) — **Estabelecer mão única:**

a. Na rua Sidônio Pais: — No sentido da rua Francisco para a avenida 29 de Outubro; b. Na rua Coronel Magalhães: — No sentido da praça Marajá para a rua Sidônio Pais; b. Na rua da Pedreira: — No sentido da avenida 29 de Outubro para a rua Goiás; d. Na rua Cupertino: — No sentido da rua Goiás para a avenida 29 de Outubro.

5) — **Alterações no itinerário da linha de ônibus 74:**

IDA para Cascadura: — Ruas Clarimundo de Melo e Padre Telêmaco, avenida Ernani Cardoso (Ponto final).

VOLTA: — Avenida Ernani Cardoso, rua Nerval de Gouveia, rua Garcia Pires, rua Clarimundo de Melo, seguindo, daí, o itinerário normal.

6) — **Normas para a circulação do trânsito:**

a. Os micro-ônibus, lotações e autos de carga que se destinam a Cascadura, vindos por Quintino Bocaiuva, deverão seguir pelas ruas Garcia Pires, Padre Telêmaco e avenida Ernani Cardoso; b. As linhas de ônibus e auto-lotações que se destinarem aos seus pontos de estacionamento localizados na rua Sidônio Pais obedecerão, provisòriamente, até a pavimentação da rua Brasilina e trecho da rua Barbosa, ao seguinte itinerário: avenida 29 de Outubro, rua Cerqueira Daltro, rua Gaspar Viana, praça Artur de Azevedo, rua Francisco e rua Sidônio Pais. c. Tôdas as viaturas procedentes da rua Carolina Machado que se destinarem à travessia do viaduto Washington Luís, deverão manobrar na circular dos bondes e, do mesmo modo, o tráfego procedente do viaduto que se destina àquela rua; d. Nos dias de feira-livre os coletivos que têm seus pontos de estacionamento nas ruas Silva Gomes, Anibá e Miguel Ran- Gomes, Anibá e Miguel Rangel,LU gel, deverão estacionar no quarteirão compreendido pelas ruas Araújo e Sanatório e, daí, seguirão seus itinerários normais.

As alterações acima entrarão em vigor a partir de amanhã, 3 de março

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 ás 18 hs

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida (algodão)	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357.

BOLOS ARTÍSTICOS
A autora do livro reinicia suas aulas no dia 3 de março. Tel.: 26-6204.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

TINTAS PARA ESCREVER "ATLAS"
GOMA ARÁBICA "ATLAS"
PRODUTOS PARA DESENHO "DESARTS"
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
U. N. I. C.
comunica a seus amigos, fornecedores e fregueses, o reinício de suas atividades industriais após as férias coletivas concedidas a seus empregados.
RUA BARÃO DE ITAIPÚ, 220 - 234 —
TELS.: 38-0947 - 58-0380.

EMPRÊSA GUARANI LTDA.

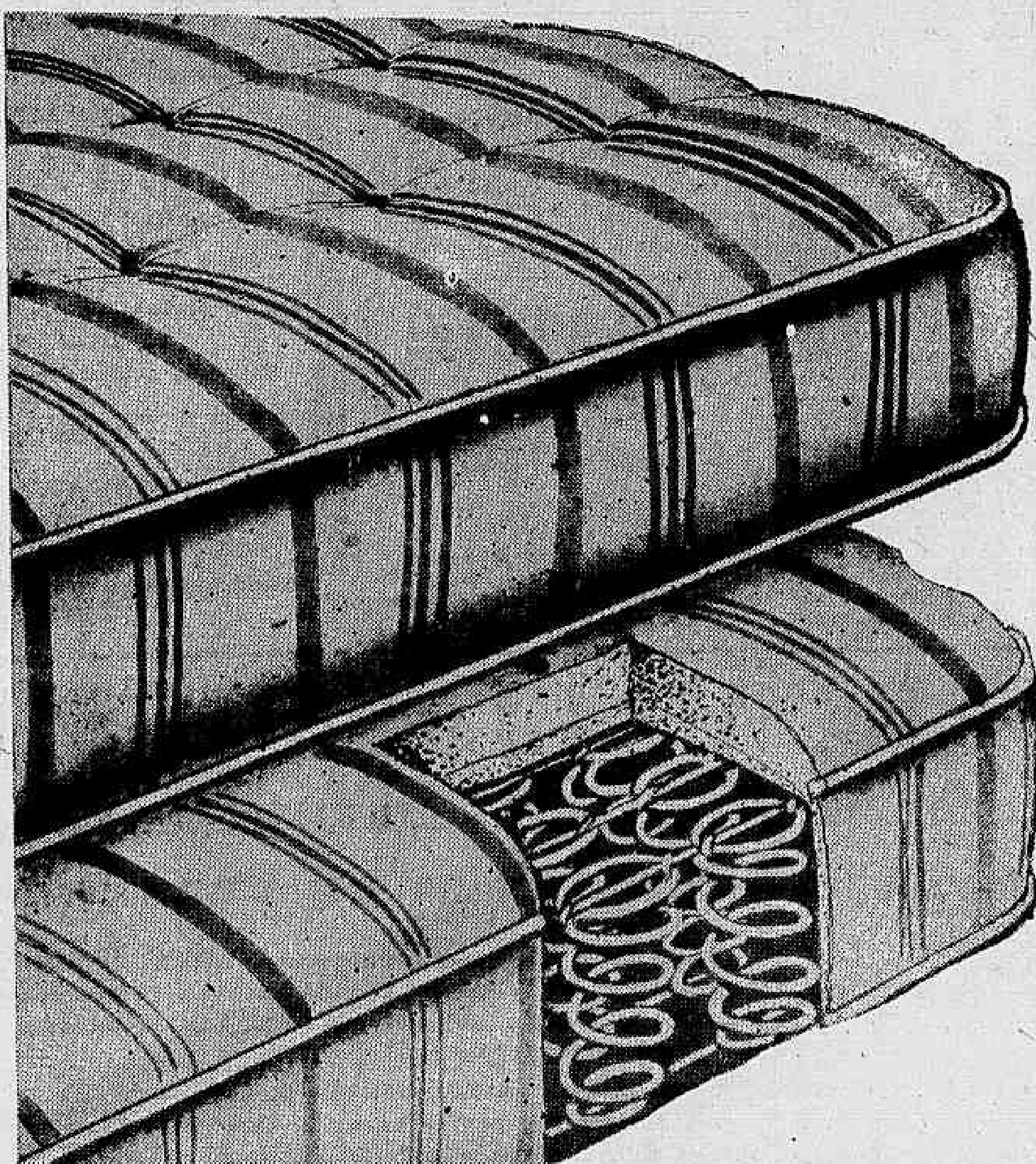
Ao iniciar as suas atividades nesta praça, a EMPRÊSA GUARANI LTDA., tem o grato prazer de colocar a disposição do distinto comércio e público em geral, o seu bem organizado corpo de técnicos para as seguintes atividades:

* LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE TERRENOS BALDIOS.
* PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS EM GERAL.
* DECORAÇÕES INTERNAS E INSTALAÇÕES D ECASAS COMERCIAIS.

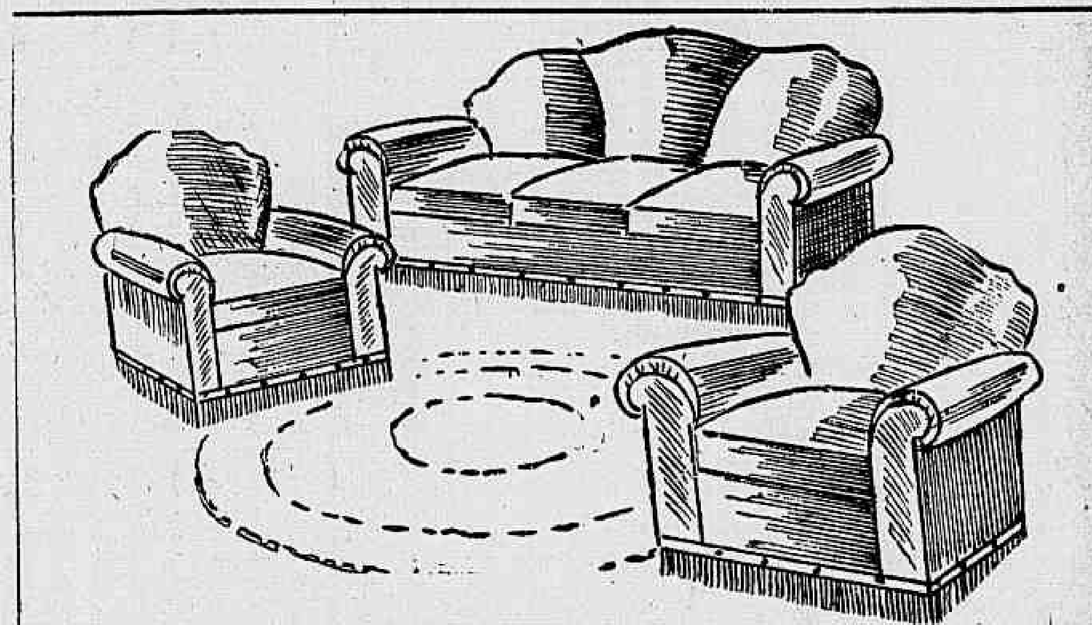
CONSULTAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

ALVES & CONESA, responsáveis pela EMPRÊSA GUARANI LTDA., aproveitam o ensejo para agradecerem a seus inúmeros amigos e proprietários em geral, a preferência que lhes dispensaram.
Av. Presidente Antonio Carlos, 207 - 3.º and. Sala 303-A
TELEFONE: 52-7070

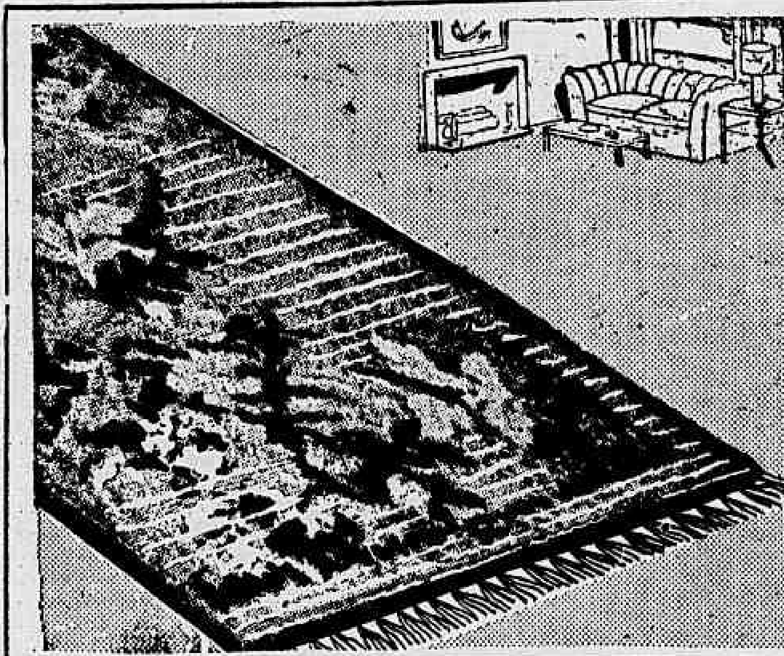
SEARS DEMONSTRAÇÃO de ECONOMIA



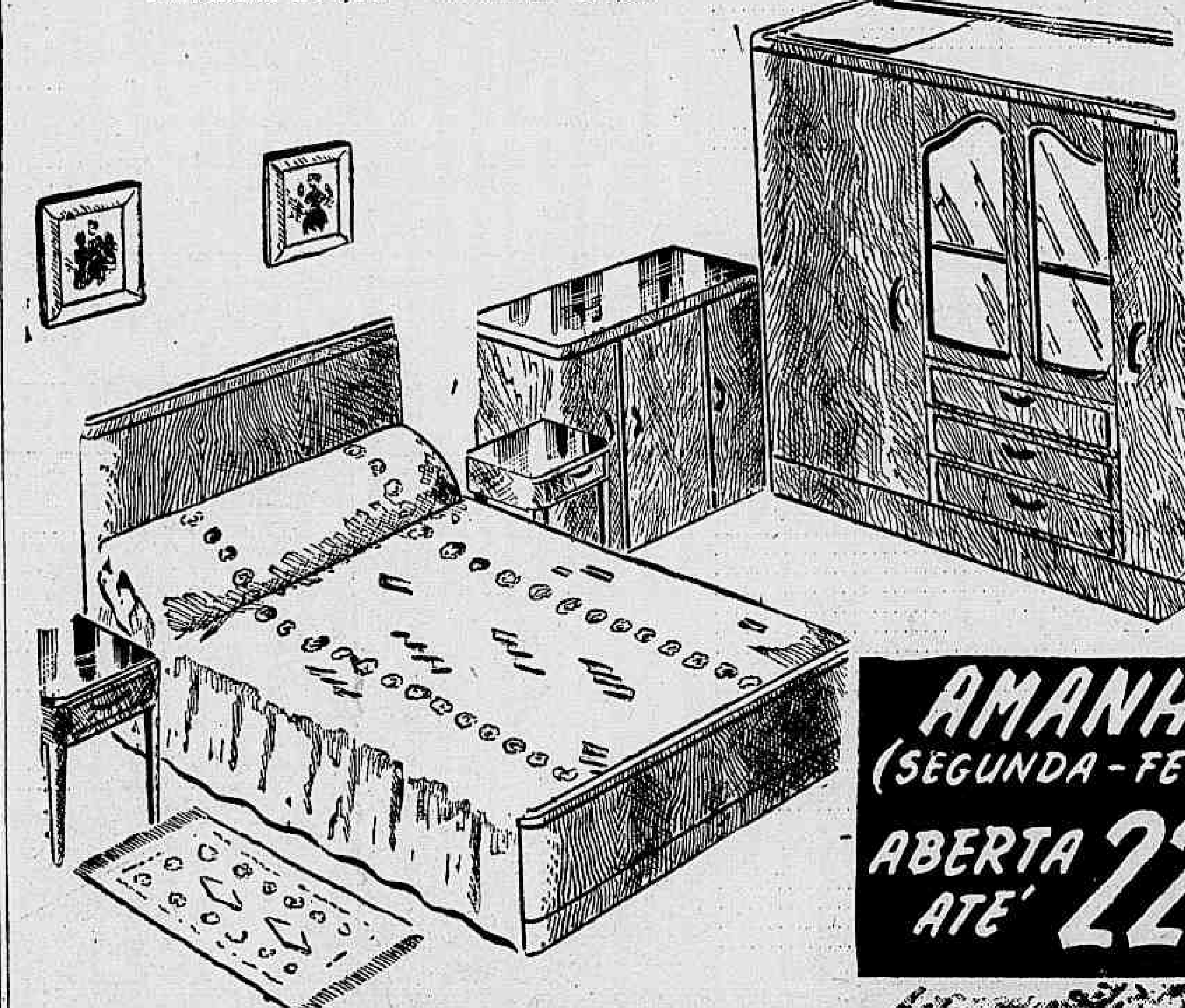
COLCHÃO DE MOLAS "Harmony House" 988
O colchão mais confortável que existe. Para solteiro.
Molas de aço que nunca cedem. Tamanho 88 x 1.88. Ourela reforçada. Lindos padrões.
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 200,00 — Mensal: 100,00



GRUPO ESTOFADO
ECONOMIZE 607,00 — PREÇO REGULAR: 6.495,00
Elegante conjunto de três peças. Sofá e duas poltronas. Forrado em cetim liso, levando franja. 5.888
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 1.180,00 — Mensal: 380,00



TAPETE DE LÃ "MAYFLOWER"
Tamanho 0,60 x 1,20
369
Desenhos muito decorativos - Pura lã. - Lindo adorno para a sua sala



QUARTO DE SUCUPIRA 9.488
ECONOMIZE 1.022,00 — PREÇO REGULAR: 10.510,00
Lindo dormitório composto de 5 peças. Guarda-vestidos, camiseiro, cama de casal, duas mesas de cabeceira e mais um maravilhoso colchão de molas «Harmony House» de 1,28 x 1,8 8
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 1.900,00 — Mensal: 600,00



SALA DE JANTAR RÚSTICA
ECONOMIZE 707,00 — PREÇO REG. 6.995,00
9 peças, buffet, bar, mesa elástica e 6 cadeiras 6.288
OU PELO PLANO SEARS
Entrada: 1.260,00 — Mensal: 400,00

AMANHÃ (SEGUNDA-FEIRA) ABERTA ATÉ 22 HS.

TAPETE ROSEMONT
Trama reforçada. De pura lã.
3.448
Em diversas côres, tamanho 2,00 x 3,00, ótimo para sua sala de estar.
Ou pelo PLANO SEARS
Entrada: 690,00
Mensal: 230,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-3232
ABERTA 2as. à 5as. ATÉ ÀS 21:30 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DENTISTAS

Médico estabelecido em Cordovil aluga a um dentista parte do apartamento, em lugar de grande possibilidade para a clínica dentária. — Urgência. Ver e tratar no local diàriamente de 8 às 12 horas: Rua Ferreira França, 428. À tarde, falar com Sr. Carneiro: 23-4839.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S/A

(U. F. E.)

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Miguel Couto nº 121, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952.

JOÃO GOMES LOBARINHAS — Diretor Presidente.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES

Ventiladores !!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES "G | E", Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

A TELEVISÃO — RÁDIOS REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159 • Tel. 43-2311

Uruguaiana, 105 • Tel. 43-8328

A Casa Flôr

EM SUA OFERTA RECLAME DURANTE O MÊS DE MARÇO APRESENTA

LINDOS MODELOS DE BOLSAS PARA PRAIA, CAMPO E PASSEIO

De 30 por 25

BOLSAS DE PALHA, MERENDEIRAS, ETC.

DE 40 por 30

DIVERSOS PREÇOS E MODELOS

ROUPEIRO de 120 por 100

Sortimento variado de cadeirinhas e carrinhos para bebês e os mais afamados móveis no gênero

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (Ex-Tiradentes)

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

Envidraçamento de Varandas

Reformas -- Pinturas

Orçamentos sem compromisso. Preços Módicos Serviços garantidos.

MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - Sala 506 — Tel.: 42-0088.

Vantagens dos candidatos a empregos do SCECT

Pedem-nos a publicação:

"Srs. empregadores, o Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (S.C.E.C.T.) comunica que está apto a atender os seus pedidos de mão de obra, com as vantagens abaixo enumeradas:

1) Os serviços prestados à sua Organização são inteiramente gratuitos; 2) O candidato fornecido é, antes, submetido a completo exame médico, radiológico, oftalmológico e dentário, além de ter seu equilibrio mental e ajustamento profissional avaliados; 3) Economia de tempo e de dinheiro, evitando à sua emprêsa as exaustivas entrevistas diretas com os candidatos e a montagem dispendiosa de um serviço de seleção no seu Departamento de Pessoal; 4) Atendimento pronto aos seus pedidos de mão dera, com a apresentação do candidato mais indicado; 5) Inexistência de qualquer interferência na vida interna de sua emprêsa; 6) Não há obrigatoriedade de qualquer natureza na aceitação dos nossos candidatos, os quais, entretanto, oferecem sôbre os outros as vantagens acima especificadas.

Estas são as vantagens principais que lhes oferecemos. Em troca só temos uma solicitação a lhes fazer: colaborem conôsco. A colaboração dos srs. empregadores é imprescindível à ampliação e ao aperfeiçoamento dos nossos serviços.

Usem, pois, para os seus pedidos de mão de obra, os telefones: 42.6722 ou 42-8080, ramais 731 e 732."

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras • tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

BICICLETAS

Vendem-se pouco usado qualquer marca todos os tamanhos. Ambos os sexos 550 — 650 — 750 — 850 cruzeiros. Rua Azeredo Coutinho 20. Próximo Casa da Moeda.

Vão ser calçadas várias ruas da cidade

Aprovada a abertura de concorrências públicas — Importarão as obras em Cr$ 81.631.033,20

No seu despacho com o engenheiro Alim Pedro, Secretário Geral de Viação e Obras, o prefeito João Carlos Vital, aprovou a abertura de concorrências públicas, para as seguintes obras da cidade:

Calçamento e obras complementares das ruas, Silva Rosa, Henrique Scheid, Constança Barbosa, Teixeira de Carvalho, Macedo Braba, Carlos de Oliveira, Getúlio, São Gabriel, Vaz Caminha, Dragagem do Canal do Mangue e Lagoa Rdrigo de Freitas, Paranapanema, Cariri, Pistas da Quinta da Boa Vista, Dr. Niemêier, Frei Henrique, Afonso de Albuquerque, Visconde de Santa Isabel, Pavimentação de logradouros no 9-DO (paralelepipedos), Babaçu, Professor Hilário da Rocha, Capanema, D. Teresa, Martins Costa, Tavares Ferreira, Esmeraldino Bandeira Martins Lage, Alfredo de Morais, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Belo, Ivo Prado, Professor Castilhos, Luis Barata, Marquês de Maricá, D. João VI, Francisco Belisário, Nestor, Avenida Engenheiro Gastão Rangel, Rio Banana Pôdre, (canalização), Acquias Cordeiro, Frei Fabiano, Dias da Cruz, Piranga, Tte. Costa, (atual Ildefonso Penalba), Conservação calçamentos de macadame betuminoso e paralelepipedos do 1º ao 5º DO, Rio Maracanã (canalização do braço que passa na rua Gratidão), Rio Berquó (canalização), Rua Conselheiro Ferraz, Rua Curupaiti, Rua Dr. Ferrari, Rua Violante, Pavimentação logradouros do 10-DO.

O custo das obras acima mencionadas, está calculado em Cr$ 81.631.033,20.

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

H. C. L.

CAMISAS SOB-MEDIDA

CONSERTOS DE COLARINHO — CONFECÇÕES LUXO P. HOMEM.

DULCE 26-8482

R. Gen. Severiano 100-114 — Roga-se telefonar antes de ver. Manda-se levar e buscar a domicilio.

PIANO A PRAZO

BECHSTEIN

PIANO PLEYEL

Cr$ 15.000,00

Entrada Cr$ 5.000,00 e restante em 15 meses. Urgente. Rua Senador Dantas, 31, 2.º andar. Altos do Hotel Continental.

CONCURSO DE INSPETOR FEDERAL DO ENSINO COMERCIAL

O Dr. Aquiles Archêro Jr., diretor da Escola Universitária de São Paulo, prepara por CORRESPONDÊNCIA. Rua Libero Badaró, 4 — C. P. 561 — São Paulo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6.

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA — NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SERPA PINTO

SAIRA' DE NOSSO PORTO EM 29 DE MARÇO, PARA:

LISBOA

COM ESCALAS PELO RECIFE SÃO VICENTE E FUNCHAL

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SERPA PINTO

SAIRA' DO NOSSO PORTO, EM 9 DE MAIO, PARA:

LISBOA

COM ESCALAS PELO RECIFE SÃO VICENTE E FUNCHAL.

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2º ANDAR — TEL.: 23-2930.
E COM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

"A PATRIARCA" CIA. DE SEGUROS GERAIS

Rua Formosa, 409 — 5.º e 6.º andares — São Paulo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Senhores Acionistas:

E' com satisfação que vimos apresentar o nosso Balanço Geral e as contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 1951, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

No Exercício ora em exame, as nossas operações, em bruto, apresentaram um resultado de Cr$ 1.766.179,40 — dos quais, retiradas as quotas para atender às reservas técnicas, estatutárias e depreciações, nos permitirá a distribuição de Cr$ 800.000,00 de dividendos.

Nossa produção apresenta um aumento de Cr$ 2.139.046,70 sôbre a do Exercício de 1950, sendo índice do conceito e do desenvolvimento da Companhia, quer nos meios industriais e comerciais, quer no meio segurador em geral.

Transferiram-se, em 1951, 610 ações da Companhia.

Agradecemos aos nossos Segurados, Congêneres, Corretores, Agentes e Funcionários, a eficiente colaboração prestada, e bem assim a assistência do DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO e o INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, principalmente pelos seus dignos representantes nesta Capital, drs. José Pereira da Silva e José Lafayette Beltrão Soares.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

ALCIDES ESTEVÃO DE CARVALHO
Diretor-Presidente

DR. PAULO PIMENTEL PORTUGAL
Diretor Vice-Presidente

ACCACIO FONSECA
Diretor-Superintendente

ATIVO

IMOBILIZADO	Cr$	Cr$
Imóveis	7.245.302,90	
Almoxarifado	174.282,50	
Móveis, Máquinas e Utensílios	319.474,00	
Instalações	35.511,00	
Cauções	24.708,80	7.799.279,20
REALIZAVEL		
Títulos da Div. Publ. Interna Federal	188.800,00	
Ações do Inst. de Resseguros do Brasil	375.211,00	
C/Correntes	1.236.823,30	
Sucursais e Agências	596.281,10	
Apólices em Cobrança	867.236,90	
I.R.B. — C/Retenção de Reservas	350.876,00	
Fundo Esp. Catástrofe Acid. Pessoais	26.040,10	
Fundo Esp. Catástrofe Aeronáuticos	10.759,60	
Fundo de Estabilidade Transporte	28.946,80	3.680.974,80
DISPONIVEL		
Valores em Caixa	422.142,80	
Depósitos Vinculados	342.000,00	
Depósitos Bancários	4.537.938,10	5.302.080,90
		16.782.334,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	30.000,00	
Depósito no Tesouro Nacional	200.000,00	230.000,00
		17.012.334,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	2.522.674,30	
Sinistros a Liquidar	700.935,20	
Contingência	956.363,10	
Oscilação de Títulos	75.520,00	
Fundo de Garantia de Retrocessões	86.914,20	4.342.406,80
RESERVAS ESTATUTARIAS		
Reserva de Previdência	51.587,20	
Fundo de Reserva Legal	86.914,30	
Reserva Suplementar	16.782,30	155.283,80
EXIGÍVEL		
C/Correntes	1.049.040,10	
Impôsto de Fiscalização a Recolher	318.535,90	
Sêlo por Verba a Recolher	110.641,60	
Selos de Garantias Provisórias a Recolher	2.364,50	
Adicional de Bombeiros a Recolher	2.362,20	
Dividendos não Reclamados	1.700,00	
Dividendos a Pagar	800.000,00	2.284.644,30
		16.782,334,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Títulos Depositados no Tesouro Nacional	200.000,00	230.000,00
		17.12.334,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Cancelamentos e Restituições		482.175,70
Comissões Pagas		2.471.476,80
Prêmios Ressegurados		2.599.143,60
Sinistros Pagos		3.904.282,40
Despesas com Sinistros		58.691,40
Honorários, Ordenados e Gratificações		2.198.581,20
Material de Escritório		141.638,30
Impostos		303.319,00
Publicidade		136.476,90
Despesas Gerais		1.967.001,30
Ajustamento de Reservas		53.428,70
Contribuições a Consórcios		44.710,40
I.R.B. Participações S/Retrocessões		226.178,10
S O M A		14.587.103,80
RESERVAS TÉCNICAS DE 1951		
Riscos não Expirados	2.522.674,30	
Sinistros a Liquidar	700.935,20	
Contingência	199.333,00	
Oscilação de Títulos	9.440,00	3.432.382,50
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Móveis e Utensílios	79.868,50	
Instalações	8.877,70	88.746,20
EXCEDENTE		
Fundo de Reserva Legal	47.926,20	
Fundo de Garantia de Retrocessões	47.926,20	
Fundo de Previdência	47.926,20	
Fundo Suplementar	15.745,00	
Dividendos de 1951	800.000,00	959.523,60
		19.067.756,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Prêmios Auferidos		13.048.167,20
Comissões de Resseguros Cedidos		790.287,70
Recuperações de Sinistros		833.002,40
Ressarcimentos e Salvados		16.882,70
Participações com o I.R.B.		100.389,40
Rendas Eventuais		222.768,50
Receita de Inversões		1.341.785,30
S O M A		16.353.283,20
REVERSÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS DE 1950		
Riscos não Expirados	2.067.598,40	
Sinistros a Liquidar	646.874,50	2.714.472,90
		19.067.756,10

ALCIDES ESTEVÃO DE CARVALHO — Diretor-Presidente
DR. PAULO PIMENTEL PORTUGAL — Diretor Vice-Presidente
ACCACIO FONSECA — Diretor-Superintendente
JOSE' ALBANESE — Contador — Reg. no D.E.O. 72.605 — C.R.C. 13450

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de «A PATRIARCA», COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, formado pelos seus Membros Efetivos abaixo-assinados, tendo encontrado em perfeita ordem as contas da Diretoria, o Inventário e o Balanço anual, relativos ao exercício de 1951, assim como os livros da Companhia, é de parecer que os aprove a Assembléia Geral Ordinária de seus acionistas, para êste fim, oportunamente convocados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952
EDUARDO AUGUSTO DE SIQUEIRA
JUVENAL MARCONDES DE MOURA
ODILON ANTUNES DE OLIVEIRA

São Paulo na vanguarda da produção agricola em 1951

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura

A produção agrícola do Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na safra de 1951. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de 29 produtos o Estado conta 10 figurando na vanguarda.

Esses produtos são os seguintes: Café — 512.307 toneladas, no valor de Cr$ 8.703.069.000,00; algodão em caroço — 696.970 toneladas, no valor de Cr$ 4.878.788.000,00; arroz — 1.024.163 toneladas, no valor de Cr$ 1.978.683.000,00; batata inglêsa — 262.204 toneladas, no valor de Cr$ 580.782.000,00; amendoim — 126.705 toneladas, no valor de Cr$ 291.422.000,00; abacaxi — 26.972.000 frutos, no valor de Cr$ 51.032.000,00; pluma e carôço de algodão — ..... 230.000 e 453.030 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ 5.505.363.000,00 e Cr$ 407.727.000,00; banana — ..... 31.844.000 cachos, no valor de Cr$ 201.920.000,00; cana de açúcar — 7.353.779 toneladas, no valor de Cr$ 801.562.000,00; chá da India — 751 toneladas, no valor de Cr$......... 11.418.000,00.

Ocupa o Estado de São Paulo o segundo lugar em relação aos seguintes produtos: cebôla, feijão, mamona, milho, tomate e uva.

Lotados os postos de orientação dos contribuintes

O delegado do Impôsto de Renda assinou portaria designando servidores para lotar os postos de orientação dos contribuintes, que funcionarão nos seguintes locais:

Posto n.º 1 — Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 379; n.º 2 — Caixa Econômica, rua Voluntários da Pátria, 278; n.º 3 — Caixa Econômica, largo do Machado n. 8-A; n.º 4 — Caixa Econômica, avenida Rio Branco; n.º 5 — Correios e Telégrafos (Geral), rua 1.º de Março; n.º 6 — Associação Comercial, rua da Candelária; n.º 7 — Federação das Indústrias, avenida Calógeras n. 9, 10º andar; n.º 8 — Liga do Comércio; n.º 9 — Banco do Brasil, avenida Gomes Freire n. 196; n.º 10 — E.F.C.B., hall da gare Pedro II; n.º 11 — E. F. Leopoldina, hall de Barão de Mauá; n.º 12 — Caixa Econômica, praça da Bandeira n. 41; n.º 13 — Caixa Econômica, rua São Luís Gonzaga n. 401; n.º 14 — Caixa Econômica, rua Conde de Bonfim n. 5; n.º 15 — Caixa Econômica, avenida 28 de Setembro n. 310é n.º 16 — Caixa Econômica, rua 24 de Maio n. 1.321; n.º 17 — Correios e Telégrafos, rua Nerval de Gouveia n. 419; n.º 18 — Caixa Econômica, estrada Marechal Rangel n. 56; n.º 19 — Caixa Econômica, rua Campo Grande n. 168; n.º 20 — Banco do Brasil, rua Leopoldina Rêgo n. 78; n.º 21 — Caixa Econômica, rua dos Romeiros n. 165-A; n.º 22 — Caixa Econômica, rua Maldonado n. 243, Ilha do Governador; n.º 23 — Palácio do Catete; n.º 24 — Senado; n.º 25 — Câmara dos Deputados; n.º 26 — Supremo Tribunal e Tribunal Federal de Recursos; n.º 27 — Tribunal de Justiça; n.º 28 — Supremo Tribunal Militar; n.º 29 — Ministério do Exterior; n.º 30 — Ministério da Guerra; n.º 31 — Ministério da Aeronáutica; n.º 32 — Departamento de Fazenda, do Ministério da Marinha; n.º 33 — Arsenal de Marinha; n.º 34 — Comando da Vila Militar, Realengo; n.º 35 — Escola do Estado Maior do Exército e Escola Técnica do Exército; n.º 36 — A.B.I.; n.º 37 — Agência Nacional; n.º 38 — I.P.A.S.E.; n.º 39 — Câmara Municipal; n.º 40 — Chefia de Polícia; n.º 41 — Secretaria Geral de Administração da Prefeitura.

Previsão orçamentária sindical

O ministro do Trabalho aprovou a previsão orçamentária do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo.

Concedeu 678 audiências em fevereiro

O ministro do Trabalho, concedeu, no mês de fevereiro, 282 audiências públicas; 220 especiais; 21 a confederações; 16 a federações; 7 a Sindicatos; 5 a senadores; 45 a deputados; e 18 a vereadores.

Novas associações rurais reconhecidas

Pelo ministro da Agricultura, acabam de ser reconhecidas as seguintes associações rurais: de Nazaré e Conceição do Coité, no Estado da Bahia; de Americana, Estado de São Paulo; de Iracema, Estado do Ceará; de Igarassú, Estado de Pernambuco e de Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte.

Solicitou um pôsto-fiscal para Itapetininga

O presidente do diretório Petebista de Itapetininga, São Paulo, solicitou ao ministro do Trabalho a criação de um pôsto-fiscal nesse município, alegando ser grande a densidade trabalhista local ,e ficar em Sorocaba, há muitos quilômetros, portanto, o serviço de fiscalização da cidade, o que ocasiona deficiências de fiscalização, e demora no andamento dos processos.

Pediu, ainda, que seja designado um médico para os segurados do IAPETC naquele município, e, também, a instalação e uma agência do IAPI.

Quanto ao pôsto-fiscal, recomendou o ministro do Trabalho que seja enviado ofício ao delegado do Trabalho em São Paulo; quanto à designação de um médico do IAPETC, mandou aguardar, uma vez que estão sendo feitas nomeações diversas nessa autarquia, e em outros órgãos de Previdência; e quanto à agência do IAPI, solicitou que lhe seja encaminhado um memorial, para tomar providências.

Regularização da dívida interna federal

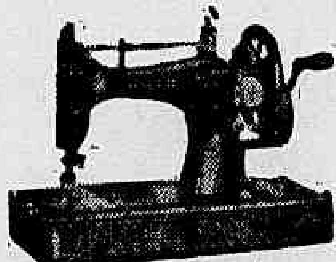
OFICIO DO PRESIDENTE DA BÔLSA DE SÃO PAULO AO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente da Comissão Nacional da Bôlsa de Valores e da Oficial de Valores de São Paulo oficiou ao ministro da Fazenda, congratulando-se pela remessa, ao Legislativo, da mensagem presidencial solicitando aprovação do plano para regularizar a divida interna da União.

No mesmo ofício, refere-se ao decreto 29.526, de 3 de maio de 1951, e a portaria ministerial 458, de 23 de agôsto de 1951, tornando regular e fácil o serviço de pagamento de juros da divida pública interna federal, nos guichês da Caixa de Amortização e nos do Banco do Brasil e Bancos particulares.

Declara, também, que o plano em aprêço, a manutenção das taxas de juros, a substituição dos títulos já sem cupons, o agrupamento de todos os empréstimos internos, em 4 graus, para efeito de amortização, a obrigatoriedade de consignação de verbas orçamentárias para atender ao serviço de juros e amortização da divida pública, constituem um esquema de recuperação financeira nacional, que permitirá ao Estado valer-se de capitais, para incentivar a produção e circulação de riquezas, bem como proteger o consumo.

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.

J. ALMEIDA

FONE: 32-2930

RUA ANIBAL BENEVOLO, 182 — (Esquina de Salvador de Sá).



CARTA PATENTE Nº 210

Autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei nº 7930 de 3 de setembro de 1945

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 52 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 6º sorteio realizado em 1º de março de 1952:

LOTERIA FEDERAL:		«RIOLAR»:	
1º prêmio	30.227	1º prêmio	27.946
2º prêmio	9.946	2º prêmio	94.627

VISTO:
R. P. RAMALHO
Fiscal do Govêrno

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, do dia 2 de abril de 1952.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos

Aos caríssimos Irmãos e Fiéis em Geral

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, em cumprimento ao grande período de Penitência que começou para a Igreja, com a imposição das Cinzas, convida os caríssimos Irmãos e Fiéis em geral, para os atos da Quaresma que se iniciaram em seu templo do Rosário, com a prática da Santa Via Sacra tôdas as têrças e sextas, às 19 horas, e a bênção do SS. Sacramento.

Secretaria da Irmandade, 1º de março de 1952.

RAYMNDO OLIVEIRA NASCIMENTO — Escrivão.

DEMONSTRAÇÃO de ECONOMIA



Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CREDITO SUAVE



CALÇA TRICOTEX

249

PREÇO REG. 269,00

Tecido fino. Côrte americano. Côres beige e cinza. 12 a 18 anos.

CALÇA TROPICAL

175

PREÇO REG. 198,00

Comprida. Côres azul, marron, beige e cinza. 12 a 18 anos.

Calça curta tropical

PREÇO REG. 125,00

Estilo americano. Com fôrro. Azul, marron, cinza e beige. 7 a 13 anos.

95

CALÇA CURTA SARJA

PREÇO REG. 95,00

Boa confecção. Para escola. Na côr azul. 7 a 14 anos.

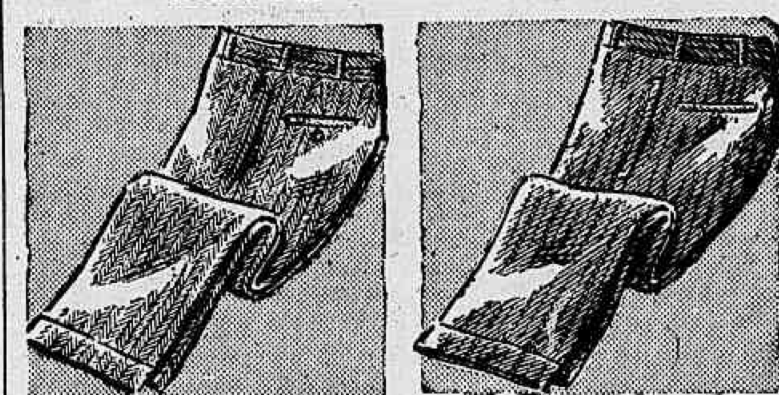
79

CALÇAS FRESCOT

PREÇO REG. 395,00
Economize 116,00
Tecido pre-encolhido

297

Côres firmes. Côrte moderno. Costuras elásticas. Tamanhos 36 a 54.



CALÇAS TROPICAL PURA LÃ

Tecido decatisado. Corte americano c| passador. 4 côres. Tams. 36 a 54.

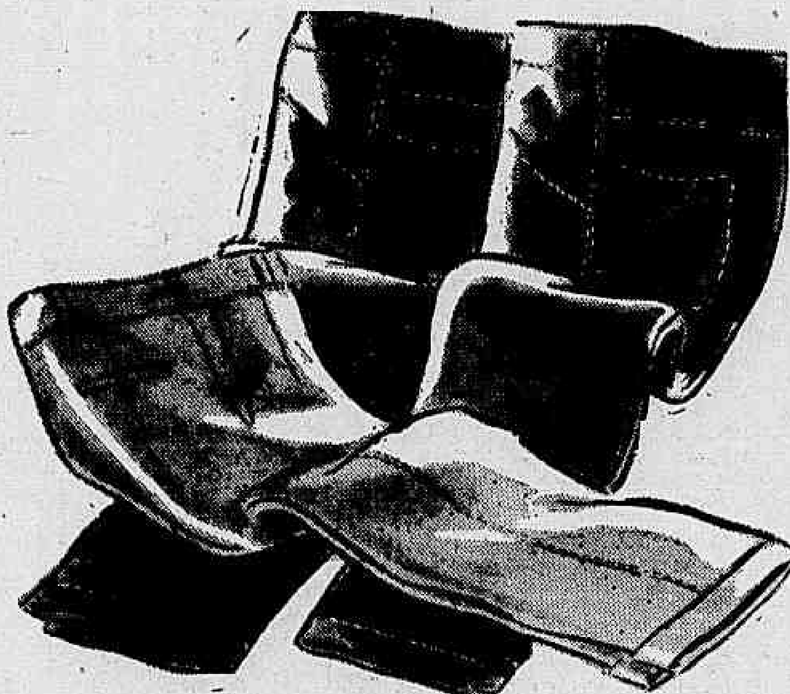
295

CALÇA DE PURO LINHO

PREÇO REG. 395,00

Economize 100,00 - Costuras reforçadas. Corte anatômico, tams. 36 a 54

295



CALÇA SHANTUNG

PREÇO REGULAR 260,00

IDEAL PARA ESPORTE. TECIDO LEVE. CÔR BEIGE. TAMS. 40 A 52

115

CALÇA PARA TRABALHO

PREÇO REGULAR 99,00

MODELO COM 4 BOLSOS. CINZA E AZUL. TAMS. 40 A 52

88

CALÇA BRIM SANFORIZADO

PREÇO REGULAR 145,00

BRIM DE ALGODÃO «CORINGA». CINZA, MARRON, CAQUI E MARINHO. 38 A 54.

195

APROVEITE, COMPRANDO PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS!

KODAK "TOURIST"

PREÇO REG. 2.328,00
Economize 333,00

1.995

Lente 4 elementos Anastar, f.4.5.



Obturador Kodak Rapid até 800 — Para diversos tipos de flashes. Ou pelo Plano Sears Entrada 400 - Mens. 140,00



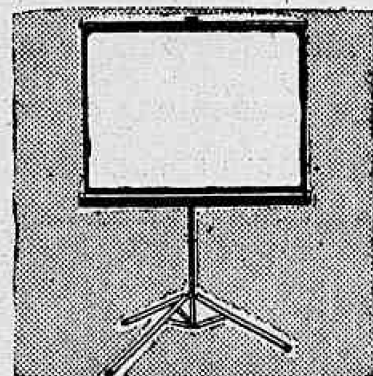


TOWER BOX

VISOR SPORT

Sincronisada. Com flash. Tira fotos de 6x9 c| filmes 120

295



REFLETOR TOWER

ALUMINIO CROMADO

10". Com garra. Fixa em qualquer lugar. Tomada com 2 metros de extensão

150

Máquina de escrever ROYAL

A melhor máquina do mundo

Super resistente. Protegida contra a poeira.

3.200

Linha de escrita extra-longa.

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 560,00 — Mensal: 180,00

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

Começa amanhã...

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO d'a Exposição Carioca

PREÇOS DRÁSTICAMENTE REMARCADOS! APROVEITE!



VESTIDO DE PANAMÁ
Com botões e cinto de verniz, última moda. Tôdas as côres e tamanhos.
De $ 690,
AGORA..... $ 550,

VESTIDO DE RAYON
Estampado. Saia transpassada, mangas ¾. Tôdas as côres e tamanhos.
De $ 295,
AGORA..... $ 225,

VESTIDO DE ALGODAO
Estampado. Grande e variada coleção de modêlos.
De $ 125,
AGORA..... $ 89,

CONJUNTO "COPACABANA"

BLUSA DE LINGERIE Rayon. Delicadas côres lisas. Todos os tamanhos.
De $ 68,
Por....... $ 49,80

CALÇA COMPRIDA em superior gorgurão praiana. Tôdas as côres e tamanhos.
De $ 88,
Por.......... $ 68,

BONET DE JOCKEY en superior brim com ilhoses.
De $ 29,
Por.......... $19,80

SHORT em gabardine de algodão. De $ 128,
Por .... $ 68,

BLUSA em malha fio de Escócia. Lindos e delicados modêlos em tôdas as côres e tamanhos. De $ 29, Por..... $ 14,80

BLUSA de Opala modêlo "Chemisier". Côres modernas. Todos os tamanhos.
De $ 29,
Por.......... $ 24,50

MEIAS NYLON "SHOW"
Finas e resistentes.
Côres modernas.

CAMISOLA de opala estampada, de superior qualidade. Côres firmes e laváveis. De $ 78, Por..... $ 69,50

CALÇA de lingerie em malha fio de Escócia. Tôdas as côres e tams.
GRANDE OFERTA.... $ 6,90
Em superior malha fio de Escócia.
De $ 12, Por.. $ 9,80

BOLSA de palha, modêlo chapéu. Lindas côres pintadas á mão. De $ 49, Por...... $ 34,50

TAILLEUR DE PURO LINHO IRLANDÊS.
Saia justa, cópia de modêlo francês. Todas as côres e tamanhos.
De $ 1.500, AGORA................ $ 980,

VESTIDO EM PURO LINHO
Nos mais variados e modernos modêlos. Todas as côres e tamanhos.
DE $ 690, POR................. $ 495,

Malha "48"
GRANDE OFERTA $ 23,50

Malha "51"
GRANDE OFERTA $ 39,

Malha "60"
GRANDE OFERTA $ 75,

Aberta todas as 6as. feiras até 9 horas da noite.

OFERTAS ESPECIAIS EM MAILLOTS "STAR" 1952
OS MAIS ORIGINAIS MODÊLOS
POR PREÇOS DE ECONOMIA

Maillot Star 1952. Em pura lã. Lindos modêlos. Todas as côres e tamanhos.
De $ 178, POR $ 129,

Saída de praia em lonita. Lindo modêlo "PELERINE" em gomos tecnicolor.
DE $ 295, POR $ 198,

Maillot Lastex Americano legítimo. Original modêlo com ou sem alça. Todas as côres e tamanhos.
DE $ 295, POR $ 198,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

LGO. CARIOCA – ESQ. GONÇ. DIAS

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MÊSES... SEM FIADOR!

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 2 de março de 1952

IDÉIAS GERAIS

Conversa de sêca, de dinheiro e de retirantes

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTA atualmente no Rio um professor cearense, membro do Instituto do Nordeste, que merece ser ouvido e consultado, principalmente agora, que novamente se tornam agudos os problemas trazidos pela sêca do ano passado e pela nova que ameaça. Chama-se êsse cearense professor J. Colombo de Souza — é homem muito estudioso, muito sensato e inteligente e, acima de tudo, dotado de uma acuidade especial para o trato e solução das nossas questões mais angustiantes. Para o definir bem creio que o melhor será chamá-lo de «técnico», na boa acepção da palavra. Mas técnico que ama, e não só entende da sua especialidade, técnico apaixonado das coisas que estuda — e decerto foi justamente êsse amor, que o levou a entendê-las tão bem. E dentro das limitadas possibilidades do particular que não pleiteia cargos, que não tem tribuna parlamentar à sua disposição, o fato é que tem conseguido muito. Dele partiu a iniciativa, agora vitoriosa, de levar até ao Cariri a rêde elétrica do São Francisco. Por qualquer razão inexplicável, os traçadores do plano da hidrelétrica, jamais tinham pensado em favorecer o Cariri com a participação na fabulosa mina de energia. O professor Colombo meteu-se na história, provou com a argumentação das mais convincentes que o Cariri ficava até mais perto do que outras regiões já incluídas na futura rede elétrica de Paulo Afonso — e o resultado foi que conseguiu convencer os homens e, graças ao seu esfôrço, para o Cariri, atualmente, abrem-se possibilidades não só de redenção econômica, como até mesmo de riqueza.

Agora se empenha o professor em garantir para Fortaleza a sede do Banco do Nordeste, que elementos pernambucanos de prestígio estão tentando mais uma vez arrastar para o Recife.

Realmente, só a cega ambição regionalista poderia justificar êsse esbulho; pois se há coisa que desgraçadamente cabe ao Ceará, é o título de capital da sêca. Se há calamidade de que somos donos — ou vítimas incontestes — em toda a plenitude, sem uma zona de refúgio, sem um recanto protegido — essa coisa é a sêca. Outros estados participam dela, mas nunca na intensidade com que a sofremos. O Rio Grande do Norte é talvez o único estado cujos sofrimentos possivelmente se comparam aos nossos; mas nem assim se igualam. A Paraíba tem a sua rica zona do brejo sempre a salvo; e Pernambuco, êsse então, como diz muito bem o estudioso cearense em artigo sôbre o Banco: «**o plasma cultural de Pernambuco é o brejo úmido, com seus canaviais e usinas. O agreste e o sertão não influíram na alma e na mentalidade do pernambucano, que se formou sob o calor dos engenhos e na visão constante das plantações de canas.** Pernambuco, com sua rica economia rural garantida pela constancia dos rios caudalosos — enquanto os tristes de nós, lá no Ceará, «**não possuímos um único rio perene**»: Recife, para encurtar razões, não fica sequer dentro do polígono das sêcas; fora dêsse polígono estão tôdas as zonas do brejo de Pernambuco e da Paraíba. E assim, dando novamente a palavra ao professor: «**Se Recife não pertence ao polígono das sêcas, como poderá êle ser o seu centro econômico? Não há negar que a Veneza Brasileira é o mais forte núcleo econômico situado na região do Nordeste. Mas é preciso considerar que fica ela, geogràficamente, fora do polígno das sêcas e tem, por outro lado, uma economia inteiramente diversa e contrária da zona da sêca. Enquanto o sertão sêco se dedica à pecuária, ao cultivo do algodão e cereais, a zona úmida do Recife cultiva a cana de açúcar, e é industrial. Sediado o Banco em Recife, por razões lógicas, seria êle absorvido e dominado pela economia local do açúcar, esquecendo aquela gente que, por princípio, se destina a fomentar e amparar. Tornar-se-ia um BANCO DO AÇÚCAR, dos usineiros, ficando os pobres sertanejos, criadores de gado e plantadores de algodão, na mesma situação de miséria, esquecimento e desamparo. Os usineiros absorveriam todos os recursos do Banco, e nada ficaria para nós, além de desejos e promessas...**»

. . .

A gente nunca sabe quais são as verdadeiras intenções de governos como o nosso, quando criam organismos novos, destinados ostensivamente para êste ou aquele fim. Mas o Banco do Nordeste não foi idéia da presidência da República; foi, como o recorda muito bem o professor Colombo no artigo já citado: «**O artigo 198 da Constituição, de que se origina o Banco do Nordeste, é uma conquista da representação cearense na Constituinte. Foi um problema por nós levantado e equacionado**».

Francamente, depois de tanta luta e sofrimento, levar o Banco do Nordeste para o Recife, seria a mesma coisa que, sendo nós o defunto, fizessem a encomendação, dissessem a missa de corpo presente por alma de outro, bem vivo... Sem falar nas coroas...

P.S. — E já que a crônica de hoje é destinada ao professor Colombo de Souza, pedimos licença ao leitor para transcrever uma carta sua, na qual trata da questão da repatriação dos nordestinos emigrados, comentada por nós dias atrás, aqui no Diário.

Verdade que o ministro da Agricultura publicou depois certos planos de localização de retirantes para as margens do Rio Saia, ou em terras devolutas de Goiás e Mato Grosso. Mas, uma vez se escuta, e agora, da boca de uma autoridade a absurda proposição de resolver «drasticamente» o problema das sêcas da maneira mais simples: despovoando o nordeste. Olhe, sr. ministro, que essa idéia além de velha e impraticável já fêz mal a muita gente; dizem que por causa dela José de Alencar se desprestigiou na sua terra e perdeu a cadeira de deputado...

Mas eis a carta:

«Seu artigo de domingo último, estampado no «Diário de Notícias» de 10-2-52, clama por um plano que permita a volta dos emigrantes nordestinos, deslocados em virtude da sêca.

Quero lhe esclarecer inicialmente, que a imigração dos nordestinos para o sul e leste do país é, atualmente, não um «fenômeno acidental» decorrente da sêca, porem um fato «permanente», em conseqüência do abandono a que têm sido relegados os interesses vitais de uma população de treze milhões de almas.

Com inverno ou com sêca o exodo das famílias nordestinas para o leste do país continua, em forma crescente, até que se extingam as causas econômicas que lhe dão origem. E continuará de forma irrefreável. Não vão de navio ou de caminhão porque não têm dinheiro para as passagens. Porém a pé, através milhares e milhares de quilômetros das poeirentas estradas, numa edição ao êxodo bíblico, sem guia e sem maná, em busca de uma terra que ninguém lhes prometeu. A emigração dos nordestinos para o Rio e São Paulo está se fazendo também a pé.

Quem irá contar este drama da energia e da vontade de não morrer de um povo?

E depois? O problema é não só fazer voltar os emigrantes que estão marginais nas grandes cidades. O problema ainda é o de desmobilizar as centenas de milhares de «cassacos» que se alistaram nas obras do govêrno.

Esta gente quando se decide abandonar seu lar, e ir morar nas choupanas de gravetos, ao longo das estradas em construção, levando seus filhos as costas (daí a denominação de «cassacos» pela similitude com este marsupial que carrega seus filhos no dorso) é porque já tinha sua economia fortemente destruída. Nada lhes restava em sua casa. Nem um caroço de feijão, nem uma raiz de mandioca, nem um só bode.

E quando chove, não cai feijão e sim água para fecundar a terra. Para plantar, capinar e colher, mesmo o feijão ligeiro e o milho, são necessários, no mínimo, 60 dias. E quando poderá esta gente ir plantar, restabelecendo sua economia, se nas obras públicas apenas conseguiu escapar, comendo em cada dia o ganho daquele dia?

O período mais crítico da sêca é justamente o que decorre entre o começo do inverno e o início da safra.

E a hora da fome aguda... Por outro lado, a economia da região só se normaliza, depois de dois ou três anos. O ano que segue a uma sêca apresenta apenas 40% da produção normal. A crise pois continua.

O objetivo do govêrno, em prestando auxílio às populações da zona da sêca, é fazer com que a sua economia se restaure, plena e efetivamente, dentro do menor tempo dossível.

Para tal fim, deveria ser executado um plano de emergência para recuperação econômica da região. Ao serem desmobilizados os flagelados das obras públicas, deveria lhes serem dadas condições para voltarem à casa; — instrumentos agrícolas, sementes e garantida a sua manutenção pelo período decorrente entre a plantação e o início da safra.

Um plano segundo o qual sua vida fôsse reposta nas condições normais. Uma coisa semelhante ao Plano Marshall aplicado à Europa devastada pela guerra, mas em condições muito superiores às do Nordeste, depois de uma sêca.

Do ponto de vista humano não queremos discutir o assunto. Mas se o quizerem medi-lo na ordem da moeda sonante, vejamo-lo.

A execução de um plano desta ordem não custaria mais de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros.

Uma única produção normal da região, o algodão, no polígono das sêcas, é na ordem de cento e quarenta milhões de quilos de pluma. Deixadas ao abandono aquelas populações teremos esta produção reduzida de 60%, ou seja um prejuízo de «Cr$ 1.800.000.000,00.

Em conseqüência, teremos de importar algodão fibra longa do Egito? Será que não preferimos gastar cento e cinqüenta milhões para evitar uma despesa de Cr$ .... 1.800.000.000,00.

Ou será que preferimos mandar dinheiro para os felahs do Egito a socorrer os nossos irmãos do Nordeste? Mui cordialmente — Colombo de Sousa.

HISTÓRIA REGIONAL

Mecenas Dourado

(Especial para o "Diário de Notícias")

«SE eu fôsse lêr os documentos não teria tempo de escrever a história». Êste paradoxo — ou convicção metodológica — atribuída a famoso polígrafo nos ocorre, agora, por contraste. Com efeito, acabamos de tomar conhecimento de um livro, cujo autor não só leu os documentos como, interpretando-os, convenientemente, teve tempo de escrever um belo volume de quinhentas páginas. Trata-se da «História do Estado do Espírito Santo», pelo sr. José Teixeira de Oliveira, que já nos deu, também, um excelente «Dicionário Brasileiro de Datas Históricas» além de um interessante estudo sôbre a «Vida Maravilhosa e Burlesca do Café».

A história regional não é só a base da história nacional como, na realidade, toda história é regional, porque o fato histórico é particular, concreto, individual.

A história nacional é menos pelo caráter próprio intrínseco do fato histórico do que por uma generalização política ou sociológica. O descobrimento do Brasil, por exemplo, foi, realmente, episódio local levado a efeito pela expedição de Cabral a 22 de abril de 1500. Por uma indução geográfica passamos a considerar aquele dia como o do descobrimento do território que se chamou posteriormente Brasil. Assim se deu, também, com a América. Colombo, històricamente, descobriu os lugares que visitou em suas quatro viagens e só por uma indução geográfica é que lhe atribuímos o descobrimento da América. Como tal — a exemplo do que aconteceu com Pedro Álvares — Colombo descobriu também o Brasil. Entretanto, levados pela natureza mesma do fenômeno, que nos aponta a verdade separamos os dois acontecimentos, assinalando a aventura cabralina independente da de Colombo. Mais rigorosa e històricamente, pois, devemos nos cingir à região baiana, vista e percorrida pelo capitão português, quando falamos de sua descoberta histórica. O descobrimento do Brasil foi realizado por etapas e em períodos diversos: são as chamadas expedições exploradoras, as bandeiras e «entradas», o avanço paulatino para as diversas regiões do litoral e do «hinterland», avanços determinados por diversas causas como a busca da riqueza, a expulsão dos estrangeiros, etc.

O fato histórico é particular, concreto, individual e se recusa à generalização e abstração. Quando passamos daquele a estas mudamos de domínio gnoseológico e de linguagem. Fazemos sociologia ou filosofia. É por isso que não devemos considerar exata a expressão «Teoria da História» quer do Brasil quer Geral. Teoria vem a ser um sistema de conceitos em tôrno de fatos que se prestam à generalização. Toda a teoria é abstração. Ora, os fatos históricos são refratários à abstração. Teoria da história é uma contradição nos termos. Que possamos refletir sôbre a marcha do espírito na análise dos testemunhos dos fatos históricos; que possamos considerar os diversos processos lógicos, que devemos empregar, para diminuirmos os riscos de enganos e êrros possíveis na reconstituição discursiva da história, é exato, mas isto é percorrer o domínio da metodologia, não teorizar sôbre os fatos históricos. E se assim é, por que complicar a nomenclatura de uma disciplina já tão afligida por uma série de dificuldades inerentes ao seu objeto?

A História é ciência — vá lá — que procura reconstituir, pelo discurso, os acontecimentos de que o homem participa. Ora, o método para apurar essa realidade passada é uma coisa, a realidade, a apurar é outra. A teoria de qualquer ciência não diz respeito aos processos metodológicos, mas à compreensão abstrata dos fenômenos que essa ciência estuda. Para falarmos em teoria é necessário que os fenômenos ou fatos aos quais ela diz respeito sejam passíveis de relações constantes e gerais, e em História do que menos se pode falar é de relações constantes.

A explicação histórica é dada por um fato histórico cujo laço causal com o antecedente é documentalmente possível de estabelecer. Quando ultrapassamos o terreno empírico do antecedente e consequentemente concretos, tentando buscar a explicação geral, já não tratamos mais de história caímos no domínio da Sociologia ou da Filosofia. Esta é sempre mais ambiciosa do que aquela, porque se a sociologia procura, no seu aspecto modesto e aceitável, explicar certos movimentos históricos, socorrendo-se dos próprios elementos estáticos que a história oferece, a Filosofia se propõe dar uma explicação geral e monista daqueles mesmos movimentos. E, realmente, toda explicação filosófica da história é monista e, «a fortiori», geral. Porque se se disser, por exemplo, que o marxismo não generaliza a explicação econômica, devendo-se, em cada caso, investigar a causa do fato histórico, abre-se uma exceção que invalida a teoria. E desaparecendo o critério de juízo geral para a explicação do fato histórico a doutrina marxista perde o seu caráter de instrumento esclarecedor da ação política, e, consequentemente, sua melhor razão de ser. E no domínio, pois, da atribuição causal que há o desvio e a transformação da História em sociologia ou filosofia. Não há dúvida que os fenômenos históricos se prestam a uma dupla explicação: a histórica e a sociológica, cujo entrelaçamento dá à História êsse caráter de complexidade, complexidade, afinal, próprio dos fatos humanos. A proclamação da República, por exemplo, é um fato histórico, local, que se processou na capital do Império, movimento particular e único. Os antecedentes históricos de episódio podem ser discernidos e individualizados «històricamente». A sua extensão ao resto do Brasil é uma generalização sociológica ou, melhor, possui uma explicação não mais histórica no sentido preciso do têrmo, isto é, de fator único, concreto, individual, mas sociológica, geral, abstrata, pela atuação de elementos difusos qualitativos e dinâmicos de influência: a indiferença cívica da maioria do povo sem cultura política e, consequentemente, sem convicção doutrinária; a passividade da classe conservadora, particularmente, dos proprietários rurais que, havendo florescido, econômicamente, sob a monarquia, se desinteressou por sua sorte, em parte por ressentimento, em parte por covardia porque, não desejando a República — fato inopinado para permitir reflexão adesista — nem tentou opor-se à revolução; finalmente, a possível certeza da vanidade de qualquer reação uma vez que o movimento fôra desencadeado pela única fôrça organizada que era o exército, e, como fôrça física, invencível. Este sincronismo, que se não pode «documentalmente» isolar para lhe emprestar um justo valor causal, agiu de modo a precipitar a ambiência que se seguiu ao fato histórico do movimento insurrecional da capital do Império — ambiência que é, pois, menos um dado histórico do que sociológico.

Já com a Independência se deu fenômeno inverso. E, vez de um fato histórico preciso, concreto, individual surpreender o Brasil, contando com a passividade neutral da nação, o ambiente social, fecundo e ativo, impôs o ato histórico de D. Pedro o qual, por isso mesmo, representa um mero gesto simbólico de uma ambiência sociológica. Mas, tanto no caso da República como no da Independência, podemos dar uma explicação histórica e uma explicação sociológica. No primeiro, o ato histórico da proclamação da República provocou uma cristalização social, que se expressa na adesão do resto do Brasil ao novo regime; no caso da Independência, as condições sociológicas de tendência emancipadora, difusa e dinamogênica, impuseram o fato histórico do Ipiranga. Em suma, num, o fato histórico gerou e impôs a ambiência; no outro, a ambiência determinou o fato histórico. Em ambos, porém, o fenômeno histórico, é local, individual e concreto. Estas reflexões decorrem da tese que afirma o caráter regional de tôda história, história que, relativamente ao Estado do Espírito Santo, o sr. José Teixeira de Oliveira vem de nos dar excelente trabalho, que é uma sólida contribuição para o melhor conhecimento dos fatos humanos que se passaram naquela província. Estudos semelhantes sôbre os outros Estados brasileiros completarão os quadros históricos locais, cuja unidade sociológica constitui o que chamamos a História do Brasil.

Na realização de sua obra o autor seguiu o método que chamaremos analítico de narrar os episódios em profundidade em vez de empregar o processo que Lucien Lefvre e o grupo do Annales chamam prejorativamente de história historizante, que deriva fàcilmente para a divagação literária, proporcionando mais o prazer recreativo da literatura do que a satisfação instrutiva de ciência de bons fundamentos. Assim, manteve no curso de seu livro o propósito científico de apurar devidamente os fatos pela apreciação crítica dos seus vestígios. Desfaz dúvidas e repara equívocos, sempre com a cautela e discreção de espírito habituado às

(Conclui na 4ª página)

Equilíbrio do individualismo com o estatismo

Entrevista de Andre Siegfried a Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")



PARIS, fevereiro. — Encontro com André Siegfried é uma tarefa difícil. O maior sociólogo francês está sempre de viagem; ora na Índia, ora nos Estados Unidos, ora no Brasil, ora no Congo Belga. Quem liga para "Haute école des sciences politiques" que êle dirige, obtém respostas imprecisas: "O diretor é capaz de voltar la para o mês vindouro. Mas não posso garantir"... Na sua ausência, aliás, o prestígio da Faculdade continua aumentando e alunos do mundo inteiro vêm seguir os cursos de Raymond Aaron, Roger Caillois, Jules Monnerot. Economia política, sociologia e matérias anexas são ensinadas no "Sciences Po" em nível inegualado. Pode-se dizer que esta escola é indispensável para a formação de um jornalista moderno de valor...

André Siegfried fala com ligeiro sotaque alsaciano. Garanto porém que seu pensamento e seus livros, seus artigos semanais no "Figaro" sôbre os grandes problemas modernos, não trazem sotaque algum, mas uma lógica implacável e uma cultura que parece ilimitada.

— James Burnham fêz a demonstração de que o antagonismo comunismo-capitalismo não corresponde mais às realidades, e que o mundo inteiro, por caminhos diferentes, vai correndo a uma forma inesperada de estrutura social: o managerismo. Qual é sua opinião?

— Não sou fatalista e não creio que o mundo esteja correndo para uma solução. Há fôrças antagonistas lutando entre si e dos homens é que depende o resultado final; da luta, sob o plano ideológico, econômico, militar... Eu não acho que as realidades econômicas são os fundamentos dos acontecimentos. O problema mais profundo, mais complexo, mais vital da nossa época é o da cohabitação das raças, das religiões, das nacionalidades. Os povos eslavos estão se grupando num bloco; assim fazem também os povos muçulmanos, os povos anglo-saxãos. Êstes blocos, êstes nacionalismos raciais constituem um tremendo regresso, um imenso perigo para o mundo. Da guerra entre povos chegaremos à guerra entre raças, mais impiedosa ainda. O Brasil está fornecendo um magnífico exemplo de solução para o mundo com sua tolerância, com a ausência de qualquer discriminação, com a boa vizinhança de japoneses, árabes, latinos, alemães, índios, pretos. Antes de tudo é preciso arrancar o fanatismo do coração dos homens; depois, os problemas econômicos e sociais serão debatidos e solucionados na paz e na boa vontade recíproca. Os problemas em si não são graves; é grave a maneira de encará-los.

— A União Européia constituiria um progresso neste sentido de cohabitação. Porém, o problema da hostilidade entre franceses e alemães não será insuperável, segundo o senhor?

— E' verdade que os entendimentos políticos dos dois governos foram muito além dos contactos da opinião pública nos dois países. Os acôrdos sôbre o "pool" e sôbre o exército europeu foram concluídos sem que os franceses e os alemães tenham aprendido a gostar uns dos outros. As últimas declarações de Adenauer e a violenta reação da imprensa francesa demonstraram a fragilidade dos entendimentos. Porém, convém confessar os fatos. A Alemanha, se criar um exército, acabará participando do conselho atlântico pois nunca houve um exército à disposição de um estado-maior inteiramente estrangeiro. Para contrabalançar, êste fato, há duas possibilidades. Ou a França contará sobretudo com a amizade dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, no seio da NATO, para garantir a sua integridade contra uma nova agressão alemã, e nesse caso uma participação alemã na NATO não constituiria mais um perigo, ou os franceses resolverão entender-se com os alemães e ficar no continente sem os inglêses. E' o mesmo dilema da outra vez. A França tem que escolher entre a Inglaterra e a Alemanha para basear a sua política estrangeira. Ficar hesitando entre os dois é que não faz bem algum.

— Sôbre o problema das colônias, qual é sua opinião?

— A política colonial do século 19 não serve mais. O colonialismo imperialista levará tôdas as colônias ao comunismo. Os povos árabes e asiáticos vivem numa miséria e num atraso incrível, explorados por bandos de ricaços. Os ocidentais não devem mais apoiar êstes elementos, senão perderão as simpatias dêsses povos. Por outro lado, deixar êsses países, partir, simplesmente, seria um êrro tão grave como o precedente. Abandonar um povo sem proteção e sem organização aos proprietários de latifúndios não quer dizer dar independência à êsse povo. O dever das nações livres é de criar um colonialismo do século vinte, adaptado às novas condições sociais e econômicas, orientado para a educação e a emancipação dos povos, para o desempenho de um papel educador e preparador para as responsabilidades nacionais e democráticas. A independência deve ser dada de um modo progressivo, sincero, esclarecedor aos povos coloniais, que assim ficarão ao nosso lado.

— Sôbre o futuro papel da Europa no mundo, qual é sua opinião?

— A Europa perdeu a sua liderança e a nossa época caracteriza-se pela intrusão, pela irrupção da Ásia e da América do Sul na grande vida política. Está ainda a África por se juntar. A Europa pode ainda desempenhar um grande papel civilizador, se conseguir manter relações de amizade com os demais continentes. Mas se ela insistir em dominar, acabará destruída. A Europa é hoje frágil, extremamente frágil. Talvez ela saiba conquistar os seus gigantescos vizinhos. Desta conquista pode depender a paz mundial.

— Qual é o maior perigo que nos ameaça no futuro?

— O Estado. A medida que as condições econômicas vêm sendo mais complexas, à medida que por via de guerra ou de paz o mundo se encaminha para a sua unidade, nós estamos sempre mais ameaçados pelo Estado Mundial. Um Estado superfascista, ou supercomunista. E' preciso equilibrar o individualismo com o estatismo, antes que seja tarde. Segundo a vitória do ocidente ou do oriente, segundo a simples preponderância de um ou de outro, o estatismo do futuro será democrático ou totalitário, ocidental ou asiático.

André Siegfried insiste em mandar saudades ao Brasil onde tantas vêzes estêve.

LETRAS E PRÓBLEMAS UNIVERSAIS

DEPOIS DE SÍLVIO ROMERO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — A fase mais moderna de nossa crítica, — que chamo de humanista, pois nela se procurou muito menos as grandes explicações científicas coletivas, a que se abalançou Sílvio Romero a exemplo do que Hegel, Taine ou Spencer faziam na Europa, do que a interpretação pessoal dos autores ou a análise objetiva e formal das obras, como hoje faz o «new-criticism» essa fase humanista de nossa crítica literária, pouco deve a Sílvio Romero.

Entre 1911 e 1917, faleciam os três maiores representantes dessa fase, a que chamei de racionalista, da crítica literária no Brasil Sílvio Romero foi, sem dúvida, o maior dos três e por isso mesmo é que a sua personalidade, independente da circunstância acidental do seu centenário de nascimento, neste ano de 1951, é um dos tipos mais representativos de tôda a literatura brasileira, principalmente pelo fato de ter sido o primeiro a aplicar métodos de avaliação racional, e não meramente históricos ou subjetivos, à apreciação brasileira da expressão literária.

Com a morte dos três grandes críticos (Sílvio Romero, José Veríssimo e Araripe Júnior) coincidia um acontecimento social que ia transformar radicalmente a fisionomia da civilização, a primeira guerra mundial. E, como ela, o advento no Brasil, como um pouco em tôda a parte, de um movimento literário que, em nossa terra, tomou o nome de **modernismo.** Esse nome de modernismo é aplicado nas letras hispano-americanas ao movimento que nós no Brasil, como em França seu país de origem, chamamos de simbolismo. Ao passo que reservamos o nome de modernismo ao movimento de renovação literária que começa aproximadamente com a agitação social provocada pela guerra de 1914. Já se disse, com razão, que tôda grande guerra é uma revolução.

Nossas letras, depois da guerra de 1914, a primeira em que o Brasil tomou parte como potência continental, sofreram uma profunda remodelação.

Novos padrões estéticos, novo estilo, nova personalidade, novas obras de criação, novos pontos de vista críticos surgiram e, desta vez, sem que a criação precedesse a crítica ou a crítica à criação e sim **simultâneamente.**

A chamada revolução modernista foi feita, simultâneamente, por criadores e críticos. Mais do que nunca a qualidade crítica dos criadores literários ou as qualidades criadoras dos críticos literários entraram em jôgo, conjuntamente.

A primeira obra de crítica da nova fase foi um novo balanço histórico das letras brasileiras, o primeiro que aparecia depois da morte dos três grandes representantes da fase racionalista ou naturalista da nossa crítica. Foi uma «Pequena História da Literatura Brasileira» de um autor (Ronald de Carvalho) que tinha começado como poeta e que iria ser, a partir de 1922, um dos iniciadores da poesia de tipo «modernista» no Brasil. Era o tipo-padrão por assim dizer, do poeta-crítico e do crítico-poeta. Suas qualidades eram também os seus defeitos. Ia introduzir na evolução da nossa crítica, um elemento novo que faltara aos seus predecessores: o gôsto literário, a marca do poeta no crítico. Os seus predecessores da fase racionalista, ou foram péssimos poetas como Sílvio Romero ou nunca se aventuraram felizmente pelo terreno da poesia, como José Verissimo. Ou quando se aventuraram pelo da novela, como Araripe Júnior, produziram obra medíocre e contraditória até com suas qualidades de crítico.

A crítica da nova e mais recente fase das nossas letras, iniciada há trinta anos passados, e a que chamei de **humanista,** vinha justamente apresentar-se sob êsse novo aspecto. Os críticos são também criadores. Sua crítica beneficia das vantagens e sofre dos defeitos dessa coincidência. Beneficia das vantagens, porque a apreciação das obras se vem fazer de modo mais **estético** e menos sociológico ou histórico. Mas também sofre, porque falta aos novos críticos, em **geral,** a mesma objetividade meticulosa ou o mesmo espírito de generalização sistemática dos críticos anteriores.

Há, entretanto, um progresso, tanto em qualidade como em quantidade. E ocorre êsse fenômeno inicial e mesmo posterior da concomitância das duas atividades, a expressiva e a estimativa.

O modernismo foi um movimento intencional. Nasceu com objetivos principalmente demolidores, na sua primeira fase, bem claramente determinados. Por isso é que abundaram os manifestos, os prefácios, as semanas, os discursos, tudo o que procurava desenvolver uma nova concepção crítica.

Essa nova crítica tomou dois aspectos: o aspecto **impressionista,** em que a impressão subjetiva do crítico prevalecia e o aspecto **expressionista,** em que prevalecia a preocupação com a obra.

Mas tanto em um como em outro dêsses aspectos, o que observamos é uma **individuação** maior, tanto em relação ao autor como em relação à obra, e é por isso, e por motivos análogos, que julgamos poder atribuir a essa fase post-naturalista de nossa crítica o nome de fase humanista ou estética. As obras são examinadas em geral, sob o ponto de vista do seu valor artístico e por críticos que vêem, na crítica, uma atividade de criação literária. Há nos seus juízos menos ambições de síntese global ou de aplicações de métodos sociológicos ou filosóficos ao estudo do problema literário ou de acentuação da influência do meio sôbre o homem e a obra, do que uma preocupação de encontrar a **beleza** e o valor estético. O que há de diferente, de próprio, de novo, de original, nas obras e não tanto o que têm de comum, de coletivo, de geral, de consequência.

E' certo que, nestes últimos 30 anos, de 1920 em diante, o próprio movimento modernista mudou muito. Já se pode falar de três fases de modernismo: a pré-modernista, a modernista e a post-modernista. Há quem dê mesmo o modernismo por morto.

Entre os críticos que apareceram, com certa abundância nesse período, — pois cada vez mais os próprios autores, como dissemos, fazem simultâneamente obra de críticos, há várias correntes. Há críticos literários marxistas, nos quais a preocupação dos fatos sociológicos ainda é maior do que no tempo de Sílvio Romero, como há críticos puramente individualistas. Há críticos que escrevem bem e há outros que escrevem mal. Há críticos com preocupações morais. E outros puramente esteticistas. Há mesmo quem procure provar, com aparências de verdade, que a crítica está em plena decadência e que nenhum crítico vivo se aproxima da estatura de um Sílvio Romero ou mesmo dos seus companheiros de geração.

Há igualmente um processo novo que interessa particularmente as relações literárias entre os Estados Unidos e o Brasil. O «new-criticism» que tão grande interêsse vem despertando aqui nos Estados Unidos, encontrou no Brasil quem divulgasse os seus métodos e começasse a aplicação, às nossas letras, em reação contra o individualismo e o impressionismo críticos que se desenvolveram com o advento do modernismo. Como êsse fôra, em crítica, uma reação contra a geração e contra a crítica de Sílvio Romero e seus companheiros.

A crítica modernista, acentuando o valor do homem e de sua liberdade criadora e crítica, reagiu em geral contra os padrões do novo academismo a que a crítica naturalista tinha levado as letras.

Esse individualismo, mesmo que tomasse o nome de «objetivismo», como se deu com Graça Aranha, um dos introdutores do modernismo, era antes de tudo uma reação contra os padrões recebidos, tanto nas letras criadoras como nas letras críticas.

O resultado dêsse individualismo é que ultimamente se tem delineado um movimento contrário, no sentido da volta à objetividade, embora com acentuação do valor autônomo de cada obra e de cada autor. Por isso mesmo, e ainda pelo alargamento universal dos padrões de julgamento e das influências culturais, é que chamei de **humanista** à fase mais moderna de nossa evolução, nesse campo literário.

Fiel ao meu propósito de não citar nomes, não quero fazer uma exceção para êstes últimos. Tanto mais quanto nada é mais difícil do que julgar os seus próprios contemporâneos. E' hoje relativamente fácil ver a posição que ocupa um Sílvio Romero na evolução de nossas letras. Mas é difícil dizer, como se vão situar em definitivo, um Agripino Grieco, um Álvaro Lins, um Sérgio Miliet, um Afrânio Coutinho (êste último, introdutor do «new-criticism» no Brasil de hoje) quando se tenta um balanço de nossas letras. Êstes e outros — estou vendo que começo a trair o meu propósito inicial de silenciar nomes, o que é uma advertência sub-consciente de que devo terminar — êsses e outros já não são apenas nomes ou principiantes. São valores formados que estão em plena atividade crítica, que alguns conjugam também com a de criadores, embora em menor escala do que ocorreu no início do modernismo.

Exatamente porque a atividade crítica está passando, em nossa terra, da época que podíamos chamar dos **amadores** à que poderá vir a ser a dos verdadeiros **profissionais** da crítica, como em França um Thibaudet ou um Saint-Beuve, na Inglaterra um Mathew Arnold, na Itália um De Sanctis ou um Croce, na Espanha um Menendez y Pelayo ou em Portugal um Fidelino de Figueiredo. Nos Estados Unidos, quem? vos pergunto eu, pois não vejo quem já se tenha entregue exclusivamente à crítica literária com o renome mundial de um Whitman ou de um Williams James, na poesia ou na filosofia.

Mas não me estendo mais, por motivos bem compreensíveis, inclusive porque já me excedi no desafio à vossa paciência em trilhar por uma floresta, cujas árvores não têm nomes e cujas trilhas vos levam, porventura, de sombra em sombra e não de paisagem em paisagem, no campo dos horizontes livres e familiares.

Mas quero volver, ao terminar, à grande figura que entre o período romântico e o período moderno, ficará para sempre plantado como um monumento que olha para os dois lados, sem participar de nenhum, pois seria hoje um anti-modernista como foi outrora um anti-romântico. Mas não impede que as novas gerações o respeitem como um autêntico jacarandá das nossas matas brasileiras.

Sua figura ficará como um dêsses marcos decisivos na história de nossas letras, varrendo o convencionalismo intelectual que viera encontrar em 1870; lançando a literatura brasileira em novos rumos que ao menos por vinte anos ia trilhar; levantando um balanço literário, popular e culto, como até hoje ninguém o fizera; e exercendo sôbre os seus contemporâneos e até sôbre duas gerações posteriores, ao menos naqueles que de perto o conheceram, uma sedução de presença, que não se traduz em palavras, mas que o tempo jamais apagará.

Tudo isso faz do centenário de Sílvio Romero, em 1951, uma data que merece ser relembrada, não apenas em seu próprio país, mas ainda e particularmente nesses centros de interêsse intelectual interamericano, como êsse onde hoje a gentileza do State College de Pensilvânia, me oferece a oportunidade de falar sôbre o meu velho Mestre, e onde se estão forjando os novos laços para a mútua compreensão dos povos desta nossa América, que Sílvio Romero amou apaixonadamente e em cujo futuro acreditava, para o bem da civilização universal.

Dançarinos e cantadores de côco

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM dos momentos mais ansiosamente esperados, no festival folclórico dêste comêço de ano em Maceió, foi o da apresentação do côco. Ia reviver-se, nesta dança alagoana, um passado glorioso de tradições; o côco fôra, nos inícios dêste século, dança de salão, dos salões mais requintados da sociedade alagoana. Agora estava ali a ser apresentado por pares vindos de Viçosa, que é hoje onde melhor se encontram os elementos folclóricos das Alagoas.

Os da geração dos 50 anos ou mais dêste côco procuraram seus lugares para a recordação de tempos idos; os moços, balzaquianos ou brotinhos, se juntavam também para ver aquêle espetáculo de que pais e avós falavam, mas que nunca lhes fôra dado assistir. E' certo que muito balzaquiano de 40 anos há de recordar-se de ter visto em sua meninice, bons côcos dançados em sua ou em casa de amigos, em Maceió. Além disso havia ainda os estranhos, folcloristas do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Amazonas, do Rio Grande do Norte, do Espírito Santo, ansiosos também por conhecerem a tradicional dança alagoana.

Dança alagoana, sim; sempre sustentei ser o côco de origem alagoana, espalhando-se depois pelo Nordeste, onde foi tomando novas formas, tendo em vista os processos aculturativos verificados. O sábio Pôrto Carrero, o grande J. P. Pôrto Carrero, ao passar em Maceió em 1908 assistiu um côco, no arrabalde de Bebedouro, e dêle disse ser dançado com algum rito de religião tradicionalmente venerado. Outros autores igualmente filiaram o côco alagoano, destacando-o nos quadros folclóricos do Nordeste. E mestre Câmara Cascudo também aceita, como nos disse agora em Maceió, o côco como originalmente alagoano.

Foi de negros alagoanos que nasceu o côco; nasceu nas senzalas e nos alpendres das casas grandes de engenho; nasceu dos primitivos sambas africanos dançados pelos negros escravos nas horas de descanso do labutar constante nas moendas, no picadeiro, nas caldeiras dos engenhos. E' certo que se lhe juntaram outros elementos de origem étnica diversa; de procedência indígena ou vindos do luso.

Isto se deu no côco, como se deu em vários outros folguedos ou danças do Brasil. Pois o processo aculturativo apresenta hoje, nos elementos folclóricos brasileiros, uma marca nítida de mestiçagem que não se pode esconder. Não há folguedos puros; há folguedos que viram inicialmente de um grupo étnico, juntando-se-lhe depois elementos culturais dos outros grupos, no entrechoque de etnias e de culturas verificado na formação brasileira.

A própria origem negra do côco é outro ponto que se vinha discutindo. Vários autores sempre sustentaram a origem indígena do côco; defendi, entretanto, a procedência do elemento negro na origem do côco. Hoje me sinto satisfeito de ver aceitando esta tese o maior autoridade em côco das Alagoas: o meu caríssimo amigo José Aloísio Vilela, viçosense autêntico, que não é sòmente um estudioso ou conhecedor do côco, mas um dos seus bons dançarinos e cantadores.

Pois foi o côco alagoano, venerado e querido na tradição das casas mais ricas da sociedade alagoana, continuado e estimado nas casas de chão de barro da gente pobre, foi êsse côco que encerrou o festival folclórico de Maceió. Um encerramento notável: notável pela assistência que houve, pelo interêsse que despertou, pela atenção com que foi acompanhado, e sobretudo pela surpreendente riqueza coreográfica que apresenta o côco.

Para muitos — os da geração de mais de 50 anos — o côco surpreendeu porque não era justamente aquêle que haviam conhecido nos inícios dêste século. Na realidade, o côco alagoano oferece uma evolução bem significativa, criando novas formas, que lhe deram variedade de ritmos e diversidade coreográfica, saindo daquela antiga monotonia de que alguns folcloristas falam.

Os modos de dançar o côco sofreram contínua evolução, sendo hoje diversos e variados. Houve cantadores que criaram formas novas de côco, como é o caso do "tranquilado" do Jacu, do "topado" de Xico Paisinho, do "falado" de Zé Rufino, o "dobrado" de Manuel Catuaba. Há ainda outras formas: o "trupé-repartido", o "travessão", a "roda de valsar", a "roda de tropel". Em tôdas estas formas o côco exige do dançarino grande esfôrço das pernas e dos pés; é aí que está a beleza, a riqueza, a diversidade dos movimentos coreográficos, para cujo aparecimento os próprios musicistas sentem dificuldades.

O côco é dança e é canto. Além dos dançarinos eximios que reclama, precisa de bons cantadores. Cantadores de côco constituem uma classe particular de cantadores populares, como há também os cantadores de desafio ou os de toadas. Cantadores de côco se tornam célebres pelas formas que criam ou pela voz que possuem. O caso, por exemplo, do negro Jacu, da Viçosa, dono de uma voz potente, talvez o maior cantador de côcos das Alagoas, e que certa ocasião respondendo a Manuel Catuaba, de Flecheiras, disse:

«Agora trincou-se o jôgo
Pego no primeiro arranco,
As pedras falsas logo
Sete e o Jacu do Barro Branco».

Infelizmente, não me é possível reproduzir aqui trechos musicais do côco alagoano nas diversas formas que assistimos. Pude, entretanto, registrar alguns versos cantados. Os dançarinos se movimentam ao som de ganzás ou pandeiros, tocados por um cantador que vai tirando os versos, ao passo que os pares do conjunto cantam o estribilho. No côco viçosense três notáveis cantadores se fizeram ouvir: Zé Veneranda, João Francisco do Nascimento, vulgo "Cabocolinho", e Lídia Santos. Esta última é uma mulher de voz forte e impressionante, com um timbre rico embora com as características de naturalidade de todo cantador popular.

De uma "roda de valsar", onde os dançarinos ficam fazendo a roda, passo a passo, colhemos êstes versos cantados por "Cabocolinho":

«Côr morena, côr morena
é a côr que me dá prazer } bis
Quem não ama a côr morena
Morre cego e nada vê.

Côr morena, côr morena,
Côr de prata reiada } bis
Quem não ama a côr morena
Morre cego e não vê nada.

Outro dos grandes momentos da noite foi a "roda de tropel". E' um dos movimentos mais agitados do côco, quando os dançarinos fazem um sapateado cheio de riqueza e variedade. O que surpreende aí é, principalmente, a diversidade do sapateado de cada dançarino, ao passo que se verifica uma harmonia completa no grupo; a beleza da variedade — dos passos sapateados — na unidade da dança — da harmonia do conjunto. Da "roda de tropel" foram êstes versos:

Não chore não, benzinho,
Não vá chorar, benzinho meu,
Vou embora desta terra,
Não vá chorar, benzinho meu.

E assim o côco alagoano encheu a noite daquele encerramento do festival folclórico a que foram convocados alagoanos e folcloristas de outros Estados. Muita gente de papel e caneta-tinteiro na mão colhia elementos: uns, de natureza musical; outros, os versos cantados. E o encanto daquela variedade de ritmos, daquela coreografia cabocla, deixou em todos a impressão da beleza e da riqueza que o côco alagoano apresenta. E não só isso: a evidente beleza e a riqueza do folclore nordestino.

NO TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

VIAGEM NÚMERO III

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CARNAVAL atrapalhou muitíssimo os festejos da Semana de Arte Moderna. Dias antes de seu aniversário — 22 de fevereiro — corpos e almas já tinham iniciado o delírio que atingiu o ponto máximo no sábado ao meio dia, quando as ruas da cidade passaram a ficar cheias da dôr trágica de Ana Maria e a não menor tragédia da outra Maria, aquela pobre e doce mulher, com sua criança pela mão e sua lata d'água na cabeça. Como qualquer narrador oral, perguntamos: onde era mesmo que nós estávamos? Onde andávamos, nestas viagens entre velhos papéis da Semana de Arte Moderna e de seu fruto, o modernismo?

Antes de retomar o fio do assunto, preciso dar certas explicações. Vários leitores pertencentes a várias correntes de pensamentos políticos e filósofos, nos encontros de rua ou por telefone, perguntam: "não, fazer um estudo político social do que foi a Semana?" Dizem outros: — "por que estás gastando tanta vela com um defunto tão ruim?" Outros: — "queres ficar dona da Semana? Que negócio é êsse?" Ora, esta cronista não teve nenhuma pretensão quando remexeu arquivos e organizou suas viagens. Não está tentada, neste momento, a fazer o estudo político social da Semana, coisa aliás que merece e precisa ser feita; nem quer tomar conta de nada, inclusive faltam-lhe qualidades de guardiã, de proprietária ou governanta e tampouco considera errado estar gastando velas com um defunto que não é absolutamente ruim.

— Então, por que insistes com a narrativa do que foi a Semana?

Respondo: — estou fornecendo material, todo material possível para que vocês, os doutos, os outros, os descrentes, ou ainda vocês todos, homens e mulheres possam usar e abusar da "Semana", dizer dela o que entenderem, analisarem seus feitos de acôrdo com os mais diversos pontos de vista. Sou pela discussão dos problemas, pela liberdade de opinião e de pensamento, enfim, sou adepta incondicional do artigo 141 com todos os seus parágrafos da nossa pequenina, débil e triste Maria-Constituição leva sempre latas na cabeça. O material está aí. Usai dêle e dêle abusai como fêz outro dia um cronista incipiente, copiando integralmente minha viagem número 1 sem nem sequer dizer que estava decalcando uma confrade tão modesta. Usem e abusem. O tempo que se gasta pesquisando, procurando, rebuscando velhos papéis pode ser empregado em coisas mais belas, mais limpas e mais novas. Usem e abusem.

Explicações feitas, acho que posso começar agora minha terceira e última viagem. Todos de acôrdo? Então lá vai:

* * *

Em 1942 a Semana de Arte Moderna fêz vinte anos. Na linguagem popular de hoje ela era, naquele momento, um brotinho. Como ninguém falava nesse aniversário, um repórter, com a mesma idade, resolveu saber o que pensariam do modernismo aquêles que o haviam aplaudido, e principalmente os que tinham sido seus melhores soldados. Menotti del Picchia (lembram-se do Hélio da primeira viagem?) tomara posse de sua cadeira na Academia de Letras e declarara em discurso: "o modernismo está de cabelos brancos, o modernismo está morto". O repórter — não esquecer que êle e a Semana eram da mesma idade — chama-se Osório Nunes e hoje fugiu da literatura para se dedicar aos estudos geopolíticos de sua terra natal. Seu livro "Introdução ao estudo da Amazônia brasileira" é um dos mais sérios e aplaudidos trabalhos já publicados no Brasil sôbre o assunto. Além disso Osório Nunes deixou de ser repórter para ser articulista de assuntos econômicos.

Quando fiz especiais referências à idade do repórter é porque, se êle fôsse um pouquinho mais velho, não teria ouvido certos cavalheiros que jamais conseguiram sair das fileiras da subliteratura mas que, naquele momento, falavam tão grosso que pareciam anunciar grandes futuros. Coisas peculiares aos bezouros. Dos vinte intelectuais ouvidos pelo então repórter para o jornal literário da época "Dom Casmurro", sôbre a vida e morte do modernismo, 11 declararam que o modernismo morrera, 5 disseram que êle não havia morrido, 2 se abstiveram de dar opinião, 1 disse que "está morrendo" e outro "o modernismo evoluiu". A última resposta que parece à cronista a mais justa e aceitável, é do poeta Manuel Bandeira.

Naturalmente pedimos e obtivemos licença de Osório Nunes para reproduzir trechos de sua "enquête", que merece destaque na comemoração de hoje, mesmo porque a êle se deve o conhecimento de como pensavam e agiam os intelectuais e artistas brasileiros depois de vinte anos da realização da Semana.

O primeiro interrogado foi o poeta Augusto Frederico Schmidt que respondeu: "o destino do chamado modernismo, foi exatamente morrer". E acrescentou: "o modernismo foi uma explosão libertária que permitiu ao espírito brasileiro crescer em flexibilidade e riqueza". Depois falou Manuel Bandeira contando que não fôra modernista mas cooperara com os reformadores de 1922, e dá a opinião a que já nos referimos.

Estou reproduzindo na ordem em que foram feitas as "enquêtes" e aqui vai aparecer Elói Pontes, declarando que o modernismo nunca existiu e, que, para êle, só Schmidt tinha valor. E' opinião de Elói Pontes, que "a Semana de Arte Moderna foi uma estudantada que passou de moda". Osvaldo Orico disse que o modernismo não nascera nem morrera e que Felipe de Oliveira e Cassiano Ricardo eram os únicos grandes poetas do movimento de 1922.

A conversa de repórter com Ribeiro Couto é deliciosa. Sua resposta foi incisiva: — "não morreu; transformou-se". Cassiano Ricardo examina a pergunta detalhadamente, com uma quantidade de considerações, inclusive achando "que não se deve topar no chão curto da lógica", mas declara que o modernismo morreu. Depois dêle vem Osvaldo Teixeira: "o modernismo não ofereceu nenhuma contribuição ao progresso da arte".

Cândido Portinari é um homem simples e sereno. Respondeu: — "não morre o que sempre existiu. Em cada época existe um movimento de renovação. A fotografia impunha outro campo à pintura. Picasso é tão bom como Goya ou Greco". Depois Carlos Drumond de Andrade (são as melhores respostas apesar do tom pilhérico). "Alguns proprietários de emprêsas funerárias assim o afirmam. Mas é um morto curioso que ressuscita continuamente para uso dos coveiros sem clientela". Mais adiante diz Drumond: "O modernismo desmoralizou completamente a literatura nacional vigente na época. Só êsse resultado o recomenda à benemerência dos que vieram depois".

Agripino Grieco com o seu "amor à verdade intelectual" merece do repórter esta frase: "a sinceridade de sua palavra é uma permanente ameaça ao pó dourado dos medalhões". Diz Agripino que "o modernismo é um nati-morto que devia estar conservado em formol, que o movimento não trouxe nenhuma contribuição e que os modernistas deviam procurar translançar para jogar a outrem a fraternidade da Semana de São Paulo. Jorge de Lima acha que o modernismo restaurou as nossas realidades, as virtudes e os defeitos do Brasil". Continua: "não nos agradava a Grécia dos parnasianos nem a Itália dos marinetistas, nem o "roy nashismo dos americanos do norte". E sôbre a Semana de Arte Moderna: foi o "regresso às nossas origens e ao nosso caráter".

Agora vão falar os papas da Semana: Vila Lobos exclama: "não sou modernista! Não participei da Semana de Arte Moderna! Sou artista livre!" e explica: "fico indignado quando suponho que estão me confundindo com "modernistas". Quando o modernismo apareceu eu já era Vila Lobos."

Darei maior realce ao que disse Vila Lobos em 1942 sôbre os fatos de 1922 porque seu nome está ligado ao dos principais feitos da Semana e o noticiário dos jornais da época a êle se refere com entusiasmo. Vejam esta:

"Procurou-me (Graça Aranha) mais ou menos em 1918, com a intenção de transformar em escola um sentimento de reação já esboçada nos vários ângulos da inteligência. Não que quisesse chefiar. Apenas apresentou os rapazes, a maioria dos quais estava mesmo precisando de apresentação, ao grande público. Eu reagi foi contra a preocupação escolástica. Mas aceitei a tocar sob remuneração, o que me deu ensêjo de receber a vaia mais original que conheci". Mais adiante: "Por não aceitar restrições escolásticas é que não fui modernista. Disse aos músicos de 1922 que estavam errados. Que

(Conclui na 4.ª página)

UM CARNAVAL

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

A AURORA queria romper das águas. Mas quem ia prestar atenção à aurora, ali, no mar de Niterói, às três da madrugada, numa quarta-feira de cinzas?

Exaustos, molhos, arrasados pelo cansaço de três dias de Momo, os últimos foliões derreavam-se pelos bancos. E como êstes eram poucos, muitos estiravam-se pelo ladrilho, junto às paredes, fardos humanos de perdida dignidade...

Aqui uma baiana, esquecida de seus balangandãs, bôca entreaberta, dormia sôbre o peito de um legionário amolentado; ali um "sujo" com máscara de burro roncava incógnito; mais adiante jovem Princesa do Oriente, de maquillage desfeita, cabeça apoiada nos braços, cochilava em sonhos... E pelo chão coberto de confetis e serpentinas, numa desordem de cuícas, pandeiros, reco-recos, pernas e ventres pilosos de marmanjos em sainha confundiam-se com coxas verdadeiras de falsas havaianas e níveos seios adolescentes que ninguém queria ver...

Alguém, de pé, esquadrinhando a baía, num bocejo:

— Parece que vem lá a barca...

— Qual o quê, mano, barca só às quatro! Ainda temos de gramar quase uma hora, comentou outro, molemente.

Um cheiro de éter e bodum errava pelo ar. Tédio de fim de festa... Tédio que a luz mortiça das lâmpadas, chapando manchas amarelentas nos rostos, ainda agravava. Mas, através de tudo, havia certa beleza naquela orgia de formas e de côres, tarlatanas e organdis, ondulações de tafetá e cetim, lantejoulas, guizos, realces de latão e ouropel — espetáculo plástico que qualquer pintor amaria surpreender e transpor para um quadro.

SÚBITO, músicos eximios, entram pelo recinto a dentro dois apaches mulatos, um a tocar pistão, o outro trombone de vara. A plenos pulmões, atroam o ar com a música da marchinha de sucesso:

«Maior é Deus do céu
e nada mais, ai, ai! ai, ai!»

Eis que um folião levanta a cabeça. E logo outro se ergue, o mais outro, e outro... Daí a nada, estão os dois músicos fechados num círculo de curiosos.

— Vamos sambar, gente! Vamos sambar!

Desnecessário o convite. Já o canto acordava nas gargantas, já pernas e quadris sùbitamente despertos, pediam ritmo. Adeus cansaço, adeus sono! O pistão e o trombone ateiam de novo a chama que se ia apagando... Vozes enchem o recinto, improviza-se pequeno carnaval:

«Maior é Deus do céu
e nada mais, ai, ai! ai, ai!
A falsidade neste mundo
é muito grande,
por isso êle na terra
não volta mais.

Maior é Deus..."

E quando a barca chega, é um "bloco" que a toma de assalto. Pandeiros acompanham com um rendado de sons, reco-recos arranham, cuícas fazem o fundo soturno com um ronco cavernoso e monótono. E sapateia-se, dança-se, requebra-se, a berrar numa embriaguês, num furor diabólico, desesperado... O pistão e o trombone comandam:

«Maior é Deus do céu
e nada mais, ai, ai! ai, ai!
A falsidade neste mundo
é muito grande,
por isso êle na terra
não volta mais.

Maior é Deus..."

II

Quem somos nós
que vivemos
entre o mal e o bem?
Deus é maior
bem maior
do que ninguém.

Bem maior"...

AGORA — espetáculo cotidiano, eternamente inédito — a aurora nascia. Lento e lento, no horizonte distante, por detrás das montanhas, um halo prateado ia crescendo na curva azul do céu, sem nuvens. Ia crescendo e esparzindo uma claridade a princípio tímida, logo viva, intensa, triunfal. E enquanto a aurora inundava a terra de sua luz, a barca, alva gaivota de largas asas, singrara as águas, serena, bloaiçante, à carícia da brisa matinal, levando aquela loucura de vozes, de sons, de movimentos:

«Maior é Deus do céu
e naad mais, ai, ai! ai, ai!
A falsidade neste mundo
é muito grande,
por isso êle na terra
não volta mais.

Maior é Deus..."

Mr. Feuillatte quis ver tam-tam

A de Miranda Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

MR. Feuillate, que embora o nome francês é americano, convidou-me para um passeio no carro que lhe puserá à disposição o negociante libanês de Monróvia ao qual veio recomendado. Aceitei contentíssimo. De outra forma ficaria o dia todo sem ter o que fazer. Haviam-me garantido que o Mesurado era o único hotel suportável da capital da Libéria, apesar de não passar dum chalé de madeira de dois andares. Mas nem eu desconfiara disso, nem sabia que o mesmo ficava distante uns 10 quilômetros da cidade, duma cidade que não tem até agora telefone, automóvel de aluguel, água encanada e esgôto. Era uma oportunidade de passar menos triste o dia de Natal.

Feuillate é vendedor de fazendas. Demorou na Tunisia, no Senegal. Disse-me que queria ver o verde das florestas, «que é repousante».

O Ford não rodou muito tempo. Depressa as boas estradas acabaram. E como meu amigo queria também ver dansarem o tam-tam, aceitamos a sugestão do motorista e tomamos o rumo de Monróvia.

Todo mundo estava em festa e toda gente alegre, sobretudo porque passara a noite bebendo. O povo festeja aqui o Natal exatamente como os cariocas festejam a passagem do ano. Grupos de homens, mulheres e crianças subiam e desciam as ruas, cantando e sambando, as mulheres quase tôdas com fantasias.

Um mascarado horrendo veio plantar-se diante de nós sacudindo braços e pernas como um possesso.

— O diabo! — informou Joe, o motorista, ao meu ouvido, visìvelmente desagradado.

Demos várias voltas, saltando de vez em quando para olhar bem de perto.

O costume que têm os garotos do Rio de pedir dinheiro quando saem em cordão, é hábito aqui de pequenos e grandes. Um tipo fedendo a álcool veio exigir 10 dólares para que eu pudesse fotografar o grupo de moças, numeroso e bem vestido, do qual era chefe. Dei as costas. Boa ou má, a chapa já fôra batida.

Mr. Feuillate, 25 anos, forte, bonitão, olhava para tudo superficialmente. Pedi licença, larguei o carro e saí correndo para atalhar na esquina adiante o entêrro que o motorista nos apontara.

Na frente, uma banda de música, uns oito ou dez músicos, gemendo um funeral desafinadíssimo. A seguir, dois a dois, cêrca de uns vinte homens vestindo algo como um camisão branco e um capelo no alto do crâneo, precedendo um caminhão velho com outros homens e o esquife do morto no fundo. Logo após, o que devia ser a viuva, muito preta como toda a comitiva, com um vestido negro que lhe chegava aos pés, fazendo-a ainda mais alta e mais magra, chorando, berrando, contida pelos braços por duas outras damas.

O defunto devia ser importante porque o acompanhamento era longo e era distinto, a julgar pela solenidade das roupas.

O meu amigo americano apareceu com sua calma indiferença:

— Vamos. O carro espera.

Os carnavalescos estavam animadíssimos. Pena que só quisessem se deixar fotografar por dinheiro.

Joe parara para dar passagem a um rancho. Feuillatte perguntou:

— Eh! Onde é que tem tam-tam?

Joe, um negrinho quieto e simples, arregalou os olhos antes de responder, indicando em derredor, com as mãos espalmadas:

— Isto tudo é tam-tam!...

Passou um carro de bombeiros numa disparada louca, ameaçando atirar longe os coitados que iam em cima. Seguimos na esteira. Onde seria o incêndio?

O motorista saltou e foi apurar. Na Libéria a língua é a inglesa, mas quem não souber de quebra uns dialetos não arranja nada na rua. Afinal o informe chegou:

— Um polícia matou um soldado.

Meu amigo americano não estava interessado em crimes. Propôs voltar-mos ao centro para ver mais tam-tam. Descemos defronte do palácio do presidente.

O palácio é o edifício mais bonito da cidade. E como foi inaugurado há apenas dois meses, tem sempre gente parada defronte, olhando a estátua duma mulher nua que colocaram no centro do chafariz e o esguicho d'água. Feuillatte, alto, forte, só de calção e camisa de manga curta, foi encostar-se despreocupadamente na grade. Veio um soldado de carabina a tiracolo e pela primeira vez êle pareceu impressionar-se.

Os africanos são muito tranquilos, as disputas são raras, mas a regra é os soldados de Monróvia andarem com o fuzil às costas, mesmo quando o uniforme está incompleto pela falta das botas, e o palácio do presidente estar sempre entupido de soldados.

O carro de bombeiros surgiu de improviso com a sua afobação. A guarda trancou o portão do palácio deixando de fora metade dos homens e o oficial que chegar aficou parlamentando com os de dentro, muito excitado.

Quando demos por nós, os outros civis haviam escapulido e estavámos os dois sòzinhos no tumulto dum número redobrado de soldados. Depois o portão abriu-se e saiu um preto forte, feio a mais não poder, em manga de camisa. Pegou um carro que viera encostar-se à calçada sem percebermos e o carro partiu como um foguete.

— Quem é êsse camarada que saiu?

O soldado olhou com ar de censura para a minha ignorância:

Êsse é o presidente!

O resto da explicação não entendi. Fomos pedir socorro ao Joe, que prudentemente ficara ao largo e podia entender o que o pessoal comentava:

— Um polícia matou um soldado, os soldados são mais que os polícias e querem tirar o polícia da prisão. O presidente foi resolver o caso.

Para Feuillatte, nada interessava além de tam-tam. Fomos dar outras voltas.

De repente, o carro estacou, a uma freiada violenta do motorista.

— «Shooting!... — murmurou êle engrenando marcha a ré e recuando em perigosa velocidade até a esquina.

Quando terminamos a manobra o quarteirão esvasiara. Feuillatte bateu no ombro de Joe.

— Você está com medo?

— Yes!... gemeu o infeliz.

— «Shooting» — repeti antes de compreender. Ah... «tiro». Eu nem ouvira...

Feuillatte achou que já chegava de tam-tam. Buscamos saída por uma ladeira, abrindo ala entre foliões que subiam ignorando qualquer anormalidade, tocando e cantando, indiferentes ao que mais houvesse, cantando qualquer coisa, que, se a Libéria não fôsse um lugar tão isolado do mundo ,eu afirmaria ser um samba levado do Rio de Janeiro, um samba tão bom como há três anos não aparece nenhum.

* * *

A idéia de voltar cedo foi sábia. Durante a noite soldados da Polícia e do Exército deram-se caça recíproca. Total, cinco mortos.

SEMPRE É MELHOR.
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Unicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

DR. BRANDINO CORRÊA
Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos.
Rua do Carmo, 49 — 1.º andar

O TERROR DOS NOSSOS AVÓS

João Dornas Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

NOS recuados dias da Colonia, quando todo o rigor de repressão que o Reino empregava não correspondia à ambição dos que imigravam em busca de fortuna, o Brasil era o paraíso dos aventureiros de toda ordem, pela sua extensão territorial deserta, onde a ação das autoridades se perdia sem atingir os seus fins.

Dado o número dos que imigravam sem uma escolha severa de qualidades morais, elementos inferiores que vinham contagiar o índio superficialmente civilizado e o mameluco quase selvagem, não seria razoável que o Reino empregasse os mesmos processos de repressão que usava em Lisbôa. Daí o clamor injusto contra a dureza das autoridades portuguesas da Colônia.

É o meio ambiente que dita e impõe as leis, e êste era o mais favorável ao desenvolvimento dos maus instintos de toda a sorte, e por isso exigiam energia da parte das autoridades.

Já não se falando nos crimes comuns, em que entravam em grande cópia os cometidos por escravos martirizados pelos senhores impiedosos, a Colônia possuía quadrilhas perfeitamente organizadas, com chefes e asseclas de atribuições definidas como numa sociedade comercial.

A mais afamada e temida pela sua audácia e recursos era a que existia na serra da Mantiqueira, no caminho que ligava Minas ao Rio de Janeiro.

Naquele tempo, uma viagem de Ouro Preto ao Rio consumia mais de trinta dias, e o mineiro, quando tinha absoluta necessidade de realizá-la, fazia testamento, confessava-se, comungava e se despedia da família como se fôsse para a guerra. É que na demora da viagem se incluiam os perigos dos ladrões na Mantiqueira.

Sempre tenazmente perseguidos pelos patrulhas portuguesas, êsses ladrões nunca foram atingidos eficazmente, dadas as condições e da topografia da serra. Isso, unido ao pavor que causava no povo, foi a origem de lendas pitorescas ou tenebrosas, a que não era estranho o diabo...

Só depois da Independência, a 19 de junho de 1831, quando Minas, com o seu govêrno mais bem aparelhado, podia oferecer melhores condições de luta, é que foi extinta a quadrilha, com a prisão e a morte da maior parte em combate.

E essas prisões revelaram uma coisa extraordinária: o chefe da quadrilha era um padre. O padre Joaquim Arruda, alma de cangaceiro extraviada numa batina...

Xavier da Veiga nos informa nas suas «Efemérides»:

«É recolhido à cadeia de Ouro Preto o famigerado padre Joaquim Arruda, chefe da quadrilha de salteadores da Mantiqueira, que tantos roubos audazes e assassinatos bárbaros ali praticou por longo tempo, criando uma inolvidável tradição de horrores»...

O mesmo Xavier da Veiga nos dá conta de outra quadrilha ,essa em Pernambuco, chefiada também por um padre Bandeira, de escassa tradição aqui no sul. Diz-nos na efeméride de 11 de novembro de 1820:

«É expedida ordem régia, do Rio de Janeiro, ao governador da Capitania, «a fim de que os corpos milicianos que se acharem mais próximos da fronteira mineira com a da Capitania de Pernambuco, prendam um tal padre Bandeira, chefe de uma quadrilha de indivíduos que naqueles lugares atacam, assassinam e roubam viajantes».

Mas, a antiga vila de Tamanduá, hoje cidade de Itapecerica, aí por voltas de 1803, andou também alarmada com um terrível facínora chamado Januário Garcia, por alcunha o «Sete Orelhas». Dele temos melhores informes nas «Efemérides» e nos «Apontamentos históricos da província de São Paulo», de Azevedo Marques.

É a história de quase todos os criminosos dêste país. É o caso de Virgolino Ferreira, o «Lampeão», do qual temos uma biografia magistral no «Os brutos», da autoria de um tal Wanderley, «tout court».

Januário Garcia Leal, paulista de nascimento, para vingar a morte de um filho (outros dizem irmão), praticada por sete indivíduos, jurou que a todos mataria, se não fôssem justiçados.

De fato, depois de muitos anos, matou, em épocas e lugares diferentes, os sete assassinos do seu irmão ou filho, regressando ao seio da família com um rosário feito de sete orelhas das suas vítimas. Daí a sua alcunha.

Azevedo Marques nos dá conta de uma ordem régia mandando ao capitão-general informar a representação de Manuel Martins Pereira, da então vila de São José do Rio das Mortes, hoje cidade de Tiradentes, na qual se queixa de violências e ameaças de Januário Garcia Leal e seus tios Mateus Garcia e Salvador Garcia, «que se jactavam publicamente de haver cometido quinze mortes e queimado diversas casas na paragem de S. Antonio do Amparo, têrmo da dita vila do Rio das Mortes».

A ordem régia é de 26 de setembro de 1803 e manda ao governador da Capitania de São Paulo que, de acôrdo com o de Minas, faça prender e punir os malfeitores.

Mas, voltemos ao caso. Depois de jurar vingança aos assassinos do filho, dos quais havia se desinteressado a justiça, Januário tirou rigorosa devassa, durante doze anos, em que ia matando os que encontrava, ao passo que os outros, à medida que iam sabendo o fim dos seus cúmplices, fugiam para o sertão ou para os centros mais populosos. Em vão, todavia, «Januário era um mágico — informa um cronista da época. Parecia que o demônio (já é a incursão da lenda) se empenhava em sua causa e o guiava direitinho aos lugares onde se aninhavam ocultos e amedrontados».

Esse Manuel Martins Pereira, de que Azevedo Marques nos dá notícia, era um dos cúmplices no assassinato do filho de «Sete Orelhas», o que explica o seu angustiado pedido de garantias, inúteis aliás, porque Januário e os irmãos o esfolaram vivo em São José del Rei.

A última vítima da sua sanha vingadora foi encontrada no Rio Grande do Sul, onde a fera a matou, cumprindo o seu hediondo juramento.

Mas, o sangue, como o álcool, embriaga. E Januário, cercado da lenda e do pavor dos homens do tempo, prosseguiu por muito tempo na senda do crime.

Um dia, porém, cansou-se. E fez constar a sua morte para que, esquecido, pudesse voltar ao seio da família. Esta, certa de que êle havia morrido, fêz o inventário e a partilha dos seus bens.

Muitos anos depois «Sete Orelhas» se junta novamente à família, dedica-se honradamente à agricultura e cria filhos que mais tarde se tornam cidadãos úteis e respeitáveis. Conta um cronista coévo que «muitos dos seus descendentes desfrutam invejáveis posições sociais, merecendo a consideração pública e tendo feito jús a receber do govêrno monárquico comendas e títulos de nobreza»...

Martim Francisco escreveu o drama «Januário Garcia ou o Sete Orelhas», que fez grande sucesso na época. Já era a glória...

Outra quadrilha que provocou enorme interêsse em — 1797 foi a denominada «Vira-salas», que infestava os sertões do norte da Capitania.

Em ofício de 5 de julho de 1798, o governador José de Lorena, conde de Sarzedas, dá conta ao ministro do Reino, D. Rodrigo de Souza Coutinho, de uma feliz diligência da milícia, que havia matado e prendido todo o bando «entre o julgado de São Romão, nas margens do rio São Francisco, e a serra de Santo Antonio do Itacambirussú».

Era chefe dêsse bando, que não conseguimos descobrir por que se chamava «vira saias», o mameluco João Nunes Geraldo Pereira e sua mulher Mariana de Jesus Mendonça.

Nesse ofício o conde Sarzedas informa que «teve a certeza da dispersão do dito bando com a morte daqueles cabeças, maridos e mulheres, como mostra a certidão de óbito inclusa», o que nos leva a crer numa horrível carnificina que teve por teatro aquelas remotas paragens do São Francisco.

A respeito dessa quadrilha, contava o cônego Domingos Martins, que o ouvira de uma senhora sexagenária há cêrca de quarenta anos, o seguinte:

«No início do século XVIII, um navio, vindo de Lisbôa, trazia para o Rio de Janeiro, entre os passageiros, uma moça, que, durante a demorada travessia, se fizera notada de todos pelos modos pouco g e n t i s, em desacôrdo com seu sexo...

Chegando ao Rio (naquela época não vivia o dr. Davi Rabelo, comenta o próprio cônego Domingos Martins) não à ciência mas às autoridades coube fazer a transformação da passageira... Tratava-se de um jovem português que, tendo cometido um crime em Portugal, fugira disfarçado em mulher para o Brasil. A polícia tudo esclarecera, porque «virara a saia da moça». Até que de Lisbôa viésse a nota do delito, foi dada ao criminoso a cidade do Rio por menagem. Mas o português, que tão ardilosamente fugira da justiça de sua pátria, não havia, nestas terras imensas, de ficar à espera de punição, quando tinha os passos desembargados. Seria mostrar-se mais parvo que as autoridades que o puseram em liberdade no Rio. Fugiu pelo interior da terra enorme e desconhecida.

Veio parar em São Romão, às margens do São Francisco. Trabalhador, fez fortuna, constituiu família, tornou-se poderoso. O filho de um fazendeiro vizinho gostou de uma filha do «Vira-Saia» e pediu-lhe para recebê-lo à noite. A moça aceitou — e, já bem tarde da noite, ela própria atirava lençóis emendados pela janela do quarto, o que fizera com o auxílio de suas irmãs, para que o jovem apaixonado subisse.

O amor faz até acrobatas e o rapaz em pouco estava junto à janela do quarto da namorada, disposto a galgá-la. Quando firmava a mão no peitoril para pular para dentro, a moça vibrou-lhe, com uma machadinha, profundo golpe.

O rapaz, ensanguentado, caiu e fugiu, procurando, porém, ocultar a injúria recebida. Insistiu, entretanto, em cortejar a moça que o ferira e, tempos depois, pediu aos seus pais a sua mão, foi aceito e casaram-se.

Depois do casamento, os pais da moça tentaram em vão ver a filha. O marido a conservava afastada de todos. Ninguém a vira mais.

Chegou aos ouvidos do «Vira Saia» que o genro mantinha a filha prisioneira, metida numa grade como criminosa, num cômodo de sua fazenda. Era o marido vingando por aquela forma atrós a afronta e agressão ao antigo namorado.

A continuação do namôro, o noivado e o casamento faziam parte do plano diabólico de vingança urdido pelo moço... «Vira Saia» porém, atacou de surpresa a fazenda do genro e libertou a filha da prisão. Em vista disso, o genro armou os seus homens para revidar e enviou-os encaixotados à fazenda de «Vira Saia» e esposa, que se tornavam os chefes de um bando tenebroso, que, em pouco, levado pelas circunstâncias, cometia roubos, depredações e assassinatos de todo gênero. Fez-se uma expedição para exterminar os «Vira Saias» — (então se estendera ao bando a alcunha do chefe) que foram mortos. Mas um jovem de dezoito anos salvou-se, escondendo-se no mato. Os soldados o encontraram e tiveram pena do rapaz. Levaram-no para Ouro Preto e, mais tarde, êle fez parte da expedição encarregada de bater os índios do Rio Doce. Faziam quartéis de posto em posto. Batidos os índios, o último «Vira Saias» adquiriu uma sesmaria na fazenda de Belmonte e ficou na região... Teve uma grande descendência...»

Dois poemas em prosa

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

I

NA AMPLA sala conflagrada de antecipações, o casal de velhos confabula interminàvelmente sôbre misteriosa transação que envolve os arrozais a flutuar nas várzeas.

A colheita será abundante como nos alagadiços da noite, onde amadurece a safra das estrêlas.

Os sacos de anidgem dourada já estão sendo tecidos pelas moças estrangeiras que, ao som de bandolins e guitarras, entrelaçam no tear raios de sol e os próprios cabelos.

Montanhas de grão alvo semeiam fabulosos cones na paisagem lunar. A poeira sutil encanece os adolescentes que, no baile, ao relento, parecem gaiatos anciãos entontecidos de vida.

O lento moinho polvilha de cal azulada as colinas e os golfos desabitados.

Por fim, os navios erguerão ferro, sobrevoados de famintas aves que não se alimentam do luar, nem dos brados dos marinheiros.

II

Como os ventos tangessem a aurora sôbre as águas e todos os seres exultassem com o dia adolescente, cingi com ternura tua cintura esquiva e, num gesto amplo, te revelei a face dos lagos. Partimos, em silêncio, pela êrma planície e nem sequer notamos os ágeis potros que pastavam, nem os moinhos, os cataventos translúcidos.

Sentei-me a teus pés e, a cabeça acomodada em teu regaço — contente, contente como um menino deslumbrado — convoquei minhas águias que habitam as montanhas para te distraírem com suas evoluções graciosas.

Depois, em rebanhos, as ovelhas vieram roçar-se mansamente em teus joelhos. O tempo escoava-se no rumor dos nossos beijos. Nada nos inquietava — só a brisa insistente eriçando a penugem do teu ventre e fustigando as hastes volúveis.

Tu te embevecias com a visão das nossas sombras enlaçadas. Comecei a encher-me de pressentimentos. Era inadmissível tanta paz e bemaventurança na terra amaldiçoada.

Nuvens negras amontoaram-se nos desvãos do horizonte. Ergui-me sobressaltado e clamei: "Partamos, partamos! Vem aí a tormenta! Seremos colhidos pelos raios!"

E tu me respondeste: "Como seria belo ser surpreendida pelo aguaceiro contigo nos meus braços! Como seria deslumbrante se a centelha nos fulminasse quando estivéssemos enleados um ao outro! Ai! Lá para onde queres ir há o terror; a angústia, a insônia, a morte. Fiquemos. Reconciliemo-nos com a nossa irmã — a tormenta!"

E como achasse que tuas palavras traduzissem o anseio de tôdas as criaturas, mergulhei outra vez o rosto em teu seio e roguei à chuva que fôsse generosa, que caísse com fartura...

No Mundo dos DISCOS

CARNAVAL EM DISCOS

ALUIZIO ROCHA

COMO nos anos anteriores, ou talvez ainda mais, o carnaval de 1952 caracterizou-se por um elevado número de produções musicais, levadas aos microfones das nossas gravadoras. E, como sempre, a qualidade esmagada pela quantidade.

Correu a êsse respeito, no ano passado, que as fábricas, a fim de evitarem os prejuízos verificados no carnaval de 1951, haviam se comprometido a apresentar um único disco de cada um de seus artistas. Tal, porém, não aconteceu, para maior evidência de um êrro que não deveria ser repetido.

Das trezentas e tantas músicas gravadas, apenas uma dupla, e tanto, conseguiu alcançar a popularidade sonhada pelos seus autores, intérpretes e editores, apesar de constantemente irradiadas.

A nota de maior sensação, foi, sem dúvida, o sucesso de Virgília Lane na marcha «Sassaricando», de Luís Antônio, Oldemar Magalhães e Jota Júnior, gravação Todamérica.

Não podemos deixar de registrar a volta de Mário Reis, numa tentativa de renovar os seus êxitos de mais de duas decadas. Apesar de se achar ainda em boa forma e da «boa qualidade dos números que lhe foram dados, o sucesso não se repetiu, como seria justo. Donde se conclui mais uma vez, que as preferências do público carnavalesco segue rumos imprevistos.

De um modo geral a safra dêste ano não é melhor nem pior que as anteriores, sentindo-se todavia maior tendência para o aproveitamento de melodias e idéias alheias ou já muito batidas.

As fábricas, naturalmente dispondo de melhor material de impressão, e seguindo uma nova orientação em matéria de discos carnavalescos, tiveram o cuidado de oferecer ao público um produto melhor em todos os pontos de vista. A Star, por exemplo, já não parece a mesma dos anos passados.

Como sempre acontece, certos autores de menos sucesso êste ano, atribuiram aos discotecários das nossas emissoras o fracasso de suas músicas. Mas, ouvimos de um dos componentes do conjunto Vocalistas Tropicais, que dos dois discos por êles gravados, o que mais tem sido vendido é justamente o que êles têm trabalhado menos, isto é, o samba «Não tem mais geito», que tem sido menos irradiado que a marcha «Quem tem amor nãodorme», na qual tantas esperanças depositavam.

MÚSICA POPULAR

O Suplemento, que a Continental vai lançar logo após o Carnaval, contém nada menos de 40 discos, dos quais 35 de gravação original e 5 de matrizes importadas.

Quanto aos artistas devemos salientar Aurora Miranda, que assinou contrato de exclusividade com a fábrica, e Helena de Lima em "Samba que eu quero ver", popularizado por Djalma Ferreira e seu Conjunto, e agora com letra de João de Barro.

A experiência com os álbuns parece ter resultado satisfatória, pois a série continua com "Ritmos de Boite" contendo seis faixas gravadas por Vero e sua Orquestra, executando os sambas "Copacabana", "Feitiço da Vila", "A Saudade mata a gente", os baiões "Baião", "Sabiá na gaiola" e "Catirina"; os chôros "Brejeiro", "Remexendo" e "Urubú Malandro"; os foxes "Dancing in the Dark"; «La Vie en rose» e "I'm in the mood for love"; as rumbas "El Manicero", "Siboney" e "Naná" os boleros "Pecadora", "Dos almas" e "Amor-amor".

As demais gravações do repertório nacional foram confiadas a Déo, Alves, Turma do Sereno, Ivon Curi, Djalma Ferreira e Helena de Lima, Araci de Almeida, Dick Farney, Pedro Raymundo, Carmélia Alves, Rago e seu Conjunto, Conjunto Serenata, Carlos Antunes, Irmãos Castro, Rielli, Sandoval, Valdyr Azevedo, e Luiz Bonfá.

Paul Urbach e Luiz Bonfá em solos de piano, respectivamente em "Três Palavrinhas", "Vôo da abelha», e «Dulce, Ilve you» e "Deserto".

No repertório internacional, canções francesas por Renée Lamy e Ivon Curi; ritmos pan-americanos com Los Rancheros, Ruy Rey e Emilinha Borba; gravações originais argentinas (T. K.) com os Hawaiian Serenaders e Anibal Troilo e sua orquestra; gravações originais francesas (Decca), com Bernard Hilda e Lucienne Boyer.

PIANISTA BRASILEIRA NA CONTINENTAL

Para nós, que vimos desde o início desta seção, insistindo pelo aproveitamento dos nossos artistas clássicos em gravações nacionais, constituiu motivo de satisfação ler no suplemento da Continental, para os meses de março-abril, um disco gravado pela pianista brasileira Honorina Silva Lacerda, que executou uma "Barcarola" de Chopin.

O disco que é de 25 centímetros, selo preto, custa apenas 20,00 cruzeiros, o que, certamente, muito facilitará a sua aceitação entre os apreciadores da bôa música de pequenos recursos financeiros.

Música brasileira na Cetra

A Cetra incluiu no suplemento dos próximos meses de março-abril, a «IV Fantasia Brasileira» de Francisco Mignone, na interpretação do pianista Carlo Vidusso, com grande orquestra.

A gravação ocupa quatro faces (discos ns. CA-2040 e CA-2041)

livro mais importante publicado nos últimos tempos

Assim considera Pearl Buck a obra «Geopolítica da Fome», de Josué de Castro

Ao editor Dudley Frazier, dos Estados Unidos, a escritora Pearl Buck, Prêmio Nobel de Literatura, dirigiu a seguinte carta:

«Caro sr. Frazier:

Apresento-lhe meus profundos agradecimentos por ter me chamado a atenção para o livro «Geopolítica da Fome» de Josué de Castro. Procurarei fazer tudo que esteja ao meu alcance para captar leitores para êste trabalho, porque sei, com os anos de experiência pessoal na Ásia e noutras partes do mundo, que os problemas básicos do nosso tempo têm pouco ou nada a ver com ideologia, superpopulação, militarismo e outras causas comumente mencionadas. O problema fundamental dos nossos tempos é o simples mas universalmente espalhado problema da fome, como Josué de Castro tão hábil e claramente salienta.

Ademais, trata-se de uma fome desnecessária, pois é verdade, como êle demonstra, que a terra poderia suportar muito mais gente do que o faz no momento se esta gente fôsse suficientemente alimentada para adquirir adequado vigor para produzir.

Muitas destas informações têm sido publicadas parceladamente no último quarto de século e muitos espíritos têm meditado acêrca do problema da fome. Não há no entanto até hoje um só trabalho que tenha coordenado estas informações, meditado sôbre as mesmas e apresentado o assunto de maneira clara e vigorosa para captar o interêsse do homem médio que deseja hoje realmente conhecer o que pode ser feito para obtenção de condições adequadas à paz e à decência. Pois bem, Josué de Castro fêz isto em seu trabalho e eu considero êste livro, por suas implicações humanas, como o mais importante livro publicado nos nossos tempos. Meu profundo interêsse pessoal nesta tese foi expresso em escala mais modesta em minha última novela «Os homens de Deus».

Mande-me dizer por obséquio o que posso fazer para atrair a atenção do povo para a «Geopolítica da Fome». Ofereço-me pelo menos para publicar uma crítica do livro no «Herald Tribune Books». Sinceramente, aa) Pearl S. Buck.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
2as., 4as. e 6as, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia
Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone: 32-1587

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - 6.000,00 - c/ 10 peças 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - 7.000,00 - c/ 11 peças 8.500,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - 3.500,00 - c/ 12 peças 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - 6.000,00 - c/ 12 peças 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - 6.000,00 - c/ 12 peças 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escrivaninhas, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr. Nélson Utton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262 — 8º andar
Hora marcada — Tels.: 32-7541 e 37-0424.

MOVIMENTO LITERÁRIO

«Madalena e Salomé»

O Serviço Nacional do Teatro editou mais uma peça na sua Coleção Dionysos — «Madalena e Salomé», de Maria Wanderley Menezes, premiada pela Academia Brasileira de Letras.

«A linguagem é bela, sóbria e elevada, poética, sem cair na ênfase e no exagêro» — escreveu Tristão de Ataíde a respeito de mais essa contribuição da escritora patrícia para a nossa literatura teatral.

Desnutrição

Na Biblioteca Brasileira de Nutrição publicada pelo SAPS, foi lançado um volume em que os técnicos Lindomar Bastos da Silva, Manuel Travesso, Helo de Paula Fonseca e Dorival Veloso Salgado relatam os resultados de um inquérito a que procederam em Pôrto Novo, Minas Gerais, após as devastações causadas ali pelas enchentes de 1948. Os dados obtidos nessa pesquisa, devidamente analisados, precedidos de considerações históricas e teóricas, constituem os «Estudos sôbre um surto coletivo de desnutrição», ora publicado pelo Saps.

Edições Melhoramentos

Três novos lançamentos das Edições Melhoramentos: «Manual do ilustrador de madeiras», de Domingos Marcelini, para técnicos e amadores; «Dona Boneca e seus vestidos», álbum para as meninas aprenderem a costurar; e «O Corvo», de W. Busch, o afamado autor de «Juca e Chico», traduzido por Bilac. «O Corvo» é versão de Antônio de Pádua Morse e está bem apresentado, com boa e farta ilustração.

SASSARICANDO ENTRE AS ESTANTES

RAUL LIMA

Surgiu na gíria carioca palavras cuja significação leva bastante tempo até que se uniformize e cristalize. Acontece mesmo que algumas delas desaparecem da circulação sem que tal cristalização se opere ou logo após.

Possuimos agora o verbo «sassaricar». Pareceu, de comêço, ter o mesmo sentido afinal atribuído, também na linguagem popular, à palavra «rosetar» que passara do próprio do vocábulo «rosetear», aplicar as rosetas no animal, para o de divertir-se de qualquer modo.

A marchinha carnavalesca, depois, fixando o velho à porta da Colombo, a madame, o brotinho, etc., todos «sassaricando», não foi além, no esclarecimento, ao que já circulava.

Ora, espero que o novo e pitoresco verbo incorporado à língua brasileira venha a alcançar índole bastante inocente que me permita declarar haver passado o Carnaval «sassaricando». Sim, entre as paredes cobertas de estantes, à mesa de trabalho, entretido em pequenos trabalhos e leituras, coisa superficial, descontínua e de escasso rendimento.

«Estou ficando velho
Estou ficando feio».

Senti-me não apenas apático ante o Carnaval, mas francamente hostil.

Para dois ou três dias feriados, há sempre uma porção de leituras e ligeiras tarefas esperando.

E a gente pega um livro, solta, pega noutro. Difícil escolher, entre os que aguardam a vez, as longas férias jamais gozadas.

Notícias para esta seção, palavras, palavras para outros cantos do jornal, trechos de um relatório em elaboração competem com as leituras ambicionadas. Arrumação de material para um artigo que não se sabe quando se escreverá — sôbre restaurantes e hotéis estrangeiros. E para outro sôbre tipos curiosos, europeus e orientais.

Já havia tomado, porém, pelo menos um livro, uma leitura há muito adiada: «Sagarana». E li todo. A sensação que me deu, especialmente o primeiro conto, foi de tanta perfeição que é capaz de cansar, de asfixiar, de levar o leitor a querer em seguida uma página bem inferior para quebrar a magia, o tédio mesmo da perfeição. Como o Ulisses, do conto de Eça, ansioso por voltar à delícia das coisas imperfeitas. Puxa, que virtuosismo na arte de narrar e de dispor das palavras!

Bom, também estou sempre em débito com Proust. Não sei se Proust encontrou o tempo perdido. Eu, lendo-o, encontro uma época e um espaço de tal modo estranhos à minha realidade, ao meu quotidiano e à minha ignorância que é como se a leitura me conferisse uma nova dimensão intelectual ou estética.

Proust valoriza o leitor.

Andava, pois, «sassaricando» entre livros, quando meus filhos, que, graças a Deus, não são doentes como Proust, abrem o rádio a plenos pulmões das válvulas, dão o braço a garotas e raparigas em flor e se põem a «sassaricar» a seu modo, no terraço, na última noite morna do Carnaval que felizmente acabou. Ou infelizmente, porque não me deu tempo para «sassaricar» um pouco mais entre as paredes cobertas de estantes.

«O segredo das minas de prata»

PEDRO CALMON

Tema fascinante de nossa historiografia, não haveria de deixar de tomá-lo um dos escritores que mais têm contribuído, com documentação e engenho, para o estudo de nosso passado. O tema é «O segredo das minas de prata», e o escritor é Pedro Calmon. O livro, sob êsse título, acaba de ser publicado pela Editôra «A Noite».

A aventura do mameluco Belchior Dias Caramuru, a idéia que atraiu exploradores de várias origens, a onda que povoou imaginações e impulsionou lutas e esforços durante dezentos anos, encontrou no autor da «História da Civilização Brasileira» e das «Figuras de Azulejo», historiador e ficcionista, certamente o processo ideal de tratamento, com as omissões dos manuscritos e mais documentos autênticos supridas pela intuição e Pedro Calmon assevera:

«Os papéis aqui resumidos ou reproduzidos desfazem as últimas névoas que embrulhavam nas mais disparatadas versões o perfil autêntico de Belchior Dias, a sua passagem pelo panorama dos tempos, a sua presença efetiva no fabulário nacional».

Medicina psicológica

Inaugura a doutora Iracy Doyle uma série de livros em que resumirá os resultados da sua própria evolução profissional, na especialidade da psiquiatria, de modo a oferecer ao estudioso uma noção de conjunto dêsse ramo científico, dentro da orientação atual e permitindo aos estudiosos uma orientação harmônica em face dos múltiplos problemas da vida psicológica. O primeiro volume, que a Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil acaba de lançar com um entusiástico prefácio do professor E. Mira y Lopez, «Introdução à Medicina Psicológica», apesar de escrito para os estudantes, como declara a autora, impressionou também mestres e interessa a todos quantos, procurando alargar sua cultura em relação ao assunto que abundante literatura sôbre a doutrina de Freud obriga a banalizar e certas vêzes a deformar, queiram ler obra séria, atinente ao meio brasileiro, redigida com espírito pragmático.

A dra. Iracy Doyle traz, com a sua obra, uma importante contribuição à bibliografia científica em nosso país.

«Escola de Tradutores»

Em Os Cadernos de Cultura, que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde publica, aparece uma série de breves e primorosas estudos de Paulo Rónai sôbre o ofício da tradução com os seus percalços e curiosidades.

Os artigos estão reunidos sob o título de «Escola de Tradutores».

História administrativa do Itamarati

O Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores editou um livro de real interêsse prático, devido ao jovem diplomata Marcos Romero e no qual se encontra uma completa noção do aparelho administrativo do Itamarati de hoje. Êsse livro, prefaciado pelo embaixador Cyro de Freitas Valle, é a «História da Organização Administrativa da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores — 1808-1951», descrevendo as numerosas reformas realizadas e projetadas desde o tempo de D. João VI.

«Memórias de Lázaro»

Está lançado pelas Edições O Cruzeiro o novo romance de Adonias Filho «Memórias de Lázaro», o escritor vitorioso de «Os Servos da Morte» — que aparece com uma novo obra em que o maravilhoso da natureza humana está descrita com uma substância lírica que eleva sua prosa a uma categoria de poema.

A narração da história de Jerônimo, Alexandre e os outros, da história de vale, enfim, é quase um sussurro, embora com os tons dramáticos que lhe imprimem fortes frêmitos.

Katherine Mansfield

A grande escritora, nascida na Oceania, e que se tornou um dos maiores nomes das letras inglêsas, ressurge agora com a sua imensa correspondência publicada pelo seu marido John Middleton Murry («Katherine Mansfield's Letters to John Middleton Murry») em edição da Constable, e que tanto interêsse vem despertando. Sensibilidade das mais puras, Katherine Mansfield é um grande nome da literatura, e nesse sentido a obra do marido a seu respeito não deixa de ser importante.

John Middleton Murry tem sido incansável na divulgação e na exaltação da obra literária da espôsa, e um de seus melhores trabalhos é «Katherine Mansfield and Other Literary Portraits», editado por Peter Nevill, livro em que se encontra um estudo sôbre a autora de «Bliss», no qual Murry revela vários aspectos de interêsse para a compreensão da vida e da obra de K. Mansfield. Ao par dêsse estudo, figuram nesse volume ensaios sôbre Keats, Coleridge, Hardy, Shelley, Plowman, etc.

Memórias da guerra

Com o sub-título «The Hinge of Fate» acaba de sair o IV volume da «Segunda Guerra Mundial» de Winston Churchill, em edição da Cassell. Nesse alentado livro, Churchill prossegue o seu estudo sôbre a II Grande Guerra, com vastíssima documentação. Como nos anteriores volumes, Churchill analisa os fatos, compara-os e desenvolve sua crítica sôbre os acontecimentos.

«Pai João»

Em edição Publicitan, saiu a segunda versão do drama em versos «Pai João», de Wilson W. Rodrigues. Quando do aparecimento na primeira versão, já êsse poema de estilização de motivos afro-brasileiros foi saudado como uma excelente realização lírica e folclórica.

A capa da nova edição foi desenhada pelo poeta Jorge de Lima, também artista plástico.

Edições melhoramentos

Conforme a Portaria 966, de 1-10-951, do Ministério da Educação, é a «História Geral» de R. Haddock Lobo, 1ª série do Ciclo Colegial, primeiro compêndio que corresponde às exigências do programa oficial.

Também da Melhoramentos é «O Rei Tristezas», alegre e colorido álbum de K. H. Hansen, nº 22 da coleção «Historietas».

O CONTO DA SEMANA

A VIDA DO HOMEM

(Conto Sertanejo)

XAVIER MARQUES

Francisco Xavier Ferreira Marques nasceu na ilha de Itaparica (Bahia), em 1861, e morreu no ano de 1942, em Salvador.

Foi funcionário público em seu Estado e representou-o na Câmara Federal.

Pertenceu à Academia Brasileira.

Entre suas obras podem citar-se: **Insulares** (versos); **Jana e Joel, Holocausto, Pindorama, O Sargento Pedro, A Boa Madrasta As Voltas da Estrada** (romances); **A Cidade Encantada, Terras Mortas** (contos); **Vida de Castro Alves, A Arte de Escrever.**

O apólogo seguinte pertence ao volume **A Cidade Encantada** (1919, Livraria Catilina, Bahia, 1919). — **A. B. de H.**

DEUS criou o homem e disse-lhe:

Vai, serás o senhor da terra e o animal superior. Grandes trabalhos e surprêsas te esperam, mas de tudo triunfarás se fizeres da tua parte. A tua felicidade muito depende do teu querer. Viverás trinta anos.

O homem ouviu e calou-se.

Deus criou o burro e disse-lhe:

— Vais viver como escravo do homem, conduzi-lo a êle e a todos os fardos que te puser às costas. Serás bastante discreto e paciente para suportar, além da pesada carga, as privações que te forem impostas durante as viagens. Viverás cinquenta anos.

O burro meditou e respondeu:

— Escravidão, cargas, privações, e viver cinquenta anos... É muito, senhor; bastam-me trinta.

Deus criou o cão e disse-lhe:

— Vais ser o companheiro do homem, de quem guardarás, sempre alerta, a porta, servindo-o com inteira obediência ainda que não recebas mais que um osso para matar a fome Sofrerás açoites, mas humilde e fiel, tens que lamber a mão que te castiga. Viverás trinta anos.

O cão pensou e refugou:

— Vigiar dia e noite, ser açoitado, padecer fome e viver trinta anos... Não, Senhor: quero apenas dez.

Deus criou o macaco e disse-lhe:

— Vai: o teu ofício é alegrar o homem. Saltando de galho em galho ou atado a um cepo, procurarás, imitando-lhe os gestos, arremedando-o, fazendo esgares, dissipar-lhe a tristeza e entreter-lhe o bom-humor. Viverás cinquenta anos.

O macaco pestanejou e pediu:

— Senhor, é demasiado para tão indigno mister. Basta-me viver trinta anos.

Tomando então a palavra, disse o homem:

— Vinte anos que o burro não quis, vinte que o cão enjeitou, vinte que o macaco recusa, dai-mos, Senhor, que trinta anos são muito pouco para o rei dos animais.

— Toma-os, acedeu o criador. Viverás os noventa anos, mas com uma condição: cumprirás em tua vida não só o teu destino, mas também o do burro, o do cão e o do macaco.

E assim vive o homem.

Até os trinta, forte, corajoso, resistente, arrosta perigos e estorvos, luta com resolução, vence e domina: é homem.

Dos trinta aos cinquenta tem família e trabalha sem repouso para sustentá-la. Cria os filhos, afadiga-se por educá-los e garantir-lhes o futuro. Sôbre êle se acumulam os encargos: é burro.

Dos cinquenta aos setenta esta de sentinela à família. Dedicado e dócil, seu dever é defendê-la, mas já não pode em tudo fazer valer a sua vontade. Contrariado, humilha-se e obedece: é cão.

Dos setenta aos noventa, sem fôrças, curvo, trôpego, enrugado, vegeta a um canto, inútil e ridículo. Faz rir com a sua gula, sua caduquice e sua própria rabugem. Sabe que o não tomam a sério, mas resigna-se e tem gôsto em ser o palhaço das crianças: é macaco.

Aquecedores para gás engarrafado
Temos para pronta entrega, aquecedores JUNKER, especiais para gás engarrafado (Gás Esso e Ultragás). Exposição e demonstrações: — Rua Santa Luzia, 799-B. — Tel.: 22-4261.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"ATÉ A GUERRA de 1914 (quando suspendeu a publicação até o final do conflito), a *Nouvelle Revue Française* desenvolveu intensa atividade em três esferas importantes embora um tanto desprezadas. Por intermédio de Gide, o romance de sensibilidade foi reposta em voga, e Copeau empreendera experiências coroadas de êxito no teatro, no Vieux-Colombier. Mas foi no campo da crítica que a revista chamou particularmente a atenção dos contemporâneos. A história da crítica francesa é irregular. E' o melhor que se pode dizer dela. Por um Jules Lemaitre ou um Sainte Beuve a literatura francesa teve que pagar pesados tributos com períodos de notável mediocridade. A N. R. F. (pode ser dito) não produziu críticos de tal estatura, mas as *notas*, assinadas com iniciais (nas quais, rememorou Jean Schlumberger, a equipe empenhou o melhor de suas energias) estabeleceram um padrão de excelência, brilho e penetração desde então não mais conseguido. A crítica daquelas *notas* não eram distorcidas por considerações pessoais, preconceitos ou bajulação, mas, ao contrário, caracterizada por uma elevada seriedade e uma rígida independência. Era natural que, sendo essa a preocupação peculiar da revista, as "notas" devessem prestar particular atenção ao que André Gide descreveu certa feita com tanta acuidade — "os perigosos átomos das palavras", preocupação que atingiu o auge alguns anos depois em 1920, num famoso ensaio de Marcel Proust, no qual, analisando a estrutura verbal de Flaubert, encontrou uma triste ausência de boas imagens e símiles".

* * *

O trecho acima é tirado de um importante artigo — o da primeira página — do Suplemento Literário do "Times" de Londres, dedicado à *Nouvelle Revue Française*. O ensaio, como sempre não assinado, é a um tempo uma esplêndida homenagem e uma apreciação do papel histórico desempenhado pela famosa revista na literatura francesa e ocidental contemporânea; motiva o artigo a sua volta à publicação apenas para homenagear André Gide, com um número especial a êle dedicado que acaba de ser pôsto a lume.

* * *

E' um prazer — para quem já teve o ensêjo de manusear a coleção da revista — ver relembrado nesse artigo o caminho por ela percorrido, os marcos fundamentais por ela implantados, as figuras de primeira plana que se tornaram célebres através de suas páginas ou que concorreram para formar "a mágica atração" de seus números. Gide era uma espécie de pontífic intelectual da revista, mas era Jacques Rivière quem incarnava de maneira mais positiva o seu "espírito". Basta examinarmos hoje a coleção de seus ensaios críticos, publicados em dois volumes, para compreendermos o que constituía a magia da revista — aquela fusão ideal de agudeza de inteligência e robustez de sensibilidade. Mas não se poderá falar na N. R. F. sem recordar nomes que lhe estiveram ligados e algumas das principais obras das letras contemporâneas: Charles-Louis Philippe, Alain Fournier, Jean Girandoux, Charles Péguy, Paul Claudel, Valéry Larband, Roger Martin Du Hard, Paul Valéry, Marcel Proust...

* * *

E' um capítulo dos mais interessantes, em história literária, o do papel das revistas nos movimentos e correntes especialmente nas épocas de renovação. O *Mercure de France*, a N. R. F., *Esprit*, *Temps Modernes*, e, fora de França, revistas como *La Critica*, *Criterion*, *Revista de Ocidente*, e as de hoje *Scrutiny*, *Kenyon Review*, *Sewanee Review*, *Hudson Review*. Sua tragédia é a mesma: o problema financeiro. Sua grandeza é superá-lo para preencher um objetivo: levar para a frente a cultura artística.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 15-B — Tel.: 22-3867 — De 1 às 7 horas.

Sua casa em Florianópolis
LUX HOTEL O HOTEL DA ILHA
APRESENTANDO O MESMO LUXO E CONFORTO DOS HOTÉIS DAS GRANDES METROPOLES, "LUX HOTEL", NO CORAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, É UMA PARADA OBRIGATÓRIA EM SEU ITINERÁRIO
ADMINISTRAÇÃO A CARGO DE COMPETENTE PROFISSIONAL COM LONGA EXPERIÊNCIA NOS GRANDES CENTROS EUROPEUS E AMERICANOS
DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ 80,00. DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES
RUA FELIPE SCHMIDT, ESQUINA TRAJANO
TELEGR "LUXOTEL" - FLORIANÓPOLIS
PROPRIEDADE DE MACHADO & CIA. S. A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS
LUX HOTEL

Fatos e Verdades POR SKRIP
ACIDENTES SEM IMPORTÂNCIA!
NÃO SE LAMENTE QUANDO ENTORNAR A SKRIP LAVÁVEL, POIS ELA PODE SER REMOVIDA DE QUALQUER TECIDO QUE POSSA SER LAVADO. ESTA TINTA É NOTÁVEL E A MELHOR DO MUNDO PARA USO NA ESCOLA E NO LAR.
PRESERVE SEUS DOCUMENTOS!
NEM A ÁGUA NEM O CALOR PODEM DESTRUIR A LEGIBILIDADE DA SKRIP PERMANENTE, QUE TORNA A DOCUMENTAÇÃO MAIS SEGURA.
Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA
RIO DE JANEIRO
SHEAFFER'S

HISTÓRIA REGIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

ambiguidades da história. Leu tudo o que era possível, inédito e impresso, sôbre a antiga capitania de Vasco Fernandes Coutinho e com essa imensa informação faz a narração esclarecedora da história espírito-santense. Reconstitui com propriedade a fundação da Capitania; a atividade administrativa e intermitente do donatário; descreve a campanha espiritual dos catequistas que reconheceram no Espírito Santo a melhor porção do Brasil depois do Rio de Janeiro; relata-nos o esfôrço dos colonos, que lutaram contra três inimigos: as ausências prolongadas do capitão-mor, as constantes incursões estrangeiras e a permanente ameaça do gentio; esboça o perfil da legislação colonial que proibia o avanço para o interior, a fim de impedir que se devassassem aos estrangeiros as possibilidades econômicas do hinterland, política de prevenção e resguardo que, como observa o autor, explica a exiguidade territorial a que ficou reduzida a capitania, transformada em muralha protetora das riquezas que se encontravam na futura província das minas gerais. Põe em relevo as boas condições de florescimento da região cujas crises econômicas e administrativas, em geral, tinham como causa não pròpriamente as circunstâncias naturais e locais, incluindo a presença dos índios, mas, como já ficou referido, o pouco interêsse do seu primeiro senhor, cujas ausências contínuas punham embaraços à boa marcha dos negócios da colônia. Os jesuítas, que eram bons conhecedores de tôdas estas cousas nunca desanimaram da prosperidade possível da terra, sabendo, como sabiam, que um dos principais impecilhos ao progresso do Espírito Santo era o pouco interêsse ou energia do seu donatário. E assim colaboraram para a sua substituição, que Men de Sá, afinal, levou a efeito. Esta substituição se processou irregularmente, como é lícito concluir das contradições do governador, neste particular, contradições para as quais o autor da **História do Estado do Espírito Santo**, com sua cautela habitual não póde achar explicação razoável. Com efeito, o Espírito Santo vivia bons e maus tempos em função da boa ou má assistência de seu 1.º capitão. Por outro lado, o território, geográfica e economicamente, era digno de chefe enérgico e inteligente. A solução do problema, residia, pois, no afastamento do primeiro donatário. Devemos observar que é possível que, para o fim que se tinha em vista — a destituição de Vasco Fernandes Coutinho — se exageraram as notícias de sua incúria. O que é fato é que Mem de Sá escreve do Rio a D. João III, a 31 de março de 1560, e participa que recebera carta de Vasco Coutinho dirigida ao ouvidor da Capitania, renunciando ao senhorio da mesma, para o que juntava procuração. Dêste modo, mandou que se lavrasse têrmo, aceitando, em nome do rei, a renúncia. Sete meses depois, a três de agôsto, o governador nomeia capitão-mor do Espírito Santo a Belchior de Azevedo, «por ser elegido do povo e as mais vozes». Entretanto, informado a 16 de agôsto da morte de Vasco Fernandes Coutinho expede ordens — narra Teixeira de Oliveira — «às principais autoridades da Capitania para que tomassem posse da mesma e elegessem a Belchior de Azevedo ou capitão. Diz mais o diploma que nenhuma pessoa fôsse entregue o govêrno ainda mesmo que provisionado pela Corôa, sem especial autorização dêle, Mem de Sá ou seu sucessor, salvo se vier, diz textualmente a ordem de Mem de Sá, Vasco Fernandes Coutinho, filho do donatário, porque em tal caso lhe entregareis a capitania, ainda que não leve meu recado..» (p. 105). Com razão observa o autor da **História do Espírito Santo** que esta ordem é incompreensível. Realmente é incompreensível sem uma hipótese que a explique. Se Mem de Sá recebeu a renúncia do primeiro donatário — tanto que o substituiu por Azevedo — não se compreende que mandasse entregar a capitania, como herança legítima, ao filho do destituído. E é preciso separar o interêsse que movia a continuação de Belchior de Azevedo, mesmo que viesse ordem contrária do rei! Que concluir? Que a anunciada renúncia de V. Fernandes Coutinho nunca existiu legalmente, e se existiu, lhe teria sido arrancada por astúcia ou violência para que a posse da terra «a mais fértil e mais rica do Brasil», como dizia um jesuíta em 1551, e então essa terra fôsse entregue a um fiel e dedicado servidor da Companhia. E êsse fiel e dedicado servidor foi Belchior de Azevedo pessoa inteiramente dedicada aos jesuítas. Um dêles dizia: «é muito nosso devoto. Todos os seus negócios e coisas de consciência comunica sempre com o padre de Braz Lourenço, a que dá tem muito crédito e obediência in Domino, e é muito nosso familiar e nos manda comumente ajudar com suas esmolas». (citado também pelo autor pg. 101). Os padres como orientadores políticos e espirituais do terceiro governador geral, teriam, pois, qualquer cousa a dizer neste assunto. Por outro lado, não é de estranhar em Mem de Sá os atos de energia e determinação violenta. Era dos tempos e, particularmente, do temperamento do homem.

Assim mais de um ponto controvertido, ou ainda não explicado pelos historiadores, é aflorado ou debatido pelo autor da História do Estado do Espírito Santo, com o rigor de boa documentação. E do período colonial à Independência e à República a crônica espírito-santense é exposta com a exata consciência de um espírito afeito às dificuldades do arquivo e da interpretação documental, o que torna o seu livro um rico manancial de informações bem fundamentadas e um excelente instrumento de trabalho.

No trigésimo aniversário da semana...

(Conclusão da 2.ª página)

estavam imitando sem maior glória!". Quando o repórter pergunta ao maestro compositor se o modernismo morreu êle declara indignado que infelizmente não.

Renato de Almeida se refere a 1922 como "um período de combate para destruir uma série de preconceitos e passadismos". Graciliano Ramos definiu-se distante do modernismo e acha que êste desapareceu em 1930 "preparando caminho às novas gerações". Eleazar de Carvalho considera que o modernismo na música não existe e Jaime Cardoso declara a Semana de Arte Moderna como um "estado anárquico de choque e propaganda". Francisco Mignone afirmou que "o modernismo oriundo da Semana de 1922 não pode morrer. E' impossível negar o trabalho que o movimento modernista realizou em benefício da cultura nacional". Lourenzo Fernandes combateu os "palhaços e descabelados que se aproveitam do excesso de liberdade para brincar com a Arte".

A "enquête" de Osório Nunes termina com Tristão de Ataide. Para êle "o modernismo morreu pois foi ultrapassado por uma nova fase literária. Não pela ausência de valor dos seus elementos, mas como uma expressão de um instante da vida nacional" mas considera vastíssima à contribuição do modernismo para a eclosão de muitas e muitas inteligências.

Dez anos são passados. Muitas águas correram sôbre os moinhos dos que responderam à pergunta do então repórter do D. Casmurro. Alguns morreram, outros seriam incapazes de reafirmar hoje o que disseram há dez anos atrás. A cronista teve vontade de ouvir alguns dos modernistas interrogados em 1942:

— O modernismo ainda influi na vida brasileira? de que modo? Ou então: é possível, nas atuais condições de nosso país, a reprodução de um movimento semelhante ao modernismo?

Mas para que perguntar? Outro dia Manuel Bandeira disse que está enjoado da Semana, Di Cavalcanti está cansado de dar entrevistas. Carlos Drumond fêz perversidades por um vespertino.

E depois há um motivo, um forte motivo para que eu não tente ouvir hoje ninguém e a ninguém fazer perguntas. Escrevo esta última viagem numa quarta-feira de cinzas. Talvez sem sentir muita gente respondesse apenas assim:

"Estou ficando velho,
estou ficando feio
o meu coração
já partiu-se ao meio..."

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3 024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Pentado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO



ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO LICOR

COMO APRENDER A DANÇAR

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos 330 passos facilitando às senhoritas, a cavalheiros a aprendizes em suas próprias casas em 10 dias apenas, do princípio sem companheiro, ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal 649, São Paulo.
A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

Artigos para presentes



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277

MANTEIGA FABRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA A VISTA DO FREGUES
Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
L.A.R.T.
FISCALIZADO PELO D. E. T. P.
Inscrições abertas para início. De turmas em 6 de março próximo. Com aulas impressas, também gratúitas. — Avenida Presidente Wilson, 194 — 1º andar — Sala 12 — Esplanada do Castelo.

ESTUDE RÁDIO E GANHE UMA BÔLSA DE ESTUDO EM BUENOS AIRES
Pela primeira vez, no Brasil, um aluno de Rádio poderá aperfeiçoar-se no estrangeiro. INSTITUTO DE RADIO REY criou a bôlsa de estudo «Eng. Secundino Rey» para o aluno que obtiver as maiores notas durante o curso.
ESTUDE RADIO E CANDIDATE-SE A GANHAR A BÔLSA DE ESTUDO
Aulas individuais — Material inteiramente fornecido pelo Instituto de Rádio Rey — A aula começa quando o aluno chega. — Curso de 6 horas semanais: Cr$ 140,00.
Peça informações sem compromisso.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR, S/1703
EDIFICIO DELAMARE.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3285

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSES
WHITE HORSE Scotch Whisky

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO! FIRMEZA DE CORES LINDOS PADRÕES DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med
Senador Dantas, 20 — 9º andar.
Tel : 22-8868 — Res : 26-4477

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 27 0110

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pés «Chipendale». Travesseiros ventilados 1 Cr$ 130,00 par Cr$ 250,00, «sumier» tipo mala Cr$ 1 300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box-Spring» almofadas, pés «Chip». Cr$ 1 700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1 250,00, casal Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 36 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824

Dr Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

Dr. Manoel Bronstein
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257 — 5.º s/ 503-4-5. Tel.: 42-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões da pele estômago, dos nervos, diabéticos envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Grupo 1 902 — Salas 4-5-6.
Edifício Municipal, Cinelândia — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em sêlo.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 têrças, quintas-feiras, e sábados às 15 horas Telefone 23-1038
Rua Barão do Bom Retiro 2.284 segundas, quartas, e sextas-feiras às 18 horas Telefone 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA SAÚDE ST. TEREZINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 Tel.: 28-5235 e 28-2794
Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas
Telefone da Residência 48-1277

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas —, Res.: Tel.: 48-5879.

MOLDURAS DE ESTÍLO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8309

SEJA PREVIDENTE
Assegure o seu futuro economisando hoje

C/CORRENTES DE MOVIMENTO	
— Sem limite	3 % a.a.
C/CORRENTES LIMITADAS	
— Limite de Cr$ 200.000,00	4 1/2 % a.a.
— Limite de Cr$ 500.000,00	4 % a.a.
C/CORRENTES POPULARES	
— Limite de Cr$ 100.000,00	5 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
— Prazo de seis meses	5 1/2 % a.a.
— Prazo de doze meses	6 % a.a.

(com pagamento mensal dos juros: 5% e 5 1/2% respetivamente)
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA SÃO JOSÉ, 28 - TEL. 52-2052
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

DEPÓSITOS GRUMEY
GUARDA TUDO
TRANSPORTES EM GERAL: URBANOS E INTERESTADUAL DE PÔRTO ALEGRE A RECIFE — DESPACHOS MARÍTIMOS — SEGUROS — ENCAIXOTAMENTOS
GRUNEWAL & MEYER LTDA.
FUNDADO EM 1940
ESCRITÓRIOS: Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 715 (Edifício Nilomex) — C. Postal 1.394 — Telegr.: Riogrumey — Tel.: 42-4850 — RIO DE JANEIRO
ARMAZÉNS: Cais do Pôrto — Rua Benedito Otoni, 81 e praia de São Cristóvão, 18-34 — Tel.: 28-6761.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"
À VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADE, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC.

Por êsse caminho, não

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

18 DE FEVEREIRO — Segundo o membro da Câmara dos Representantes, Adolph J. Sabath, o presidente Truman se candidatará à reeleição «se fôr isso necessário para assegurar a paz».

Ignorará o presidente que já há uma guerra?

* * *

Em Seattle, o senador Taft manifestou-se em favor do armamento, pelos Estados Unidos, das fôrças de Chiang Kai-shek, para uma invasão do território continental da China.

Eis uma maneira certa de acabar-se definitivamente com a influência norte-americana na Ásia; e a que outros resultados nos conduziria, nem é possível predizer. Primeiro, proporíamos prestar a Chiang auxílio só de armas; a seguir, proporcionar-lhe-íamos cobertura naval e aérea; finalmente, se necessário, colocaríamos à sua disposição tropas norte-americanas.

Porque, para se reabrir a guerra civil chinesa, seria necessário encarar tôdas as conseqüências. Os que alegam que abandonamos Chiang não poderiam, por sua vez, abandoná-lo de novo. E assim, sangue e dinheiro norte-americanos seriam lançados nesse sorvedouro que sempre foi a China para os seus invasores.

E até que ponto isso prejudicaria Stalin?

* * *

Há várias maneiras de conseguir-se o isolacionismo. A rota n. 1 é adotá-lo, pura e simplesmente; a rota n. 2 é seguir diretivas que acabariam por isolar-nos contra a nossa vontade.

Percebem-se sinais da rota n. 2.

O anti-americanismo surge no estrangeiro.

Na Grã-Bretanha, em janeiro, um inquérito do Instituto Gallup revelou que os trabalhistas contam agora com o apoio de 48 por cento da população, e o govêrno Churchill apenas com 43 por cento. A oposição trabalhista está a ganhar terreno pelo ataque às diretivas norte-americanas na Ásia, enquanto o sr. Churchill e o sr. Eden permanecem silenciosos. As propostas do senador Taft assegurariam o rompimento com a Grã-Bretanha, mas não a vitória norte-americana na Ásia.

* * *

Nossa imprensa mal nos informa sôbre as correntes de opinião do Japão. Só pelas ligações pessoais em Tóquio pôde alguém ter conhecimento do vigoroso apêlo dirigido há um ano a John Foster Dulles pelas mulheres membros das duas casas do parlamento japonês, apoiadas pela Liga de Mulheres Eleitoras, a Associação Cristã Feminina de Tóquio, a Liga das Mulheres Democráticas, a Associação Feminina pela Paz e a Associação das Mulheres Universitárias.

Tratava-se de eloquente apêlo em favor da neutralidade do Japão (segundo os têrmos do Acôrdo de Potsdam); em favor de um tratado geral de paz com tôdas as potências; em favor da terminação da ocupação e da abolição de instalações militares estrangeiras de qualquer espécie em solo nipônico; e em favor do dispositivo constitucional que proíbe a manutenção de fôrças armadas permanentes.

«O general Mac Arthur prometeu-nos que seríamos a Suíça do Pacífico», diz o memorando... «Ajudem-nos a manter a nossa constituição... A ocupação ensinou-nos a odiar a opressão totalitária ou comunista, a procurar proteção na democracia esclarecida... Sabemos muito bem como o militarismo e o imperialismo podem voltar a êste povo... Como podem os senhores garantir que um exército recrutado entre proletários japonêses não se voltará contra os Estados Unidos e não se tornará instrumento dos líderes comunistas? Admitam-nos, como nação soberana e devotada à paz com todos, na sociedade das nações... Não é razoável pensar que a U.R.S.S. atacará com grandes fôrças o Japão, desarmado, deixando aberto o «front» europeu... Numa guerra de grande envergadura, o Japão se oporia ao ataque atômico... Seria um crime, de nossa parte, esperar que corresse sangue norte-americano para nossa proteção».

Uma das signatárias é a sra. Tomiko Kora, ex-vice-prefeita de Hiroshima. E' de espantar que ela não ache que o Japão ficaria isento de novos ataques atômicos pelo fato de tornar-se base para ataques atômicos a outras nações?

* * *

Esta coluna tem registrado os sentimentos de revolta que se observam no continente europeu. Nenhum inquérito, na Alemanha, demonstrou o que quer que fôsse, semelhante a uma maioria, em favor do rearmamento, especialmente do rearmamento que faria da Alemanha um pôsto avançado do poder militar norte-americano. A oposição vem da direita e da esquerda. E até da direção das usinas Krupp! A 16 de janeiro dêste ano, informou de Essen a «Associated Press» que o dr. F. W. Hardach, que dirige o estabelecimento, teria dito: «Krupp jamais fará um só canhão; ainda mesmo que nos acusem de sabotadores do rearmamento europeu. Depois de queimarmos os dedos em duas guerra, ninguém deve se queixar se dizemos: — Nunca mais!».

Interrogado, posteriormente, sôbre se suas palavras representavam o pensamento da firma, o dr. Hardach reiterou suas declarações; faz apenas duas semanas.

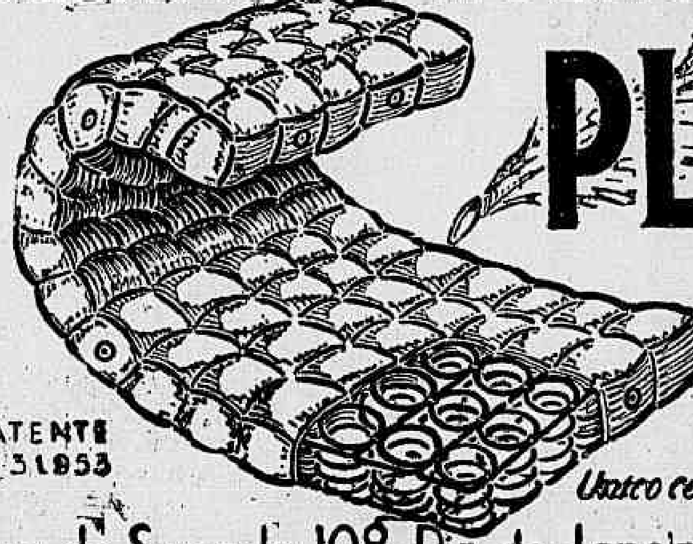
* * *

E assim, melhor seria que tivéssemos como candidato à presidência um homem mentalmente preparado para saber o que fazer, se a diplomacia do canhão fracassar pelas deserções. Porque, se não pararmos de assustar o mundo, é o que provàvelmente acontecerá.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JÓIAS RELÓGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA



DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
12345
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ N. ______
CIDADE ______ ESTADO ______

Política Internacional

COMUNIDADE DO ATLÂNTICO E REARMAMENTO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

13 DE FEVEREIRO — Não poucas vezes se tem afirmado que a Comunidade do Atlântico corre o risco de fracassar, seja por insucesso do rearmamento do Ocidente ou por uma inflação catastrófica resultante do esfôrço para êsse fim. Qual a situação, hoje? Medido pelas estimativas, diretivas e planos militares de 1950-51, o rearmamento da Comunidade do Atlântico, considerado em seu conjunto, está bem atrasado. Quanto ao aspecto financeiro, a Grã-Bretanha e a área do esterlino atravessam a pior de tôdas as crises do após-guerra. Na França, agrava-se cada vez mais a desordem financeira.

Assim sendo, os horizontes pareceriam negros: ter-se-ia a impressão de que o Ocidente não só está fracassando no rearmamento como também marcha a passos largos para a bancarrota. E caberia dizer: já é muito triste conseguir-se o rearmamento pela bancarrota, mas continuar-se desarmado, além de falido, é realmente insuportável.

* * *

Todavia, essa apreciação geral do panorama é falsa, inteiramente falsa. O que é verdade é que o rearmamento norte-americano está sendo bem sucedido e a estupenda transformação industrial por êle exigida vem sendo feita sem inflação descontrolada. Não quero com isto ser condescendente, nem desejo sugerir que tudo anda às mil maravilhas. Mas se a condescendência um mal, também, o é perder-se a confiança, especialmente quanto há sólidos motivos a justificá-la.

* * *

Quando afirmo que o rearmamento norte-americano está sendo bem sucedido, não quero dizer que já temos, ou que teremos daqui a seis meses, a quantidade de armas que os planejadores consideraram necessária ao traçarem os seus planos. Há, sem dúvida, uma falha a êste respeito, que seria necessário investigar, para se verificar se os planejadores erraram ou se há ineficiência por parte dos responsáveis pela execução dos planos.

Mas o verdadeiro teste do sucesso ou malôgro do rearmamento norte-americano não deve ser medido pelo programa traçado pelos planejadores. Deve ser aferido pelo que os russos pensam dêsse programa. Não sei, naturalmente, o que dêle pensam os russos, mas sei o que devem pensar. Devem pensar que a capacidade norte-americana de desferir imediatamente pesados golpes e de mobilizar inteiramente os recursos militares do país chegou a um ponto em que qualquer guerra de agressão teria de ser longa, não decisiva e terrivelmente destruidora.

* * *

Se é verdade, como creio, que o rearmamento norte-americano está sendo bem sucedido — julgado pelo teste de ter ou não possibilidade de êxito a agressão — muitas questões do rearmamento ocidental podem ser reexaminadas à luz dêsse critério. A unificação européia, o exército europeu, a posição da Espanha, o rearmamento de um país como a Itália, podem ser tratados em suas verdadeiras perspectivas, antes como problemas da reconstrução do que como da defesa imediata da Europa.

Esses problemas estão a provar que são como teria sido de esperar, insolúveis, se encarados como questões urgentes da defesa militar imediata. Com efeito, tratá-los assim significa simplesmente adiar, senão impedir, sua solução. Pois que não são fundamentalmente de ordem militar e não podem ser solucionados por decisões de estados-maiores. São antes de ordem política e, se para êles há solução, esta só pode vir a longo prazo.

Eis porque é tão importante que não se obscureça o êxito fundamental do rearmamento norte-americano — que criou novo poder militar em todo o mundo ocidental — com as dificuldades e decepções que se nos deparam na execução dos nossos planos grandiosos e superficialmente concebidos para a reconstrução da Europa da noite para o dia. Seria muito perigoso se o Kremlin acreditasse no que se tem dito sôbre estas coisas e realmente se convencesse de que o rearmamento do Ocidente fracassou ou está fracassando.

* * *

Também seria grave se o Kremlin fôsse induzido a crer no que os seus dogmas o convidam a crer, isto é, que estamos à beira da falência pela inflação. Não estamos à beira da falência pela inflação. Desde o último inverno, quando pusemos um paradeiro ao aumento automático dos depósitos de dinheiro em bancos, temos estado a controlar as fôrças que nos ameaçavam com uma grande inflação.

O que é mais: há agora, finalmente, sólidas razões para se alimentar a esperança de que na Grã-Bretanha e na área do esterlino particularmente no Reino Unido, na Austrália, na Índia e no Paquistão, chegou-se à decisão de uma mudança de diretivas e métodos que proporcionará um freio à inflação. Os próximos meses nos dirão se esta esperança é justificada. Se o é, não constitui fantasia ociosa esperar-se por um futuro, não muito distante, em que a nossa sociedade de fato ficará, a despeito da angústia dos planejadores, ao mesmo tempo armada e solvente.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

GELADEIRAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Da marca que quizer e modelo que escolher do tamanho que convier. Possuimos enorme mostruário. Importadores que somos, e especializados no ramo podemos vender-lhe por muito menos que outros, e V. S. pagará como puder pelo crediario.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sérios problemas.

As alergias constituem um dos mais árduos problemas com que o clínico diàriamente se defronta.

E' comum ouvir-se, de permeio com a sintomatologia que relatam os doentes, as mais amarguradas expressões de desânimo, que bem refletem o estado de alma de seus portadores, cansados, já, da longa peregrinação em busca da saúde.

E' a terrível asma que os amargura, são as urticárias, as enxaquecas, as corizas, os espirros, os edemas, os irritantes eczemas e várias outras de suas modalidades a desafiarem ostensivamente os recursos da ciência que, por vêzes, nada pode ante a sua agressividade e rebeldia.

Problema de ordem geral, jamais terá solução com medidas de caráter local, como erròneamente supõem alguns doentes; portanto, no sentido curativo, de nada valem os tópicos como as instilações nasais, as fumigações, o uso das pomadas, dos abluentes e outros; quando enérgicos, como os raios X, por exemplo, os seus resultados são aparentes e mais prejudiciais do que úteis, porque têm caráter apenas supressivo; e quem ainda não teve ocasião de observar os malefícios das supressões?

Quem ainda não viu a asma ou os derrames pleurais e pericárdicos, graves psicoses, crises gástricas ou entéricas de caráter extremamente rebelde, a hipertensão, certos casos de epilepsia aparecerem, por exemplo, após a supressão de uma erupção eczematosa? Que se perquira cuidadosamente o passado dêsses doentes e próxima ou remotamente se encontrará, quase sempre, uma supressão mais ou menos brusca e violenta de uma exteriorização psórica, classificada como fenômeno alérgico.

Sim, quase sempre, dizemos nós, porque quando nesses casos isso não ocorrer, se poderá verificar, de modo certo, a existência da psóra em seus ascendentes, psóra que, não tendo se exteriorizado por qualquer motivo, fixou-se de modo primitivo nos órgãos internos produzindo tôda a imensa série dos males que, mui acertadamente, se lhe atribue.

Há tempos nos referimos aqui ao caso de uma senhora asmática cujo casal de filhos era portador, ela, de uma terrível erupção eczematosa que resistia, de longa data, a tôdas as medidas, terapêuticas, enquanto que êle aguardava em uma clínica cirúrgica o momento para se submeter à delicada intervenção em um dos pulmões, em que se formara volumoso abcesso...

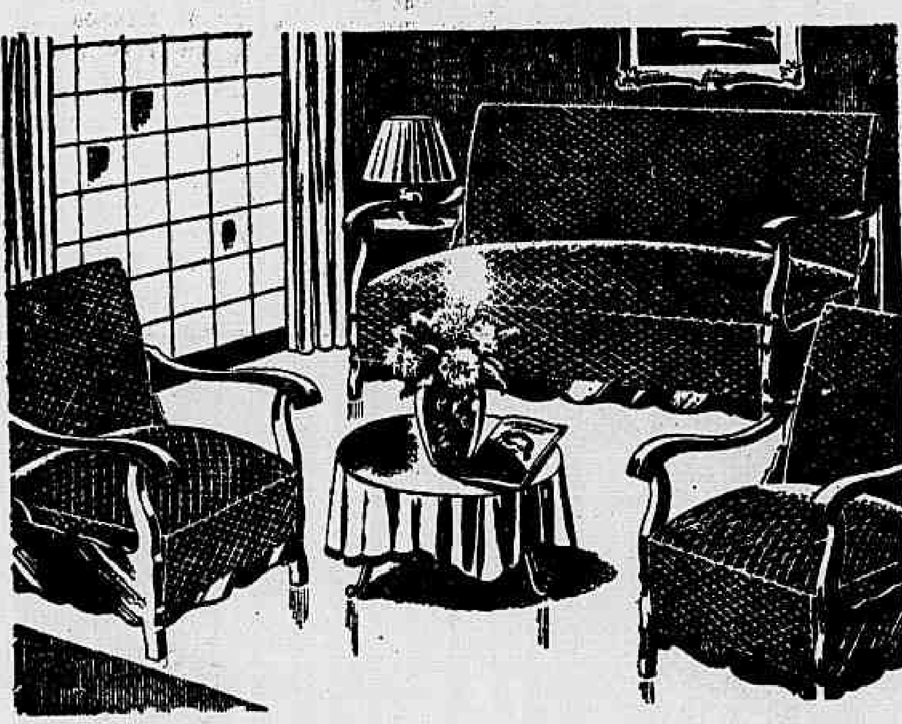
Ora, aí está, de modo evidente, a hereditariedade psórica exteriorizada em um dos filhos, sob a benéfica forma de um eczema, com o que a natureza procurou livrar os órgãos nobres do seu ataque, e no outro, exatamente o contrário, a sua fixação interna, com a formação de um abcesso pulmonar, situação, sem dúvida, muito mais grave, em que a vida do paciente se achou por longo tempo, em sério risco...

Os tratamentos inadequados das exteriorizações psóricas, por meio de agentes supressivos, podem transformar uma situação benéfica, de defesa, em graves afecções internas, frequentemente fatais, quando não inutilizam completamente a vida de seus infelizes portadores, com a aparição, por exemplo, da epilepsia, das psicoses graves, etc., etc..

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2285 — Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

UM NOVO ENCANTO PARA O SEU LAR...
Com um dêstes maravilhosos Grupos Estofados

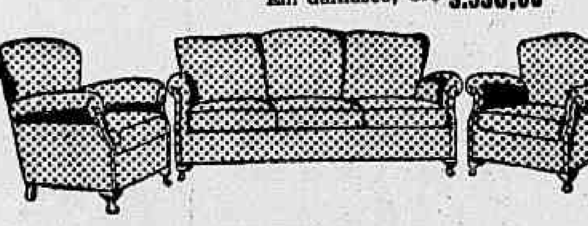


DRAGO
A cordialidade constitue o mais importante fator para novos e maiores êxitos sociais! Eis por que Você deve dar um novo encanto ao seu lar, embelezando-o com um dos maravilhosos grupos estofados Drago! Mediante uma entrada reduzida, Você pode adquirir qualquer dos lindos modelos de Grupos Estofados Drago, para pagá-lo depois, em suaves prestações mensais. Idealizados e fabricados pelos experientes técnicos Drago, os Grupos Estofados Drago constituem um elemento a mais de confôrto e distinção para a sua família e para suas visitas também! Se o nome é Drago... a qualidade é sempre melhor!

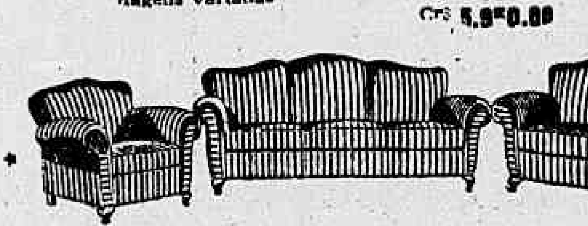
Modêlo 522 - Elegantíssimo grupo de 3 peças, em estilo "Mexicano", confeccionado em peroba de superior qualidade, molejo integral e ultra resistente, tapeçado em finíssimo tecido nas mais lindas padronagens.
Em cretone, Cr$ 3.280,00
Em damasco, Cr$ 3.880,00



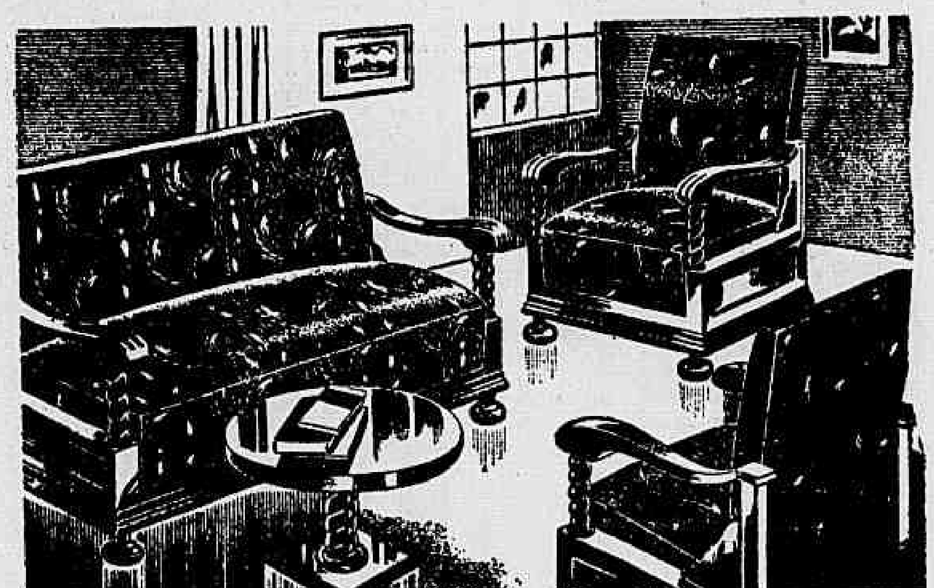
Modêlo 514 - Sobrio e resistente grupo, fabricado em madeira de lei e tapeçado em tecido de superior qualidade, em padrões variados. Econômico, leve e de acabamento esmerado.
Em cretone, Cr$ 3.120,00
Em damasco, Cr$ 3.550,00



Modêlo "Lili" - Magnífico grupo de extraordinária elegância, confeccionado com material finíssimo, braços acolchoados, de molejo macio e indeformável e almofadas sôltas. O sofá mede 1,80 m. Inteiramente tapeçado em cretone de 1.ª em padronagens variadas
Cr$ 5.9[illegible]0,00



Modêlo 1020 - Luxuoso grupo em estilo inglês, braços acolchoados em "soufflet", inteiramente tapeçado em lindo cretone e possuindo almofadas sôltas. O sofá mede 2 metros e 10 cm. Nota de real distinção em qualquer ambiente.
Cr$ 7.850,00



Modêlo 520 - Maravilhoso grupo de 3 peças, em estilo "Colonial Clássico". Estofamento primoroso em damasco, gobelin ou cretone. Guarnições torneadas em madeira de lei. Molejo macio e super-resistente.
Em cretone, Cr$ 3.930,00
Em damasco, Cr$ 4.450,00



Indústrias Reunidas SOFÁ-CAMA DRAGO Ltda.
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430 - Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 43-8704
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 - Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. PAULO: Fáb. e Escrit.: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33-7900 - Loja: R. Cons. Crispiniano 44 - Fone 36-5653 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)
LA-342

OS AMIGOS LEITORES

Laura Vasconcelos

ATÉ o apartamento que ocupo estão chegando os ruídos característicos do Carnaval, o cheiro forte do éter de lança-perfume largamente consumido pelos meus vizinhos do andar superior — os meus adoráveis vizinhos de cima que invariàvelmente me acordam as duas da madrugada com o ruído dos sapatos caindo sôbre o assoalho. Pam! Caiu o primeiro sapato. Reviro-me no leito, então, esperando a repetição. Quando oiço "pam", uma segunda vez, então viro-me para o lado na certeza de poder dormir tranqüilamente. Os simpáticos vizinhos se acomodaram.

Agora, com os bailes carnavalescos, a excitação dos festejos, os simpáticos passaram, positivamente, a não dormir, o que é um direito que lhes assiste e a impedir que os outros durmam, o que é um abuso, indiscutivelmente.

Mas, como gostam de dizer os franceses que são mestres nas artes de encontrar as frases adequadas e molhar o pão no môlho da carne sem se preocupar com as opiniões dos circunstantes, "a quelque chose malheur est bon. Tanto assim que tenho aproveitado estas madrugadas de insônia forçada para por em dia a correspondência dos prezados leitores.

Há, aqui, uma carta muito simpática, do sr. Mário Petruci, alto funcionário do Banco da Província do Rio Grande do Sul, que indaga o endereço do sanatório de Campos do Jordão, sôbre o qual temos falado, pois tem muitos livros e romances para enviar aos doentes.

Muito bem e muito obrigada, sr. Mário Petruci. Pessoas como o senhor reconfortam a alma da gente, fazem bem à esperança da gente. Ainda há quem se compadeça das lágrimas do próximo, dos sofrimentos alheios. Esteja certo de que os livros que o senhor vai enviar para os tuberculosos pobres serão recebidos como o mais régio dos presentes. — O endereço do hospital é: "Clube da Boa Esperança. Sanatório de São Francisco Xavier. Campos do Jordão, Estado de São Paulo". E, prezado sr. Mário Petruci, o senhor ou os seus colegas aí do Banco não terão, também, uns discos que possam ser dados? Porque os doentes têm pequena discoteca e gostam de música. Ou estarei pedindo muito, pedindo demasiado? Resolva o senhor mesmo...

Há mais duas cartas, de prezados leitores, exigindo resposta pronta.

Uma, é assinada pelo sr. Bento Iliva, domiciliado à rua Barão de Loreto n.º 2, em Santa Cruz; outra, por gentil leitora que preferiu subscrever-se simplesmente, "M. H. F."

Ambos os leitores, muito amáveis, muito exagerados nos seus qualificativos bondosos para a cronista e muito gentis para com o jornal, fazem ponderações a respeito do palpitante tema do divórcio, que temos defendido, aqui, manifestando-se inteiramente contrários à medida. "O divórcio é contra as mulheres não jovens", diz a leitora M. H. F., citando casos de pessoas que se separaram de suas espôsas, envelhecidas, para contrair, no Uruguai, novas núpcias com "brotinhos" ou balzaqueanas dotadas de grandes atrativos.

Ora, minha querida amiga M. H. F., fatos semelhantes não invalidam o divórcio, em nossa modesta opinião. Tôda regra tem exceção. O abuso é velho como o homem. Abusos sempre existiram, abusos sempre existirão. Porque dona Fulana tenha sido infeliz com o marido, que preferiu outra mulher, mais jovem, não quer isso dizer que o divórcio, de um modo geral, seja mau, seja nocivo, deva ser condenado "in limine".

Também o sr. Bento Iliva se manifesta contrário, indagando, muito preocupado: "já pensou como ficariam os filhos de um casal divorciado"?

Prezado leitor, já pensamos nisso, sim. E nossa resposta é apenas a seguinte pergunta: "o senhor Bento Iliva prefere a situação dos filhos de casais desquitados"?

Respeitamos todos os pontos de vista, tôdas as opiniões sinceramente desposadas e defendidas. Acatamos os argumentos que nos apresentam. Nossa convicção, porém, continua de pé: o divórcio é uma necessidade. Os prezados missivistas que nos desculpem a franqueza e não nos queiram mal por não podermos concordar com suas idéias...

★ ★



PARA MOCINHA — Êste bonito vestido branco, para mocinha, é ideal para os dias de muito calor. O cinto é em tecido mais escuro e prêso na frente com um laço. (Por Marian Martin)).



CRIAÇÃO DE PIERRE BALMAIN. — Para a primavera parisiense de 1952, os modistas não têm qualquer tendência especial: desde chapéus grandes, dramáticos, até os pequeninos, graciosos. Este tricórnio é uma criação de Pierre Balmain e pertence à categoria dos pequeninos. — (Foto "United Press".)

★ ★ ★ ★

Descansos versáteis para pratos

O último modêlo de descansos para pratos pode servir também como bandeja. E tirando-se-lhe as pegas parece uma pintura emoldurada. Os descansos são de madeira rija que não empena a altas temperaturas. Cada descanso, ou assento, é forrado de cortiça, nas costas, para proteção da mesa; a superfície, revestida de quatro demãos de celulose, conserva-se limpa com facilidade. A parte central, uma interessante gravura a cores, é rodeada por um lambrim artístico.

As gravuras são reproduções de quadros de Constable e de edifícios históricos de tôdas as partes do Reino Unido. Apreciam-se muito as cenas de caça e paisagens das montanhas da Escócia. Entre outros motivos contam-se "Londres de há cem anos" e "O Pato Bravo" de Vernon Ward.

Estes descansos serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas dêste ano, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

EM TAFETA' — Interessante vestido para baile, em tafetá. Observe as mangas curtas com seu feitio todo especial, os laços grandes no busto e a saia bem rodada e armada. E' o vestido ideal para mocinha. (Por PRUNELLA WOOD).

★ ★ ★ ★



COMBINAÇAO POPULAR — VESTIDO DE LINHO — Um pequeno bolero e uma saia bem justa eis o que apresentamos hoje. O decote é baixo e redondo, sem mangas e cintado.

Utilidade do leite na preparação dos alimentos

O costume de adicionar leite aos alimentos nas preparações é benéfico, porque lhes acrescenta maior valor nutritivo. Há vários alimentos que se prestam a ótimas preparações de mistura com leite. Entre os cereais temos o trigo (farinha integral ou branca), com a qual fazemos pão e bolos. Além de uma espécie de sopa feita com grãos de trigo e adicionada de leite, muito usado nos Estados do Sul do Brasil. Com o centeio e a cevada poderemos fazer ótimos pães, canjica e mingaus. A aveia nos dá um ótimo mingau. Com o arroz preparemos o arroz de leite, deliciosa sobremesa. Os tubérculos e raizes podem ser usados, em alguns casos. Com o leite com a fécula de batata poderemos fazer pães, bolos e doces do próprio tubérculo e «puré» de batatas e bolinhos. O aipim também se presta a bolos doces e salgados. Os próprios legumes e verduras ficam muito gostosos quando lhes é juntado o môlho branco. Todos êsses alimentos assim enriquecidos pelo leite terão maior valor nutritivo, pois o seu teor proteico deficiente será suplementado pelas proteinas do leite, que são de alto valor biológico. Além da quota de calcio e vitamina que subirá com a presença desse útil alimento.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

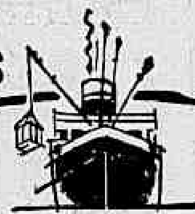
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039



PARA A PRAIA — Em duas peças, êste lindo vestido em sêda, com quadrados, completa-se com uma capa do mesmo tecido, sôbre os ombros. E' bem decotado, com apenas duas alças muito finas e a cintura é justa ao corpo, contrastando com a saia, que é um pouco larga. (Por PRUNELLA WOOD).

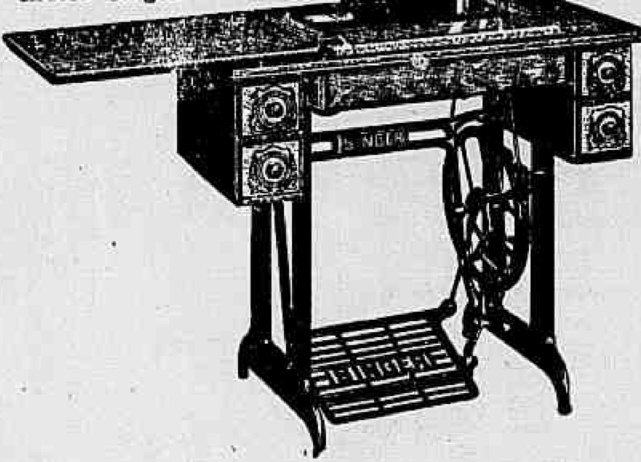
ESTÃO AQUI... PARA VOCÊ... as tão esperadas



MÁQUINAS de COSTURA SINGER

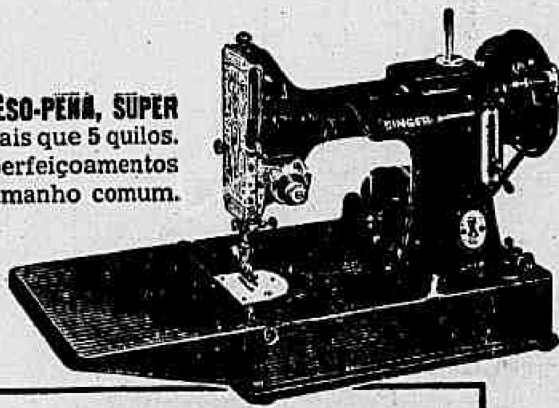
A melhor em 1851
Ainda a melhor hoje

MÁQUINA 15-88 405 — DE PEDAL
A mais aperfeiçoada máquina de pedal que se conhece! Cose para diante e para trás. Cose também por sôbre alfinetes e fazendas grossas. Experimentem esta máquina com o moderno motor Singer.



Todo mundo quer Singer. E faz questão. Por isso, no passado, não era fácil contentar a todos. Agora, porém, temos o prazer de anunciar que podemos oferecer novamente ao público brasileiro as tão esperadas máquinas Singer. Visite a Loja Singer mais próxima.

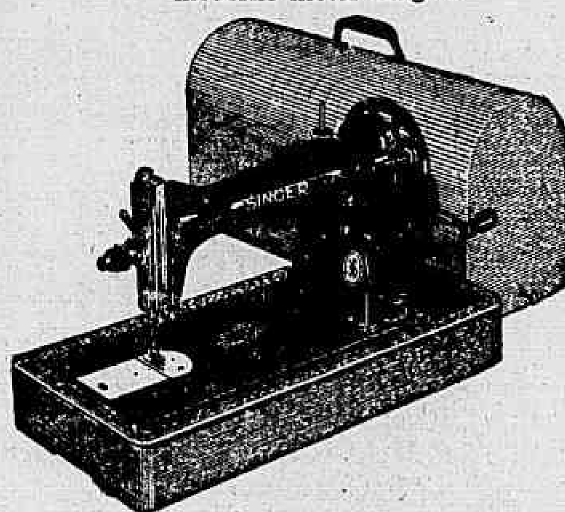
PORTÁTIL ELÉTRICA PÊSO-PENA, SUPER DE LUXO - Não pesa mais que 5 quilos. Reune todos os aperfeiçoamentos das máquinas de tamanho comum.



CLASSE 15 - 88 - PORTÁTIL
A mais prática, igual à de pedal nos seus aperfeiçoamentos. Funcionamento suave e silencioso, é ideal quando equipada com o moderno motor Singer.

Ainda nova, depois de meio século

Milhares de máquinas Singer, em todo o Brasil, depois de mais de 50 anos de uso, continuam funcionando como se fôssem novas. Isto só é possível graças à alta qualidade da Singer, aliada a um serviço de assistência técnica sem igual. Serviço permanente, em qualquer parte, é uma característica exclusiva da Singer. Facilidade para se obter peças para qualquer máquina Singer.



SÓ UMA SINGER NOVA PODE SUBSTITUIR COM VANTAGEM UMA SINGER USADA!



Marca Reg.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO

RETORNA AO RIO O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

LUTARÁ CONTRA O FLUMINENSE O PALMEIRAS -- O JÔGO DE HOJE NO MARACANÃ

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952



Conjunto do Palmeiras adversário do Fluminense hoje no Maracanã.

O quadro do Palmeiras, vice-campeão paulista de 1951, disputando o seu quinto jôgo no Torneio Rio-São Paulo, estreará no Rio enfrentando o conjunto campeão da cidade: o Fluminense.

A peleja, como é de prever, poderá proporcionar um grande espetáculo ao público, dada a classe dos integrantes das equipes que preliarão hoje.

O Fluminense ocupa a posição de vice-líder e o Palmeiras, embora estando em último lugar, possui um «team» respeitável. E' necessário lembrar que o conjunto «periquito» venceu a «Taça Rio», quando ninguém esperava a sua vitória final. A fibra dos verdes é reconhecida.

O Fluminense terá, portanto, pela frente, a um adversário aguerrido, que tudo fará para reabilitar-se, justamente diante do campeão do Distrito Federal.

ATUAÇÃO DO FLUMINENSE

Os tricolores estrearam vencendo a Portuguesa, em São Paulo, por 4-2, perdendo a seguir para o Botafogo, por 2-0, resultado inesperado. Empatou com o Vasco, por 2-2.

O DESEMPENHO DO PALMEIRAS

Os «periquitos» saíram vencendo o Corinthians, por 2-1, e, depois, perderam três jogos consecutivamente: Portuguesa (3-2), Santos (2-0) e Bangu (4-1).

AS EQUIPES PROVÁVEIS

Provàvelmente, os quadros formarão assim:

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Vítor, Edson e Bigode; Telê, Orlando (Simões), Carlyle, Didi e Robson.

PALMEIRAS — Fábio; Salvador (Dema) e Juvenal; Valdemar Fiuem, Luís Villa e Dema (Ivan); Rodrigues, Moacir (Ponce de Leon), Liminha, Jair e Brandãozinho.

O ÁRBITRO

Dirigirá o prélio o juiz Leslie Iliffe, auxiliado pelos fiscais de linha Carlos de Oliveira Monteiro e Harry Hattess.

A PRELIMINAR

Disputarão o jôgo preliminar as equipes do Tôrres Homem e do Ana Néri.

O HORÁRIO

Preliminar 14h45m
Principal 16h45m

PELEJA EQUILIBRADA

São Paulo e Vasco jogarão, hoje, no Pacaembú

Na tarde de hoje, no gramado do estádio do Pacaembu, será travado um prélio deveras interessante, intervindo as equipes do S. Paulo e do Vasco da Gama, num choque que promete ser dos mais equilibrados.

Os vascainos estrearam no Torneio Rio-São Paulo, empatando com o Bangu, por 3-3 e, a seguir, voltaram a empatar, desta vez com o Fluminense, por 2-2. Depois o Vasco perdeu para o Corinthians, por 2-0, reabilitando-se ao derrotar o Flamengo, fogo (2-0).

O S. Paulo perdeu para o Corinthians (2-1), empatou com o Bangu (2-2) e venceu o Botafogo (2-1).

QUADRO PROVAVEIS

Segundo o preparador Oto Glória, o quadro cruzmaltino para a peleja contra o S. Paulo deverá formar com a mesma constituição com que jogou contra o Flamengo. Assim, Barbosa; Lola e Clarel formarão o trio final, com Eli, Danilo e Jorge na intermediária. A ofensiva mais uma vez contará com Salvini, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen. Quanto ao quadro de Feola será o seguinte: Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nene e Maurinho. Como se pode verificar, o quadro tricolor paulista será também o mesmo que enfrentou o Bangu no Maracanã, o que demonstra que os técnicos não estão com muita disposição para experiências.



Atacantes do Vasco da Gama

Chegaram os passes de Albella e Moreno

A A.F.A. comunicou à C. B. D. que nada tem a opôr quanto as transferências dos atletas Gustavo Albella e Nicollas Moreno, para o São Paulo F. C.

O tricolor bandeirante deverá incluir a ambos no prélio desta tarde, contra o Vasco da Gama.

«TAÇA RIO BRANCO»
Artigo de José BRIGIDO
Leia na 3.ª página

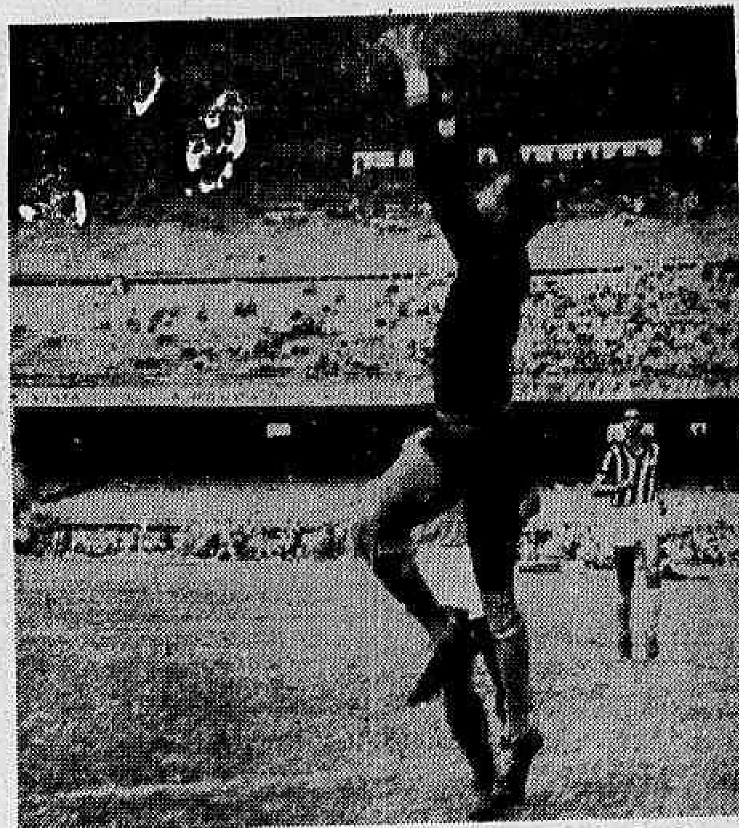
Em Minas os amadores cariocas

A seleção carioca de amadores jogará, hoje, em Pôrto Novo do Cunha, enfrentado o selecionado local.

Dirigirá o «onze» carioca o treinador Newton Cardoso.

MANTEVE O BOTAFOGO A LIDERANÇA

Abatido o Corinthians no Pacaembú – Vinicius e Jaime, autores dos tentos



Osvaldo, goleiro do Botafogo que brilhou em São Paulo

SÃO PAULO, 1 (Do Serviço Especial do «Diário de Notícias») — Corinthianos e Botafoguenses inauguraram a nova fase de jogos do Torneio Rio-São Paulo, na capital paulista, depois dos festejos carnavalescos. Foi um cotejo dos mais interessantes, em que se viu o empenho de cada quadro na obtenção da vitória. O Botafogo foi melhor no gramado e acabou vencendo por 2-0.

EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE

No primeiro tempo, corinthianos e botafoguenses se equivaleram nas ações. Cada ataque do Corinthians era logo respondido por um do Botafogo. A contagem permaneceu em branco porque os ataques de ambos os quadros foram como que manietados pelas defensivas. Contudo, exibiram falhas, ambas as defesas. Na do Botafogo, Gerson e Juvenal, não se apresentaram com muita firmeza. Na do Corinthians, Lorena e Idario, também. Apesar disto, as duas vanguardas não aproveitaram as oportunidades que foram poucas durante o jôgo todo.

MELHOR O BOTAFOGO NA FASE FINAL

Melhorou muito o Botafogo na fase final, conseguindo exercer forte pressão sôbre o arco guarnecido por Cabeção. Com a contagem contrária de 1-0, procurou o campeão paulista o empate sendo inúteis os seus esforços, dada a segurança da defesa alvi-negra. Um segundo tento, quando faltavam 6 minutos para o jôgo acabar, decretou a derrota corinthiana e sagrou, definitivamente, a melhor atuação dos dos botafoguenses.

OS MELHORES

Na equipe do vencedor todos jogaram bem, Osvaldo, Gerson, Ruarinho e Geninho, porém, destacaram-se dos seus companheiros.

Entre os vencidos apareceram com maior realce: Cabe-
(Conclui na 8.ª página)

Atílio François ganhou as mil milhas

MONTEVIDEO, 1 (AFP) — O ciclista Atílio François ganhou ontem a etapa a tempo e o italiano Mário de Benedetti ganhou o segundo trecho da sexta etapa das Mil Milhas Orientais, Campeonato Americano de Ciclismo. Os brasileiros Santos, Carvalho e Massari formaram magnífica equipe atuando sempre no pelotão dianteiro. Na classificação geral, Santos ocupa o 10º lugar, com 14 minutos do ponteiro; Massari está em 13º e Carvalho em 20º lugar.

Competem em Valdívia os expoentes do remo sulamericano

Brasileiros e argentinos apontados favoritos do certame — Chilenos, uruguaios e peruanos, uma incógnita — Comemorando o quarto centenário da fundação da quela cidade andina



O "Dois com patrão" espiritosantense, que representará a C. B. D. naquela modalidade, no certame de de hoje em Valdivia.

Promovido pela Confederação Sulamericana de Remo, será realizado hoje, em Valdivia, Chile, o II Campeonato Sulamericano, oficial daquela dirigente. Concorrem ao certame o Chile, Argentina, Brasil, Peru e Uruguai, sendo que os brasileiros e os argentinos são apontados como os favoritos.

A equipe brasileira partiu esperançosa de uma atuação brilhante, e essa esperança repousa no fato de que se encontram em Valdivia, realmente, as melhores guarnições que se poderia escolher no país. O processo de seleção, pela primeira vez posto em prática, obedeceu a um plano cuja execução durou quase um ano e foi iniciado pràticamente, em maio último, quando da realização do Campeonato Brasileiro e, em seguida, da Regata Internacional da Boa Vizinhança. As guarnições vencedoras, mais algumas, escolhidas "in loco", no Norte e no Sul, pelo técnico Rodolfo Keller, que orientou o seu treinamento, foram submetidas, depois, a eliminatórias regionais e, finalmente, a eliminatórias nacionais, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Evidentemente, melhor trabalho não poderia ter levado a efeito o Conselho Técnico da C. B. D., que apresentará hoje em Valdivia as guarni-
(Conclui na 8.ª página)

PERÁCIO VOLTARIA AO FLAMENGO

Livre de seu compromisso com o Canto do Rio -- Dirigentes rubro-negros acreditam na sua volta

Há já algum tempo que o Flamengo vem se ressentindo de bons atacantes, jogadores que sejam marcadores de tentos. Desde os tempos do tri-campeonato de 42-43-44, que o rubro-negro vem se debatendo com a falta de "artilheiros" eméritos e, com isto, suas campanhas, nos certames a seguir, têm primado pela inoperância de seu ataque.

PERACIO VOLTARA'

Agora, o Flamengo anda às voltas com novos problemas em sua linha de atacantes. Contudo, já tomou as providências no sentido de, contratar outros valores que possam ser úteis à sua vanguarda.

Benitez e Genuino são dois grandes atacantes que vêm sendo visados pela direção técnica do
(Conclui na 8.ª página)

ARGENTINA E BRASIL, EM SENSACIONAL DUELO DE VELA

Inicia-se, hoje, o Campeonato Sul-Americano de Stars

Será iniciada hoje, a disputa do primeiro Campeonato Sul-Americano de Vela, em barcos da classe "star" que servirá também como verdadeira preparação olímpica.

Disputado dentro dos regulamentos de classe, que obriga aos concorrentes correrem em seus próprios barcos, o certame ficou reduzido a um duelo entre argentinos e brasileiros, pois o Chile e a Venezuela, que estavam inscritos desistiram devido ao atrazo na chegada de suas embarcações.

Apesar disso as perspectivas são as mais interessantes, devido justamente a falta de confrontos anteriores que tenham servido para ponto de comparação, entre os dois grandes centros da vela Sul-americana. Os conjuntos argentinos e brasileiros, estão em ótima forma e tudo farão para levantar o título.

As regatas em número de cinco, serão disputadas ao largo do Flamengo, hoje, amanhã, terça-feira e sexta-feira.

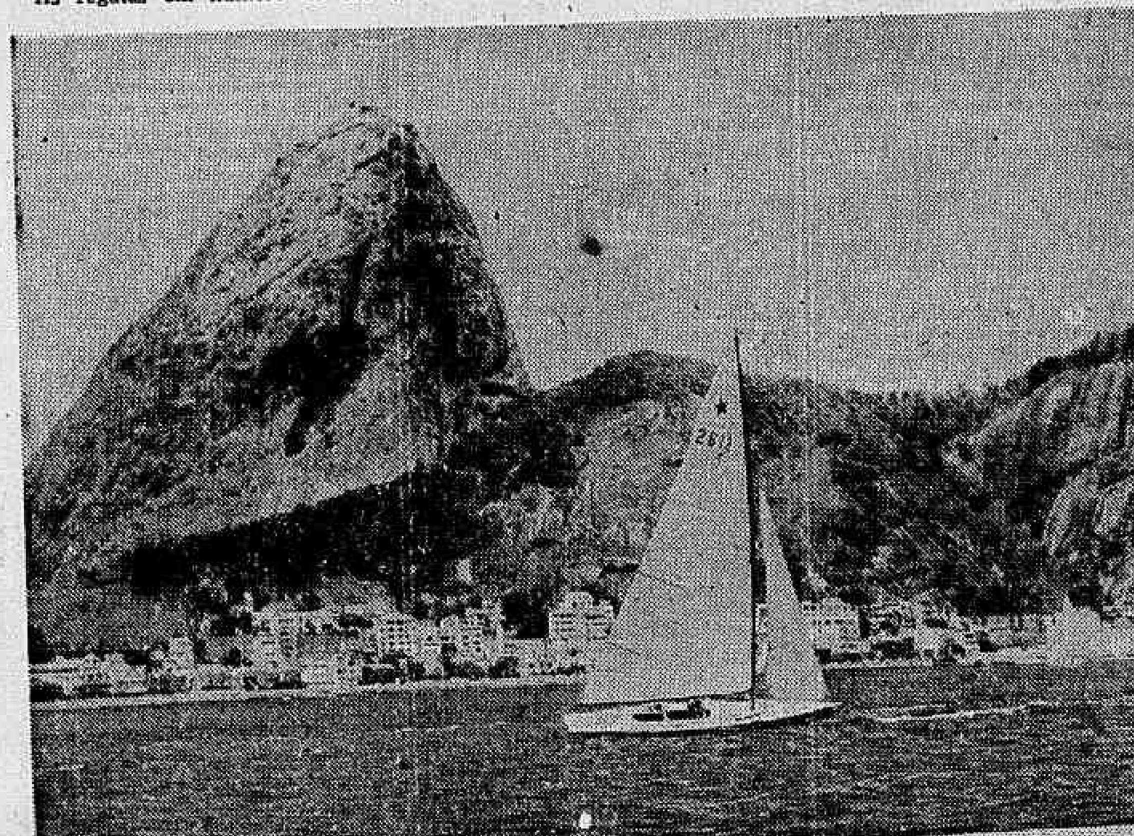
No próximo domingo, teremos o maior clássico da vela da America do Sul, a taça Darke de Matos", que será o fecho do grande certame continental.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, promotor de tão interessante é raro evento, não tem poupado esforços para o Grande sucesso do mesmo.

OS CONCORRENTES

São êstes os stars e respectivos tripulações que deverão participar da competição:

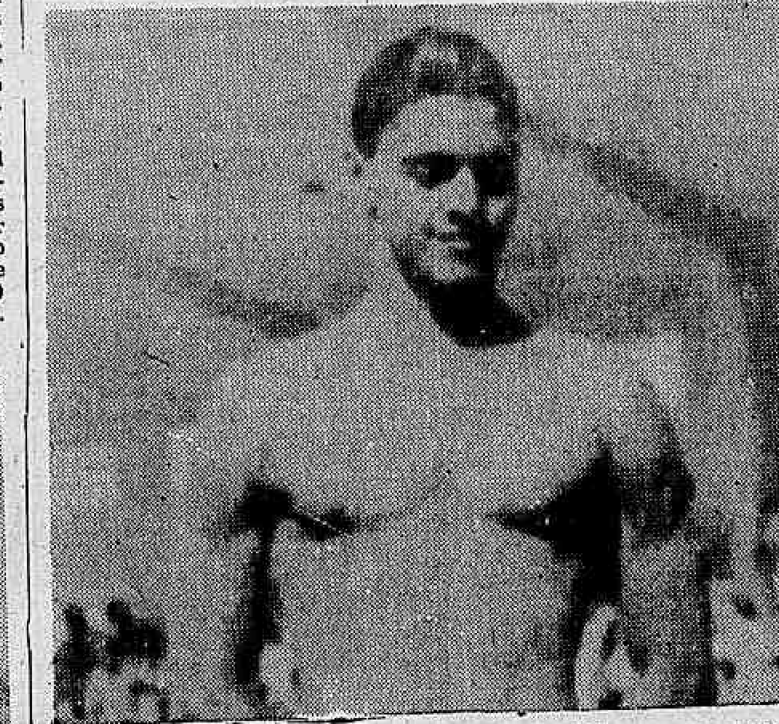
"Pollux" (1533), da Argentina com Roberto Sieburger e Jorge Brown; "Susan" (3224), da Argentina com Alfredo Vallcbona e Pat Badaraco; "Pejerrey" (3189), da Argentina com Jorge Salos Clons e Jorge Torres; Juanita (3098), da Argentina com Henriberto Doebler e Claude Della Paolera; "Xodó II" (2612), do Brasil, com Roberto Bueno e George Cbartton; "Sky" (2613), do Brasil com Cid Nascimento e Mario Neiva; "Ayrito" (2871), do Brasil com Ayres Fonseca da Costa Filho e Vitor Damaison; "Bu II" (3080), do Brasil com Tacarijú de Paula e Hans Godofredo e "Beaner" (2008) do Brasil com G. Santos e A. Lengruber.



O Xodó III, sério candidato ao título de campeão Sulamericano de Star

Luís Romero venceu

LONDRES, 1 (AFP) — O espanhol Romero, ex-campeão da Europa dos pesos galo, derrotou o inglês Teddy Peckham, aos pontos, em um combate na categoria dos pesos pluma, em 10 assaltos, realizado ontem à noite em Bellevue, Manchester.



Ademar Grijó Filho, que obteve sensacional vitória para os cariocas

Três pontos apenas separam cariocas e paulistas

Sensacionais os resultados das provas da segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação

BELO HORIZONTE, 1 (Serviço Especial do Diário de Notícias) — A segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação levada a efeito, esta tarde, na piscina do Minas Tênis Clube, apresentou provas verdadeiramente sensacionais e nas quais se verificaram grandes surprêsas, a maior das quais foi a derrota que João Gonçalves impôs a Ilo Monteiro. Tecnicamente, todos os resultados foram bons, sendo a maioria novos «records» do certame. A luta entre cariocas e paulistas pela liderança da contagem de pontos foi também sempre renhida e sensacional, tendo os bandeirantes diminuído para quatro a diferença que os separava de seus adversários. Duzentos e dezesseis pontos, têm agora os metropolitanos contra duzentos e doze dos bandeirantes.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados gerais das provas de ontem:

4 x 200 metros, homens, nado livre — 1º — Turma de São Paulo (Tetsuo Okamoto, Paulo Cotunda, Rolf Kestner e João Gonçalves) em 9m,18s,3; 2º — Turma do Distrito Federal em 9m, 22s,5 e 3º — Turma de Minas em 9m,47s,8.

(Conclui na 3.ª página)

CONCORRERÁ O BRASIL AO "4 SEM PATRÃO"

Vencidos os chilenos na eliminatória

VALDÍVIA, CHILE, 1º (U.P.) — A Argentina derrotou o Uruguai e o Peru na prova eliminatória realizada ontem pelo 2º Campeonato Sul-Americano de Remo, marcando o tempo de 6',31"1|5 para o 4 sem patrão.

Na segunda prova, o Brasil derrotou o Chile, com o tempo de 7',2|10.

Essas provas eliminatórias foram realizadas em virtude da falta de barcos olímpicos. Os perdedores enfrentar-se-ão hoje, numa prova de consolação.

CONTINUARÁ NO BRASIL A CONFEDERAÇÃO SULAMERICANA

VALDÍVIA, CHILE, 1º (U. P.) — O Segundo Congresso Sul-Americano de Remo designou a cidade de São Paulo, Brasil, para sede do Terceiro Congresso e nomeou diretor do Bureau Permanente o brasileiro Máximo Martinelli.

SUN VALLEY É O FAVORITO DO "CLÁSSICO 6 DE MARÇO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Perán — Criterium — Uiron
Mouquet — Itaporanga — Quilaia
Qual! — Morumbi — Tejucupapo
Manguarito — El Gaucho — Ocre
Polin — Lucifer — Ocoi
Sun Valley — Homero — Matador
Apinagé — Hollywood — Gericó
Gatillo — Lord Antibes — Tévere
Pesadelo — Islete — Cabo Frio

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PERAN, L. Rigoni	55	20
2—2	CRITERIUM, D. Ferreira	55	20
3—3	NEW YORK, L. Meszaros	55	40
4	ZERO, A. Ribas	55	90
4—5	UIRON, M. Chirino	55	60
6	PALADIM, não correrá	55	60

—o—

2º PAREO — AS 14.45 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MOUQUET, I. Pinheiro	54	20
2	AVALANCHE, J. Graça	54	60
2—3	ITAPORANGA, L. Diaz	54	40
4	EUCLASE, N. Linhares	54	50
3—5	QUICA, O. Ullôa	54	40
"	QUILAIA, L. Rigoni	54	40
4—6	IMAHY, L. Coelho	54	50
7	FLAMULA, E. Castillo	54	40
"	ESPIRAL, S. Câmara	54	40

—o—

3º PAREO — AS 15.10 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MORUMBI, E. Castillo	54	30
"	MARIUS, J. Portilho	54	30
2—2	DRAKSON, A. Ribas	54	30
3	MUROC, R. Latorre	54	40
"	MAKTUB, I. Pinheiro	54	40
3—4	TEJUCUPAPO, D. Ferreira	54	40
5	EUCLIDES, S. Ferreira	54	60
"	JAMEGÃO, O. Macedo	54	60
4—6	QUAL!, O. Ullôa	54	20
"	QUINDIM, não correrá	54	—
"	QUINTO, L. Rigoni	54	20

—o—

4º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CROYDON, não correrá	52	—
"	ALGARVE, não correrá	56	—
2—2	OCRE, O. Ullôa	56	20
3	PHILIDOR, E. Castillo	56	60
3—4	SOBERANO, não correrá	52	—
5	MADRIGAL, R. Martins	52	60
4—6	MANGUARITO, Ubirajara Cunha	56	40
7	EL GAUCHO, L. Rigoni	52	50
"	GAFEUR, não correrá	52	—

—o—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LUCIFER, L. Rigoni	58	20
"	MORDAÇA, não correrá	56	—
2—2	VELUDO, O. Ullôa	56	30
3	MAHON, I. Pinheiro	52	60
3—4	INCENDIO, S. Ferreira	54	40
5	GUANUMBI, J. Graça	58	40
6	HAREM, R. Martins	52	60
4—7	OCOI, E. Castillo	50	40
8	POLIN, D. Ferreira	58	40
9	FOGO BRAVO, A. Ribas	54	80

—o—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «SEIS DE MARÇO» — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PANCHITO, E. Castillo	53	20
"	SUN VALLEY, D. Ferreira	53	20
2—2	HOMERO, L. Diaz	53	40
3	OISTRIA, não correrá	55	—
3—4	MATADOR, O. Ullôa	58	40
5	BOGÓ, L. Rigoni	55	50
6	PRACINHA, não correrá	63	—
4—7	RAMON NOVARRO, R. Latorre	57	40
8	ELATI, V. de Andrade	57	60
"	ZANZIBAR, U. Cunha	57	60

—o—

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CRASSO, não correrá	54	—
2	MANÁ, C. Calleri	52	80
3	ALVINO, X. X.	52	80
4	LINGOTE, não correrá	50	—
"	XIRISCAL, F. Machado	50	80
2—5	APINAGÉ, V. Meireles	58	60
6	DONA INDALECIA, não correrá	56	—
7	CRACOVIA, não correrá	52	—
8	HOLLYWOOD, J. Araújo	54	50
"	ISLEDA, D. Silva	50	50
3—9	ETON, J. Portilho	52	50
10	ATREVIDAÇO, I. Pinheiro	56	40
11	MUZUZO, J. Marins	54	40
12	MISTICO, não correrá	52	—
"	HOLLY, não correrá	56	—
4-13	ALCAZABA, não correrá	48	—
"	GERICO, U. Cunha	48	40
14	JURUJUBA, D. Ferreira	56	50
15	ALVITRE, A. Ribas	58	40
"	CARMEN, não correrá	48	—

—o—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «RODOLFO CRESPI» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LORD ANTIBES, L. Rigoni	60	30
"	OSCULO, U. Cunha	49	30
2—2	TÉVERE, S. Ferreira	58	40
3	RIECK, I. de Sousa	52	80
4	ROMAN MOTO, D. Ferreira	50	50
3—5	GATILLO, E. Castillo	54	30
6	SALADITO, O. Macedo	49	40
"	TORIBIO, não correrá	53	—
4—7	PARDAILLAN, L. Meszaros	54	35
"	DON CARELLI, X. X.	51	35
"	SHAHPUR, A. Brito	49	35

—o—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INCENDIARIO, D. Ferreira	52	60
2	FLORETE, E. Castillo	52	50
2—3	LOVELACE, não correrá	54	—
4	IRRESISTIVEL, M. Henrique	58	40
5	BOTICCELLI, N. Mota	54	60
3—6	CABO FRIO, L. Rigoni	58	50
7	PESADELO, R. de Freitas Filho	50	60
8	LOBELIA, J. Portilho	52	80
4—9	ISLETE, A. Ribas	56	40
10	ACIRAMA, R. Martins	48	60
"	EGREGIOUS, não correrá	50	—

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sétima — Oitava — Nona.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL.: 22-9664.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

A Temporada Oficial

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro -- Programa de 9 carreiras -- Montarias oficiais e cotações -- Nossas informações e o programa em revista — A estréia dos pôtros da nova geração

Um programa cheio de atrativos será cumprido na tarde de hoje no Hipódromo Brasileiro.

• •

O programa de 9 carreiras, onde a principal é o prêmio clássico «Seis de Março» que reunirá um lote de três anos, onde PANCHITO e SUN VALLEY aparecem com as honras de favorito numa prova onde há muito o que estudar dada as melhoras experimentadas por diversos disputantes depois de fracassos rotundos quando eram esperados como favoritos. Num percurso de 1.600 metros o prêmio clássico de hoje poderá apresentar uma disputa cheia de peripécias notadamente se olharmos as anteriores «performances» de MATADOR, SUN VALLEY e HOMERO.

• •

O «handicap» denominado «Rodolfo Crespi», em 2.000 metros, reunirá um bom lote de estrangeiros, onde LORD ANTIBES, TEVERE, GATILLO, PARDAILLAN e DON CARELLI são os principais adversários.

• •

Pena é que o estado da pista gramada não permita a realização da corrida como seria do agrado dos turfistas, daí havendo uma quase debandada dos pareilheiros alistados fugindo a possíveis desastres.

• •

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PERAN, 55 quilos. — No dia 16 de setembro de 1951, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Palmer e Oxford, derrotando Laius, Fair Black e New York. — A turma é de seu inteiro agrado. — E' o favorito dos entendidos.

CRITERIUM, 55 quilos. — No dia 28 de outubro de 1951, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi sexto para Broadway Bill, Oxford, Cheque, Netúnio e Egil, derrotando Fair Black, Spencer e Utaco. — Volta em boas condições. — Deverá produzir boa atuação.

NEW YORK, 55 quilos. — No dia 16 de setembro de 1951, na grama leve em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi último para Palmer, Oxford, Peran, Laius e Fair Black. — Seu retrospecto é desabonador, mas melhorou, tendo produzido bom exercício. — Azar viável.

ZERO, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Parnaso, Uiron, Agual, Kaolin, Aferidor, Hastim e Espinheiro. — Condenado pelo retrospecto. — Difícil.

UIRON, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 55 quilos, foi terceiro para Evoé e Aferidor, derrotando Agual e Kaolim. — E' bom o seu estado. — E' candidato à dupla.

PALADIM, 55 quilos. — No dia 8 de setembro de 1951, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Paó, Palmer, Laius, Sorriso, Nagasaki, New York e Parnaso, derrotando Eber Shah, Evoé e Utaco, sem deixar impressão. — Reaparece bem treinado e em condições de figurar.

—o—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MOUQUET, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Eboo bem movida. — Possível produzir boa atuação.

AVALANCHE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma paranaense filha de Fairbland bem exercitada.

ITAPORANGA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Hidalgo em ótimas condições. — Está sendo apontada como uma das fôrças.

EUCLASE, 54 quilos. — Estreante. — E' outra paranaense em boas condições. — Deverá fazer boa figura.

QUICA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon em excelentes condições. — Pelo que tem demonstrado nos exercícios, é a fôrça.

QUILAIA, 54 quilos. — Estreante. — Outra filha de King Salmon em bom estado e reforçando a «poule» da companheira.

IMAHY, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Congratulations em bom estado. — Possível como azar.

FLAMULA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Fighting. — «Chance» bem preparada. — Bom azar.

ESPIRAL, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Christmas Festival, jeitosa para o ofício.

—o—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MORUMBI, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Eboo em ótimas condições. — Há fé.

MARIUS, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Seventh Wonder bem movido. — Bom «auxiliar» para o companheiro.

DRAKSON, 54 quilos. — Estreante. — E' um paranaense, filho de Tourment em bom estado. — Há esperanças.

MUROC, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Seventh Wonder regularmente movido. — Serve para o «placê».

MAKTUB, 54 quilos. — Estreante. — E' outro filho de Seventh Wonder bem movido. — Regula com o companheiro.

TEJUCUPAPO, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão pernambucano, filho de Diágoras dotado de velocidade. — Vai correr muito.

EUCLIDES, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bala Hissar jeitoso para o ofício. — Vai correr bem.

JAMEGÃO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Shah Rooth em bom estado. — Azar viável apenas.

QUAL!, 54 quilos. — Estreante. — Filho de King Salmon em ótimas condições e muito «falado». — E' uma das fôrças.

QUINDIM, 54 quilos. — Não correrá.

QUITO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Royal Dancer, inferior ao companheiro, mas em boas condições. — Vai correr muito.

—o—

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

CROYDON, 52 quilos. — Não correrá.

ALGARVE, 56 quilos. — Não correrá.

OCRE, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 59 quilos, foi terceiro para El Greco e Accordeon, derrotando El Gaucho. — Volta a ser apresentado em turma convinhável. — E' o favorito dos entendidos.

PHILIDOR, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Madrigal, Elati, Bananal, Soberano e Marroquino. — Em bom estado e bem na areia pesada. — Candidato respeitável.

SOBERANO, 52 quilos. — Não correrá.

MADRIGAL, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi quarto para El Gaucho, Gentil e Marroquino, derrotando Soberano, sem corresponder ao que era esperado. — Poderá aparecer no final.

MANGUARITO, 56 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Guaruman, derrotando Kurdo, Mondel, Pracinha, Bom Destino, Jeca, Matador e Lumiar. — Mantém boas condições de treino. — Não é para ser desprezado.

EL GAUCHO, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Gentil, Marroquino, Madrigal e Soberano. — Anda muito bem e na pista pesada tem de ser olhado como competidor temível.

GAFEUR, 52 quilos. — Não correrá.

—o—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LUCIFER, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 50 quilos, foi quinto para Minguinho, Alvor, Intrépido e Urucânia, derrotando Assunguí. — Bem movido — Competidor temível.

MORDAÇA, 56 quilos. — Não correrá.

VELUDO, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Jeffy, Estônia, Mahon, Mordaça e Incógnita, derrotando Populino e Javanês. — No mesmo estado. — Possível como azar.

MAHON, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi terceiro para Jeffy e Estônia, derrotando Mordaça, Incógnita, Veludo, Populino e Javanês. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.

INCENDIO, 54 quilos. — No dia 19 de janeiro de 1951, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi último para Sol Bonito, Jacarei, Panóplia, Exemplo, Fogo Bravo, Ruivo, Brown Boy e Veludo. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

GUANUMBI, 58 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de C. Sousa, com 58 quilos, foi nono para Toé, Malandrinho, Linda Dona, Napoleão, Harem, Quina, Abanero e Rolante do Sul, derrotando Hunter Prince, Abellon, Brazilian Star e Olympus. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

HAREM, 52 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Marins, com 50 quilos, foi terceiro para Populino e Toé, derrotando Napoleão e Brutus. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.

OCOI, 50 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, derrotou Hollywood, Apinagé, Alvitre, Espadarte, Holly, Alvino, Waldorg e Maná. — Em plena forma. — Poderá ganhar outra.

POLIN, 58 quilos. — No dia 29 de janeiro de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Helas, Jequitinhonha, Arari, Boogie Woogie e Bozambo. — Volta em bom estado e bem na turma. — E' a fôrça desta vez.

FOGO BRAVO, 54 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, escoltou Livramento, derrotando Diamante Negro, Maná, Maravedi e Rolante do Sul. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

—o—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «SEIS DE MARÇO» — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, FILHOS DE PAI OU MÃE NACIONAIS — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PANCHITO, 53 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 55 quilos, escoltou Granados, derrotando Palmer e Fair Baby. — Mantém boa forma. — Deve puxar a carreira.

SUN VALEY, 53 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Cálido, Homero, Labano, El Garboso e Palmer. — Atravessa a melhor fase de seu «entrainement». — E' apontado como o provável ganhador.

HOMERO, 53 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi terceiro para Sun Valley e Cálido, derrotando Labano, El Garboso e Palmer, não agradando sua atuação. — Desta feita tem de ser olhado como competidor, pois, acusou melhoras.

OISTRIA, 55 quilos. — Não correrá.

MATADOR, 58 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi oitavo para Guaruman, Manguarito, Kurdo, Mondel, Pracinha, Bom Destino e Jeca, derrotando Lumiar. — Em bom estado. — Deverá melhorar o seu último fracasso. — E' adversário.

BOGÓ, 55 quilos. — No dia 11 de novembro de 1951, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Granados, Naughty Boy, El Garboso e Corrégio. — Bem preparado para êste compromisso. — Bom azar.

PRACINHA, 63 quilos. — Não correrá.

RAMON NOVARRO, 57 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 61 quilos, foi quinto para Manguarito, Cabo Frio, Pracinha e Marshall, derrotando Rio Verde e Guaruman. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ELATI, 57 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Creoulo, Cabo Frio, Jeca e Manguarito, derrotando Onéa e Pracinha. — Anda bem mas esta turma é dura. — Não acreditamos.

ZANZIBAR, 57 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros sob a direção de Roberto Martins, com 49 quilos, derrotou Good Sport, El Sirocco, Path Finder, Oraci, Madrigal, Hélio e Coraliaco. — Outro que vai estranhar a turma. — Não gostamos.

—o—

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CRASSO, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, derrotou Itamoji, Carmen, Grão Vizir, Foliador, Barcena, Waxy e

(Conclui na 6.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PALADIM
2 — QUICA
3 — QUINDIM
4 — CROYDON
5 — ALGARVE
6 — SOBERANO
7 — GAFEUR
8 — MORDAÇA
9 — OISTRIA
10 — PRACINHA
11 — CRASSO
12 — LINGOTE
13 — D. INDALECIA
14 — CRACOVIA
15 — MISTICO
16 — HOLLY
17 — ALCAZABA
18 — CARMEN
19 — TORIBIO
20 — LOVELACE
21 — EGREGIOUS

Pista de areia

Como é do conhecimento dos leitores, a corrida de hoje será disputada na pista de aria, exceção dos segundo e terceiro páreos, destinados aos potros, que serão na pista gramada. Os sétimo e oitavo páreos serão corridos, respectivamente, em 1.200 e 2.200 metros.

Para os leitores

O nom do dia:
SUN VALLEY

Falam muito:
LORD ANTIBES

Pode chegar o dia:
PERAN

Dois favoritos:
MANGUARITO e APINAGE'

Acredite quem quiser:
PESADELO

Um segrêdo:
QUAL!

Na Berlinda:
MATADOR

Habê

A CORRIDA DE ONTEM

Vigorosa foi a ganhadora do G. P. Inaugural

Iniciando a sua "temporada oficial", o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a décima-sexta corrida dêste ano.

• • •

Avultou como prova principal o Grande Prêmio "Inaugural", na distância de 1.000 metros, com a dotação de 120.000 cruzeiros e destinado à éguas nacionais de três anos, cuja vitória pertenceu a VIGOROSA que derrotou PLATINA e NYX, sob a direção do jóquei Emídio Castillo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Emoetê, 56 quilos, A. Nahid	17.755 —	33,00	12	2.122 —	156,00
2º Bisturi, 56 quilos, Roberto Martins	15.230 —	38,00	13	4.576 —	72,50
3º Jaguaré, 54 quilos, J. Portilho	6.892 —	21,00	14	10.501 —	32,00
4º Mandú, 54, E. Castillo	27.297 —	24,00	23	1.763 —	188,00
5º Tempo Feio, 56 quilos, U. Cunha	5.338 —	109,00	24	4.366 —	76,00
			34	13.331 —	28,00
Não correu Liró.			44	4.[illegible] —	[illegible]

EMOETÊ, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 33,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 72,50.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 19,00; do n. 3, Cr$ 18,00.

CARACTERÍSTICAS DE EMOETÊ: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Rao Raja em Eroleta, do sr. Azor Gighotti.

ENTRAINEUR: — Carlos C. Cabral.

TEMPO: — 119''.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.283.410,00.

PISTA DE AREIA PESADA.

—o—

SEGUNDO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Moreninha, 53 quilos, P. Tavares	12.616 —	37,00	12	6.985 —	88,00
2º Algéria (*), 53 quilos, A. Nahid	15.990 —	29,00	13	7.414 —	36,00
3º Ojeriza, 56 quilos, Jobel Tinoco	14.137 —	33,00	14	3.896 —	68,00
4º Gold Mary, 53, D. Silva	15.733 —	30,00	23	5.227 —	50,00
5º Quatro Fontes, 53 quilos, R. Martins	14.137 —	33,00	24	3.751 —	70,00
			33	2.423 —	109,00
Não correu Macedônia.			34	3.299 —	80,00

MORENINHA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 37,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 70,00.

(Conclui na 4.ª página)

Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Avenida Presidente Vargas Nº 502, 15º pavimento, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei Nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951.
Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952.
HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente

CAMINHÃO RÉO MODÊLO 1946
Vendemos pela melhor oferta, um, em bom estado de conservação e funcionamento. Êste caminhão tem tanque próprio para transportes de produtos de petróleo, com 7.000 litros de capacidade. Êste carro poderá ser visto na Av. Rio de Janeiro, portão LM com o Sr. Thiers. As propostas deverão ser enviadas em envelopes fechados para a Av. Presidente Vargas, 642 — 8º andar, Sala 811, à atenção do Sr. J. A. Salles, até o dia 6 de março, às 15 horas.

Viúvas, Velhos e Moços
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

PERDERAM-SE
No lotação Jacaré, dois cadernos de poesias com as iniciais O. K. A. W., gratifica-se quem achá-los. Telefonar para 47-0869.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
A SER REALIZADO PELO
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
a) Ordenado inicial — Cr$ 2.437,00
b) Número de vagas — 15 (quinze), podendo o Banco, posteriormente, aproveitar outros classificados.
c) CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:
1 — Idade máxima, 29 anos
2 — Estar quite com o serviço militar
3 — Ter boa saúde
4 — Concordância à transferência para qualquer localidade do País
5 — Ser do sexo masculino
LOCAL DAS INSCRIÇÕES — Rua da Candelária, 6 — 3º andar (ISOP) —
HORÁRIO — das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas — TAXA — Cr$ 20,00 no ato da inscrição, e mais duas fotografias 3 x 4
PRAZO DA INSCRIÇÃO — Do dia 18 de fev... até 12 de m...

VERANEIO EM CAXAMBU
Casa mobiliada aluga-se por um ou mais meses. Telefonar para Rio — 37-4571 ou Caxambu, 17.

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano 181
43-8278

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Serviço de Televisão
ANTENAS ESPECIAIS DE ALUMINIO
Consertos em qualquer marca de aparelhos TV, com rapidez e garantia. Instalamos antenas externas com recepção perfeita, em qualquer local. — Orçamentos sem compromisso. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, n. 27-B (loja). Tel.: 37-3948.

O "Laboratório e Oficina de Televisão"
abriu sua seção de consertos a domicílio sob a direção de engenheiro especializado. Orçamento grátis. Garantia por escrito. Atende no mesmo dia. Chamados até às 20 horas. Fone: 26-6808 — Rua Conde de Bonfim, 196.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Ótimos apartamentos, alimentação incomparável, dieta
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.
RESERVE SEUS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA.
Ao lado do hotel, moderna garagem.

ENVIDRACE SUA VARANDA
Esquadrias de madeira em acabamento de luxo.
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO.
Orçamento sem compromisso.
Rua do Carmo, 6 — Sl 204 — Telefones: 52-0961 e 42-8881.

ENVIDRAÇO VARANDAS
FABRICA ESPECIALIZADA EM ENVIDRAÇAMENTO — EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO E «RAPIDEZ» — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446, sala 2.203 — Tels.: 23-3273 — 43-7281.
CARPINTARIA SANTA ISABEL
Avenida Presidente Vargas, 446, sala 2.203 — Tels.: 23-3273 — 43-7281

ELETROLAS
POLO ÁRTICO
Garantia e Assistência perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande mostruário de finos instrumentos de música em móveis de acabamento impecável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E. WINDSON, STARDAND ELETRIC; demonstração por empregados especializados. Pague como puder.



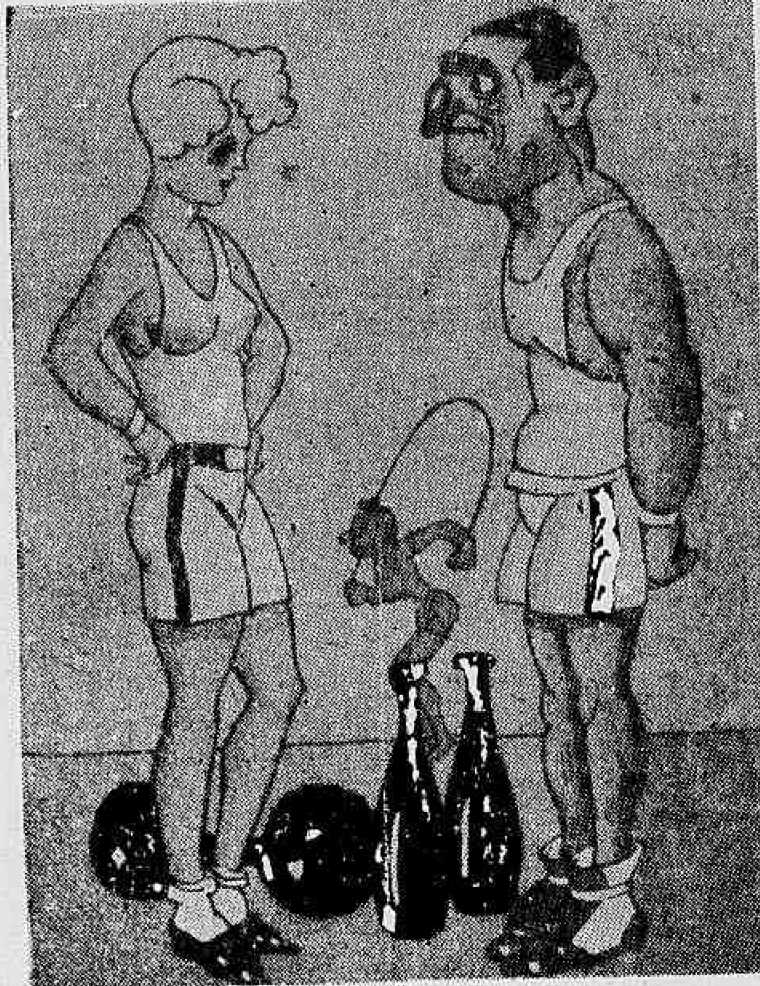
Acho-te uma graça !...

Progrediu o futebol carioca. Antigamente, o Bangu era um celeiro de "cracks". Perdeu Domingos, Fausto, Plácido, Sobral e outros, para os grandes clubes e calou o bico, porque, era pequeno. Nada podia reclamar e aguentou a incerteza da sua vida com resignação e verdadeira esportividade. Depois, o panorama se alterou é o Bangu suplantou os seus co-irmãos ricos, pagando ordenados astronômicos e indenizando os clubes de origem com importâncias incríveis. As agremiações estão alarmadas e o encontro Silveirinha x Santos, deu motivo a um protesto do Botafogo, o qual morreu no nascedouro. Foi uma autêntica saída a Bangu... O mundo progride e o dinheiro é quem manda.

Para findar, ouvimos a opinião sensata do nosso colega Fausto de Almeida que, referindo-se ao medo dos grandes clubes em enfrentar o Bangu na compra e pagamento de jogadores, exclamou:

— Pimenta nos olhos dos outros é refresco...

DEPOIS DO CARNAVAL



— A senhorita quer aprender a ser ginasta?
— Somente se o senhor tirar a mascara. O Carnaval já passou.

"TAÇA RIO BRANCO"

José BRIGIDO

Pude auscultar, em Montevideo, o sentimento dos uruguaios a respeito da «Taça Rio Branco». Até hoje êles vibram, com razão, pelo inesperado sucesso alcançado no IV Campeonato Mundial de Futebol e a data de 16 de julho de 1950 tem para êles qualquer coisa de divino.

* * *

Atribuem o célebre gôl de Gigghia a uma jogada genial dêsse «player», mas os maiores louvores são geralmente feito a Obdúlio Varella, «El capitán». Ninguém admite por lá que a seleção oriental seja mal sucedida na «Taça Rio Branco» e os esforços feitos para que Obdúlio integre o selecionado oriental são uma demonstração expressiva do pensamento dominante no ambiente esportivo uruguaio. Obdúlio é o mago. A mim não me parece haver exagêro nisso, porque, conforme comentei em outra oportunidade, os orientais tiveram um «capitão» consciente de seus deveres em campo. E foi Obdúlio o condutor da vitória. No Brasil, há muitos anos que a função de «capitão de equipe» é meramente decorativa. Esquecemos que um bom «capitão» está para a equipe de futebol como um bom «segundo» está para um pugilista dentro do «ring».

* * *

Há necessidade de se restituir ao nosso futebol o «capitão de equipe», tal como antes da implantação do regime profissional. Deve-se compreender que é preciso escolher para «capitão» o jogador que reuna estas qualidades: visão técnica, compreensão das necessidades do quadro, boa conduta disciplinar, ascendência moral sôbre os companheiros. Obdúlio Varella, disciplinarmente, nada tem que possa causar inveja, mas, para compensar essa deficiência, possui energia, tem pulso, sabe «ver», sabe «sentir», sabe mandar. E foi justamente a sua energia, mesclada à visão que tem do futebol, que conduziu a seleção uruguaia ao grande triunfo de 1950.

* * *

Escrevo estas linhas como uma advertência aos responsáveis pelo selecionado brasileiro. Mais do que nunca, deveremos ir à «Taça Rio Branco» preparados física, técnica e psicològicamente. Temos extraordinária necessidade de vencer, para que se ratifique a impressão de que, em 16 de julho, não foi a equipe mais técnica que triunfou, mas a que soube preencher suas lacunas com o entusiasmo, o ardor, a combatividade, a fibra e a fôrça de vontade. Não estou desmerecendo o valor do futebol uruguaio, que reconheço como dos melhores do continente, mas apenas frisando que temos também um futebol capaz, que nada fica a dever ao dos bravos campeões do mundo.

Fangio correrá em Londres

O campeão mundial de automobilismo formará equipe com Stirling

LONDRES, 1 (AFP) — O sr. Raymond Mays, um dos diretores da "Bristish Racing Motor", informou que o campeão argentino Juan Manuel Fangio era esperado dentro de algumas semanas em Londres, e que a assinatura de seu contrato com a firma britânica não dependia senão das experiências que o volante procederá durante sua estada na Inglaterra.

Fangio e Stirling Moss deverão constituir a mais forte associação verificada até agora na história do esporte automobilístico — disse o sr. Raymond Mays, acentuando:

— "Esperamos ser criticados por não termos formado uma equipe inteiramente inglesa, mas os técnicos afirmaram por várias vezes que a experiência única de que dispõe o campeão argentino é indispensável à BRM".

DR. EUCLYDES CARVALHO
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, QUE REASSUMIRA' SUA CLINICA A PARTIR DO DIA 3 DE MARÇO

VOSS
uma máquina portátil que faz o trabalho de máquinas de escritório



material insuperável
acabamento elegante
toque leve e suave
fabricação alemã
a venda nas casas do ramo
Representantes exclusivos: REPR. ARAPONGA LTDA.
AV. PRES. VARGAS 463-A - 10.º - RIO
FONES: 43-9422 - 43-8159

Quarto colocado entre quinze concorrentes

Satisfatória a atuação do time brasileiro no Campeonato Mundial de Tênis de Mesa — A «quarentona», no hospital do aeropôrto de Bombaim, uma surpresa para a delegação

Acaba de regressar de Bombaim, Índia, pela Panair do Brasil, parte da delegação da Confederação Brasileira de Desportos que foi competir no 19º Campeonato Mundial de Tênis de Mesa.

Entre os que voltaram, se encontram os srs. Djalma De Vincenzi, chefe da delegação; dr. Silvio Rangel, médico; Hugo Severo, Ivan Severo e Valdemar Duarte. Os demais, aproveitando a passagem de retôrno pela Europa, resolveram visitar outros países, devendo regressar ao Brasil na primeira quinzena de Março.

Segundo informaram os chefes da nossa delegação, foi a mesma recebida festivamente no Aeropôrto de Santa Cruz de Bombaim pelas autoridades do tênis de mesa indiano e da Federação Internacional. Tiveram os brasileiros, desde o primeiro momento, incomum acolhimento por parte dos nossos consules naquela cidade, drs. Jaime Nataniel Herédia e Albert Francis Herédia e suas famílias, que dispensaram quotidianamente, durante a permanência na Índia, as maiores atenções e cuidados sem conta.

QUARENTENA

As autoridades da defesa sanitária de Bombaim, tendo verificado que os atestados brasileiros do D. N. F. A. não contavam ainda 15 dias da data da vacinação, retiveram os componentes da delegação da C. B. D. em quarentena no «Yellow Fever Isolation Hospital Bombay Airport Santa Cruz», até cada um ir alcançando o prazo da Lei local, os 15 dias mínimos. um, variou de 24 horas a 6 dias. Felizmente o mal maior foi sòmente moral, já que alguns não compreendiam da forma alguma o ato de defesa da Lei Indiana, principalmente por não existir febre amarela no Brasil e nem ao menos, o mosquito urbano transmissor. Apesar de todos os bons ofícios dos nossos consules, e de alegações do médico, o Dr. Silvio Rangel, médico da equipe e da P. D. F., nada foi conseguido de maneira a não haver a «quarentena» para a delegação brasileira.

Salvo êsse imprevisto, real imprevisto, já que em dezembro o presidente do Conselho Técnico da C. B. D., estêve na Embaixada da Índia, a fim de obter informes sôbre clima, hospedagem, epidemias, etc. e a tôdas as indagações, os funcionários em inglês, lhe informavam, taxativamente, idêntico ao do Rio de Janeiro; os componentes da delegação de tênis de mesa, regressaram satisfeitos com a hospedagem e atenções que lhes foram proporcionadas pelas autoridades governamentais e desportivas de Bombaim.

COLOCAÇÃO FINAL

Entre os quinze países disputantes do 19º mundial de tênis de mesa, o Brasil se classificou em 4º lugar. A ordem final foi esta: 1º — Hungria, campeã; 2º — Inglaterra (vice). Hong Kong e Japão (cada um com uma derrota); 3º — França e Vietnam, com duas derrotas; 4º — Brasil e Índia, com três derrotas; 5º — Singapura e Alemanha, com quatro derrotas; 6º — Portugal e Chile, com cinco derrotas; 7º — Afghanistam e Cambodia, com seis derrotas; 8º — Paquistão, com sete derrotas.

Entre os feitos individuais dos nossos jogadores, deve ser citada a vitória de Dagoberto Midosi sôbre Kalman Szepesi, do quadro campeão da Hungria, e que deu a vitória ao seu país, no jôgo contra a Inglaterra, quando se achavam empatados quatro a quatro.

Hugo Severo também brilhou no certame, vencendo 10 vêzes em quatorze jogos disputados. Os demais tiveram boa atuação, tendo a jovem paulista Lourdes Tôrres Garcia, dado prova de eficiência, mesmo sendo estreante, aliás, a primeira mulher brasileira a intervir no mundial dêsse esporte.

O Brasil foi por ato do Congresso promovido a primeira divisão mundial, e o delegado Mariano Filho, eleito para o «Advisory Committee», honrarias que justificam todo o esfôrço da C. B. D., prestigiando a presença das nossas representações no presente e anteriores campeonatos mundiais.

Deve-se a presença do Brasil no 19º mundial a cooperação da Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, Federação Paulista de Tênis de Mesa, Jóquei Clube Brasileiro, Câmara dos Vereadores, Prefeitura do Distrito Federal, Banco do Brasil e outros.

MEIAS NYLON
TODAS AS 2as FEIRAS, ATE' AS 11 HORAS
Malha 51 .... Cr$ 14,80 o par
Malha 60 Fio de Cristal .... Cr$ 25,00 o par
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)
Aceitamos consertos de meias Nylon

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente? Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atua sôbre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passavam as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

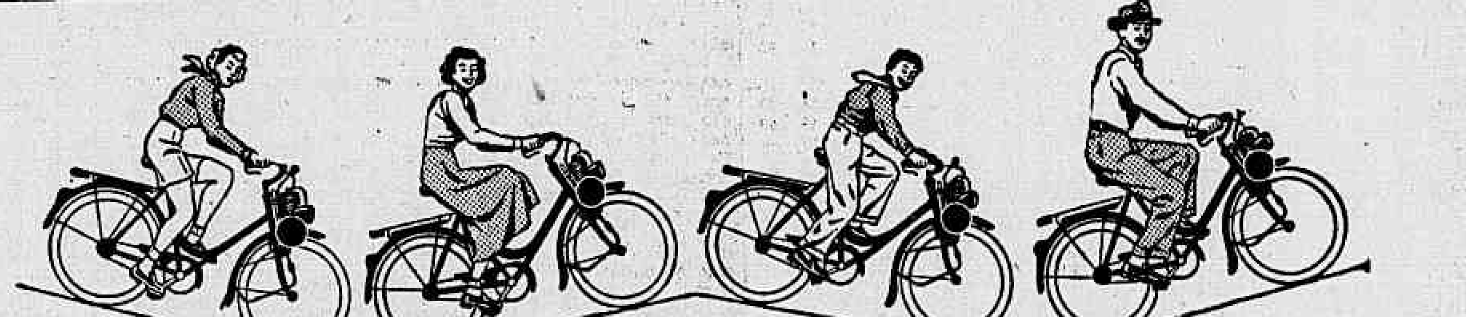
CONSULTÓRIOS MÉDICOS
ALUGAM-SE instalados e aparelhados. Informações 32-7357 e 32-7541.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o especialista. DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 4 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

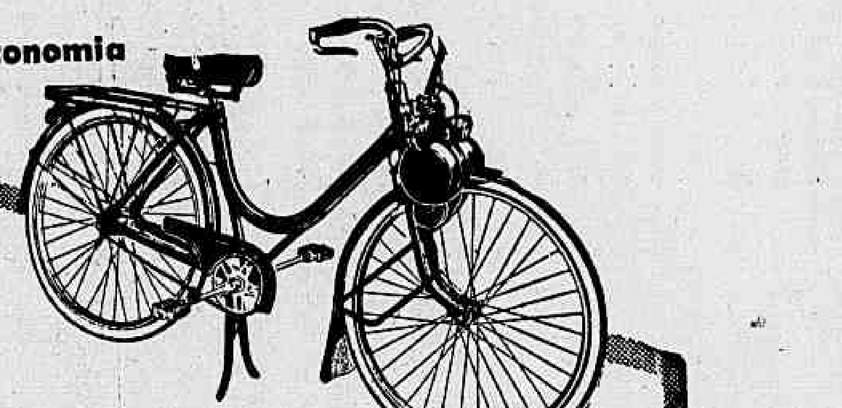
AUX-ESCRITÓRIO
PRFECISA-SE de moça, com prática, para lugar de futuro, em importante emprêsa. Idade de 18 a 25 anos, boa apresentação, dando-se preferência a quem tiver curso ginasial. Salário inicial entre Cr$ 1.500,00 a Cr$ 2.000,00. Tratar na SECRETARIA, com o SR. MUNIZ, das 8 às 10 horas — Av. Rio Branco, 151 — 9º andar.

SECRETARY
American organization has opening for experienced english-portuguese steno-typist and translator. Apply to 42.241 this paper.

VELOSOLEX
uma bicicleta para toda a família
pela primeira vez à venda no BRASIL!



— motor próprio
— recorde mundial de economia



Estoque permanente de peças.
Assistência técnica da fábrica.

Construída pela fábrica Solex, mundialmente conhecida, Velosolex é uma máquina excelente cujo motor e "chassis" asseguram o mais perfeito equilíbrio e funcionamento silencioso. Velosolex é largamente usada em todos os continentes, onde é submetida aos mais variados serviços. Percorre 100 quilômetros com apenas 1 litro de gasolina — máxima economia.

- 26 kgs. de pêso
- 0,4 H. P.
- Carburador à prova de pó
- Porta-bagagem
- Suporte de parada
- Manejo facílimo
- Limpeza absoluta
- Isento de carteira de motorista

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:
TRANSMOTOR S.A.
RIO DE JANEIRO: Praia do Flamengo, 180 - Tel. 45-2044
SÃO PAULO: Rua Augusta, 67 - Tel. 34-0986
Postos de Venda:
RIO DE JANEIRO: Av. Augusto Severo, 72 - Tel. 42-5667
Praia do Flamengo, 180 - Tel. 45-2044
Rua Visconde Pirajá, 592 - Tel. 27-3886
SÃO PAULO: Rua Augusta, 67 - Tel. 34-0986
Rua das Palmeiras, 325 - Tel. 52-6998
ARCO-ARTUSI - 604



— O Corinthians no próximo certame, pretende vencer fàcilmente, porque, terá um "santo" forte.
— Como assim?
—Formará a zaga com Damião e Rosme, que ora pertence ao Canto do Rio.

No bonde

— O que foi fazer o dr Gilberto Cardoso no Vasco, por ocasião da posse do novo presidente?
— Foi pedir ao Ciro Aranha para não lhe roubar o técnico Flavio Costa.

Entre torcedores

— Será que êsses quatro juizes ingleses que estão apitando o Torneio Rio-S. Paulo ficarão?
— Não quero saber nada de ingleses. Eu só gosto de francesas.

Entre jornalistas

— Felizmente que o Carnaval acabou.
— Sim, mas, o Torneio Rio-S. Paulo continua!...

Artiguete com alfinete

No nosso esporte acontecem coisas do outro mundo. Sem ninguem saber, o técnico Flavio Costa, atualmente do Flamengo, arranjou um "emprego" na Adem, onde passou a perceber a importância mensal de Cr$ 7.200,00. Mas, um dia a casa cái e o novo diretor do Estádio Municipal teve um incidente com aquele técnico, por ocasião do jôgo Flamengo x Vasco. O epilogo foi fatal: o esportista Santa Rosa repreendeu o seu inferior e ardeu Troia. Golpe errado do Flavio que deverá ser exonerado.

Filmes da semana

PIRATA DE JAMAICA — Oto Vieira.
SERÁ PECADO? — Silveirinha querendo contratar Santos...
MERGULHO NO INFERNO — Haroldo de Melo Lara e sua pretensão de se profissionalizar.
CORAÇÃO AMARGURADO — Otavio Povoa ao deixar a presidência do Vasco.
BARNABE' TU ÉS MEU — Francisco de Abreu e Genuino.
NO MATO SEM CACHORRO — Canto do Rio... sem dinheiro...
VOCAÇÃO PROIBIDA — Ademar Pimenta.
LUTA INCERTA — São Paulo x Vasco, no Pacaembú.

Verdade nua e crua



O que aconteceria se a renda fosse integralmente entregue ao clube vencedor...

Piadas

ENTRE SUBURBANOS
— A turma do Bonsucesso se divertiu imensamente durante o Carnaval.
— Pudera! Todos os "cracks" rubroanis são "mascarados"!

Agora Sim!



AGUA COLGATE para depois de barbear
PERFUMA REFRESCA TONIFICA
Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

CADEIRA CATIVA
Compre a sua em vinte prestações mensais de Cr$ 300,00. Setor 3. Válida até Junho 1955. Tel.: 43-7700 ou 43-6027.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

VENEZIANAS
Trocam-se cordas, caderços e acessórios, em geral. Serviço no próprio local. Orçamento sem compromisso Rua do Resende, 50 — 1.º and. Fone: 42-5248.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves — Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 3º andar — Tel.: 23-5660.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE MORENINHA: — Feminino castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Hyrax em Cachumbera, do Stud Moreno.
ENTRAINEUR: — Maurilio de Almeida.
TEMPO: — 93".
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 914.410,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

(*) — *Desclassificado do primeiro posto.*

TERCEIRO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Odair, 56 quilos, Luis Rigoni	15.899 —	24,50	23	4.144 —	12,00
2º Guayanaz, 56 quilos, Luis Coelho	6.081 —	58,00	33	1.872 —	26,00
3º Indiscreto, 56 quilos, Emidio Castillo	26.157 —	13,00			

Não correram:
Galeão, Osman, Indolente e Remanso.

ODAIR, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 24,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 26,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ODAIR: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Valerian em Dila, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 106".
DIFERENÇAS: — Um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 516.970,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

QUARTO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITORIAS NO PAIS, DESDE 1 DE JANEIRO DE 1951) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cravo Lindo, 50 quilos, N. Mota	9.023 —	72,00	11	1.049 —	341,00
2º Lóto, 53 quilos, R. de Freitas Filho	19.073 —	34,00	12	3.954 —	90,00
3º Nardo, 55, R. Latorre	25.679 —	25,00	13	5.230 —	65,00
4º Tarascon, 58, J. Martins	4.031 —	162,00	14	4.800 —	74,00
5º Ala-Sola, 52, J. Araújo	6.414 —	101,00	22	1.945 —	184,00
6º Bergamota, 54 quilos, N. Linhares	4.776 —	136,00	23	8.166 —	44,00
7º Fausto, 54, S. Câmara	12.439 —	52,00	24	7.997 —	45,00
			33	1.730 —	208,00
			34	9.826 —	36,00

Não correram:
Holyday e Normalista.

CRAVO LINDO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 72,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 68,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 34,00; do n. 6, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE CRAVO LINDO: — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Louvain em Rica, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 85".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.561.640,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

QUINTO PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 160.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Egregious, 58 quilos, Luis Rigoni	42.380 —	15,00	22	16.834 —	23,00
2º Cantinflas, 54 quilos, Odilon Castro	15.910 —	41,00	23	16.626 —	23,50
3º Rolege, 54, J. Tinoco	9.426 —	69,00	24	10.639 —	37,00
4º Banjo, 53, C. Calleri	7.123 —	96,00	33	2.036 —	192,00
5º Welcome, 54 quilos, R. de Freitas Filho	6.831 —	96,00	34	2.744 —	142,50

Não correram:
El Toro, Visigódo, Júnior, Don Euvaldo e Reuno.

EGREGIOUS, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE EGREGIOUS: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Caimbé e Cantilana, do Stud Urucum.
ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 91" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.573.960,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30 000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 30.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Shahpur, 51 quilos, Roberto Martins	21.217 —	36,00	11	908 —	487,00
2º Batailleur, 54 quilos, Luis Rigoni	43.841 —	17,00	12	20.621 —	21,00
3º Blake, 54, D. Silva	1.391 —	551,00	13	2.603 —	170,00
4º Magana, 53, P. Tavares	9.538 —	80,00	14	4.706 —	94,00
5º Desierto, 54, E. Castillo	12.945 —	59,00	22	8.050 —	55,00
6º Rio, 53, D. Ferreira	4.749 —	161,00	23	6.310 —	70,00
7º Larue, 52, O. Macedo	2.114 —	362,00	24	10.881 —	41,00
			33	256 —	1.728,50
			34	980 —	451,50

Não correram:
Bisono, Macanudo e Anubis.

SHAHPUR, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 21,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE SHAHPUR: — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Bahram em Shiva, do sr. José Buarque de Macedo.
ENTRAINEUR: — Celestino Gomes.
TEMPO: — 94" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e seis corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.766.650,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º England, 55 quilos, Francisco Irigoyen	45.056 —	19,00	11	612 —	845,50
2º Hacienda, 55 quilos, Luis Diaz	22.186 —	38,00	12	18.948 —	27,00
3º Miss Judy, 55 quilos, R. de Freitas Filho	9.112 —	92,00	13	17.040 —	30,00
4º Nora, 55, V. de Andrade	3.471 —	242,00	14	10.357 —	50,00
5º Piegas, 55, V. Ulloa	19.652 —	43,00	22	639 —	810,00
6º Ex, 55, U. Cunha	2.509 —	336,00	23	7.081 —	73,00
7º Araruama, 55, O. Macedo	2.509 —	336,00	24	3.504 —	148,00
8º Angatuba, 55, J. Portilho	812 —	1.037,00	33	755 —	685,00
9º Zazá, 55, N. Linhares	1.342 —	627,00	34	4.458 —	116,00
10º Araçauva, 55, A. Ribas	713 —	1.181,00	44	1.387 —	402,00
11º Arrojada, 55, J. Araújo	452 —	1.863,00			

Aningas, Tumuc Humac, Levusko, Madresilva, Pancadas, Encantada, e Vendetta.

ENGLAND, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 30,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 10, Cr$ 10,00; do n. 12, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE ENGLAND: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Felicitation em Enamel Eyes, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 78" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 2.042.330,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

OITAVO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 120.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA — GRANDE PRÊMIO CLASSICO «INAUGURAL».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Vigorosa, 55 quilos, Emidio Castillo	17.924 —	54,00	11	2.004 —	248,00
2º Platina, 55 quilos, Luis Rigoni	41.929 —	23,00	12	18.935 —	26,00
3º Nyx, 55 quilos, Osvaldo Ulôa	28.378 —	34,00	13	4.682 —	106,00
4º Patativa, 55, U. Cunha	41.929 —	23,00	14	16.013 —	31,00
5º Fair Baby, 55 quilos, R. de Freitas Filho	2.150 —	446,50	22	656 —	757,00
6º Hell Cat, 55, M. Chirino	3.103 —	310,00	23	2.522 —	197,00
7º Ancora, 55, O. Macedo	1.332 —	723,00	24	8.572 —	58,00
8º Araripe, 55, D. Ferreira	7.132 —	135,00	33	341 —	1.457,00
9º Kasbah, 55, F. Irigoyen	18.384 —	52,00	34	3.263 —	152,00
			44	5.113 —	97,00

VIGOROSA, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 54,00. — A dupla 14, rateou, Cr$ 31,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr$ 10,00; do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE VIGOROSA: — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Mandak, do Stud Verde e Preto.
ENTRAINEUR: — Henrique de Sousa.
TEMPO: — 62" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo e meio
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 2.162.170,00.
PISTA DE GRAMA PESADA.

NONO PAREO — AS 18 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Moratin, 52 quilos, Ubirajara Cunha	16.399 —	56,00	11	637 —	962,00
2º Jequitinhonha, 45 quilos, R. Martins	41.188 —	22,00	12	7.254 —	84,00
3º Estalo, 50 quilos, Ataualpa Brito	884 —	1.034,00	13	10.703 —	57,00
4º Carinho, 53, J. Portilho	16.739 —	54,50	14	3.209 —	191,00
5º Ecelero, 50, C. Calleri	25.589 —	30,00	22	5.120 —	120,00
6º Rio Verde, 54, E. Castillo	16.739 —	54,50	23	31.980 —	19,00
7º Minguinho, 53, A. Ribas	9.726 —	94,00	24	6.943 —	88,00
8º Kanthaka, 54, R. de Freitas Filho	1.812 —	504,00	33	800 —	766,00
9º Miráculo, 58, J. Martins	1.889 —	484,00	34	9.466 —	65,00
			44	481 —	1.274,00

Não correram:
Blue Dream e Balancin.

MORATIN, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 56,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 65,00.
PLACES: — Do n. 8, Cr$ 31,00; do n. 5, Cr$ 12,00; do n. 7, Cr$ 395,00.
CARACTERISTICAS DE MORATIN: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Tohol em Odalisca, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 2.172.500,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	13.966.990,00
CONCURSOS	CR$	242.080,00
MOVIMENT OGERAL	CR$	14.209.070,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ ... 23.727,00

BOLO DUPLO: — Quatro ganhadores, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 4.527,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitenta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 535,00

BETTIN GITAMARATI DUPLO: — Cento e cinquenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 930,00

BOLOS — SALGADOS
Dia 4 (3ª feira) Aula dos lindíssimos e resistentes brincos de Organdi em diversas côres, podendo ser com pingente.
Dia 7 (6ª feira) Aula do originalíssimo bôlo de sua criação «O Pic-Nic de Pato Donald, seus sobrinhos, Tia Maricota, Camondongo Mickey, etc.», neste bôlo há modelagem de toda espécie, feita à mão.
RUA SORIANO DE SOUZA, 27 — sob. — TEL.: 48-5778.

Em ação os alagoanos

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O selecionado alagoano, intensificando os seus preparativos, jogará no proximo dia nove, nesta capital, com o quadro do Auto Esperia, do Recife. O clube visitante disputará outra partida em Maceió, possivelmente, dia sete, com o Auto Esporte de Alagoas.

Irajá x Apia

Encontrar-se-ão amanhã, em jôgo de caráter amistoso, as adextradas equipes de futebol dêstes destacados grêmios dos nossos subúrbios. Para êste encontro a direção esportiva dos Irajaenses, convocou todos os seus atletas e em especial os seguintes do quadro amador: — Ailton, Luizinho, Araçubi, Cláudio, Cabeleira, Paulino, Perácio, Zequinha, Zezinho, Hugo, Tião, e Formiguinha.

AOS GLORIOSOS SÃO JUDAS TADEU E SANTA EDORWIRGE
De joelhos, agradece-vos a graça concedida.
Augusto Moreira da Fonseca

PIORRÉIA, EXTRAÇÃO, DENTADURAS
Facilidade de pagamento
DR. SILVA MARTINS
Rua Senador Dantas 20, 4.º s| 405, 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 15 às 18 horas.
Tel.: 42-8468.

S. A. GUANABARA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à praia de Botafogo 506, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952.

YERO GUIOMARD
Diretor-Superintendente

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000.00
C.C POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

EUROPA
Verão 1952
As grandes excursões da temporada

Todas as viagens dentro da Europa em ônibus pullman, guias competentes, hoteis de boa categoria e assistência perfeita.

Maio	— CONGRESSO EUCARISTICO	Cr$ 15.500 00
	CONGRESSO DE PATOLOGIA	„ 31.000,00
	FESTIVAL DA MUSICA	„ 29.500,00
Junho	— CONGRESSO OFTAMOLOGIA	„ 33.000,00
	CONGRESSO CARDIOLOGIA	„ 31.000,00
Julho	— CONGRESSO ODONTOLOGIA	„ 27.800,00
	CONGRESSO DERMATOLOGIA	„ 27.800,00
	JOGOS OLIMPICOS	„ 25.500,00
Agosto	— EXCURSÕES POPULARES A ESPANHA E PORTUGAL	„ 13.800,00
	EXCURSÕES POPULARES A ITALIA	„ 14.200,00
	EXCURSÕES POPULARES A ESPANHA PORTUGAL E FRANÇA	„ 22.300,00

Os paises visitados nas diversas excursões acima são: Portugal, Espanha, França, Belgica, Holanda, Dinamarca, Suécia, Finlandia, Alemanha, Suissa, e Italia. Ida e volta de navio ou combinado de avião e navio. Informamos tambem sobre descontos especiais para médicos congressistas, bem como para outros grupos ou individuos, para a Europa.

Informações e inscrições
AVIPAM
Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson 123 Tel. 42-2064 - Av. Rio Branco, 277 Tel. 52-5212 - Automovel Club do Brasil - Tel. 52-4055 - Belo Horizonte: Av. Amazonas 226-s/715 - Tel. 4-1484 S. Paulo: Ruá Benjamim Constant 171 s/502 - Tel. 32-3453

LARA PEDIU PARA CORRER

E perdeu para Okamoto e Silvio Kelly dos Santos nos 400 metros livres

BELO HORIZONTE, 1 (Serviço Especial do Diário de Notícias) — Surpreendeu a todos que compareceram esta tarde, à piscina do Minas Tênis Clube, a presença do nadador Haroldo de Melo Lara. Como se sabe, depois de se ter envolvido no caso mais sensacional dêstes últimos tempos, o jovem nadador se afastou do esporte e nesse sentido seu pai enviou cartas à Federação Metropolitana e à C. B. D. solicitando sua exclusão das equipes carioca e brasileiras. Por isso, mesmo, surpreendeu a atitude de Lara comparecendo ao local do certame nacional e solicitando permissão para correr como avulso. A pretensão de Lara foi atendida pelo sr. Mauricio Becker membro do Conselho Técnico da C B D e assim, êle participou da prova de 400 metros livres. Não fêz entretanto com o mesmo brilho das vêzes anteriores, pois além de ser batido por Okamoto, o foi também pelo garoto Silvio Kelly dos Santos por longa margem.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S.
AVISO AOS ASSOCIADOS

De ordem do Conselho Diretor são convidados os senhores Associados, na forma do art. 76 dos Estatutos, para a Assembléia Geral de 9 de março, às 14 horas, na sede social, a fim de deliberar sôbre o relatório do Presidente, o parecer do Conselho Fiscal, eleger a nova administração (Conselho Diretor e Conselho Fiscal) e conceder titulos de Beneméritos e Honorários.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952.

O Secretario
FRANCISCO COSTANZA

Treinam os capixabas

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Os «velhos» convocados para o selecionado, que haviam sido dispensados antes do Carnaval da concentração, por ter sido transferido o campeonato, voltaram agora a treinar, novamente. O técnico intensificará os trabalhos preparatórios não deixando os jogadores mais a concentração, a partir do agora.

O técnico Palmeira dirigiu o treino e o quadro azul, estava assim formado: Vicente; Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Pinheisense; Jorge Castro, Hamilton, Ênio, Hélio Mota e Zeca.

Dick Button, campeão

PARIS, 1 (AFP) — O americano Dick Button conquistou à noite de ontem o titulo mundial de patinação artistica.

Pernambuco prepara-se

RECIFE, 1 (Asapress) — A seleção pernambucana de futebol realizou seu primeiro treino, tendo o quadro azul vencido os amadores do Náutico por 3-0 e o quadro B, por 5-?1. O ensaio foi movimentado, embora ainda se notasse nos jogadores, as consequências do Carnaval.

Jogadores argentinos para o Palmeiras

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — O clube de futebol Estudiantes de La Plata recebeu, do clube Palmeiras de São Paulo uma proposta no sentido de obter o concurso do jogador Giosa. Oferece o clube brasileiro seiscentos e cinquenta pesos pelo passe do jogador, superando assim a oferta feita pelo Boca Júniors, desta capital. Mas a transação não se concretizou, porque Giosa exige «luvas» de duzentos mil pesos e o salário de quin mil pesos por mês. O Palmeiras está disposto a estudar as exigências do jogador a fim de fazer nova proposta.

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLESES — FRANCESES
Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e 1|4 de cauda. — RUA SENADOR DANTAS n. 31 2º andar (Altos do Hotel Continental). Grandes estoques

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL
2ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios proprietários do Iate Clube do Rio de Janeiro, com títulos integralizados, para, em sessão ordinária — 2ª e última convocação — se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 6, quinta-feira, às 21 horas, na sede social, à Av. Pasteur s|n., a fim de, na forma do art. 85 dos Estatutos, procederem à eleição do Conselho Deliberativo do Clube.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1952.

(a) RAUL PINTO DE CARVALHO, Comodoro

Dê qualidade de som à sua vitrola
Dê à sua eletrola antiga ou moderna um aumento de volume, sonoridade absoluta em sons graves e agudos com fidelidade. Coloque em seu toca discos simples ou automático de qualquer marca, um modernissimo picape eletrônico da General Eletric, simples ou com Long-playing. Ouça música pura sem chiados ou ruidos, sem trocar agulhas. N. B. Não modificamos seu aparelhos em nada, com garantia absoluta. Informações com sr. Cunha, técnico de som. Fone: 48-1680

Compre esta Semana
6
· artigos
· preços
· dias
em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

SALADEIRA DE LOUÇA — Bonita saladeira em superior louça branca, diametro 0,25 — artigo indispensável às donas de casa. De 25,00 por apenas
Cr$ 15,80

TERRINA DE LOUÇA — Utilíssima peça em granito branco, artigo indispensável no lar — Cinco tipos diferentes — Grande oferta, sòmente esta semana, de 39,00 por
Cr$ 29.80

FRONHAS PARA USO DIARIO — ótimas fronhas em superior tecido madapolan, tamanho 60 x 40, bainha simples, fechada com cadarço. De 12,50 por sòmente
Cr$ 9,50

TRAVESSEIRO PARA CRIANÇA — Excelente artigo em matéria plástica tôda pespontada. Muito leve, macio e higiênico. Máximo confôrto p| o bebé. De 20,00 por apenas
Cr$ 17.80

PRATOS FUNDOS — Meia dúzia de superiores pratos fundos em ótimo granito branco, decoração trigo, artigo próprio para o diário. Sòmente esta semana. Meia dúzia por
Cr$ 27,50

CALCINHAS PARA CRIANÇA — Duas calcinhas em resistente tela de matéria plástica, côres: rosa, azul e branca. Artigo prático e de grande utilidade. — As duas por sòmente
Cr$ 19,50

3 LOJAS
O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

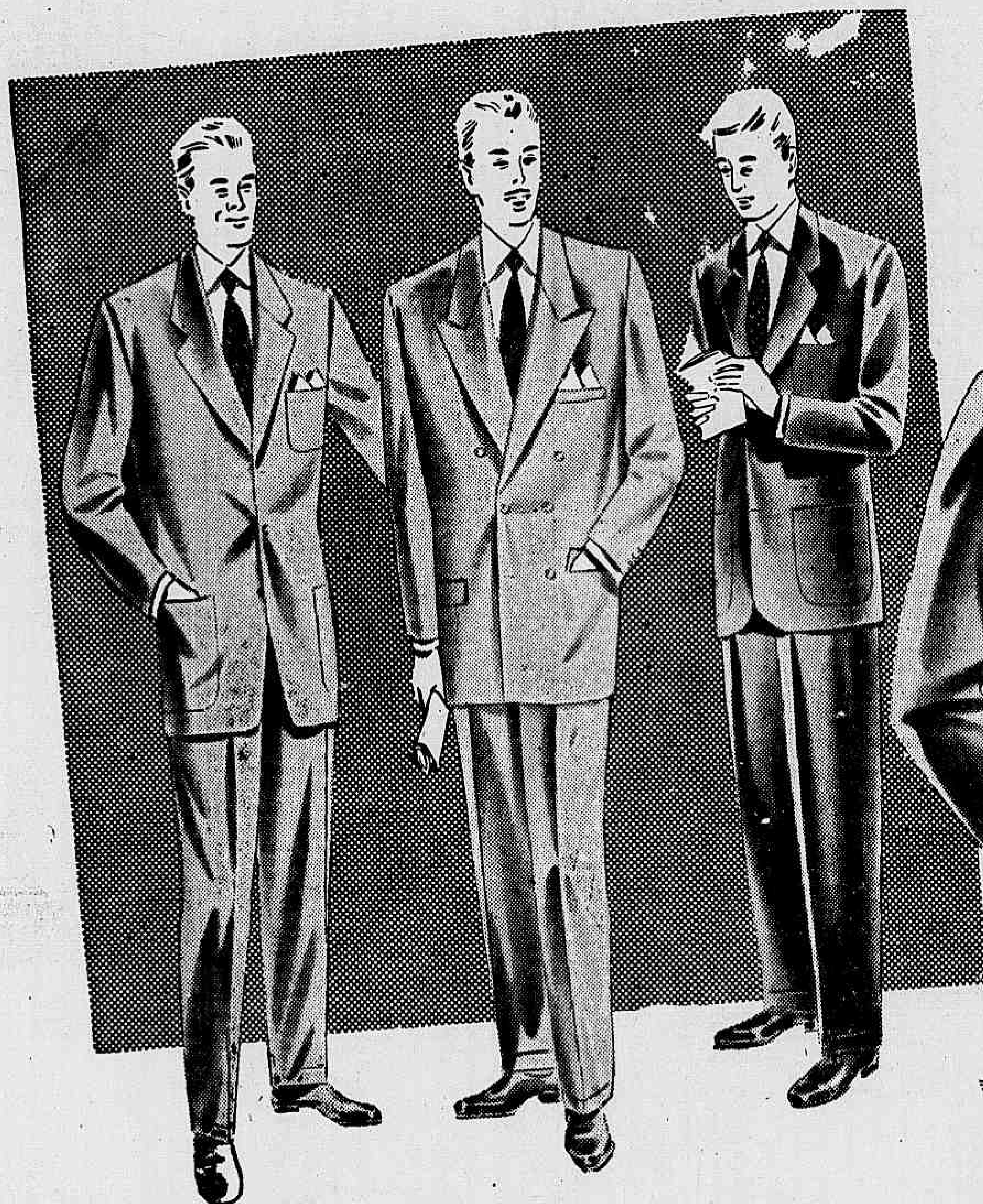
COMEÇA AMANHÃ...

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE



d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Roupas de Linho por Preços Super-Remarcados
Aproveite! Compre agora!





ROUPA "BEM FEITA"
em Puro Linho Irlandês pré-encolhido. Modêlo paletó com 3 botões.
De $ 1.100, Por.........$ **635,**

ROUPA "BEM FEITA"
em Puro Linho Irlandês branco, acetinado, tipo S 120. Tecido pré-encolhido. Modêlo jaquetão com 6 botões. De 1.950, Por $ **1.580,**

ROUPA "BEM FEITA"
em Puro Linho pré-encolhido. Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres azul marinho e marron.
De $ 1.500, Por.......$ **1.245,**

OFERTAS SENSACIONAIS DO DEPARTAMENTO DE CAMISARIA

CAMISA "LIFE", em cambraia de algodão na côr branca.
De $ 78, ... Por $ **67,**

CAMISA "PLUMA", em levíssima cambraia "pele de ovo".
De $ 110, .. Por $ **99,**

CAMISA "BRUMEL" SANFORIZADA (não encolhe) em superior tricoline.
De $ 128, .. Por $ **119,**

GRAVATA "De Kert" em alegres estampados.
De $ 25,......Por $ **19,**

GRAVATA "Portinari" criação do genial pintor.
De $ 85,......Por $ **67,**

GRAVATA "Goldsmart" em rayon liso, listado e "pois".
De $ 35, ... Por $ **29,**

MEIAS soquete "Esmeralda", côres lisas.
OFERTA ESPECIAL 3 pares por......$ **25,**

MEIAS soquete "LIFE" em diversas côres.
De $ 15, ... Por $ **12,50**

LENÇOS "Paramount" em cambraia branca, suavemente perfumados.
De $ 12,......Por $ **9,50**

ROUPA "BEM-FEITA"
SEERSUCKER em levíssimo tecido listado pré-encolhido. Sómente algumas unidades.
De Cr$ 650, Por Cr$ **535,**

CHAPEU DE PARANÁ
"Made in Equador"
De Cr$ 225, Por Cr$ **129,**

ROUPA "BEM-FEITA"
em Linho Brasileiro, tecido pré-encolhido. Modêlo paletó com 3 botões, nas côres azul claro, cinza e branco. Todos os tams.
De Cr$ 850 Por Cr$ **735,**

CALÇADOS FINOS... POR PREÇOS DE ECONOMIA!



SAPATO "LEVE", modêlo fantasia marron e branco. Feito à mão, salto de borracha.
De Cr$ 270,.....Por Cr$ **197,**

SAPATO "MELILO", em couro "kipps", modêlo "militar", nas côres marron e havana.
OFERTA ESPECIAL........Cr$ **235,**
Também nos modêlos "Scotch", "Clássico" e "Avenida"

SAPATO "MELILO", modêlo fantasia havana ou branco, com sola fina batida.
De Cr$ 225,.....Por Cr$ **159,**

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

Aberta até 9 horas da noite todas as 6as. feiras

A-0290

COMPRE AGORA MUITO MAIS... COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

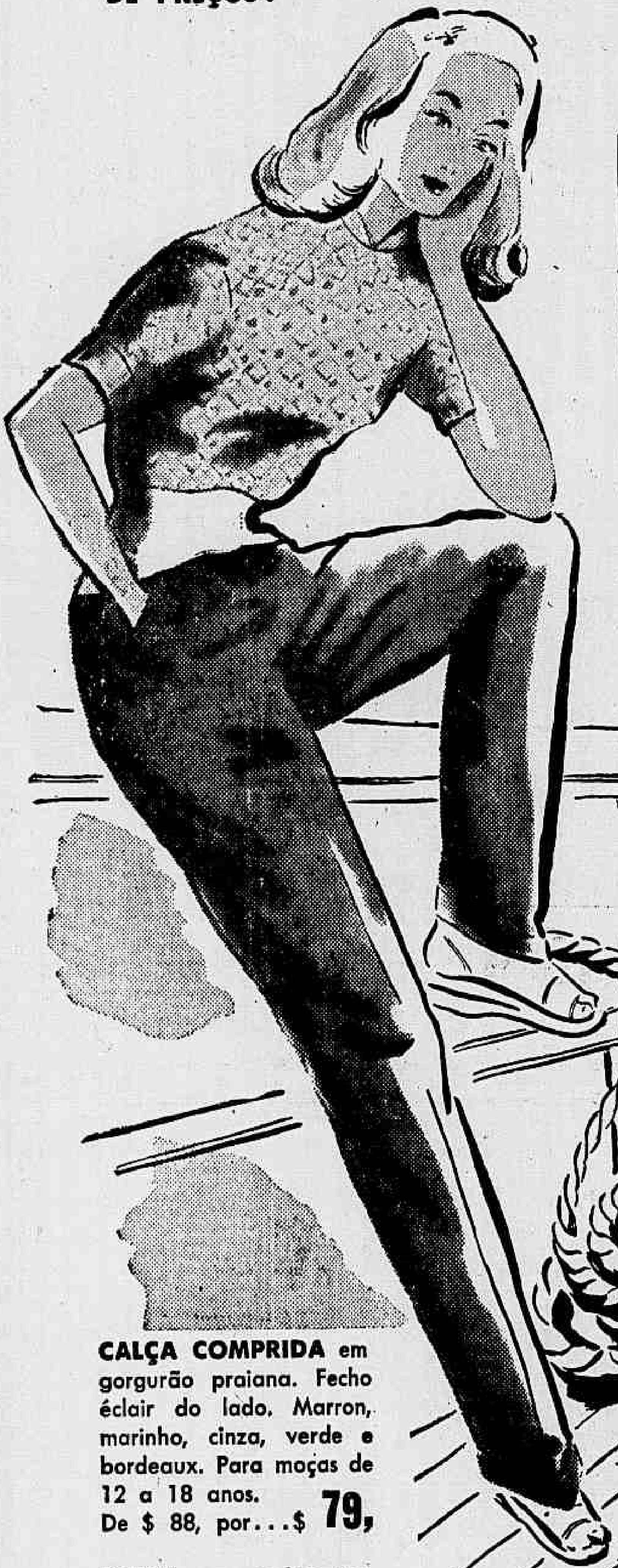
Começa Amanhã

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE



DRÁSTICA REMARCAÇÃO DE PREÇOS!

Grande variedade de roupas, conjuntos sport, roupinhas e sapatos... para rapazes... moças e meninas. Aproveite! Escolha agora enquanto as coleções estão completas!





CAMISA SPORT Em tecido xadrês
Côres firmes. Mangas curtas. Dois bolsos de chapa. De 10 a 18 anos. De $ 88, por......... $ **79,**

CALÇA COMPRIDA Em tropical extra.
Bolsos de faca, Azul marinho, marron, beige e cinza. De 10 a 18 anos. De $ 189, por......... $ **179,**



CAMISA OLÍMPICA Malha fio de Escócia
Tipo sanfona. Grande variedade de côres. De 10 a 18 anos. De $ 68, por.. $ **59,**

SHORT Em gabardine
Impermeabilizado. Suporte atlético. Bolsos p/ níqueis. De 10 a 18 anos. De $ 98, por $ **89,**

CAMISA SPORT Em rayon estampado
Mangas compridas. Grande variedade de côres. De 10 a 18 anos. De $ 228, por....... $ **199,**

CALÇA COMPRIDA Em tropical
De pura lã. Acabamento esmerado. Azul marinho, marron, beige e cinza. De 10 a 18 anos. De $ 250, por....... $ **229,**



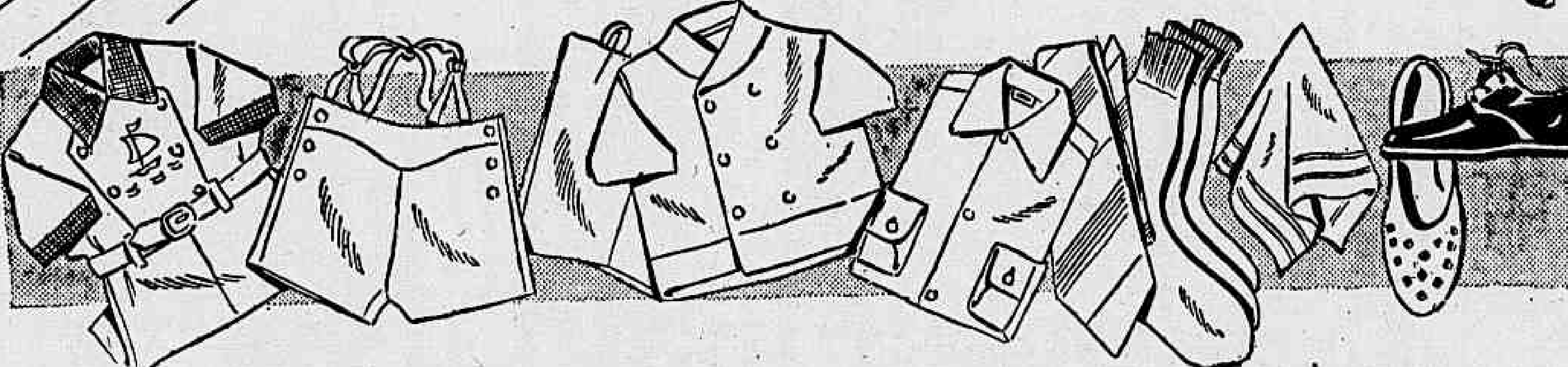
BLUSA Em cambraia bordada
Manga japonêsa. Gola alta, dupla. Várias côres. De 15 a 20 anos. De $ 198, por $ **179,**

SAIA PRETA Em tafetá americano
Lindo modêlo com pala larga e amplo franzido. Cinto com pingentes dourados. De 15 a 20 anos. De $ 198, por $ **179,**

CALÇA COMPRIDA em gorgurão praiana. Fecho éclair do lado. Marron, marinho, cinza, verde e bordeaux. Para moças de 12 a 18 anos. De $ 88, por...$ **79,**

BLUSA em suedine trabalhada, gola, punhos e cintura em sanfona dupla. Verde-régio, vermelho, coral e amarelo. De 12 a 18 anos. De $ 98, por.. $ **89,**

★★★★★★★★★★★★★★★





ROUPA CLÁSSICA em sarja azul marinho. Jaquetão com 6 botões. Tams. de 15 a 18 anos. De $ 690, por...... $ **585,**

ROUPA DE TROPICAL extra. Pré-encolhida. Côrte amplo e confortável. Marinho e marron. De 15 a 18 anos. De $ 690, por...... $ **619,**

ROUPA DE TROPICAL pura lã, Paletó 3 botões. Marinho, marron, cinza e beige. De 15 a 18 anos. De $ 950, por... $ **849,**

ROUPINHA em superior brim. Gola e punhos em tecido xadrês. Bordado no peitinho. Abotoado na cintura, De 2 a 7 anos. De $ 68 por.......$ **59,**

CALCINHA TIROLÊS em tropical extra Toda forrada. Suspensórios do mesmo tecido. Bolsinhos e botões dos lados De 2 a 7 anos. De $ 88, por.......$ **79,**

ROUPINHA em fustão branco. Calça com suspensório e blusão tipo jaquetão com 6 botões de madrepérola. De 2 a 6 anos. De $ 98 por...... $ **89,**

CAMISA branca. Em leve tecido de cambraia. Mangas compridas. De 10 a 14 anos. De $ 58, por $ **49,**

GRAVATA em rayon. Padrões modernos e variados. GRANDE OFERTA $ **9,90**

MEIAS de Fio de Escócia. Extra-reforçadas. Varias côres. De 2 a 6 anos. Oferta Especial 3 par $ **27,** De 7 a 12 anos. Oferta Especial 3 par $ **23,**

LENÇO "PARAMOUNT" em cambraia branca GRANDE OFERTA $ **13,50**

SAPATOS de fôrma larga, para moças. Solado de borracha inteiriça. De n.º 28 a 33. Verniz, preto, marron e havana. De $ 150, por $ **139,**

SAPATO de entrada raza, para meninas. Em couro graneado, forrado com moirée. Todas as côres. De n.º 31 a 38. De 150 por $ **139,**

Aberta todas as sextas-feiras até 9 horas da noite!

PARA MOÇAS E RAPAZES

a Exposição JUVENIL

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

MAILLOT em malha de lã, todo forrado. Lindos bordados em côres. Modêlo clássico. Meia saia. Amarelo, vermelho, royal. De 15 a 20 anos. De $ 288, por... $ **259,**



A SENHORA... SEU MARIDO... E SEUS FILHOS TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

A reunião de hoje no . . .

(Conclusão da 2.ª página)

Itapitanga. — Em ótima forma. — Deverá ganhar.

MANÁ, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi último para Ocol, Hollywood, Apinagé, Alvitre, Espadarte, Holly, Alvino e Waldorf, correndo pouco. — Não gostamos.

ALVINO, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sétimo para Ocol, Hollywood, Apinagé, Alvitre, Espadarte e Holly, derrotando Waldorf e Maná. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

LINGOTE, 50 quilos. — Não correrá.

XIRISCAL, 50 quilos. — No dia 9 de junho de 1951, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 53 quilos, foi décimo para Galarin, Dembili, Darling, Strong, Lingote, Popova, Onze, Helicon e Parker, derrotando Borrachudo. — Corre pouco. — Achamos difícil.

APINAGÉ, 58 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi terceiro para Ocol e Hollywood, derrotando Alvitre, Espadarte, Holly, Alvino, Waldorf e Maná. — Estará entre os primeiros na luta final.

D. INDALECIA, 56 quilos — Não correrá.

CRACOVIA, 52 quilos. — Não correrá.

HOLLYWOOD, 54 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, escoltou Ocol, derrotando Apinagé, Alvitre, Espadarte, Holly, Alvino, Waldorf e Maná. — Anda bem êste «bichinho». — Não tarda a travar relações com o disco de sentença.

ISLEDA, 50 quilos. — No dia 30 de agôsto de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Machado, com 50 quilos, foi oitavo para Lamêgo, Frontal, Jolie, Come On!, Calmete, Mon Rêve e Irak, derrotando Taquari. — Nada fêz até agora. — Difícil.

ETON, 52 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, co m49 quilos, foi oitavo para Ocol, Contrabanda, Maracajú, Luarlinda, Apinagé, Alvitre e Topásio, derrotando Hazy, Waldorf e Holly. — Correndo pouco. — Difícil.

ATREVIDAÇO, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi quinto para Milú, Apinagé, Pelotão e Juurjuba, derrotando Luarlinda, Hollywood, Espadarte, Maná, Erin, Waldorf, Hazy e Cracóvia. — No mesmo estado. — Possível como azar.

MUZUZO, 54 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Marins, com 51 quilos, foi quinto para Alvitre, Lamêgo, Erin e Grão Vizir, derrotando Holly. — Nada tem feito. — Não gostamos.

MISTICO, 52 quilos. — Não correrá.

HOLLY, 56 quilos. — Não correrá.

ALCAZABA, 48 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi último para Foliador, Faceiro, Itamoji, Grão Vizir Carmen e Waxy. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

GERICÓ, 48 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi terceiro para Faceiro e Stamina, derrotando Itamoji e Abre Campo. — Só melhoras acusou. — Azar viável.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Milú, Apinagé e Pelotão, derrotando Atrevidaço, Luarlinda, Hollywood, Espadarte, Maná, Erin, Waldorf, Hazy e Cracóvia — Algo melhor. — Vai correr bem.

ALVITRE, 56 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Ocol, Hollywood e Apinagé, derrotando Espadarte, Holly, Alvino, Waldorf e Maná — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.

CARMEN, 48 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quinto para Foliador Faceiro, Itamoji e Grão Vizir, derrotando Waxy e Alcazaba. — Corre pouco. — Difícil.

—O—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «RODOLFO CRESPI» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIR OLUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

•

LORD ANTIBES, 60 quilos. — No dia 21 de outubro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Quejido, Manguari, La Fontaine, Fort Napoleon, Loretta, Torpedo e Pardaillan. — Volta em boas condições. — E' inimigo temível.

OSCULO, 49 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Cabo Frio, Jeca, Manguarito, Elati, Onça e Pracinha. — Bom auxiliar para o companheiro.

TEVERE, 58 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Quejido, Toribio e Sinless, derrotando Winter King, Retang e Bahari. — Seu estado é de apuro. — Poderá ganhar.

RIECK, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Gatillo, Saladito, Tiroles, Toribio e Kurdo, derrotando Shahpur. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

ROMAN MOTTO, 50 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para New Comer e Shahpur, derrotando Djemiah, Macanudo e Rio. — No mesmo estado. — Possível como azar.

GATILLO, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção d eEmidio Castillo, com 53 quilos, derrotou Saladito, Tiroles, Toribio, Kurdo, Rieck e Shahpur. — Em plena forma. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

SALADITO, 49 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos, escoltou Gatillo, derrotando Tiroles, Toribio, Kurdo, Rieck e Shahpur. — Anda bem. — Candidato respeitável.

TORIBIO, 53 quilos. — Não correrá.

PARDAILLAN, 54 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quinto para Campeador, Saladito, La Corunna e Winter King, derrotando Tiroles, Espumoso, Elitina, Granados e Marshall. — No mesmo estado. — Não acreditamos.

DON CARELLI, 51 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Gatillo, derrotando Deserto, Batailleur, Faroleda e Senorona. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

SHAHPUR, 49 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, escoltou New Comer, derrotando Ramon Motto, Djemiah, Macanudo e Rio. — No mesmo estado. — Esta turma é forte.

—O—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIR OLUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

INCENDIARIO, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para Bom Destino, Pesadelo e Florete, derrotando, Acirama, Karib, Ituano e Cabo Frio. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.

FLORETE, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Bom Destino e Pesadelo, derrotando Incendiário Acirama, Karib, Ituano e Cabo Frio. — Anda bem. — Candidato respeitável.

LOVELACE, 54 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Arroz Amargo, derrotando Holocalix, Florete, Ituano e Irresistivel. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

IRRESISTIVEL, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Marins, com 55 quilos, foi sétimo para Holocalix, Bom Destino, Cabo Frio, Islete, Ituano e Lobélia, derrotando Sarah Bernhardt, Boticelli e Alvear. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

BOTICCELLI, 54 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 54 quilos, foi nono para Holocalix, Bom Destino, Cabo Frio, Islete, Ituano, Lobélia, Irresistivel e Srah Bernhardt, derrotando Alvear. — Corre pouco. — Achamos difícil.

CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi último para Bom Destino, Pesadelo, Florete, Incendiário, Acirama, Karib e Ituano. — Nesta turma vai correr muito.

PESADELO, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, escoltou Bom Destino, derrotando Florete, Incendiário, Acirama, Karib, Ituano e Cabo Frio. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

LOBÉLIA, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Holocalix, Bom Destino, Cabo Frio, Islete e Ituano, derrotando Sarah Bernhardt, Boticcelli, e Alvear. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Holocalix, Bom Destino e Cabo Frio, derrotanod Ituano, Lobélia, Irresistivel, Sarah Bernhardt, Boticcelli e Alvear. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

ACIRAMA, 48 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi quinto para Bom Destino, Pesadelo, Florete e Incendiário, derrotando Karib, Ituano e Cabo Frio. — Melhorou algo. — Bom azar.

EGREGIOUS, 50 quilos. — Não correrá.

Máquinas de Costura - Compram-se

Máquina SINGER, ALFA qualquer tipo. PFAFF. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até o justo valor, no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

ÀS INDÚSTRIAS E IMPORTADORES

Organização conceituada, representante de indústrias desta praça e de todo o país, fornecendo a papelarias e bazares, com vendedores nesta praça e agentes em todo o país, aceita propostas para distribuir com exclusividade de zonas, em conta própria e mediante contrato, artigos dos ramos citados. Cartas para a Caixa Postal 4501 — Rio, para solução imediata.

Aquecedor Elétrico M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
Tel.: 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de enrgia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior.
Fazemos instalações hidrelétricas e e aquecimento central de edifícios

.... FABRICA ... ...
.. RUA DOS INVALIDOS N. 149. ..

GELADEIRAS e TELEVISÃO

ÚLTIMOS MODELOS — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VER NOSSOS PREÇOS

PALÁCIO das GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

TRIBUTO DE GRATIDÃO DO PALMEIRAS À TORCIDA CARIOCA

Será inaugurada hoje, no estádio do Maracanã, uma placa comemorativa da conquista da «Taça Rio» — Convidadas altas autoridades para a solenidade — Homenagem, também, aos clubes — Desfilará numerosa representação do quadro social esmeraldino

«O Palmeiras demonstrará esta tarde o seu reconhecimento ao público carioca, pelo grande incentivo prestado ao nosso clube para levantar a Taça Rio» — disse o presidente palmeirense, sr. Mário Friugiuele, ontem, na sede da C. B. D. Acompanhado do veterano auri-verde Oscar Paolillo e do confrade Hélio Curti, d'A Gazeta Esportiva, o sr. Mário Friugiuele foi à sede da entidade máxima, convidar o seu presidente, dr. Rivadavia Correia Méier, para a solenidade de hoje no Estádio do Maracanã. Falando à reportagem, o presidente do grêmio esmeraldino disse:

— «E' esta a primeira visita que o Palmeiras faz ao Rio, depois daquela vitória que a sua equipe alcançou, no torneio Internacional, e para a qual muito concorreu, sem dúvida, — e disto o Palmeiras jamais esquecerá — a determinação da torcida carioca, de levar o nosso quadro à vitoria final. Também não podemos olvidar a ajuda prestada pelos clubes e pela C. B. D. Aqui estamos para deixar patenteado o nosso reconhecimento, a nossa gratidão».

PLACA, NO ESTADIO E QUADROS, AOS CLUBES

No estádio Municipal do Maracanã será inaugurada, hoje, uma placa, idêntica à que figura junto ao bronze existente na sede do Palmeiras, e dedicado à torcida carioca. Os clubes concorrentes ao torneio Rio-São Paulo serão igualmente homenageados, recebendo cada um, um quadro fotográfico e artisticamente decorado, da equipe campeã da «Taça Rio».

VIRA AO RIO UMA REPRESENTAÇAO

Grande representação do quadro social do Palmeiras chegou ontem, viajando parte em carros especiais da Central do Brasil e parte pela estrada de rodagem. Os palmeirenses desfilarão amanhã, no Maracanã, conduzindo as bandeiras dos clubes cariocas.

CONVIDADAS ALTAS AUTORIDADES

Para a solenidade desta tarde serão convidadas altas autoridades, entre as quais o prefeito, João Carlos Vital, os membros do Conselho Nacional de Desportos e representações dos clubes da F. M. F.

"Lutaremos pela reabilitação"

«Será dificílimo abater o Fluminense no Rio, mas tenho confiança em meus pupilos», afirma o treinador Cambon, do Palmeiras — Sòmente para a semana a posse do novo preparador Abel Picabéa

Fluminense x Palmeiras é a nova atração futebolística que será levada a efeito hoje à tarde no Estádio do Maracanã. Já ontem, assistimos o sensacional Bangú x Santos, prélio dos mais interessantes, e que abriu a nova série de jogos do Rio-São Paulo após os festejos carnavalescos. Hoje, no entanto, veremos o antigo concorrente brasileiro à Copa Rio, diante do atual, o que disputará o II certame que reune os campeões do Rio, São Paulo, da Argentina, Uruguai e da Europa, em confronto.

Não há favoritos, neste encontro, apesar de que, o tricolor carioca, disputará dos fatores, campo e «torcida». Mas, o Palmeira vem dispôsto a conseguir a reabilitação de seus últimos insucessos e quer abater o Fluminense no Maracanã.

«LUTAREMOS PELA REABILITAÇAO»

Ontem à tarde, a reportagem do «Diário de Noticias» estéve em animada palestra com o antigo e o próximo treinador do Palmeira. Trata-se de Cambon e de Abel Picabéa, o primeiro preparador das equipes alvi-verdes, há mais de 10 anos, e o segundo, que ficará à testa dos profissionais do campeão da Copa Rio, a partir da próxima semana. Cambon, figura já bastante nossa conhecida, assim se expressou quando instado a falar sôbre o cotejo de hoje à tarde.

«Compromisso dificilimo para o Palmeira. Dificilimo porque ganhar de um quadro carioca no Rio é quase impossivel. Contudo, lutaremos por um resultado favorável. Por um resultado que nos reabilite totalmente dos últimos 3 insucessos. Tenho confiança em meus pupilos. Eles saberão se portar bem, principalmente logo na minha despedida....» Concluiu o treinador Cambon do Palmeira.

A Light nos Esportes

Em prosseguimento ao Torneio "Raul M. Alvim", foram realizados, na primeira rodada do returno, dois jogos: — o São Paulo venceu o Bahia, por 7-3, tentos de Ademar (3), Joremildo (2), Djalma e Idevanir, para o São Paulo, e João, Nélson e Narciso, para o Bahia — e o Minas Gerais venceu o Goiás, por 5-2; marcaram para o vencedor Joseli (2), Roberto, Délio e Sidney, e para o vencido, Valdir Amorim.

Atuaram Valdir Vasconcelos e Manuel Fonseca, respectivamente, com bom desempenho.

o o o

Com os resultados acima, passaram a ser as seguintes as posiçes no quadro estatístico do interessante certame do Flac:

ARTILHEIRO: — Ademar (São Paulo) 9 tentos; 2.º: Hélio (Goiás) 8, e 3.º: Celso (Distrito Federal) 7

GUARDIÃO MAIS VASADO — Flávio (Minas) 22 tentos; menos vasado: Silvio (Goiás) 1 tento.

QUADRO MAIS DISCIPLINADO — São Paulo, 47 pontos.

TAÇA DISCIPLINA E TÉCNICA — Goiás: Válter, 50 (D) e 41 (T); Distrito Federal: Osvaldo e A. Carlos, 40 e 31; São Paulo: Ademar, 50 e 39; Minas Gerais: Joseli, 50 e 39,5; Bahia: Nasciso, 50 e 36,5.

COLOCAÇÕES — 1.º: Goiás e Distrito Federal, 2 pp.; 2.º: São Paulo, 4 pp.; 3.º: Minas Gerais, 7 pp.; e 4.º: Bahia, 9 pp.

o o o

Para sábado próximo, na terceira rodada do returno, estão programados os jogos Minas x Distrito Federal e São Paulo x Goiás.

Inovações nas regras do pugilismo

NOVA YORK, 1.º (U. P.) — A Comissão de Box de Nova York, resolveu passar a reconhecer o nocaute técnico como uma das formas pela qual pode ser dada por terminada uma luta de box, à semelhança do que vem fazendo há anos a Associação Nacional de Box.

A Comissão anunciou que, a partir de segunda-feira, em todo o Estado de Nova York, qualquer luta pode terminar «por um nocaute técnico, quando o árbitro ponha fim à mesma por qualquer motivo que não seja por um verdadeiro nocaute, por desqualificação ou porque os contendores não mostrem combatividade».

UM GOLEIRO ARGENTINO PARA O AMÉRICA

Autorizado, o embarque de Germinaro, da província de Mendoza

Está o América interessado em preparar uma equipe capaz de grandes feitos no campeonato dêste ano. Assim, tem suas vistas voltadas para um guardião argentino, de nome Germinero, da provincia de Mendoza. Ante-ontem, segundo informação que nos foi prestada, foi autorizado o embarque do mesmo, a fim de ser submetido aqui a experiência.

Embora sejamos contrários à importação de jogadores estrangeiros, encaramos a tentativa do clube da rua Campos Sales como consequência da falta de elementos capazes disponíveis em nosso «mercado» futebolístico. Tal fato vem evidenciar, uma vez mais, a imprescindibilidade da renovação de valores. Os clubes, em sua maioria, continuam seguindo a política do comodismo. Não querem preparar elementos novos, não querem ter trabalho, porque, segundo já ouvimos, gastam muito dinheiro em trazer ao Rio, hospedar e sustentar jogadores que, ao fim de contas, não valem o esfôrço feito. Mas, será o caso de se perguntar, Germinaro valerá a pena? Esperamos que sim, para que o América não perca tempo e dinheiro.

PENSÕES E HOTÉIS

VERDADEIRO REPOUSO

No Hotel Santo Antônio — Clima de montanha, 500 metros de altitude, sòmente 2 horas do Rio. Ambiente de Fazenda, confortáveis aposentos. Comida excelente. Leite, frutas em abundância. Dispomos ainda com apenas algumas vagas. Reservas, informações gratuitas. — Turismo Express — Avenida 13 de Maio 13 — Sala 1.911 — Tels.: 32-9431 e 22-4165

VERANISTAS

AVISO: — A maior parte dos hotéis por nós representados, estão quase lotados. Temos ainda algumas vagas nos seguintes Hotéis:

HOTEL PALACIO — SÃO LOURENÇO
HOTEL FLORESTA — POÇOS DE CALDAS
HOTEL ITAMARACA' — BARÃO DE JAVARI
HOTEL GLOBO — CAMBUQUIRA
GRANDE HOTEL PRATA — AGUAS DE PRATA
HOTEL RANCHO ALEGRE — CAMPOS DO JORDÃO
PALACE HOTEL ARCOZELO

Todos de primeira categoria; preços a combinar. Reservas e informações gratuitas. Turismo Express.

INTERNACIONAL HOTEL CONTROL

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911.

GRANDE HOTEL DO ARAXÁ
GRANDE HOTEL EMPRÊSA

CAMBUQUIRA

GRANDE HOTEL PETRÓPOLIS
HOTEL BRASIL SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL CAMPOS DE JORDÃO

Temos ainda alguns aposentos à disposição. INT. HOTEL — Control Av. 13 de Maio, 13, sala 1.911 — Tel.: 32-9431 — Noturno 22-4165.

PASSAGENS

De Aviões e Navios, Linhas Nacionais e Internacionais, para qualquer parte do Mundo. Rápido preparo de passaporte e qualquer documento — O melhor serviço existente no Ramo.

PASSAGENS DE CHAMADAS

Fala-se Inglês, Francês e Alemão
EXPRESS — Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1911
Tel.: 32-9431 — Noturno: 22-4165

Pinturas, apartamentos e prédios

ÓLEO, GÊSSO, COLA. Qualquer decoração, executa-se com rapidez.

EMPRÊSA PANOMIA — Orçamentos grátis. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 32-9431. Tratar com Elizabeth.

PNEUS PARA AUSTIN

500-16 525-16 550-16 600-16 500-17
CIA PROPAC, Rua do Camerino, 79. — FONE: 23-3020.

LIVRARIA FOTOCOPIA PAULISTA

Copias em 15 minutos — Copias heliográficas — Cartões de visita — Participações de casamento, etc.
Vendem-se e revelam-se filmes
RUA CHILE, 33 — Tel.: 42-7248 — Ao lado da Casa National — em frente à Galeria Cruzeiro

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — Week-end — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiêne e presteza. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32 — 1º andar, FRENTE — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transporte: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S.A.

Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 32.258, de 12-12-1946. Capital subscrito e realizado: Cr$ 3.000.000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 1º andar — Caixa Postal, 192-A — Telefone: 6-7004.

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

Amortização do mês de Fevereiro de 1952.
No sorteio de amortização realizado em 29 de Fevereiro, foram sorteadas as seguintes combinações

PLANO DE 21 A 30 ANOS

QBU YEJ GKC ZRW
JRJ MHT EDR MAM

PLANO DE 12 ANOS

BIT UGS LON JWD HZG PGC

TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede, no dia 31 de março de 1952, às 16 horas. Escritório: — AV. NILO PEÇANHA, 12 — 4º andar — Salas 312-13 — Tel.: 22-9079.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RÁDIOS • REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • BEBEDOUROS • RADIOLAS • VENTILADORES • BATEDEIRAS DE BOLO • RÁDIOS • TELEVISÃO

REFRIGERADORES!

A TELEVISÃO — Revendedora exclusiva de produtos "GENERAL ELETRIC" — vitoriosa na sua recente campanha de "ABAIXO O CÂMBIO NEGRO DE REFRIGERADOS" — tem a grata satisfação de comunicar ao público em geral que acaba de receber mais uma partida de REFRIGERADORES C.E. Mod. para 1952, aos preços anteriores e rigorosamente tabelados, com a garantia oficial G. E. de 5 anos.

NOSSOS PREÇOS ATÉ ACABAR!...

6 pés cúbicos .... Cr$ 12.000,00
8 pés cúbicos .... Cr$ 14.300,00
8 pés cúbicos .... Cr$ 15.700,00

Vendas a longo prazo — Sem fiador

A TELEVISÃO
RÁDIOS REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311
Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8328

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal, de 1º|3|1952

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 30227 — 9946 — 25623 — 32229 — 7455.

SÉRIES «A» E «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	46227	1º prêmio	46227
2º prêmio	(46226 (46228	2º prêmio	23946
3º prêmio	6227	3º prêmio	29623
4º prêmio	227	4º prêmio	55229
5º prêmio	7	5º prêmio	6227
		6º prêmio	227

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5, 6 e 7 de março de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em novembro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc...

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varéjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM NOVAMENTE VENDEU NOS CLÁSSICOS

9946 com 1 Milhão

FASANELLO

ULTIMAMENTE VENDEU E PAGOU
1976 com 2 MILHÕES
16520 com 2 MILHÕES
E SEMPRE NOS CLASSICOS

FACILIDADES PARA TURISMO

CONTRATOS DE TRABALHO
* CARTAS DE CHAMADA
* PASSAGENS
* EXCURSÕES

Creditur Ltda.

IMPORTANTE: — Comunicamos a transferência dos nossos escritórios para:
RUA MÉXICO, 74 — SALA 510 — TELEFONE: 42-9047

É UM NOVO DESLUMBRAMENTO
para o seu lar

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Compre um que reúna os três requisitos indispensaveis para uma boa compra: beleza, qualidade e preço.

DESCONTOS SENSACIONAIS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Facilidade de pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado
Telefone: 42-7450 - Rio

CONHEÇA A INDÚSTRIA JAPONÊSA DO APÓS GUERRA
sem sair do Brasil
visitando a GRANDE EXPOSIÇÃO da INDÚSTRIA JAPONESA
na Praça Marechal Âncora (na antiga estação de Hidros)

DE 18 A 31 DE MARÇO

Aguarde a GRANDE EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA JAPONÊSA para admirar a extraordinária operosidade do povo japonês que, através de sua indústria, acaba de apresentar ao mundo um atestado eloquente de sua capacidade de recuperação industrial.

MÁQUINAS LEVES E PESADAS • PORCELANAS • TECIDOS • CUTELARIA • UTILIDADES DOMÉSTICAS • ELETRICIDADE • OBJETOS DE ARTE • CAMINHÕES • TEARES • MÁQUINAS DE FIAÇÃO • MOTORES • ETC.

Voga Publicidade

Nova diretoria do Galícia, da Bahia

Vem de ser empossada a nova diretoria do Galícia, da Bahia que ficou assim constituída: Presidente, Luís Tomás Morena; vice-presidente, Benedito Martinez García; secretário, Aralardo Nogueira; 2º. secretário, José Martinez Roldan; tesoureiro, Jesus Moreira Martinez; 2º. tesoureiro, Cândido Garcia Landeiro; orador, Gustavo Venuti; chefe do Departamento de Profissionais, Alejandro Anton Rodrigues; chefe do Departamento de Amadores, Serafim Prego Lorenzo; chefe do Departamento Médico, José Rocha Lira; diretor de sede, Domingo Garrido Domingues e diretor de Propaganda, Enrique Cál Paiva.

MANTEVE O BOTAFOGO...

(Conclusão da 1.ª página)

ção, Idário e Murilo, na defesa e Luizinho e Gatão, no ataque.

BOA ARBITRAGEM

O juiz inglês Aldridge atuou com precisão agradando.

MARCHA DA CONTAGEM

1.º TEMPO — Não foi inaugurado o «placard» nesta fase.

2.º TEMPO — Botafogo, 2-0.

O gol inicial foi adquirido por Vinícius, após uma bôa jogada. Continuou o alvi-negro atuando melhor e aos 39 minutos, aproveitando um matemático centro de Braguinha, o ponteiro conhoto Jaime marcou o segundo gol, consolidando a vitória dos cariocas.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Braguinha), Geninho, Pirilo (Dino), Vinícius e Braguinha (Jaime).

CORINTHIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Lorena e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar (Nardo), Gatão e Carbone (Nelsinho).

A RENDA

A renda foi de Cr$ .... 658.270,00.

PERÁCIO VOLTARÁ AO...

(Conclusão da 1.ª página)

rubro-negro, esperando-se que até quarta-feira sejam contratados pelo Flamengo.

Enquanto, porém, os dois citados jogadores não vêm para o Rio, o Flamengo não dorme, e espera arregimentar novos atacantes para o seu conjunto.

Perdeu, por exemplo, segundo se afirma, voltaria ao seu ninho antigo.

Existem até alguns dirigentes do Flamengo que estão se interessando pelo retôrno de Perácio à Gávea. Adianta-se que Perácio irá, mesmo, para o Flamengo, pois livre do seu compromisso do Canto do Rio, sente saudades de seus antigos companheiros.

CAMPEÃO DE PATINAÇÃO ARTÍSTICA — OSLO — Dick Button, de 21 anos, natural de Nova Jersey, sendo beijado pelos pais depois de ganhar pela segunda vez o campeonato de patinação artística nos Jogos Olímpicos de Inverno. — (Radiofoto U.P., via aérea).

DE TUDO UM POUCO...

A PRÓXIMA RODADA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

São os seguintes os jogos de quarta-feira próxima:

No Rio: Flamengo x Botafogo. Em São Paulo: Corinthians x Santos.

Sábado, então, teremos:

No Rio: Vasco x Botafogo. Em São Paulo: Santos x Fluminense. Domingo: No Rio: Flamengo x São Paulo. Em São Paulo: Portuguêsa de Desportos x Corinthians.

RUI RETORNA AO BANGU

Quase concluídos os entendimentos para a volta do médio paulista ao Bangu. O São Paulo, grêmio no qual está ainda vinculado Rui, vai mesmo vender o seu «passe», em caráter definitivo.

GENUINO COM A SUA ESTRÉIA ASSENTADA

O centro-avante do Madureira, depois de saldar o compromisso diante do Millonarios, de Bogotá, retornará ao Rio e virá mesmo para o Flamengo. Assegura-se que tudo já está preparado para a sua estréia como novo defensor do Flamengo.

O «debut» de Genuino, como rubro-negro, dar-se-á contra o Botafogo, na quarta-feira, caso o citado jogador chegue a tempo de participar desta peleja noturna.

EM PÔRTO NOVO DO CUNHA, OS AMADORES CARIOCAS

Embarcaram para aquela cidade mineira os vencedores do Torneio Paulo Goulart. O compromisso amistoso que saldarão lá, será contra o selecionado.

SEGUIU A DELEGAÇÃO DO VASCO

Com destino a São Paulo, rumou, ontem, a comitiva do Vasco da Gama. Os cruzmaltinos, como se sabe, enfrentarão hoje, à tarde, no Pacaembú, a equipe do São Paulo F. Clube, em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

O REAPARECIMENTO DE MANECA

Sòmente nos dois últimos compromissos do Vasco, no atual Torneio Rio-São Paulo, Maneca retornará ao conjunto cruzmaltino.

HOJE, OUTRO TREINO DO FLAMENGO

Na Gávea, pela manhã, os profissionais do rubro-negro estarão em atividade, num exercício coletivo. Mais uma vez, veremos em ação o novo centro médio Jadir, considerado uma promessa.

TERÇA-FEIRA, NOVO ENSAIO DO SÃO CRISTOVÃO

Preparando-se para os compromissos interestaduais que terá brevemente, o quadro do São Cristovão voltará a treinar têrça-feira próxima, em seu campo, à rua Figueira de Melo.

EURICO LISBOA SEGUIU COMO CHEFE DA DELEGAÇÃO

A comitiva do Vasco que rumou para São Paulo, ontem, teve como chefe o sr. Eurico Lisboa Filho, vice-presidente cruzmaltino.

RAUL KLEIN SO' EM ÚLTIMA NECESSIDADE

O ponteiro gaúcho que pertencia ao Floriano, de Nova Hamburgo, agora no Fluminense, ainda não será lançado no quadro titular do tricolor. E' que necessita de um maior período de ambientação entre seus novos companheiros.

O DESAPARECIMENTO DE UM CRAQUE DO PASSADO

Causou profunda consternação nos círculos botafoguenses o falecimento do antigo médio direito Pólice, que atuou no quadro alvi-negro nos anos de 1915 a 1918.

O ex-companheiro de Alquindar no selecionado paulista desapareceu aos 62 anos de idade, na cidade de São Paulo.

QUINTA-FEIRA, TREINO DO AMÉRICA

Os profissionais rubros voltarão a se exercitar em conjunto, na tarde de quinta-feira próxima, no campo da rua Figueira de Melo. Estarão em ação os novos valores conquistados recentemente, dentre êles o centro-avante pernambucano Valeriano.

De utilidade pública o Esmeralda F. C.

Segundo um projeto do deputado Ordener Veloso, apresentado na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, será considerado de utilidade pública o Esmeralda F. C., sediado no município de São João de Meriti.

Preparam-se para excursionar XV de Novembro e Cotrinthians

Serão encaminhados ao C. N. D. os pedidos de licença do XV de Novembro, e do Corinthians Paulista.

Pretendendo o primeiro excursionar ao Perú, Bolívia, Chile e Equador e o segundo, durante os meses de abril e maio futuros, percorrer a Turquia, Líbano, Grécia, Suécia, Dinamarca, Itália e Espanha.

Encerra-se o Campeonato Brasileiro de Natação

Promete sensacional desenrolar a tarde de hoje em Belo Horizonte — O revezamento de 4x100 metros, uma das grandes atrações do programa

Atingirá o Campeonato Brasileiro de Natação o seu ponto culminante, esta tarde, com a realização, em Belo Horizonte, da terceira e última parte, que deve proporcionar algumas provas com sensacional desenrolar. O revezamento de 4x100 metros, para homens, por exemplo, se apresenta com as características de uma competição duríssima entre as turmas carioca e paulista. A representação metropolitana é apontada como a possível vencedora. Aram Boghossian, Eduardo Alijó, Sérgio de Alencar Rodrigues e Douglas Lima, terão, entretanto, de se empenhar ao máximo, uma vez que terão como adversários autênticos «ases», como o sejam Paulo Catunda, Okamoto, Eugênio Zerlotti e Plauto Guimarães. Okamoto e João Gonçalves — êste último ainda incerto, pois deverá correr nos 200 metros, nado de costas — serão os adversários dos irmãos Mário e Silvio Kelly dos Santos, nos 1.500 metros, prova em que Okamoto surge bastante credenciado. Ademar Grijó Filho é o favorito dos 200 metros, nado de peito, mas terá em Willy Jordan um grande rival. Para os 200 metros, nado de costas, Ilo Monteiro da Fonseca enfrentará João Gonçalves Filho, numa promissora disputa. E, finalmente, Okamoto, o favorito dos 200 metros, nado livre, realizará com Aram Boghossian um pareo dos mais renhidos.

As provas femininas prometem, igualmente, fortes emoções, quer nos 200 metros, nado livre, em que Piedade Coutinho da Silva Tavares, credenciada para vencer, medirá fôrças com as mineiras Lira de Sousa e Miriam Pavan, e a paulista Lêda Carvalho, quer nos 3x100 metros, três estilos, que deverá se caracterizar por um duríssimo páreo entre as turmas carioca — Edite Groba, Lia de Azevedo e Piedade — e paulista — Idamys Busin, Vanda de Castro e Lêda Carvalho.

O PROGRAMA PARA HOJE

Campeonato Brasileiro de Saltos

1ª PROVA — Seis saltos de trampolim de três metros, homens, às 10 horas: Hugo Karnas e Hugo Guestschow (F. A. R. G. S.), Gunar Artur Kemnitz e Jaime Roberto de Miranda (F. M. N.).

2ª PROVA — 5 saltos de trampolim de 3 metros, moças, às 11 horas: Dilia Acosta de Almeida e Nora Tausz (F. M. N.).

A TARDE

1ª PROVA — Saltos de plataforma de 5 metros, homens, às 15 horas: Haroldo Eusco Mariano e Mariano d'Icaraí Câmara Lima (F. M. N.), João Cleopath Godói e Ivo Mendes Correia Méier (F. A. R. G. C.). reia Méier (F. A. R. G. S.). taforma de 5 metros, moças, às 16 horas: Dilia Acosta de Almeida e Nora Tausz (F. M. N.)

NOTA — Não estão incluídos os saltadores paulistas.

Campeonato Brasileiro de Natação

1ª PROVA — 4x100 metros, nado livre, homens, às 16h30m: Danilo R. Magnavacca, Ivo Lanes, Valdir Rodrigues Vilela e Vicente de Paula Lima (F. A. M.).

Roni Jung, Fernando Perrenoud, Eclésio de Sousa e Verner Heidrich (F. A. R. G. S.)

Aram Boghossian, Eduardo Alijó, Sérgio Alencar Rodrigues e Douglas Lima (F. M. N.).

Paulo Catunda, Tetsuo Okamoto, Eugênio Zerlotti e Plauto B. Guimarães (F. P. N.).

2ª Prova — 200 metros nado livre, moças — às 16h50m — Lira Alves de Sousa e Miriam Pavan — (F. A. M.); Piedade Coutinho da Silva Tavares e Marlene Pinto — (F. M. N.); Lêda Carvalho e Ingeborg Rohers — (F. P. N.).

3ª Prova — 1.500 metros nado livre, homens — às 17h30m — Horácio Figueira — (F. A. M.); José Tropia e G. e Duque, Silvio Ketlly dos Santos e Marvio Kelly dos Santos — (F. M. N.); Tetsuon Okamoto e João Gonçalves Filho — (F. P. N.).

4ª Prova — 200 metros nado de peito, homens — às 17h30m — Marco Fábio da Silva e Wilson Luís Pavan — (F. A. M.); Luís Carvalho — (F. A. R. G. S.); Ademar Grijó Filho e Everardo Cruz Filho — (F. M. N.); Otávio Mobiglia e Willy Otto Jordan — (F. P. N.).

5ª Prova — 200 metros nado de costa, homens — às 17h40m — Antônio Roman Filho e Fernando Pavan — (F. A. M.); Hélio Ritmann — (F. A. R. G. S.); Flávio Herrlein e Ilo Monteiro da Fonseca — (F. M. N.); João Gonçalves Filho e Alfredo Filelini — (F. P. N.).

6ª Prova — 3 x 100 metros três estilos, moças — às 16h50m — Marina Fonseca, Helice Ferreira e Miriam Pavan — (F. A. M.).

Elisabeth Endt, Clemi Brandão e Matilde Cunha — (F. A. R. S. G.).

Edite Groba de Oliveira, Lia de Azevedo e Piedade Coutinho da Silva — (F. M. N.).

Idamis Busin, Vanda de Cartro e Lêda Carvalho - (F. P. N.).

7ª — Prova — 200 metros nado livre, homens — às 18 horas — Danilo Rogério Rodrigues, Vicente de Paula Lima — (F. A. M.); Gil Duque — (F. A. R. S. G.); Aram Boghossian e Douglas Lima — (F. M. N.); Tetsuo Okamoto — (F. P. N.).

POLO AQUATICO

Pelo Campeonato de Polo Aquático jogarão, na parte da manhã, cariocas e os vencedores da partida paulistas x gaúchos, marcada para a noite de ontem. O sistema do certame é de dupla eliminatória e, antes do jôgo de ontem, os cariocas haviam vencido aos gaúchos, por 10-1 e aos paulistas, por 3-1.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlceras gástrica, Diabétes, Regimens etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai c. 5 sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos, usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and., diàriamente, das 8 às 18 horas
Telefone: 23-4086.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — Sobrado
De 7 às 12 horas, todos os dias — Tel.: 32-8272

Três pontos apenas separam...

(Conclusão da 1.ª página)

200 metros, moças, nado de costas — 1º Edite Groba de Oliveira (Distrito Federal) em 2m, 50s,1; 2º — Marlene Damiani Pinto (Distrito Federal) em 2m, 55s,2; 3º — Idamis Busin (São Paulo) em 2m,55s,4; 4º — Maria Gonçalves (São Paulo) em 3m, 10s,2 e 5º — Virginia de Sousa (Minas) em 3m,14s,7.

100 metros, homens, nado de peito — 1º, Ademar Grijó Filho (D .Federal), em 1m11s8; 2º, Otávio Moliglia (S. Paulo), 3º, Willy Oto Jordan (S. Paulo), e 4º, Everardo Luís Alvares da Cruz Filho (D. Federal).

100 metros, moças, nado de peito — 1º, Vanda de Castro (S. Paulo), em 1m29s4; 2º, Lia Azevedo (D. Federal), em 1m, 31s5; 3º, Hélice Juriti Ferreira (Minas), em 1m31s5; 4º, Lucila Ribeiro (S. Paulo), em 1m33s4; 5º, Cândida Barroso (D. Federal), em 1m34s9; e 6º, Irene Teixeira (R. G. do Sul), em 1m38s8.

100 metros, homens, nado de costas — 1º, João Gonçalves (S. Paulo), em 1m09s2; 2º, Ilo Monteiro (D. Federal), em 1m, 09s4; 3º, Fernando Pavan (Minas), em 1m09s8; 4º, Flávio Herlein (D. Federal), em 1m, 12s9; 5º, Antônio Romão Filho (Minas), em 1m15s6; Alfredo Fileline (S. Paulo), em 1m16s4.

400 metros, moças, nado livre — 1º, Piedade Coutinho Tavares (D. Federal), em 5m39s8; 2º, Inge Neigel (S. Paulo), em 5m49s4; 3º, Marlene Pinto (D. Federal), em 6c,05; 4º, Lira Alves de Sousa (Minas), em 6m, 09s1, e 5º, Ingeborg Rohers (São Paulo), em 6m16s8.

400 metros, homens, nado livre — 1º, Tetsua Okamoto (São Paulo), em 5m00s9; 2º, Silvio Kelly dos Santos (D. Federal), em 5m01s8; 3º, Haroldo Lara (avulso), em 5m12s4; 4º, Livaldo Gonçalves (S. Paulo), e 5º, Aram Boghossian (D. Federal).

CAMPEONATO DE SCALTOS

Ontem foram apenas disputados os saltos obrigatórios da prova de trampolim, cujos resultados foram estes:

Saltos ornamentais — Trampolim de 3 metros, moças: — 1º, Dilia Almeida (D. Federal), com 50,93 pontos; e 2º, Aimée Burgos (S. Paulo), com 40,33

Trampolim de 3 metros, homens: 1º, Milton Busin (S. Paulo), com 73,39 pontos; 2º, Gunnar Kemnitz (D. Federal), com 73,09; 3º, José Saad (S. Paulo), com 63,47; 4º, Jaime Miranda (D. Federal), com 59,26; 5º, Hugo Guetschow (Rio Grande do Sul), com 52,50; e 6º, João Godói (Rio Grande do Sul), com 46.17.

Mais um que não correrá em Indianópolis

ALBANI (Nova Kork) ,1 (A. F. P.) — Lee Wallard, vencedor das "500 milhas" de Indianópolis, no ano passado, anunciou que não tomaria parte nessa prova, dia 30 de maio, por não estar em condições físicas suficiente.

Wallard foi, com efeito, vítima de um grave acidente, na corrida de Reading, Pennsilvania, uma semana depois de sua vitória em Indianópolis. Seriamente queimado quando seu carro, capotou, Wallard ficou hospitalizado durante vários mêses.

COMPETEM EM VALDÍVIA OS...

(Conclusão da 1.ª página)

ções mais apuradas na atualidade do remo brasileiro.

O favoritismo dos nossos rapazes no certame de hoje não é absoluto. Irão enfrentar guarnições respeitáveis, especialmente da Argentina, que se mantém na posse do título continental. Todavia, esperam os dirigentes brasileiros uma destacada atuação, particulamente do "quatro com patrão", de Santa Catarina, do "dois com patrão" do Espírito Santo, do "Double skiff", do Rio Grande do Sul e do "oito", carioca. O "dois sem patrão" e o "quatro sem patrão" ambos paulistas serão duros adversários para os argentinos, e o "sculler" Sereno, convocado à última hora, tem reduzidas possibilidades de vitória.

Salvo qualquer surpresa, da parte dos chilenos que, como organizadores do Campeonato devem ter se dedicado com especiais cuidados ao seu preparo, dos uruguaios e peruanos, o certame se decidirá entre brasileiros e argentinos.

OS PREMIOS

Serão conferidos aos atletas vencedores artísticas medalhas e às entidades representadas, os seguintes premios:

"Quatro com patrão — Prêmio "Asociacion Argentina de Remeros Aficionados" ganho pela Argentina em 1948;

"Dois sem patrão" — Prêmio "Dr. Rivadavia Correia Meyer" — ganho pelo Brasil em 1948;

"Single skiff" — Prêmio "Federacion Peruana de Remo Amateur" — ganho pelo Uruguai, em 1948;

"Dois com patrão" — Prêmio "Ariovisto Marcos de Almeida Rego", ganho pelo Brasil, em 1948;

"Quatro sem patrão" — Prêmio "Federacion Chilena de Remo Amateur" ganho pela Argentina, em 1948;

"Double skiff" Prêmio "Confederacion Sudamericana de Remo", ganho pela Argentina em 1948;

"Oito" — Prêmio "Federacion Uruguai de Remo", ganho pela Argentina em 1948.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone: 22-1683

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB.

PROFESSÔRA DE PIANO
Aceita alunos a preços médicos.
Telefonar para 38-8121 entre 8 e 12 horas.

DATILÓGRAFO
Ou esteno-dactilógrafo Francês, por algumas horas ao dia, a combinar — Pode ser de ambos os sexos. Procurar rua México, 54 sala 510.

A PEDIDOS

AVISO AO POVO DE SEPETIBA

FAZENDA DO PIAÍ

Praias de Sepetiba e Da. Luiza

Da. Laudelina Lopes Monastério, viúva, inventariante e única herdeira dos bens deixados por seu marido Hilário Monastério — na qualidade de única e legítima senhora e possuidora das Glébas ns. 9-A e 4, da Fazenda do Piaí, que lhe couberam por partilha, no inventário de seus pais Manuel Lopes Ferreira e Da. Cândida Arantes Lopes — por seu procurador abaixo assinado, comunica a tôdas as pessoas residentes nas referidas Glébas, que ficam situadas nas Praias acima citadas, que A Justiça acaba de reconhecer, mais uma vez, não só a legitimidade dos seus direitos, de única e legítima proprietária dessas Glébas, como também a sua posse sôbre as mesmas, reconhecimento êsse que resultou da decisão unânime, proferida pela egrégia 5ª Câmara do Tribunal de Justiça desta Capital — em 25 de janeiro último — na apelação civel n. 11.193, decisão essa cuja significação é a seguinte: fica reformada a sentença proferida no interdito proibitório, pelo juiz da 4ª Vara Civel, para se declarar que os RR. (os «grileiros») não podiam, nem podem, vender nenhuma fração de terras dos AA. (de Da. Laudelina Lopes Monastério e seu marido Hilário Monastério), sob pena de ficarem sujeitos ao pagamento da multa penal de Cr$ 10.000,00, por lote vendido, sem prejuízo, outrossim, das demais indenisações e sanções legais aplicáveis a cada caso».

Além disso — e por saber que pessoas inescrupulosas andam desvirtuando a verdade dos fatos, com o propósito evidente de colherem novos proveitos de suas vítimas, ou evitando que estas venham reclamar a devolução daquilo que lhes pagaram indevidamente — Da. Laudelina faz questão de esclarecer que, se a Justiça reconheceu os seus direitos, foi porque sabe que o Art. 547 do Código Civil declara que: «Aquêle que semeia, planta ou edifica em terreno alheio perde, em proveito do proprietário, as sementes, plantas e construções, mas tem direito à indenisação. Não o terá, porém, se procedeu de má fé, caso em que poderá ser contrangido a repor as coisas no estado anterior e a pagar os prejuizos».

Ora, em face da clareza que resulta deste preceito legal, é evidente que, todos os que residem em terras dela Da. Laudelina, não poderão, jamais, alegar que estão, para com ela, de boa fé, pois nunca a procuraram para qualquer entendimento, estando, por conseguinte, sujeitos às sanções legais previstas naquele Código.

Contudo, não desejando fazer mal a ninguem, previne a todos que ali residem, mais uma vez, que está disposta a regularizar a situação de cada um, contanto que o façam imediatamente, pois, caso contrário, ficam advertidos de que, nova oportunidade igual a esta não se oferecerá para resolverem, amigàvelmente, a situação irregular e precaríssima em que se encontram.

Outrossim, declara ainda que, para qualquer outra informação, ou esclarecimento, que desejarem, podem procurá-la em sua residência, à av. Afrânio de Melo Franco, 34 — Leblon (Fone: 47-2530), ou, então, ao seu procurador, o dr. Osvaldo França de Almeida, à av. Nilo Peçanha, 31 — Sala 828, que de tudo lhes dará os mais amplos detalhes.

OSVALDO FRANÇA DE ALMEIDA
Adv. Insc. 2146

GAITAS "HERING"
PRECISA-SE de um PROPAGANDISTA para visitar Lojas e Escolas, que toque regularmente êste instrumento. Procurar o Professor Xisto segunda-feira, dia 3, das 12 às 15 horas, à rua Santa Luzia n. 285 — 4º andar, sala 405.

SUSPENSION GREGOIRE
ESPECIAL PARA O CARRO CITROEN
Suspensão à flexibilidade variável
Salve os amortecedores
Confôrto Americano
Estabilidade CITROEN
OMNIUM FRANCO-BRASILEIRA IMP. e EXP. LTDA.
Rua Visconde Duprat, 5 — Tel.: 32-0788

Bolos — Flôres — Coelhos de Pelúcia
MME. LUCILA, TEL.: 38-1830, anuncia para têrça-feira 4, lindos «Coelhos de Pelúcia» original e fino brinquedo para criança. Quinta-feira 6 Bôlo «Cêsta de Primavera». Sexta-feira 7 — Flores de fantazia em «Organza» para vestido de verão. Aceita alunas e encomendas. Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202 — Praça Verdum — Grajaú — Início das aulas às 14 horas.

Comemora seu 20. aniversário a Cia. Construtora Regis Agostini

Reunidos nesta capital, num almôço de confraternização, os funcionários e diretores das divisões Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais

UM ASPECTO DURANTE O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO LIDO —

Com a presença de inúmeros amigos, clientes e fornecedores, além de todos os funcionários e diretores, foi celebrada missa em ação de graças no altar-mór da igreja da Candelária, às 10h30m, pelo transcurso de mais um aniversário dessa tradicional Organização. As 12h30m foi servido almoço no Restaurante Lido, em Copacana, que decorreu dentro da maior alegria e camaradagem. No transcurso do ágape vários oradores enalteceram o significado dessa efeméride. Após foi feita pelo presidente a entrega das medalhas a que fizeram jús os funcionários veteranos da Companhia.

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

FUNDADA EM 1909

Séde: RUA CAROLINA MÉIER, 29 — RIO DE JANEIRO

Convoco os senhores Representantes da Assembléia Deliberativa para em 2.ª convocação se reunirem na sede social — sito à rua Carolina Méier n. 29, às 20 horas no dia 6 do corrente a fim de deliberar sôbre o Balanço Geral, Relatório do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1952.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Pequenas Tragédias Conjugais — (CONTINUA) — Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — (CONTINUA) — O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar